O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 28,8-18,6; B. da Taquara, 26,7-17,8; Méier, 29,0-19,7; Penha, 26,5-17,5; Bangu, 28,6-19,0; B. de Corumbá, 28,5-19,0; J. Botânico, 27,2-16,8; Ipanema, 22,9-18,8; P. de Açúcar, 24,5-16,8; e Praça 15, 25,9-19,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 30, e, 2ª-feira, 31 de Maio de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.683

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo. W. Farinello - S. Bento, 220; 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

Passam os franceses à ofensiva na região de Yen Phu

Cinco mil homens são lançados à luta, com apoio de tanques e aviões, ao sul de Phu Ly, a fim de obrigar os comunistas a levantar o assédio àquela praça e retirar-se para a outra margem do rio Day

Ponte aérea de emergência para o transporte urgente das tropas necessárias no delta do rio Vermelho

HANOI, 29 (U.P.) — O supremo comandante francês, general Henri Eugene Navarre, dispôs hoje o estabelecimento de um serviço de ponte aérea de emergência na Indochina, para o transporte nas disseminadas frentes secundárias para o delta do rio Vermelho de tropas que são urgentemente necessárias ali. Segundo as fontes militares que proporcionaram essa informação, Navarre e os chefes de seu comando receberam de Paris a ordem de proteger a todo custo o rico triângulo arrozeiro.

Em uma reunião cercada do mais extremado sigilo entre Navarre, o comandante da frente norte, general Henri Cogny, e o chefe do exército vietnamês, general Van Hinh, foram adotadas várias medidas de urgência, sendo inicialmente resolvido estabelecer-se o serviço de transporte aéreo dos reforços para o delta, procedentes de setores que não correm perigo iminente.

Por outro lado, vai ser feita uma revisão da composição das unidades de retaguarda, em busca de combatentes, para substituir os elementos perdidos em Dien Bien Phu.

Das guarnições da França, Africa do Norte e Alemanha, vão ser enviados o mais ràpidamente possível combatentes experimentados, os quais, segundo parecem crer Navarre e seus colaboradores, poderão conter qualquer assalto em massa que o generalíssimo rebelde, Vo Nguyen Giap, possa desencadear contra o delta, se fôr possível ter ali, no espaço de dez a quinze dias, o equivalente a uma divisão de tais procedências. Atualmente, navegam para a Indochina os transportes «Pasteur» e «Athos», com regulares números de tropas, porém o alto comando, diz que êstes não podem de modo algum compensar as copiosas baixas sofridas pelas fôrças de choque na queda de Dien Bien Phu.

Não se acredita que Giap seja capaz de levar até o delta suas quatro divisões regulares, em menos de duas semanas, graças aos violentos ataques aéreos franceses às rotas 41 e 43, com os quais se dificulta sèriamente o avanço comunista na zona de Moc Chau, 120 quilômetros de Hanoi. E antes de que essas fôrças cheguem ao delta, segundo os informantes, os generais franceses devem ter pelo menos uma divisão disponível para a ação ofensiva.

A ordem de criação da ponte aérea coincidiu, hoje, com a tomada da iniciativa de lançarem-se os franceses à ofensiva na região de Yen Phu, 65 quilômetros ao sul de Hanoi, e o começo de um vigoroso movimento envolvente para aliviar aquela praça, sitiada nos prolongados ataques de duas divisões inimigas.

Cinco mil soldados ofensiva

HANOI, 29 (U.P.) — Cinco mil soldados da União Francesa avançaram, hoje, com apoio de tanques e aviões, ao sul de Phu Ly, em um poderoso movimento ofensivo de pinças, para obrigar as duas divisões comunistas que cercam o pôsto de Yen Phu a levantar o assédio e retirar-se para a outra margem do rio Day.

Foi essa a operação francesa de maior envergadura desde a queda de Dien Bien Phu. Uma coluna blindada anfíbia abriu passagem, ontem à noite, através de trincheiras e ninhos de metralhadora dos comunistas, em tôrno de Yen Phu, e abriram uma rota de penetração no pôsto, levando soldados motorizados.

Outra coluna francesa avançou pelas montanhas de Khenon, ao sul de Phu Ly, e uma terceira marchou ao longo da estrada de Phu Ly a Nam Dinh.

O ataque iniciou-se ao amanhecer de ontem, pouco depois que a guarnição de Yen Phu repeliu um assalto das fôrças vietminesas integradas por vários batalhões.

SÍNTESE Internacional

Noventa e uma famílias japonesas, reunindo ao todo 413 pessoas, deixaram Kobe, ontem, com destino ao Brasil. Foi essa a segunda partida de emigrantes japoneses registrada neste ano. Destinam-se ao Amazonas.

Em Miami, Flórida, o ex-presidente da República de Cuba, sr. Carlos Hevia, de 54 anos de idade, foi pôsto em liberdade, mediante fiança de 5 mil dólares, depois de haver sido detido sob a acusação de levar armas de contrabando para seu país.

Funcionários norte-americanos interrogaram em Key West, Flórida, o capitão e tripulantes do cargueiro sueco "Alfhem", sôbre o carregamento de armas que transportou para Guatemala. Após o interrogatório, o "Alfhem", de 4.600 toneladas, teve permissão para zarpar com destino a Cuba.

A delegação dos Estados Unidos recebeu instruções de Washington para não tomar conhecimento de uma insinuação dos chineses comunistas, segundo a qual se poderia conseguir em Genebra, a liberdade dos prisioneiros norte-americanos retidos pelo govêrno de Pequim.

O Departamento da Justiça anunciou, em Washington, a detenção de mais sete dirigentes do Partido Comunista, no decorrer de uma diligência realizada em Nova York e no Estado de Connecticut. Com essas detenções, eleva-se a 100 o número de dirigentes vermelhos encarcerados.

Informa-se de Tunis que fracassou uma tentativa de assassinato contra o primeiro ministro Mohammed M'Zali. A polícia declarou que um indivíduo fêz dois disparos contra o "premier", tendo êste, porém, saído ileso do atentado.

O imperador Haile Selassié, da Etiópia, após três dias de visita a Washington, despediu-se ontem, do presidente Eisenhower, na Casa Branca, em um encontro de quinze minutos, por ter de iniciar sua excursão a várias cidades dos Estados Unidos.

(Despachos da UP e AFP)

Consórcio atômico internacional

Dúvidas levantadas pelo «Pravda» a respeito da proposta do presidente Eisenhower

MOSCOU, 29 (U. P.) — O jornal «Pravda», órgão do Partido Comunista, declarou, em longo editorial de hoje, que os cinco meses já transcorridos de negociações sôbre a proposta do presidente Eisenhower, a 8 de dezembro do ano passado, para formação de um consórcio atômico internacional, com fins pacifistas, causaram dúvidas quanto à sinceridade das intenções norte-americanas.

Segundo o órgão comunista, a iniciativa de Eisenhower está condenada a fracasso, se não houver uma proibição absoluta do uso de armas atômicas e de hidrogênio.

Além disso, o «Pravda» acusa os Estados Unidos de tentarem a organização de um «cartel internacional de energia atômica».

PRESOS 20 AGITADORES COMUNISTAS

BERLIM, 29 (AFP) — A polícia da Berlim Ocidental prendeu ontem à noite vinte agitadores comunistas procedentes do setor soviético, que realizavam propaganda ilegal nos quarteirões ocidentais, no limite da Berlim Oriental.

Linhas de cessação do fogo na Indochina

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 64 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

BOATO TERRIFICO — O boato terrífico se propagou como um rastilho: o mundo iria acabar seus momentos ao entardecer do dia 24 de maio. Imediatamente, centenas de romanos começaram a congregar-se na praça de S. Pedro, para obter a última bênção do Papa. Depois de várias horas de espera, Pio XII apareceu à janela do seu aposento no último andar do Palácio Apostólico, segundo mostra o flagrante. Foi intensamente aclamado por alguns, enquanto outros mais contritos rezavam de joelhos. Parece que o boato do fim do mundo teve origem na notícia de que estavam se desprendendo pedras do Coliseu, e na construção de andaimes para os reparos. Um velho provérbio latino diz que "Se cair o Coliseu, Roma cairá com êle; e caindo Roma, cairá o mundo". (Foto United Press).

Funcionários franceses anunciam que se concordou em chamar a Genebra os oficiais de Estado Maior de ambos os lados, para aquela demarcação

A primeira reunião dos militares poderá realizar-se na próxima têrça-feira — Em situação crítica o gabinete francês

GENEBRA, 29 — (U. P.) — O Oriente e Ocidente concordaram em chamar a Genebra os oficiais de seus respectivos altos-comandos, para que tracem as linhas de cessação de fogo na Indochina.

Foram funcionários franceses que anunciaram êste primeiro passo concreto, com vistas à terminação da guerra indochinesa, que dura há sete anos e meio. Saindo da undécima sessão da Conferência sôbre a Indochina, os franceses informaram que já se haviam despachados os convites aos dois comandos na Indochina, e que a primeira reunião dos militares poderia realizar-se na próxima têrça-feira.

Sòmente os chanceleres

GENEBRA, 29 (UP) — As nove nações que participam da conferência sôbre a Indochina resolveram que sòmente os ministros das Relações Exteriores podem debater os obstáculos que se antepõem ao progresso das negociações de paz. Por êsse motivo, a reunião dos técnicos militares foi suspensa na manhã de hoje.

Perigo para o govêrno francês

GENEBRA, 29 (UP) — As negociações de paz na Indochina entraram, hoje, em sua fase crítica, e a sorte do Govêrno Francês dependerá, provàvelmente, da atitude dos delegados comunistas nas próximas 24 horas. Se os vermelhos resolverem ficar com tôda a Indochina, rejeitando, portanto, a divisão dos territórios, obstruirão as negociações de paz, fazendo que a Assembléia Nacional Francesa, sem provas de progresso nelas, derrube o Govêrno chefiado por Joseph Laniel.

A opinião geral entre os círculos diplomáticos ocidentais, esta manhã, era a de que Laniel terá de apresentar provas concretas de existir a probabilidade de um acôrdo para cessar o fogo na Indochina, a fim de poder continuar no poder.

Reunião secreta Eden-Molotov

GENEBRA, 29 (A.F.P.) — Os técnicos das nove delegações, que deveriam continuar hoje de manhã a sua tentativa iniciada ontem para elaborar um texto comum a respeito da questão da Indochina, anularam a sua reunião meia hora antes da sua realização no Palácio das Nações.

Evidentemente, não se apresentava explicação alguma para essa mudança de programa, mas surgiria à luz, durante as últimas horas da manhã, um segrêdo bem guardado: os senhores Eden e Molotov haviam se encontrado ontem à noite no maior mistério, por iniciativa do chefe do Foreign Office, logo ao regressar o representante soviético da sua viagem a Berna e a materialização do seu encontro (redação de um texto comum Eden-Molotov) na qualidade de co-presidente da conferência sôbre a Indochina teria provocado a anulação da reunião do «Comité», de redação, por se encontrar largamente ultrapassado o texto em que trabalhavam penosamente os nove.

O ministro britânico teria ficado de acôrdo com os senhores Bedell Smith e Bidault para que fôsse estabelecido um contacto com o sr. Molotov, no transcurso de conversação de meia hora mantida por aquelas três personalidades no Palácio das Nações, depois da sessão plenária a respeito da Coréia.

Certas indicações dão a entender que o texto Eden-Molotov, ao qual os delegados francês e norte-americano dão a sua aprovação, se inspiraria amplamente no plano Eden de 25 de maio, cujos quatro pontos preconizavam: 1) contactos diretos entre os representantes dos dois campos; 2) O reagrupamento das fôrças por zonas; 3) O contrôle da aplicação dos acôrdos; 4) Uma ligação entre os trabalhos dos representantes militares e a própria conferência.

O novo texto seria, contudo, mais completo e, insistindo sôbre a rápida organização das melhores condições para o cessar fogo em tôda a Indochina, seria voluntàriamente vago a respeito da questão do «reagrupamento» no Laós e no Cambodge, que constitui um dos pontos delicados da conferência. De acôrdo com certas indicações, os presidentes teriam a esperança de fazer chegar a bom têrmo ràpidamente, talvez no fim da próxima semana, a conferência diplomática, deixando aos técnicos militares o cuidado de realizar os trabalhos preparatórios para o cessar-fogo.

Posição dos Estados Unidos

GENEBRA, 29 (AFP) — Informa-se, de fonte americana, que a declaração feita pelo sr. Bedell Smith, esta tarde, no decurso da sessão sôbre a Indochina, foi, em substância, a seguinte:

A posição dos Estados Unidos, disse o delegado americano, é a de que os combates deveriam cessar o mais depressa possível, mas os Estados Unidos não se apartam de modo algum da sua atitude, já definida várias vêzes, sôbre os problemas particulares do Cambodge e do Laós.

Qualquer acôrdo deverá, pois, compreender a retirada das fôrças estrangeiras que invadiram o Cambodge e o Laós.

Os Estados Unidos não se opõem a discussões militares sôbre as bases propostas pelo sr. Eden e esperam que essas conversações levarão a uma solução aceitável por todos.

O sr. Bedell Smith precisou que a sua delegação se reservava — como aliás as outras delegações — a liberdade de aceitar, ou não, as propostas que seriam submetidas pelos técnicos militares à conferência. Espera que tais propostas sejam compatíveis com a posição americana sôbre o Laós e o Cambodge, bem como quanto ao Vietnam, cuja integridade deve ser mantida.

Leia hoje

— RENUNCIOU AO CARGO O MAIS ANTIGO ADVOGADO DA CASA POLICIAL — Contradição berrante que só se vê no Brasil: as associações de classe dos policiais não têm serviço médico, escolas ou Serviço de Assistência Social, mas possuem tôdas elas um completo Departamento Jurídico — 1ª seção, 2ª página.
— SETE POR CENTO DO SALARIO MENSAL A CONTRIBUIÇÃO PARA OS INSTITUTOS — Vigorará essa base de desconto até a elaboração do plano de unificação do sistema previdenciário — 2ª seção, 1ª página.
— EINSTEIN, O MAIOR GENIO CIENTIFICO DO SECULO — Destruição de três séculos de pensamento racional — 4ª seção, 1ª página.
— DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS NOS CORREIOS E TELÉGRAFOS — Agências transformadas em repartições distribuidoras — 2ª seção, 1ª página.

PIO X ELEVADO À GLÓRIA DOS ALTARES

SEU PROFUNDO AMOR PELOS HUMILDES O LEVOU A REALIZAR OS MILAGRES PELOS QUAIS FOI CANONIZADO, EM IMPONENTE CERIMÔNIA PRESIDIDA POR PIO XII

E' O PRIMEIRO PONTIFICE PROCLAMADO SANTO NOS ÚLTIMOS 242 ANOS — PRESENTES AOS ATOS 350 MIL PESSOAS

CIDADE DO VATICANO, 29 (U.P.) — Às 16 horas e 46 minutos de hoje, precisamente (hora local), o Papa Pio XII proclamou santo o bem-aventurado Pio X, falecido a 20 de agôsto de 1914.

Sacerdote modesto

ROMA, 29 (U.P.) — O Papa Pio XII conferiu hoje, a Santidade ao Papa Pio X, o sacerdote modesto que jamais aspirou a ser bispo, cardeal ou chefe supremo da Igreja Católica.

Pio X é o primeiro pontífice canonizado desde há 242 anos.

Pio XII o proclamou «Santo Pio X» e concedeu a êsse homem, filho de um modesto carteiro de aldeia, a mais elevada honra que a Igreja Católica pode conceder.

Pio X, que nomeou monsenhor o papa atual, chamava-se Giuseppe Sarto. Depois de muitos anos de sacerdócio, chegou ao patriarcado de Veneza e por último ao papado.

Seu amor profundo pelos humildes realizou os milagres pelos quais foi canonizado hoje.

Umas 350.000 pessoas ouviam o Santo Padre dizer em latim, durante a cerimônia de hoje: «Pela glória da Santíssima Trindade, pela exaltação da fé católica e pela expansão da religião cristã, com a autoridade de Nosso Senhor Jesús Cristo, dos benditos apóstolos São Pedro e São Paulo, e com nossa própria autoridade, decretamos e declaramos santo e inscrevemos como Santo o Papa Pio X no Livro dos Santos, ordenamos que sua memória se celebre em 25 de agôsto na Igreja Universal, com piedosa devocação, em todos os anos vindouros».

Quando Sua Santidade pronunciou estas palavras — que foram ouvidas também por milhões de pessoas através do mundo, uma vez que o rádio as transmitiu — o sol estava desaparecendo no céu de Roma.

Êsse instante foi o ponto culminante do Ano Mariano. Foi a primeira canonização transmitida pelo rádio em 20 idiomas, para o mundo todo.

A multidão que assistiu ao ato devia ser a maior da história. Para assistir à cerimônia, chegaram a Roma uns

(Conclui na 4.ª pág., 4.ª coluna)

Rhodia
A marca de confiança
ÀS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA
Temos a grande satisfação de comunicar que estamos plenamente aprovisionados de
AMPLICTIL
– 4560 RP, Largactil ou clorpromazina –
elemento principal do "coquetel lítico" de Laborit e Huguenard para a ANESTESIA POTENCIALIZADA e a HIBERNAÇÃO ARTIFICIAL.
Permitimo-nos lembrar também que, afora essas duas, outras importantes indicações do Amplictil são a analgesia obstétrica e a hibernoterapia em Neuropsiquiatria, em Pediatria e na Clínica Geral.
Além do Amplictil, estamos igualmente bem providos dos dois outros derivados da fenotiazina que entram na composição do "coquetel lítico": o Phenergan e o Diparkol.
Literaturas completas e amostras de Amplictil, Phenergan e Diparkol à disposição dos Srs. Médicos.
RHODIA
Caixa Postal 8095
São Paulo, SP

FERRIX
AS MELHORES BOBINAS DE IGNIÇÃO

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9.30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 12

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(41 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 3 minutos. Não fecha para almoço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

SEARS
Concessionários:
LAPIDAÇÃO AMSTERDAM LTDA.
Fabricantes especializados
Jóias com pedras brasileiras semi-preciosas.
a) ANÉIS, desde 600,00
b) BROCHES, desde .. 650,00
c) PENDANTIFES, desde 650,00
d) BRINCOS, desde ... 1.200,00
e) PULSEIRAS, desde 3.400,00
Faça-nos uma visita e verifique nosso variado sortimento de jóias, relógios e artigos de ouro.
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELO "PLANO SEARS"
«Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro» - SEARS

RENUNCIOU AO CARGO O MAIS ANTIGO ADVOGADO DA CASA DO POLICIAL

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ainda «Mahat»

Referimo-nos em nosso último artigo à «Mahat», a mente cósmica, a mente da natureza, o seu princípio inteligente, responsável pela ordem em tudo quanto existe; como elemento ordenado por excelência é a êle que se deve a harmonia universal, dos menos aos mais complexos fenômenos; é graças à sua interferência que, por exemplo, a matéria una, indiferenciada, das nebulosas, dá nascimento aos sistemas solares, transformando, assim, o caos, as águas genésicas, em um cosmos; é ainda a êle que se deve a ordem nos fenômenos mais banais, como menosprezado fato de uma solução salina, a do sal de cozinha, por exemplo, em que as moléculas se encontram em estado caótico, umas em relação às outras, voltar, pela evaporação, a formar cristais rigorosamente do mesmo tipo cristalográfico a que pertence o referido sal...

Presente em tudo, na matéria inorgânica como na orgânica, é o fator fundamental da maravilhosa organização de nossos princípios, não só do físico, com tôda a sua complexa contextura, como do psíquico, tendo por cúpola a mente de que tanto se orgulham os homens e que, em realidade, nada mais representa do que íntima particularização dêsse «Mahat», da mente cósmica...

Pelo tríplice aspecto de mente instintiva, intelectiva e intuitiva, êste princípio, característico do ser humano, constitui o elo, o extraordinário elemento de ligação entre o inferior e o superior; como instintiva prende-nos ao reino animal, ao orgânico, cofuncional, regulando a parte vegetativa; como intelectativa, situa-nos em nossa verdadeira hierarquia de seres humanos, enquanto que por sua condição intuitiva, ou supraconciente, própria dos gênios, de quantos se acham à frente da humanidade, como seus guias e mentores, unimo-nos ao super-humano, ao divino, enfim.

Esses três tipos de mente, a instintiva, a intelectiva e a intuitiva representam, respectivamente, as três almas que, segundo Platão, podiam governar os seres humanos, ou sejam a «apetitiva» nas entranhas (do homem puramente instintivo) a «iracivel» no peito, (do homem comum, misto de instituto e mente) e a «racional» no cérebro, (do gênio, misto de mente e intuição).

Com essas ligeiras considerações somos levados a ponderar devidamente a interferência da mente cósmica, de «Mahat», nã só em nosso ser como em tudo qaunto existe, justificando, assim, a importância que nossa terapêutica dá à recíproca influência entre o meio e o indivíduo, mostrando que o homem não pode ser considerado como uma simples unidade de vida isolada, independente, se não como uma célula no todo e como tal sujeito às suas oscilações, às suas flutuações, conforme preceitua a doutrina homeopática.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

TRIUNFARAM GLOBETROTTERS E HAVAIANOS

Agradou a noitada internacional de basquetebol, de ontem

Perante um público numeroso realizou-se ontem, a segunda rodada da atual temporada internacional de basquetebol com a participação das equipes profissionais do Harlem Globetrotters e Seleção Havaiana.

QUADROS E MARCADORES

Seleção Havaiana — Alkes, Lukste (8), Suim (8), Collier (9), Jardine (2), Paul (10), Siehn (4), Greicios (7) e Peter.

Botafogo — Dobe (4), Hermes (10), Haroldo (10), Donato (1), Rui (4), Epaminondas (3) e Nélson (5).

—O—

Globetrotters x Vasco — Primeiro tempo, Globetrotters, 50 a 27; final, Globetrotters, 73 a 56.

QUADROS E MARCADORES

Globetrotters — Bob, Milton (10), Clifton (23), Robinson (8), Hall (13), Cunberland (8), Brown, Felix (5), Moore (2), Garret (2) e Barreel (2).

Vasco — Edson (3), Powell (8), Anibal (8), eZca (6), Wallace (4), Falcão (4), Paulo (2), Fernando (4), Aristides (2), Leobaldo (5) e Diralli (8):

A primeira partida teve a direção de Pat Kennedk e Aladino Astuto e na segunda, Noli Coutinho atuou ao lado do árbitro americano.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 362.009,80.

Motivos que levaram o dr. Eurico Morais a oferecer-se para auxiliar a acusação, no Foro, contra o guarda «Coice de Mula»

Contradição berrante que só existe no Brasil: as associações de classe dos funcionários da Polícia não têm um pôsto médico, uma escola, um serviço de assistência social, mas possuem um aparelhado Departamento Jurídico, onde só trabalham advogados especializados em casos criminais...

COMO é do conhecimento público, os funcionários da Polícia Civil possuem vários órgãos de classe, uns englobando policiais em geral, e outros, apenas determinadas classes. Como exemplo dos primeiros, temos a Casa do Policial, e dos segundos, a Associação dos Guardas-Civis, o Centro dos Comissários, Clube dos Investigadores e o Centro dos Detetives.

SINTOMATICAMENTE TÔDAS TEM ADVOGADO

Nem tôdas têm um serviço completo de assistência para os seus associados, como Serviços Médicos, auxílios financeiros, postos de venda de gêneros de primeira necessidade, mas sintomaticamente tôdas têm Serviços Jurídicos, o mais completo possível, e nos quais trabalham quase que tão sòmente advogados especializados em questões de crime, isto é, criminalistas. E, aliás, de estranhar, pois em se tratando de órgãos de uma classe cuja função precípua é combater o crime, sintam necessidade exatamente de terem ao seu lado os maiores, os mais treinados conhecedores das lides forenses e legislação especializada, em casos criminais. Não se diga que, tendo, teòricamente, a função de reprimir os crimes, sintam os policiais a necessidade de se acercarem de bons criminalistas, pois êstes não por êles chamados para defenderem a sociedade, e que, por lei e de fato, já cabe aos promotores. Os policiais chamam os criminalistas para defenderem a êles policiais quando são acusados da prática de crimes!

E como sabem o trabalho que dão, pagam aos advogados, mensalmente, dezenas de milhares de cruzeiros.

Dado o número de associações de policiais, dado o número de advogados criminalistas permanentemente contratados por êles, dada a perfeita organização dos seus Departamentos Jurídicos, a gente chega a uma contradição, que infelizmente não é contradição, é a realidade: a polícia tem necessidade premente de quem a saiba defender no Fôro Criminal, de quem a saiba defender das infrações do Código Penal, infrações para cuja repressão é que ela existe...

DEMITE-SE O ADVOGADO DA CASA DO POLICIAL

A Casa do Policial, que congrega policiais de tôdas as categorias e espécies, tem, a seu serviço, vários advogados. Entre êstes, figurava o dr. Eurico Novais, que é o segundo em antiguidade na advogacia criminal, com 38 anos de atividade, só sendo suplantado pelo dr. Venceslau Barcelos, que tem 50 anos de exercício no Fôro Criminal.

Agora, em consequência do trucidamento do repórter Nestor Moreira, o dr. Eurico Novais demitiu-se das funções que exercia, há mais de 10 anos, na Casa do Policial, desde a sua fundação. E a razão foi a seguinte: quando um policial pratica um crime, a associação a que êle pertence comunica imediatamente aos advogados da sociedade, ficando, então, o caso com um dêles, o qual o acompanha, às vêzes desde o início, quando o caso é mais grave, e depois no «Forum». Na maioria dos casos, a atuação do advogado é na Justiça, pois a fase do inquérito policial é «simplificada», quase sempre, pelos colegas do acusado, policiais como êle. O povo diz: «lôbo não come lôbo».

Pois, no caso do jornalista Nestor Moreira, apêsar da gravidade evidenciada desde o primeiro dia, não comunicou a Casa do Policial aos respectivos advogados que o guarda «Coice de Mula» pertencia aos seus quadros sociais. Nem nos dias subsequentes. Ou houve descuido ou os dirigentes da Casa ficaram êles próprios tão horrorizados que não se animaram a dar imediatamente um advogado àquele associado que tão animalescamente se fizera destacar.

Fôsse porque fôsse, o dr. Eurico Novais e os outros advogados da Casa, não receberam o costumeiro aviso. Ante êste silêncio e revoltado com a brutalidade do crime, o dr. Eurico Novais, que era amigo de Nestor Moreira, procurou o jornalista J. Calheiros Bonfim, presidente do Comitê de Imprensa da Polícia Central, também seu amigo, oferecendo-se para auxiliar, gratuitamente, a acusação, no Fôro, contra «Coice de Mula». Aí a Casa do Policial estranhou e por escrito interpelou ao dr. Eurico Novais, que na resposta, explicou as razões da sua atitude e terminou por renunciar irrevogàvelmente às funções que exercia naquela agremiação, que não tem um Pôsto Médico, não tem uma escola para os filhos dos associados, não tem qualquer Serviço de Assistência Social, mas tem um eficiente Serviço Jurídico e cujos componentes são eméritos (poucos são os policiais condenados...) advogados, especialistas em questões criminais.

A CARTA DO ADVOGADO

Foi a seguinte a carta do dr. Eurico Novais aos dirigentes da Casa do Policial:

«Srs. diretores da Casa do Policial.

Tenho em mãos o ofício sob o n. 59, que me foi dirigido por essa entidade em data de 21 do mês em curso, ao qual passo a responder.

Inicialmente, para atender parte do solicitado por V. S., no referido ofício, qual seja esclarecer a notícia propagada por vários jornais de que eu protestara apoiar a acusação contra o guarda Paulo Ribeiro Peixoto, envolvito nos lamentáveis acontecimentos que tão profunda repercussão vêm tendo, informo a V. S. o seguinte: Não há, na roda mais íntima de minhas relações sociais, quem ignore os sentimentos de camaradagem e amizade que me ligam ao jornalista Bonfim, da redação do jornal «O Mundo», e os que me ligavam ao pranteado jornalista Nestor Moreira. Assim, havendo passado vários dias após o fato ocorrido no 2º Distrito Policial, fato êste narrado sensacionalmente por tôda a imprensa, sem que a Casa do Policial me houvesse solicitado os serviços profissionais que eu, como seu advogado criminal efetivo, teria de prestar-lhe defendendo um associado acusado, fiquei convicto de que o protagonista de tão infausto acontecimento não era seu associado, levando em consideração que inúmeros guardas-civis não pertencem ao seu quadro social. Certo, pois, pelos motivos alegados, que o guarda Peixoto não era sócio dessa entidade, não tive dúvida alguma em oferecer os meus serviços profissionais ao jornalista Bonfim, tendo êste oferecimento, que ora confirmo, sido feito verbalmente e de gratuitidade, pois minha atitude era produto exclusivo do sentimento afetivo que me ligava ao jornalista vitimado. Está, pois, respondida a parte solicitada no ofício de V. S.ª e que é a confirmação do noticiado pela imprensa, ou seja, que eu, como disse, ofereci os meus serviços profissionais ao jornalista Bonfim no sentido de auxiliar a acusação do guarda incriminado, na certeza de que, pelo silêncio de V. S. êle não fazia parte do quadro social dessa Casa.

Atendida esta parte solicitada, não me é possível atender ao restante, pois não posso nem devo declaração alguma pela imprensa, negando a realidade dos fatos. Cabe-me, no entanto, dizer a vv. ss. que após ter recebido uma telefonema do sr. Pôrto, um dos dignos dirigentes dessa Casa, informando-me ser o guarda Peixoto vosso associado, depois da notícia do meu oferecimento ter sido veiculada, recuei do meu propósito visto a ética profissional levá-lo avante. Penso que, à vista desta exposição, o assunto tenha ficado bem esclarecido, não encontrando motivos para temores expressos no ofício em aprêço, de que a minha atitude possibilitasse prejuízos futuros no interêsse dessa Casa, nem tão pouco necessidade de ser solicitada qualquer declaração para salvaguardar a responsabilidade dos dirigentes da Casa do Policial, visto ser do conhecimento de todos os associados a forma elevada como vv. ss. agem na defesa dos seus interêsses.

Sanado, assim, êste assunto, venho eu agora apresentar a vv. ss. a renúncia do cargo que ocupo como defensor dessa Casa, renúncia essa que apresento em caráter irrevogável. Cumpre-me agradecer as provas de deferência e a amizade com que fui distinguido pelos diretores e associados dessa Casa durante longos anos que ali dediquei o melhor dos meus esforços como assistente profissional. Atenciosas saudações. — (a.) Eurico Novais».

CONCORRIDA MISSA NO RECIFE

RECIFE, 29 — Foi, ontem, muito concorrida a sessão fúnebre, da Câmara dos Vereadores do Recife, em memória a Nestor Moreira. Hoje o AIP e o sindicato dos jornalistas realizarão uma sessão de protesto, mais uma vez, contra o assassinio de seu colega carioca. — (Asp.)

Escola de Pesca de Tamandaré

Deverá ser inaugurada em Pernambuco, na primeira quinzena de junho próximo, a Escola de Pesca de Tamandaré, destinada a filhos de pescadores nordestinos. O limite de matrículas é de 100 alunos, os quais serão treinados no emprêgo dos métodos modernos de piscicultura, em dois grandes barcos de pesca que já se encontram em final de construção tal ensinamentos, tanto os teóricos como os práticos, serão ministrados por técnicos nacionais e estrangeiros contratados pelo Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

CURAS MIRACULOSAS

SALERNO, 29 (A.F.P.) — Uma dezena de curas miraculosas, devidas a uma imagem da «Madona das Flores», à qual já se atribuiu um certo número de prodígios em Siracusa, em setembro último, teriam ocorrido em Angri (Província de Salerno).

A imagem da «Madona» foi colocada em uma humilde peça, para a qual afluem agricultores de tôdas as regiões da Itália, peregrinos e doentes.

Entre os milagres, cita-se o caso de um joven, de 12 anos, paralítico desde a idade de 10 anos, e que voltou a andar, depois de passar três dias junto da imagem. Um outro paralítico, de 52 anos, abandonado pela medicina há 10 anos, teria entrado no quarto onde está a «Madona», de muletas, saindo só e sem amparo das mesmas. Finalmente, um jovem seminarista corcunda teria sido curado de sua enfermidade pela «Madona das Flores».

João Dias
O PRÍNCIPE DA VOZ
PRE-8
Canta aos domingos às 18 horas
NA RADIO NACIONAL
com exclusividade da
CASA GARSON
URUGUAIANA, 107/9
MELHORES GRAVAÇÕES
É o amore (That'amore) - Um Paulista no Rio - Vaya con Diós - Eu beijo a sua mão, Madame - Luzes da Ribalta - Canção dos Velhinhos - Canta.
Mana - Tango Valentino - Três Palavrinhas - Santa Mulher - Vestido de Noiva - Travesseiro - Bunos Aires - Amor Saudade - Presença de Maria.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto os de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4335 e 22-4088.

ENCONTRO MATINAL

UM LÍDER SOLITÁRIO

Heraclio Salles

CERTO jornalista anônimo, contudo seu admirador, deplorou na presença de Pedro Dantas a pobreza substancial de alguns depoimentos surgidos nos jornais sôbre o cinquentenário e a personalidade múltipla do escritor, jurista, crítico literário, poeta e pensador político. Com o seu jeito especialíssimo de discordar, que sempre deixa no fundo do interlocutor um saldo de gratidão pela delicadeza do esclarecimento, êle queixou-se do assunto e garantiu que êle próprio, se fôsse pintar um auto-retrato em dia de otimismo, não escreveria mais de três linhas e duvidava que alguém pudesse acrescentar a elas uma só palavra. Com efeito, advertindo que ia ser propositadamente generoso consigo mesmo, auto-retratou-se: «Um sujeito decente, esforçado, bem intencionado, que procura entender as coisas e explicar como as entendeu». Embora seja flagrante a severidade maliciosa do auto-retrato, quantos homens poderiam neste momento escrever tais palavras a seu próprio respeito?

Procurar entender as coisas e explicar como as entendeu, esta tem sido a norma que se impôs, no plano da vida como no do pensamento, êsse homem admirável que por isso mesmo preferiu, à liderança que lhe cabia em muitos setores da vida brasileira, a posição de solitário de que vamos arrancá-lo quando precisamos de luz para iluminar um problema jurídico, da palavra exata para definir uma situação, do juízo lúcido, honesto e preciso para descobrir a categoria de um romance ou de um poema inédito. E que êle entende, como T. S. Elliot, que a crítica honrada e a sensibilidade valorizativa devem projetar-se «não sôbre o poeta mas sôbre a poesia»; e aplica êsse conceito superior da crítica tanto aos processos forenses como à literatura, aos assuntos jurídicos e ao turfe. A crítica nele, para lembrar ainda o poeta e ensaísta anglo-americano, «inevitável como o respirar». Mas nele essa inevitabilidade é condicionada a tais padrões de cultura, disciplina e honradez, que lhe recomenda o isolamento, a posição alta e solitária de onde êle não poderia liderar senão contaminando-se e comprometendo-se na sua pureza.

Sua formação jurídica, seu instinto liberal aguçado pela tradição de família e pela fidelidade a certos valores morais e políticos que tendem a desaparecer nas suas relações de dependência — poderiam fazê-lo um líder nacional de partido. E no seu partido êle é, doutrinàriamente, êsse líder. Mas eu jamais poderia imaginá-lo na liderança efetiva de uma facção quelquer, política ou literária, por suspeitá-lo incapaz de dobrar-se a injunções e de amoldar-se à sinuosidade das conveniências, anulando o seu senso crítico e aparando aquela ponta de altivez irredutível que todos lhe adivinhamos na delicadeza incomparável do comportamento humano e das maneiras.

Em Prudente de Morais, neto, descobrimos o que se poderia chamar o sentido do essencial. E o essencial, nele, deve ser entendido no seu conceito preciso, despido de todo o aparato. Na busca do essencial, êle chega a descer apaixonadamente à pesquisa dos mais insignificantes elementos circunstanciais, sem perder-se nunca no seu emaranhado. Procede assim, por exemplo, no estudo do Modernismo de 22, tocando antes de qualquer outro a sua substância e o seu fim, que era dar-nos a consciência dos problemas literários. Assim procede no ensaio que dedicou à obra de José de Alencar, lamentando, quase, a ausência de relêvo do problema racial e social do negro numa obra que pretendeu abarcar todos os elementos da formação nacional. Assim se orienta quando examina, em uma de suas últimas crônicas no «Diário Carioca», o processo de responsabilidade do presidente da República: «Não se pode admitir como razoável e consentânea com a finalidade da lei uma interpretação da qual resulte a sua completa inutilidade».

Êsse sentido da permanência dos valores conquistados, da essencialidade das coisas como as entende, não poderia levar Pedro Dantas senão à posição de solitário em que êle próprio se colocou, reclamando apenas, como certa vez reclamou, «um lugar ao sol». Êle sente que seus caros valores se transformam, em tôrno dêle e em muitos rumos. Que a liberdade, por exemplo, muda de conceito e dilui-se nos seus redutos mais resistentes: Strawinski, convidado de honra da Sociedade Filarmônica Real da Inglaterra, aceita o convite e é prêso pela polícia de Londres, porque não pediu às autoridades de imigração autorização especial para «trabalhar» no país... No Brasil, êle «procura entender» o fenômeno, mobiliza fôrças para resistir mas não se engana e não se perturba na fortaleza de sua solidão. Retoma a análise e explica-o.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4212 e 42-0505 e 52-8385
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

HERNIA
Aguda ou crônica, de qualquer natureza cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

AMIGO RADIOTÉCNICO
A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo
OFERTAS DA SEMANA: ALTO-FALANTE 6" CAMPO S/SAIDA — 145,00

Alto-falante — 5" P. M. S/saída	120,00	Conjunto francês, 3 faixas c/caixa	550,00
Alto-falante — 5" Campo S/saída	130,00	Condensador tubular — .005	3,00
Alto-falante — 6" P. M. c/saída	180,00	Condensador de Mica — .002	4,50
Alto-falante Philips de 8" S/saída	190,00	Condensador de Mica — .002	3,00
Alto-falante G. 12 Rola C/saída	2.000,00	Chave de onda 4 x 2	11,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Condensador variável — 2 seções	48,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00	Condensador variável, triplo	58,00
Bobina Douglas — 23-C	120,00	Chassis de 5 válvulas	24,00
Bobina Douglas — 6C45	140,00	Chassis gigante fechado	47,00
Bobina «Pontet» 18-02	120,00	Cristal para Pic-up	50,00
Condensador tubular — .01	3,40	Cristal C/2 agulhas e armação	220,00
Condensador tubular — .02	3,70	«Pic-up» de cristal	95,00
Condensador tubular — .05	4,00	Suportes para válvulas, americanos	2,00
Condensador tubular	5,00	Transformadores de saída, simples	15,00

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS NOS DEMAIS ARTIGOS, COMO:
ANTENAS «TRUFFI» E PHEBUS, AUTOTRANSFORMADORES, BLINDAGENS, BUBINA «LUMOR», BUBINA «PONTET», BUBINA «TIPLE», BORRACHAS, CHASSIS, CAIXAS, CHOQUES, COLA-TUDO, CONES, CONJUNTOS, CRISTAIS, DIALS ESCALAS, FERROS DE SOLDAR KNOBS E VÁLVULAS COM PREÇOS ESPECIAIS.
FAÇA-NOS UMA VISITA
RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)
OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS À VISTA

A Federação das Associações Comerciais do Brasil e o novo regulamento dos Instituto de Aposentadoria e Pensões

A diretoria da Federação das Associações Comerciais do Brasil, para orientação do comércio em geral, torna público que vai solicitar ao exmo. sr. presidente da República se digne s. exa. reexaminar o recente Regulamento dos Instituto de Aposentadoria e Pensões, dadas as graves repercussões que o decreto n.º 33.448, de 1 de maio de 1954, acarretará à economia das emprêsas, já tendo, nesse sentido, elaborado extenso memorial para ser entregue ao Chefe da Nação.

Enquanto isso, se os Institutos se recusarem a receber as contribuições referentes ao mês de maio e as dos meses subsequentes, sem obediência ao salário-teto de Cr$ 2.000,00 (salvante a hipótese prevista na lei n.º 1.136, de 1950), a Federação das Associações Comerciais do Brasil aconselha ao comércio que, a fim de salvaguardar os interêsses dos empregados e dos empregadores, de vez que não lhe é lícito reter tais contribuições, efetue O DEPÓSITO JUDICIAL das mesmas até o pronunciamento definitivo do sr. presidente da República sôbre o memorial acima referido.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, por sua vez, comunica aos seus associados que o seu Departamento Jurídico está habilitado a lhes prestar os esclarecimentos de que carecerem sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1954.

PELES
APROVEITEM A GRANDE
VENDA ESPECIAL
DURANTE ESTE MÊS
CASAQUINHOS DE LONTRA IMPORTADA
DE CR$ 800,00
POR APENAS 450,00
E MAIS UMA INFINIDADE DE CASACOS, ESTOLAS E CAPAS POR PREÇOS REMARCADISSIMOS
E AINDA COM A GARANTIA DA
PELETERIA FRANCESA
RUA SENADOR DANTAS, 118 — LOJA-F
TELEFONES: 52-0155 — 52-8599
Importação direta — Oficinas próprias

O TEATRO E O PREFEITO

R. Magalhães Júnior

O prefeito do Distrito Federal, sr. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, foi quem, em 1952, substituindo interinamente o sr. João Carlos Vital, então em viagem aos Estados Unidos e de quem era o secretário geral do Interior e Segurança, sancionou a lei n. 697, referente aos Prêmios Municipais de Teatro. Foi quem, uma vez nomeado prefeito, em substituição ao anterior, pôs em execução aquela lei, pela primeira vez. Em principio de execução, devo dizer, porque a verba que se achava no orçamento no ano passado foi deixada cair em exercicio findo e os prêmios, referentes a 1953, adjudicados pela comissão nomeada pelo prefeito e por êste homologados, não foram pagos, dependendo, ainda, de uma retificação orçamentária. Acontece, no entanto, que a lei não foi feita para ser executada apenas uma vez. A lei foi feita e votada, por unanimidade, pela Câmara de Vereadores, para ser executada todos os anos. Estamos no fim do quinto mês do ano e apesar disso o prefeito do Distrito Federal ainda não nomeou a comissão que deverá fazer o julgamento no corrente ano!

Visa a lei em aprêço estimular as atividades teatrais e contribuir para a elevação do nivel da nossa arte dramática, premiando autores, atores, atrizes, cenógrafos e diretores, cujos talentos se apliquem na produção nacional. Visa a constituição de um teatro realmente brasileiro. Nesse dominio, já tivemos êste ano uma peça que mereceu os melhores comentários da critica, — «Uma mulher em três atos», de Millor Fernandes, dada no Teatro Dulcina, com Ludy Veloso e Armando Couto. Neste momento, Silveira Sampaio, que estreou êste ano com a «reprise» de uma de suas mais deliciosas comédias, prepara-se para lançar a primeira peça de Teófilo de Vasconcelos, o locutor esportivo que, antes, se revelara excelente ator cômico e que, agora, nos surpreende na qualidade de comediógrafo. Outra peça nacional, «A Cartomante», com uma única intérprete, a ex-bailarina Ajara, e escrita por Maria Vanderlei Meneses, vai iniciar sua carreira às segundas-feiras, no Dulcina. Nesse mesmo teatro, há um cartaz anunciando para breve a peça «Leonora», de Pedro Bloch, que é hoje um autor de renome internacional, representado em espanhol, alemão, idiche, árabe, inglês, etc. Um acontecimento sem dúvida importante será a próxima estréia da Companhia Dramática Nacional, que além de apresentar a adaptação que Martins Pena fêz de uma comédia francesa do seu tempo, com o titulo de «Bolingbrock e Companhia, ou As casadas solteiras», vai nos dar nada menos de três obras de autores nacionais contemporâneos, — «Lampeão», de Raquel de Queiroz; «A cidade assassinada», de A. C. Calado; e «Senhora dos Afogados», de Nélson Rodrigues. São peças de autores brasileiros, interpretadas por artistas brasileiros, ambientadas por cenógrafos brasileiros, dirigidas por diretores brasileiros, um dêstes a senhora Bibi Ferreira, um dos talentos mais completos e uma das mais sérias organizações profissionais do nosso teatro, já premiada no concurso anterior.

Pois bem: às vésperas de um acontecimento de tanta importância, — e deve ficar ainda consignado que a Companhia Dramática Nacional é uma organização de caráter oficial, vinculada, como está, ao Serviço Nacional de Teatro, — o prefeito do Distrito Federal ainda não fêz a designação da comissão julgadora dos Prêmios Municipais de Teatro de 1954! Como se pode compreender que tal coisa tenha acontecido? Se o prefeito era, pessoalmente, contrário a êsses prêmios, a ocasião em que devia ter deixado patente tal pensamento era no momento em que poderia, com o seu veto, ter inutilizado a nova lei, para cuja elaboração contribuiu. Portanto, o prefeito atual também foi a favor dos prêmios e colaborou na feitura da lei. E mais, ainda: foi quem a pôs em inicio de execução. E' injustificável, por isso mesmo, a demora que está se verificando na designação dos julgadores que, desde há cinco meses, já deviam ter sido escolhidos. Dado que, com a substituição do secretariado municipal, tivesse havido certa balbúrdia e hesitação, até que os novos titulares tomassem conhecimento dos assuntos de suas pastas, ainda assim o prazo nos parece demasiado. A Prefeitura não cochila tanto quando se trata de exigir do teatro o cumprimento de obrigações com que o fisco municipal o onera. Ela não espera cinco meses para exigir o pagamento das licenças e alvarás de localização. Nem aguarda durante 150 dias que sejam recolhidas as taxas sôbre os ingressos. Ao contrário, exige-as por antecipação, vendendo nos seus guichês os selos de diversões aos empresários antes mesmo que o público se apresente nas bilheterias.

O meio teatral estranha e com justa razão a demora na escolha daquela comissão julgadora. Poderá o prefeito desfazer essa má impressão, antecipando a escolha daqueles juizes, para que ninguém tenha o direito de pensar que o mesmo prefeito que sancionou a lei n. 697, de 1952, esteja agora a sabotá-la, ou a querer enterrá-la. Não faço ao prefeito a injustiça de pensar assim. Mas há, quando menos, um emperramento burocrático, uma morosidade injustificável, que o prefeito, se tem boa vontade para com o teatro, para com seus autores, atrizes, atores, cenógrafos e diretores, está na obrigação de urgentemente remover.

A BATALHA DE SÃO LOURENÇO

Osório NUNES

O Terceiro Congresso Nacional de Municipios ora encerrado em São Lourenço, foi uma batalha em que venceu, pelo voto de vinte e três bancadas dos Municipios de Estado e Territórios, o espirito moço e renovador do Brasil, desejoso de converter a campanha municipalista num instrumento de municipalismo ativo.

Foi uma batalha a qual comparecemos de espirito desarmado, com a serenidade dos que não querem explorar pessoalmente ou politicamente o municipalismo. A própria inconformação dos vencidos, — no desespêro de apelar para palavras de esconjuro, à falta de razões legais e motivos verdadeiros, diante do pronunciamento dos representantes daqueles vinte e três Estados e Territórios — é apenas uma demonstração do ardor da luta em que prevaleceu por fim, o impeto de renovação, que impera em todos os setores da vida nacional. Só se renova o que se tornou obsoleto. E foi o que se verificou, mais uma vez, em São Lourenço. A direção que respondia, há oito anos, pelos negócios gerais da Associação Brasileira de Municipios, não tomou nesse periodo uma só providência para que a entidade se convertesse num poderoso aparelho, apto a prestar serviços aos prefeitos, vereadores e aos Municipios do Brasil. Seu fichário de sócios, que verificamos segunda-feira, na assunção da nova diretoria, está paralisado há seis anos e, com dois mil municipios instalados no pais, a A. B. M., que se convertera em uma sociedade civil sem sócios, não tem em caixa mais do que vinte mil cruzeiros. Vivendo de favor em uma sala emprestada do I. B. G. E., como uma boêmia civica, sem direito a chave da porta de casa onde parasitava, a Associação Brasileira de Municipios transformara-se em uma mentira piedosamente mantida e só ressurrecta nos Congressos.

Mas os homens que lutam por uma nova estrutura para o Brasil e não se conformam com a decadência dos órgãos de infraestutura — os Municipios — não se conformaram, também, com o aniquilamento da A. B. M., atacada de paralisia infantil de que valeria realizar mais um congresso, se a entidade não teria condições sequer, para colocar as reivindicações na caixa do Correio?

Apesar da manifesta responsabilidade do presidente da A. B. M., sucessivamente eleito para êsse pôsto, não levamos nenhuma questão pessoal para São Lourenço. Haviamos preparado com poucos recursos, um congresso técnicamente articulado, com duzentas teses mimeografadas e respectivos pareceres, elaborados pela assessoria técnica, mobilizando todos os meios a fim de que correspondesse a um grande certame técnico-cultural. Esperávamos que o congresso se afirmasse intelectualmente e, inclusive, por essa predisposição brasileira a continuar aceitando o errado por tradição, pretendiamos reconduzir ao pôsto executivo quem já havia demonstrado fartos motivos de incompatibilidade com tal cargo. O nosso trabalho intelectual foi, entretanto, agredido pelo homem a quem pretendiamos renovar a nossa confiança. Não desistimos de provar, pelo nosso espirito tranquilo, que só objetivávamos o alto debate intelectual do certame. Por fim, o autor da inquietação do congresso — o que murmurava junto a representantes paulistas, buscando atraí-los para o conflito e se insinuou, infrutiferamente, na bancada mineira, com o mesmo propósito — acabou mostrando que desejava mesmo, a desmoralização da conferencia, ao trepar na mesa da presidência do plenario, pisoteando os papéis das deliberações e levando o presidente da casa a retirar-se para só voltar na sessão solene de encerramento. Ao lado de duzentas contribuições intelectuais escritas, além das outras apresentadas nos debates foi essa a única contribuição de um homem que tanta ressonância alcançara no movimento municipalista.

Juntamente com o agravo aos administradores, legisladores e homens de boa vontade que vieram de todo o Brasil para São Lourenço, o autor do espetáculo ainda insultou e injuriou, pessoalmente, a todos os membros do Conselho Deliberativo, saidos daquele mesmo plenário para que apelava, pedindo que o elegessem presidente, para nada continuar a fazer na A. B. M. Daquele mesmo plenário, onde os Municipios se reuniram, Estado por Estado, para eleger os seus representantes no Conselho insultado pelo desvario de uma só pessoa.

Não pretendia entrar nestas questões, que devem aborrecer aos leitores de uma coluna onde se discutem apenas os problemas brasileiros. Mas como houve certa confusão sôbre os eventos, era necessário que fôssem abordados, agora. Mesmo porque a batalha de São Lourenço, em seu aspecto individualizador, é meramente acidental, na marcha do municipalismo. Precisamos de manter a confiança do Brasil, nessa idéia-fôrça em plena expansão. Se alguns ficaram para trás, inspiremo-nos nos seus dignos exemplos. Se, à última hora se deixaram perturbar pelo fogo de paixões momentâneas, lamentemos o ocorrido e vamos para adiante.

A fina flor da intelectualidade e da juventude do movimento municipalista, os autores de ensaios, e os que ainda crêem sinceramente, porque não envelheceram no ceticismo, ganharam a batalha de São Lourenço, que não travamos, mas que nos foi lançada e teria de ser vencida, sob pena de passarmos mais dois anos em discurseiras vazias, sem nenhum compromisso com a ação. O Conselho Deliberativo da A. B. M., constituido pelo plenário, na forma dos Estatutos aprovados em São Vicente, elegeu os seus corpos dirigentes. E o novo presidente da A. B. M. é um vereador de Florianopolis, professor de Moeda e Credito, lider da maioria na Câmara da capital catarinense. Tem trinta e cinco anos. Como a maior parte dos homens do Conselho que assegura o caráter nacional e a ação descentralizada da A. B. M., é um moço culto, livre e sereno, consciente dos seus deveres para com o Brasil e a luta pelos Municipios.

Onde há mocidade há esperança. Se outro titulo não apresentasse a nova direção da Associação Brasileira de Municipios — e todos ostentam numerosos — a certeza de que a juventude esclarecida, patriota e operoso sái com a responsabilidade pela execução dos grandes programas aprovados em São Lourenço, é uma esperança rara, na conjuntura brasileira de 1954.

Regressou da América do Norte o presidente do Banco do Brasil

Viajando por via aérea, retornou dos Estados Unidos, ontem pela manhã, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil. Inquirido pela reportagem sôbre o resultado de sua missão junto aos meios financistas daquêle país, limitou-se a dizer: — «Tudo bem!», prometendo prestar brevemente à imprensa amplos esclarecimentos sôbre sua missão nos Estados Unidos. Ao desembarque do sr. Marcos de Sousa Dantas compareceram, além do ministro da Fazenda, numerosas figuras de destaque do nosso mundo financeiro, funcionários do Banco do Brasil, amigos e pessoas da familia do viajante e representantes da imprensa.

U. D. N.

Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!

Para deputado: ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador: GLADSTONE CHAVES de MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 15 ...

(Resistencia Democrática)

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

MOTORISTAS

Pede-se ao motorista que conduziu no dia 27 do corrente, às 18 horas, um cavalheiro, uma senhora e uma menina, do Aeroporto Santos Dumont, à rua José dos Reis, 1693, entregar urgente, uma maleta, contendo documentos, regular quantia e objetos de uso particular, esquecido no carro de sua propriedade. Gratifica-se, informando para tenente Edmundo fone: 49-2415

ÓTIMO NEGÓCIO

Vende-se, por motivo de doença, todo o estoque de Casa especializada em materiais elétricos e hidráulicos, plásticos, ferramentas, etc., com telefone e já com freguesia feita, ao preço de balanço, sem qualquer majoração, não obstante os constantes aumentos nos preços das referidas mercadorias. Trata-se de 1 conjunto de 2 lojas, sobreloja e subsolo, podendo ser sublocada uma das lojas, situada na Zona Sul. Informações: Rua Jangadeiros n. 6-B. Praça General Osório — Ipanema

AO MUNDO LOTÉRICO

FIQUE MILIONÁRIO HABILITANDO-SE ALI, A UM DOS PRÊMIOS MAIORES DA GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO DE

40 MILHÕES DE CRUZEIROS

EM 5 PRÊMIOS A SABER:

1.º PRÊMIO	20 MILHÕES DE CRUZEIROS
2.º PRÊMIO	10 MILHÕES DE CRUZEIROS
3.º PRÊMIO	5 MILHÕES DE CRUZEIROS
4.º PRÊMIO	3 MILHÕES DE CRUZEIROS
5.º PRÊMIO	2 MILHÕES DE CRUZEIROS

EXTRAÇÃO NO PROXIMO DIA 23 DE JUNHO

4ª-FEIRA PRÓXIMA — 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

ADQUIRA O NUMERO DE SUA PREFERÊNCIA NO

AO MUNDO LOTÉRICO

RUA DO OUVIDOR, 139

Santos Vahlis comunica

seu novo endereço telefônico:

42-7395

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

CASA CONFORTÁVEL

Procura-se, para família de representação social, de preferência construída em centro de terreno. Falar com Caetano, na rua do Rosário n. 111, 2.º andar, ou pelo telefone 43-8830, nos dias úteis, das 9 às 17 hs.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

Assinaturas: Telefone 43-6725

REVENDEDORES PRINCIPIANTES

Cuidado com os imitadores. Não deixe de consultar os preços de Gaullier que está oferecendo camisa de motorista a Cr$ 80,00, cuécas a Cr$ 140,00 a duzia, pijamas a Cr$ 90,00, calças americanas a Cr$ 65,00. Rua da Alfandega, 333 — 1.º — fundos — Tel. 43-7241 — (atende-se pelo Reembôlso Postal)

S. A. Atlantida Imobiliária e Mercantil

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140, 4.º andar, Salas 1 a 5

Sorteio de 29-5-1954: Séries A, B, C e E — 1º prêmio — 71.765

O próximo sorteio será no dia 30 de junho de 1954.

Visto

ARINOS MEIRELES

Fiscal Federal

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

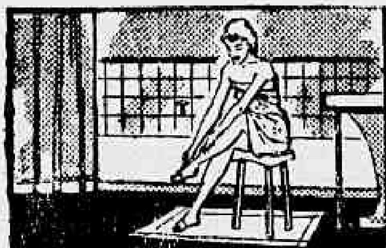
BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Úteis em tôda a parte!

Banquinhos plásticos

GOYANA



RESIDÊNCIAS
HOTÉIS

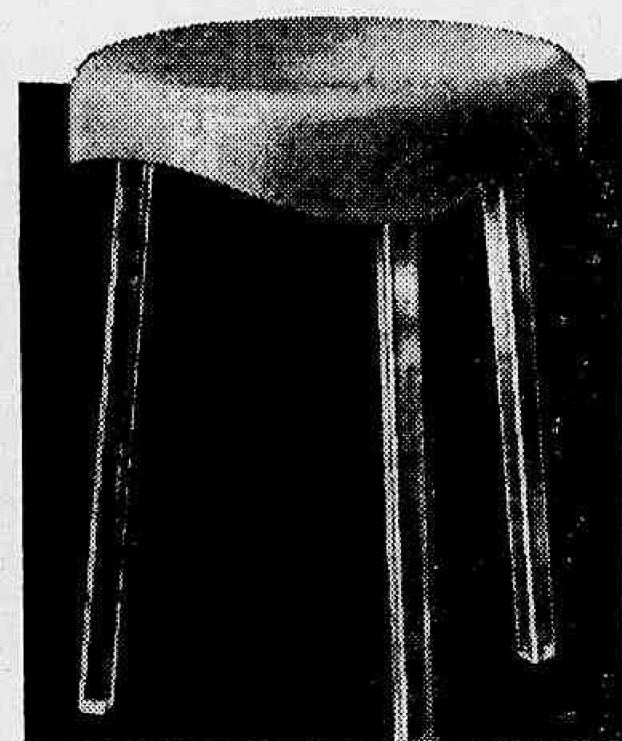


CONSULTÓRIOS
LABORATÓRIOS
FARMÁCIAS
HOSPITAIS



SALÕES DE BELEZA
MANICURES

Chegou a vez do Banquinho GOYANA! Em plena era do plástico, estava fazendo falta um banquinho que fôsse inteiramente de plástico! Por isso, apresentamos o Banquinho GOYANA, uma verdadeira jóia pela elegância de suas linhas e pelo seu acabamento perfeito. Utilíssimo em tôda a parte



Os 3 pés do BANQUINHO PLÁSTICO GOYANA são de material plástico transparente como cristal

NAS CÔRES: branco - rosa; prêto - azul; verde - marfim

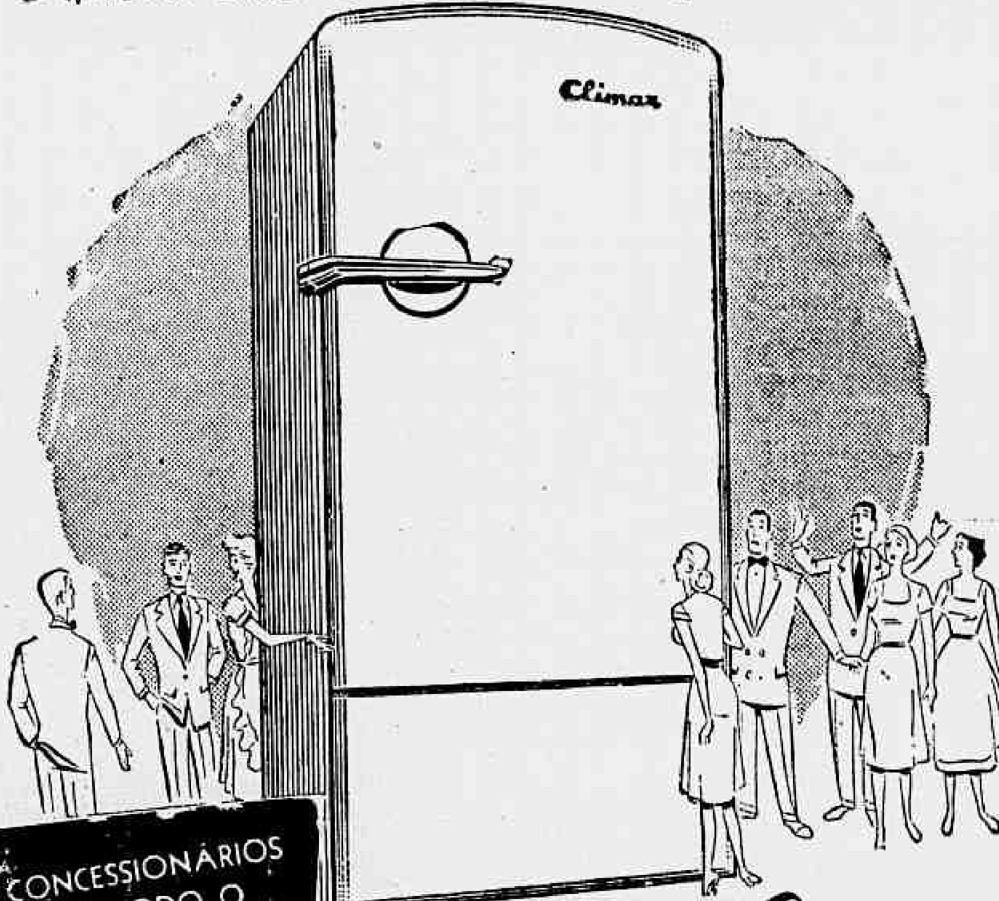
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Um produto de

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS S. A. — São Paulo: Rua Tito, 215 — Rio: Rua México, 98 - 7.º

Fabricantes dos Armários para banheiro e Assentos Plásticos Goyana

SURGIU SOB O SIGNO DE QUALIDADE



PERFEITO EM TUDO e custa a metade do preço

- Pintura esmaltada a fogo, branco neve, brilhante e permanente.
- Gabinete interno porcelanizado
- Evaporador de aço zincado
- Contrôle automático de frio com 8 temperaturas

CLIMAX Super é uma prova de que no Brasil já se fabricam refrigeradores domésticos de superior qualidade e a preços populares.

Revendedores autorizados

CASA GLÓRIA

Rua 7 Setembro 86 Tel.: 42-4834 e 22-9444

TAMBEM A VENDA REFRIGERADORES AMERICANOS RECENTEMENTE IMPORTADOS.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1954						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

30 DE MAIO DE 1934

(Quarta-feira)

Iniciara-se um movimento encabeçado pela sra. Rosalina Coelho Lisbôa Miller, no sentido de conseguir indulto para os irmãos Gracie, condenados pela justiça por terem agredido o professor de ginástica do Tijuca Tenis Clube, Manuel Rufino dos Santos.

* * *

A pianista Gadora despedia-se do público carioca com um concêrto no Instituto Nacional de Música.

31 DE MAIO DE 1934

(Quinta-feira)

Em Lima, era levantada a candidatura do sr. Afrânio de Melo Franco ao Prêmio Nobel da Paz.

* * *

Falecia, na véspera, nesta capital, a escritora Júlia Lopes de Almeida.

* * *

Seguia para a Inglaterra, sob o comando do capitão Aurélio Linhares, a guarnição do «Almirante Saldanha», construído nos estaleiros daquêle país, para navio-escola da Marinha Brasileira.

PARA TODOS

— Fortron
— Plantas venenosas
— Laticínios

FORTRON — Uma estrutura tríplice formada de duas lâminas de vinilo e uma camada de tecido de fibra de vidro é o Fortron: um plástico já largamente experimentado e que se destina a fins industriais. Êsse conjunto forma, sob ação de calor e pressão especial, uma lâmina de alta resistência, muito leve e não absorvente. Além disto, é imune ao môfo e aos fungos, resistente à chama e à ação dos ácidos e das graxas. Não se distende nem encolhe, sendo muito fácil sua manipulação, devido a seu pêso diminuto. O vedamento eletrônico torna possível a produção de capas de Fortron de vários tamanhos, à prova de ar e de água para proteção de carga e volumes.

* * *

PLANTAS VENENOSAS — Nas matas de Mato Grosso cresce um arbusto que produz pequenos frutos negros do tamanho de uma cereja. E' conhecido como "cautayu". Os frutos, de excelente paladar e aroma agradável não podem ser ingeridos, pois contém um tóxico que ataca particularmente o nervo ótico, podendo em poucos segundos produzir a cegueira. Outra planta perigosa do interior de nosso país é a "taropé-y", cuja seiva, em contacto com os olhos provoca forte inflamação capaz de levar à cegueira. A seiva, esbranquiçada e viscosa, servia aos indígenas para colar o veneno na ponta das flechas.

* * *

LATICÍNIOS - Cêrca de metade da produção de laticínios do Brasil provém do Estado de Minas com a cifra de 700 milhões de cruzeiros. Seu concorrente principal é São Paulo, cuja produção no campo industrial é superior à mineira, baseando-se em apenas quatro fábricas de leite condensado e produtos afins. A indústria de laticínios de Minas reune pequenas fábricas de produtos de caráter muito próximo da exploração rural.

Promoções nos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, promovendo, por merecimento, no QUADRO SUPLEMENTAR o auxiliar de portaria Luiz Antônio dos Santos, do cargo da classe F ao cargo da classe G; e no QUADRO PERMANENTE os agrônomos Sandoval Ribeiro Ribas, Aurimir Curial Gondim e Celso Andrade Dufflés Teixeira, da classe J à classe K; o almoxarife Valter de Araujo Andrade, da classe G à classe H; o arquivista Lina de Oliveira Alves, da classe E à classe F; o calculista Margarida Jácome, da classe E à classe F; os classificadores de produtos vegetais — Alberto de Miranda Henriques, da classe J à classe K, Gabriel do Amaral Varela, da classe H à classe I, Pedro Aires, da classe G à classe H, e José Sales Vieira, da classe G; os datilógrafos Moacir Gomes da Silva, e Luzia de Carvalho Cousa, da classe D à classe E; os escriturários — Arminda Alves da Silva, Maria Franklin do Nascimento, Elza Machado Mota e Lilia Lourenço Coelho, da classe F à classe G, e Clésio Ferreira Neto, Carlos Henrique do Nascimento e Adir Fernandes Coelho, da classe E à classe F; os oficiais administrativos — Antônio da Silva Cunha, da classe J à classe K, Elza Futuro, da classe I à classe J, e Osvaldo Gomes de Azevedo, da classe H à classe I; os práticos rurais — Benjamin Pereira dos Santos, Armando Cavalcanti Maciel, da classe G à classe H; Archelau Teixeira, Alberto de Araújo Padilha e Heitor de O. de Miranda Bastos, da classe E à classe G, Valdemar da Silva Carmo, Domingos da Cruz Dias e Moacir Teixeira, da classe E à classe F, e Glaycon de Almeida, da classe D à classe E; e, o técnico agrícola Abd-Allah Abraham Faray, da classe G à classe H.

A DESPESA DA UNIÃO

A Proposta Orçamentária para o exercício de 1955 é precedida de Mensagem que constitui interessante estudo de aspectos, da conjuntura e análise da despesa e receita.

Assinala-se aí que o montante global dos gastos governamentais aumentou, entre 1947-1952, em relação à Renda Nacional Bruta a Preços do Mercado, de 16 para 19 por cento. A parte relativa à despesa é impressionantemente alta, representando, em média, 24% dos salários e ordenados pagos no Brasil, o total consignado nas fôlhas de pagamento dos poderes públicos, nas três órbitas, de govêrno.

A crescente intervenção do Estado na economia é evidenciada no fato de ascenderem, em média, a 21% do total dos investimentos feitos no país os de natureza governamental, salientando-se que de 1941 a 1952, elevou-se aquela percentagem de 19 a 24%. Constituíram êsses investimentos 18% do quantitativo global das despesas públicas em obras, equipamentos e instalações.

Outra revelação a anotar concerne à expansão dessas despesas, estimada em 600 por cento, de 1940 a 1951, embora tenha de levar-se em conta que o decréscimo do poder aquisitivo da moeda torna êsse crescimento mais moderado do que as cifras apresentam. Reconhece mesmo o estudo técnico que serve de texto à mensagem ser o poder efetivo de compra dos créditos do orçamento federal o mesmo, ou menor do que o de alguns anos atrás, se bem que se afirme terem os serviços prestados aumentado extraordinàriamente.

«Estima-se, a propósito, em 350.000 o número de servidores federais, e assegura-se que o custo «per capita» dos serviços públicos, o qual, tendo passado de 220 cruzeiros em 1940 para 1.020 cruzeiros em 1951, recebeu um incremento que corresponde pràticamente apenas ao ajustamento decorrente da inflação.

Chegando à análise da despesa proposta para 1955, vemos que, expressa em Cr$ .... 51.572.950.132,00, representa um aumento de 14,4% em relação à fixada para o exercício corrente, cabendo as maiores parcelas aos Ministérios da Fazenda e da Viação, à rubrica de Inversões Especiais, e ao Ministério da Guerra. Aí estão mais de 60% do total. Nota-se um retrocesso na situação do Ministério da Agricultura, cujo quinhão já atingira 6% e está contemplado com apenas 4,78%.

O Congresso Nacional custa menos de 204 milhões de cruzeiros, ou 0,39% do orçamento. Ao Ministério das Relações Exteriores continua-se a dar uma pequena dotação — de 410.613 milhares de cruzeiros, sendo mesmo a pasta menos favorecida, quase se igualando sua verba com a do Poder Judiciário. Sua situação é tanto mais modesta, em relação às diferentes Secretarias, quanto é certo que estas participam também do orçamento de inversões e do Plano Salte, nos quais não é contemplada. Em contraste, o Ministério do Trabalho dispõe de mais de um bilião de cruzeiros.

As despesas com Pessoal elevam-se a cêrca de 14.541 milhões de cruzeiros, o que corresponde a 29 por cento, quantia à qual se somam muitos gastos com ordenados e salários que se pagam pelas verbas de Serviços e Encargos e de Obras.

Vale mencionar aqui alguns itens da despesa oriundos de dispositivos constitucionais: à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, tocarão 1.073 milhões e à Comissão do Vale do São Francisco mais de 377 milhões de cruzeiros.

A execução, sabidamente já muito minguada, do Plano Salte vem sendo atribuída quota cada vez menor: de 574 milhões em 1953 baixou para 379 e meio no ano passado e cai para 319 e meio milhões no exercício vindouro.

O total reservado a Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis é de Cr$ .... 7.660.585.000,00.

Transferidos para a Petrobrás os principais encargos do Conselho Nacional de Petróleo ficou êsse órgão com uma dotação pouco inferior a 50 milhões, em vez de 616 milhões como no corrente exercício.

Para combater aos efeitos das sêcas no Nordeste, a dotação, incluída no orçamento do Ministério da Viação é de 715.630 milhares de cruzeiros, além de aproximadamente 358 milhões no do Ministério da Fazenda.

São êsses alguns rápidos traços da proposta da lei de meios que o Poder Executivo acaba de encaminhar à consideração do Congresso e que, como há dias comentamos, irá sofrer, como de hábito, o impacto de numerosas emendas, de interêsse geral e de conveniência privada ou eleitoral.

Nem saber, nem prever, nem prover

Está sucedendo com relação aos nossos problemas policial e carcerário o mesmo que se verificou — para citar um exemplo só — com o da energia elétrica: tem-se a impressão de que se trata de uma situação sùbitamente criada, inesperadamente surgida, quando, em verdade, resultou de longa desatenção a fatos que a denunciavam.

As providências programadas pelo ministro da Justiça com o objetivo de enfrentar tal situação documentam, mais do que quaisquer reportagens ou denúncias, a prolongada incúria dos poderes públicos em face da desorganização e do desmantelo do nosso aparelhamento penal. Não foi, absolutamente, de um dia para outro que os xadrezes distritais se tornaram alfurjas infectas; que elementos policiais se desmoralizaram na prática da corrupção ou se desmandaram no exercício da brutalidade; que as penitenciárias se mostraram insuficientes para o alojamento dos sentenciados: tudo isso é velho, tudo isso veio se avolumando e se agravando, através dos anos, sob os olhos indiferentes dos governos, voltados para assuntos de fachada e não para os que dizem com os fundamentos da nossa estrutura social.

Vem agora o Ministério da Justiça, como se, pela primeira vez, tivesse contacto com a realidade, manifestar o seu espanto diante de males crônicos, numa confissão de indesculpável alheiamento a deveres essenciais. Não se trata, porém, de matéria que comporte soluções de emergência — e há, por isso, que esperar, concretizadas que sejam, mesmo, as providências em projeto, um dilatado espaço de tempo, durante o qual se acumularão os efeitos dos erros e falhas atuais. Quando os remédios vierem, possivelmente já se mostrarão ineficazes ou deficientes.

«Saber para prever, a fim de prover» — é, infelizmente, máxima fora do alcance, em geral, dos homens que integram os nossos governos. Eles não sabem, e, em consequência, não podem prever e muito menos prover. Tudo se faz aleatòriamente, do sabor do momento, sôbre a perna. E não admira, portanto, tenhamos chegado, no tocante à defesa da sociedade, ao descalabro absoluto, atestado pelo próprio ministro da Justiça — atestação para a qual foi necessário o sacrifício da vida de um jornalista. Não fôsse essa tragédia, e o govêrno continuaria absorvido, exclusivamente, pelo estudo dos casos de desincompatibilizações para o pleito de 3 de outubro.

Emenda necessária

Está correndo suavemente na Câmara dos Deputados, o que faz presumir a ausência de objeção por parte do poder executivo, a lei que autoriza a conversão em dinheiro da licença especial a que fazem jus os servidores públicos com frequência integral após dez anos de exercício.

Esse tipo de licença, de caráter excepcional, constituindo prêmio à assiduidade absoluta, já é conversível em tempo dobrado para aposentadoria. O projeto apresenta nova fórmula de aproveitamento, semelhante à que já se verifica em algumas instituições e autarquias e corresponde certamente à dupla experiência na matéria: a impossibilidade em que geralmente se vêem os funcionários de bem gozar um longo período de férias e o prejuízo que na maioria dos casos há de resultar para o serviço com a interrupção do trabalho de responsáveis por determinados setores.

A própria dilatação das férias ordinárias de 20 para 30 dias tem causado algumas dificuldades, ao mesmo tempo que a falta de colônias de repouso e de meios para viagem e estada fora da cidade continua a impedir maior proveito dos que devem anualmente gozá-las.

Há, porém, uma emenda imprescindível no projeto em questão e é no sentido de assegurar a vantagem da licença-prêmio, já agora que a convertem em dinheiro, aos herdeiros do funcionário que faleça sem haver descansado nem recebido a quantia correspondente.

Pode ocorrer que, justamente depois de adquirido o direito e antes que se houvesse decidido a afastar-se do trabalho, a melhorar o seu tempo para aposentadoria ou receber do Tesouro a quantia equivalente, o servidor venha a falecer e, nesse caso, não é justo que o Estado se prevaleça e beneficie do evento, mas, sim, que entregue tal quantia como pecúlio extra à família do detentor daquele direito.

Uma simples e oportuna emenda evitará que o Tesouro se locuplete indevidamente do esfôrço alheio.

FOGUETÓRIO APRESSADO

Osorio BORBA

O FOGUETÓRIO estruge no arraial dos grupos políticos e dos jornais que se conferiram a si mesmos patente e privilégio da democracia. A democracia está salva, está assegurada a sucessão, o fantasma do «golpe» voltou apavorado para a região das sombras. E tudo isso é a façanha sensacional do gênio político e campeão da democracia que espirrou de repente de dentro do carrasco policial da ditadura em Pernambuco.

Nunca houve foguetório mais apressado, nem teia tão caprichosa de contradições, sofismas e imposturas como essa, através da qual se saúda, como a salvação do regime, a barganha dos partidos clientes do tesouro pernambucano, e se glorifica num estreito e vesgo Meternich municipal, o redentor da democracia brasileira.

O farisaismo é a marca, o tom, a côr local desses grupos políticos que, em nome da vigilância contra o golpismo do ex-ditador, aí estão há meses, nas Câmaras e nos jornais, preconizando e pedindo um golpe militar. Farisáico é cada gesto, cada movimento, cada palavra dos figurantes do episódio pernambucano.

Durante meses, o sr. Etelvino Lins, convidado a aplicar ao seu Estado, preliminarmente, o milagroso «esquema» que propunha para a sucessão presidencial, sustentou a tese de que lá não devia haver «fórmula alta», candidato extrapartidário, e sim, que seu sucessor devia ser pessedista. Na verdade devia ser da sua ala policial do P. S. D.. Ainda mais precisamente, devia ser um dos seus antigos delegados de Polícia. Os chefes de outros partidos sugeriram-lhe vários nomes pessedistas; queimou-os a todos o dono do P. S. D.. Nenhum dêles era o que estava no papelzinho que êle trazia no bôlso. Houve um momento em que o sr. Etelvino Lins se capacitou de que exatamente aquêle nome de sua preferência era o que nunca sairia das combinações. E então inventou o golpe que supunha sensacional e fulminante: um militar totalmente estranho ao Estado, mas cercado, fora de Pernambuco, de uma auréola artificial, cuja artificialidade haverá tempo para se demonstrar durante a campanha. Com essa vingança de Sansão — «não posso fazer o meu candidato mas vocês também não levarão» — o interventor de 1945, o interventor de 3 de março (ainda se lembrarão dessa data os redemocratizadores de 1945?) pensou projetar-se no cenário nacional «espetacularmente», expressão dêle próprio. Era a execução, em sua terra, do «esquema». Era a «fórmula alta». Era uma prova emocionante de desprendimento. Era a senha para o foguetório apressado que aí está.

Apenas, a sucessão pernambucana não se decidirá na imprensa carioca, seja a equivocada em suas boas intenções, seja a da torrencial publicidade do govêrno pernambucano e dos seus usineiros. E' o que veremos em outubro.

* * *

O sr. Cordeiro de Farias, no seu discurso de aceitação da candidatura, incumbiu-se de confessar a dúvida cruel que a êle próprio dominou quando começou a voejar ante seus olhos a môsca azul. Devia êle, em bem da manutenção do regime, permanecer na posição de líder político militar, no âmbito nacional, ou dispôr-se a pleitear um govêrno de Estado? E, depois de consultar «os amigos» — os amigos de fora de Pernambuco, está claro — decidiu-se pelo pior.

Admitamos, para discutir, que o sr. Getúlio Vargas, governando «com sentinela à vista», como se aprazem em proclamar — e é verdade — os líderes udenistas e afins, isto é, governando sob o contrôle indisfarçado dos chefes militares, que lhe são hostis, e atolado no descrédito público, impopularizado pela traição às promessas com que iludiu a massa trabalhadora, ainda tem fôrça para dar golpes e destruir mais uma vez o regime e continuar no poder além do seu prazo constitucional. Admitido êsse absurdo: o meio que encontram os chefes militares de impedir uma possível aventura golpista do ex-ditador é abandonar o âmbito nacional em que atuam como líderes das Classes Armadas e lançar-se pessoalmente às lutas facciosas em cada Estado?

Candidato de facção já é, de há muito, o sr. Cordeiro de Farias. A «unânimidade» da sua indicação é uma unânimidade «sui generis». Para começar, cindiu o próprio partido do govêrno. Contra sua candidatura já estão, desde o comêço, vários membros do diretório do P. S. D., vários deputados federais e estaduais do partido, e, por todo o Estado, muitos chefes locais da agremiação. Por todo o Estado explodem os descontentamentos.

A seção política do «O Cruzeiro» atribui ao ministro da Educação a declaração de que em Pernambuco só encontrou dois partidários ardorosos da candidatura Cordeiro: o interventor e um escritor da terra, velho, indefectível cortesão. Verdade que o sr. Etelvino Lins lhe jurou que o sr. Cordeiro de Farias obterá sôbre o seu competidor, qualquer que êle seja, uma diferença maior do que a que êle governador conseguiu em 1952 contra o candidato socialista. Em 1952, o candidato socialista fêz uma campanha de oito dias, só pôde visitar quatorze dos noventa municípios do Estado, e venceu em Recife e Olinda, nas sedes de outros municípios e em vários distritos industriais, e alcançou .. 57.000 votos. Agora, o candidato provável da oposição é o vice-presidente do P. S. D., apoiado por uma dissidência dêsse partido, pelo Partido Socialista e outras agremiações, e pelas dissidências dos partidos da «unânimidade». Mas o governador, nos seus cálculos eleitorais, fiel à sua muito especial formação «democrática», só acredita na capacidade de aliciamento do poder. E nas verbas clandestinas da Loteria do Estado.

Estive há pouco, durante quinze dias, em Pernambuco e participei de doze comícios do meu partido, na capital e no interior. Minha impressão sôbre a «receptividade» ao nome do militar estranho ao Estado é a mesma do sr. Antônio Balbino.

O sr. Etelvino Lins tenta desesperadamente uma campanha «autonomista», com um candidato militar e estranho a Pernambuco, «nomeado» por êle e referendado por outros «donos» de partidos, e de certo modo impôsto pelos generais políticos que querem tutelar a democracia brasileira.

Só a superstição do poder como fôrça eleitoral nos nossos dias, e o esquecimento da lição de 1950, quando o eleitorado (embora num terrível, calamitoso equívoco) derrotou o govêrno federal e todos ou quase todos os governos estaduais, pode levar alguém a perfilhar os cálculos do sr. Etelvino Lins.

* * *

Enfim, todos êsses aspectos da campanha esboçada serão amplamente discutidos. De preferência em Pernambuco, que é onde estão os eleitores que vão decidir do destino de sua terra.

Assumiu a direção do D. N. T.

O sr. Newton Lima, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho, assumiu, ontem, interinamente, a direção do Departamento Nacional do Trabalho, cujo diretor-geral, sr. Gilberto Crockatt de Sá, viajou, ontem mesmo, para Genebra, a fim de participar da 37a. Conferência Internacional do Trabalho.

Krishna Menon deixa Genebra

GENEBRA, 29 (AFP) — O sr. Krishma Menon, ex-delegado da Índia nas Nações Unidas, deixou hoje esta cidade, por via aérea, com destino a Londres.

Antes de embarcar, o sr. Menon, depois de ter conferenciado com o sr. Molotov, avistou-se com o sr. Phan van Dong, chefe da delegação do Vietminh, depois com o sr. Anthony Eden e finalmente com o sr. Walter Bedell Smith.

Interrogado sôbre sua entrevista com o sr. Phan van Dong, a primeira desde sua chegada a esta cidade, o sr. Menon declarou que a entrevista fôra muito cordial.

Pio X elevado à...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

50.000 peregrinos. Trezentos jornalistas das mais diversas nacionalidades ali estão para informar o mundo.

A cerimônia começou às 17h 30m e terminou às 20 horas (hora local). Deveria prolongar-se por cinco horas, mas foi mais curta para evitar demasiada fadiga ao Santo Padre, que só recentemente se restabeleceu de prolongada enfermidade.

Dados biográficos

CIDADE DO VATICANO, 29 (Aldo Forte, da U.P.) — Para o povo italiano, Pio X já era santo antes de morrer. O saudoso Pontífice, que se tornou hoje, o 78º. Papa canonizado da Igreja Católica Romana, ganhou o amor dos seus fiéis e nêles acendeu a devoção à Igreja, porque, mesmo no Pontificado, foi sempre um homem do povo.

Iniciou sua vida como Giuseppe Sarto, segundo filho de um funcionário postal da antiga aldeia veneziana de Riese. Em virtude de duros sacrifícios, elevou-se de simples seminarista à suprema hierarquia eclesiástica.

Jamais pediu favor ou apoio para uma promoção, e considerava que nunca fôra mais fiel do que quando pároco em Salzano, servindo seus paroquianos quando rebentou o «cólera-morbus» naquela localidade, em 1873. Seus antigos moradores ainda falam, hoje, da ação desenvolvida pelo então padre Sarto.

A humildade de Pio X era proverbial. Quando Leão XIII o nomeou, em 1884, bispo de Mantua, o nomeado pediu que fôsse designada pessoa mais competente, pois estava certo de não merecer o cargo.

Nova surprêsa o tomou ao ser nomeado patriarca de Veneza em 1891. Dois anos mais tarde foi elevado ao cardinalato.

Depois de cardeal, sua primeira viagem foi a Riese, onde nascera e passara a infância.

Sua morte, em 1914, foi atribuida a uma sincope cardiaca; mas os que o conheceram de perto insistem em que o Pontífice faleceu com o pesar de não poder impedir a primeira guerra mundial.

Tinha êle 80 anos quando recebeu a notícia do assassínio do arquiduque Francisco José em Sarajevo. Nessa ocasião, disse ao seu secretário: «Daríamos de boa vontade a vida se pudéssemos acabar com essa terrível peste da guerra, pois a triste notícia que acabamos de receber é a chispa que ateará a fogueira».

Dezessete dias depois que a Alemanha declarou guerra à França, Pio X faleceu, na manhã de 20 de agôsto.

Fôra êle elevado ao trono de São Pedro após sete escrutínios, na Capela Sixtina, onde os cardeais estiveram reunidos durante doze dias. Nos três primeiros escrutínios, o cardeal Rampolla Del Tindoro conseguiu vantagem. Foi então que a Austria vetou o nome de Rampolla, em vista de suas conhecidas inclinações pela França. Na época, os reinos católicos de Espanha e Austria podiam vetar uma eleição papal. Em mais quatro votações, os cardeais decidiram-se, afinal, pelo cardeal Giusepp Sarto, apesar de seus rogos para não o elegerem.

Badalaram durante uma hora

CIDADE DO VATICANO, 29 (A.F.P.) — Os sinos de tôdas as igrejas de Roma badalaram hoje, durante uma hora, em honra de São Pio X, o Papa da Eucaristia, canonizado hoje pelo Papa Pio XII.

A Basílica Vaticana foi iluminada e multidão considerável se manteve na praça de São Pedro durante todo o tempo da cerimônia e depois, entrando noite dentro.

NOTAS POLÍTICAS

DOIS ASSUNTOS

DAS atividades da Câmara na semana que hoje termina — atividades prejudicadas pela falta de «quorum» para deliberar — sobraram dois assuntos da maior importância para a semana que se inicia amanhã. De um dêles, já se pode prever o que acontecerá e nos referimos à sua importância intrínseca, não à relevância das suas conseqüências. E' o processo de «impeachment» do presidente da República. O plenário será chamado, na próxima têrça-feira, a votar o parecer da comissão especial que examinou a denúncia oferecida à Câmara pelo sr. Wilson Passos, em momento e condições pouco recomendáveis para o sucesso da tentativa. O relator da comissão foi o sr. Vieira Lins, que opinou contra a aceitação da denúncia. E a maioria dos componentes do órgão especial adotou essa opinião. Embora seja secreta a votação, é certo que o plenário mandará o processo para o arquivo. O sr. Getúlio Vargas ainda pode apelar para a solidariedade política da maioria da Câmra — solidariedade a que não tem correspondido, aliás, nem pelo seu comportamento na presidência da República, nem pela sua ação desagregadora da vida partidária.

* * *

O segundo assunto justifica raciocínio diferente. E' o requerimento em que o sr. Joel Presídio solicita a constituição de uma comissão parlamentar de nove membros para investigar e documentar a ação subversiva do govêrno contra o regime. Nêsse caso, a Constituição, sábia e prudentemente, evita o pronunciamento do plenário para conferir à minoria o direito de constituir comissões e exercer sôbre os atos do Poder Executivo a vigilância necessária ao equilíbrio do funcionamento das instituições. O sr. Joel Presídio, já na sexta-feira, julgava asseguradas pràticamente as 102 assinaturas que tornarão automática a criação do órgão investigador.

O requerimento será apresentado, provàvelmente, à Mêsa amanhã ou depois. E restará ao presidente, depois de consultas aos líderes partidários, designar os nove deputados que se incumbirão do inquérito. Com certeza a comissão vai ter os seus passos dificultados por mil e um obstáculos e despistamentos. Mas conseguirá, no mínimo, realizar um levantamento de indícios e indicações que poderão levar-nos a ajuizar, com mais precisão e clareza, a extensão dos planos parciais de subversão que o sr. Getúlio Vargas vem executando através de agentes múltiplos e diligentes.

Difícil o acôrdo no P. T. B. gaúcho

O sr. Brochado da Rocha chegou ontem ao Rio, a chamado do sr. Vargas e com êle manteve uma conversa de mais de uma hora. Não quis revelar detalhes do que foi tratado: apenas declarou-nos que «só atendeu ao chamado do presidente porque ao sr. Getúlio Vargas concede o direito de tratar da política do Rio Grande do Sul fora do Estado».

Está o sr. Brochado pessimista quanto à situação do partido. Considera mesmo difícil um acôrdo, em face da intransigência dos grupos em choque.

O P. T. B. tem, lançados, quatro candidatos. O nome do sr. Alberto Pasqualini é sustentado por uma ala, talvez a mais forte e que vem sendo estimulada com promessas de apôio da ala do sr. João Goulart. A candidatura do sr. Brochado está na rua — foi das primeiras a surgir — inflexivelmente defendida por uma corrente que se apoia nas mais firmes bases populares do trabalhismo. O sr. Brochado é candidato. Irá até a Convenção, sem admitir acomodações ou transigências. Em quatro oportunidades anteriores, sempre atendendo a apêlos do sr. Vargas, o sr. Brochado desistiu em favor dos srs. Alberto Pasqualini, Válter Jobim, Salgado Filho e Ernesto Dorneles. Agora, acredita que chegou a sua vez e não se dispõe a nova espera por inspirações do Catete. A candidatura do sr. João Goulart tem por si a máquina do partido e o sr. Leonel Brizola. Finalmente a do sr. Loureiro da Silva é posta em têrmos de conciliação. Em verdade, existe mais aqui do que no Rio Grande do Sul.

Com a Convenção às portas — convocada para 17 de junho — o P. T. B. debate-se em grave crise e está mergulhado numa confusão total. Não é provável que dela saia unido; ao contrário, as perspectivas são de cisão.

Têrça-feira a reunião do P. S. D. baiano

A Comissão Executiva do P. S. D. — seção da Bahia — voltará a reunir-se na próxima têrça-feira. Fixadas em duas sessões anteriores as preliminares do processo de escôlha do candidato — voto secreto, maioria absoluta e escrutínios a intervalos de 48 horas — o P. S. D. vai tentar, agora, indicar o nome.

Até aqui estão mantidas as candidaturas dos srs. Simões Filho e Antônio Balbino mas não é provável que qualquer dêles alcance a maioria absoluta na reunião de depois de amanhã, em Salvador.

Candidatos da U. D. N. fluminense

Instalou-se, ontem, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, a Convenção da U. D. N. fluminense, para escolha dos seus candidatos às eleições de 3 de outubro.

A Convenção homologou a indicação da candidatura do senador José Carlos Pereira Pinto a governador e do sr. Horácio de Carvalho Júnior à vice-governança. Para o Senado foi aprovado o nome do sr. Paulo Araújo; e o do sr. Mário Vasconcelos para a suplência. A outra vaga caberá aos demais partidos coligados.

A chapa de deputados federais constituída dos srs. Prado Kelly, Mário Guimarães, Galdino do Vale, Tenório Cavalcanti, Ferreira Pais, Alberto Tôrres, Bartolomeu Lizandro, Francisco Martins de Almeida, Raimundo Padilha e José Mendonça Pinto.

Na sessão de encerramento, à noite, discursaram o sr. Prado Kelly, fixando o sentido da luta pela restauração política do Estado; e o senador Pereira Pinto, agradecendo o lançamento de sua candidatura.

Foram aprovadas moções de aplausos ao Brigadeiro Eduardo Gomes, ao Diretório Nacional e, pela sua atuação política, ao «Diário de Notícias», «Correio da Manhã», «Diário Carioca» e «Tribuna da Imprensa».

DIVERSAS

PROTESTO DO PSB CONTRA VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Recebemos:

«A Convenção Extraordinária do Partido Socialista Brasileiro no Distrito Federal torna público seu veemente protesto contra os métodos usuais da polícia brasileira massacrando cidadãos, líderes operários, grevistas, quando em desempenho de suas funções, batalhando por suas reivindicações, atuando em campanhas cívicas e de libertações econômicas, despertam a ira dos detentores do poder».

APOIA O PTN O SR. PORFÍRIO DA PAZ PARA VICE-GOVERNADOR

SÃO PAULO 29 (Asapress) — Reuniu-se o Partido Trabalhista Nacional que não escolheu ainda seu candidato ao govêrno do Estado, limitando-se tão sòmente ao vetar qualquer possibilidade de apoio do partido ao nome do sr. Hugo Borghi. Embora não se tenha ainda decidido sôbre o candidato a governador, o PTN aprovou ontem, à noite, a candidatura do sr. Porfírio da Paz ao cargo de vice-governador.

O PTB PERNAMBUCANO E A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL

RECIFE, 29 (Asapress) — O deputado Jarbas Maranhão respondeu aos telegramas que lhe foram dirigidos pelos presidentes do PST e PSB, aceitando a indicação de seu nome para candidato a governador do Estado. O PTB ainda não se pronunciou, havendo dúvida sôbre se apoiará ou não o nome do sr. Jarbas Maranhão ou se concorrerá com candidato próprio, que no caso seria o sr. Barros de Carvalho.

REIVINDICAM AS SENATORIAS OS PESSEDISTAS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Iniciou-se no PSD um movimento político de caracter sério. Entendem alguns elementos de proa do partido que a política demissionária poderá não produzir os resultados esperados. E se assim é, o melhor para o PSD seria a conquista de posições que lhe couberam em virtude de sua fôrça eleitoral. Dentro dêsse raciocínio, o pessedismo deveria disputar as duas cadeiras no Senado, sem ceder lugar a qualquer coligado. A política de coligação caberia ao governador do Estado, mas não ao partido. Êste agiria de acôrdo com as suas aspirações no próximo pleito.

NOVO SECRETARIADO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Com a desincompatibilização dos secretários pertencentes ao PR e ao PTB o sr. Juscelino Kubitschec vai formar novo secretariado. Adianta-se que o governador está pedindo aos partidos coligados que indiquem nomes de elementos mais ou menos desligados das situações municipais, a fim de que a administração fique inteiramente fora das competições partidárias.

Eleições parlamentares na Austrália

CANBERRA, Austrália, 29 (U. P.) — Mais de cinco milhões de australianos elegeram, hoje, os membros da nova Câmara de Representantes. As eleições foram encerradas às 20 horas, não se dispondo, ainda, dos primeiros resultados. Servirão elas para demonstrar o grau de popularidade do govêrno chefiado pelo primeiro ministro Robert Menzies.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, DO EXTERIOR E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da **Fazenda** — nomeando, tesoureiro (Tesouro Nacional), padrão O, interinamente, como substituto, o tesoureiro auxiliar da mesma repartição Ladislau Resende Amaro da Silveira;

na pasta do **Exterior** — removendo, «ex-officio», os diplomatas Everaldo Dayrell de Lima, da embaixada na Argentina para a Secretaria de Estado, e Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, da Secretaria de Estado para cônsul em Rosário;

na pasta da **Viação** — concedendo exoneração: de fiel de agência (Campo Grande), padrão F, a Nilson Correia de Araújo nomeando, para a mesma função, José Rafael Martins Mendonça; de fiel de agência (Juiz de Fora), padrão F, a Teresinha de Jesús Andrade nomeando, para a mesma função, Dailton Nei Avila; e, no Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do cargo, em comissão de diretor da Divisão de Projetos, o engenheiro, Eduardo Seccades nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro Jorge Pais de Figueiredo e, de inspetor, padrão CC4, Jorge Pais de Figueiredo nomeando, para o mesmo cargo, Eduardo Seccades; alterando os decretos que concederam aposentadoria — a Luís Nunes Aldeia na função de referência 23 da série funcional de Artífice para declarar que a aposentadoria deve ser considerada efetivada a partir de .... 1-5-53 e, a Manuel Alcebíades da Silva na função de referência 21 da série funcional de manobreiro, para declarar que a aposentadoria em apreço deve ser considerada efetivada na função de referência 22 da mesma série funcional; considerando aposentado, a partir de 1-3-53, na função de referência 22 da série funcional de condutor de trem, Ricardo Batista; e

concedendo aposentadoria — a Brasílio Felipe Bretz no cargo da classe J da carreira de postalista; aos carteiros Gregório dos Santos Fontes, no cargo da classe G, e Francisco das Chagas de Oliveira, no cargo da classe I; e a Maia Amélia Mota Vieira no cargo da classe H da carreira de telegrafista.

Nomeado diretor da C. T. O. S.

O sr. Manoel Freire foi designado diretor da Comissão Técnica de Orientação Sindical, em substituição ao sr. Antônio Rodrigues de Paula Filho, que foi nomeado delegado do Trabalho no Paraná.

MICROSCÓPIO

As virtualidades do regime

Raul Pilla

TEMPO é já de encerrar esta série de comentários a um único artigo de jornal, que alguns leitores provàvelmente terão achado por demais estirada. Não o é, porém, atendendo-se à autoridade do jornal.

Vou, pois, encerrar a série, embora ainda muito fique por respigar. Não o farei, sem deter-me numa afirmação do jornalista.

«E' pueril — diz êle — confundir a maneira pessoal de um presidente da República com a validade ou não de um sistema republicano. Passarão os chefes de govêrno, com os quinqüênios, enquanto o presidencialismo se mantém como sistema, com tôda a sua excelência e eficácia, quando fôr bem executado».

E' como se dissesse: a culpa tôda é do sr. Getúlio Vargas, mas o sr. Getúlio Vargas passa, vai passar. Ora, antes de tudo precisamos ser justos. E, para isto, não devemos fazer do sr. Getúlio Vargas o bode expiatório de tudo quanto de mau tem acontecido neste país, embora incontáveis e inavaliáveis sejam os seus malefícios. Se o atual presidente, que sempre combati desde o segundo mês da sua ascensão ao poder em 1930, pôde ser incontrastàvelmente o que tem sido, deve-se isto ao que chamo as virtualidades do regime, por êle exploradas ao máximo. Sistema de govêrno pessoal e politicamente irresponsável, favorece o presidencial, mais que nenhum outro do gênero democrático e representativo, as perversões do poder. Não se podem julgar devidamente os homens de govêrno, sem considerar o sistema em que são postos a atuar. E o sr. Getúlio Vargas foi sempre, ou ditador, ou presidente de uma república presidencial...

Entretanto, se certa estivesse a tese atual do grande órgão, desmentido, invalidado estaria todo o seu passado. Pois outra coisa não tem feito o «Correio da Manhã», desde a sua fundação, senão demonstrar, ou em memoráveis campanhas ou em escritos episódicos, com todos os presidentes que se têm sucedido no govêrno, os graves defeitos do nosso regime republicano, dos quais o menor não é o de evitar se substituam, a tempo e sem abalos, os governantes desastrosos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Congresso anti-comunista

HÁ quatro dias se realiza no México, com encerramento marcado para hoje à noite, o I Congresso Continental Anti-comunista, ao qual está presente o representante dos que aqui combatem as idéias e processos marxistas, ou seja o almirante Pena Boto. A reunião, ao que tudo indica, não encontrou maior eco na opinião pública das Américas. Vem mesmo se arrastando com certa dificuldade, pois não conta com o apoio oficial.

• • •

Quatro foram os pontos principais do temário estabelecido: a) eliminação dos agentes soviéticos e quintas colunas dos postos públicos dos governos; b) ruptura de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites; c) aplicação da declaração dos direitos do homem à América Latina; e d) formação de uma comissão continental permanente anti-comunista. Têmas, como se vê, da mais alta inexequibilidade no Hemisfério Ocidental.

• • •

A intenção do Congresso pode ter sido boa e acreditamos mesmo que tenha sido realizado sob a inspiração dos mais salutares propósitos patrióticos. Mas, como todo congresso latino-americano, descambou para os agravos pessoais, polarizando a figura do chanceler mexicano Padilha Nervo e do ministro da Economia, sr. Gilberto Loye, acusados de pactuarem com os que professam os ideais vermelhos.

• • •

A Guatemala não poderia ficar ausente na consideração dos debates. Houve mesmo um desterrado político que declarou que o povo guatemalteco se levantará em armas contra a dominação marxista de seu país. Se tal coisa se der, só nos resta fazer votos por pedir que não se faç. da América Central uma Coréia ou outra Indochina, situação que muito agradaria a Rússia.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL EM ROMA

ROMA, 29 (AFP) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Alves de Sousa, e sua espôsa ofereceram no Palácio Dória Pamphily uma recepção em homenagem a d. Pedro de Orleans e Bragança e à princesa sua espôsa. Estavam presentes todos os membros do corpo diplomático, bem como o cardeal Barros Câmara, arcebispo do Rio, e numerosos bispos atualmente presentes em Roma para a canonização de Pio X. Figuravam entre as personalidades italianas o senador Guglielmone e altos funcionários do Palácio Chigi. A sociedade romana estava largamente representada pelos membros das mais eminentes famílias.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 9º dia: montepio da Viação: 7.000-28.

No próximo dia 3 de junho então terá início o pagamento do pessoal ativo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Novo membro efetivo da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia

Admissão à Escola Técnica do Exército — Homenagem ao ministro — Páscoa dos Militares — No Colégio Militar — Cruzada Democrática — A eleição do Clube Militar e o general Canrobert

Atendendo a solicitação do marechal Mascarenhas de Morais, o presidente da República nomeou membro efetivo da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, que durante a participação do Brasil na Segunda Grande Guerra teve destacada atuação como comandante das Fôrças Navais do Nordeste, nos serviços de vigilância das nossas costas e de segurança dos nossos comboios.

CRUZADA DEMOCRATICA

Realizou-se no dia 27 do corrente, na Casa de Deodoro, a cerimônia em que a Diretoria da Cruzada Democrática prestou as homenagens de agradecimentos às duas diretorias eleitas sob a legenda daquela Cruzada. Saudando a atual diretoria, encabeçada pelo general Etchegoyen, falou o tenente-coronel Ovídio Neiva e, congratulando-se pela vitória da chapa Canrobert-Juarez, falou o major Canguçu. Os dois presidentes homenageados agradeceram o apoio e a confiança dos sócios do Clube Militar que têm prestigiado a atual diretoria e que deram o seu voto à chapa eleita, no dia 19 do corrente.

— O general Henrique Gomes, presidente da Cruzada, informa que, ao contrário do que foi noticiado nos jornais de 29 do corrente, o general Canrobert não assumiu a presidência da Cruzada, continuando êle como presidente da mesma. O que houve foi uma homenagem, como acima está dito, ao novo presidente do Clube Militar.

CHURRASCO EM JACAREPAGUA'

O general Canrobert Pereira da Costa, como regozijo pela sua eleição para presidente do Clube Militar, oferece hoje, às 12 horas, em seu sítio situado em Jacarepaguá, na Estrada do Capão, n. 890, aos seus amigos e camaradas das Fôrças Armadas, um churrasco. Também foram convidados os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 4º uniforme para o dia 1º de junho.

ADMISSAO A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Os oficiais inscritos no curso do Clube Militar, para o exame ao ano de preparação da E.T.E., deverão regularizar seus documentos de matrícula, antes do início do mesmo, que será amanhã, dia 31, às 19h15m, no 7º andar.

HOMENAGEM AO MINISTRO ZENOBIO DA COSTA

Como reconhecimento do ato ministerial que autorizou o funcionamento no corrente ano na Escola de Saúde do Exército do Curso para Dentistas, a turma de oficiais dentistas estêve na manhã de anteontem na residência do chefe do Exército, onde prestou ao ministro da Guerra e a senhora general Euclides Zenóbio da Costa uma homenagem. Falando em nome dos presentes o orador da turma, tenente Newton Santos, dizendo a certa altura de sua oração: «Irmanados por um mesmo sentimento a turma se congregava com o objetivo de prestar a s. exa. uma homenagem que se poderia denominar de Festa de Gratidão». Depois, dirigindo-se à espôsa daquele titular, concluiu: «E' por demais justo que quando os nossos corações pulsam de satisfação e alegria, participe dêstes mesmos sentimentos aquela que neste instante sintetiza a mãe e a espôsa brasileira — senhora general Zenóbio da Costa. Aceitai, pois, prendada senhora, tôda nossa admiração e o melhor de nossos agradecimentos».

O ministro Zenóbio da Costa agradeceu a homenagem, dizendo da sua satisfação em ter podido atender as justas pretensões dos dentistas do Exército.

Reunião dos Ex-alunos do Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do C. M. C. reunir-se-ão, na próxima têrça-feira, dia 1º de junho, no Clube da Aeronáutica, para comemorar a data de fundação do Colégio, oferecendo aos presentes um coquetel, das 18 às 21 horas, quando será homenageado o general Eudoro Correia, sempre lembrado comandante do Colégio.

GENERAL NA INATIVIDADE

Completou, anteontem, a idade limite para permanência no serviço ativo do Exército o general de brigada Arlindo Mauriti da Cunha Meneses.

PASCOA DOS MILITARES

Realizou-se sexta-feira última, no 2º andar do Ministério da Guerra, a reunião da Comissão de Organização da Páscoa dos Militares do corrente ano. Entre outras deliberações ficou determinada a presença na solenidade cristã do Côro e Orquestra do Teatro Municipal e das Bandas Militares do Corpo de Fuzileiros Navais, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Batalhão de Guardas e da Aeronáutica, já tendo sido tomadas as providências nesse sentido. A próxima reunião ficou marcada para às 15 horas do dia 7 de junho próximo, ainda no 12º andar daquele Ministério.

NO COLÉGIO MILITAR

Com a presença dos generais Zenóbio da Costa e Canrobert Pereira da Costa, além de outros altos chefes militares, muitas famílias e os corpos docente e discente, realizou-se na manhã de ontem a cerimônia da Páscoa do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS

Pede-se o comparecimento dos que ao passarem à inatividade contavam mais de 35 ou de 40 anos de serviço, bem como dos promovidos em virtude da última guerra, a partir de segunda-feira (31 do corrente), à Caixa Mutuária do Clube Militar, das 14 às 16 horas.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Encontram-se à disposição dos interessados, na Secretaria do Clube, documentos de identidade dos seguintes oficiais: coronel Luís da Melo Portela, tenentes-coronéis Cícero Raimundo de Sousa, Altamirando Nunes Pereira, majores Darci Lopes Pimenta (aviador), Olyler de Sousa Caldas, capitães Pedro Cordeiro de Melo, Hernani de Aguiar, dr. Hortêncio Pereira de Castro, tenentes Nélson Souto Jorge, Liro César da Rosa, Carlos Afonso Figueira e aspirantes Carlos Leber da Costa Studart e Jairo Ferraz.

VARIOS DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

efetivando no magistério do Exército, como professor adjunto de catedrático da cadeira de química, o major farmacêutico Joaquim Dias Terra;

transferindo para a Reserva de 1ª Classe, no pôsto de tenente-coronel, o major farmacêutico Joaquim Dias Terra;

mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o capitão médico Geraldo Fonseca, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado;

mandando agregar aos respectivos Quadros o tenente-coronel Mozart Dorneles, o major intendente Aníbal Novais e o capitão intendente Ciro Campelo Palhares;

exonerando — de diretor da Fábrica de Bonsucesso, o coronel Agenor Marques; de chefe do Estado-Maior da 9ª R. M., o coronel Luís Mendes da Silva; da Chefia do Estabelecimento de Material de Intendência da 3ª R. M., o tenente-coronel intendente Pedro Messias Cardoso; e, das funções de Adido Militar junto à Embaixada do Brasil na Colômbia, o tenente-coronel João Bina Machado;

incluindo por necessidade do serviço — no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel Júlio Maximiano Olivier Filho e os tenentes-coronéis Francisco Fernandes Carvalho Filho e Raul da Cruz Lima Júnior; e, no Quadro Suplementar Geral, os majores Antônio Alvarenga Filho, Newton Castanheira Brandão e Roberto França Domingues;

classificando, por necessidade do serviço, os coronéis Lineu dos Santos Lourival, no 13º R. I. sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário, no 9º Regimento de Cavalaria Murilo Mena Barreto Benavides e, no 6º Batalhão de Caçadores, Tarcício de Godói sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário;

transferindo por necessidade do serviço — os coronéis Isaac Nahon, do Quadro Ordinário para o de Estado-Maior da Ativa; Serafim Miguels, do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Ordinário; Carlos Pinheiro Rabelo, do Quadro Ordinário (1º B.C.C.L.) para o Suplementar Geral, e intendente Severo Coelho de Sousa, do Estabelecimento de Subsistência para a Diretoria Geral de Intendência; o major veterinário Plotino Rodrigues da Silva Filho, do Q. G. da Zona Militar Sul para o Serviço de Veterinária da 3ª R. M.; e os majores intendentes Carlos Burmeister Filho, do Estabelecimento de Subsistência da 3ª R. M. para a Diretoria Geral de Engenharia; Sebastião Alves de Santana, da Diretoria de Finanças para o Estabelecimento Central de Subsistência; Manuel Cardoso, do Estabelecimento Central de Subsistência para a Diretoral de Finanças; Evaldo Ramos, do Estabelecimento de Subsistência da 4ª R. M. para a Diretoria de Suprimentos, e Ramiro da Cunha Melo, da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas para o Estabelecimento de Subsistência da 3ª R. M.;

nomeando por necessidade do serviço — para servir no Estabelecimento «General Gustavo Cordeiro de Farias», o major Osmarino Sampaio Niemeyer; comandante da 2ª R. M., o general de divisão Stênio Caio de Albuquerque Lima; para servir no Q. G. da 2ª R. M., o coronel intendente Salvador Carrossini; comandante da Artilharia Divisionária da 5ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Sady Folch, sendo, em consequência, exonerado das funções de chefe do Estado-Maior da Zona Militar Norte; diretor de Recrutamento, o general de brigada José Alves de Magalhães; professor em comissão da Escola Técnica do Exército, o coronel Agenor Marques; chefe do Estado-Maior da 2ª Divisão de Infantaria, o coronel Luís Mendes da Silva; chefe do Estabelecimento Central de Subsistência, o coronel intendente Raimundo da Silva Barros; adjunto de catedrático da cadeira de química, da Academia Militar das Agulhas Negras, o tenente-coronel professor Joaquim Dias Terra, chefe do Estabelecimento de Material de Intendência da 3ª Região Militar, o tenente-coronel intendente José Viegas; para servir no Q. G. da Zona Militar Leste, o tenente-coronel médico Osvaldo Guimarães Pontes; para servir no Estado-Maior do Exército, o tenente-coronel médico Francisco Correia Leitão; para servir no Arsenal de Guerra do Rio, os tenentes-coronéis Oscar Marques de Almeida e Artur da Cunha Meneses; diretor da Coudelaria de Rincão, o tenente-coronel Irzo Sardemberg, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (1º R. C. Mec.) para o Quadro Suplementar Geral; para servir na Academia Militar das Agulhas Negras, o tenente-coronel Isidro Joviano de Medeiros, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral (14ª C. R.) para o Quadro Suplementar Privativo; para servir na 12ª C. R., o tenente-coronel Ivens do Monte Lima, sendo, em consequência, transferido do Q. O. (12º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral; Adido Militar junto à Embaixada na Colômbia, o tenente-coronel Antônio Tomé da Silva; para servir na Diretoria de Fabricação, o tenente-coronel João Ubiratan Ferreira Mundin; diretor da Fábrica de Bonsucesso, o tenente-coronel David Rodolfo Navegantes; para servir na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o major Júlio César Cerqueira de Carvalho; para servir na Oficina e Depósito de Material de Comunicações da 3ª R. M., o major Paulo Alves Lourenço Ramos; para servir na Diretoria de Comunicações, o major José Artur Borges Cabral; para servir no Q. G. da 3ª Divisão de Infantaria, o major intendente Décio Salgado Freire; para servir no Q. G. da 6ª R. M., o major médico Aluízio Pinho e Castro; para servir no Serviço de Obras da 2ª R. M., o major Orestes Lins da Rocha; para servir na Fábrica Presidente Vargas, o major Darci Coimbra Chincoli; adjunto de catedrático da cadeira de inglês, da Escola Preparatória de São Paulo, major professor Auvero Franco Pinto; para servir na 14ª C. R., o major Armando Lopez Fontenele Bezerril; para servir no Parque Central de Material de Engenharia, o major João de Sousa César.

MEDALHA DO PACIFICADOR
DUQUE DE CAXIAS
MEDALHA DO PACIFICADOR
Fornecedores oficiais do MINISTÉRIO DA GUERRA conforme modêlo depositado na Secretaria Geral.
RANDAL
Rua Senador Dantas, 42, 1.º andar
Telef.: 22-0748

SURDEZ
use o insuperável
Maico
SEM VÁLVULAS - SEM BATERIA
Peça folhetos ou venha fazer um teste gratuito, sem compromisso.
• o menor
• o mais leve
• o mais poderoso
• de adaptação invisível
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8
Tel.: 32-8852 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo

NOTICIAS DA MARINHA

Inaugurados seis postos de fronteira, à margem do rio Uruguai

Viagem de inspeção do ministro ao sul do país — Fundeado em Florianópolis o iate «Aloha» — Movimentação de navios — Pagamentos na Marinha

Viajando em avião da FAB, que chegou ao aeroporto desta capital ontem, às 12 horas, regressou de sua viagem de inspeção ao sul do país o ministro Renato Guillobel.

O titular da pasta visitou as instalações e estabelecimentos navais do 5º Distrito Naval (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), tendo ensejo de inaugurar seis dos postos de fronteira à margem do rio Uruguai e visitado as obras do Quartel Central em Uruguaiana e dos quatro restantes postos em vias de conclusão.

FUNDEOU EM FLORIANOPOLIS O IATE «ALOHA»

O capitão dos Portos do Estado de Santa Catarina comunicou às autoridades navais que o iate argentino «Aloha», que se supunha desaparecido desde o dia 12 do corrente, fundeou em Florianópolis, às 16 horas do dia 28, nada havendo de anormal com os seus tripulantes.

MOVIMENTACAO DE NAVIOS

O rebocador «Triunfo» chegou a esta capital, procedente de Florianópolis, tendo antes escalado em Angra dos Reis. O rebocador «Tritão» chegou a Santos, vindo do Rio de Janeiro. O rebocador «Voluntário» regressou à Guanabara, procedente de Angra dos Reis.

APRESENTACÕES

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o capitão de corveta Flávio Lajes de Aguiar, com destino à Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí; o capitão-tenente (AM) Deolindo dos Santos Vale, com destino à Diretoria de Portos e Costas; o primeiro tenente (Md) dr. Nélson Magalar da Silva Dias, procedente da Fôrça de Alto Mar; o primeiro tenente (R.Rm) José Honorato da Silva, com destino à Diretoria de Eletrônica; e o segundo tenente aviador Ênio Russo, procedente do Ministério da Aeronáutica e com destino ao navio-escola «Almirante Saldanha».

PAGAMENTOS NA MARINHA

A Diretoria de Intendência da Marinha efetuará os seguintes pagamentos: amanhã, dia 31 — suboficiais e sargentos (série ímpar), a partir das 9 horas; praças (série ímpar), das 12 às 15 horas. Dia 1-6 — salário-família e novos inativos, de 9 às 11 e das 12 às 15 horas. Os pagamentos não efetuados nos dias tabelados só serão atendidos no dia 8 de junho.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral, ontem, pela manhã, despachou, em seu gabinete, com o chefe do Estado Maior e recebeu, em audiência, os diretores da Intendência e Contadoria.

NO GABINETE

Ontem, pela manhã, estiveram, em audiência, com o chefe do gabinete, os comandante do Batalhão de Guardas e chefe do Serviço de Rádio Patrulha.

CADETES EM TRANSITO

Apresentaram-se, anteontem, no 6º Batalhão de Infantaria, onde ficaram alojados, os cadetes Luís Carlos Scheid, Darci de David, Afrânio de Aquino Gregório e Valdir de Amorim Râmego, das Escolas Preparatórias de Cadetes de Pôrto Alegre e Fortaleza, todos por se acharem em trânsito para a Academia Militar das Agulhas Negras.

RETORNO DE OFICIAIS

Retornaram, anteontem, à 1a. Cia. do 7º Batalhão de Infantaria, os capitão Sidnei dos Santos Bourguignon e 2º tenente Luís Ferreira da Silva, os quais se encontravam em diligência nesta Capital.

REQUERIMENTOS

Cabo reformado Inocêncio Pereira de Macedo — Certifique-se. 2º sargento reformado Valdemar Siqueira — Certifique-se. Dona Olga Lourenço de Albuquerque — À Contadoria para os devidos fins. 2ºs. tenentes Pedro José dos Santos e Augusto César, ambos reformados — Certifique-se.

COMPARECIMENTO DE REFORMADO

O capitão chefe da 1a. seção do Estado Maior solicita o comparecimento àquela repartição, para tratar assunto de seu interêsse, do 3º sargento reformado Antônio Cândido da Silva.

CLUBE DOS DACTILÓGRAFOS
Inscrevam-se como sócios fundadores. Inscrições para FREITAS, rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

NOVO CHEFE DE GABINETE DA DIRETORIA DO PESSOAL DA AERONÁUTICA

Designações e dispensas de instrutores — Atos assinados pelo ministro — Transferências de sargentos

O titular da pasta da Aeronáutica assinou os seguintes atos: designando, por necessidade do serviço, o coronel aviador Mário Coelho Neto, para exercer as funções de chefe de Gabinete da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica; designando, por necessidade do serviço, para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro do ar engenheiro Jussaro Fausto de Sousa, o capitão aviador Hélio Reis Cleto; dispensando das funções de instrutor da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o primeiro tenente int. aéreo Alcir Lintz Geraldo; dispensando das funções de auxiliar de instrutor da Escola de Aeronáutica, o primeiro tenente med. aer. dr. Joaquim Manuel de Campos Amaral Filho, designando-o para exercer as funções de instrutor da Divisão Militar (Higiene Militar e Socorros de Urgência), da Escola de Aeronáutica; designando para exercerem as funções de monitores da Escola de Aeronáutica, os sargentos Francisco Virgílio Dutra, Wilson Roriz de Melo, Sebastião de Sousa, José Quintão de Sousa, Aoki Terou e Alaor Francisco Caldas; dispensando das funções de monitor da Escola de Aeronáutica, os suboficiais Otávio Alves Marinho e Eduardo Levenhagem Filho; sargentos Miqueas Ribeiro de Sousa, Aníbal de Sousa Tôrres, Jorge Nassar, Antero Sodré da Silva, João Huss da Silva Paula, João Lourenço do Nascimento, Augusto de Melo Tôrres, Alfredo Giaquinto, Arquimar da Silva Prati e Antônio Inocêncio dos Reis; designando para exercer as funções de instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os seguintes oficiais: major José Guimarães Bijos, capitão Paulo Guizan Gonçalves, tenentes Klermann Pennafort Caldas, Antônio Romeu Neto e Édson Meneses Moreira de Carvalho; designando para exercer as funções de monitores da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os sargentos José Reinaldo Ortiz, José Morais Santos, Humberto Melo Lima e Alcir Alves.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para o 1-5º Grupo de Aviação (Natal) os sargentos Egon Konrath, Mário de Freitas Macedo, Manuel Branco de Oliveira, Alcides Zandonal, Geraldo Henrique de Sousa Monteiro, Paulo Saraiva Jacinto, Alcides Montemezzo e Aroldo Kluber, da Base Aérea de Pôrto Alegre; Humberto Jorge Cassel, Deoclides Alcântara, Flávio Diniz Ferreira, Manfredo Jahn, José Brito Mallmann, João Nélson Klein, Dorimando Panassolo, João César Falabrino de Albuquerque, José Hojero Orlandi, Nélson Ribeiro dos Santos, Rubem Ferreira da Silva, Tales Prates Viana, José Lúcio Soares de Araújo, Édson Carneiro de Azevedo, Caruso de Azevedo Mercadante, Narciso Joaquim Pedreira, Aloísio Pereira, Wallace Barreiros de Matos e Boneval da Rosa Cavalheiro, do I-14º Grupo de Aviação (Pôrto Alegre).

DESENHOS PROJETOS
plantas para Prefeitura
ARMANDO — 42-3418 —

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

COMPRAR REMEDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

CAXIAS
MEDALHAS DO PACIFICADOR
BARRETES E CONDECORAÇÕES
Rua do Ouvidor, 169 - Sala 608

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia
REASSUMIU A CLINICA
Consult.: Rua Debret, 23, 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

DECORAÇÕES INTERIORES
VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TODAS AS CÔRES
VENEZIANAS SOL-LAR
Orçamentos Grátis
PORTAS, JANELAS E VARANDAS
Fábrica e Escritório:
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547
R. JUAN PABLO DUARTE, 19 — 2º ANDAR —
TEL: 22-5300

Hoje é dia de pagamento!
Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?
Êste guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado voa em poucos dias.
Êste guarda o ordenado no Banco, paga com cheques e tem sempre saldo!
E você?
Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*. Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.
JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.
Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói
Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas
HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.
*
Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?
Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — FONE: 49-3385.

MAIORES APOSENTADORIAS E PENSÕES PARA OS TRABALHADORES

MODIFICADA A LEGISLAÇÃO DE PREVIDÊNCIA

O Sr. Getúlio Vargas sancionou na data do trabalhador, Decreto alterando sensivelmente a legislação de previdência. Sôbre a oportunidade e conveniência das medidas adotadas, procuramos ouvir o sr. Anadir Pires que, na qualidade de presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, pessoa, portanto, credenciada para falar em nome de sua classe, assim se expressou:

REPERCUSSÃO FAVORAVEL

— «Posso garantir-lhe, meu caro amigo, que a repercussão do ato do Sr. Getúlio Vargas foi muito favorável entre os trabalhadores, pois o Decreto assinado elimina sérias deficiências de há muito apontadas no seguro social brasileiro. Entre as alterações determinadas, é de se destacar a aposentadoria ordinária, aos 55 anos, para os trabalhadores em atividades insalubres ou penosas, a uniformização do plano de benefícios, do custeio e dos prazos de carência em todos os Institutos e as providências para a extensão da previdência ao trabalhador rural. Creio, todavia, que a principal modificação introduzida é a elevação dos valores das aposentadorias e pensões, cujos limites eram em média, de 1.000 e de 600 cruzeiros, respectivamente, e que, agora, serão proporcionais aos salários realmente vencidos pelos trabalhadores. Acaba-se assim com o injustificável desnível entre o que o trabalhador percebia em atividade e o benefício, quando adoecia ou ficava inválido».

MELHOR AMPARO AS FAMILIAS NUMEROSAS

— «Aliás, ia-me esquecendo de uma inovação que, para os industriários, constitui grande conquista, porquanto no I. A. P. I. as pensões eram reconhecidamente pequenas. E o pagamento dêsse benefício de acôrdo com o número de dependentes, trazendo, pois, maior amparo às famílias numerosas, porque a pensão consistirá numa cota base de 30 por cento do valor da aposentadoria, aumentada de 10 por cento para cada beneficiário, até o máximo de 7. Nessas condições, a família de industriário que falecer deixando viúva e 7 filhos, receberá pensão equivalente à aposentadoria a que teria direito ou em cujo gôzo se encontrava o associado.

Por todos êsses motivos, acho que as alterações, objeto do Decreto, são oportunas. Vinham, aliás, se tornando inadiáveis, e, creio, serão recebidas com o maior júbilo pelos trabalhadores brasileiros».

(Transcrito de O RADICAL de 18-5-54).

O sr. Anadir Pires, presidente do S. T. I. de Vidros, Cristais e Vidros, falando a "O Radical"

Várias Ocorrências

PROJETOU-SE O ÔNIBUS NO ABISMO

Estourou o pneu ao subir à ponte de Parada de Lucas — Sem freios o coletivo — Quatorze pessoas feridas no desastre — Fugiu o motorista, deixando o veículo no local

Ao amanhecer de ontem, verificou-se grave desastre na rodovia Presidente Dutra. O ônibus de chapa 8-28-79, da Viação Gramacho, transportando cêrca de cinquenta passageiros, ao subir à rampa da ponte da estação de Parada de Lucas, teve arrebentado o pneu dianteiro do lado esquerdo.

Em consequência, tombou o coletivo de uma altura de dez metros, para dentro do matagal que margeia a estrada.

Quatorze dos seus passageiros sofreram escoriações generalizadas. São êles: Geraldo da Silva, de 33 anos, casado, morador na rua Goiás, 235; Elmo Barbosa Soares, de 39 anos, solteiro, estivador, rua Boa Morte, 150; Manuel Tavares, de 36 anos, pintor, rua Cascadura, 2.923; Manuel Valerim, de 39 anos, casado, pintor, rua Cantagalo, 412; José Silveira Cardoso, de 46 anos, casado, operário, rua da Estrêla, 19; Moacir Lopes, de 35 anos, casado, operário, idem; Zélia Santana, de 30 anos, casada, feirante, rua Fileta, 49; Maria Antônia da Silva Araújo, de 35 anos, avenida Rio-Petrópolis, 2.318, sua filha Maria José, de 15 anos; Belino Vieira, de 44 anos, casado, funcionário municipal, rua da Gávea, 3.908; Manuel Claudino da Silva, 30 anos, casado, fiscal da Light, av. Miracema, 10; Wilton Correia dos Santos, de 16 anos, rua Cabedelo, 12; José Jacinto Câmara, de 39 anos, casado, operário, rua Taquari, 14; Licéia Araújo dos Santos, de 28 anos, casada, comerciária, rua Friburgo, 31.

Todos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

SEM FREIOS O VEICULO

O trocador do coletivo, Dilson Alves, de 19 anos, morador na rua 10 de Novembro, 524, que viajava na porta dianteira, percebendo o perigo jogou-se do ônibus.

Falando às autoridades do 21º distrito policial, declarou que o motorista, ao retirar o ônibus da garagem para a sua primeira viagem, avisou ao gerente que os freios não estavam em condições, mas êste não deu a menor atenção.

O motorista fugiu, deixando o veículo no local.

Morto por trem

Válter José Teixeira, solteiro, de 21 anos, soldado do exército, servindo no 1º R. I., foi ontem, atropelado e morto por um trem.

A locomotiva da composição de prefixo U-A 82, colheu-o na estação de Deodoro quando a vítima tentava atravessar a passagem de nível.

As autoridades do 23º D. P. remeteram o corpo para as formalidades ao I. M. L.

Atropelado o motorista

Na avenida Epitácio Pessoa, esquina da rua Montenegro, a camionete, chapa 60-1228, atropelou Luís Soares de Morais, casado, de 37 anos, motorista residente na avenida Automóvel Clube, 857, na Pavuna, fugindo em seguida.

A vítima sofreu fratura do crânio, com afundamento, contusões e escoriações generalizadas, sendo internada, em estado de coma, no Hospital Miguel Couto.

Registrou o fato a polícia do 2º distrito.

Reuniu-se ante-ontem o Grupo de vôo da Cruzeiro do Sul

ENTENDIMENTOS COM A EMPRÊSA ATRAVÉS DO D.N.T.

O grupo de vôo da Cruzeiro do Sul, reuniu-se em assembléia, ontem à noite, no Sindicato dos Aeronautas, para assentar as bases de um entendimento a ser realizado com a emprêsa, visando ao atendimento das reivindicações que o levaram à greve recentemente.

Êsses entendimentos processar-se-ão com a mediação do Departamento Nacional do Trabalho.

Prêso um dos assassinos do investigador fluminense

Confirmou as declarações do outro co-autor do homicídio, afirmando ter matado a mando do deputado Tenório — Serão acareados, amanhã, os criminosos

Investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói, em diligências chefiadas pelo delegado Carlos de Sousa Lima, prenderam ontem no morro da Matriz, no Engenho de Dentro, o indivíduo José Francisco dos Santos, vulgo «Zé Mineiro», que estava sendo procurado por crime de homicídio.

Em 1950, juntamente com o delinquente que atende pelo vulgo de «Juca Leiteiro», José Francisco assassinou, em São João de Meriti, o investigador Francisco Severiano, da polícia fluminense, fugindo em seguida para Mato Grosso. Três anos mais tarde, «Juca Leiteiro» foi prêso e confessou o crime, dizendo que êle e «Zé Mineiro» haviam assassinado o policial a mando do deputado Tenório Cavalcanti.

Agora ao ser detido, «Zé Mineiro» confirmou as declarações de «Juca Leiteiro», inclusive quanto à autoria intelectual do delito. Afirmou que fugira para Mato Grosso com dinheiro dado pelo deputado Tenório e que viera para o Rio, com o fim de se apresentar às autoridades.

«Zé Mineiro» foi recolhido à Delegacia de Ordem Política de Niterói devendo, amanhã, ser encarcerado com seu cúmplice, que está prêso na Casa de Detenção.

Ficou vinte e uma horas inconsciente

Escondeu-se na caixa de gás do prédio e perdeu os sentidos — Internado o menino no Hospital Miguel Couto

O menino Nélson, de 11 anos, filho de Osvaldo José Ferreira, residente na rua Jardim Botânico, 663, apto. 201, foi, ontem, levado ao Hospital Miguel Couto, em estado de coma, resultante de intoxicação por gás.

Sexta-feira, às 16 horas, Nélson saiu de casa, não mais retornando. Seus pais, alarmados, comunicaram o fato à polícia do 3º distrito e procuraram todos os hospitais, prevendo a possibilidade de que algo de grave houvesse acontecido com o menino. Grande surprêsa, porém, os aguardava. O sr. Francisco Gomes de Oliveira, morador no mesmo edifício, apto. 303, ao abrir, ontem, às 13 horas, a caixa de instalação de aparelhos de gás do prédio, lá encontrou Nélson, em estado de inconsciência. O menino, certamente brincando com outras crianças, escondera-se na caixa. Aspirara as exalações de gás e perdera os sentidos, lá ficando durante 21 horas.

Levado em ambulância para o Hospital Miguel Couto, foi Nélson submetido a tratamento de urgência, ficando internado em estado grave.

Assaltado o motorista na Ilha do Governador

Roubaram-lhe os valores e fugiram no seu carro — Estavam armados de faca os dois ladrões

O motorista Gabriel Campos Dias, morador na rua Iguaíba, 592, em Cascadura, foi assaltado por dois ladrões no lugar denominado «Caixa d'Água», na ilha do Governador, sendo roubado em um anel, um relógio, uma carteira com 1.250 cruzeiros e o próprio automóvel.

Gabriel passava pela avenida Brasil, na direção de seu automóvel, chapa 5-44-39, quando, nas proximidades da variante que segue para a ilha, dois indivíduos entraram no carro. Um deles, baixo, moreno, de 25 anos presumíveis, sentou-se ao seu lado. Ao chegar à Caixa d'Água, o homem que estava no assento traseiro dominou-o, apertando-lhe o pescoço, enquanto o outro encostava-lhe uma faca ao ventre. Desta forma, os dois ladrões, depois de se apoderarem dos valores que Gabriel levava consigo, obrigaram-no a descer, fugindo com o carro.

A polícia do 30º distrito registrou o fato e tomou as providências de sua alçada.

Situação irregular de imigrantes apátridas

Despacho do presidente da República em exposição do Conselho Nacional de Imigração e Colonização

O presidente da República despachou exposição de motivos do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, em que o presidente daquele órgão justifica decisão tomada pelo referido Conselho, permitindo a entrada no país de imigrantes apátridas. Na exposição se informa que os imigrantes procedem de Hong Kong e de outros lugares e em seus documentos de viagem não consta a formalidade do art. 33 do decreto nº 3.010, de 20|8|1938. Foi o seguinte o despacho presidencial:

«Volte para informar, junto o processo original: a) qual o número de imigrantes apátridas entrados irregularmente; b) como se justifica o visto concedido pela autoridade consular, independente da exigência do art. 33, do decreto nº 3.010, de 20|8|38; c) qual o país de nascimento dos imigrantes em causa; d) qual a organização que patrocinou a vinda dêsses imigrantes e se a mesma pode ser responsabilizada pelo retôrno dos mesmos, caso determinado».

O referido art. 33 do decreto 3.010 estabelece que o estrangeiro apátrida que deseje vir ao Brasil em caráter permanente ou temporário, só obterá o «visto» se, além dos demais documentos, apresentar declaração oficial de que poderá regressar em qualquer época, sem impedimento algum, ao país que tenha residido. A declaração deverá ser anotada no passaporte. Além disso, determina ainda o mesmo decreto que ao «visto» deverá preceder consulta à Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Constatou o Departamento Nacional de Imigração que numerosos apátridas estavam aportando ao país sem a satisfação de tais requisitos, e porisso recorreu da decisão do Conselho Nacional de Imigração que autorizou o desembarque dêsses imigrantes.

Ao encaminhar o recurso ao presidente da República, o presidente do C. N. I. C. procura justificar a decisão, alegando que de certo tempo a esta parte, em virtude de provimento baixado pelo ministro do Exterior, o Conselho, vem se defrontando com o problema prático, que ùltimamente assumiu aspecto de verdadeira inquietação social, decorrente da permanência no país, já de várias centenas de apátridas, com passaportes devidamente visados pelas autoridades competentes no Exterior, sem ter havido, entretanto, a autorização prévia de que fala o mencionado artigo de lei. Depois de examinar e discutir o assunto, o Conselho chegou à conclusão da impossibilidade de fazer voltar essa massa de imigrantes, sem lugares em qualquer país soberano, que lhe facilitasse o retôrno. Considerou também injusto fazer recair sôbre as companhias transportadoras o ônus da sua permanente manutenção a bordo dos seus navios. Considerando todos êsses fatôres, e procurando zelar pelo bom nome no Brasil como país de imigração, resolveu o plenário do Conselho, após recomendar a quem de direito que doravante não mais fôsse desrespeitado o texto legal, permitir a permanência no país de todos os apátridas aqui chegados nas condições anteriormente descritas.

Apreensão de contrabando no «Duque de Caxias»

NOTA ESCLARECEDORA DO MINISTRO DA MARINHA

Comunica-nos o gabinete do ministro da Marinha:

«Com relação à notícia publicada em alguns jornais desta Capital sôbre apreensão de volumes vindos a bordo do navio-escola «Duque de Caxias», o Ministério da Marinha esclarece que de fato, inadvertidamente, alguns objetos pertencentes a marinheiros de bordo daquele navio foram apreendidos como contrabando.

Posteriormente verificou-se na Alfândega tratar-se simplesmente de bagagem pertencente aos referidos marinheiros, tendo sido prontamente devolvidos êsses objetos.

Antes mesmo da chegada do «Duque de Caxias» ao nosso pôrto, o Ministério da Marinha já havia entrado em entendimentos com o Ministério da Fazenda, enviando uma relação do material vindo a bordo do citado navio, para cobrança dos respectivos direito.»

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até abril	172
MAIO 1	0
MAIO 2	1
MAIO 3	2
MAIO 4	1
MAIO 5	0
MAIO 6	3
MAIO 7	0
MAIO 8	3
MAIO 9	1
MAIO 10	3
MAIO 11	2
MAIO 12	0
MAIO 13	1
MAIO 14	1
MAIO 15	4
MAIO 16	1
MAIO 17	2
MAIO 18	1
MAIO 19	2
MAIO 20	1
MAIO 21	1
MAIO 22	0
MAIO 23	0
MAIO 24	0
MAIO 25	2
MAIO 26	0
MAIO 27	4
MAIO 28	0
MAIO 29	0
MAIO 30	
MAIO 31	

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

A PEDIDOS

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS

Sede: rua Maia Lacerda, 170 — Tel.: 32-2650

A demissão do companheiro MARIO DE SOUZA, da Cia. Ferro Carril Carioca, é um grito de alerta aos companheiros de Carris e de tôda a Light.

A finalidade é enfraquecer a nossa luta pelos nossos direitos que dia a dia se mostra mais eficiente e pujante. E' botar por água abaixo tôdas as nossas conquistas visando implantar o terror e o desânimo entre a grande massa de trabalhadores que ainda não atingiu a estabilidade e, ao mesmo tempo, procurar desmoralizar o nosso glorioso Sindicato, para evitar o aumento sempre crescente de seu quadro social.

Êsse atentado covarde contra um dos nossos mais eficientes lutadores, não pode ficar sem resposta.

E' uma provocação à luta, e nós iremos a ela.

E' um «test» de fôrça para medir até onde suportamos as malicias de um patrão desumano, cujas garras se estendem por tôdas as partes do Brasil, como verdadeiro polvo sugador da vitalidade e liberdade da Nação, e até onde suportamos a escravisação de nossos companheiros de trabalho vilmente explorados por êsse ladrão internacional, êsse «trust» miserável, falando melhor, essa quadrilha internacional que se chama Light.

Não é o companheiro Mário de Souza quem deve ser demitido. Demitido de suas altas funções de expulsar do Brasil devem ser todos êsses magnatas do capital colonizador e escravocrata e seus testas de ferro, para os quais as leis trabalhistas do Brasil nada valem, são letras mortas; Sindicatos de Trabalhadores, são simples sociedades de bobos e covardes manejados por êles e que à custa de portarias 20 ou 24 e outras quejandas, quando os patrões assim o desejem, destituem diretorias, impugnam eleitos e expulsam de nosso meio os elementos de visão.

Há muito tmpo sofremos dessas bofetas e ficamos inertes. A nossa inércia tem aumentado a audácia de nossos algozes. Mas chegou a hora de dizermos: Basta! Chega de tantas áfrontas e provocações.

Neste momento assumiamos, para a própria sobrevivência de nosso Sindicato, o solene compromisso de não aceitarmos mais esta provocação.

Demos um prazo para o ilustre e todo poderoso Dr. Farina, reintegrar em suas funções o companheiro Mário de Sousa.

Não é possivel que o futuro de 280 pais de família fique ao arbitrio de um homem bem colocado na vida para quem nada valem honestidade, pontualidade e noção de cumprimento do dever de que são possuidores os trabalhadores da Cia. Ferro Carril Carioca.

De que acusam o companheiro Mário de Souza?

1º — ter feito parte da Comissão de trabalhadores que muito lutou para que os companheiros de Santa Teresa não ficassem sem aumento de salários em 1952.

2º — de fazer parte da nossa «Comissão de Greve» de 8 de Setembro de 1953, junto dos companheiros Elizeu, Moacyr, Geraldo Soares, Rui Mendes e José Lacerda;

3º — de fazer parte do nosso jornal «UNIÃO SINDICAL» órgão orientador dos trabalhadores em Carris e por meio de constantes artigos, assinados ou não, condenar as explorações e sofismas de um patrão desumano e solerte;

4º — de fazer parte da «Comissão de Greve» dos companheiros de Santa Teresa, cuja greve vitoriosa veio aumentar o odio dos patrões e prepostos inconformados com a unidade dos trabalhadores da Cia. Ferro Carril Carioca. Cuja unidade, a todo o custo, o Dr. Farina quer quebrar;

5º — de ser candidato a um dos cargos da diretoria de nosso Sindicato, nas próximas eleições.

Chamamos a atenção das autoridades pela quebra por parte da Emprêsa do compromisso em documentos solenemente assinados, tanto em Setembro de 1953, como em Janeiro de 1954, de que não haveriam represálias contra os grevistas.

E o companheiro Mário de Sousa, sendo um dos signatários do documento de Janeiro, junto, entre outros, com o de Sua Excelência, o Sr. Gilberto Cockrel de Sá, deveria estar imune a represálias como prova de que a Emprêsa estava respeitando o documento, as autoridades e os representantes dos trabalhadores.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

1 — A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal torna público para conhecimento de todos os Empregadores que recolhem contribuições para o I. A. P. C., que a partir de 1º de junho de 1954, as contribuições devidas, sòmente serão recolhidas por intermédio do novo modêlo de guia, em uso em todo o país, no qual o sêlo-de-quitação já está impresso e com o número em vermelho. Fica, portanto, sem valor, a partir da data supra, qualquer quitação passada pelo sistema antigo, isto é, sôbre o sêlo-de-quitação colado à guia.

2 — Os srs. Empregadores, no ato do pagamento, devem exibir, para melhor contrôle, a última guia quitada em seu poder.

3 — O recolhimento de contribuições, tendo em vista o novo sistema, deverá ser efetuado EXCLUSIVAMENTE nas sedes da Delegacia e Agências do Distrito Federal, que procederão ao recebimento e quitação, ficando desta forma suspensa a cobrança domiciliar.

4 — Para tal fim, as emprêsas preencherão relação, de preferência em papel timbrado, em duas vias assinadas pelos responsáveis, contendo os nomes dos segurados e respectivas contribuições, sendo que as admissões, demissões e alterações de salários devem ser comunicadas na própria relação, mencionando-se, abaixo do nome do segurado admitido, a data do nascimento.

5 — O rcolhimento de contribuições, a partir da data referida deverá ser efetuado nos seguintes locais:

Centro — Sede Delegacia — Av. Rio Branco, 118 — 6º andar
Av. Graça Aranha, 169 — térreo.

Agências	Endereço
01 — Copacabana	Rua Raimundo Corria, 18-B
02 — Catete	Largo do Machado, 8-B
03 — Praça da Bandeira	Rua Joaquim Palhares, 357
04 — Méier	Rua Lucidio Lago, 233-B
05 — Madureira	Rua Carvalho de Souza, 254
06 — Penha	Estrada Brás de Pina, 125

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1954.

LUIZ JOSE' BAPTISTA GUIMARAES
Delegado.

A Casa Herman
Apresenta as últimas criações para a Estação
Elegância e Distinção:
Malha 51 .... Cr$ 29,00
Finas 15 Deniers .. Cr$ 45,00
Gife 66 x 15 ...... Cr$ 55,00
Teia de Aranha (indesfiáveis) ...... Cr$ 70,00
Casa Herman
RUA SANTANA 227

AVISOS FÚNEBRES

Raymunda de Oliveira Maia

(MISSA DE 7º DIA)

Amélia Maria Côrtes e espôso, Manoel dos Santos Maia, espôsa e filhos, agradecem as manifestações de pesar e os atos de comparecimento e confôrto recebidos pelo falecimento de sua mãe, avó e sogra RAYMUNDA, e avisam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 31 na igreja de N. S. do Rosário, às 9h30m à rua Uruguaiana. Desde já confessam gratos.

DR. ROLDÃO GONÇALVES RIBEIRO

(1º ANIVERSARIO)

Viúva Francisca Guimarães Ribeiro, filho, nora e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10 horas, na Igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Eugênia Baptista

(MISSA DE 7º DIA)

Mário Baptista, senhora e filha, dr. Moysés Baptista, senhora e filha, Maria Berenice Baptista e Dora Baptista, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, o fazem por êste meio, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, têrça-feira, dia 1º de junho, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

DOUTOR JOSÉ PINTO DE MESQUITA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece a todos que a confortaram no doloroso transe da perda de seu querido filho, irmão, sobrinho, tio e primo DR. JOSE' PINTO DE MESQUITA, médico do Departamento Nacional de Doenças Mentais, e, ao mesmo tempo, convida seus parentes, colegas e amigos para a missa de 7º dia, que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

LUIZA CARNEIRO

(1º ANIVERSARIO)

Telmo de Andrade Carneiro e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento que, em intenção da alma de sua inesquecível espôsa e mãe LUIZA CARNEIRO, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, 1 de junho, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares — Rua Primeiro de Março.

Prof. Martagão Gesteira

(MISSA DE 30.º DIA)

Os colaboradores do PROF. MARTAGAO GESTEIRA no Departamento Nacional da Criança convidam a todos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 31, segunda-feira, às 10h30m, no altar do Santíssimo Sacramento da igreja da Candelária.

Alice Matos de Oliveira

(MISSA DE 30º DIA)

Capitão de Fragata RUBEM CESAR DE OLIVEIRA e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam celebrar, por alma de sua querida ALICE, no dia 2 de junho, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, agradecendo a todos que assistirem a êsse ato de fé cristã.

ARLINDO BASTO DE ALBUQUERQUE

(FALECIMENTO)

Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido, ontem, e, os convida para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 30, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Granza, para o Cemitério de São João Batista.

Manoel Rodrigues Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

Vasco Rodrigues Monteiro, senhora e filhos, Dr. Gerdal Bôscoli, senhora e filho convidam aos parentes e amigos do seu pai, sogro e avô MANOEL RODRIGUES MONTEIRO para assistirem à missa de sétimo dia, a ser celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 1, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Solicitam a fineza da dispensa de pesames.

VIRGILIO GUSMÃO MELO RÊGO

(6º MÊS DE FALECIMENTO)

Noêmia Cabral Melo Rêgo, Novir Melo Rêgo e família, Salvador Melo Rêgo, senhora e filhos, tenente-coronel Ferni Pires Ferreira, senhora e filhos, tenente-coronel Conceição Nunes de Miranda, senhora e filhos, Antônio Ladeira, senhora e filhos, Guilherme Guilhermino, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Consolação e Correia, à rua Barão de Bom Retiro, no Engenho Novo. Agradecem, desde já, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JONATHAS MONTE

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família sensibiliada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sua intenção, será celebrada depois de amanhã, 3ª-feira, dia 1 de junho, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JONATHAS MONTE

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, participando do rude golpe sofrido pela família do seu ilustre diretor, Coronel JOSE' POMPEU MONTE, com o falecimento de seu digno progenitor, convida a exma. família, tôdas as pessoas amigas, associados e demais companheiros de trabalho, para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 1 de junho, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, esquina da rua do Ouvidor.

Clovis Siqueira Mothé

(MISSA DE 7º DIA)

Cyrillo de Siqueira Mothé, espôsa e filhos; João Baptista Mothé, espôsa e filhos; José Osvaldo Siqueira Mothé, espôsa e filhos; Victor Henrique Siqueira Mothé, espôsa e filho (ausentes); Cenira Mothé de Freitas e filhos; Elísio José da Silva Tavares, espôsa e filhos; Fábio Bastos, espôsa e filhos; Dr. Norival Martins Pinheiro, espôsa e filhos; Joubert Ribeiro Alves, espôsa e filha; Luiz Carlos da Silva Duarte, espôsa e filhos; Dr. Haroldo Cruzeiro Braga, espôsa e filhos, convidam os parentes e amigos para à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecível irmão, cunhado e tio, quarta-feira, dia 2 de junho, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula. Por essa demonstração de piedade cristã, antecipam-se profundamente reconhecidos.

Clovis Siqueira Mothé

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria dos Laboratórios Wadel convida os parentes e amigos de seu saudoso companheiro, CLOVIS SIQUEIRA MOTHÉ, para à missa, que manda celebrar, em intenção de sua boníssima alma, quarta-feira, dia 2 de junho, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula, agradecendo o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Clovis Siqueira Mothé

(MISSA DE 7º DIA)

Os Funcionários dos Laboratórios Wadel convidam todos os amigos, para asistirem à missa que será celebrada, quarta-feira, 2 de junho, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula, em sufrágio da alma de seu boníssimo chefe e amigo, CLOVIS SIQUEIRA MOTHÉ.

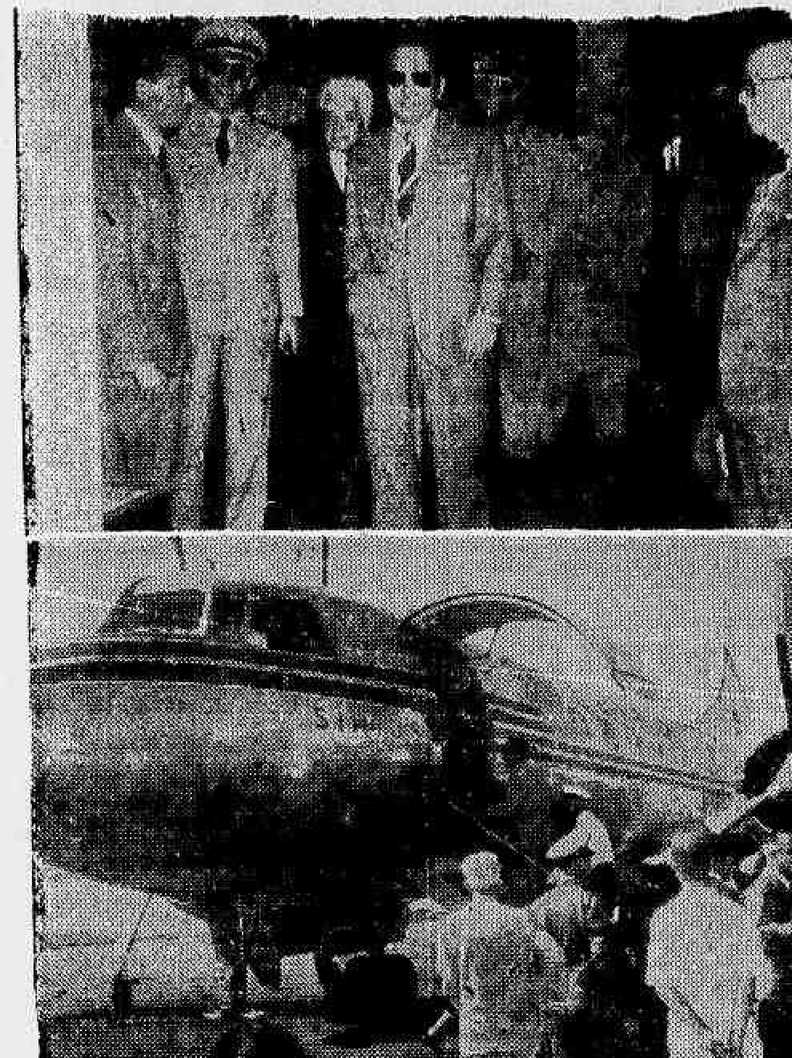
Clovis Siqueira Mothé

(MISSA DE 7º DIA)

Clara Anna Frigeni Mothé, José Antônio Frigeni Mothé, Vitor Alexandre Frigeni Mothé e Clovis Frigeni Mothe, José Frigeni e Elvira Frigeni (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, por alma de seu saudoso e inesquecível espôso, pai e genro, quarta-feira, 2 de junho, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula, confessando-se sumamente gratos por essa demonstração de sentimento cristão.

Num vôo de 90 minutos

O «Convair» da Cruzeiro cobre a distância do Rio a Curitiba



Conforme fôra noticiado, realizou-se ontem, o vôo inaugural, com passageiros, do esplêndido «Convair» Pp-CDW («Sirius»), da frota nova da CRUZEIRO DO SUL.

Decolando do aeroporto do Galeão às 11h22m, a bela aeronave cobriu em pouco mais de hora e meia, a distância do Rio a Curitiba, o que representa um récorde notável. A seu bordo ia o Sr. Ministro da Aeronáutica acompanhado da ilustre comitiva de que tratamos abaixo.

O largo, mas velocíssimo vôo transcorreu serenamente. Para os que se achavam no aeroporto, à hora da partida, o arranco do «Sirius» galgando o espaço em subida quase vertical, foi um soberbo espetáculo.

No transcurso da viagem foi servido luxuoso lunch, que no alto confôrto da cabine pressurizada do «Convair", tomou feição de banquete em hotel de grande classe.

O «Sirius» aterrissou no aeroporto Afonso Pena; da Capital Paranaense, às 13 horas e alguns minutos, tendo posto à prova as excelências dos seus motores, de suas hélices, de seu sistema de refrigeração da cabine, e de seus recursos de decolagem e aterrissagem fac»limas, principalmente de sua velocidade extraordinária.

Tendo, de retôrno, escalado em S. Paulo, o avião, magnífico ao tombar da noite. se achava de regresso a esta capital.

Acompanharam o titular da Aeronáutica nessa triunfante viagem inaugural do «Sirius», os Srs. Cel. Av. Engº. Benjamin Manoel Amarante, Chefe do Gabinete; Cel. Clovis Costa, Sub-Chefe do Gab. Mil. da Pres. da Rep.; Major Brig. Ajalmar Mascarenhas, Cel. Clóvis Monteiro Travassos, Cel. Clovis Labre de Lemos, do Estado Maior da Aeronáutica; Brig. Ignácio Daher Loyola, Cel. Homero Souto de Oliveira, Maj. Eudo Candiota da Silva, Maj. José Paulo Pereira Pinto, Maj. Raul Alves de Carvalho, do Comando Aéreo; Cel. Hélio Hesie Costa, Maj. Josemar da Costa Vallim, da Diretoria de Rotas Aéreas; Cel. Av. João Mendes da Silva, Maj. Av. Engº. Paulo Victor da Silva, Maj. Av. Wilson França, Dr. João de Almeida Brandão, Dr. Carlos Domanski, do Departamento de Aeronáutica Civil; Brig. Casimiro Montenegro Filho, Cel. Waldemiro Montesuma, da Diretoria do Material; Brig. Casemiro Henrique Raimundo Dyott Fontenelle e Senhora, convidados especiais; Dr. José Bento Ribeiro Dantas, Dr. Leopoldino Amorim Filho, Dr. Aloysio Lage, Dr. Augusto Leivas de Otêro, Sr. Cláudio da Silveira, Dr. Alvaro Vidal Leite Ribeiro, Joaquim Bento Ribeiro Dantas, Marcos Ribeiro Dantas, da Cruzeiro do Sul, Harold Hamilton, representante da Standard Hamilton Propellers, Tarboux Quintella, Dudley Long, William D. Carrier, da Consolidated Vultes Aircraft Corp, Stanley I. Brooks. representante da Pratt & Whitney, John Rischengeim, Aloisio Leite Garcia, operadores cinematográficos; Alfred Muller, fotógrafo.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

PREÇOS DE SUPER LIQUIDAÇÃO
Tapeçaria Oriental

	CR$:
Damasco Oriental	82,50
Voil Rayon — 1,40 met.	38,70
Voil Algodão — 1,40 met.	48,50
Reps Liso Granité	37,80
Reps Estampado	58,50
Lonita Lisa — 1,40 met.	56,00
Gobelin Moderno Niemeyer	144,00
Diagonal — 1,30 met.	56,60
Sarja Sanjant Furta-côr — 1,30 met.	135,00
Galeria Extensão	35,00
Travesseiros de Paina	85,00
Capachos de Côco 25 x 50	48,40
Capachos, Ferro, Articulação 25x50	79,00
Tapetes para quarto, florido	74,90
Trilo Paris, dourado	140,00

ARTIGOS PARA ARMADORES — DECORADORES ESTUFADORES.
18 - RUA DA CONSTITUIÇÃO - 18
Telefone: 22-8477

NOTICIAS FORENSES

Condenada a Prefeitura a restituir o impôsto de cessão de promessa de compra e venda

Sentença baixada, a respeito, pelo juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública — No STF o caso da promoção dos promotores por antiguidade — Julgamentos do Supremo

A Companhia Manufatura de Tecidos propôs ação ordinária contra a Prefeitura, a qual se encontra no Juízo da Segunda Vara da Fazenda Pública, por repetição de indébito. E' que, tendo adquirido a cessação do direito e ação à aquisição do 21º. pavimento do Edifício Avenida. foi obrigada pela Prefeitura do Distrito Federal a recolher a importância de Cr$ 90.000,00 embora já tenha sido declarado pelo Supremo Tribunal ser inconstitucional essa cobrança.

O juiz em exercício julgou procedente a ação condenando a Prefeitura a restituir a importância referida indevidamente cobrada a título de impôsto de cessão, acrescida dos juros de mora, sob os seguintes fundamentos:

«Tenho ponto de vista já conhecido sôbre o assunto, pois, reiteradamente, em consonância, aliás, com jurisprudência que se vai tornando tranquila, tenho decidido ser inconstitucional o impôsto de cessão de promessa de compra e venda previsto pelo art. 1º., item 2º., do decreto-lei número 9.626. A inconstitucionalidade, não é demais repetir, funda-se no fato de não constituir a cessão uma transferência do domínio da coisa, assim como na prioridade da tributação, exercida pela União. Não me posso mostrar alheio ao argumento da ré no sentido de que as cessões constituem plenas transferências de domínio, dissimulando-se naquele ato outro de natureza diversa. Realmente, é forçoso reconhecer existência da burla. Mas não é lícito ao julgador, aprioristicamente, tomar todos os atos do domínio, por isso que seria presumir a fraude e, sobretudo, tornar desvalioso um ato jurídico perfeitamente legal, como a cessão, que acabaria por desaparecer da lei. Se existe a burla, punam-se os infratores; se existe a possibilidade, sempre presente, de consumá-la, altere-se a lei. Mas enquanto não alterada, a cessão há de ser tomada no seu sentido verdadeiro de cessão; e enquanto não demonstrada a fraude, o ato subsiste, conforme a sua enunciação».

IRÁ AO SUPREMO O CASO DA PROMOÇÃO DE PROMOTORES. POR ANTIGUIDADE

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal Federal de Recursos, o pedido de mandado de segurança, impetrado pelo sr. Edmilson do Rêgo Falcão; promotor público da Justiça do Distrito Federal, promoção, por antiguidade, a ser feita pelo titular da pasta da Justiça, ministro Tancredo Neves, em processo administrativo, relativo ao critério para apuração de antiguidade para efeito de promoção, se manifeste a autoridade ao qual está afeto o caso.

Depois de concedida e revogada a medida liminar pelo ministro Djalma da Cunha Melo, relator do feito, surgiram no caso outros interessados, alastrando-se a questão por outros detalhes judiciários. Afinal, pelo voto de desempate do presidente, ministro Cunha Vasconcelos, declarou-se o Tribunal de Recursos incompetente para decidir a questão, remetendo os autos ao Supremo Tribunal Federal.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

Em sessão plena extraordinária, o Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Apelação Criminal em que é apelante Júlio Ferreira e apelado a Justiça Pública (São Paulo) — Deu provimento à apelação para absolver o paciente.

Pedidos de Extradição em que são extraditandos Jorge Gomes ou Jorge Gomes da Conceição (Portugal) — Negou provimento ao agravo; e José Ares Fernandes (Espanha) — Deferiu a extradição.

Sentenças Estrangeiras que são requerentes: Mário Camarinha da Silva (Estados Unidos da América do Norte) — Homologou a sentença; e Manuel Francisco Tavares (Portugal) — Indeferiu a homologação.

Agravos de Instrumento em que são agravantes a Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha (D. Federal) e Hortêncio Mota e Cia. (Ceará) — Negou provimento.

Mandados de Segurança em que são requerentes: Jaci Guimarães Pinheiro (D. Federal), Agostinho Ferreira da Silva (D. Federal), José Marques da Silva (D. Federal) e Livio Amorim (D. Federal) — Indeferiu;

Ari Cancla e Charles Esberard (D. Federal) — Negou provimento ao agravo;

José Zaroni (Minas Gerais) — Não tomou conhecimento.

Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar

O Serviço de Relações Públicas comunica a abertura das inscrições para o concurso de admissão. As condições exigidas são: ser brasileiro nato, possuir o certificado de aprovação nos exames de licença do curso ginasial, ser solteiro, ter idade compreendida entre 16 e 23 anos incompletos possuir antecedentes e predicados que recomendem ao ingresso na Escola.

O aluno da Escola de Formação de Oficiais tem vencimentos de Cr$ .... 1.440,00 no 1º ano, Cr$ 1.580,00 no 2º ano e Cr$ 1.780,00 no último ano.

Como oficial, seus vencimentos são equiparados ao dos oficiais das classes armadas. Exército, Marinha e Aeronáutica e a carreira policial-militar de oficial vai até o posto de coronel. Para inscrever-se no Curso de Preparação (C.P.) é necessário que o candidato esteja matriculado na 4ª série do 1º ciclo do Curso Secundário. Outros detalhes podem ser obtidos na Diretoria de Instrução da Polícia Militar, na avenida Salvador de Sá, 2.

Contribuições à Previdência Social

Não há limite para a cobrança

O Sr. Carlos Jourdan, diretor do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, fêz sentir que o decreto 35.448, de primeiro de maio, aboliu o limite que havia para a cobrança de contribuições para a previdência social. Assim se manifestou aquêle funcionário ao ser interpelado pela reportagem de O JORNAL, a respeito de uma ordem do ministro do Trabalho ao referido Serviço no sentido de que fixe o novo teto sôbre o qual deverão ser efetuados os descontos em favor das instituições de previdência. O Sr. Jourdan disse que não teve conhecimento dessa ordem a não ser pela notícia de um jornal. E, na sua opinião, deve tratar-se de equívoco uma vez que, com o decreto 35.448, não mais haverá qualquer limite para a cobrança de contribuições para a previdência social. As contribuições serão cobradas sôbre o limite de 24.000 cruzeiros e assim mesmo se o contribuinte o requerer à autoridade competente.

(Transcrito de «O JORNAL» de 27-5-54).

DEPOIS NÃO DIGA...
Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro CIRB S. A., Praça 11 de Junho 428 — Tels.: 43-8417 e 43-7820

FARMÁCIA
Vende-se na zona sul, livre e desembaraçada com 4 produtos conhecidos e licenciados, ótimo ponto e bom estoque. Procurar sr. Pedro nos dias úteis, das 11 às 20 horas. Tel.: 25-0423

P.T.N.
Aos trabalhadores, funcionários, professôres, advogados e jornalistas
Para Vereador:
Prof. Waldemar de Carvalho
(Professor, Jornalista e Advogado)
Rua da Alfândega, 130 sob.
Tel: 43-1757

MONTANA
Chapas de cimento amianto
Eternit
R. Visc. Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861 - Rio

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813

AS FAMILIAS D OCENTRO DA CIDADE
Cavalheiro distinto, que dá referências, deseja entrar em entendimento com família residente próximo à rua Visconde do Rio Branco, que, em sua residência lhe queira dar almôço, das 12 às 13 horas, exceto domingos, não precisando dieta, (por não desejar refeições de restaurantes ou pensões). Retribuirá com boa quantia.
Respostas para o nº 69.767, neste jornal.

LAMBARI
Conheça LAMBARI, a famosa estância hidro-mineral e passe agradàvelmente suas férias, hospedando-se nos hotéis
RESENDE OU AMÉRICA
— a 50 metros das fontes (as mais abundantes do mundo);
— asseio esmerado;
— cozinha de primeira;
— preços módicos.
Direção de JOSE' SANTÓRO e SENHORA
Reservas pelos telefones 78 ou 43. — Caixa postal 60 ou 23.
DIARIAS A PARTIR DE Cr$ 120,00



CHAMA CONSTANTE — NUM INSTANTE

Aos consumidores de gás da
AUTO MERCANTIL S. A.
(Gás Butano)
A COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

tem a grata satisfação de comunicar aos consumidores de gás da AUTO MERCANTIL S/A. que a partir desta data passará a atender a todos os pedidos de gás, fornecendo-lhes o afamado produto GASBRAS.

Comunica ainda que, graças à ampliação dos transportes marítimos, encontra-se perfeitamente habilitada a atender pontualmente, em número sempre crescente, os novos consumidores.

Façam seus pedidos de GASBRAS à Cia. Brasileira de Gás.

RIO DE JANEIRO: - Rua Teófilo Otoni, 15-B - Tels. 43-0509 e 23-5584.
NITERÓI: - Rua Aurelino Leal, 52 - Tel. 4578.
PETRÓPOLIS: - Av. 15 de Novembro, 291 - Tel. 5777
SÃO PAULO: - Av. Dr. Vieira de Carvalho, 160 - Tels. 35-7134, 34-3585 e 35-2297. Rua 12 de Outubro, 408 - LAPA.
SANTOS: - Rua São Francisco, 142 - Tel. 2-5852.
BELO HORIZONTE: - Rua Tamoios, 2 - Tel. 2-3324.

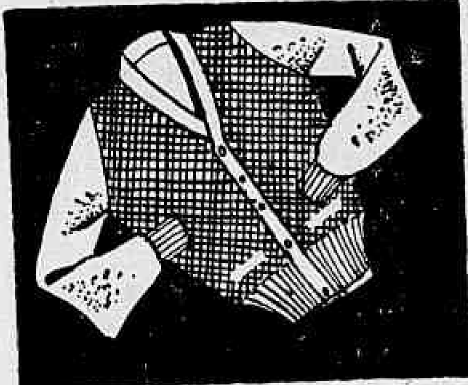
Avisem seus amigos que a
COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS
instala sem demora o fogão ou o aquecedor próprio para GASBRAS



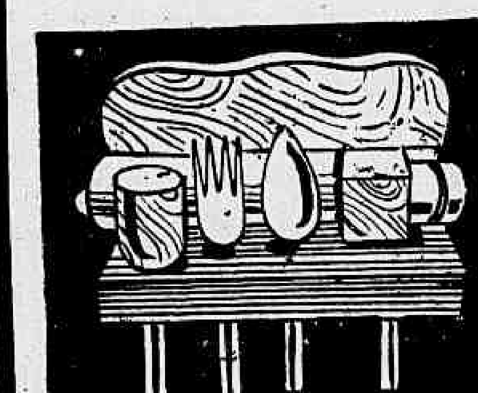
compre nesta **Semana**
em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO



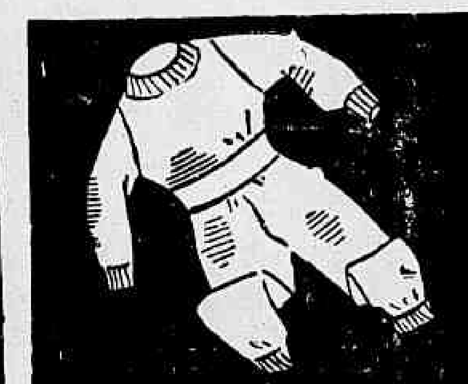
GARRAFA TERMICA — Artigo com absoluta garantia, capacidade para meio litro. Conserva líquidos frios ou quentes. Copo tampa de baquelite. De 78,00 por
$ 69,50



AGASALHO PARA CRIANÇA — Em resistente malha de suedine, com duas vistas, todo abotoado. Lindas combinações de côres.
DE 10 A 12 ANOS **$ 69,50**
ATE' 8 ANOS, POR **$ 59,50**



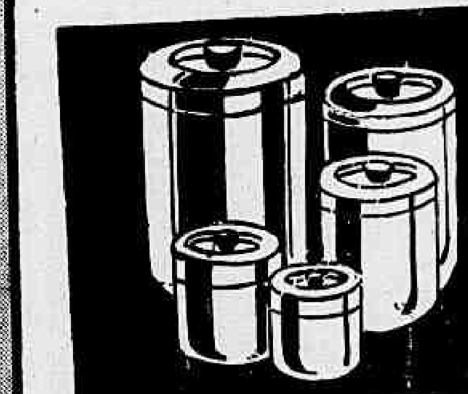
JOGO DE MADEIRA — Magnífico aparêlho para cozinha, seis utilíssimas peças. Ótimo presente para as donas de casa. De 54,00 por
$ 46,50



MACACÃO DE MALHA — Ótimo agasalho para crianças, vestindo em duas peças, ideal para qualquer clima. Verdadeiro presente nesta semana. De 46,00 por
$ 39,50



FAQUEIRO RADIO — Excelente faqueiro, com 48 peças de aço inoxidável, acondicionadas em lindo estôjo «Courex», todo forrado. Nesta semana, de 685,00 por
$ 595,00



JOGO PARA MANTIMENTOS — Conjunto com 5 peças de alumínio, em diferentes tamanhos. Jôgo indispensável na sua cozinha. De 178,00, por sòmente
$ 155,00

O CRUZEIRO



R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72, 76 • R. GONÇ. DIAS, 89

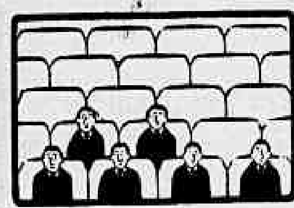
MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicana Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"ÚLTIMA CHANCE"

EXIBIDO nos Estados Unidos com a legenda "Suspense in 3-D", aqui no Rio está passando em 2-D, mesmo, sendo que a situação de Robert Mitchum é em 1-D. A ação situa-se num país sulamericano, e metade dela num bondinho aéreo, onde se defrontam os três personagens de uma tragédia que, afinal, se resolve em melodrama romântico: Bob Mitchum, um boxeur profissional que no "Madison Square Garden", involuntàriamente, matou um adversário; Jack Palance, um "gunman" a serviço de um mandachuva da contravenção; e miss Darnell, amante do patrão dêste.



Em vinte e quatro horas desenrola-se a trama: o herói está fazendo uma "tournée" de segunda classe, e procurando livrar-se do complexo de culpa que o impede de empregar a "direita" contra os oponentes; a heroína, em fuga, tenta ir a Washington, para depor ante uma comissão de inquérito do Senado, e "dar o serviço" contra o "big-shot"; Palance, no seu encalço e no encalço de seus carinhos.

Com êsse material, não de todo desprezível, Rudolph Maté exercita, mais uma vez, a sua inteligência técnica de "thriller", infelizmente comprometida pelos chavões do enrêdo, e mais uma vez, também, põe em jôgo os amplos conhecimentos de fotografia que o tornaram, em certa época, num dos maiores "cameraman" de Hollywood. Embora, às vêzes, desinteressado, deixa sua marca no filme. E na foto, conquanto em tecnicolor, a sua clássica assinatura em preto-e-branco, de grande efeito, nas vestes dos personagens (Mitchum e Palance, por exemplo, usam gravata prêta). O vilão comprova suas excelentes qualidades de ator, encarnando, novamente, um tipo sádico.

Linda Darnell, sensível, como sempre.

* * *

"Second Chance". RKO (5), no Plaza. Dir.: Rudolph Maté. Prod.: Edmund Grainger e Samuel Wieschthal. Cen.: Oscar Millard e Sydney Boehm. Orig.: D. M. Marshman, Jr. El.: R. Mitchum, L. Darnell, J. Palance, Sandro Giglio, Rodolfo Hoyos, Jr., e Reginald Sheffield

* * *

COTAÇÃO: 2 — *sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: fraco. Fotografia (tecnicolor): cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

E O TEMPO PASSA...

O TEMPO passa, e a gente nem percebe. Pois não é que São João está chegando? Ontem, na Nacional, Teresinha Magalhães cantou, em homenagem ao santo, uma espécie de marcha em ritmo lento, cuja letra insiste na rima:

Meu São João
Vou soltar o meu balão.

A polícia já avisou, nos outros anos, que é crime soltar balão. Mas a rima é uma fatalidade. E imaginação coisa pouca... Talvez por isso, as músicas lançadas nas festas juninas alcançam êxito precário, que se apaga com a chama da última fogueira de junho.

Por falar na Nacional, voltou a imperar nos seus programas de auditório o berreiro infernal dos assistentes, estimulado pelos locutores engraçadinhos. Ontem, um dêles gritou para o auditório:

— Não quero deboche!

Francamente, eis uma linguagem que os ouvintes de casa não entendem bem. Parece que o locutor deve ter autoridade no exercício de suas funções ao microfone. E a palavra «deboche», quando não significa algo de pior, quer dizer: zombaria, troça, flauteio.

Pois o locutor, ao declarar que não queria deboche, fê-lo como quem se sente muito feliz da vida, entre as mais lisongeiras homenagens.

Passa o tempo. Mas os programas de auditório continuam a aborrecer os ouvintes de casa, com suas tolices insanáveis.

Mag.

"Esta vida é um carnaval"

PASSEI já mais de uma dúzia de carnavais no Rio e fui conhecer o que há de mais típico e artístico do Carnaval carioca no Teatrinho Jardel, graças à excelente produção de Carlos Machado, com amostras de batucada e escola de samba, de Dulcinéia e as Pastoras, do Imperador Serrano.

A revista "Esta vida é um Carnaval", além de ter um fio condutor, história de um samba — "Implorar só a Deus" —, atravessando vários quadros cômicos e de interessantes efeitos plásticos com Grande Otelo e Dóo Maia e a colaboração de vários elementos de baile e dança, deságua numa esplêndida demonstração do Carnaval que desce do morro, com Russo do Pandeiro, Bôca de Ouro da Cuica, Raffa do Tamborim e um grupo de dançarinos autênticos, porque autênticos sambistas, negros altos e ágeis que executam uma coreografia admirável, ao lado das Pastoras, tudo somado num quadro que foi sem favor uma das melhores coisas já apresentadas em nosso teatro de revista.

Vale uma referência especial, também, o trabalho de Maurício Loyola, numa crítica ao próprio Carlos Machado nos tempos do Cassino da Urca.

R. L.

Estréia de "Lampião", amanhã no Duse

Amanhã, às 21 horas, reabrir-se-á o Duse, em Santa Teresa. Todos os anos, desde sua inauguração, em 1952, êsse fato marca um dos acontecimentos teatrais de cada ano.

A missão do Duse, que é o menor teatro do país, com cem poltronas sòmente, sem objetivos comerciais, teatro absolutamente fechado, é realizar uma missão deveras importante: aquela de encenar autores brasileiros inéditos.

Hoje todos os autores que escrevem se dirigem a Santa Teresa, onde chegam originais de todos os cantos do país. Esse teatro laboratório é a esperança dos novos autores, que nele encontram possibilidades de serem montados e representados por atores estreantes como êles também.

Curioso é que a maioria dos artistas do teatro de hoje saiu do pequeno teatro de Santa Teresa.

Amanhã será a vez de apresentar, como autora teatral, a romancista Ra[illegible] a essas récitas deverá telefonar para 22-1239.

Os intérpretes de amanhã são os seguintes: Ana Maria, Armindo Guanais, Almir Lopes, Alvaro Figueiredo, Antônio Araújo, Carlos Fernandes, Edgar Ribeiro, Eugen Meireles, Ganzarolli, Leopoldo Peres, Matosinho, Roberval Rocha, Sandoval Mota.

Direção: Sálvio de Oliveira. Cenários: Fernanda Pamplona. Figurinos: Rosa Carlos Magno e Antônio Lopes Faria.

Pelos Estudios

A temporada de recitais da Rádio Jornal do Brasil prosseguirá na têrça-feira, às 21 horas, com um recital do pianista Henry Jolles, que vai interpretar o seguinte: Bach — Entrada da Cantata n. 170; Mozart — Rondó em ré maior; Schubert — Valsas de Atzenbrugg; Schumann — Romance em si bemol menor; Fauré — Noturno em ré bemol; Barroso Neto — Minha Terra; Camargo Guarnieri — Dança Brasileira. Organização e comentários de Edino Krieger. Entrada franca.

—:—

«Aqui fala a América», programa da Rádio Ministério da Educação que é produzido por Aristóteles de Paula Barros, focalizará na sua audição de hoje, às 14h 30m, a data nacional Argentina, que se comemorou no dia 25 p.p., apresentando aspectos da História, música e costumes dêsse país amigo.

—:—

Em suas audições de 31 dêste mês e 7 do mês entrante, o programa «Ondas musicais» oferecerá dois rádio-concertos com a participação da cantora Ubaldina de Caldas Xexo. Esta artista fêz seus estudos de música e canto no Instituto de Belas Artes da Universidade do Rio Grande do Sul, diplomando-se em canto com a nota máxima. Fêz concurso, obtendo o 1º prêmio «Medalha de Oouro», por unanimidade de votos. Vindo para esta capital, fêz curso de aperfeiçoamento com o professor Murilo de Carvalho, com quem ainda estuda. A sua apresentação no Rio foi feita pelo antigo Centro Roxy King em um concêrto no auditório da Escola Nacional de Música, tendo a crítica especializada se manifestado de maneira lisonjeira. Para a audição de estréia, amanhã, em «Ondas Musicais», Ubaldina de Caldas Xexo, que terá a colaboração de Aida Gnatalli ao piano, interpretará as seguintes peças: Son tutta duolo, de Alessandro Scarlati; Se tu m'ami, de Pergolesi; Divinités du Styx, da ópera Alceste, de Gluck; Schneeglockchen, de Schumann; Polbinbila lá na petchai svalú (A mulher do soldado), de Rachmaninoff; Farruca, de Turina, e Praiana, de Radamés Gnatalli. Esta audição será transmitida às 22h 5m, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a Juventude (Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente. Eleazar de Carvalho, diretamente do Teatro Municipal). 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — A voz Universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — «Lucia de Lammermoor», de Donizetti (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-2 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — A Voz da Universidade Rural. 18.20 — Gravações. 18.30 — Recital de Solon Aiala. 19 — Gravações — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de câmera. 20.30 — Sema-

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

Transferida a estréia de «As Urnas vão rolar»

— Mara Rúbia —

Por motivos de ordem técnica surgidos à última hora foi transferida para quarta-feira próxima a estréia da revista «As urnas vão rolar» que estava marcada para sexta-feira última. Assim, os ingressos que estão em poder do público e da crítica servirão para a estréia agora transferida. O elenco que vai ocupar o Teatro Recreio vem encabeçado por Mara Rúbia e Mesquitinha, figuras das mais queridas do público carioca.

«Uma mulher e três palhaços»

Deverá estrear no dia 7 de junho a Cia. de Teatro de Arena, de São Paulo, que se apresentará no salão de exposições do Ministério de Educação, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, com o seguinte repertório: «Uma mulher e três palhaços», de Marcel Achard, em tradução de Álvaro Moreira, e «Esta noite é nossa», de Stafford Dickens. Formam o elenco da Cia. de Teatro de Arena os seguintes artistas: Eva Vilma, José Renato, Sérgio Brito, John Herbert, Sérgio Sampaio e Nilo Prado.

Cia. Dramática Nacional

ESTRÉIA NA TEÇA-FEIRA PRÓXIMA

Estreará têrca-feira próxima, no Teatro Municipal, a Companhia Dramática Nacional, do S. N. Te., com a peça de Nélson Rodrigues, «Senhora dos Afogados», em 3 atos e 6 quadros, sob a direção de Bibi Ferreira, com cenários de Santa Rosa.

As peças do repertório da C. D. N., que serão apresentadas nesta temporada de apenas 15 dias, são as seguintes: «Senhora dos Afogados», de Nélson Rodrigues, «As casadas solteiras», de Martins Pena (direção de José Maria Monteiro), «Cidade assassinada», de Antônio Calado (supervisão de Ribeiro Fortes), e «Lampião», de Raquel de Queirós (direção de Bibi Ferreira). De cada peça serão dadas sòmente quatro récitas.

Dia 11 de junho, a estréia de «E' sopa no mel»

— José Vasconcelos —

O Teatro República está em preparativos para a estréia do dia 11 de junho, quando irá à cena a revista de Freire Júnior e Luís Peixoto, «E' sopa no mel». Juliana Yanakiewa está preparando o corpo de baile, do qual fazem parte 50 jovens, entre bailarinas de ponto e show-girls. No elenco destacam-se os nomes de José Vasconcelos, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Luz Del Fuego, Aniiza Leoni, Marion, Maria do Céu, Siwa, Marilu Dantas, Zé Bacurau, Renée Mara, Ana Bela, Augusto César e outros.

«Uma certa viuva», no Teatro Dulcina

Derci Gonçalves e sua Cia. de Teatro Cômico repetem hoje as representações de «Uma certa viuva», comédia de Berhman e Jean Wall, traduzida por Miroel Silveira e cenarisada por Irenio Maia. No elenco, destacam-se Jorge Diniz, Sérgio de Oliveira, Vitória de Almeida, Darl Reis, Herval Rossano, Joana D'Arc e R. Campesato.

Teatro na Alemanha

BONN — Boleslaw Barlog, diretor do Schiller-Theater de Berlim, montou, no espaço de dois meses, uma série de peças cujo tema pode se resumir em poucas palavras: o homem em luta contra as fôrças da sociedade organisada e a loucura das paixões coletivas. A última é uma comédia escrita por Carl Zuckmayer em 1930, «O Capitão de Kopenick» (Der Hauptmann von Kopenick), cujo assunto é um fato verídico datando de 1906. O público de Berlim recebeu muito bem a peça. Os aplausos visavam sobretudo o grande comediante-trágico Werner Krauss, que se apresenta agora mais humano, mais comovente que nunca, e também à excelente «mise-en-scène» de Barlog. Mas principalmente ao assunto: essa crítica das fôrças esmagadoras da sociedade e de sua terrível incarnação — o militarismo. O público alemão mostrou, ao que parece, que está curado, ou quase, daquela tendencia militarista que levou a Alemanha a duas grandes guerras mundiais.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulher do diabo — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Da necessidade de ser polígamo — 21.
DULCINA (32-5781) — Uma certa viúva — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Mamãe... vote em mim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885) — Cavalleria Rusticana e Pagliacci — 15.45.
RECREIO (22-8164) — As urnas vão rolar — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Donna Behar, Patricia Shay e Joe D. Ettole.
BILLIE (47-1776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0285) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Satã dirige o espetáculo — 24.
CIRO'S (37-1121) — Música e dança — 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Uolle Norman — 21.
DRINK DJALMA FERREIRA — Música e dança, a partir das 18 hs.
MOCAMBO (37-4055) — Variedades.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9803) — Sua Majestade, o amor — 1.
NIGHT CLUBE METRO — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Trio Orixá — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TÉO (42-2438) — Variedades — 24.
TRÊS BÊS — Tapete mágico — 1.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Retrato de mulher.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Prisioneiro de Zenda.
ODEON (22-1508) — Sul de Sumatra.
PALÁCIO (22-0838) — Manto sagrado.
PATHE' (22-8796) — Cinco mil dedos.
PLAZA (22-1097) — Última chance.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Aventuras de Rocambole.
VITÓRIA — Mar cruel.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Borrasca.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
COLONIAL (42-8512) — Última chance.
FLORIANO — Senhorita inocência.
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Os homens preferem as louras.
IRIS (42-0769) — Carnaval Atlântida.
LAPA (22-2343) — Ouro da discórdia.
MARROCOS (22-7970) — A cidade se defende.
MEM DE SA' (42-2232) — Mar cruel.
OLIMPIA — Quero-te, meu amor.
POPULAR.
PRESIDENTE — Cinco mil dedos.
PRIMOR (43-6681) — Última chance.
RIO BRANCO (43-1030) — Sinhá Moça.
S. JOSE' (42-0592) — Trágica emboscada.

Zona Sul

ALASKA — Cabeleireiro das Arábias.
ALVORADA (27-2936) — Tigre sagrado.
ART-PALACIO (37-9443) — Aventuras de Rocambole.
ASTORIA (47-0466) — Última chance.
AZTECA — Trágica emboscada.
BOTAFOGO — Retrato de mulher.
CARUSO COPACABANA — Trágica emboscada.
COPACABANA (47-2803) — Sul de Sumatra.
DANÚBIO (Bar Albino) — (37-2969) — Ouro da discórdia e Somos da Marinha.
FLORESTA (26-6257) — Caravana do ouro.
IPANEMA (47-3506) — Nem Sansão nem Dalila.
LEBLON — Sul da Sumatra.
METRO - COPACABANA (37-9797) — Prisioneiro de Zenda.
MIRAMAR — Mar cruel.
NACIONAL — Trágica emboscada.
PAX — Cinco mil dedos.
PIRAJA' (47-2667) — Viva Vila.
POLITEAMA (25-1143) — Volta ao paraíso.
RIAN (47-1144) — Mar cruel.
RITZ (37-7224) — Última chance.
ROXY (27-8245) — Retrato de mulher.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Ao sul de Sumatra.

Tijuca

AMERICA (48-4510) — Mar cruel.
CARIOCA (28-8178) — Ao sul de Sumatra.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Última chance.
TIJUCA (48-4518) — Os homens preferem as louras.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Carnaval no fogo.
AVENIDA (48-1667) — História de três amores.
BAGDA'.
BANDEIRA (28-7575) — Aventureiro do Mississipe.
CATUMBI (22-3881) — A galinha dos ovos de ouro.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Tesouro perdido.
FLUMINENSE (28-1404) — O filho do Treme-Treme.
GRAJAU' (38-1311) — Marcha triunfal.
HADDOCK LOBO — Última chance.
MADRID — Retrato de mulher.
MARACANA (48-1910) — Júlio César.
MARIANA — Tarzan e a caçadora.
MARAJA' — Jamais te esquecerei.
MEIO METRO — Terra sem lei.
SANTA ALICE — Retrato de mulher.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Capitão pirata.
VELO (48-1381) — Três recrutas.
VILA ISABEL (38-1310) — Volta ao paraíso

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Caçadores de leões.
BANDEIRANTE (29-3762) — Vingança do Águia Negra.
BARONESA — Cinco mil dedos.
BELMAR — Monstro do mar.
BENTO RIBEIRO — Aviso aos navegantes.
BORJA REIS (29-4281) — Caravana de Bravos e Da Terra a Lua.
CACHAMBI — Sanha selvagem.
CAMPO GRANDE — Maria Antonieta.
COELHO NETO.
COLISEU (28-8753) — Caçadores de leões.
COSMOS — Vingança do Águia Negra.
EDISON — Três recrutas.
GUARACI — Flor do pecado.
JOVIAL — Prisioneiros na Mongólia.
IMPERATOR — Trágica emboscada.
IRAJA' — O pecado de ser pobre.
MADUREIRA (29-8733) — Ao sul de Sumatra.
MEIER (29-1222) — Maria Antonieta.
MOÇA BONITA — Os homens preferem as louras.
MODELO (29-1578) — Sentinelas do deserto.
MODERNO (BNG-842) — Borrasca.
MONTE CASTELO (29-8250) — Mar cruel.
NATAL — Monstro do mar.
PALACIO VITORIA (48-1971).
PARA TODOS — Cinco mil dedos.
PIEDADE (29-6532) — O homem dos papagaios.
PILAR — O 13º homem.
PRIMAVERA — O mundo em seus braços.
QUINTINO (29-8230) — Sentinelas do deserto.
REAL (29-3467) - O filho de Ali-Babá
REALENGO — Veleiro da aventura.
RIDAN (49-1633) — Jornada cruel.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-0691) — A filha do comandante.
S. GERALDO — Lendário Mandrin.
TODOS OS SANTOS (49-0300).
TRINDADE (49-3838) — Pecado de Nina.
VAZ LOBO (29-0198) — Tigre sagrado.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Zona proibida.
BONSUCESSO — Monstro do mar.
BRAZ DE PINA — Os homens preferem as louras.
CENTRAL — Sonho de Zorro.
MAUA' — Cinco mil dedos.
ORIENTE — Tufão.
PARAISO — Família lero-lero.
PENHA — Onde impera a traição.
RAMOS (30-1094) — Era de violência.
ROSARIO (30-1889) — Tigre sagrado.
SANTA CECILIA — Nadando em dinheiro.
SANTA HELENA (30-2666) — Uma rua chamada pecado.
S. PEDRO — Trágica emboscada.

Ilha do Governador

GUARABU — Três vagabundos.
JARDIM — Prisioneiros da Mongólia.

Duque de Caxias

BRASIL — Irmãos Corsos.
CAXIAS — Terra do inferno.
PAZ — Mar cruel.
POPULAR — Ao sul de Sumatra.

Nilópolis

IMPERIAL — Monstro do mar.
NILOPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Monstro do mar.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Revolta dos peles vermelhas e Chicote fatal.
BRASIL (4716) - Se eu fôsse deputado.
CASSINO (4555) — Cinco mil dedos.
CENTRAL (3807) — Mar cruel.
EDEN (3807) — Por tua causa.
ICARAI (3346) — Preço de um homem.
IMPERIAL (3120) — O preço de uma vida.
MANDARO (20-285) — A ponte de Waterloo.
NANCI (8048) — Escândalos na Riviera.
NEVES (22-676) — O laço do carrasco.
ODEON (22-707) — Ao sul de Sumatra.
PALACE (6285) — Os homens preferem as louras.
PARA TODOS (22-444) — Diabo feito mulher.
PARAISO (8174) — Flor do pecado.
RIO BRANCO (20-334) — Muralhas de sangue e Ouro da vingança.
S. JORGE (4551) — A trágica emboscada.
S. JOSE' (3044) — Rosa de Cimarron e Monstro invisível.
SANTA ROSA (21-804) — Tigre sagrado.
VITÓRIA (5772) — A carne manda.

Petrópolis

BOGARI — Império dos malvados.
CAPITÓLIO — Rainha virgem.
D. PEDRO (3400) — Mais forte que a lei.
ESPERANTO — O tigre sagrado.
IMPERADOR — Bomba e a escrava.
PETROPOLIS — Um retrato de mulher.
SANTA TERESA — Flechas de vingança.

Queimados

CINE QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Aventura no Rio.

Três Rios

REX — Os homens preferem as louras.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

GENTE DE CINEMA

SABE IMITAR PÁSSAROS E ABELHAS — Edwina Hazard, linda "new-face" que interpreta o papel de uma jovem escrava em "O Filho de Sinbad" — produção RKO Rádio, em tecnicolor, protagonizada por Dale Robertson, Sally Forrest, Vincente Price, Mari Blanchard e Lil'l St. Cyr — é uma perita imitadora de pássaros e abelhas. Explicando a causa de sua vocação, afirmou a estrelinha ter a mesma nascido em Paris, quando ali atuou num programa radiofônico.

—o—

DICK POWELL PROCURA E "THE CONQUEROR" — O produtor diretor Dick Powell, os assistentes de produção, Walter Daniels, Eddie Killy e Harold Lewis, o diretor artístico Al D'Agostino, viajaram para Lone Pine e Death Valley, à procura de exteriores adicionais para a produção épica da RKO Rádio, filmada em tecnicolor, "The Conqueror", que tem John Wayne e Susan Hayward nos papéis centrais, cuja rodagem já foi iniciada. Killy e Lewis regressaram a Novo México e Texas após visitarem determinados locais que, segundo tudo faz crer, serão utilizados. Powell estêve no Colorado, e também no México, a fim de analisar outros lugares apropriados.

—o—

HITCHCOCK DIRIGIRÁ NA FRANÇA — O diretor cinematográfico Alfredo Hitchcok, autor de tantas e importantes realizações do cinema americano, anunciou em Hollywood que irá dentro em pouco a Paris a fim de escolher 12 atores franceses aos quais confiará os principais papéis de uma produção em tecnicolor que será rodada na Cote d'Azur.

O título americano do filme é "Pega um ladrão", e o papel de ladrão será feito, ao que se diz, por Gary Grant. A estréia ainda não é conhecida. As cenas principais do filme serão rodadas no Cassino de Inverno de Cannes, em Nice, em Cap Ferrat e em Monte Carlo. Os atores franceses contratados seguirão para Hollywood, em seguida para as cenas finais do filme.

VENDE-SE um ampliador Dejur Versatile, novo, 6x9, lente 1,4,5, à rua Itapiru nº 428, fone 22-6539, com sr. Bandeira.

ESTUCADOR

Executa qualquer serviço do ramo, reforma colchão de molas, capoteiro, capas para grupos etc. Recados pelo tel.: 29-2440 — Pedro Silva

ATENÇÃO

CASAMENTO, civil e religioso, registro de nascimento em qualquer idade de acôrdo com a Lei, manda buscar em qualquer parte do país a sua certidão de casamento ou nascimento, extrai carteiras de identidade e profissional, fôlhas corridas, legalização de Estrangeiros e passa-porte. Procure B. Britto — Rua do Acre Nº 31, Sobrado, Sala 4 — Tel.: 43-0765.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE com enfermeira e telefone, às têrças, quintas e sábados das 17 horas em diante. Ver e tratar à av. Rio Branco 257, sala 1614 — Tel.: 42-0182

Branquinha que dá gôsto!
Rinso
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
LAVA COM METADE DO TRABALHO
DEIXA A ROUPA MAIS BRANCA
CONSERVA MAIS A ROUPA
Rinso lava melhor graças ao seu Môlho Super Espumoso
Em 3 tamanhos
Veja a opinião de quem já adotou o Método RINSO:
"Desde que uso RINSO no tanque, tenho tempo para descansar, e minha roupa está bonita e conservada. É tão simples... Ponho de molho, dou uma esfregada e ponho no varal. Minha roupa fica que é uma maravilha!" diz Da. Maria de Lourdes Barbosa Braga, Rua Goiaz, 1354, Apto. 204, D. F.
E não custa mais que o sabão comum! Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs. de sabão comum.
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

Roupa de fina gabardine
Fio Inglês
Êste pagou noutra loja 1.940,
Pague apenas 1.278, ganhe a diferença de 672,
Côres Beije, cinza-claro e cinza-escuro.
5 ofertas especiais: Só roupas de qualidade
1 - Calça tropical, esporte 288,
2 - Calça cambraia fio inglês 423,
3 - Calça tricotine, fio inglês 504,
4 - Camisa esporte, xadrês, meia lã 234,
5 - Blusão de Albene, no famoso corte Protector ... 252,
MAGAZINE Protector Rosário, 173 quase esq. da Rua Uruguaiana
Temos para você uma agradável surprêsa na hora da compra!

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

FRIO!
A PELETERIA «POLO NORTE» ESTA LIQUIDANDO TODO O ESTOQUE DE PELES LEGITIMAS GARANTIDAS: ESTOLAS, CASACOS E CASAQUINHOS DESDE CR$ 470,00
OPORTUNIDADE ÚNICA
RUA SENADOR DANTAS, 117 — LOJA
EM FRENTE AO TABOLEIRO DA BAIANA

TELEFONES ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0093; M. Couto 27-6897; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-0024; Est. Marítima — 43-0853; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 52-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2209. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 30 de Maio de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Augustus	30	Gênova	43-8860
Corrientes	30	B. Aires	43-1093
Athena	30	B. Aires	23-2000
Del Viento	30	N. Orleans	23-4134
Cometa	30	Oslo	23-0463
Columbia	30	B. Aires	23-3382
Santa Elena	1	Hamburgo	23-3040
Brasil Star	2	B. Aires	42-4156

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	13.662.048,00
A Alfândega arrecadou ontem	4.337.208,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	34.436.990,80

Descentralizados os serviços das Agências dos Correios e Telégrafos de Jacarepaguá e da Central do Brasil

TRANSFORMADAS EM REPARTIÇÕES DISTRIBUIDORAS POSTAIS-TELEGRÁFICAS

★

Entrega a domicílio da correspondência encaminhada àquelas duas dependências do D. C. T.

SEGUNDO informações do diretor regional dos Correios e Telégrafos, as agências de Taquara e D. Pedro II, situadas, respectivamente, na avenida Geremário Dantas nº 96, em Jacarepaguá, e no edifício da Estrada de Ferro Central do Brasil, à praça Cristiano Otôni, serão transformadas em agências postais e telegráficas distribuidoras.

A primeira se incumbirá de toda a distribuição, a domicílio, da correspondência postal-telegráfica da região de Jacarepaguá, enquanto que a segunda se encarregará de distribuir a mesma natureza de correspondência às firmas comerciais e industriais, às repartições públicas e às residências localizadas no âmbito do edifício daquela ferrovia.

AMANHÃ NO TRIBUNAL DE CONTAS OS GASTOS DO FUNDO SINDICAL

Por determinação do ministro do Trabalho, as contas do Fundo Sindical terão de ser encaminhadas ao Tribunal de Contas até amanhã. Para êsse fim, os responsáveis pelos órgãos do Fundo Sindical, amanhã mesmo entregarão os respectivos relatórios.

Dia da União Sul-Africana

No dia de amanhã a União Sul-Africana comemorará mais uma passagem de sua data nacional, que, por certo, ensejará manifestações de simpatia e amizade dos países que mantêm relações com aquela nação da Comunidade Britânica.



ALIMENTAÇÃO BALANCEADA — A alimentação que os restaurantes do SAPS fornecem aos seus frequentadores, garante a resistência para o trabalho e preserva a saúde, dando ao organismo as quantidades necessárias de vitaminas, calorias e sais minerais que o protegem contra as doenças. Tratando-se de uma alimentação balanceada, com os alimentos variados e dosados, de acôrdo com as normas da Ciência da Nutrição, cada refeição do SAPS contém, em média 100 gramas de carne; 100 g. de arroz; 60 g. de feijão, 170 g. de verduras e legumes; 200 g. de leite; 40 g. de pão; 100 g. de frutas; 25 g. de farinhas; 25 g. de gorduras; 8 g. de manteiga; 10 gramas de açúcar; e 5 g. de café. Êsses alimentos assim dosados, fornecem ao organismo 1.500 calorias, 215 gramas de glicidios, 60 de proteinas, 44 de lipodios, 0,5 de cálcio, 1 g. de fosforo, 12 miligramas de ferro, 1.000 vi de vitamina A, 1 miligrama de vitamina «B1», 1 miligrama de vitamana B2 e 40 miligramas de vitamina C. A gravura que ilustra êste texto reproduz uma foto tirada num dos restaurantes do SAPS, quando uma frequentadora tomava o seu copo de leite após o almôço. Vale dizer que êsse hábito do leite às refeições foi introduzido em nosso meio pelo SAPS, que a princípio teve de vencer as resistências naturais criadas por uma superstição alimentar, cujos malefícios ainda se fazem sentir fortemente entre nós. E' crença antiga que o leite faz mal quando misturado com outros alimentos como banana, laranja, etc. Mas o SAPS ensina que nenhuma mistura de alimentos faz mal ao organismo.

18º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO I.B.G.E. — Entre as comemorações que ontem assinalaram a passagem do 18º aniversário da Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, constou a sessão solene realizada às 10 horas, no auditório do Conselho Nacional de Estatística, sob a presidência do desembargador Florêncio de Abreu. Os trabalhos foram iniciados pelo sr. Maurício Gonçalves, presidente do Clube dos Ibegeanos, usando da palavra, no decorrer da solenidade, o professor Maurício Filchtner, coronel Paranhos Antunes, sr. Raulino e o presidente do I.B.G.E., que encerrou a cerimônia. Na gravura, um flagrante da sessão.

SETE POR CENTO DO SALÁRIO MENSAL A CONTRIBUIÇÃO PARA OS INSTITUTOS

Vigorará essa base de desconto, até que seja elaborado o plano definitivo de unificação do sistema previdenciário

Designada pelo ministro do Trabalho a comissão que estudará o projeto fixando os índices percentuais de contribuição dos associados das instituições de previdência e assistência social

DESIGNADA pelo ministro do Trabalho a comissão para elaborar o projeto de unificação do sistema previdenciário, os respectivos estudos terão início amanhã, na forma do que dispõe o decreto 35.448, de 1º do corrente, inclusive no que se refere a novas bases para a contribuição da previdência.

A parte de contribuição (descontos para Institutos) ou seguro, nos têrmos do regulamento baixado com o decreto, apresenta-se da seguinte forma:

«A contribuição dos segurados corresponderá em percentagem até oito por cento sôbre o seu «salário de contribuição», não podendo incidir sôbre importância inferior ao salário mínimo local, ou à metade dêsse salário mínimo, em se tratando de menor aprendiz.

Até que seja aprovado o primeiro «Plano de Custeio da Previdência Social», é fixada em sete por cento a percentagem de incidência das contribuições a que se refere êste item.

O trabalhador autônomo pagará, além da sua própria, a contribuição que competiria ao empregador.

Nos Institutos em que, na data da publicação dêste Regulamento, não se adotava o regime do salário de classe, e até que seja expedida a tabela prevista, o salário de contribuição será o montante efetivamente percebido, no mês, pelo segurado».

Salário de contribuição é o limite remuneratório fixado para efeito de desconto previdenciário, e salário de classe, os tetos máximos e mínimos redondos fixados com o objetivo de obviar os inconvenientes de cálculos sôbre frações. Êste último só existe para os segurados do IAPC e do IAPETC.

No Departamento Nacional da Previdência Social, órgão ao qual está afeto a execução do decreto, tivemos a informação de que não procedem os protestos surgidos contra o mesmo, uma vez que os índices percentuais já eram, de modo geral, de sete por cento.

Prosseguem os trabalhos do Congresso dos Servidores Públicos

Eleitas a mesa diretora e as comissões técnicas do conclave

Prosseguem, nesta capital, os trabalhos do Congresso Nacional Extraordinário dos Funcionários Públicos, instalado no recinto do Teatro João Caetano.

Ontem, pela manhã, foram escolhidos os membros e constituídas as diversas comissões técnicas, que funcionarão no Centro Paranaense, sito à avenida Treze de Maio n. 13, 22º andar, nos seguintes horários: hoje, de 8 às 12 e de 13 às 15 horas; amanhã, de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

À tarde, foi lido o relatório da direção executiva da UNSP, pelo presidente, sr. Lício Hauer, tendo a sessão se encerrado às 18 horas.

A MESA DIRETORA

E' a seguinte a mesa diretora do certame, eleita na reunião preparatória realizada na sexta-feira última: presidente, Lício Hauer; vice-presidente, René Arruda, São Paulo; Lucilo Castilho, Bahia; João Carlos Guimarães, Paraná; Dager Sousa Lima, Ceará; Vorger Dutra, Paraná; Benjamim Arey Sobrinho, Minas Gerais; Mateus Krug, Santa Catarina; Antônio Dino, Maranhão; Ari Vieira da Silva, Estado do Rio; secretário geral, Alberto Santos; secretários: Conceição Perrole, Sílvio Di Ricci e Gustavo Teixeira Lajes. Informações e propaganda, José Castor Maranhão.

VISITA À CIDADE

Hoje, entre 14 e 17 horas, os convencionais dos Estados visitarão diversos locais e bairros do Distrito Federal, em ônibus cedidos pela Prefeitura.

«SHOW» PARA OS CONGRESSISTAS

Amanhã, às 17h30m, no auditório do Ministério da Fazenda, 13º andar, a Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMIF), oferecerá um «show» artístico aos congressistas.

Entregue ontem ao tráfego a "Ponte dos Suspiros"

Inteiramente remodelada e com sua largura ampliada de 9 para 12 metros

Melhoramentos nos subúrbios inaugurados pelo prefeito — Nova pavimentação de um trecho da Avenida Brasil

A "Ponte dos Suspiros", construída em 1903, e que acaba de ser novamente entregue ao tráfego, inteiramente remodelada

A Prefeitura inaugurou ontem alguns melhoramentos na cidade. Às 8 horas com a presença do prefeito, do secretário de Viação e Obras e do diretor do Departamento de Obras e outras autoridades foi entregue ao tráfego a ponte existente na confluência das Avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves conhecida como «Ponte dos Suspiros».

A ponte que data de 1903 estava há muito tempo ameaçada de ruir, e agora vem de ser completamente remodelada, adotando-se um novo sistema de distribuição de carga da lage para a viga (pela primeira vez usado no Brasil). Sua largura foi aumentada de 9, para 12 metros, com a remoção dos meios-fios da Avenida Rodrigues Alves, o que permitirá melhor acesso à ponte, e mais uma fila no trânsito. Sua infra-estrutura foi tôda metalizada e pintada com tinta anticorrosiva, o que lhe permitirá uma vida de, pelo menos, mais 30 anos

A construção desta ponte foi realizada no tempo mínimo previsto, isto é, em 59 dias.

A seguir, o prefeito encaminhou-se para a Rua Bulhões Marcial, em Bonsucesso, entregando aos moradores dêsse logradouro a nova pavimentação e, finalmente, estêve na Avenida Brasil onde abriu ao tráfego a nova pavimentação, numa extensão de 2 quilômetros que vai da linha férrea de minérios até as proximidades de Bonsucesso.

Hoje o secretário de Viação e Obras inaugurará os melhoramentos que a Prefeitura realizou na Rua Gonçalves Lima, em Honório Gurgel.

Abandonada Cachoeiro do Itapemirim pelo Ministério do Trabalho

Estêve em nossa redação o sr. Sílvio Neto, residente na rua Adelaide, 35, em Madureira, que vem, por nosso intermédio, fazer um apêlo às autoridades do Ministério do Trabalho, a fim de que seja tomada uma providência urgente para que em sua cidade natal, Cachoeiro de Itapemirim, seja respeitada a legislação trabalhista. Disse-nos que, naquela cidade, essas leis são postas de lado, não se tendo notícia do aparecimento ali de um fiscal do trabalho, nos últimos tempos. Tarefas que só a maiores é permitido executar são feitas por menores; máquinas de operação perigosa são trabalhadas por meninos até de quatorze anos. O fato vem causando grandes transtôrnos, pois, chefes de famílias são dispensados para dar lugar a menores, que não percebendo o salário mínimo, ganham reduzidíssimos ordenados, o que vem obrigando a muitos moradores daquela cidade, a se retirarem para outras, onde as leis trabalhistas são cumpridas.

Medida para apurar irregularidades nos serviços de estiva

O ministro do Trabalho determinou providências para que sejam apuradas as denúncias de que o ingresso de trabalhadores na estiva do pôrto desta capital está se processando de forma irregular, em detrimento dos estivadores nacionais e em favor dos estrangeiros, por culpa do Sindicato da classe.

Guarda Noturna Tijucana

Na primeira quinzena de julho, será realizada uma grande reunião de moradores do bairro da Tijuca, a fim de tratar da criação de uma Guarda Noturna para o referido bairro, a qual será mantida com as contribuições particulares. As listas de adesões já contam com centenas de assinaturas, podendo ser encontradas com o porteiro do edifício n. 281, da rua José Higino.

Restabelecidas completamente as ligações radiotelefônicas entre o Brasil e a Austria

As restrições impostas, logo depois da guerra, ao serviço radiotelefônico entre o Brasil e a Austria, que limitavam as chamadas apenas para algumas cidades dêste país europeu, acabam de ser abolidas, tornando as ligações livres para quaisquer localidades da Austria.

Bençâo apostólica para os funcionários do Itamarati

Realizou-se ontem, no salão da Biblioteca do Itamarati, a 21ª, páscoa coletiva dos funcionários do Ministério do Exterior. A missa foi celebrada por dom Helder Câmara, que, após a cerimônia, proferiu um sermão analisando a mensagem enviada pelo papa Pio XII congratulando-se com os funcionários do Itamarati por aquêle ato de fé. Compareceram à solenidade o titular da pasta do Exterior e sra. Vicente Ráo, os membros católicos das missões diplomáticas, os embaixadores da França, Espanha, Índia, Portugal, Nicarágua, Malta e China, os adidos militares dos Estados Unidos, e grande número de funcionários do Itamarati e suas famílias.

Recreativismo

FESTA NOTURNA DO CIMBRES

Realiza-se, hoje, às 19h30m na sede social do Ciembres E. Clube, de Coelho Neto, uma atraente festa de arte infanto-juvenil, em homenagem às candidatas ao título de Rainha de 1954 daquela agremiação amadorista de Coelho Neto.

Grande indústria brasileira
EXPLORAÇÃO DE DIVERSAS PATENTE DE INVENÇÃO
Procura-se capital para seu desenvolvimento. Muitos artigos de higiene, único no gênero em tôda América do Sul. Vende, arrenda ou sócio. Av. 28 de Setembro 260, sob. Tel.: 28-7269

Asma -- Bronquite
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel.: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª da Penitência)

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

JEEP WILLIS
Vende-se por Cr$ 85.000,00, série 49-50, em bom estado.
Outros detalhes tratar à rua Marquês de Pinedo, 45.
Laranjeiras.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TECNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73º — TEL.: 38-3265.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Curso de Refinação de Petróleo

ABERTURA DAS INSCRIÇÕES EM 1.º DE JUNHO

O Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico avisa aos interessados que as inscrições para o Concurso de Seleção ao Curso de Refinação de Petróleo serão abertas a 1.º de junho do corrente ano, têrça-feira, devendo ser encerradas no dia 15 do mesmo mês.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do Conselho Nacional do Petróleo, à av. 13 de Maio n.º 13, 26.º andar, sala 18, diàriamente, de 8 às 12 horas, a partir daquela data.

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM
FOGÃO ELCO
funcionamento a óleo e querozene, e sem torcida.
modelo 2 bocas e forno
COM APENAS cr$ 9,00 DE ENTRADA
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão ELCO — sem torcida.
modelo de 2 bocas.
casa NENO
CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 116
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 41
Programas da Casa Neno:
● Rádio Mairink Veiga
A PRINCESA SE DIVERTE
aos domingos às 20,30 hs.
● Rádio Nacional
ESCADA DA FAMA
aos sabados às 20,30 hs.

Não chame, inùtilmente, a ambulância do Pronto Socorro

Comunicado da Secretaria de Saúde da PDF:

«Colaborem com os hospitais de socorros urgentes, sòmente chamando a Assistência para males súbitos ou acidentes, em casos que o doente não possa se locomover. Os chamados inúteis de uma ambulância, além de sobrecarregarem os serviços médicos de urgência, podem retardar o atendimento de doentes mais graves».

Substituto eventual do presidente da CIS

O ministro do Trabalho assinou ato, designando o sr. José Gomes Talarico seu substituto eventual na presidência da Comissão do Impôsto Sindical.

SE VOCÊ TEM



fazenda ou sítio de lavoura ou Criação

tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL

Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

NOVOS DIRETORES PARA O DEPARTAMENTO DA CRIANÇA E DO HOSPITAL JESUS

Atos do prefeito — No Centro de Estudos de Saúde — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo em comissão, de diretor do Departamento da Criança e do Adolescente, o médico Rafael de Sousa Paiva, antigo diretor do Hospital de Jesus, que foi substituído pelo médico Ataíde José da Fonseca. Em outro ato, o prefeito exonerou da direção do Departamento da Criança e do Adolescente, o médico Francisco Anto Rodrigues Sales.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos nomeando Lavínia Ferreira da Silva, para o cargo de enfermeira; Nilson de Sousa Nunes e Ari Vieira Machado, para o cargo de guardas; Maria Eduarda Campos Fernandes Dias, para o cargo de professôr de Ensino Técnico-Básico; José Pedro Sant'Ana Gomes Neto, para o cargo de médico; Simon Coslowsky, para o cargo de médico; Maria de Lourdes Dell'Aglie de Barros, para o cargo de farmacêutico; Austreclino José Galindo, Alfredo Santiago Fleos, e João Maurício Fernandes, para o cargo de oficial administrativo.

NO CENTRO DE ESTUDOS DE SAÚDE

Terá lugar, no dia primeiro de junho, têrça-feira, às 20h30m, no anfiteatro do Hospital de Pronto Socorro, a aula inaugural do Curso de Cirurgia de Urgência, que o Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência fará realizar.

Será abordado o tema "Colisistili Litinzica" e a aula inaugural, será ministrada pelos professôres drs. Saviro Gasparini Filho e Maurício Rocha.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Nélson Belo Pimentel Barbosa — compareça munido de selos de expediente da P. D. F., no valor de Cr$ 10,00, a fim de receber a certidão requerida.

Cecília da Silva Rangel — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Hildebrando Barbosa Viana — junte, urgentemente, seus títulos de provimento, principalmente, aquele de .. 1-1-40.

Zulmira Rosa de Sousa — compareça para cumprir exigência.

Olímpio Peçanha Neto — compareça para ciência.

Maria Brígida da Silva Bonfim — compareça ao 7 PS, para esclarecimentos.

Mário Vital César Cantinho — compareça, munido de selos de expediente da P. D. F., no valor de Cr$ 100,00, a fim de receber a certidão requerida.

Aime Gomes Pereira de Sousa — compareça ao 1 PS para esclarecimentos.

Alfredo da Costa Ferreirinha — compareça para receber o CPR.

Eli Rodrigues Coelho — junte a portaria de admissão.

Claudionor Alves Vieira — compareça ao 1 PS para prestar esclarecimentos.

Maria Ferreira Bartolo — compareça a fim de pagar a taxa de perempção.

COMPAREÇAM AO 3 PS PARA ESCLARECIMENTOS: — Valdemar Magerno, Amália Fernandes Damião e Nair Duarte Peixoto.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — João Procópio Correia, Moisés Francisco Leal, Pedro da Silva Gomes e Ernestina Rosa da Silva.

COMPAREÇAM AO SETOR "I", MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3 x 4: — Orlando Leopoldino da Silva, João Ovídio, João Batista dos Santos, Aidano Cunha Amaral e Agenor Pereira da Luz.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Elisa Teixeira Leitão, Nair Santelmo Gomes dos Santos, Rosalina Alves Cordeiro, Zélia Alves Vasconcelos, Elza Borgerth Ferreira Assis, Celeste Palmeira, Raul Cardoso de Cerqueira, Luci Gouveia Martins, Lúcio Caetano da Silva, Jorge Seni Maznuk, Adelaide Antunes Pereira, Sebastião dos Santos, Valquíria Ferreira de Oliveira, Aleixo Santanillo da Costa, Etelvina Bonifácio Mantel, Maria Consuelo Barreto de Meneses, Luísa Botelho Ceruti, Adolfo de Sousa e Silva, Nilton da Costa, Aroldo Coelho de Morais, Wilson Sant'Ana, Carlos dos Santos Mendes, Severino Bloise, Edson Acióli Lins, Francisco de Paula Gomes Filho, Elisete Barbosa, Agostinho Ferreira, Rui Mourão, Nilsa Rodrigues Monteiro, Antônio Alves Ferreira Filho, Isidelho Frizati, Maria das Dôres de Abreu Silva, Maria da Glória Toledo Rodrigues, Vitor Lagruta, Olacílio Florêncio de Melo, Rubens Kosler Imbuzeiro, Rosa Felizardo de Carvalho, Maria das Dôres, Tomásia Jorge Moreira de Castro, Aída Moreira de Almeida, Esmeralda Cavalcante de Aguiar, Marinha Laranjeira dos Santos, Nair Costa, Maria Rosa Rodrigues, Agerni de Melo, Luís Giannini, Luísa Vieira da Costa, Anani Alves Silva, Maria Teresa Alves da Cunha Costa, Olívia Shimmelppeng de Seixas, Angelita de Morais Rêgo Balma, Rubem Messas, José de Almeida, Alcino José do Nascimento, Cândido Batista de Amorim, Jorge Galaa, Iêda Pelegrino Fontes, Amílcar Lopes de Carvalho, Durval Rodrigues Monteiro, Jinã Moura, Alcino Fernandes do Cabo, Erna Walsh, Gérson Carvalho Pereira, Maria Adelaide Witte Fernandes, Adélia Augusta de Meneses, Marília Rondell de Araújo, Matilde Koplin, José Durão Gil, Maria Nazaré Viana Correia, Abigail de Araújo Lemos, Elcina Amarante Gonzalez, Alexandre Abdon Farzati, João Joaquim Gonçalves, Adirzadir Cardoso, Augusto José Fernandes, Antônio Valiente, Graciano Gomes, Hildebrando Mendonça, João Francisco de Abreu, Eugênio Antônio de Farias, Francisco Xavier, Sérgio Nogueira, Manuel Antunes, Alberto Machado, Pedro dos Santos, Antônio Gomes do Nascimento, Hamílcar Deveza Barbosa, Heitor de Oliveira Cardoso, Homero Gomes dos Ramos, Homero Meneses Correia de Castro, João Carlos Braga, José Lebre Lopes, Juventino Vítor de Oliveira, Albertina de Melo Matos Costa, Amadeu Raimundo de Andrade, Celso Amaral, Domingos Orlando Alves Correia, Ernesto de Araújo Pacheco, Evandro Rebêlo, Flávia dos Reis Ribeiro, Inácio Tavares Guerra, Luís Moreira Ribeiro, Tomás de Aquino Quintanilha, Augusto de Oliveira Luís, Carmem Drumond Amaral, Flávio de Castro, Fláscula Gomes Patrício, Gangnelli Gonçalves da Costa, José Lopes Cançado, José Mário Fernandes Caldeira, Alcindo Pereira Rodrigues, Antônio da Cunha Claudemiro Calmbre Ribeiro, José Fernandes de Azevedo, Benedito Bastos de Oliveira, João Pereira da Veiga, José Militão, Orlando de Azeredo, Carlos Lopes, Oto José dos Santos, Osmar Ferreira Scholl e Judite Barbosa.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Helena Figueiredo, para o Departamento Técnico-Profissional; Aida Carielo, para o Departamento de Saúde Escolar; Maria José de Morais Limoge, para o Departamento Técnico-Profissional; Inácio de Carvalho Rocha, para o Departamento de Educação de Adultos; Marieta de Queirós Canjo, para a Biblioteca Municipal em Campo Grande; Rubem de Carvalho Goston, para o Instituto de Educação; Teresinha de Jesus Ascenço Gomes, para o Departamento de Educação; Maria N. M. Castro, para o Departamento de Educação de Adultos; Maria Natália Magalhães de Oliveira, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Ivete de Freitas Chagas, para o Instituto de Educação; Ientha Datz, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Elba Miranda de Assis Brasil, para o Instituto de Educação; Roberto Barbosa D. Silva, para o Departamento de Educação de Adultos; Luísa Maria Brasil Tôrres, para o Departamento de Educação Primária; Alice Santos Lima, para o Instituto de Educação; Telma de Oliveira Bellotti, para o Instituto de Educação; José Magalhães e Silva, para coordenador geral da Cadeira de Sociologia do Instituto de Educação; Roberto José Fontes Pessoa, Nilton de Barros, Sebastião Lins e Raul Teixeira, para a comissão incumbida de inventariar os estoques do almoxarifado do Instituto de Educação, e atualizar as normas de funcionamento do mesmo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando para o Departamento de Obras, Aderbal de Sousa Oliveira, e Eugênio Antônio de Assis para o Departamento de Concessões; Possidônio Celso da Cunha Gomes, para o Departamento de Obras.

Despachos: — Sociedade de Instalações Técnicas — Restitua-se; Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Aplique-se a multa; Márcia Emília de Assunção Bastos — Autorizo, mediante o pagamento da pena imposta; Daniel Ribeiro Brandão e João Ferreira de Lemos — Deferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

José Teles de Abreu, Regina de Sá Freire Alvim, Isaura da Solidade Pinto Loureiro, Edvaldo Moreira de Vasconcelos, Cora Augusto — "Aprovo".

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Francisco Vieira do Nascimento — "Compareça o sr. José Braga, acompanhado de seu tutelado, Válter Vieira do Nascimento, a fim de assinar a petição e munido do título da pensionista".

Valdemar Ramos e Silva, Antônio Henrique Dias — "Habilitem-se à pensão os seus beneficiários".

Alberto Rodrigues de Amorim, Obed Rodrigues de Sousa, Orlando de Melo Barreto, José Juvêncio da Silva, Alberto Dias, Ernani Amarante Gonçalves Guimarães, Emílio Alonso Gonçalves, Edméia Clapp, Amâncio Cordeiro, Nair Ferreira da Rocha — "Compareçam, urgente".

CENTROS DO OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F

9º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — Amanhã — segunda-feira — no Teatro João Caetano, realizará o C. O. A. P. D. F., a sua tradicional festa comemorativa do aniversário de fundação.

A exemplo dos anos anteriores, figuras das mais representativas dos meios artísticos do Distrito Federal abrilhantarão o espetáculo organizado, para a numerosa classe dos oficiais administrativos e seus convidados.

Participarão do "show", os seguintes artistas: Adelaide Chiozzo — Risadinha — Salvador Guimarães — Carlos Matos — Vera Lúcia — Violeta Cavalcante — Moreira da Silva — Trio Nagô — Julinha Silva — Carmem Costa — Válter Damasceno — Osvaldo Silva — Sára Rios — Dante Santoro — Lentini — Rubens — Valdemar e Jorge. Apresentação de Paulo Neto.

REPOUSO REMUNERADO PARA OS DIARISTAS DA P. D. F.

A comissão encarregada de tratar dos interêsses dos diaristas da Prefeitura comunica aos mesmos, que será realizada na próxima têrça-feira, dia 1º de junho, na av. 28 de Setembro, 271 apto. 102, em Vila Isabel, a última reunião para tratar do recebimento do repouso semanal remunerado. A comissão solicita o comparecimento de todos os interessados.

CLUBE MUNICIPAL

PECÚLIO — Aviso aos srs. sócios — Nos têrmos do novo Regulamento da Caixa de Previdência Social, aos srs. sócios que ainda não fizeram suas declarações de beneficiários, cumpre comparecer o quanto antes à Secretaria do Clube, a fim de preencherem a fórmula impressa sôbre a designação das pessoas às quais deve ser paga a importância do pecúlio. O sócio poderá indicar à livre escôlha seus beneficiários, parentes ou não, devendo, porém, quando se tratar de mais de um beneficiário, mencionar a proporção ou quota do pecúlio que caberá a cada um. Nos quadros de Avisos existentes à entrada das sedes sociais, os srs. associados encontrarão afixado o novo Regulamento da Caixa de Previdência Social.

TEATRO DE ARENA — No próximo sábado, dia 5 de junho, no novo palco da sede de Haddock Lôbo, às 21 horas, a Cia. Teatro de Arena apresentará ao distinto quadro social do Clube, a interessante peça "Uma mulher e três palhaços", de Marcel Achard, tradução de Álvaro Moreira, cujo elenco está assim distribuído: A mulher (Isabel) — Eva Vilma; 1º palhaço (Crockson) — Sérgio Bruto; 2º palhaço (Rascasse) — José Renato; 3º palhaço (Augusto) — John Herbert. Esta peça, que obedece a direção de José Renato, foi, pela primeira vez, representada no Teatro Atelier de Charles Dullin, e o teatro de arena é uma nova modalidade no gênero teatral que, entre nós, está tomando vulto, principalmente nos clubes da cidade. Aguarde, pois, o quadro social, o espetáculo, que, tudo faz crêr, será excelente.

JANTAR DANÇANTE — Hoje, domingo, das 20 às 24 horas, será realizado na sede de Haddock Lôbo, um elegante jantar dançante, animado por ótima orquestra. Traje de passeio.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por terem sofrido acidentes pessoais, os sócios srs. João da Silva, Hércules Triestino Xavier Iório e Rubens de Morais, receberam, na tesouraria do Clube, as indenizações a que os mesmos tinham direito.

RESULTADO DO

Nome do Dia

REALIZADO, ONTEM, NA T. V. TUPÍ, ÀS 19,15 HORAS:

ÓTICA FLUMINENSE Avenida Rio Branco, 177	Jorge Pacce
ÓTICA FLUMINENSE Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo)	— Gregório Belok
ÓTICA FLUMINENSE Rua da Conceição, 36 (Niterói)	Wilson Bento
ÓTICA FLUMINENSE Rua Gonçalves Dias, 15	João Pedro Gentil
ÓTICA FLUMINENSE Dep. Lentes de Contato Av. R. Branco, 173-2º and.	Resultado do sorteio mensal realizado no dia 5 de maio EMILIA BAHIT

- Seja nosso cliente agora, para ser o contemplado de hoje, na T.V. Tupi, às 19,15 horas.
- Se o seu nome fôr o "Nome do Dia", peça a devolução integral da importância paga.
- Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem.

Óticas Fluminense

CARVALHO S. A.

Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o

novo HENRY JUNIOR

Sendo o carro mais barato de sua classe, tem, no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.
Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.



Os salões de exposição do Carvalho S. A. ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

TOME NOTA!

LABIRINTO (PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS) TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

UM PRESENTE TODO DIA!

MAIO 31 SEGUNDA — Delicado vestido para menina, meia confecção. Opala finíssima com mimoso bordado, ponto de cruz e sombra, à mão. Tamanho até 6 anos. Sòmente branco. Preço mais barato que no Ceará. Apenas! .... Cr$ 119,80

JUNHO 1 TERÇA — Fronha em morim tipo cretone, super resistente, com cadarço. Artigo durável e garantido. Preço que só "LABIRINTO" pode vender. Quase de graça. Uma .... Cr$ 9,80

JUNHO 2 QUARTA — Lindo jôgo para cock-tail, 7 peças em linho creme, beige, com mimoso bordado multicôr, à mão, legítimo da Ilha da Madeira. Preço dos bons tempos. Vêr para crer! .... Cr$ 247,00

JUNHO 3 QUINTA — Maravilhosa blusa, meia confecção, bordada à mão em ponto de sombra, na frente, e costas de nylon super resistente. Artigo finíssimo, cores modernas e garantidas: Côres: Rosa, Verde, Branca, Azul e Amarela Canário. BARATÍSSIMA! .... Cr$ 139,50

JUNHO 4 SEXTA — Lindo lençol para casal, com fronhas, nos tamanhos: 40 x 60 e 50 x 70, em cretone Imperial, com gracioso bordado e aplicado multicôr à maquina. Artigo durável, acabamento perfeito e moderno. Isto sim, é vender barato! ...... Cr$ 299,50

JUNHO 5 SABADO — Finíssimo mandrião em legítima cambraia de linho, com delicado bordado à mão. Artigo recebido diretamente da Ilha da Madeira e garantido pelo "LABIRINTO". O Rei dos Bordados. Se você não acredita, venha vêr também! Sòmente branco. Apenas .... Cr$ 159,00

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA:

Bonito lençol para casal com fronhas, bordado ou aplicado à mão, tipo Ilha da Madeira, em Cambraia tipo percal. Artigo finíssimo, acabamento esmerado e garantido. Sòmente branco. Preço inacreditável!

Preço normal da praça ... Cr$ 1.100,00

No «Balcão da Felicidade» por apenas .... Cr$ 769,00

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Remetemos grátis, exclusivamente para o interior, Catálogos Coloridos
Aceitamos Representantes em localidades do interior

LABIRINTO

Rendas e Bordados Ltda.

Rua Gonçalves Dias, 40/44-Loja 23 - (Galeria dos Empregados no Comercio)

RIO DE JANEIRO - BRASIL

MÚSICA

«Cavalleria Rusticana» e «Pagliacci», no Municipal

COMO sétima récita de assinatura da Temporada Nacional de Arte, foram cantadas no Municipal as óperas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci" de Leoncavallo. Na "Cavalleria Rusticana", o papel foi entregue ao soprano Nadir de Melo Couto, veterana do palco lírico. Mas, desde que a "Santuzza" entrou em cena, sentimos que a artista estava sob efeito de grande tensão nervosa, e que talvez não pudesse dominar nos instantes seguintes. De fato, Nadir de Melo Couto, quando interpretava a famosa ária "Voi lo sapete, o mamma" tinha a voz completamente trêmula e não conseguia alcançar as notas agudas, sendo que o "lá" quase ao fim da referida ária não pôde sequer ser emitido de maneira integral. A partir desse momento, Nadir de Melo Couto não logrou controlar sua atuação, até que no dueto com o "Alfio" retirou-se do palco, para não mais voltar. Foi descido o telão, prosseguindo, depois, o espetáculo sem a "Santuzza", que, nos bastidores, tinha seu estado de saúde agravado, vítima de mal súbito, conforme o atestou o médico dr. Rubens de Araújo, e também vice-presidente da Comissão Artística, que verificou a impossibilidade de Nadir de Melo Couto voltar ao palco. O público, revelando-se compreensivo e bem educado, não teve manifestações de desagrado, limitando-se a deplorar o incidente após o término da ópera.

Pelo relato acima, vê-se que a crítica deve ceder a um comentário geral, visto que todo o espetáculo se ressentiu da atuação de "Santuzza". No entanto, sentimo-nos no dever de alertar a cantora Nadir de Melo Couto para a necessidade de apurar sua técnica, através de estudos severos, pois não podemos deixar de atribuir parte do seu nervosismo à insegurança de seus recursos vocais. Bem o público admira a voz de Nadir de Melo Couto, esperando que sua carreira tenha brilhante prosseguimento, após a necessária etapa de recuperação, que deve ser iniciada quanto antes, sob a direção de um mestre franco, leal e competente.

No elenco da "Cavalleria Rusticana" temos de destacar o tenor Assis Pacheco que, pelos seus grandes predicados artísticos, muito se distanciou dos demais participantes da ópera, os cantores Raul Gonçalves, Glória Queirós da Costa e Lily Secco, embora êstes dessem colaboração esforçada. Coros regulares. Cenários conhecidos.

Os dois atos da ópera "Pagliacci", de Leoncavallo, decorreram em ritmo normal, tendo o barítono Lourival Braga, no "Prólogo", arrebatado a platéia, que exigiu o "bis". Lourival Braga, assim, galgou mais um significativo e promissor degrau em sua carreira artística. O segundo "bis" da noite coube ao tenor Assis Pacheco, na ária "Vesti la giubba", interpretada magistralmente, confirmando para Assis Pacheco o justo título de "maior tenor brasileiro". Aliás, no decorrer do espetáculo, sentimos que aconteceu na ópera "Pagliacci" a melhor atuação do artista nesta temporada. Ainda houve um terceiro "bis", para Nino Crimi, na "Serenata de Arlequim", cantada, realmente, de maneira expressiva, na mais elogiável adequação vocal. Assinalamos, com prazer, o êxito absoluto de Nino Crimi.

No papel de "Nedda", tivemos a estréia do soprano Maria Elisa Vieira, dotada de indiscutíveis qualidades, mas carecendo de traquejo cênico, embora possuidora de espontânea desenvoltura. Maria Elisa, talvez emocionada, apresentou notas veladas nos registros grave e médio, mas seus agudos resultaram brilhantes e convincentes. Dêsse modo, a estréia de Maria Elisa Vieira evidenciou-se valorosa. O mesmo podemos dizer de Sérgio Nápoli, que se mostrou elemento aproveitável na cena lírica. Guilherme Damiano completou o elenco, com relêvo.

Coros desajustados e nem sempre disciplinados. Os coristas devem guardar silêncio no palco, façam o favor! Orquestra segura. Regência do maestro Afonso Martinez Grau. "Regisseur": Carlos Marchese.

Int.

Despedida do pianista Joerg Demus na ABC

— Pianista Joerg Demus —

O jovem pianista de Viena, Joerg Demus, dará o seu recital de despedida segunda-feira, 31, às 21 horas, no Teatro Municipal. Para o programa escolheu as seguintes peças: Suite Francêsa nº 5, de Bach; Sonata op. 110, de Beethoven; Improviso, Dois Momentos Musicais, Sonata op. 120, de Schubert; A Pobresinha, de Vila-Lôbos; Kreisleriana, de Schumann.

Demus acaba de realizar uma série de dez concertos em Montevidéu, obtendo extraordinário êxito. Seus contratos, ainda no Uruguai e Buenos Aires, o obrigam a regressar imediatamente, não podendo, por isso, aceitar a proposta para realizar no Brasil o Ciclo Bach.

Já está, porém, contratado para a próxima "tournée" sulamericana e então fará, no Rio e em São Paulo, o Ciclo integral do "Cravo bem temperado" e concertos de Bach, com orquestra de câmera. Demus voltará à Europa a 1º de julho, para recomeçar, a gravação das obras completas de Schumann e de Bach, em Viena, a partir de 4 de julho.

Os sócios da A.B.C. devem apresentar o "ticket" nº 3. Informações, todos os dias, na sede da A.B.C., à rua México nº 74 — sala 601, telefone: 22-1076.

Recital de órgão

Hoje, dia 30, será realizada, às 16 horas, um recital de órgão, no templo da Igreja Evangélica Alemã, à rua Carlos Sampaio nº 36-A, a cargo da professôra Iracy Damasceno Ribeiro. O recital é patrocinado pela União da Mocidade Presbiteriana Independente do Rio. Do programa constam obras de J. S. Bach — J. Haydn — Wagner — Bortniansky — Rubinstei — Mendelssohn — Matei — Chopin — Robert Lowry e W. J. Agate.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

Estão abertas as inscrições para o Curso de Bailado Clássico Espanhol, a cargo da conhecida intérprete Mariquita Flores, que ministrará no Rio o programa efetuado em vários Conservatórios da Europa.

O curso terá início na primeira semana do próximo mês de junho.

Temporada Oficial de Bailados

A partir de amanhã, segunda-feira, dia 31, os inscritos para a Temporada Oficial de Bailados do Teatro Municipal — Ballet do Marquês de Cuevas, série de récitas noturnas, poderão retirar as respectivas assinaturas. Como foi divulgado amplamente, os assinantes da Temporada de Bailados de 1952 que se inscreveram até ontem, dia 29, tiveram assegurada a preferência para as antigas localidades; esta preferência encerrou-se ontem mesmo, às 12 horas. Os novos candidatos poderão, desde logo, retirar as respectivas assinaturas, conferindo-se-lhes as localidades por ordem de chegada à bilheteria do teatro.

O Grande Ballet do Marquês de Cuevas realizará, paralelamente às récitas de gala, seis vesperais com os mesmos programas dos espetáculos noturnos.

Pianista Rodolfo Firkusny

Encerrar-se-á na próxima quarta-feira, dia 2 de junho, a assinatura para as três audições que o famoso pianista Rudolf Firkusny realizará no Teatro Municipal, participando da Temporada Oficial de Concertos. Como tem sido anunciado, o artista deverá dar dois recitais solistas e um concêrto com a O.S.B. (regência de Eleazar de Carvalho).

Quinta-feira, dia 3, serão postos à venda os bilhetes avulsos para o primeiro recital, marcado para o dia 8.

Próximos concertos

MAIO

HOJE — Concêrto do violinista Bronislav Gimpel, no Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 31 — Pianista Jorge Demus — A. B. C. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

JUNHO

Quarta-feira, 2 — Pianista F. Gulda — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Sexta-feira, 4 — Pianista R. Firkusny — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têça-feira, 8 — Pianista R. Firkusny — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 12 — Pianista R. Firkusny — Teatro Municipal, às 21 horas.

Temporada Nacional de Arte

"CAVALLERIA RUSTICANA" E "PAGLIACCI" HOJE, ÚLTIMA RÉCITA, EM VESPERAL

Encerrando os espetáculos de ópera da presente Temporada Nacional de Arte, voltarão, hoje, ao palco do Municipal, às 16 horas, "Cavalleria Rusticana", em um ato, de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavallo, em dois atos.

"Cavalleria Rusticana" apresentará, no papel de "Santuzza", o apreciado soprano Angelina Cosmos, com os mesmos artistas da récita noturna nos demais papéis, a saber: tenor Assis Pacheco — "Turiddu", barítono Raul Gonçalves — "Alfio", meio soprano Glória Queirós da Costa — "Lola", e meio soprano Lily Secco — "Mamma Lucia".

"Pagliacci" apresentará o mesmo quadro da récita noturna, que tanto sucesso obteve perante o público entusiasmado: tenor Assis Pacheco — "Canio", soprano Maria Elisa Vieira — "Nedda", barítono Sérgio Napole — "Silvio", baixo Guilherme Damiano — "Tonio", tenor Nino Crimi — "Arlequim"; e no "Prólogo" famoso, o barítono Lourival Braga.

Regência a cargo do maestro Martinez Grau, tendo Santiago Guerra como maestro do côro; Carlos Marchese, "regisseur"; Mário Conde, cenotécnico, e Cláudia Morena, ponto.

Cultura Artística

Conforme foi divulgado, realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concêrto do violinista Bronislav Gimpel. Possuindo um repertório eclético, onde se inserem obras de diversas tendências estéticas, Gimpel, no dizer do crítico Jean Rande, de Paris, "não é sòmente um intérprete ideal, mas talvez o único autêntico, no panorama atual da arte violinística".

Será o seguinte o programa desta noite: BRAHMS — Sonata nº 3, em ré menor; PROKOFIEFF — Sonata nº 2, op. 94; PAUL CRESTON — Suite (Prelúdio, ária e rondó); SZIMANOWSKY — "La Fontaine d'Arethuse"; VILA-LOBOS — Lenda do Caboclo; RAVEL — Tzigane.

Para esta série será aberta assinatura no próximo dia 3, quinta-feira, na bilheteria do teatro.

No Lar e na Sociedade

O RESUMO DA ÓPERA

O assunto está, hoje, em frente de casa.

E' que, segunda-feira passada, muito cedinho, surgiram rumores de ferramenta. Eram quatro homens que, munidos de picaretas e alavancas, removiam o calçamento. Para quê? Procurariam petróleo? Talvez, pois nada observávamos que motivasse a sua presença tão matinal.

Vimos, ao sair, os paralelepípedos empilhados na calçada. Contá-mo-los: dezoito. Os homens das picaretas e alavancas estavam ausentes, almoçando, naturalmente. Mas, à noite, nesse «black-out» a que a Light submete a ex-cidade mais bem iluminada do mundo, verificamos que a obra fôra concluída.

Raiou, porém, a têrça-feira, e, então, pudemos apreciar o trabalho. Os paralelepípedos haviam sido repostos «à la diable» e, o que antes não acontecia, dentre êles começara a correr um fio d'água, não muito grosso, até bem tênue, mas permanente, e bastante para criar um riachozinho, rua abaixo, junto ao meio-fio.

E ficou o caso feito até hoje: têrça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo.

Aquêles homens das picaretas e das alavancas teriam, com certeza, em sua repartição, de seu chefe ilustre e importante, recebido ordem de consertar, em determinado ponto, alguma coisa defeituosa. Suponho que não fôsse ali. Mas êles supuseram que fôsse. E, em vez de consertar, desconsertaram: e o chefe ilustre e importante, tendo cumprido o seu alto dever funcional de distribuir serviço, com sacrifício de sua preciosa comodidade, anotou o acontecimento em sua fé de ofício, para o efeito de futura promoção, e não veio ver, nem mandou ver o que os homens das picaretas e alavancas haviam feito ou desfeito. De então, os autos, que passam, pisam onde não pulavam, e a água, que falta nas bicas, e que, quando não falta, também não sobra, escorre, brilhando ao sol.

Eis o que se chama, em nossa terra, serviço público. Serviço público — note-se — em via pública, aos olhos do público.

O que dá para avaliar o serviço público no interior dos gabinetes e salas, onde a administração fica à vontade, em mangas de camisa ou à Barreto Pinto.

Aqui está, em frente de casa, um resumo do Brasil. — L.

BATIZADOS

TERESA MARIA — Será levada à pia batismal, hoje, na matriz de S. Cristóvão, a menina Teresa Maria, filha do casal João Louzada de Magalhães. Serão padrinhos o sr. Celestino de Sousa e a sra. Maria Eva Cunha.

•

EUCI — Será batizada, hoje, a menina Euci, filha do sr. Eurico dos Santos e da sra. Eunice dos Santos, na Igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Artur de Sousa Marinho.
- Dr. Tancredo Pinto de Miranda.
- Sr. Pedro Paulo Pimenta Bueno.
- Sr. Eurico Castelo Branco.
- Sr. Fernando Bastos.
- Sr. Oscar Saraiva.
- Sr. Odilon Soares de Carvalho.
- Dr. Benedito Lopes.
- Sr. Válter Bellan.
- Sr. Herculano Craveiro Júnior.
- Sr. Fernando de Paula Fonseca.
- Sr. Marcelino Gomes Candau.
- Sra. Aurora Mendes Franco, espôsa do sr. Constantino Mendes Franco.
- Jovem Albertino Pimentel Filho.
- Menina Euni Maria, filha do sr. Eurico dos Santos e da sra. Eunice dos Santos.

Farão anos, amanhã:
- Sr. João Antônio Nepomuceno Júnior.
- Sr. Adolfo Pedroso da Silveira.
- Sr. José Moreira de Matos.
- Sr. Francisco Morais Correia.
- Sr. Agostinho Joaquim Reis.
- Sr. José Alvares Pessoa.
- Sr. Eraldo da Costa Vidigal.
- Sr. Jofre Nunes Pereira.
- Sr. José Patrício de Almeida.
- Sr. José Moreira de Matos.
- Sr. Sílvio Moacir de Amorim Araújo.
- Srta. Vilma de Jesus, filha do sr. Adelino de Jesus e da sra. Rosa Sereno de Jesus.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Alimar José da Silva e Araci Dias de Oliveira; Jorge Perdigão Couto e Vanda Deara Ferreira; Loris Soares de Lamero e Vera Maria da Silveira Lôbo; Adelina Dias dos Santos e Francelina Fernandes da Silva; Jefferson Mário Rodrigues Videira e Clélia Barbosa Pereira; Davi Pinheiro e Rosa Lima Moreira; Almir Sued e Eli Correia Fernandes; Jerônimo de Andrade Carné e Virgínia Vieira Ramalho; Gabriel Paulo de Morais e Luísa Martins; Jorge Arruda Oliveira e Teresinha de Figueiredo Fiuza Lima; Rollo Beattie e Maria José Vieira Alves Barbosa; Heins Wendorff e Dilma Soares Ambrósio; Válter Cruz e Nilza Costa; José Teles de Lima e Neida Coelho; Nei Marques Moreira e Odemira Rocha de Azambuja; Esbatides José da Silva e Altair Gonçalves de Sousa; José Alves Mourão e Rosa da Silva Batista; Arnaldo Antônio Ferreira Marques e Emília Tavares Coutinho; Haroldo Pinto Rodrigues e Vera Alves Correia; José Soares de Sousa e Georgina de Andrade; Alvaro Bernardo e Alice de Sousa Nunes; Luís Carlos dos Santos Reis e Lígia Maria de Paula Freitas Bevilaqua; Aristides Epifânio de Macedo Neto e Myrian Andrade Murgel; Hermenegildo Gaidino e Silva e Maria Francisca Alves da Silva; Levítico Rosa e Marinete Ramalho da Silva; Ricardo Enrique Pineda Miranda e Marlene de Carvalho Brito; Fernando Henriques Monteiro e Honória Andrade Santos Filha; Roberto de Sousa Falcão e Maria de Nazareth Ferro e Silva; José de Augustinis e Alda de Sousa; Irineu Correia da Silva e Brasilina Sampaio; Ricardo Vicente Pinto e Teresinha Moreira; Antônio Resende Damasceno e Dalva da Costa; Porfírio Oliveira dos Santos e Francisca Xavier de Carvalho; João Patrocínio Garcias e Clarinda Machado; Carlos Alberto de Pinho Galhardo e Angélica Maria Carvalho de Oliveira; Francisco Lourenço dos Santos e Zenaide Dedo Pinto; José Lopes da Silva e Valtrude Gurgel de Assis e Silva; Wilson Vicente e Maria José Figueiredo Abrantes; Valdir Maia do Rosário e Joana Maria do Amaral; Alvaro dos Santos e Hilda da Silva Sousa; Juarez do Nascimento Lopes e Teciana Ferreira Van Erven; Max Paul Werth e Ivete da Ilva Celine Delerme; Iennart da Silva Novais e Hermé Madyanna Brandão Costa; Francisco de Belo e Arlete de Oliveira; Gilberto Rodrigues e Elvira Ferreira; Cláudio de Freitas Abreu e Irani Rosa Tôrres; Antônio Lopes e Cândida Gonçalves Leonarda; Alberto Pessoa Magalhães e Teresinha da Silva Bandeira; Geraldo dos Santos e Alzira Ribeiro; Miguel Lerner e Bety Harary; Carlos Eduardo de Macedo Rocha e Neusa Batista do Nascimento; Romeu César Michell e Geisa Lima Sauwen.

HOMENAGENS

PROF. IRINEU MALAGUETA — Entre as homenagens que serão prestadas ao prof. Irineu Malagueta pela passagem do seu natalício na próxima quinta-feira, está a celebração de uma missa em ação de graças pelo transcurso daquela data.

O ato litúrgico terá lugar, às 10h30m no altar-mor da Catedral Metropolitana.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube fará realizar, em junho, duas festas: no dia 12, sábado, das 22 às 3 horas, baile junino e no dia 27, domingo, das 20 às 23h30m, sarau-dançante. O ingresso será feito com a carteira social e o recibo de quitação das mensalidades.

FALECIMENTOS

GENERAL CARLOS SOARES DO LAGO — Faleceu em sua residência o general Carlos Soares do Lago. O extinto deixa viúva a sra. Leonor do Lago e uma filha, a doutora Iêda Lago Ismanio, casada com o dr. Argentiere Ismânio. O féretro saiu às 10 horas de ontem, da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Antônio Silva — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Delfim Xavier — 8h30m. Candelária.

Belmiro da Silva Monteiro — 10h30m Igreja do Carmo.

Clara Vieira de Castro Simões Lopes — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Frederico Carlos Franco de Sá — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Olímpia Guimarães Gsellmann — 9 horas. Igreja de Sta. Rita de Cássia.

Alexandre Rodrigues Magina — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

José Pinto de Mesquita — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Prof. Martagão Gesteira — 10h30m Candelária.

Aristides Lopes Vieira — 9h30m Igreja de S. Francisco de Paula.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) na musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. — A Voz da Profecia. 22.30 — Discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

15 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Resenha esportiva fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrante da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.30 — Basquetebol (transmissão). — 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Tarde alegre. 16 — Futebol. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23 — Canta o seresteiro.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

13.30 — Últimas do hipódromo. 14.20 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Orquestras famosas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — Your Hit Parade do Passado. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música e romance. — 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «Grill-room D-2».

RADIO ELDORADO (ZYZ-22 — 850 KCS)

18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

12 horas — Seleções portuguesas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Música popular brasileira. 19 — Rádio baile.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

17.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Solistas instrumentais. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.45 — Recital para você. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAUA (PRH-8 — 1.130 KCS)

7 horas — Relógio musical. 8 — Bom dia musical. 9 — Caxias em revista. 10 — Matinal esportiva Mauá. 11 — Hora do pequeno trabalhador. 12 — Programa teuto-brasileiro. 13.30 — Hora israelita brasileira. 15 — Tarde esportiva. 18 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Programa variado. 24 — Romance no ar. 0.55 — Boletim final.

RADIO CANADA (CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. — 20.30 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 28-1821.

Interior — Atenção

Gaullier lhe oferece na sua casa todos os artigos pelo mesmo preço do Rio. Blusões de linho, Cr$ 250,00, tropical brilhante Cr$ .... 250,00 o corte, blusões tipo nylon Cr$ 85,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos 43-7241, atende-se pelo Reembôlso Postal.

BLUSÕES DE LINHO (sem defeito)

Gaullier avisa que possui todos os números e cores, blusões de puro linho sem defeito e com direito de troca a Cr$ 250,00, que valem no mínimo Cr$ 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — Tel.: 43-7241 (enviamos também pelo Reembôlso Postal).

CONSERTOS E PINTURAS DE GELADEIRAS

Técnico oferece seus serviços para consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade «Gibson». Pinta-se a Pistola, na casa do proprietário ou oficina. Coloca-se borracha e alegórios. — Chamadas sem compromisso. Mosal Sandes. Rua Fernandes Guimarães 65 — Botafogo. Tel.: 26-8585. Residencial: 57-7213.

Diretamente de New York

seu passaporte para a beleza

Helena Rubinstein tem o prazer de convidá-la para assistir uma conferência sôbre beleza feminina que sua representante pessoal, Mrs. Edna Winters, realizará no auditório da A.B.I., a partir de 1.º de Junho.

Plano da Conferência

Será o mesmo que Mrs. Winters realizou, com êxito, nos Estados Unidos e na Europa

... como acentuar a melhor feição de sua personalidade.

... exercícios e dietas para ter um corpo jovem e gracioso.

... ginástica facial francesa para a maior perfeição do rosto.

... últimos segredos e pequenos truques do maquillage.

Durante a conferência, V. receberá de Mrs. Winters o seu Passaporte para a Beleza.

As palestras serão em português e terão início às 15 horas.

Convites ao seu dispor nas casas:

Casa Cirio
A Exposição Carioca
Casa Hermanny
Casa Sears
Casa Sloper
Perfumarias Carneiro
Ouvidor, 138 e 116 e Lido

Helena Rubinstein

RÁDIO-TÉCNICOS

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE POR PREÇOS BAIXOS OFERECEMOS-LHES DURANTE ESTA SEMANA — VENHAM VER

Alto-falante PM 12" Americano	450,00
Bateria 90 Volts.	220,00
Condensador 32 x 450	20,00
Conjunto "Diamond" 4 faixas	640,00
Conjunto "Douglas" Junior	420,00
Resistência Americana 1/2w Cr$ 0,80 — 1w	1,00
Transformador de linha, Paulista, 120 MA	130,00
Transformador de Saida Paulista ..	15,00
Tubo de Televisão 21 polegadas ..	4.800,00
Válvula 35Z5 GT	41,00

Emco Rádio Ltda. Av. Marechal Floriano, 41 | **Moysés Cohen** Rua da Alfândega, 82

É claro que meus dentes ficaram mais brancos!

... agora uso

LEVER S.R.

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLEATO

Contém o ativo Elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

SENSACIONAL REMARCAÇÃO

Alto falante «Best» — 12" PM S/S.. Cr$ 450.00

	Cr$
ALTO-FALANTE "SINUS" — 12" PM — 15 w c/s	1.000,00
ALTO-FALANTE "SINUS" — 12" PM — 12 w c/s	900,00
ALTO-FALANTE "JENSEN" — A 12 — PM — Pesado s/S	1.200,00
ALTO-FALANTE "OXFORD" — 12" Campo c/s	730,00
ALTO-FALANTE "ROLA" — J-12 campo c/s	790,00
ALTO-FALANTE "PHILIPS" — 12" 15 w — pesado	1.600,00
ALTO-FALANTE "PRINCESS" — 10' PM s/s	380,00
ALTO-FALANTE "MAGNOVOX" — 10" PM s/s	350,00
ALTO-FALANTE "QUAN" — 8" PM — s/s	200,00
ALTO-FALANTE "VEGA" — 8" PM — c/s	220,00
ALTO-FALANTE "ZENITH" — 8" PM — c/s	250,00
ALTO-FALANTE "CELESTION" — 8" PM — s/s	280,00
ALTO-FALANTE "ROLA" K 8" Campo c/s	350,00
ALTO-FALANTE "ROLA" 6 1/2" Campo c/s	280,00
ALTO-FALANTE "PERLESS" 6 1/2" PM s/d	170,00
ALTO-FALANTE "BEST" 6 1/2" PM s/s	170,00
ALTO-FALANTE "PHILIPS" 6 1/2" PM s/s	160,00
ALTO-FALANTE "PHILIPS" 5" PM s/s	105,00
ALTO-FALANTE "BEST" — 4" PM s/s	120,00
TRANSFORMADOR DE 60 MA — Paulista	85,00
TRANSFORMADOR DE 80 MA	100,00
TRANSFORMADOR DE 100 MA	130,00
TRANSFORMADOR DE 120 MA	140,00
TRANSFORMADOR DE 150 MA	175,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS

N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA.

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

CONCURSOS

Oficial administrativo do I. A. A. e auxiliar administrativo. Aulas de revisão dos programas. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Puglieso — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

ARTIGO 91

DE MANHÃ E A NOITE
INSTITUTO COPACABANA
AV. COPACABANA, 583 — GRUPO 605

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio. TURMAS AINDA EM INÍCIO. INCLUSIVE CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

PREPARAÇÃO — CURSO NORMAL

Professor Azevedo Lima

Preparação intensiva sob orientação dos professôres Azevedo Lima e Humberto Filho. Aulas diárias, entre 9 e 12 horas. RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151. Matrículas até o dia 6.

PRIMEIRA PARCIAL

Da 1ª à 4ª série ginasial do I. Educação

Professor Azevedo Lima está ministrando aulas de Português e Matemática, entre 13 e 19 horas, diàriamente. RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151. Na parte da manhã, preparação ao Curso Normal, de 9 às 12 hs.

Instituto Universitário

TURMA DA TARDE

Recem iniciada — Restam 12 vagas

ENGENHARIA

Informações na Secretaria — Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar

DIREITO E FILOSOFIA

(MANHÃ, TARDE, NOITE)
ÓTIMOS RESULTADOS EM 1953

CURSO NORMAL

(TARDE)
Revisão dos principais assuntos para os novos alunos.
Diretores: Ernesto Guerra e Bayard Boiteux
C. E. S. A.: R. S. JOSÉ 50 — 6º ANDAR

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva ao próximo CONCURSO. Professôres especializados e do Banco do Brasil

INÍCIO DE NOVA TURMA

em 1º de junho, das 8 às 10 horas.
Turma recém-iniciada, das 20 às 22 horas.
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRÍCULA NO MÊS DE JUNHO.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas)

CURSOS

Curso de Biblioteca Municipal

Na Biblioteca Municipal, à av. Presidente Vargas, na av. Rio Branco, 91 ou pelos telefones 43-6684 e 23-1979, podem ser feitas as matrículas para o curso sôbre «Linguagem Oral», organizado por aquela instituição biblioteconômica e que se iniciará em 1º de julho vindouro. O curso em aprêço é totalmente gratuito, sendo outorgado nos seus frequentadores certificados, após a conclusão da última aula. A professôra Neusa Feital Wohrle ministrará as aulas do referido curso, que é parte integrante da série de cursos de extensão cultural programados pelo professor Roberto Accioli, secretário geral de Educação e Cultura da P. D. F., Distrito Federal, em consonância com os planos de sua administração.

De especialização em concreto armado

O Curso de Especialização em Concreto armado, organizado pelo Ministério da Educação, na Escola Nacional de Engenharia, deverá iniciar-se no dia 1º de junho, realizando-se amanhã, às 17h30m na mesma Escola, a reunião preparatória de todos os interessados.

Os cursos de Engenheiros Ferroviários e de Engenheiros Rodoviários prosseguem, normalmente, ministrados, respectivamente, a cêrca de 100 e 130 engenheiros inscritos.

Cultura brasileira contemporânea

Informam-nos da Fundação Getúlio Vargas que a Escola Brasileira de Administração Pública tem programado para a próxima têrça-feira, dia 1º de junho, às 9h30m, no auditório da Praia de Botafogo, 186, uma conferência a cargo do dr. Alceu Amoroso Lima, que analisará o aspecto literário da cultura brasileira contemporânea. Entrada franca.

II Congresso Latino-Americano sôbre Doenças Vasculares

ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIÇÕES

Promovido pela Sociedade Brasileira de Angiologia, realizar-se-á no Brasil o II Congresso Latino-Americano de Angiologia que congregará os mais eminentes especialistas neste setor da medicina não só do nosso país mas também das demais nações latinas e dos Estados Unidos.

O importante conclave científico está despertando o máximo interêsse e terá como tema oficial a etiopatogenia da arteriosclerose obliterante, bem como o tratamento médico e cirúrgico, havendo no entanto oportunidade para apresentação de temas livres, devendo os autores enviar à comissão organizadora do congresso um resumo, e ainda um original do trabalho. No final de cada sessão haverá um simposio quando serão respondidas as perguntas feitas, proporcionando-se assim uma magnífica oportunidade para debates sôbre todos temas abordados.

A comissão diretora do congresso está constituída dos Drs. Rubens Mayall, Mário Degni, Haroldo Rodrigues e Arlindo Polizzi, estando a cargo dos mesmos a organização do programa a ser executado no período de 29 de julho a 2 de agôsto do ano corrente, em São Paulo.

Os interessados devem fazer suas inscrições com o dr. Rubens Mayall à rua Senador Vergueiro, 73 — Tel. 45-3629, sendo que o prazo termina impreterivelmente amanhã.

PROCURA-SE

Chefe de Escritório, elemento ativo competente, conhecendo o ramo de ferragens e materiais de construção, com grande experiência de todos os serviços, inclusive correspondência, importação, vendas etc.

Remuneração de acôrdo com a experiência. Sigilo absoluto. Cartas com detalhes e pretensões para 69796 na portaria dêste jornal.

HOMENAGEM

AO

PROFESSOR FRANCISCO DA GAMA LIMA FILHO

CONVITE

Os ex-alunos do Professor Francisco da GAMA LIMA FILHO estão convidados para a homenagem que lhe será prestada pelo lançamento de sua candidatura a Vereador. Dita homenagem terá lugar à rua dos Araújos, 27 (Tijuca), às 20h30m do dia 31 de maio.

(a.a.) Eury Pereira Luna, Alípio Xavier Bastos e Silvio Pingitore, pela Comissão.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, Veterinária, Agronomia e Química.
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR, PEDRO II e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
Matrículas abertas. Professôres especializados.
Amplos laboratórios.

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º — grupo 1.006 — Telefone: 52-5960

BANCO DO BRASIL

Curso especializado, em Copacabana

Aulas em pequenas turmas, à noite e pela manhã. Rua Toneleros, 83 — ap. 304

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT
Av. Churchill, 129, Grupo 1.203 — Castelo — Tel. 52-9649

ART. 91 CR$ 150,00

TURMAS NOVAS
DE 1 ANO OU 2 ANOS
De manhã e à noite. Mensalidade sem jói.
ASSISTA AS AULAS SEM COMPROMISSO
ENSINO À BASE DE ESTUDO DIRIGIDO
O único do Distrito Federal, com professôres especializados.

DIREITO E FILOSOFIA

Preparação intensiva para o próximo vestibular, com nova orientação, à base de estudo dirigido.
Preparação especial de Latim

APRENDA A FALAR E ESCREVER: CR$ 80,00 MENSAIS
INGLÊS E FRANCÊS
INSTITUTO PINTO MOREIRA
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 14º ANDAR — SALA 1.408 — TEL.: 32-9475.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Realização prevista para agôsto
Ordenado inicial médio Cr$ 5.062,50
Nomeação imediata de todos os aprovados
TURMA SOB PREPARAÇÃO EFICIENTE DE FUNCIONÁRIOS ESPECIALIZADOS DO BANCO DO BRASIL.
Ainda aceitamos matrículas isentas de quaisquer taxas.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 100

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

CORRENTISTA DE QUALQUER MINISTÉRIO — VENC. CR$ 3.990,00. Inscrições abertas a partir Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. de amanhã. Turmas novas em organização.

INSPETOR DE SEGUROS DO M. T. I. C. — VENC. CR$ 3.990,00. Contabilidade, Conhecimentos Técnicos de Seguros Privados e de Legislação de Seguros, Resseguros e Capitalização, Noções de Direito Civil e de Direito Comercial, Matemática e Estatística. Só para contador.

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 3.990,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Encerramento das inscrições adiado «sine-die». Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma às 18 horas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Contabilidade, Direito Administrativo e Conhecimentos Gerais. Estamos organizando turmas novas para êsse concurso.

ESCRITURARIO DO I. A. A. — VENC. Cr$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática. Dactilografia e Conhecimentos Gerais. Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A. — VENC. Cr$ 3.850,00, mais gratificações. Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite, 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam informações.

ARQUIVISTA, BIBLIOTECARIO E BIBLIOTECARIO-AUXILIAR DA P. D. F. — VENC. CR$ 3.170,00, Cr$ 4 200,00 e Cr$ 3.170,00, respectivamente. Inscrições abertas a partir do dia 1º de junho. Estamos organizando turmas novas para êstes concursos.

Identificação, resultados e vista de provas

Arquivista do S. P. F., Auxiliar de Portaria do I. B. G. E., Escriturário do C. N. E., do I. B. G. E. (D. Administrativo e Redação). Servente do S. P. F. e Guarda-Fios do D. C. T.

Na Secretaria do CURSO CARIOCA acham-se afixados os resultados finais dos concursos acima.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
PORTUGUÊS E MATEMÁTICA.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNA: Miriam de Carvalho. CONCURSO: Escriturário do S. P. F.

ONTEM ela era aluna do CURSO CARIOCA. HOJE ela é Escriturária do SPF. Pela preparação eficiente que oferece a seus alunos, por um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem sido, há muito, o vanguardeiro na colocação de candidatos nos serviços públicos federal, municipal e autárquico. Todos domingos, nestas mesmas colunas, mais uma concretização dos esforços do CURSO CARIOCA em prol dos candidatos a concursos. E' a maior satisfação nossa: NÃO TRABALHAMOS EM VÃO. E' a maior satisfação de nossa aluna: VENCEU PELO SISTEMA DO MÉRITO.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Programas em início. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO N. 147 — 2º ANDAR — Tel: 42-1144.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2º andar, telefone: 42-1144

MATEMÁTICA

Turmas especiais para concursos, vida prática ou alunos sem base. Mensalidade: Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR. Tel: 42-1144

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

BANCO DO BRASIL S. A.

Para o próximo concurso (agôsto ou setembro), ordenado inicial, com gratificações — Cr$ 5.062,50), o prof. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, está preparando turmas em todos os horários. Há três turmas mais antigas para alunos adiantados ou que já tenham feito concurso. Vagas existentes: 6 vagas. Turmas novas, iniciadas há 6 dias. VAGAS: manhã — 3 vagas; 18 às 20 — não há vaga; 20 às 22 — 4 vagas. Há tempo ainda para um preparo regular. Reserve a sua vaga URGENTE. Mensalidade: Cr$ 250,00. Não cobramos taxas.

Livros do prof. Luiz Alves para o concurso: Português, francês e inglês (1 só livro), Cr$ 70,00. Matemática Comercial, Cr$ 60,00. Contabilidade Bancária, Cr$ 50,00. Vendas pelo reembôlso.

Inspetor do Trabalho (MTIC)

Inscrições abertas.

Auxiliar Administrativo (SPF)

Inscrições a abrir (200 vagas).

Turmas iniciadas recentemente. Comece a estudar amanhã para êstes dois bons empregos para ambos os sexos. Orientação do prof. Waldemar Gonçalves, dr. Paulo Vieira e prof. Alcides P. da Costa. Mensalidade: Cr$ 250,00.

ARTIGO 91

Turma de 20 às 22 horas, orientada por seis professôres de ginásio, especializados em art. 91.

Vestibulares de Direito e Filosofia

Iniciaremos turmas em 1-6-54, com professôres das próprias faculdades.

«INSTITUTO PAPINI»

(ÚNICA ORGANIZAÇÃO OFICIALIZADA PARA CONCURSOS NO RIO)
AV. RIO BRANCO, 173, 7º ANDAR — TELEF. 52-8424

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso em agôsto ou setembro para Escriturário e Oficial Administrativo do I. A. A.
APENAS 2 MATÉRIAS ELIMINATÓRIAS (Português e Matemática)

NO DASP E AUTARQUIAS
Auxiliar Administrativo
(Inscrições em junho)
JÁ TEMOS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO, COM PROFESSÔRES DO DASP.

ADMISSÃO
MENSALIDADE
80,00
Professôres
A. G. VILLAÇA
LUIS SIMÕES

INSPETOR DO TRABALHO
TURMAS EM FUNCIONAMENTO
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA
PONTOS E TESTES — PROF. CELSO DE MAGALHÃES

150,00 MENSALIDADE

BANCO DO BRASIL

INÍCIO de turmas dia PRIMEIRO

SELETO CORPO DOCENTE
Luis Simões — Nilo Fernandes — Belmiro Siqueira — Sérgio Mariano — Geraldo La Roque — Waldir de Oliveira
Walter Barros da Silva

Concursos da Prefeitura
ABERTURA DE INSCRIÇÕES: dia primeiro de junho. Já temos turmas em organização

VANTAGENES ESPECIAIS A BANCÁRIOS — — ASSISTA A 1ª AULA SEM COMPROMISSO
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO -- Rua 7 de Setembro, 107, 1.º andar -- Fone: 22-3772

FOTOGRAFIAS DE CRIANÇAS
FORMATURAS ★ Studio UNALD
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 5º AND.
GRUPO 521 - TEL. 22-3350

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal).

A EDITÔRA AURORA ACABA DE LANÇAR UMA EDIÇÃO POPULAR DO

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

Organizado com base nas «Instruções» da Academia Brasileira de Letras de 1943 pelo

Prof. A. Tenório d'Albuquerque

Volume com 720 páginas contendo mais de 150.000 vocábulos. Preço: encadernado, Cr$ 140,00.

EDITÔRA AURORA

RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO — TELEFONE: 23-0654

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos

INÍCIO DE NOVA TURMA

em 1º de junho, das 8 às 10 horas,

Turma recém-iniciada, das 18 às 20 horas. Turmas para outubro dêste ano (5 matérias), em funcionamento, das 16 às 18 e das 20 às 22 horas.

ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO

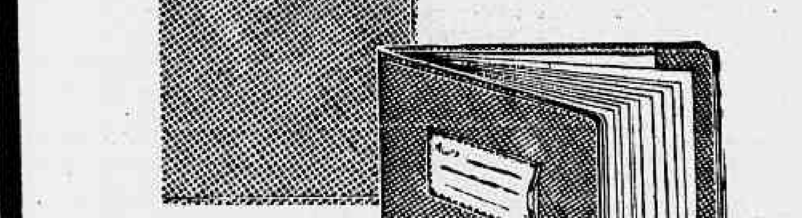
Professôres especializados — Ainda temos vagas

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

Práticas Higiénicas Duráveis

CAPAS PLÁSTICAS para CADERNOS

Confeccionados pelo moderno sistema eletrônico, sem costuras, em várias côres e em 2 tamanhos, para cadernos comuns e espirais. Com protetor nominal.



Conserva o Caderno Sempre limpo, Durante todo o Curso!

A venda em tôdas as papelarias e nas lojas Americanas



FABRICA: Rua Cadete Ulisses Veiga, 22 — S. Cristóvão — Tel.: 48-7440 — Rio de Janeiro.

Representante em São Paulo: Rua José Bonifácio, 109 - 7º - S|703 - Tel.: 34-4460

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2. andar. (Esquina de Ouvidor).

FACULDADES DE FILOSOFIA

ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA CLASSICAS; FILOLOGIA PRÉ-ROMANA; EPIGRAFIA LATINA; FONTES DA LINGUA PORTUGUESA NO BRASIL (Extensão Universitária) — FILOLOGIA ROMANICA e PORTUGUÊSA, LITERATURA PORTUGUÊSA e LATIM (Metodologia Européia). Não atendemos, como nos anos anteriores, pedidos dos Estados de AULAS por Correspondência. Preparem-se para um magistério nobre e proficiente. — PROF. ARLINDO DE SOUSA — AV. 13 DE MAIO, 13 — 18.º ANDAR. (Frente ao Teatro Municipal)

MATEMÁTICA PORTUGUÊS

Cr$ 120,00

CURSO PRATICO EM SEIS MESES APENAS. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Turmas pela manhã e à noite.

Restam poucas vagas

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor)

Reforma básica de sua personalidade

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matriculas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Aulas noturnas às 3ªs. e 5ªs.-feiras à Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar — Tels.: 28-0615 e 52-3599.

O programa dêste curso livro para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe lider. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração cientifica ,exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefiar: ordens, criticas, elogios, tratamentos de queixas e reclamações, desequilibrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Direito

CENTRO ACADÊMICO

RESTAURANTE: — Os que ainda não conseguiram seus cartões devem comparecer à reitoria da Universidade do Brasil (portão de esquina da Av. Pausteur com Gen. Severiano) às 15 horas de têrça-feira, para ser resolvido definitivamente o caso.

Devem comparecer à secretaria — Adélia Pencak, César Augusto Demby Correia, Eurico Laranjo Cabral, Fernando Ferrari, Flávio Rubens de Arantes Barroso (dependente), Heriaido Matos Ramos, Henerick Kocher, Italio Jola, Jairo Marques Neto, Jorge da Silva Maia, Juarez Máximo Medeiros, Lauro do Cabo Teixeira de Carvalho, Miguel Carlos Melgaço Pascoal, Pedro Calmon Muniz de Bittencourt Filho (todos alunos do 1º ano) sob pena de não prestarem seus exames.

BAILE DO CALOURO — Os membros da comissão organizadora estão convidados para uma reunião amanhã, às 20 horas.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ano: — Pede-se o comparecimento urgente à secretaria, dos alunos Luiz da Fonseca Fernandes Cunha e Paulo de Melo Calvente.

2º ano: Estão convidados a comparecer, com urgência, à seção de Expediente Escolar, os alunos de ns. 40, 180, 183, 246, 269, 273, 307, 150, 169, 234, 243, 252 e da aluna de 2º ano: n. 150.

3º ano: Pede-se o comparecimento, à secretaria, da aluna Maria do Carmo Rocha Pereira.

5º ano: Solicita-se, o comparecimento à secretaria, dos alunos 25, 47, 78, 206, 86, 235.

6º ano: Medicina Legal: 1a. Prova Parcial, amanhã, às 14 horas. Higiene: Primeira Prova Parcial, amanhã, às 11 horas.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

CURSO CONCRETO ARMADO — Amanhã, às 17h30m, na secretaria da Escola, haverá uma reunião para a qual estão convidados os candidatos e professôres, a fim de ser discutido o horário e acertadas outras providências para o início do curso no dia 1 de julho.

BARBEIRO — Na concorrência instituida para instalação de uma barbearia nesta Escola, foi aceita a proposta do sr. Benjamin Telesfe, que deverá comparecer a êste Diretório.

Farmácia

DIRETORIO ACADÊMICO

APOSTILAS: Estão à venda as apostilas de Quimica Industrial sôbre Operações Industriais.

VISITA AO LABORATÓRIO WADEL: Está marcada para amanhã, às 9 horas. O Laboratório está situado na rua Jerônimo Lemos, 92, no Grajaú.

PORTUGUÊS FRANCÊS

PROF. MARIA DO CARMO 49-2637

EXPLICADOR

Aulas individuais em sala no Centro da cidade de Latim, Português, Francês e Italiano — Prof. Júlio César, formado e reg. em Roma e no Brasil, tel.: 29-4062

CURSO DE ADMISSÃO

Oficiais do Exército preparam alunos para o curso de Admissão aos COLÉGIOS MILITAR E PEDRO II. Matrículas abertas para início de turmas

Informações à rua São Francisco Xavier, 281 — Maracanã

Aulas particulares e de revisão

Latim Português e Matemática do Curso Ginasial Latim-Vestibular Professôres especializados — Turmas reduzidas. Horário 17 às 21 horas

EDUCANDARIO SANTA FILOMENA

Rua dos Araújos, n. 31, Tijuca

Inglês - Alemão (com garantia de emprêgo)

A «TED» avisa que 3.ª-feira, dia 1.º, iniciará novas turmas de Inglês e Alemão no horário da noite. Os candidatos a emprego que tiverem boas noções de inglês e alemão ganham mais 2 a 3 contos por mês, e SEMPRE temos vagas. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas — Também mantemos turmas de contabilidade, auxil. de escritório, estenografia (Marti), datilografia. — Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas 529 — 18.º and. Recorte o anúncio.

ESCOLA AMÉRICA

- ARTIGO 91
- VESTIBULARES
- DIREITO
- LETRAS
- CONCURSOS

Única no Bairro da Tijuca

100% DE APROVAÇÃO ÊSTE ANO

(De manhã, à tarde e à noite)

Curso Especializado de Admissão ao: Pedro II, Colégio Militar, Escola Naval e Instituto de Educação.

Aulas de Linguas e Matemàtica, Individuais ou em grupos

Nova Orientação e Direção.

MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLA AMÉRICA

Rua São Francisco Xavier, 129

XAVIER - 090

ARTIGO 91

(COPACABANA)

Pequenas turmas pela manhã e à noite. R. Toneleros, 83 — apto 304 — Tel.: 57-1348

LABORATORISTA

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

PORTUGUÊS

Gramática, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilistica, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

BANCO DO BRASIL

MENSALIDADE: (Sem jóia) **150,00**

ASSISTA UMA AULA SEM COMPROMISSO

CURSO SANDER

REGISTRADO E FISCALIZADO

AV. PASSOS — Entrada: — Rua Senhor dos Passos, 108-A — Centro.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

Medicina — Odontologia — Farmácia

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.

Novas turmas a iniciar no DIA 3 DE MAIO.

MANHÃ — TARDE — NOITE

O CURSO SÃO SALVADOR, desde 1935 a 1954, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares.

PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS. MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.

Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.

Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Orrtigão, 30, 2.º e 3.º andares.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA.

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar sala 502 tel.: 52-8659

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Acham-se abertas as inscrições para os diversos cursos do IDOPP, na secretaria, diàriamente, das 9 às 21 horas.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames. (Professôres especialistas de Aeronáutica).

80% de aprovações no exame de maio

ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ADAPTAÇÃO AO CURSO DE ADMISSÃO

Professôra primária municipal aceita alunos de 4.ª série, de adaptação ao curso de admissão. Mensalidade: Cr$ 200,00. Local próximo à praça Afonso Pena. — Telefone 48-8792.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

ENGENHARIA

Rua México, 98 - 5.º pavimento - Tel.: 22-4512

Turmas em início pela manhã, tarde e noite

PROFESSÔRES: — Maurício Houaiss (Algebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgílio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analítica).

PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS: Cr$ 250,00.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde.

Horário: 8 às 10 e 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Máxima dedicação do corpo docente especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o curso que maior número de aprovações tem obtido nos últimos exames.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA. — TEL.: 29-8208 — HORARIO: 18 AS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO — COLÉGIO NAVAL

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Vinte e cinco alunos aprovados no último exame (maio) para a ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA, inclusive 1º lugar no Distrito Federal — Um têrço do total de aprovações. Na PRIMEIRA SEMANA DE JUNHO, INICIAREMOS OS PROGRAMAS DAS NOVAS TURMAS PARA OS EXAMES DE DEZEMBRO.

DESENHO DE CONCRETO ARMADO

FÔRMA E ARMAÇÃO

LEITURA DE PLANTAS — DETALHES

Curso prático em 10 meses de Desenhista de Concreto Armado. Indispensável aos Mestres de Obras, Desenhistas de Arquitetura e Estudantes de Engenharia.

Início do Curso: dia 15 de maio.
Matrículas abertas por poucos dias.

CURSO NOTURNO.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22º ANDAR.

AVISO

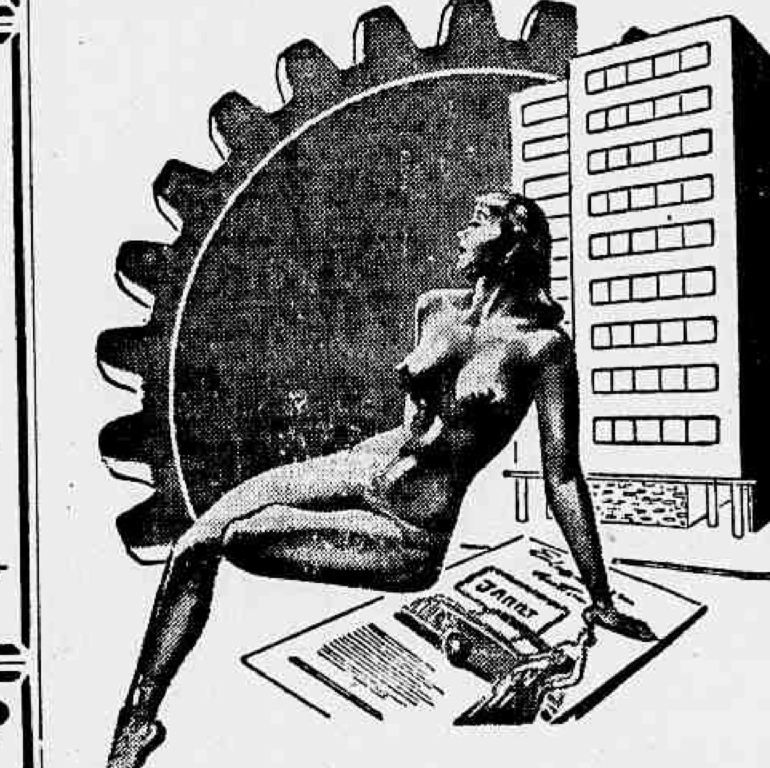
CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO

(4 meses) nos Bairros e Subúrbios

Em vista da grande aceitação que os cursos acima vem tendo no Centro, desejamos instalar idênticos cursos, com as mesmas vantagens e garantias (garantia de emprêgo!) nos Bairros e Subúrbios do Rio, bem como em Niterói e outras cidades próximas do E. do Rio. Procuramos entendimento com professôres e outros interessados, de preferência quem já tenha local apropriado ou cursos comerciais já funcionando, com possibilidades de ampliação. Maiores detalhes pessoalmente com o diretor da Organização TED de Serviços, sr. Paulo, Av. Presidente Vargas 529-18º andar.

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!



★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orienta-lo proveitosamente.

A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR

CURSO DE ADMISSÃO AO 1º ANO

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA. Professôres especializados — MATRICULAS ABERTAS — Isenção de jóia em junho.

INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

CONCURSO BANCO DO BRASIL

Já se encontram à venda nas livrarias:
FREITAS BASTOS — (Largo da Carioca).
ROYAL — (Praça Getúlio Vargas).

A décima edição das apostilas de Júlio Cunha (funcionário do Banco do Brasil — S. Paulo), contendo, detalhadamente, as matérias necessárias ao candidato: (português, matemática, contabilidade, inglês e francês). Prepare-se, pois, convenientemente. Pedidos de outras praças devem ser dirigidos a LUIZ CUNHA — Editor — Caixa Postal 12.832 — São Paulo e serão atendidos pelo REEMBÔLSO. Tôdas as matérias Cr$ 400,00 mais o porte.

VAI FAZER CONCURSO

Procure informar-se sôbre os cursos mantidos pela

Escola Preparatória para Concursos

Solicite, gratuitamente, o segundo número do nosso jornal, com informações detalhadas sôbre os próximos concursos de: ARQUIVISTA DA PDF, INSPETOR DO TRABALHO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO, ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO DASP e do IPASE, OFICIAL ADMINISTRATIVO e ESCRITURARIO do I. A. A., ESCRITURARIO do IAPM, BIBLIOTECARIO DA PDF.

Para ÊSTES CONCURSOS, temos à venda súmulas de PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, DIREITO ADMINISTRATIVO, CIVIL, CONSTITUCIONAL, PENAL, TÉCNICA DE ARQUIVO, DIREITO DO TRABALHO e ESTATÍSTICA.

Escola Preparatória para Concursos

CERTEZA DE APROVAÇÃO

Rua México, 48 - 8.º - 808 - Tel.: 32-7888 - C. P. 4561 - DF.

Escola de Música de Grajaú

Curso oficializado e livre de iniciação musical, teoria musical, harmonia, canto, piano, violão e acordeon. RUA CARUARU N. 189. FONE: 38-2851

LATIM

Aulas particulares para alunos sem base dos Cursos Ginasial e Clássico. Tratar pelo tel. 28-2331

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inform.: CURSO E. BASICOS, Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. — RIO. —

GERAL

Associação dos professôres Leopoldinenses

Realizaram-se na sede do Ginásio Alcântara, sito na rua Rolinda Marcial nº 149, em Cordovil, sob a presidência do dr. Pascal de Sousa Fontes, as eleições da primeira diretoria da Associação dos Professôres Leopoldinenses, tendo sido eleito para presidente o professor Norberto de Alcântara, e para vice-presidente o professor José Maria de Carvalho Júnior.

Comissão de Defesa da Infância

Realizar-se-á no próximo dia 1º de junho uma sessão comemorativa da Jornada Internacional da Infância, na sala do conselho (7º andar), da Associação Brasileira de Imprensa. Falarão na palavra pedagogos, juízes e pediatras que discorrerão sôbre problemas relacionados com a saúde e educação da criança brasileira.

Estão convidadas as pessoas interessadas.

PROFESSÔRA PRIMÁRIA

Colégio situado à rua Cadete Polônia, 752 — Sampaio, PRECISA de moça, que pode ser ainda estudante ou recém-formada para o turno da tarde. Apresentar-se das 13 às 17 horas.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselmann, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, Tito Avillez, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.

CURSO VERGNA TEL.: 52-5960

RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

PROTÉSE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Copacabana

Direção: — PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS
Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Tel.: 37-3775.
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias Teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação: Prof. Comte. WERNECK
Professôres Especializados
Admissão à ESCOLA NAVAL, COLÉGIO NAVAL
ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
Novas turmas. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. Rua México, 148, 11º andar. Tel: 52-9123

TAQUÍGRAFO DO S. PÚBLICO FEDERAL

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2972 E 52-0618.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o oBletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9313.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas de contadores e professôras normalistas. Manhã, tarde e noite. Professôres formados pela Nacional de Filosofia. — TURMAS AINDA EM INÍCIO — «TERZELLA PIERRE» — (Curso preparatório para Vestibulares). — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14. — ASSISTA A UMA SEMANA DE AULAS SEM COMPROMISSO.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

CURSO IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351
(Colégio Rio de Janeiro)
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS

CURSO DE TÉCNICA DE ANÁLISES CLÍNICAS

HEMATOLOGIA — BACTERIOLOGIA — SOROLOGIA — PARASITOLOGIA — BIOQUIMICA
Curso Teórico e Prático em pequenas turmas a iniciar-se em 1º de junho, com vistas ao próximo concurso da P. D. F. Aulas em laboratório recentemente instalado e com recursos para tôdas as técnicas modernas. Informações e matrículas das 9 às 12 e das 17 às 19 horas: Av. Treze de Maio, 13 — 18º andar — sala 6. — Telefone: 42-9514. — Edifício Municipal.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Convocação — Ficam convocados os representantes de turma para uma reunião do Conselho de Representantes, a realizar-se na próxima têrça-feira, às 15 horas, na sede do D.A.

Ordem do dia: Assuntos gerais.

Estágios — Doenças tropicais: dia 8, às 10 horas — Semiologia: os que não fizeram estágio, deverão fazê-lo com a última turma, até têrça-feira.

Curso de Obstetrícia — Comunicamos aos inscritos no Curso de Noções Obstétricas que, para obtenção do diploma serão necessários dois têrços do total de frequência.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Provas parciais — Retificando uma nota publicada nesta coluna, comunicamos que os horários das provas parciais vão ser fixados no decorrer da primeira semana de junho e as provas, pròpriamente ditas, deverão ter início na segunda quinzena do mesmo mês.

Nélson Saliba — Pede-se o seu comparecimento em nosso D.A. Favor procurar os acadêmicos Santoro ou Antônio.

Convites para o baile dos calouros — Poderão ser obtidos no D.A., com o acadêmico Santoro. Só terão direito aquêles que estiverem quites com a Tesouraria.

Continua aberto o voluntariado na Polícia Militar

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, continuam abertas as inscrições para carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições.

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento;
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na 4ª Seção do Estado Maior, na rua Evaristo da Veiga, 78.

Exame de admissão para o Colégio Militar e Pedro II

LEME
Oficial do Exército prepara alunos para exame de admissão — Telefonar para 57-0689

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção de seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. WALGRATZ Rua Miguel Couto, 141, sobrado. — Tel.: 43-5045.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — PEREIRA — Rua Frias Roupinho, 5-B, Penha Circular. Tel.: 30-4117

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. MESBLA S/A PASSEIO Rua do Passeio, 42-56 — Tel.: 22-7720.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — PNEUMAR LTDA. — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 63-A — COPACABANA

IATE CLUBE DE RAMOS.

ASSEMBLÉIA GERAL
EDITAL D ECONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, faço saber aos srs. associados que, na conformidade do Art. 48.º Inciso III, e observada as disposições dos Art. 40.º e seu § único, haverá reunião de Assembléia Geral no próximo dia 30 do corrente, domingo, das 8 às 12 horas, observada a seguinte Ordem do Dia:

Eleições do sexto de contribuintes para o Conselho Deliberativo bem como preenchimentos das vagas ocorridas no referido Conselho.

Rio de Janeiro, em 28-5-54
ROBERTO CHAVES DOS SANTOS
Secretário

BRONQUITES, ASMAS E COMPLICAÇÕES

Inflamações das Amígdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes rebeldes, Catarro crônico, Sinusites

Tratamentos biológicos e elétricos, Instalações de oxigênio e Nebulizações de Penicilina. Estreptomicina e diferentes medicações eupneicas e cardiotônicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16, Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272

U. M. E.

Conselho de representantes

De ordem do senhor presidente está convocado o Conselho de Representantes da entidade, bem como a imprensa e o público, em geral, para a sessão solene que se realizará têrça-feira próxima, na sede da U.M.E., às 20h 30m, a fim de reverenciar a memória de Nestor Moreira. Deverão usar da palavra, além dos representantes da imprensa e entidades jornalísticas, os conselheiros da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade Católica de Direito, em nome da U.M.E.

Encarecemos a todos o comparecimento à sessão para uma demonstração de união da classe estudantil carioca, em defesa da liberdade de informação. — (a.) *Otaciano Nogueira* — 1º secretário.

AULAS DE PORTUGUÊS — MARIO R. MARTINS, antigo professor do Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalhos literários em prosa e verso — Telefone: 42-0383

De Cirurgia abdominal

Sob o patrocínio do Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, será inaugurado no próximo dia 1º de junho, no Hospital Carlos Chagas, um curso de Cirurgia Abdominal, sob a direção do dr. Aldo Leite Corrêa, com a colaboração dos assistentes do Serviço de Cirurgia. Êsse curso, que é destinado a médicos e estudantes dos 5º e 6º anos, obedecerá o seguinte programa:

1 — Estudo anatômico da parede abdominal. Crítica das incisões; II — Anatomia do Ceco-apêndice; Apendicectomias. Rotina do serviço; III — Anatomia da região inguinal. Hernioplastia inguinal. Rotina do serviço; IV — Anatomia da região umbelical. Hernioplastia umbelical. Rotina do serviço; V — Anatomia do estômago e duodeno. Gastrectomias. Rotina do serviço; VI — Pedículo hepático. Colecistectomias. Rotina do serviço; VII — Anatomia dos colos. Colectomias; VIII Modernos conhecimentos sôbre anestesia abdominal; IX — Pré-operatório. Rotina do serviço; X — Pós-operatório.

As aulas serão dadas nas têrças e sextas-feiras, de 9 às 11 horas. Durante o curso serão projetados filmes alusivos aos assuntos e os alunos inscritos poderão frequentar as enfermarias, tomando parte nas visitas gerais, na discussão dos casos, bem como auxiliando os atos cirúrgicos.

Matemática, Física

Prof. Major Rocha Freire
Dias da Cruz, 183, 49-2637

Inglês - Alemão

(com garantia de emprêgo)

A «TED» avisa que 3.ª-feira, dia 1.º, iniciará novas turmas de Inglês e Alemão no horário da noite. Os candidatos a emprego que tiverem boas noções de inglês e alemão ganham mais 2 a 3 contos por mês, e SEMPRE temos vagas. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas — Também mantemos turmas de contabilidade, auxil. de escritório, estenografia (Marti), datilografia. — Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas 529 — 18.º and. Recorte o anúncio.

VEM AÍ! O PATO Donald EM 3-D

A BRAVURA DE HOMENS QUE A AMEAÇA DA MORTE NÃO CONSEGUIA ESMORECER!
BRIAN DONLEVY
GIG YOUNG
VIRGINIA GREY
ANDY DEVINE
ROBERT HUTTON
em FRONTEIRAS da CRUELDADE
CINECOLOR
Impróprio até 10 anos
RKO RADIO
EXTRA!!! VALE UM ESPETÁCULO! O MAR QUE NOS CERCA EM TECHNICOLOR
1º PRÊMIO DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD, COMO O MELHOR DOCUMENTÁRIO DO ANO!
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ PLAZA A PARTIR DE 11,30 hs. e às 2,00-4,30-7,00 e 9,30 hs
OLINDA COLONIAL H. LOBO ASTÓRIA RITZ PRIMOR MASCOTE

RAF VALLONE LUCIA BOSÉ FOLCO LULLI em
PÁSCOA DE SANGUE (NON C'È PACE TRA GLI ULIVI)
UM FILME LUX
UM FILME DE REALISMO PALPITANTE DIRIGIDO POR GIUSEPPE DE SANTIS
Uma trágica caçada humana, inspirada no ódio e no amor!
Rigorosamente PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
AMANHÃ ART-PALACIO RIVOLI SÃO JOSÉ SÃO JORGE
A PARTIR DE 5ª FEIRA GUARACI (ROCHA MIRANDA)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
ÚLTIMO RECITAL
QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO, ÀS 17 HORAS — VESPERAL
!EXTRAORDINÁRIO!
GULDA
BACH: — 4 PRELÚDIOS E FUGA DO 1º VOLUME DO «CRAVO BEM TEMPERADO».
MOZART: — SONATA EM RE' MAIOR, K. 576 — INTERVALO.
CHOPIN: — 24 PRELÚDIOS OP. 28.
MIGNONE: — CONGADA.
Bilhetes à venda. Preços: Frizas: Cr$ 5,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcão Nobre: Cr$ 90;00; Balcão Simples: Cr$ 50,00; Galeria: Cr$ 30,00. Sêlos à parte

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULO DE ÓPERA
HOJE — Domingo, Às 15h45m — HOJE
(4ª e última vesperal de assinatura)
CAVALLERIA RUSTICANA
ópera em 1 ato, de MASCAGNI
com ANGELINA COSMO, ASSIS PACHECO, RAUL GONÇALVES, GLÓRIA QUEIROZ DA COSTA E LILY SECO
PAGLIACCI
com MARIA ELISA VIEIRA, ASSIS PACHECO, LOURIVAL BRAGA, GUILHERME DAMIANO, SÉRGIO NAPOLI, NINO CRIMI.
Regente: — AFONSO MARTINEZ GRAU. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA
Regisseur: — CARLOS MARCHESE. Cenotécnico: — MARIO CONDE
Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$35,00; Galerias: Cr$ 20,00.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
FIRKUSNY
Na bilheteria do Teatro, encerra-se, quarta-feira, 2 — Às 17 horas, a ASSINATURA PARA 2 ÚNICOS RECITAIS E UM CONCERTO COM A
Orquestra Sinfônica Brasileira
Regente: — ELEAZAR DE CARVALHO
Têrça-feira, 8 — Às 17 horas. Quinta-feira, 10 — Às 17 horas. Sábado, 12 — Às 17 horas.
Sexta-feira, 4, a partir das 10 horas
Bilhetes à venda para o 1º Recital

TEATRO MUNICIPAL
Companhia Dramática Nacional
Do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
ESTRÉIA DIA 1º DE JUNHO — 3ª FEIRA, ÀS 21 HORAS
com a tragédia em 3 atos e 6 quadros de NELSON RODRIGUES
"SENHORA DOS AFOGADOS"
Direção de BIBI FERREIRA, cenários de SANTA ROSA
INGRESSOS A VENDA NA BILHETERIA
Galerias: Cr$ 15,00; Balcões Simples: Cr$ 30,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Frisas: Cr$ 250,00; Camarotes: Cr$ 250,00.
«SENHORA DOS AFOGADOS» será apresentada nos dias 1, 2, 3 e 4, às 21 horas e em única vesperal, sábado, dia 5, às 16 horas.
«AS CASADAS SOLTEIRAS», de Martins Penna, estreará, sábado, dia 5 às 21 horas

HOJE ALVORADA LEME ROSARIO BARONESA MEIER VAZ LOBO ESPERANTO
COLUMBIA apresenta JOHNNY WEISSMULLER
MAIS FEROZ DO QUE AS feras!
O Tigre Sagrado

EVA no SERRADOR
NO SEU MAIOR SUCESSO CÔMICO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born Yesterday)
FAMOSA SÁTIRA DE GARSON KANIN, TRAD. DE R. MAGALHÃES JR.
EVA ENGRAÇADÍSSIMA NA GIRL BILLIE! MANUEL PÊRA ESPLÊNDIDO NO CORRUPTOR BROCK!
A PEÇA QUE A CRÍTICA UNÂNIME APLAUDIU E O MOMENTO NACIONAL RECOMENDA!
100 REPRESENTAÇÕES
HOJE — Vesperal às 16 horas e à Noite
Sessões às 20 e 22 Horas.
QUINTA-FEIRA — Vesperal às 16 horas — A preços reduzidos.

O DRAMA DE UM PAI E JUIZ QUE ENCONTROU SUA PRÓPRIA FILHA NA BARRA DO TRIBUNAL!

A ÚLTIMA SENTENÇA

"L'ULTIMA SENTENZA"

Apresentação ÁUREA FILMES — Distrib. LUSO FILMES — Direção de MARIO BONNARD

com ELEONORA ROSSI DRAGO — CHARLES VANEL — ANTONELLA LUALDI — JACQUES SERNAS



AMANHÃ: IMPERATOR (MEIER) R. DIAS DA CRUZ — AZTECA — CARUSO COPACABANA — PRESIDENTE — COLISEU — NACIONAL — ROSARIO

5ª feira: FLUMINENSE — CASSINO

6ª feira: SÃO PEDRO

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

A TELA PANORÂMICA DO CINE

IMPERATOR

SERÁ INAUGURADA COM «A ÚLTIMA SENTENÇA»

Horário: 2-4-6-8 e 10 horas

SENSACIONAL ESTRÉIA! Extra em 3 DIMENSÕES!

GIL LAMB — PINTOR DESASTRADO — JOGAR E COÇAR É SÓ COMEÇAR — ALAN LADD · WAYNE · ALLYSON NO TEATRO CHINEZ — O MUNDO EM REVISTA — LAGO TEXOMA — 4ª SEQUÊNCIA DE SANGARI — LAMAS · DAHL · MEDINA — NOVO REI DA Gafieira — RIR! RIR! — Atualidades NO-DO — CINEAC

ROCKY MARCIANO x EZZARD CHARLES — ELIZABETH EM LONDRES — ADEUS A NESTOR MOREIRA — REPORTAGEM COMPLETA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

"GRAND BALLET"

DU

"MARQUIS DE CUEVAS"

DIRETOR GERAL — MARQUIS DE CUEVAS

MAITRE DE BALLET E DIRETOR ARTÍSTICO

BRONISLAVA NIJINSKA

Continua aberta a Assinatura para 6 Récitas noturnas

Terminou, sábado, às 12 horas, a PREFERÊNCIA para os assinantes da temporada de Ballet de 1952. Os NOVOS inscritos poderão retirar suas localidades, amanhã, segunda-feira, 31, até quarta-feira, dia 2, às 17 horas.

ESTRÉIA em 16 de JUNHO

Na bilheteria do Teatro abrem-se quinta-feira, 3

ASSINATURA PARA 6 RÉCITAS VESPERAIS

Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 10.800,00 — Poltronas: Cr$ 1.800,00 — Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 1.500,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 1.320,00 — Balcões Simples: Cr$ 600,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 480,00 — SELO A PARTE.

Os senhores assinantes da Temporada de Ballet do ano de 1952, terão PREFERÊNCIA para suas localidades, dia 8, às 17 horas.

As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas desta assinatura, serão feitas a partir de quinta-feira, dia 3, das 10 às 17 horas, na bilheteria do Teatro.

TEATROS E BOITES

"DOLL FACE" (3.º mês)

Se o público gostou de «Tout va très bien» e de «O. K. Baby», gostará muito mais de «Doll Face», pois é uma nova vitória de Zilco Ribeiro como empresário, pró-autor e co-autor. Ney Machado — A Noite.

TEATRO FOLLIES — TEL.: 27-8216.

Impróprio até 18 anos. As 20 e 22 horas. Aos domingos — Vesperal, às 16 horas.

EVA no SERRADOR

"A Rainha do Ferro-Velho"

(Born yesterday) — De Garson Kanin trad. de R. Magalhães Jr.

A maior sátira de todos os tempos

No elenco: — MANOEL PERA.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.



Carlos Machado apresenta O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA

Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas! — Grande Otelo — DEO MAIA · RUSSO do PANDEIRO · Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO · DULCINEA PASTORAS

HOJE às 20 e às 22 hs. no Teatro Dardel

RIVAL 2.º Ano 400 REPRESENTAÇÕES

TEL.: 22-2721

"DONA XEPA"

De PEDRO BLOCH

com ALDA GARRIDO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

CARLOS MACHADO APRESENTA

O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"

— O «SHOW» PARA SER VISTO 365 VEZES! —

CASABLANCA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA — Jam Session a meia-noite 31 MAIO

Reserva de mêsas · tel. 25-7272

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional «show» com

DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE

TELEFONE: 25-7272

TEATRO GLÓRIA Tel.: 22-9146

COLÉ E SUA CIA., COM NELIA PAULA

«MAMÃE... VOTE EM MIM»

Super-Revista cômica-política, de J. Maia e Max Nunes — Músicas de Vicente Paiva, com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulette — Canelinha — Raul Dubois e as «pin-up-girls 1954». Uma nova revista em 3ª dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som platecônico!

HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

POLTRONA: Cr$ 50,00 — É permitido o traje esporte.

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

«MULHER DO DIABO»

(Edmée)

"PRÊMIO LUGNÉ-POE"

MORINEAU

em grande criação cômica.

Estréia do ator Delorges Caminha.

Direção de José Maria Monteiro.

HOJE — AS 16 E 21 HORAS.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M — Na TELA PANORÂMICA — O PRISIONEIRO DE ZENDA — STEWART GRANGER — DEBORAH KERR — LOUIS CALHERN — JANE GREER — JAMES MASON — TECHNICOLOR — IMPR. ATÉ 10 ANOS

ASFALTO (BETUME)

DE PENETRAÇÃO E OXIDADO

AGUARAZ MINERAL

PIXE DURO

Ind. de Impermeabilizantes Paulsen S. A.

Avenida Presidente Vargas, 290 — Sala 714 —

TEL.: 43-3683.

COLUMBIA PICTURES apresenta — Um oceano de GRAÇA, RITMO e CÔR! — Mosqueteiros DO MAR — TECHNICOLOR — MICKEY ROONEY · DICK HAYMES — PEGGY RYAN · RAY McDONALD

Amanhã: ALVORADA — LEME — SÃO PEDRO — CASSINO — 5ª feira MEIER — 6ª feira ROSARIO — COMPL. NACIONAIS

AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8-10 — IMPERIO — COPACABANA — AMERICA — ABOLIÇÃO — ODEON NITERÓI — 4ª feira PETRÓPOLIS

A HISTÓRIA VIOLENTA E ROMÂNTICA DOS PRECURSORES DOS "GANGSTERS" MODERNOS... — AMORES DE APACHE (CASQUE D'OR) — SIMONE SIGNORET — SERGE REGGIANI — CLAUDE DAUPHIN — UM FILME DE JACQUES BECKER — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE: MAUÁ — PARATODOS — PATHÉ — PRESIDENTE — PAX — CASSINO

COLUMBIA PICTURES — produção STANLEY KRAMER — OS 5.000 DEDOS DO DR. T (THE 5000 FINGERS OF DR. T) — Um sonho musical em côres como jamais foi filmado! — com PETER LIND HAYES · MARY HEALY — HANS CONRIED — TOMMY RETTIG — TECHNICOLOR — COMPLEM. NACIONAIS

AMANHÃ — ÀS 2-4-6-8-10 HS. — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ — BOTAFOGO — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — CENTRAL — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS — 6ª feira PAZ-CAXIAS

UNITED ARTISTS — ASAS DE FOGO ("Sabre Jet") — ROBERT STACK — COLEEN GRAY · RICHARD ARLEN — JULIE BISHOP · LEON AMES — CÔR — COMPL. NACIONAL — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

COLUMBIA PICTURES apresenta — A flama indômita dos índios contra a perfídia dos brancos. — Conquista de APACHE — CONQUEST OF COCHISE — com JOHN HODIAK · ROBERT STACK · JOY PAGE — CÔR POR TECHNICOLOR — PROIB. ATÉ 10 ANOS — AC. COMPLEM. NACIONAIS

Amanhã: PATHÉ — PAX — MAUÁ — PARATODOS — 5ª feira ESPERANTO — VAZ LOBO — SÃO JORGE — 6ª feira LEME

Vera Cruz apresenta — NA SENDA DO CRIME — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — Uma história de ação e violência, narrada com brutal fôrça dramática, em um filme policial de grande classe!

com MIRO CERNI — CLEYDE YACONIS — SILVIA FERNANDA — JOSEF GUERREIRO — NELSON CAMARGO — SALVADOR DAKI — DIRETOR FLAMINIO BOLLINI CERRI — DISTRIB. COLUMBIA

Amanhã: SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — MIRAMAR — MEM DE SÁ — MARACANÃ — MADUREIRA — NATAL — BELMAR — BONSUCESSO — PAZ-CAXIAS — MOÇA BONITA — 6ª feira MADRID — IRIS — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — ODEON NITERÓI — BRAZ DE PINA — CAPITÓLIO — POPULAR CAXIAS — PETRÓPOLIS

AMANHÃ a partir de 2 hs. — IRIS — AVENIDA — FLORIANO — BRAZ DE PINA — PALÁCIO NITERÓI — 2ª Semana! — 6ª feira IPANEMA — BOTAFOGO — MEM DE SÁ — MARACANÃ — NATAL — BONSUCESSO — BELMAR — S. PEDRO PETRÓPOLIS — 4ª feira MOÇA BONITA — 5ª feira IGUAÇU

JEFF CHANDLER — MARILYN MAXWELL · ANTHONY QUINN — SUZAN BALL — AO SUL DE SUMATRA (EAST OF SUMATRA) — direção: BUDD BOETTICHER — Em TECHNICOLOR — COMPL. NACIONAL — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,50	56,50
Dólar (compra)	55,00	55,00
Libra (venda)	153,70	153,70
Libra (compra)	147,40	147,40
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa) (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	51,50	51,50
Dólar (compra)	49,50	49,50

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,00	—
Dólar (compra)	55,50	—
Libra (venda)	158,50	—
Libra (compra	154,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,00	—
Dólar (compra)	55,50	—
Libra (venda)	158,50	—
Libra (compra	154,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	61.4080
Franco suiço .	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.8997	5.6754
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca .	2.6159	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 27 do corrente:

Paises	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar ..	56,75
Portugal — Escudo	2,00
Suécia — Corôa	—
Suiça — Franco	13,40
Canadá — Dólar	—
Inglaterra — Libra	157,79
Bélgica — Franco	—
França — Franco	—
Urugual — Pêso	—
Dinamarca — Corôa	—

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	—
Bélgica — Franco	0,3799
Islândia — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—

	Moedas
América do Norte-Dólar ..	57,00
Argentina — Pêso	—
França — Franco	—
Itália — Lira	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—
Uruguai — Pêso	17,80

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 29.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8175/2.8187	2.8181/2.8187
Paris — p/F.	984.75/985.00	984.75/985.00
Canada — p/S	2.7650/2.7662	2.7650/2.7662
Bruxelas — p/£ FB	140.52/140.55	140.52/140.57
R. de Janeiro — Cr$		
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc. ..	80.00/80.06	80.00/80.05
Copenhague — K L.	19.4475/19.4525	19.4475/19.4525
Estocolmo — LK ..	14.5062/14.5087	14.5062/14.5087
Berna — p/F.	12.2325/12.2350	12.2325/12.2350
Amsterdam — p/£	10.63/10.6375	10.63/10.6375
Oslo — K L.	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	12.00/12.06	12.00/12.12
Berlim (marco bloq.)	12.00/12.06	12.09/12.15
Praga — £ K	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Madrid — p/P.		30.66 30.68

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093

TELEFONE — 43-1339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

Comércio, Produção e Finanças

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Numero 4: Estilo Santos	—	435.00
Numero 4: Santos Riado	—	416.50
Numero 4: Sem descrição ...	—	376.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	16.240	21.178
Entradas	25.004	49.999
Existência	2.198.102	2.189.338
Saidas	10.500	21.128

NO ESP. SANTO

VITORIA, 29.

Tipo 7—8, Cr$ 283,00, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saidas	4.000
Existência	18.630

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	300,00	325,00
Masravinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 60 quilos		
Usina de primeira		220.00
Demerara		160 00
Posição estável.		
Entradas	14.334	—
Do 1º setembro ..	7.639.996	7.624.662
Exportação	—	—
Existência	535.946	525.612
Consumo local ...	2,000	2.000
Exportação	1.653	—
Existência	23.504	25.857
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguintes:

	Entra.	Saidas
Feijão (sacos)	3.017	2.500
Farinha (sacos)	125	4.000
Arroz (sacos)	24.250	7.500
Açúcar (sacos)	16.751	5.000
Banha (caixas)	—	100
Charque (fardos)	—	100
Milho (sacos)	2.050	1.000
Manteiga (quilos) ...	—	—
Azeitonas (caixas) ...	3.983	—

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
Do Ceará	—
Total	—
Saidas	150
Existência	22.342

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Exportação	—	—
Do 1º setembro	252.777	252.777

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 300, EXTRAIDA EM 29 DE MAIO DE 1954:

27765 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
13371 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
17758 — Cr$ 400.000,00 — Aracaju
1385 — Cr$ 200 000,00 — Rio
115 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E mais duas aproximações (27.764 e 27.766) a Cr$ 75.000,00; 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ ... 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios e 3 800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 5. —

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Presidente Vargas, 502 — 21.º andar
Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos Estatutos, convoco os senhores associados dêste Sindicato, funcionários de Casas Bancárias desta Capital, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na próxima quinta-feira, 3 de junho vindouro, em 1ª convocação às 17h30m, ou em 2.ª e última convocação, às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

Apreciação e homologação do Acôrdo celebrado com o Sindicato das Casas Bancárias para aumento de salários.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1954.

LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO PERRIRAZ
Presidente

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS —

RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

VIDA BANCÁRIA

O novo Regulamento Geral da Previdência

O PLANO GERAL DE BENEFICIOS

O novo Regulamento dos Institutos em seu capitulo V cogita dos benefícios assegurados, que denomina genericamente de «prestações», as quais descrimina: quanto aos segurados — auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por velhice, aposentadoria ordinária, auxílio-maternidade e auxílio-funeral; quanto aos dependentes-pensão e pecúlio; e aos segurados e dependentes — serviços médicos e complementares (assistência social e judiciária).

A primeira vista ressalta o êrro cometido pelo legislador quando incluiu o auxílio-funeral como benefício devido ao segurado, porquanto só sendo por morte dêste e recebido por seu dependente, para custeio de funeral, trata-se de benefício a ser outorgado ao dependente, donde deveria figurar na segunda categoria das prestações.

O novo plano de benefícios, se para os demais institutos é mais extenso do que o até então vigorante, no caso particular dos Bancários determina uma injustificável restrição de direitos.

Assim é que, o plano de benefícios vigorante no Instituto de previdência da classe bancária era mais amplo do que o consagrado pelo Regulamento Geral.

Com efeito, êste suprimiu o auxílio reclusão — que o art. 67, do decreto 54, assegurava aos membros da família do bancário prêso, benefício êste de grande alcance social.

De outro lado, no tocante ao salário — base para cálculo do benefício, se bem que elevando o seu teto por fôrça da majoração do limite máximo de incidência de contribuição, estabeleceu um critério menos benéfico do que o consagrado pela legislação anterior.

De fato, para cálculo do benefício determina o Regulamento Geral que deve ser considerada a média do salário de contribuição sôbre os quais haja o segurado realizado as últimas 36 contribuições mensais.

Assim, para o segurado que tiver apenas 12 ou 24, enfim menos de 36 contribuições prestadas à previdência, o salário de benefício será grandemente reduzido, pois a soma dos salários relativos aos meses de contribuição deverá ser dividida por 36 para fixação do salário do benefício.

Ora, sendo como é grande o número de segurados que têm necessidade de ser amparados pela previdência em período de tempo inferior a 3 anos contados do início do pagamento das contribuições, pois a fatalidade não aguarda decurso de períodos de carência, terão êles sensivelmente diminuídos os valores dos benefícios.

Bem melhor era o critério adotado pela legislação anterior (decreto 54 e portaria 775-A), que determinava fôsse o benefício calculado apenas sôbre a média dos salários percebidos nos últimos 12 meses, em se tratando de auxílio — doença e 36 meses para os demais benefícios, computando-se, entretanto, apenas a média salarial real se o tempo de emprêgo não atingisse aquêles prazos.

De outro lado, o Regulamento estabelece uma restrição injustificável quando os segurados perceberem mais de 5 vêzes o salário mínimo.

Com efeito, pela nova sistemática a contribuição incide sôbre a importância total que o segurado vencer mensalmente, qualquer que seja o seu valor.

Daí seria forçoso concluir que para o cálculo dos benefícios também deveria ser considerado o ganho integral, qualquer que fôsse a sua importância, pois a previdência, apesar do seu caráter público, é em essência um seguro.

Entretanto, o Regulamento geral adota um critério iníquo. Para o pagamento das contribuições considera-se o ganho integral, e para concessão dos benefícios, só se considera a importância total quando de valor igual até 5 vêzes o maior salário mínimo vigente no país, de 5 a 10 vêzes o maior salário mínimo só se leva em conta 2|3 do ganho, e, da parte que exceder êsse limite apenas 1|3.

Se o segurado paga sôbre o total, a restrição chega a ser desonesta.

SATELITE CLUBE

Realizou-se, ontem, na sede do Satélite Clube a solenidade da entrega dos prêmios ao campeão do Torneio Inicio, bem como a entrega do Troféu Peixoto de Alencar ao clube, pelo levantamento do campeonato do torneio. O sr. José da Silva Pinheiro, presidente do «C. M. D. B.» se fêz representar pelo sr. Ernani Duarte Barreto.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Valdemar de Alencar Carvalho Luna, João Pessoa; Astolfo Vasconcelos Filho, Passo Fundo; Cristóvão Fernando da Cruz, Delfa; Fernando de Oliveira Santos, Salvador; José Carlos Daudt, Depof; Newton da Silva Diniz, Cared; Raimundo Fernando Gurgel, Natal; Paulo Meneses Pinheiro, Colpe; Mário Gonzaga Junqueira, Baurú; Isaack Méier França, Cabo Frio; Válter Fridolino Nehring, Itaqui; Ouver Davet, Secex e Luis Amaral Prado, Poços de Caldas.

Aniversariam, hoje os bancários Fernando Maranhão, Corinto Andrade Santos, José Aurora Goulart, associados do City Bank Clube; Francisco de Oliveira Badaró e Maria Tereza Starling, associados da A. F. Banco da Prefeitura; Amanhã — dia 31 — Maria da Luz Freitas Pena; Laura Martins Machado e Cleo de Carvalho Gomes, associados do City Bank Clube; Cláudio Ferreira de Sousa, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Calças americanas — Cr$ 65,00

Costuras duplas, ilhoses etc. Gaulier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — Tel.: 43-7241 — Atende-se pelo Reembôlso Postal.

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3840

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor. Compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM. Telefone: 43-9232

PERDEU-SE

Quinta-feira dia 27, no Cine Metro Copacabana, na sessão das 8 às 10 horas, um relógio de ouro com corrente e uma medalha. Por tratar-se de objeto de valor de estimação gratifica-se bem a quem o encontrar e quiser devolvê-lo. Informações para o telefone: 37-2962

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Para Vereador

Ernani Duarte Barreto

R. Gonçalves Dias, 75-1º and.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 1, 2, 3 e 4 de junho de 1954, em seu salão de leilões, situado a rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas, no dia 1, e a partir das 12 horas, nos demais dias, os objetos referentes a contratos das agências Central, Rosário e Copacabana, vencidos, os das primeiras agências, em março de 1954, e os da ultima, em fevereiro e março de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de: ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal-cromado, aço etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 1, 2, 3 e 4, das 9 às 13 horas, no dia 1, e das 9 às 12 horas nos dias 2, 3 e 4, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

MOVIMENTO MARITIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saidas	Destino	Telefones
Alpherat	Roterdam	30	—	—	23-2000
Augustus	Gênova	30	30	B. Aires	43-8860
Corrientes	B. Aires	30	30	Hamburgo	43-1093
Santa Catarina	Hamburgo	30	—	—	23-3040
Athena	B. Aires	30	—	—	23-2000
Colômbia	B. Aires	30	30	Estocolmo	23-3382
Cometa	Oslo	30	—	—	23-0463
Del Viento	N. Orleans	31	—	—	23-4134
Angra	Oslo	31	—	—	23-0463
Mongólia	Bruxelas	31	—	—	23-0463
Santa Elena	Hamburgo	1	—	—	23-3040

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

29 de maio de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Lapataia	Argentino	Passageiros
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Inativo
P. Mauá	Rio Guadiana	Nacional	Inativo
P. Mauá	Alkaid	Holandês	Importação
P. Mauá	Skogaland	Sueco	Importação
N. 1	Ruys	Holandês	Importação
N. 2	Rio Araza	Argentino	Importação
N. 4	Lóide Argentina	Nacional	Importação
N. 5	Bardaland	Sueco	Importação
N. 6	P. & T. Seafarer	Americano	Importação
N. 7	Goiazlóide	Nacional	Importação
N. 8	Mormacwren	Americano	Importação
Pat. 8/9	Cap. Franklin	Inglês	Imp.-Trigo
Frigorifico	Olivia Marrsk	Sueco	Importação
Pat. 9/10	Aricia	Italiano	Exportação
N. 10	Newbrough	Inglês	Exportação
N. 12	Chile	Sueco	Importação
N. 13	Lóide Uruguai	Nacional	Importação
N. 14	Itamaracá	Nacional	Importação
N. 15	Raul Soares	Nacional	Importação
N. 16	Charrua	Nacional	Importação
N. 16	Santa Lucia	Nacional	Importação
N. 17	Norte	Nacional	Importação
N. 18	Hembury	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
N. 22	Aurora	Finlandês	Importação
N. 23	Guaratan	Nacional	Importação
N. 24	Ana «C»	Argentino	Importação
P. Minério	Estero	Pan.	Importação
P. Carvão	Cocal	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5º	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Madeiras	Ipê	Nacional	Importação
P. Madeiras	Eva	Nacional	Importação
N. 31	Maria Cristina	Nacional	Importação
N. 31	Santo Antônio	Nacional	Importação
N. 32	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 32	Urbano	Nacional	Importação
N. 32	Arzil	Nacional	Importação
N. 32	Correia de Sena	Nacional	Importação
N. 33	Luis Soares	Nacional	Importação
N. 33	Soares	Nacional	Importação
N. 33	Triunfo	Nacional	Importação
N. 33	Gov. Macedo Soares	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Ariel, Rio Douro e Aramar. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Ipanema, Marambaia, Timbira, Palmares e Platin.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ata da Assembléia Geral Ordinária, da Companhia Construtora Baerlein

Aos 29 de abril de 1954, nesta capital, reuniram-se na sede social, à avenida Rio Branco, 134 — 6º andar, às 10 horas, os acionistas da Companhia Construtora Baerlein, que atenderam ao edital de convocação e assinaram o respectivo Livro de Presença. De acôrdo com o que determina o artigo 8º, dos Estatutos, assumiu a presidência da Assembléia Geral Ordinária, o dr. João Emanuel da Cunha Guerra Baerlein, que usa-se assinar-se abreviadamente J. Baerlein. Verificou êle que estavam presentes acionistas representando 5 800 ações ao portador e convidou para secretário da mesa o acionista Mário Tobias Figueira de Mello. Constituida a direção dos trabalhos, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária para discussão e deliberação sôbre as contas da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercicio de 1953. O secretário passou a ler o edital de convocação, do teôr que se segue e publicado no «Diário Oficial», da União, de 22, 23 e 24 de abril de 1954, e no «Diário de Noticias», de 21, 22 e 23 de abril de 1954: — «Companhia Construtora Baerlein. Assembléia Geral Ordinária. De acôrdo com o artigo 98 e seu parágrafo, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, são convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede, à avenida Rio Branco, 134 — 6º andar, no dia 29 de abril de 1954, às 10 horas, para o fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1953, próximo findo sôbre êles deliberando, bem como eleger o novo Conselho Fiscal para o ano social de 1954|1955 e a nova Diretoria para o triênio de 1954-1957. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954. Mauro Porto Barroso, Diretor-Técnico. Por unanimidade de votos, foi dispensada a leitura do Balanço, da demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal por já ser do conhecimento de todos, publicados que foram. O Presidente declarou aberta a discussão sôbre aquêles documentos, franqueando a palavra aos presentes, sem que houvesse quem dela fizesse uso. Submetidos à votação, verificou-se que a Assembléia aprovou por unanimidade de votos, com a abstenção dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal, o Balanço, a demonstração de Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1953. Em seguida o Presidente comunicou aos acionistas que, de acôrdo com o artigo 130, § 2º, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, a sociedade faria distribuir, como dividendo extra, a quantia de Cr$ 214.530,10 (duzentos e quatorze mil quinhentos e trinta cruzeiros e dez centavos), que estava creditada à conta de «lucros suspensos». Declarou ainda que as ações nominativas da sociedade, criadas em virtude do aumento do capital nos têrmos da Lei nº 1.474, de 26 de novembro de 1951, já foram convertidas em ações ao portador, em virtude de haver decorrido o prazo de um ano a que se refere aquela lei. Passando-se a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, verificou-se que foram reeleitos diretor-gerente geral e diretor-técnico os drs João Emanuel da Cunha Guerra Baerlein e Mauro Porto Barroso, brasileiros, casados, engenheiros, residentes nesta capital, e com escritório, à avenida Rio Branco, 134 — 6º andar, os quais estando presentes, foram logo empossados, mantida a caução anterior, devendo servir até o ano social de 1957. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, foram reconduzidos os srs. Renato Heinzelmann, drs. Thomaz Othon Leonardos e Mário Barroso, brasileiros, casados, residentes nesta cidade; para suplentes foram também reconduzidos os srs. José Buarque de Macedo e Durval Cruz, e eleito o dr. Mário Tobias Figueira de Mello, todos brasileiros, casados e residentes nesta capital. Em seguida foram fixados em Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais, os vencimentos dos diretores eleitos, conforme já vinham recebendo na gestão do exercício anterior. Para o Conselho Fiscal, foi mantido o pagamento de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão ou parecer. Em relação aos demais cargos da diretoria e que se acham vagos, ficou deliberado que os diretores ora eleitos acumulariam aquêles cargos, até que seja resolvido em definitivo sôbre o seu preenchimento ou extinção. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, feito o que, por mim, secretário, e reaberta a sessão vai assinada por todos, dêle se extraindo cópias autenticadas para os fins de direito. E eu, Mário Tobias Figueira de Mello, servindo de secretário, fiz lavrar a ata que assino. Mário Tobias Figueira de Mello — J. Baerlein — Mauro Porto Barroso — Mauro Austregesilo Rodrigues Lima — Iwanoy de Souza Cavalcanti — Henrique do Rego Raposo — Renato Heinzelmann — Mario Barroso — Zilda Baerlein.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
J. BAERLEIN
Diretor-Gerente Geral

CELOFANE

15, SENADO, 15 — LOJA

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-0933.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLEIA, 104

Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

ITATIAIA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Tels.: 52-4295 e 32-7588

Sindicato da Indústria da Marcenaria do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Henrique Valadares, 149 - 1.º andar
Telefone: 32-3569

AVISO

A indústria de móveis do Rio de Janeiro, pelo seu órgão de classe, Sindicato da Indústria da Marcenaria, avisa aos empregados que vêm faltando ao serviço, que a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu artigo 482, (alinea i), prevê a dispensa por abandono de serviço após 30 (trinta) dias de afastamento do trabalho.

A DIRETORIA

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios

(DÍVIDAS DO SAPS)

CONVOCAÇÃO

Em virtude de apêlo feito por associados deste Sindicato, credores do SAPS, convidam-se os mesmos a comparecer à séde deste Sindicato, na Praça Pio X, 78 — 10.º andar, no dia 31 de maio, segunda-feira próxima, às 10 horas da manhã, a fim de tratarem de assunto de grande importância, relacionado diretamente com as dívidas da referida Autarquia.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1954. — NINO GALLO — Presidente.

ELEIÇÕES NA A. A. B. B.

O candidato para a Presidência, pela chapa «RENOVAÇÃO», será o associado Helio Faria, candidato da Presidência do Banco. O Vice-Presidente dos Interêsses Administrativos será o associado João Gonçalves de Carvalho, ex-Presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários.

Logo após a sua posse, o sr. Hélio Faria, pelos seus múltiplos afazeres como membro do Gabinete do Presidente do Banco do Brasil, solicitará licença, ficando a A. A. B. B. sob a direção direta do sr. João Gonçalves de Carvalho.

AVISO À PRAÇA

Palácio das Geladeiras

Comunicamos aos nossos distintos fregueses, fornecedores e ao publico em geral, que para maior eficiência dos nossos serviços instalamos uma mesa telefônica, com REDE INTERNA, cujo numero passou para

32-4373

Contando merecer a vossa preferência, oferecemos como sempre o maior sortimento e os preços mais baixos da praça, para

Refrigeradores de todos os tipos
Televisão das melhores marcas
Vitrolas, rádios, enceradeiras, etc.

Palácio das Geladeiras

RUA DA ASSEMBLEIA 105 — TEL.: 32-4373 — REDE INTERNA

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 92-Ida)
Receberá cargas nas docas, de 2 a 7 de junho.
Sairá a 9 de junho, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RAUL SOARES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 11 de junho, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

CABEDELO
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 5 de junho, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luis.

COMANDANTE PESSOA
(Cargueiro)
(Vg. 77-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 4 de junho.
Sairá a 6 de junho, para: Recife e Fortaleza.

SUL

ALEGRETE
(Cargueiro)
(Vg. 68-Volta)
Sairá a 6 de junho, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CANADA
Sairá a 22 de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 6 de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona Marselha — Nápoles — Civitavecchia Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 8 de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Trinidad — Pôrto Rico — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE
Sairá a 24 de junho, para: Vitória — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saida de Santos)

Lóide Bolivia	12-6
Lóide Honduras	23-6
Lóide Peru	2-7
Lóide América	13-7
Lóide Nicarágua	23-7

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

A BATALHA DO PETRÓLEO NAS AMÉRICAS

VITORIOSA A NACIONALIZAÇÃO DAS JAZIDAS DO PETRÓLEO NO MÉXICO

ECONOMIA E FINANÇAS

ELETRIFICAÇÃO DO BRASIL

DEPOIS da «Petrobrás», a «Electrobrás». A fórmula tende a disseminar-se. Por seu intermédio assistimos a arremetidas de orientação governamental para solucionar problemas essenciais de base. Pretende-se com a primeira evitar um imenso dispêndio anual de divisas fortes; deseja-se com a segunda elevar a capacidade geradora do país de 2,5 para 8,5 milhões de kw, instalados até 1965.

A iniciativa não faltam inimigos, pois em tal categoria enfileiram vários grupos de opinião, a principiar pelos eternos adversários da intervenção estatal seja em que ramo fôr da economia.

Mas é provável que a Centrais Elétricas Brasileiras S. A. não dê motivo a controvérsias do estilo das que esquentaram a aprovação do estatuto da Petrobrás.

Nos planos de eletrificação ora apresentados à Câmara pelo govêrno está talvez a saída que mais convém ao capitalismo nacional. Senão nos seus detalhes e nas suas cifras (que vamos deixar de lado, em nosso comentário), pelo menos quanto ao fundo; o Estado assumindo a responsabilidade de acelerar o desenvolvimento da produção de energia, sem o qual não é possível pensar em crescimento das indústrias.

Duas outras soluções estavam de pé, e foram abandonadas por tácito acôrdo. Nem os capitais, nacionais ou estrangeiros, afluiram com boa decisão a êsse campo de atividades, relativamente pouco remunerador; nem os grandes institutos financeiros do estrangeiro, oficiais ou não, se mostraram dispostos a conceder os créditos vultosos que a obra de eletrificação exigia. Quando vimos a Brazilian Light e a Bond and Share aumentaram os seus investimentos, temos de convir que foram forçados pelas circunstâncias, inclusive por não poderem devidamente atender sequer aos interêsses dos investidores norte-americanos aqui instalados. Mesmo assim, o nosso govêrno teve de subscrever o compromisso de empréstimos solicitados pelas duas emprêsas no exterior. As novas instalações erguidas pelos poderosos consórcios canadense e ianque já estão quase ultrapassadas, ainda nem inauguradas, em face dos pedidos de energia que há anos vêm sendo acumulados.

Na verdade, as fontes privadas de capital evitam a produção de energia. Os lucros são muito mais compensadores noutros setores. Em nosso país, falta aos representantes dos grandes trustes, — que no estrangeiro resolveram a situação criando as suas próprias sociedades produtores de energia, quase que destituídas de finalidade lucrativa própria, — faltalhes, dizemos, confiança no futuro para adotar o mesmo processo. De resto, para que se haviam de incomodar, quando existe à mão um govêrno tão desejoso de «fazer obra?»

Outra não era a conclusão final a que chegavam os capitalistas indígenas.

Também êles querem eletricidade tão barata quanto possível, e sem que o seu dinheiro fique por isso subordinado a lucros inferiores aos que rendem êstes fabulosos negócios do Brasil.

Logo, estava indicado que o govêrno deveria arcar com a tarefa da eletrificação, paga um pouco por cada um de nós, sem maiores distinções...

Urge expandir a nossa indústria de celulose e papel

Possui o Brasil excelentes reservas de matéria prima nos pinhais e matas de eucalipto — Em São Paulo já se fabrica papel com bagaço de cana de açúcar

Pimentel Gomes

A "Comissão Econômica para a América Latina", publicou, em novembro do ano passado, uma monografia muito interessante e, em regra, muito bem documentada, sôbre as possibilidades de desenvolvimento da indústria da polpa de madeira e do papel nos países latino-americanos.

Os dados referentes ao Brasil, quanto ao aumento da população e do consumo de papel até 1965, são muito pessimistas e de modo algum concordam com os cálculos de nossos estatísticos. O Brasil deveria ter 55.094.000 habitantes em 1955, 60.406.000 em 1960 e 66.230.000 em 1965. Ora, o Brasil deverá ter 58 milhões de habitantes em 1955 e cêrca de 67 milhões em 1960, se o crescimento da população mantiver, como parece, o índice que apresentou entre 1940 e 1950. Em 1965, a população brasileira não deverá ser inferior a 74 milhões de pessoas. Também parece muito aquém da realidade o índice de consumo "per capita".

Não se deve esquecer que a rápida industrialização do país e outros fatôres estão contribuindo para uma considerável elevação do padrão de vida, que atingirá, em breve, as regiões mais pobres — o Nordeste e o Norte. Ademais, aumenta bastante, de ano para ano, a alfabetização. Caminhamos, portanto, para um consumo de papel muito maior que o indicado pela monografia.

POSSIBILIDADES EXCEPCIONAIS

Os técnicos admitem que o Brasil tem possibilidades excepcionais quanto à produção de polpa de madeira e papel. Está em condições de abastecer-se e de se alinhar entre os atuais maiores exportadores.

Naturalmente tal acontecerá se o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Banco do Brasil financiarem devidamente a instalação das novas fábricas organizadas, ou em organização.

Na zona dos pinhais, há uma matéria-prima excelente e em extraordinária quantidade — a Araucária brasileira, cuja área de expansão vai do sul do Espírito Santo ao norte do Rio Grande do Sul, inclusive. No Paraná e em Santa Catarina, estão as maiores florestas naturais. O Instituto Nacional do Pinho já plantou 70 milhões de pinheiros em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Há pequenos bosques plantados no Espírito Santo, cujo govêrno ainda não compreendeu a necessidade do reflorestamento. Várias companhias — a Melhoramentos, a Indústrias Klabin, a Gordinho Braune e outras já plantaram mais de 100 milhões e continuam plantando anualmente dezenas de milhões de pinheiros. Em breve, os mais velhos estarão em condições de ser industrializados. Verificou-se que a araucária cresce 4,5 a 7,5 vêzes mais depressa que os pinheiros da Suécia. Isto significa que poderemos produzir, com 40 mil «quilômetros quadrados de pinhais, mais celulose e papel que o próspero e rico país escandinavo. As florestas de apenas quatro municípios paranaenses — Laranjeiras do Sul, Clevelândia, Mangueirinha e Guarapuava — poderiam fornecer matéria-prima para a fabricação anual de 316 mil toneladas de polpa química, ou 158 mil toneladas de polpa química e 316 mil toneladas de polpa mecânica, utilizando-se apenas 25% da produção de madeira. Apenas a Klabin que não se situa nos municípios citados anteriormente, está em condições de produzir 94 mil toneladas de polpa química ou 187 mil toneladas de polpa mecânica. Os pinhais naturais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, aproveitados em apenas 25% de sua produção normal de lenhos, podem fornecer matéria-prima para 520 mil to-

(Conclui na 6.ª página)

Fecundos anos vem vivendo a PEMEX desde que se resolveu a expropriação das companhias estrangeiras — As indenizações só acabaram de ser pagas em 1947 — Ocupa a grande emprêsa mexicana 36.000 empregados e produz 250.000 barrís diários de petróleo

Nos últimos cinco anos foram descobertos mais campos petrolíferos que no período 1901/47 — Um bom exemplo das possibilidades do capital e da técnica nacionais quando há boa administração

João Portella R. Dantas

QUANDO aqui estivemos, há uma semana, para traçar em breves linhas o quadro da indústria do petróleo na Venezuela, podemos haver deixado em alguns espíritos a impressão, de que em face do vulto do empreendimento que se implantou naquele país, a solução ali dada ao problema do petróleo, seria a mais indicada para o caso do Brasil, nesta fase de incipiente exploração, a exemplo do que tantos preconizavam.

Tal juízo, entretanto, seria defeituoso e no México, iríamos buscar o exemplo do regime de monopólio estatal vitorioso, em seguida à experiência de 36 anos consecutivos de exploração concedida a companhias estrangeiras.

A expropriação das jazidas de petróleo dos trustes internacionais adveio como corolário à sequência de medidas, tendentes à emancipação econômica e social do México, que tiveram início em 1910, com a revolução que depôs Porfirio Diaz, do poder, e despertou as massas incultas e abandonadas para a reforma agrária e a recuperação do país azteca.

A exploração do petróleo mexicano começou em 1901, resguardando-se o Estado na propriedade do sub-solo e estabelecendo-se concessões de terras e a participação de 10% para o Estado sôbre os lucros auferidos, além de 5 centavos por hectare explorado.

Dado o vulto das inversões que exige a indústria do petróleo não tardou que a Standard Oil e a Royal Dutch, através subsidiárias, assegurassem a hegemonia do mercado..

Não nos deteremos em focalizar os danos de ordem política, financeira ou econômica que tais concessões acarretaram ao México, mas tão sòmente dissertaremos sôbre o processo evolutivo que determinou a expropriação.

Planos de industrialização

Logo em seguida ao colapso de 1929, surgiu nos meios intelectuais e econômicos do México, uma forte tendência para a nacionalização das fontes de energia do país e para o incremento à indústria nacional de transformação das matérias primas locais. O «Nuevo Grupo» inspirou o grande presidente Lazaro Cardenas um vasto plano de industrialização à base da indústria do petróleo, a elétrica, a siderúrgica, a química e a mecânica. Assim é que, em 1938, foram nacionalizadas as jazidas de petróleo e incorporadas a «Petróleos Mexicanos Sociedade Anônima», entidade apolítica e de direito público, a ser dirigida por um Conselho de Administração de 9 membros, seis dos quais nomeados pelo presidente e os três outros pelo Sindicato dos Operários na indústria do petróleo.

A emprêsa era submetida ao presidente da República e o contrôle financeiro exercido pelo Ministério da Fazenda. Na mesma data foi criada a «Distribuidora de Petróleos Mexicanos», também instituição pública, com o fim específico de executar a política comercial do petróleo no país e no estrangeiro.

Estavam estabelecidas as condições para a experiência do monopólio estatal. No entanto, surgiu desde logo o impasse criado pela necessidade da liquidação das indenizações fixadas para as companhias expropriadas, bem como criou-se o problema, aos administradores oficiais, de amalgamar em uma só organização as diversas indústrias que antes operavam isoladamente, a fim de alimentar uma só refinaria de 2ª mão, a de Atzcapotzalco.

Pagamento das indenizações

Em 19 de novembro de 1941 o govêrno de Avila Camacho concluiu as negociações para firmar um pacto arbitral México-Estados Unidos para pagamento das indenizações no total de 23.995.991.00 dólares, pagamento êste que foi integralmente efetuado até 1947.

Depois dêste passo procurou-se adotar medidas que dessem o máximo de eficiência à «Pemex», sigla por que passou a ser conhecida a Petróleos Mexicanos Sociedade Anônima.

Estas medidas seriam a exploração da jazida, para recuperação máxima do óleo que contivesse, manter a exploração que permitisse construir uma reserva de grande volume para atender ao consumo do país em primeiro lugar, e em seguida a exportação sòmente da diferença entre os limites da demanda do mercado interno e a capacidade técnica das jazidas em exploração; refinar os produtos crus produzidos, evitando o consumo do produto refinado estrangeiro; organizar o sistema econômico de refinarias no país e fazer com que elas abasteçam o México, inclusive de lubrificantes; organizar os sistemas de distribuição e venda, para reduzir os custos e levar os produtos da indústria petrolífera a tôda a República.

"Pemex"

Assim, se implantou e consolidou a Pemex, poderosa organização, dirigida superiormente por dom Antonio Bermudez, com quem mantivemos detida palestra, há poucos meses.

A Pemex ocupa 36.000 empregados, ou 16% dos operários na indústria extrativa mexicana, e os salários correspondem a 26% do total pago naquelas indústrias; o capital invertido é igual a 14% daquele ramo industrial; o consumo de matérias primas é de 22% e o montante de vendas, de 33%.

Em 1953 produziu-se 250.000 barrís diários, para um mercado interno que absorve apenas 65.000 barris por dia.

Desta forma obteve-se uma reserva total de 2.200.556.395 barris, distribuiu-se 54.055.600 e se exportou 15.398.553. A receita obtida em 1952 foi de 126 milhões de dólares e o total de impostos pagos ao Estado atingiu a 34 milhões de dólares.

Exporta-se, em média, 22 milhões de barris cada ano e, em 1953, perfuraram-se 368 novos poços, aumentando as reservas do subsolo para .... 2.260.000.000 barris, ou 421 milhões a mais que em 1952. Não obstante, há um aumento vegetativo de 8% no consumo interno, que em 1953 será de 67.500.000 barris de óleo cru, com um «deficit» de 23.700.000 barris sôbre a produção prevista de 43.800.000 barris diários.

Perfurar 400 poços por ano

A reserva total em dezembro de 1952 correspondia a ...... 1.638.000.000 de barris de petróleo, 9 milhões de destilados, 78.400.000.000 de m3 de gás, havendo um aumento de 22,4% sôbre as reservas conhecidas no ano anterior.

Doravante, o programa mínimo da «Pemex», ao que se anuncia, será de perfuração de 400 poços por ano, ou 70% mais que a capacidade atual.

Procurar-se-á desenvolver a indústria petroquímica; a refinaria de Atzcapotzalco terá sua produção elevada de 50 para 80 mil barrís diários, a de Salamanca, de 30 para 40 mil barris, e a de Reynosa, para 7 mil.

Será aumentado o número de carros-tanques ferroviários, de 350 para 500 carros, ao mesmo tempo que continuarão as operações para aquisição das minas remanescentes em mãos de particulares, sendo que em 1952 logrou-se realizar 29 transferências. A frota petroleira atingiu a 148.016 toneladas, com 18 navios. Conquanto a exportação de 1952 de 5.215.398.553 barris tenha sido inferior em 30% a de 1951, o quadro geral da indústria é animador.

Cinco anos fecundos

De 1949 a 1952 os primeiros cinco anos fecundos da nacionalização, foram descobertos 4 campos de petróleo e gás, 6 de gás e destilados e 21 de petróleo, ou 31 campos no total, contra os 32 descobertos desde 1901 até 1946.

Há 46 brigadas de exploração geológica, sismológica, gravimétricas e elétricas, tendo sido localizadas, até 1952, 412 estruturas de petróleo e, hoje, 140 equipes de perfuração prosseguem seus trabalhos.

Há 1.200 poços perfurados no país, sobretudo na zona de Vera Cruz com 25.000 km2. O total de metros perfurados é de 1.480.830 metros, 80% dos quais produtivos.

Existem ainda 2.470 quilômetros de oleodutos, 744 km. de gaseoduto e 372 km pertencentes a particulares, num total de 4.022 km., havendo uma produção de produtos refinados de 32.000 barris diários.

Os serviços da «Pemex» são, também, de ordem social, assim é que a emprêsa mantém 46 escolas, 384 professôres, 21.348 alunos e 172 bolsas de estudos, 8 hospitais, 11 clínicas, 123 consultórios e dispensários, 379 médicos, 123 enfermeiras, para uma população de 154.329 pessoas, que recebem a assistência social da organização.

Lição mexicana

Eis, em termos gerais, concluindo, as condições da entidade que representa a primeira tentativa latino-americana de envergadura, no campo da exploração petrolífera independente do capital e da técnica estranhos ao próprio país.

A experiência mexicana é significativa para o Brasil, que em 1953 consumia ...... 80.300.000 barris de óleo cru, consumo que sofre uma majoração de 20% anuais, despendendo-se 220 milhões de dólares em petróleo e derivados, no estrangeiro.

Não obstante os Estados Unidos produzam 6.500.000 barris diários, consomem 8 milhões do total da produção mundial de 16 milhões de barris por dia, e as suas reservas não são superiores a 27 biliões de barris do montante de 100 biliões de reservas em todo o mundo.

O México infunde-nos a esperança de que, também no Brasil, bem aplicados e administrados o capital e a técnica nacionais, poderemos em alguns anos ter assegurado o suprimento de combustíveis líquidos baratos, em condições de acelerar o processo de evolução econômica do país.

ATUALIDADE FINANCEIRA

Ineficácia da instrução 70 sem o contrôle do redesconto

Refutando as críticas feitas ao Plano Aranha, o próprio sr. Marcos de Sousa Dantas, nas conferências do Clube dos Banqueiros e da Escola de Guerra Naval, teve de apontar erros da nova política econômica

Utilização indevida de fundos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Exorbitam as operações mais típicas do Banco do Brasil, continuando as aplicações em excesso sôbre os recursos disponíveis — Êste clima de franca inflação defende os lucros extraordinários e encarece sobremodo o custo da vida

REFUTANDO as críticas formuladas, inclusive no Legislativo, à Resolução nº 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, pronunciou duas conferências. A primeira, em março último, no Clube dos Banqueiros e Seguradores, com a presença do ministro da Fazenda, e a segunda, em abril, na Escola de Guerra Naval.

A leitura atenta dos resumos dessas conferências ressalta a importância dos assuntos focalizados, esclarecendo-se pontos até então obscuros como a questão financeira de São Paulo, com a citação de minúcias e algarismos, além de explicações verdadeiramente didáticas sôbre a inconveniência da liberação do câmbio, a desvalorização do cruzeiro e o financiamento do petróleo em têrmos de dólares.

Procuraremos, em alguns artigos, de vez que o assunto é complexo, demonstrar que é lícito inferir daqueles pronunciamentos uma crítica profunda, bem maior do que se pode pensar à primeira leitura, à orientação da política creditícia nacional, insinuando e sugerindo a necessidade de uma reforma ampla nesse setor, sem o que os propósitos de medidas relevantes, por melhores que sejam, deixarão de ser alcançados.

Resumiu o sr. Marcos de Sousa Dantas as críticas formuladas ao Plano Aranha nos seguintes pontos principais (primeira conferência): (a) a resolução 70 foi um dos fatôres principais do aumento do meio circulante, verificado, sobretudo, no quarto trimestre de 1953; (b) foi causa imediata do encarecimento da vida; (c) não produziu nenhum benefício para a lavoura; (d) não terminou com a CEXIM, que continua quase inalterada na CACEX; e, (e) é anti-industrialista.

EXPLICAÇÃO INCOMPLETA

Rebatendo o primeiro ponto, disse o presidente do Banco que no primeiro semestre de 1952 foram emitidos 4.700 milhões e no mesmo período de 1953, 5.500 milhões. Houve aumento, pois, de apenas 800 milhões de cruzeiros que, sem necessidade de recorrer ao velho argumento da contingência em que se vê o Banco de suprir recursos ao Tesouro Nacional para cobertura do crônico «deficit» orçamentário, se justificaria com a explicação de, neste período, o Banco ter comprado o equivalente a 250 milhões de dólares em diversas moedas, ou seja, mais ou menos 5 biliões de cruzeiros, «para pagar aos credores estrangeiros os atrasados comerciais encontrados em junho do mesmo ano».

A explicação, infelizmente, não é completa; não justifica o fato e convencerá apenas aos que não lêem balancetes e balanços, pois aos que sabem fazê-lo ressalta a evidência de que não deveria ter sido a compra dos dólares motivo de emissão naquela escala, uma vez que em junho de 1953, até quando se acumularam os atrasados comerciais a que aludiu, já havia o Banco recolhido, não 5 biliões de cruzeiros, mas 7,9 biliões, ou, precisamente, ... Cr$ 7.933.818.829,80, como se vê do balanço publicado como anexo ao relatório. O que houve foi a indevida utilização dêsses fundos, que tinham utilização específica e se diziam à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, determinando a posterior emissão.

Procedimentos como êste são, aliás, as verdadeiras causas de muitas das nossas dificuldades. Já nos habituamos a ver — e adiante mostraremos — como as soluções apontadas para nossos problemas econômico-financeiros passam a constituir novos problemas, em virtude de não terem sido devidamente considerados certos detalhes, ou por se desviarem os fundos a elas inerentes.

Claro está que a administração Aranha não pode ser responsabilizada pelo fato, de vez que tal situação, o desvio dêsses capitais, se processou anteriormente, mas também claro fica que a explicação oferecida pela palavra autorizada do presidente do Banco apenas **explica**, sem justificar, sem pôr à calva a razão, a causa real da emissão àquele fim consagrada.

LUCROS EXCESSIVOS

Sôbre o segundo ponto, é opinião do sr. Sousa Dantas que, em realidade, o que ocorre são «margens» de lucro excessivas nos negócios de importação, as quais, entretanto, deverão corrigir-se pelo processo são, normal e eficaz da livre concorrência entre importadores, instituído justamente pela Instrução 7, e que não entrou ainda em funcionamento pelo simples fato de não ter havido tempo suficiente para tanto».

Concordamos no que concerne à existência de uma «margem excessiva» de lucros, que verdadeiramente se poderia classificar de margem excessiva de furto. Discordamos, entretanto, de que a situação se

(Conclui na 6.ª página)

O CONGRESSO E O CONTRÔLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — V

VELHA CONFUSÃO QUE É PRECISO DESFAZER A TÉCNICA E OS TÉCNICOS

São semelhantes às dos órgãos superiores de orientação e consulta do Executivo as necessidades do Congresso

Luciano F. Mesquita

NESTE artigo, objetivando levantar mais algumas idéias em tôrno do que sejam funções de assessoria e tendo em vista as necessidades do Congresso — que não são aliás muito diversas das referentes aos órgãos superiores de orientação e consulta do Executivo — abordaremos alguns pontos que nos parecem úteis ao aclaramento da questão, tais como sejam: qual o tipo de conhecimento exigível do assessor e a necessidade de se vencer uma velha confusão a respeito; qual, deve ser, por conseguinte, a composição de uma equipe a serviço do Congresso.

Assim que se pensa em assessoria imagina-se logo um corpo de super-técnicos, quando não é nada disso. Êsse êrro de colocação é velho e, parece, vitima a todos aqueles que nutrem a intenção de criar serviços semelhantes, ou assemelhados por certas identidades de funções. Nos órgãos de orçamento e de planejamento é comum a incidência nêsse êrro. Confundem-se os especialistas. Digamos, o engenheiro ferroviário de alta categoria, com o economista em matéria ferroviária, por exemplo. Ou o grande médico sanitarista com aquele que, por dever de ofício, tem que ver o problema dos gastos públicos em matéria sanitária do ponto de vista das finanças públicas. Argumenta-se que, por exemplo, um assessor do Plano Salte, no setor «transporte», há de necessàriamente ser o engenheiro especializado em transportes, quando, de fato não precisa sê-lo como a seguir demonstraremos. Para se elaborar um plano de investimentos em matéria de transportes, sim, é indispensável a participação não só de um especialista em transportes, mas de centenas dêles e de outros, portadores de especialidades diversas, correlacionadas, complementares e, vêzes, só longinquamente correlacionadas.

O assessor da comissão executiva do Plano Salte necessita ser é um técnico em administração pública, a fim de que as suas informações, ou decisões que sugerir, se coadunem com os padrões em vigor na administração pública. O mesmo acontece em relação aos especialistas que elaboram o Orçamento. O que êles devem ser, sobretudo, são técnicos em administração pública com a indispensável visão econômico-financeira dos problemas a serem contemplados com dotações no Orçamento. Os especialistas em economia dos transportes; execução de seus serviços; construção ou criação de vias de transportes e administração das entidades transportadoras, êstes funcionam nos setores próprios; podendo, quando muito, informarem àqueles (aos técnicos em administração pública) sôbre certos aspectos que interessam à solução administrativo-financeira do problema; seja de criação de um sistema de transporte; seja de aparelhamento ou renovação de sistema já existente; seja de simples manutenção dêste último.

O QUE SE PEDE AOS TÉCNICOS

Paralelamente é o que acontece em relação a outras atividades também desenvolvidas pelo Estado: saúde, educação, saneamento, agricultura, sistemas penitenciários, defesa nacional, etc. etc... Não precisamos ser agrônomo — e muito menos agrônomo cafeicultor, ou mesmo um técnico em economia agrária — para sabermos decidir, com equilíbrio e oportunidade se deve ou não o govêrno financiar uma campanha, por exemplo, de combate à broca do café. Se o problema se apresenta ao técnico de administração especialista em orçamentos públicos, não é sôbre os aspectos, vamos dizer, «específicos» da matéria, que êle o enfrentará. A sua função é a de verificar a oportunidade da despesa face à justificação apresentada pelos órgãos competentes e interessados em desenvolverem a campanha. É a de estudar a situação de tais órgãos, a fim de verificar se êles estão capacitados a gastarem tanto quanto podem. É a de balancear a necessidade pública de se efetivar uma campanha contra a broca do café, com outras necessidades públicas, de igual ou aproximada prioridade.

E' a de formular a solução administrativa mais consentânea com as leis e regulamentos em vigor na administração pública em geral, e na específica em particular. E' a de saber extrair, tanto dos interessados como de outras fontes das quais dispuser, a maior parcela de informações a respeito do problema, de modo a lhe ser possível ajuizar, debater, sugerir e orientar o processo administrativo a adotar na efetivação da campanha. Enfim, êle não tem que saber (embora o saber sempre ajude), e muito menos discutir (mesmo que saiba alguma coisa a respeito) com o técnico especializado em broca do café, ou sôbre questões sanitárias, ferroviárias, rodoviárias, de portos de saneamento, ou de educação extra escolar, os pontos específicos de suas técnicas. Se os engenheiros, nos órgãos próprios, após os estudos indispensáveis, decidiram-se a favor de certos tipos de equipamentos ferroviários e, bem assim, pela construção de uma estrada cuja bitola não nos pareça à primeira vista aconselhável, poderemos indagar os motivos das decisões, mas nunca querer «ensinar» a tais engenheiros o que e como êles devem fazer. Os aspectos sôbre os quais podemos e devemos influir são outros.

SOLUÇÃO MAIS RESTRITA E SIMPLES

Ora, quando se fala em asses-

(Conclui na 6.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

INFLAÇÃO E CIFRAS ASTRONÔMICAS

Um exemplo gritante da depreciação do cruzeiro

AS CIFRAS da tabela que acompanha estas linhas, referentes ao movimento dos negócios no Estado de São Paulo, servem de elucidativo exemplo do engano em que nos podem fazer cair os valores nominais, cujo aumento nem sempre se verifica quando aferidos os têrmos reais. Examinando a primeira coluna de valor da tabela tem-se a impressão de que persiste o incremento dos negócios paulistas nos dois últimos anos, com a mesma intensidade que os vem animando desde 1939. Mas não é o que acontece, na realidade. Pois se deflacionámos os valores nominais pelo índice do custo da vida, verifica-se, como mostra a respectiva coluna, uma sensível queda em 1952 e 1953. O crescimento fantástico do 934% reduz-se 53% de 1939 a 1953...

MOVIMENTO DOS NEGÓCIOS NO ESTADO DE S. PAULO

Ano	Valor nominal		Valor real	
	milhões de cruzeiros	índice (1939 = 100)	milhões de cruzeiros	índice (1939 = 100)
1939...	23.239	100	23.239	100
1940...	24.893	107	23.981	103
1941...	30.139	130	26.696	115
1942...	34.769	150	26.932	116
1943...	45.923	198	30.473	131
1944...	58.894	253	30.754	132
1945...	66.466	286	29.375	126
1946...	90.000	387	37.052	159
1947...	101.048	435	35.580	153
1948...	107.633	463	34.687	149
1949...	119.937	516	36.283	156
1950...	145.502	626	41 537	179
1951...	187.060	805	44 282	191
1952...	210.035	904	37.844	163
1953...	240.283	1.034	35.518	153

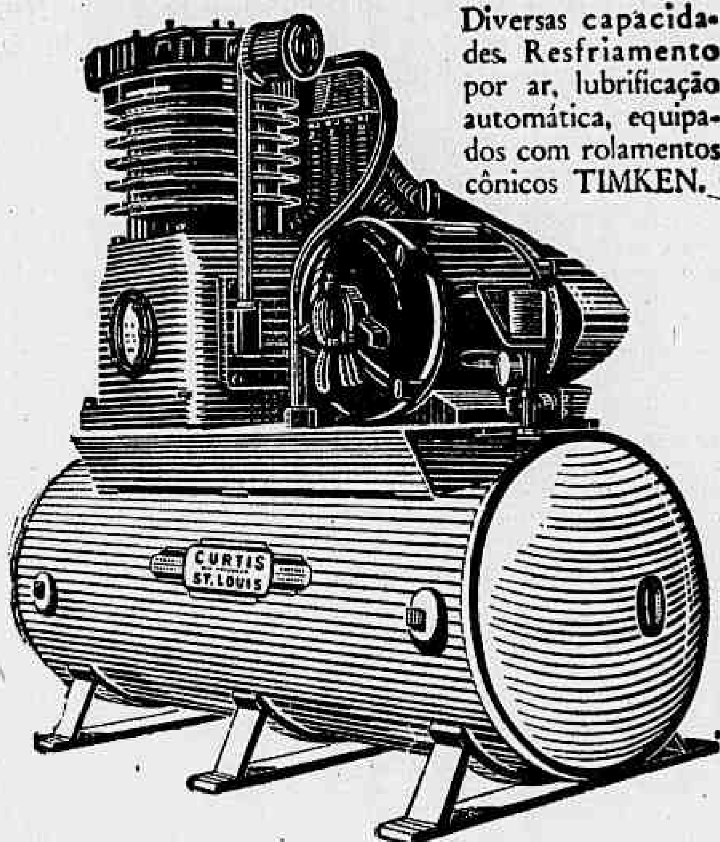
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

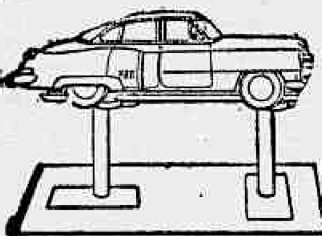
EQUIPAMENTOS PARA POSTOS DE SERVIÇO

Curtis

COMPRESSORES DE AR

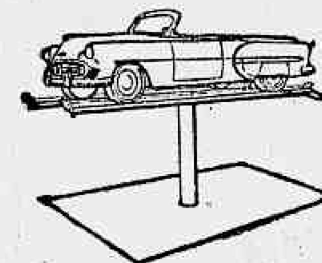
Diversas capacidades. Resfriamento por ar, lubrificação automática, equipados com rolamentos cônicos TIMKEN.





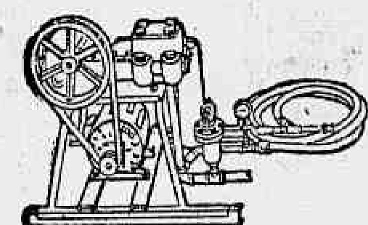
ELEVADORES HIDRÁULICOS

De 2 pistões, suspensão pelos eixos. De diversas capacidades para automóveis e caminhões.



ELEVADORES GIRATÓRIOS

De 1 pistão, suspensão pelas rodas, para automóveis e pequenos caminhões.



MÁQUINAS DE LAVAR

300 libras de pressão. Fornecidas com 1 ou 2 mangueiras com pistolas. Motor de 1 e 2 H.P. respectivamente.

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

MESBLA

RIO: RUA DO PASSEIO, 42/56
NITERÓI: R. Visc. Rio Branco, 521/23

COBRE PARA CALHA

IMPORTADO

COFERMAT

TEL.: 43-2968 — RUA BUENOS AIRES, 154

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA

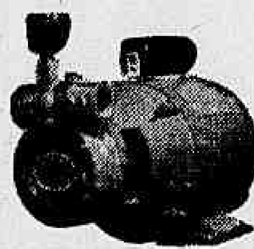
Da fábrica ao consumidor

EM PO':		
Barraquinhas de 5 ks.	Cr$	140,00
Saquinhos de 5 ks.	Cr$	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:		
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	Cr$	140,00
BRANCO EXTRA:		
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	Cr$	120,00
CREMOSO:		
Latas de 2 ks.	Cr$	26,00
Latas de 18 ks.	Cr$	230,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:		
Latas de 18 lts.		
Perfume natural	Cr$	140,00
Suavemente perfumado	Cr$	250,00
AMARELO DE 1ª:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	70,00
PINTADO DE 1ª:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	90,00
ESPECIAL REFINADO:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	95,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:		
Caixa de 5 ks.	Cr$	100,00
GELATINOSO:		
Latas de 18 ks.		
Para chão	Cr$	120,00
Para Lavandaria	Cr$	200,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.
Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

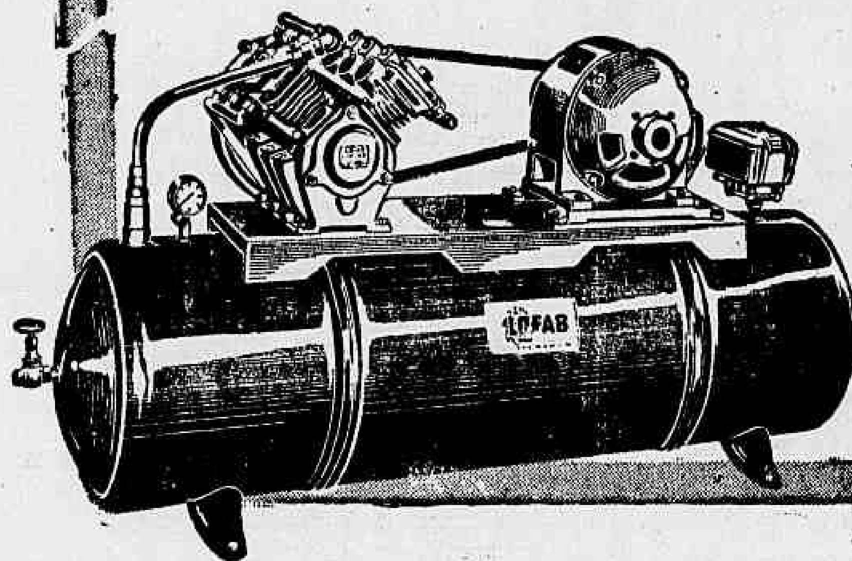
«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS
"BERNET"
FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

Compressores de ar

"KELLOGG"
"LOFAB"
"KREMLIN"



TEMOS PARA PRONTA ENTREGA DE 1 a 7 1/2 H.P.
ÓTIMOS PREÇOS. DESCONTOS ESPECIAIS P/ REVENDEDORES. FACILIDADE DE PAGAMENTO. PEÇAS DE RECAMBIO. ASSISTÊNCIA MECÂNICA
CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

UTIL S/A

INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MAQUINAS

MATRIZ: Av. Celso Garcia, 787 - Fone: 9-5196 - Cx. Postal, 701 - SÃO PAULO
FILIAL: Rua Estacio de Sá, 75-A - Fone: 32-5919 - RIO DE JANEIRO

TEMOS

LATÃO
COBRE
ALUMINIO

Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos
Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas
Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze
Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar
Conexões Yorkshire, etc.

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.

Importadora Brasileira de Metais
ATACADISTAS IMPORTADORES

FILIAL: R. Viscondessa de Pirassinunga, 34-A - Tel.: 52-8352
Estácio - Rio de Janeiro

MATRIZ: Rua Visconde de Parnaiba, 523 - Tel.: 33-4886
C. Postal, 4850 - End. Telegr: "IMPORBRÁS" - SÃO PAULO

Propas

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.

Assistência Técnica Especializada

ATENÇÃO INTERIOR

"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 - 9º andar - Sala 911
Tels.: 22-3072 — 52-2424.

End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI".

REPRESENTANTES DE

HERM. STOLTZ
HAMBURGO

OFERECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

DE NOSSO ESTOQUE DE PROCEDÊNCIA ALEMÃ

GRUPOS GERADORES À GASOLINA

TIPO ACKERMANN DE 0,6 A 3,75 KVA

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

SCHLUETER e JUNKERS

de 6 e 12,5 KVA.

BOHN — KAEHLER e BMV

KVA:	28	38	58	65	78	85	120	140	140	275	350
Cicl:	50	60	50	50	60	50	50	50	60	50	50

Prast

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA
LIMITADA

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

Há 500 anos passados



o custeio de um veículo era um insignificante problema. Ao que que se sabe, as cadeirinhas não possuiam bobinas de ignição e os lenços substituiam, plenamente, os limpadores de para-brisa.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO MODERNO,

contudo, tem os seus problemas! Mas por que não solucionar VOCÊ os SEUS?
Adquira uma moderna banca de serviço elétrica, peça indispensável no equipamento de qualquer oficina ou garagem para testes, contrôle de produção ou revisão.

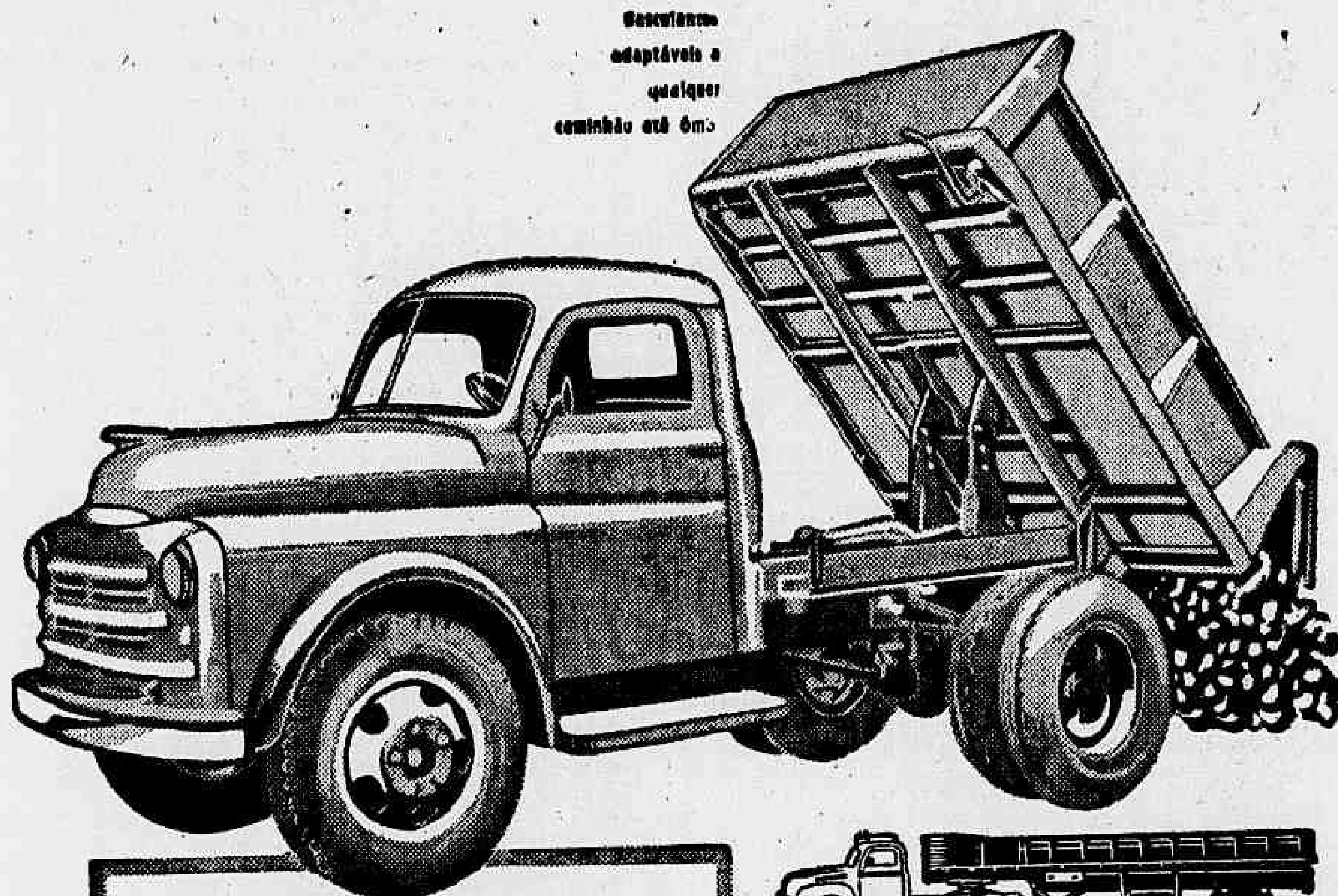
EMET 51





EXPORTADORES — MOGURT — Empresa Húngara de Comércio Exterior, especializada em motores para veículos.
BUDAPEST, P. O. B. 62|249 — Hungria.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



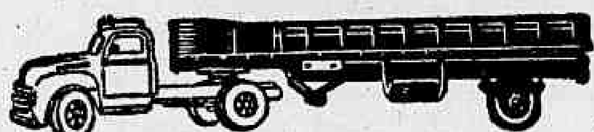
CAMINHÕES TANQUES, REBOQUES • BASCULANTES

Sanvas

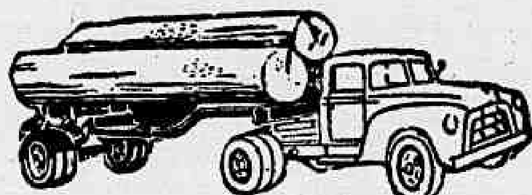
Para as mais diversas aplicações fornecemos para entrega imediata em qualquer ponto do território nacional.

- Eixos e freios para reboques
- Para capacidades diversas
- Fabricação alemã
- Facilidade de pagamento

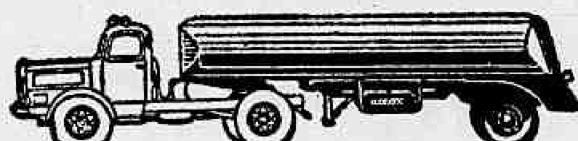
Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.



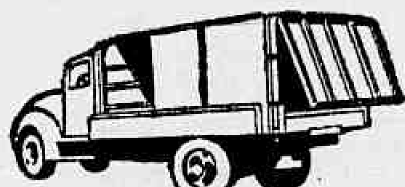
Semi-reboques de variada capacidade de carga, equipados com eixos SAUER



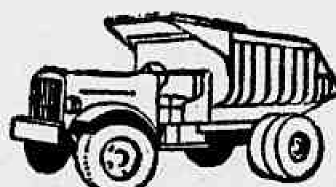
Semi-reboques com capacidade para carga de 20 tons



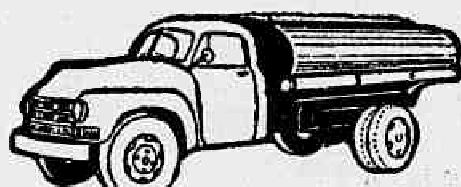
Tanques-reboques dotados de válvulas de segurança e sistema elétrico à prova de explosão



Coletores de lixo com ou sem basculantes.



Carrosserias para transporte de minérios.



Carros tanques para combustíveis líquidos e água

SANSON SV VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 47 - 49 - Tel 52-2190

FILIAIS:
S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 73 Tel. 52-6607
S. Paulo R. Florêncio de Abreu, 54 Tel. 37-7346
Santos R. Amador Bueno, 181-2.º Tel. 2-7846
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 Tel. 4-1363
Porto Alegre R. Sertório, 1888 Tel. 2-3906
Vitória Ilha do Principe s/n Caixa Postal 1777

SEÇÕES AMC e FERRAGENS

DISTRIBUIDORAS DE:

ARMAS - MUNIÇÕES - CUTELARIA E FERRAGENS EM GERAL

ESPINGARDAS
PISTOLAS
REVÓLVERES
GARRUCHAS
BALAS E CARTUCHOS CBC
CHUMBO PARA CAÇA
PÓLVORA
ACESSÓRIOS PARA PESCA
CUTELARIA EM GERAL
ARTIGOS GILLETTE
CANIVETES DIVERSOS
FACAS PARA CAÇA
TESOURAS PARA TODOS OS FINS
TALHERES ESTANHADOS
TALHERES DE AÇO INOXIDÁVEL WOLF, HERCULES E RÁDIO
DESPERTADORES BINGO E OUTRAS MARCAS
FITAS DUREX
ARTEFATOS DE ALUMÍNIO ROCHEDO E ROCHEDO EXTRA-FORTE
VIDROS PIREX
ALICATES PARA TODOS OS FINS
ARAME GALVANIZADO
ANIL CHINÊS
BACIAS ESTANHADAS
BALANÇAS DOMÉSTICAS E COMERCIAIS
BALDES DE ZINCO
BOMBAS PARA ÁGUA
CÊRA "PARQUETINA"
CRAVOS DE FERRAR
DOBRADIÇAS DE FERRO E LATÃO
ENXADAS "DRAGÃO E "JACARÉ"
ESTANHO EM VERGUINHAS
FACÕES PARA MATO
FECHADURAS DIVERSAS
FERROS DE ENGOMAR "ESTRÊLA"
FILTROS SENUN E FIEL
FOGAREIROS "HEIDENIA"
LANTERNAS E PILHAS
LÂMPADAS
LIMAS E LIMATÕES
LOUÇAS ESMALTADAS
MACHADOS
PÁS E PICARETAS
MÁQUINAS DE CARNE E MOINHOS DE CAFÉ

MESBLA

VENDAS POR ATACADO: Rua do Passeio, 42/56 - 7º. and.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

PARA OS ARTIGOS:

Dobradiças — Fechaduras — Parafusos — Rebites — Limas — Serras — Serrotes — Pláinas — Martelos — Bóias automáticas, elétricas para caixas d'água — Baldes para concreto — Carrinhos para atêrro — Materiais de construção em geral — Máquinas operatrizes para amadores, profissionais e industriais — Máquinas pesadas — Molas espirais de todos os tipos e um completo sortimento de parafusos.

IMPORTADORA DE FERRAGENS

GUERRA GONÇALVES

Esc. Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086

Loja: Rua Andradas, 75 - Tel 43-6058

AÇOS

Sextavados e Oitavados

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154 —

300 KVA

GRUPOS GERADORES — ENTREGA IMEDIATA

50 — 60 CICLOS, BAIXA ROTAÇÃO

"UNICOM"

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 9º ANDAR — SALA 914 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

EIXOS PARA TRANSMISSÕES

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

GRUPOS GERADORES DIESEL

Vendemos para ENTREGA IMEDIATA

DO NOSSO ESTOQUE, DE 3 A 300 KVA.

3 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.

FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — (ED. DARKE) — 21º ANDAR — SALA 2.106 — TEL.: 42-1113.

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:
Motores Diesel
Grupos Geradores
Motores à gasolina
Tôrnos mecânicos
Motores de pôpa
Motores marítimos
Bombas dágua
Máquinas para trabalhar madeira
Motores elétricos «Fairbanks-Morse»

SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Celotex americano
Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Ferro redondo
Cantoneiras de ferro
Tubos pretos e galvanizados
Etc., etc.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

EMPRAL

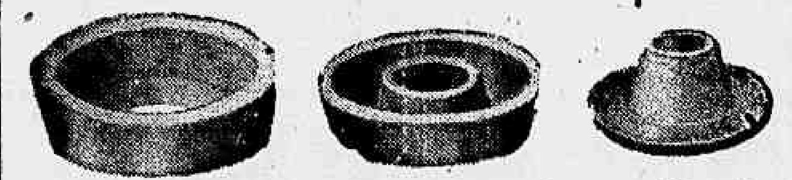
FIOS DE ALUMÍNIO EM TODOS OS DIÂMETROS - CABOS DE ALUMÍNIO COM E SEM ALMA DE AÇO - TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CABOS DE ALUMÍNIO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA
EXECUÇÃO DE PROJETOS

Estoques permanentes

EMPRAL
EMPREZA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rio: Rua Sacadura Cabral, 109 Telefone 43-4389
S. Paulo: Rua São Caetano, 909 Telefone 9-4643

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

GRUPOS GERADORES

PRONTA ENTREGA

3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Tratar com o sr. Walter, na

CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

Pontos de Vista

LEITE PARA O DISTRITO FEDERAL

O LEITE que se bebe no Distrito Federal é o pior do mundo, tais as condições em que é fornecido aos consumidores, que pagam preço alto pela mercadoria e não alcançam os objetivos que se tem em vista quando se ingere o precioso alimento. A produção, a conservação, o transporte, a pasteurização e a distribuição são fatores implícitos na organização da indústria leiteira, sem os quais esta não poderá corresponder à sua verdadeira e auspiciosa finalidade. Será apenas um arranjo para o ganho fácil e nunca empreendimento à altura dos fóros da capital da República de país civilizado.

Este jornal realizou há dias pesquisas no campo da indústria de laticínios no Distrito Federal e as conclusões que daí se tiraram foram de molde a aconselhar outra diretriz a essa fonte de riqueza pecuaria. A falta de higiene e o inescrúpulo com que os vendedores de leite agem quase livremente ilustram perfeitamente a tese de que se bebe tudo no Rio de Janeiro, menos leite, na acepção real dessa palavra. Os que conhecem o problema em toda a sua brutalidade repugnam o alimento, à simples lembrança da série enorme de imundícies com que é manipulado nos locais pseudo-próprios.

Daí o interêsse com que ouvimos a notícia de que providências estariam sendo cogitadas, no sentido de alterar para melhor o processo até aqui seguido pelos que vivem na dependência de indústria tão lucrativa. Lembrou-se que a Baixada de Jacarepaguá e as zonas de Santa Cruz, Campo Grande e Gericinó poderiam trazer solução para o incremento da produção em bases técnicas adequadas, se favores, vantagens e facilidades fôssem estabelecidos pelo poder competente da Prefeitura do Distrito Federal, organizados os produtores em cooperativas superiormente administradas.

A instalação de dez ou doze granjas leiteiras, que servissem de base para a generalização dos métodos racionais de produção intensiva, constitui ponto de partida plenamente justificado pela necessidade de se obter mais leite, bom e barato, perto do centro consumidor, prescindindo de longas caminhadas por estradas de ferro. E se essas granjas produzissem subsidiàriamente aves e ovos, mel, hortaliças, legumes e frutas, tanto melhor. A sugestão lançada talvez se transformasse em realidade, se a Câmara dos Vereadores deixasse um pouco a política de lado e olhasse para o problema objetivamente.

O que todo ruralista deve saber

MANEJO E ARMAZENAMENTO DOS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

NORMANDO ALVES DA SILVA
(Engenheiro Agrônomo)

Os melhores, os mais puros e os mais caros combustíveis e lubrificantes podem ser maus e daninhos, se não forem tomadas precauções no seu manuseio e armazenamento. A duração do maquinismo e o bom funcionamento do sistema de injeção do combustível de um motor Diesel, como também o próprio motor, depende em grande parte da qualidade e da pureza dos combustíveis e lubrificantes empregados. O uso de um combustível limpo, isento de água e de poeira, possibilitará, ao motor e seus acessórios, um perfeito funcionamento.

RECIPIENTES LIMPOS E BEM FECHADOS

Para a boa conservação dos combustíveis e lubrificantes contra a umidade e poeira, deve-se mantê-los em recipientes limpos e bem fechados; evita-se, com isto, a penetração de vapor dágua e impurezas, dois grandes inimigos das peças dos tratores.

COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES NOVOS

Os recipientes usados para colocação de combustível no tanque do trator (baldes) ou para executar a lubricação (bombas) devem ser sempre limpos antes e depois da operação e conter combustíveis e lubrificantes novos, de boa qualidade. É importante usar um recipiente limpo para cada tipo de combustível, pois a mistura, às vezes, é prejudicial. No caso de lubrificante há necessidade de tomar-se todos os cuidados, pois a mistura de tipos diferentes de lubrificantes não é aconselhável, assim como não é indicado o uso de lubrificantes velhos, estragados, abandonados ao tempo, sem proteção.

PREFERÍVEL JOGAR FORA

É preferível jogar-se fora um pouco de lubrificante velho do que aproveitá-lo, pois isto só poderá ocasionar danos às partes lubrificadas. É aconselhável para o abastecimento dos tratores o uso de funis que, além de bem limpos, possuam um ralo (peneira) fino para reter as impurezas, sujeiras, etc. que porventura venham com o combustível.

EVITAR A CONDENSAÇÃO DA UMIDADE

Deve-se abastecer os tanques dos tratores à tarde, após o trabalho porque, quando cheios, evitam a condensação dos vapores de água contidos no ar, durante a noite, e que iriam prejudicar o combustível, caso o tanque não estivesse totalmente cheio. A condensação da umidade no interior do tonel exposto à intempérie é uma das origens da contaminação do combustível ou do lubrificante com a água.

OPERAÇÃO INDISPENSÁVEL

Pela manhã, antes de pôr o motor em funcionamento, deve-se abrir o bujão inferior do tanque de combustível, para drenar a água e os sedimentos que se depositaram no fundo do tanque durante a noite. Essa operação é indispensável para os motores que funcionam com óleo Diesel. Nunca permita que o tanque de óleo Diesel dos tratores fique vasio totalmente; o ar poderá penetrar no sistema de injeção, provocando enguiço e rateamento no motor.

RECIPENTE HERMÉTICO

Todos os agricultôres devem possuir um tipo de recipiente hermético para o manuseio do combustível ou lubrificante; só assim, com bujões rosqueados, é possível evitar o contacto com o pó e perigo de incêndio. Para proteger os tonéis da chuva e do pó deve-se construir um galpão simples, ou uma coberta, em lugar isolado da oficina, sede da fazenda, etc. Os tonéis de combustíveis, quando colocados sôbre cavaletes, devem ter uma pequena inclinação de uns 4 centímetros mais alta na parte anterior onde está localizada a torneira de abastecimento. Na parte mais baixa, deve-se colocar uma torneira ou bujão para drenar a água e sedimentos.

REABASTECIMENTO NO CAMPO

Nunca permita que o trator se reabasteça ou se aproxime do galpão onde estão guardados os tonéis de combustíveis. Para o trator nas imediações ou reabasteça-o no próprio local de trabalho. Não deixe que o trator faça grandes percursos do local do trabalho para a sede da fazenda, a fim de se reabastecer. O trator, quando em trabalhos intensivos no campo, pode perfeitamente bem permanecer no local, desde que devidamente protegido contra as intempéries, reabastecido, freiado, cano de escape coberto e o assento de couro do tratorista virado para não se estragar.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis.

PRODUÇÃO RURAL

Excelente o trabalho das Cooperativas de Leite na Holanda

Honorato de Freitas
(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO estive na Holanda, visitei uma Cooperativa de Fazendeiros que se organizou logo depois da primeira guerra mundial, e que é conhecida pelo nome de «DE PRODUCENT».

As cooperativas na Holanda andam pela casa das 1.200, com mais de 150 mil associados, sendo que funcionam em todo o país 462 usinas de beneficiamento de leite, pertencentes às Cooperativas, das quais 235 fabricam manteiga e queijo.

O rebanho de vacas leiteiras em 1953 somava cêrca de .... 1.520.000 cabeças (vacas em lactação), aproximadamente .... 1.120.000 vitelas e 25.000 touros em idade superior a um ano.

A fonte dos dados acima não se limita às minhas anotações, porque se completa com dados publicados no magnífico livro que Valdiki Moura acaba de publicar, sob o título «Dez Faces do Mundo», edição da Casa do Estudante do Brasil.

Mas, continuando, o rebanho leiteiro da Holanda está composto de 70% da variedade preto e branco e de 25% da vermelha e branco, formando um dos rebanhos holandeses mais uniformes e bonitos que imaginar se possa.

A Cooperativa (Sociedade Comercial de Produtores Cooperativos) está sediada em Gouda, perto de Haya (antiga Capital da Holanda), e foi, como disse, fundada depois da primeira Guerra, quando os produtores, dadas as condições do após guerra, não encontravam consumo para o leite que produziam.

Daí a razão por que resolveram os criadores tomar a si o encargo de procurar venda para seus produtos, baseando as operações no destino que era comum a todos, isto é, fazendo do cooperativismo o denominador das aspirações gerais.

Desde logo, o movimento provou que era possível fazer um bom trabalho de arregimentação dos fazendeiros em tôrno da bandeira, que é o lema cooperativo mundial.

Uma das primeiras medidas foi a construção de um armazem central para armazenamento do queijo, tendo em vista que a falta de abrigo para o produto apresentava vários inconvenientes, inclusive o da necessidade de vender o produto ainda imaturo, etc. Assegurando espaço para a produção dos cooperados, a «De Producent» prestava ambiente para disciplinar a distribuição da produção o que foi assegurado.

Com essa medida, foi possível estocar queijos e esperar o seu amadurecimento em boas condições, considerando-se que as vendas da «De Producent» já alcançam a casa dos 15 milhões de quilos por ano.

A Associação está integrada por 16 Cooperativas, reunindo mais de mil produtores. A Cooperativa Central mantém uma seção de compras, para possibilitar aos associados a compra de adubos e forragens concentradas, além de seções especializadas, como a de avicultura, de crédito, etc. somando sete seções especializadas, tudo isso funcionando bem.

Cartaz de propaganda dos produtos da excelente cooperativa de leite da Holanda

Além de tôdas as vantagens, a Cooperativa dá direito a cada produtor de vender diretamente o seu produto, ainda que êste esteja armazenado na Cooperativa, de modo que, no início de cada safra, o produtor comparece no Mercado (há mercados especiais para queijos) e procura colocar o seu produto pelo melhor preço, enquanto a Cooperativa mantém os seus preços que são baseados nos custos reais. Quando, porém, a Cooperativa é intermediária a diferença é creditada ou debitada ao associado, conforme o caso.

A capacidade de armazenamento atual da «De Producent» é de dois milhões de quilos de leite, com uma produção de 10% de queijo, porém essa capacidade está sendo ampliada para oitenta milhões de litros, o que é impressionante para uma só Cooperativa.

O queijo produzido pela Cooperativa divide-se em «Campesinho» e de fábrica, que é aquele trabalhado por técnicos mais experimentados, que usam equipamento mais moderno, enquanto que o «Campesinho» é o que poderíamos chamar de indústria caseira, feitos na própria Fazenda.

A produção atual de queijos alcançou, no último ano, um milhão de quilos, produto de primeira qualidade e ótimamente apresentado em embalagem apropriada, que obedece ao gôsto do comércio importador, isto é, a França exige o tipo colorido, enquanto outros países não cuidam disso.

Não há dúvida que o crescente aumento do consumo de leite tem, de certo modo, impedido que a indústria se desenvolva, mas, mesmo assim, a produção no centro chamada dos «Prados», no centro oeste holandês, está em condições de manter o lugar da Holanda como país exportador. Mesmo assim, a Cooperativa, está operando também no beneficiamento de leite para atender ao consumo das populações de Gouda, Haya, Rotterdam, Hearlem e Amsterdam.

A próxima conquista da «DE Producent» será o recebimento de oitenta milhões de litros de leite por ano, e isso já é quase uma realidade, como tive oportunidade de ver o adiantamento das instalações.

Creio que, tendo em vista as limitações naturais, dei nos leitores de «Produção Rural» uma impressão geral da indústria de queijo na Holanda, muito embora pudesse me extender mais ainda, com outros informes do real interêsse para os lacticinistas brasileiros.

Em todo caso, como o meu desejo é apenas divulgar, aqui ficam alguns dados para quem dêles necessite ou se interêsse.

AVICULTURA

Do local para a criação

SITUAÇÃO — Perto de um centro populoso, onde seja possível obter alimentos para as aves, bem como o material necessário para as atividades da exploração, e ainda um mercado consumidor.

O aviário deve ser servido por uma boa via de comunicação, mas nunca ficar à beira da rodovia, a fim de evitar o roubo e a contaminação possível das aves, bem como a agitação das poedeiras.

TERRENO — A galinha, para viver sadia, exige, ar e sol. E teme o vento e a umidade. Por isso o terreno do aviário deve ser:

1 — Voltado para a nascente;

2 — ensolhado, mas sem ser desprovido de árvores de sombra para refrigério nos dias quentes do verão;

3 — enxuto, com fácil escoamento das águas pluviais e, portanto, de natureza leve e permeável: silico-argiloso ou silico calcáreo, em declive muito suave;

4 — Abrigado dos ventos dominantes da região, mais fora da sombra de edificações ou de acidentes do terreno.

SOLO — Fértil, de preferência, a que possa manter um revestimento relva para «pasto» das aves.

AGUA — O local do aviário deve ser provido de água em abundância, água corrente.

Couros e peles

Em 1952, o Estado do Espírito Santo produziu 1.142.393 quilos de couros e peles de bovinos, no valor de Cr$ 5.195.913,00. A produção global provém de matadouros municipais, charqueadas, fabricantes eventuais de charque, matadouros e fábricas de produtos suínos. O total de bovinos abatidos, no citado ano, foi de 56.642 cabeças, compreendendo bois, vacas e vitelos.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA».
TEL.: 52-2786.
RIO DE JANEIRO.

150 contratos para trabalhos agrícolas

Aplicadas verbas no total de 134 milhões de cruzeiros — As maiores parcelas empregadas no fomento da produção e na colonização

O Ministério da Agricultura manteve, no ano passado, 150 acordos, contratos e convênios com Estados, Municípios e entidades diversas, no total de Cr$ 134.090.031,00, para a execução de serviços conexos com as suas atividades.

De conformidade com os dados fornecidos pela Divisão de Orçamento, coube ao fomento da produção vegetal a maior parcela, no montante de Cr$... 38.600.000,00, referentes a 20 convênios. Em segundo lugar figuraram os serviços de colonização, com 25 contratos para uma verba de Cr$...... 23.400.000,00. A seguir vieram o fomento da fruticultura, com Cr$...... 21.000.000,00, para 6 contratos; a defesa sanitária vegetal, com Cr$...... 11.900.000,00, e 6 contratos; os serviços de instalação, manutenção e ampliação de fôrça e luz, com Cr$...... 9.970.000,00 e 19 convênios; a apuração de dados meteorológicos, com dois acordos e Cr$ 8.205.480,00; a defesa sanitária animal, com oito contratos e Cr$ 5.800.000,00.

O restante das dotações destinou-se a trabalhos de cooperativismo, reflorestamento, ensino agrícola, abastecimento dágua de cidades do interior e fiscalização da caça e da pesca.

CONVÊNIOS SEM ONUS FINANCEIRO

Foram ainda lavrados diversos convênios, sem ônus financeiro para os cofres públicos, com os Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul com os Territórios do Acre e do Rio Branco e com o Distrito Federal, para a classificação de produtos agrícolas e pecuários, instalação de escolas agrotécnicas e de iniciação agrícola, fixação de colonos, desenvolvimento da triticultura, estabelecimento de postos pluviométricos, combate à broca do café, produção de vacinas e pesquisas para a defesa dos rebanhos.

SÍNTESE da Produção

Principais Estados produtores de Mandioca

Os Estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Pernambuco são os maiores produtores de mandioca no país.

Em 1953, as safras dêsses Estados foram estimadas em conformidade com os seguintes algarismos: Bahia, 1.980.537 toneladas, no valor de Cr$ 699.130.000,00; Rio Grande do Sul, 1.646.208 toneladas, no valor de Cr$ 498.801.000,00; Santa Catarina, 1.641.042 toneladas, no valor de Cr$ 375.799.000,00; Minas Gerais, 1.393.507 toneladas, no valor de Cr$ 551.829.00,00; Pernambuco, ... 1.054.909 toneladas, no valor de Cr$ 486.313.000,00. A área cultivada, nos cinco Estados, elevou-se a 620.826 hectares. No que concerne à produtividade, o primeiro lugar pertence a Santa Catarina, com 17.176 quilos por hectare.

LIVROS SÔBRE AGRICULTURA

	Cr$
«O CAFÉ NO BRASIL» — (Sua Aclimação e Industrialização) — De Rogério de Camargo e Adalberto de Queiroz Telles Jr.	80,00
«ÊXODO E FIXAÇÃO» — (Sugestões para uma política de colonização e aldeamento no Nordeste) — De Souza Barros	40,00
«O ENGENHO DE AÇÚCAR NO NORDESTE» — Por Manuel Diégues Júnior	20,00
«A ESTÂNCIA GAÚCHA» — Por Dante Delaytano	15,00
«A FAZENDA DE CAFÉ EM SÃO PAULO» — Por Olavo Batista Filho	15,00
«O SERINGAL E O SERINGEIRO» — De Arthur César Ferreira Reis	30,00
«O VALE DO ITAJAÍ» — Por Zedar Perfeito da Silva	40,00
«FAZENDA DE GADO NO VALE DO SÃO FRANCISCO» Por José Norberto Macêdo	20,00

PEDIDOS À LIVRARIA TUPÃ
RUA 1º DE MARÇO, 15 — 3º ANDAR —
TEL.: 23-5079 — RIO DE JANEIRO
Atendemos para todo o Brasil contra vale postal, cheque, carta registrada com valor declarado ou pelo reembôlso postal.

CONSULTAS E RESPOSTAS

NÃO CONSEGUE CRIAR O PÁSSARO MANDARIM

SR. W. S. PINTO — TIJUCA (DF). Diz a sua carta: «Sou amante de passarinhos e por gosto próprio adoro os nacionais e africanos, e possuo cêrca de 200 (duzentos) pássaros fixados. Tenho criado qualidades diversas (curiol, azulão, calafate branco e cinza, manon, tecelão, bigodinho africano, etc.) e tenho feito vários cruzamentos, até com o Bico de Lacre tendo sido quase sempre bem sucedido, porém, não consigo criar Mandarim, um pássaro africano muito lindo e do qual os vários livros que tenho nada falam. De minha parte já fiz tudo e agora estou quase sendo levado ao desânimo. Desejo frisar que tenho três casais, os quais põem em média 4 a 5 ovos e geralmente nascem todos os filhotes; todavia, jamais duram mais de dez dias. O por quê até agora desconheço e por isso apêlo para vossos sábios conhecimentos, a fim de me ajudar a criar Mandarim. Tenho ainda a dizer-lhe que já coloquei casais separados, uns em viveiro pequeno, outros em viveiro grande, e sempre o resultado é negativo. Também troquei, e por várias vêzes, os casais (macho para outra, fêmea para outro), já modifiquei a alimentação, tirando aveia, sopa de leite, etc. e outras vêzes dou de tudo, inclusive mel e verdura, mas ainda assim não consegui que escapasse um só filhote e já perdi cêrca de 60. Sempre o mesmo fato, após dez dias, no máximo, geralmente os pais abandonam o ninho, e de imediato (uma semana) vêm com nova postura. Tenho um amigo que lhe tem sucedido o mesmo e estou informado de que há quem crie no Rio de Janeiro».

Parta do princípio de que o Mandarim é pássaro africano, onde as condições de vida não são idênticas às que o senhor proporciona a êle ou que possa ter um clima como o do Rio de Janeiro, onde as mudanças atmosféricas são verdadeiramente incríveis. Deve haver uma causa para a não-sobrevivência após dez dias de nascidos. Talvez seja a alimentação, talvez seja o local onde êles estão, talvez seja um detalhe de somenos importância, mas que é fundamental para a vida do pássaro, como a exposição a correntes de ar, a falta de agasalho, a umidade ambiental, etc. Por que não consulta a um médico veterinário, que vá à sua casa e constate «in loco» os prováveis defeitos da criação? Indague nas casas de aves existentes no Distrito Federal (veja lista telefônica) sôbre a ração mais adequada para o Mandarim. Talvez a simples mudança de alimentação corrija o defeito. Já é grande triunfo, e daqui lhe damos os parabéns, a reprodução em cativeiro. Não descoroçoe e há de alcançar o que deseja. Parta do princípio, reafirmamos, de que o Mandarim é originário de zona tórrida.

Criação de porcos

SR. (ASSINATURA ILEGIVEL) — RIO. Diz a sua carta: «Temos um pequeno sítio, onde criamos alguns porcos, que sempre produziram bem; porém, há cêrca de 15 dias, duas porcas tiveram suas crias, e estas aos poucos morreram tôdas. Constatamos que as porcas, embora gordas, sadias e tivessem grande número de leitões, não tiveram leite para alimentá-los. Atribuímos êste desastre a uma deficiência alimentar, muito embora elas sempre tenham sido alimentadas à base de bagaço de cevada e resíduos de trigo, e por vêzes legumes, restos de cozinha e algumas frutas. São porcas com cêrca de 5 anos de idade e já reproduziram quatro vêzes, criando relativamente bem, das vêzes anteriores, embora não tenha sido modificado o regime alimentar e continuem nos mesmos chiqueiros, de regular tamanho, parcialmente cobertos, cada uma ocupando seu compartimento. O reprodutor é irmão das aludidas porcas, como das outras vêzes. Pedimos a v. s. que nos oriente para evitarmos que esta situação se reproduza, pela qual antecipadamente agradecemos».

Realmente, está provado que 70% do sucesso na criação de porcos repousam na alimentação perfeita que deve ser administrada aos suínos. O assunto é vasto. Procure o redator desta seção, pessoalmente, na redação do «Diário», depois de 8 horas da noite, e colherá os informes que deseja. A matéria é longa e não temos espaço para divulgá-la.

Vermes em cão

SRA. S. PERES — RIO COMPRIDO (DF). Diz a sua carta: «Possuo um cão mestiço (dinamarquês - policial) com 10 meses de idade. Notei desde que o adquiri, isto há sete meses, que o mesmo tem muitos vermes. Dei-lhe vermífugos já por três vêzes: primeiro, «Crystoids» e nas últimas «Panvermina», sendo que a última dose foi de seis pílulas. Entretanto, em nenhuma das vêzes, os remédios fizeram efeito. Além dos vermes, o cão anda sem apetite, ou melhor, quer comer apenas guluseimas, tais como balas, doces, etc. Até mesmo leite êle anda recusando. Desejava saber também qual a vacina contra raiva que deverei aplicar, pois eu mesmo pretendo vaciná-lo. Contra cinomose já o vacinei há 2 meses. Além de tudo, êle está perdendo muito pêlo. Muito grata pela atenção».

Trate-o pela homeopatia, já que os remédios usados não deram resultado aparente. Adquira QUINA (tintura mãe) e dê ao animal cinco gôtas numa colher com água, três vêzes ao dia, pela manhã, à tarde e à noite. Depois, dê-lhe MERCURIUS SOL. da 5ª e SULPHUR da 5ª, alternadamente, de três em três horas, dois tabletes colocados na língua do animal.

SRA. M. RIBEIRO — RIO — A resposta acima serve para o caso de seu cão.

Sarna canina

SR. PAJORLIN — IRAJA' (DF). Diz a sua carta: «Peço informação de como proceder no caso de um cachorro que possuo, com 4 anos de idade, castrado. O pêlo do referido animal vem caindo, apresentando a pele com fortes manchas, coceiras, às vêzes bem avermelhada e quando não toma banho seguidamente deixa mau cheiro. Creio, por precedentes, que só pode ser um caso de verminoses. Infelizmente não me é possível levá-lo ao Hosp. Vet. Ex., com o major Colombo, assim prontamente, devido às divergências de horário. Estou tentando para isso, mas enquanto não faço aguardo sua resposta. Adianto ainda que tenho feito diversas experiências que, superficialmente, dão resultado. Sara e o pêlo volta, mas uns dias depois, torna ao primitivo estado. Tenho dado pílulas sanguíneas, mas sem proveito. O mais interessante é que a parte atingida circunscreve-se do meio do lombo para a cauda, ficando a outra parte completamente coberta de pêlos e na côr natural. Creio mesmo ser verminose. Peço, portanto, indicar-me um remédio mais positivo. Em caso de resposta pelo «Diário de Notícias», jornal que compro diàriamente, mas que sei só aos domingos publica essa seção, julgo não ser necessário o relato do que acima escrevo, pois reconheço estar muito longo, bastando, a meu ver, indicar o pseudônimo abaixo. Voltarei a escrever, após a aplicação do remédio que me será indicado, tenho a certeza, informando do sucesso ou não da aplicação do mesmo. Grato pela atenção».

Mande aviar numa farmácia a seguinte pomada: ENXOFRE, 10 gramas; CARBONATO DE POTASSIO, 5 gramas; água distilada, 5 cc. e vaselina, 30 gramas. Faça uma limpeza em regra na parte afetada, com uma escova resistente, sabão sulfuroso e água morna, e depois de enxuta a região sarnosa aplique sôbre ela a pomada acima indicada. É de tôda conveniência que o senhor desinfete o local onde o animal passa maior tempo, a fim de evitar que a cura resulte improfícua. Use para isso creolina ou lisofórmio bruto, água escaldante ou ácido fênico na razão de 1:1000.

SRA. ANA R. — RIO. — A resposta acima serve para o caso de seu cão, que deve receber na ração diária boa dose de farinha de ossos.

Quer receitas

SR. L. BENTES — S. CRISTOVÃO (DF). Diz a sua carta: «Sou assíduo leitor dêsse conceituadíssimo e maravilhoso órgão da imprensa e apreciando imenso a vida rural, venho suplicar a v. s. se digne de enviar-me por obséquio receitas para o fabrico de sorvetes, refrescos, licores, sabão, etc. e instruções para a cultura da pimenta do reino, bananeira, mamão anão, coqueiro anão, cacau, café caturra, criação de rãs, coelhos, búfalos. Peras e mais também o favor remeter-me alguns números de «Riquezas de Nossa Terra» e outras revistas agrícolas, mesmo atrasadas. Certo de ser atendido,

(Conclui na 5.ª página)

MÁQUINAS PARA FORRAGENS
15 MODELOS DIFERENTES PARA PICAR MOER, TRITURAR OU DESFIBRAR.
DESDE A POSSANTE ENSILADEIRA AO PEQUENO CORTADOR MANUAL
RIO DE JANEIRO R. Teófilo Otoni, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828
PORTO ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 30
BELO HORIZONTE R. Tupinambás, 364
JUIZ DE FORA - Rua Halfeld, 399 — CURITIBA - Rua Dr. Muricí, 536
CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

A estimativa da safra de fumo na regio de Tietê

Plantados 126 alqueires, esperando-se a colheita de 12.600 arrôbas

O PLANTIO de fumo na presente safra, na região agrícola de Tietê, um dos principais centros produtores do Estado de São Paulo, cobre uma área estimada em 126 alqueires, dos quais 60 naquele município, 40 em Laranjal Paulista e 6 em Cerquilho. A produção é calculada em 12.600 arrobas.

BOM O ASPECTO GERAL DAS CULTURAS

No mês de abril, segundo informa o agrônomo regional de Tietê, era bo mo aspecto geral dos fumais. Foi concluído o transplante para os lugares definitivos. Muitos viveiros sofreram forte ataque de mosaico, advindo sérios prejuízos à cultura. Na região de Piracicaba, onde o cultivo atinge 80 alqueires, a sêca causou alguns prejuízos às lavouras de fumo. Se não sobrevierem outros contratempos, a produção deverá superar a dos últimos anos, uma vez que as culturas estão sendo bem tratadas e os lavradores sentem-se estimulados pelos bons preços. Em Caconde, a área cultivada é de 10 alqueires, com a produção provável de 1.000 arrobas. A lavoura de fumo vem declinando na região de Cajuru. Vigora ali, em média, o preço de 700 cruzeiros por arroba.

A cultura da menta, que alcançou grande expressão econômica durante a última grande guerra, quando os produtores asiáticos não participaram do mercado internacional, vai perdendo importância de ano para ano. Hoje, ela se reduz a pequenas áreas, notadamente no setor de Presidente Prudente.

ADUBADOS RACIONALMENTE

Com o fim de restabelecer a cafeicultura em solos esgotados, a Companhia Agrícola Fazendas Paulistas, em Matão, vem adotando, desde alguns anos, o emprêgo progressivo de fertilizantes minerais em seus cinco milhões de cafeeiros. Em virtude dos resultados iniciais animadores, a direção daquela companhia resolveu programar, para 1952 e 1953, a adubação total dos cafezais, prática essa que contribuiu para uma boa safra em 1954, avaliada em 55 arrobas por 1.000 pés. Tal média, segundo boletim distribuído pela «Manah», pode ser considerada surpreendente, em vista da extensão da lavoura (5 milhões de pés) e por se tratar de um programa de restauração de lavouras em decadência. Já foi estabelecido um programa para o ano agrícola 54-55, segundo o qual será utilizado o dôbro das quantidades de adubo, até então aplicadas. Elas serão as seguintes, na hipótese de se empregar ¼ do nitrogênio como orgânico, e ¾ como nitrato de amonio [illegible] cal: nitrato de amonio e cal, 20% N, 1810 toneladas; superfosfato, 20 por cento fosforo, 1.000 ton. e cloreto de potássio, 60% K20, L.1.110 ton., num total de 3.920 toneladas de fertilizantes químicos. Tais volumes de adubos minerais, acrescenta aquele boletim informativo, são aplicados em toda a lavoura, em adição ao esterco de curral e adubação verde que, entre um e outro, pràticamente são usados em todo o cafezal.

GEADAS NO SUL

Comunica-nos o Serviço de Meteorologia:

«O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura emitiu, no dia 18, um aviso sôbre a possível ocorrência de geadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, fenômeno que ocorreu na madrugada de 19, em Guarapuava e Palmas (Paraná), e em Lajes (Santa Catarina), sendo que fortes nas duas últimas localidades. A carta sinótica permite que se prognostique nova ocorrência de geadas nos Estados mencionados.

Quanto a São Paulo, as geadas são pouco prováveis, não sendo, entretanto, impossível que se verifiquem nas zonas mais sujeitas ao fenômeno. As mínimas registradas na madrugada daquele dia foram: Passo Fundo (Rio Grande do Sul), 2 graus abaixo de zero; Lajes (Santa Catarina), 1 grau abaixo de zero; e Palmas (Paraná), 5 graus abaixo de zero».

DA DINAMARCA PARA O BRASIL

Visando a melhoria da piscicultura no país, com a introdução de espécies selecionadas de peixes, a Divisão de Caça e Pesca encomendou, no ano passado, 110.000 ovos embrionados de truta, em Esjeberg, na Dinamarca.

Os recursos para essa aquisição foram fornecidos pela Caixa de Crédito da Pesca, sendo distribuídos 60.000 ovos de truta no Pôsto da Serra da Bocaina, 20.000 em Moseia, no município de Petrópolis, e 30.000 na Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, de São Paulo.

Está incumbida dos trabalhos de adaptação dos ambientes aquáticos a essa e outras espécies a Seção de Criação, da Divisão de Caça e Pesca.

Por outro lado, a referida Seção tem promovido excursões de especialistas a propriedades rurais, a fim de observar aquários, tanques, açudes, lagos, viveiros, etc., e ministrar instruções aos respectivos proprietários sôbre os métodos mais consentâneos à realização de uma piscicultura racional.

FORMAÇÃO DE PROFESSORAS

Deveria ter concluída a sua instalação, esta semana, em Vitória de Santo Antão, em Pernambuco, a Escola de Magistério de Economia Rural Doméstica, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

O estabelecimento destina-se a preparar professôras e orientadores para os Centros de Treinamento, já em número de 32, espalhados por municípios de vários Estados e que contribuem para a melhoria das condições de vida no meio rural.

APATITA E SALGEMA

Vão ser realizadas pesquisas na mina de apatita existente no município de Arapiraca, no Estado de Alagoas. De um milhão de cruzeiros é a verba a ser aplicada, no corrente ano, pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, nos estudos preliminares e de cubagem daquela jazida.

Tendo levado a efeito, no ano passado, trabalhos de pesquisas e exploração de salgema, no Estado de Sergipe, aquele Departamento por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Mineral, vai prosseguir nos estudos necessários a um completo esclarecimento do verdadeiro valor da jazida em aprêço. Para êsse fim, foi reservada, no corrente exercício, a dotação orçamentária de 5 milhões de cruzeiros, que será aplicada de acôrdo com o programa que o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia está preparando para o prosseguimento dos trabalhos.

CRIAÇÃO E DOMESTICAÇÃO DO MACUCO NO PARQUE SOORETAMA

Como resultado dos estudos biológicos de animais silvestres, que se vêm realizando no Parque Sooretama, no Espírito Santo, a Seção de Pesquisas da Divisão de Caça e Pesca cogita de iniciar a criação do macuco, juntamente com aves domésticas. Trata-se de ave silvestre da nossa fauna, pouco maior que a galinha, sendo caça das mais apreciadas pelo volume e sabor de sua carne.

A referida Seção mantém alguns casais dessa espécie no Parque Sooretama, para os trabalhos de criação e domesticação, visando a sua exploração econômica.

CURSOS DE CRIAÇÃO DE COELHOS

Foram aprovadas as instruções para a realização de dois cursos avulsos de cunicultura, que funcionarão, em colaboração com o Instituto de Zootecnia da Universidade Rural.

O programa estabelecido abrange todos os aspectos da criação de coelhos e seu aproveitamento, inclusive anatomia, alimentação, reprodução, tratamento das enfermidades e exploração da carne, da pele e do pêlo.

O curso terá a duração de 40 horas de aulas. As inscrições estarão abertas durante quinze dias, devendo o candidato dirigir-se ao Serviço Escolar da Universidade.

Formação de novos cafesais

Poderá ser tentada só com boas sementes — Linhas gerais do programa de seleção estabelecido pelo IBC

ENTRE tôdas as práticas agrícolas, a mais econômica é a de uso de sementes de melhor capacidade produtiva. Os gastos que se fazem em uma cultura qualquer são os mesmos, quer usando-se sementes de elevada capacidade de produção, quer se usem sementes sem essa capacidade.

Assim, é de todo interêsse que se estabeleçam as novas culturas e replantas das antigas com sementes tidas agronômicamente e oriundas de entidades oficiais que tenham o programa de seleção do café.

Por êsse motivo, o Instituto Brasileiro do Café entrou em entendimentos com o govêrno do Estado de São Paulo, no sentido de comprar, naquela unidade da Federação, por intermédio da sua Secretaria de Agricultura, tôdas as sementes disponíveis oriundas de culturas originadas do Instituto Agronômico de Campinas. Pretende o IBC, com essas sementes, distribuídas nos diversos Estados cafeeiros, obter milhões de pés que se constituirão em núcleo de observação e futuro produtor de sementes. Além dessas, a Secretaria de Agricultura de São Paulo distribuirá mais algumas dezenas de milhares de quilos. O Instituto Brasileiro do Café comprará da Secretaria de Agricultura as sementes com a garantia de germinação, variedades e origem, vendendo depois, pelo preço de custo aos lavradores. Serão imobilizados, nessa operação, cêrca de 4 milhões de cruzeiros, os quais voltarão com a venda das mesmas. Vão ser distribuídas sementes oriundas de culturas feitas com sementes do Instituto Agronômico de Campinas e das variedades «Bourbon Amarelo», «Bourbon Vermelho», «Caturra Amarelo» e «Mundo Novo». Entre a quantidade e espécie de recebimento do IBC, uma parte é de origem especial e será distribuída a lavradores que se propuserem a constituírem, no futuro, campos de fornecimento de sementes.



CONFINAMENTO OU CRIAÇÃO DE AVES EM CLAUSURA

Localização, vantagem e escolha da raça – Como iniciar – Criação de pintos e frangos – Alimentação e contrôle das posturas – Gaiolas individuais

Valdetrudes dos Santos Monteiro

(Méd. Vet. — Chefe do Núcleo de Zootecnia do Aprendizado Agrícola de Macabu)

(Especial para o "Diário de Notícias")

Confinamento é o regime de criação de aves em clausura, sem que ponham os pés no solo. Da incubadora, os pintos passam para a criadeira, desta para o estaleiro de frangos e daí para o matadouro ou para o galinheiro, conforme a finalidade seja carne ou ovos.

As principais características da prática do confinamento são a «limitação da área de terreno» e o «isolamento do chão».

O local deve ser situado perto de centros populosos, onde se possa obter alimentos e material e vender os produtos da granja. O solo deve ser permeável, em ligeiro declínio para fácil escoamento das águas pluviais. Deve existir água corrente.

A saúde das aves exige ar e sol, sendo-lhes prejudiciais o vento e a humidade. Para captar bastante sol, as instalações devem ser voltadas para o nascente, mas protegidas, nos dias quentes de verão, por árvores de sombra. Ficam abrigadas dos ventos predominantes da região. Os galinheiros para confinamento são de tipo padronizado e montados sôbre pequenas pilastras de 0,m70 de altura.

As principais vantagens são:

a) **Economia de espaço:** A área de terreno é muito menor que em qualquer outro regime de criação, reduzindo as despesas de aquisição.

b) **Fácil higienização:** O piso dos galinheiros é constituído de um tablado de sarrafos, que permite a descida automática dos excrementos.

c) **Trato das aves:** O trabalho de distribuição de rações e água é muito facilitado pela colocação externa dos comedouros e bebedouros.

d) **Inspeção rápida:** A inspeção diária torna-se rápida, sendo mais fácil descobrir alguma ave machucada ou doente.

e) **Evita contaminações:** Certas moléstias transmitidas pelo solo e pelas fezes são evitadas pela falta de contacto.

f) **Aproveitamento dos excrementos:** Construído acima do solo, torna-se facílimo o aproveitamento do estrume, ótimo fertilizante disputado pelos agricultores.

Tôdas as raças de galinha se prestam bem para a vida em clausura. Tanto as especializadas para carne (Cochinchina), como para ovos (Leghorn, Minorca), como as mistas (New Hampshire, Rhode Island vermelha, Light Sussex), como também os marrecos (Pekin) se adaptam perfeitamente ao regime de confinamento.

A escolha da raça, portanto, depende da finalidade.

Pode-se começar: Incubando ovos da raça escolhida, adquirindo pintos de um dia, adquirindo frangas em início de postura.

E' evidente que êste último dá menos trabalho, mas encarece muito. O segundo método é o mais generalizado. Evita trabalho e despesa com a incubação; há facilidade de transporte dos pintos até para locais muito distantes; pode-se adquirir só os do sexo que se deseja.

A incubação de ovos também é um bom método, mas dispendioso, prestando-se principalmente para a indústria do pinto de um dia, do «baby chick», como dizem os norte-americanos.

Os pintos são criados em baterias e criadeiras aquecidas a eletricidade, e querozene ou sem calor. Nos climas frios, o calor é mantido, durante as 24 horas, na primeira semana; durante a noite, na semana seguinte, e na terceira, se as noites forem muito frias. Nos climas quentes, pode-se reduzir o calor e até dispensar em alguns casos. Finda a quarta semana, vacina-se o lote contra o epitelioma contagioso e transfere-se para o estaleiro dos franguinhos.

A alimentação dos pintos deve ser balanceada (inicial), dando-se uma ração de verde (alface) e leite desnatado, para aumentar o pêso e impulsionar o crescimento. Pode-se usar Hidrolex (emulsão americana recentemente descoberta). Vitamina B-12, Crescilin, Travita, etc., etc. Durante as primeiras 60 horas de nascidos, os pintos não precisam ser alimentados.

A criação dos franguinhos é um prolongamento da dos pintos. A alimentação passa a ser balanceada para crescimento, uma ração de milho, a princípio triturado, grosseiramente, uma ração de verduras ou capim tenro (quicuio) rengo, rhodes, forquilha ou grama de burro) e ainda leite desnatado.

Com 6 a 8 semanas de idade, devem pesar 600 a 800 gramas, podendo ser vendidos para corte: São os **frangos de leite**. Com10 a 12 semanas, temos o tipo **duplo**, cujo pêso vivo é de 1300 a 1600 grs. tão apreciados pela carne tenra e saborosa. São os «broilers» dos ianques.

As frangas destinadas à postura são transferidas para o galinheiro depois dos 4 meses de idade, quando estão próximas a iniciar a postura. A raça New Hampshire, sendo muito precoce, começa a pôr aos 4 e meio meses.

No galinheiro das poedeiras a ração balanceada passa a ser «postura», continua a ração de verdes pela manhã, a de grãos à tarde, devendo ser mantido um comedouro com farinha de ostra e outro com areia grossa.

O contrôle de postura é feito por meio de ninhos-alçapão, mapas para registro e marcação com argolas numeradas nos pés ou na asa. Cada galinheiro deve ter o seu mapa.

Já agora o confinamento começa a ser feito, nos Estados Unidos, em **gaiolas individuais para poedeiras**. Êste sistema oferece vantagens sôbre o outro, principalmente no contrôle da produção de cada poedeira, facilitando o trabalho de seleção. As gaiolas individuais medem 20 x 40x40 cms. e são organizadas em grupos de 10 ou mais, superpostas 3 e 3. A economia de espaço é ainda maior que no confinamento comum.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 4.ª página)

[illegible] agradeço a gentileza e amabilidade. Muito atenciosamente, [illegible] obrigado.»

Procure o Serviço de Informação Agrícola (SIA), no 4º andar do Ministério da Agricultura, no largo da Misericórdia, e ali obterá tudo o que [illegible]. Se não quiser ir pessoalmente, escreva para o dr. Diegues Júnior, diretor do SIA, que êle atenderá.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Excedentes de cereais a preços irrisórios

Declara o secretário da Agricultura dos Estados Unidos que não se trata de «dumping»

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos está oferecendo à venda, para exportação, seus enormes excedentes de milho, cevada, aveia e centeio, a preços muito rebaixados, inferiores mesmo aos que se pagam nos Estados Unidos, porém iguais aos do mercado mundial. Porta-vozes daquele Departamento informaram que o novo plano de exportação de grãos para forragem, que entrou em vigor no dia 21, abrirá «novas vias de saida» aos estoques oficiais, ao estimular as exportações comerciais.

PERDERÁ DINHEIRO COM O PLANO

O govêrno perderá dinheiro com êsse plano, pôsto que venderá os grãos aos preços do mercado mundial, que são menores que os que são pagos nos Estados Unidos, de acôrdo com o programa de subsídios. Igualmente, informou o Departamento da Agricultura que os estoques globais de milho, cevada, aveia e centeio, a primeiro de abril último, eram de 66 milhões e 500 mil toneladas, quantidade **record** para essa data e dez por cento maior que os estoques de há um ano. Os preços de exportação dêsses grãos serão iguais aos que se pagam, à vista, no mercado norte-americano de forragens, menos uma «bonificação de exportação» de 15 centavos de dólar por «bushel» de cevada, milho e centeio, e 10 centavos por «bushel» de aveia. Portanto, os verdadeiros preços de exportação variarão dia a dia, conforme as variações que se verificarem no mercado externo. Quanto ao subsídio para a exportação, não variará até novo aviso.

PRODUTOS LACTEOS NO MERCADO MUNDIAL

Anteriormente, o Departamento da Agricultura havia lançado seus grandes estoques de trigo e de produtos lácteos no mercado mundial, oferecendo o que equivalia a um subsídio à exportação. O govêrno negou que tal prática constituísse um «dumping» de seus excedentes no estrangeiro. Mais de uma têrça parte dos estoques de milho, aveia e cevada, a primeiro de abril, estava em mãos do govêrno, como garantia de empréstimos aos agricultores ou era já de sua propriedade. Nos estoques atuais, incluem-se 2 bilhões de «bushels» de milho.

DIZ QUE NÃO SE TRATA DE «DUMPING»

Em Washington, o secretário da Agricultura, sr. Ezra Taft Benson, declarou, numa roda de jornalistas, que o seu Departamento continuará levando adiante o programa de vender no ultramar artigos de consumo, excedentes, a preços de competição, mas frisou que o plano será administrado de maneira que não constitua um «dumping».

Explicou que as vendas a cada país serão em quantidades que não cheguem a deprimir os preços mundiais.

NENHUMA REAÇÃO ADVERSA

O secretário da Agricultura disse que até agora não houve reação adversa ao sistema de duplo preço dos Estados Unidos. E respondendo a perguntas dos jornalistas, disse que ainda não teve conhecimento das representações da Austrália e Nova Zelândia, condenando a venda de manteiga excedente dos EE. UU. no estrangeiro.

SEM TRANSAÇÕES CONSERTADAS

Benson declarou que no plano dos EE. UU., para a venda de milho excedente, armazenado pela Commodity Credit Corporation, ainda não há transações concertadas. Acrescentou que a demora na colheita argentina pode facilitar as vendas. Foi na semana passada que se anunciou que o milho excedente seria pôsto à venda. O México receberá parte dêsse milho.

NÃO VENDERÃO GRANDES QUANTIDADES

Sem embargo, o secretário observou que os EE. UU. não venderão provàvelmente no estrangeiro grandes quantidades de milho, já que as exportações nos últimos dez anos mantiveram uma média de 15 milhões de «bushels» por ano.

MAIOR ÊSTE ANO A PRODUÇÃO DE ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo informou o Comitê Internacional do Algodão, corresponderá aos EE. Unidos a maior parte do mercado mundial do algodão, nos próximos meses. O Comitê predisse que é possível que as exportações norte-americanas da atual temporada cheguem a 3.500.000 fardos, isto é, 500 mil mais do que na temporada de 1952-53.

O organismo internacional, que está integrado por 30 países produtores e consumidores, opina que o aumento dos preços, a dificuldade que têm alguns países fóra da zona do dólar em adquirir o algodão de que necessitam, e mais uma escassez relativa da fibra, nos países importadores, contribuirão para que os EE. UU. se beneficiem.

O Brasil e o Sudão Anglo-Egípcio foram os dois países cujas exportações mostraram maior aumento. As do Brasil foram de 630.000 fardos no dito periodo.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração vitaminada!
AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.
AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Pres. Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314-4.º and., Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164
Div. Lider

AVICULTURA
BATERIAS "CRESCIMENTO" — Especial para Indústria de frangos para consumo. Capacidade 120, até 3 meses.
CHOCADEIRAS "SÃO PAULO" — A querosene e elétricas, p/ 100, 200, 300, 400 e 600 ovos.
CRIADEIRAS — De madeira, para 30, 50 e 100 pintos.
CAMPÂNULAS — A carvão para 500 e 1000 pintos.
CAMPÂNULAS — A querosene e elétricas, para 100, 200, 300, 500 e 1000 pintos.
ACESSÓRIOS — Lampiões a querosene, ovoscópios, torcidas, termômetros para chocadeiras e criadeiras, comedouros, bebedouros, balanças, cestas de arame, engradados para ovos, etc.
BATERIAS "BRASILIA" — A querosene e elétricas, metálicas, para 100, 200, 300, 400, 500 e 1000 pintos.
Produtos de confiança com garantia de eficiência e economia.
Coloque a mais moderna técnica avícola a serviço dos seus lucros
Únicos Distribuidores:
SCAL - RIO S. A.
Avenida Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 — End. Tel. SCALVE — Rio de Janeiro, D. F.

Aguarde! A partir de 7 de Junho: 30 a 50% de economia na Oferta da semana do ABC DO AVICULTOR
VEJA ANÚNCIO NO PRÓXIMO DOMINGO

O Congresso e o...

(Conclusão da 1.ª página)

soria para o Congresso, acontece o mesmo. Pensa-se logo na necessidade de se recrutar técnicos em ferrovias, em rodovias, obras de saneamento, produção vegetal, animal e mineral, defesa nacional e fôrças armadas, questões de saúde e higiene e assim por diante. Seria um nunca acabar e, o que é pior, não resolveria o problema pelas seguintes razões principais: — 1º) porque muitos dêsses especialistas são parlamentares, podendo êles mesmos expressarem os pontos de vista específicos relativos a tais problemas; 2º) porque dificilmente seria possível recrutar-se um corpo tão vasto de especialistas e, mesmo que fôsse, jamais ter-se-ia a garantia de que as convicções dêles a respeito dos assuntos seriam as mais certas e convenientes, pois sabemos o quanto os especialistas entre si divergem por questões de escolas, idéias, etc., etc.; 3º) porque o lugar mesmo dos maiores especialistas nesses e nos ramos não mencionados, é na administração pública, ou nas emprêsas privadas especializadas; 4º) porque os serviços e funções de assessoria, no final de contas, não se confundem com os de conhecimentos específicos a respeito de tais assuntos, pois antes se aproximam daqueles concernentes aos técnicos em administração pública e aos cultores do direito público e das ciências sociais e políticas.

A solução do problema da cobertura técnica do Congresso é, por conseguinte, mais restrito e, por isso, mais simples. Estaria no recrutamento de alguns técnicos em administração pública especializados em finanças públicas, orçamentos públicos, tributação, moeda e crédito, economia geral, comércio exterior, indústria e agraria, estatística (analistas), sociologia educacional e política e direito público. Antepusemos as capacitações o caráter de técnicos em administração pública, por considerarmos que, para o caso, tal como acontece e acontece em relação a órgãos como o DASP e os que, no Executivo, desenvolvem trabalhos de orientação e consulta, de estudo e planejamento, êsse é o tipo do profissional recrutado. Ele tem, a par de tais conhecimentos que saber o máximo em matéria de organização e de funcionamento da administração de seu país, pois, se assim não acontecer, poderá êle saber sugerir por exemplo, um belo esquema para o pagamento da dívida pública (se fôr financista), mas não saber como isso administrativamente pode ou deve ser resolvido, o que é essencial para o trabalho racional da administração.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
Provence 15 Junho
Bretagne 6 Julho
Provence 3 Agôsto
Bretagne 24 Agôsto
Provence 21 Setembro

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
Provence 3 Junho
Bretagne 24 Junho
Provence 21 Julho
Bretagne 11 Agôsto
Provence 8 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

ATUALIDADE FINANCEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

resolverá pela forma estabelecida na resolução 70, se e enquanto continuar a ser fomentada com recursos extras a concorrência entre importadores. Se os importadores contassem apenas com recursos normais para a licitação, haveria, em decorrência da extraordinária procura nos leilões iniciais dos dólares da quinta categoria, um paulatino, mas seguro decrescimento nos seguintes, até o ágio atingir um valor razoável. O que se verifica entretanto, é que não chega a exaustão; que há sempre recursos para a licitação em altos níveis, porque ela é insuflada pelo Sistema Bancário, e, o que é pior e incompreensível, pelo próprio Banco do Brasil, através do Sistema. Paralelamente à instituição do processo da Instrução 70, talvez o único capaz de permitir-nos contornar a indesejável e caótica situação relativamente aos nossos vendedores do exterior, dever-se-ia adotar o mais cuidadoso processo de assistência financeira ao importador, especialmente, a fim de evitar a criação de novos meios de pagamento e novas fontes de recursos para a luta pelas várias categorias, notadamente a 5ª, que mantém em tão alto nível o ágio dêsse dólar.

FINANCIAMENTO A BANCOS

E o que se vê é quase que exatamente o contrário. Além de não se ter estabelecido qualquer processo eficaz de contrôle, cresce a assistência financeira extraordinária. Sem cogitarmos dos excessos de redescontos, sabidos e confessados, e para os quais, nenhuma providência se determinou, o próprio Banco do Brasil aumentou, de sua própria caixa e por sua própria conta, os empréstimos que vem fazendo aos estabelecimentos congêneres, acentuadamente no período da atual administração, como se vê do quadro abaixo, confeccionado pelos balancetes publicados.

(em milhares de cruzeiros)

Mês	Empréstimos	Tít. descont.	Total
Agôsto, 1953 ...	332.684	903.521.	1.236.205
Setembro	335.131	1.003.491	1.338.622
Outubro	523.238	1.119.305	1.642.543
Novembro	744.941	1.164.305	1.909.246
Dezembro	1.193.855	1.106.005	2.299.860
Janeiro, 1954 ..	1.243.305	1.085.517	2.328.822
Fevereiro	1.263.953	1.133.898	2.397.851
Março	1.308.025	1.162.033	2.470.058
Abril	1.483.588	957.425	2.441.013

EXCESSO DE REDESCONTOS

Eis aí como 1,2 bilião de cruzeiros, durante o período compreendido entre agôsto de 1953 e abril de 1954, cresceram nas disponibilidades do Sistema, pela ação administrativa do Banco do Brasil, para, somados aos redescontos e operações da Caixa de Mobilização Bancária, financiarem, em última análise, o ágio. Se considerarmos que durante o ano passado o redesconto concedido pela Carteira oficial a todos os demais estabelecimentos cresceu sôbre o total de 1952, em 1,5 bilião (Relatório, pg. 153) e as operações da Caixa de Mobilização Bancária, no mesmo período, em outro 1,5 bilião (Relatório, pg. 156), observaremos que os financiamento concedidos pelo Banco do Brasil, através da administração inspiradora da resolução 70, aumentaram de 50%, pràticamente, as disponibilidades dos demais componentes do Sistema.

Não será, portanto, de esperar-se a exaustão dos recursos de licitação e o estabelecimento da concorrência normal e sã, se se permite a manutenção de excessos no redesconto, se se concedem operações de emergência através da Caixa de Mobilização Bancária e se a própria Carteira Comercial do Banco do Brasil, que manipula os capitais recebidos através a cobrança do ágio, concorre entre os financiadores do Sistema Bancário com tão vultosa parcela. E, ainda que se consiga coibir o lucro excessivo, as margens de furto, não deixará de influir no encarecimento do custo de vida, em fase de aumento de salário mínimo, o alto custo dos artigos de importação, oriundo, é inegável, do custo do dólar.

MEDIDAS PARALELAS

O funcionamento perfeito de um processo como o da Instrução 70 exige, sem o que terá apenas efeito no concernente à situação das nossas importações, a adoção de medidas paralelas, no setor do crédito, de forma a evitar que as emissões venham a servir de estímulo à licitação, e, assim, conduzir, aos poucos, o nível do ágio ao equilíbrio e razoabilidade.

Nenhuma providência, ao que saibamos, foi tomada, exceção da que recentemente elevou a taxa do redesconto. O crédito se expande incontroladamente, e os capitais que, com destinação específica são recolhidos ao Banco do Brasil, caem, também, na voracidade das solicitações. A propósito deve-se ter em vista a própria situação daquele estabelecimento em relação aos capitais que recebe como agente financeiro da União e depositário da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Desde fevereiro do corrente ano que o Banco do Brasil S.A. mandou publicar dados da chamada «Decomposição para efeito de estudo» e que dão claramente idéia dessa situação, mostrando seu ativo e passivo em grupos de operações típicas de Banco Central e de Poderes Públicos, de Banco Rural e Banco Industrial, e de Banco Comercial. O último, de abril passado, permitiu-nos a elaboração dos quadros abaixo:

OPERAÇÕES DE BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS
(em milhares de cruzeiros)

1954	Recursos	Aplicações	+ ou —
Janeiro	51.376.420	36.750.917	+ 14.625.503
Fevereiro	54.418.283	40.410.374	+ 14.007.909
Março	57.360.022	42.684.599	+ 14.675.423
Abril	56.864.563	42.482.215	+ 14.382.348

OPERAÇÕES DE BANCO RURAL E BANCO INDUSTRIAL
(em milhares de cruzeiros)

1954	Recursos	Aplicações	+ ou —
Janeiro	10.655.565	16.593.727	— 5.938.162
Fevereiro	11.138.551	16.909.331	— 5.770.780
Março	11.489.951	17.460.148	— 5.970.197
Abril	12.081.082	18.080.896	— 5.999.814

OPERAÇÕES DE BANCO COMERCIAL
(em milhares de cruzeiros)

1954	Recursos	Aplicações	+ ou —
Janeiro	13.797.731	30.112.482	— 16.314.751
Fevereiro	13.782.020	29.984.520	— 16.202.500
Março	13.429.496	29.563.343	— 16.133.847
Abril	13.730.130	29.781.032	— 16.050.902

Verifica-se que, desde janeiro, pelo menos, há um excesso das aplicações sôbre os recursos da parte comercial, nunca inferior a 16 biliões, situação que, em cêrca de 6 biliões, é a mesma da parte rural e industrial, enquanto que as relações com o govêrno e entidades públicas apresentam, ao contrário, um excesso dos recursos sôbre as aplicações da ordem de 14 biliões durante todo o período comparado.

FATOR DE ENCARECIMENTO DA VIDA

Está pois o Banco, na sua parte comercial, em outras palavras, nas suas operações bancárias típicas, sendo financiado pelo govêrno, através dos recursos para seus cofres compulsòriamente encaminhados. A conclusão a tirar é que o excesso nas aplicações da Carteira Comercial do Banco do Brasil, correspondente a mais de 50%, vem sendo cobertos pelos depósitos obrigatórios de bancos (que deveriam constituir reserva em caixa para atender aos objetivos da criação da Superintendência da Moeda e do Crédito), os de câmbio (que se destinam a permitir a compra de cambiais e cuja aplicação indevida também determinou a emissão), e os do ágio (que devem fomentar a produção agrícola e seu reaparelhamento). Devemos reconhecer, pois, que a Instrução 70, como vem sendo executada representa realmente um fator de encarecimento de vida.

Urge expandir a nossa indústria de...

(Conclusão da 1.ª página)

neladas de polpa química ou 260 mil toneladas de polpa química e 520 mil toneladas de polpa mecânica. «These vast potencials alone could satisfy expanding industry up to 1965 and even allow a surplus of 120.000 tons of chemical pulp annually for export». Êstes números, que se referem apenas às florestas naturais, poderiam ser dobrados se reduzissem a exportação de pinho em toras e tábuas, o que é econòmicamente aconselhável. Em 1951, a França produziu 232 mil toneladas de polpa química e 318 mil toneladas de polpa mecânica; a Bélgica, respectivamente, 40 mil e 53 mil; a Itália, 172 mil e 140 mil; a Finlândia, 1.385 milheiros e 807 mil; a Suécia, 2.589 milheiros e 775 mil; a Espanha, 37 mil toneladas das duas pastas.

BAGAÇO DE CANA E EUCALIPTO

Nas terras paulistas, crescem mais de um bilião de eucaliptos, agrupados, em sua maior parte, em três zonas: Vale do Paraíba do Sul, Rio Claro e municípios vizinhos e Noroeste (municípios de Ribeirão Preto, Jaboticabal, Barretos, Pitangueira, Guariba e Bebedouro). Aproveitando-se 30% da produção anual de lenho, é possível fabricar 250 mil toneladas de polpa para papel, 360 mil toneladas de polpa semi-química ou 180 mil toneladas de polpa para raion.

A monografia também considera a utilização do bagaço de cana na fabricação de celulose e papel. A primeira fábrica que utiliza esta matéria-prima já está funcionando em Piracicaba. Há cinco outras em fase de organização. As possibilidades neste setor são muito grandes. Utilizando-se apenas 20% do bagaço disponível, poder-se-ia produzir um milhão de toneladas de polpa Semi-química.

Por último, estuda as possibilidades da Amazônia e as considera ilimitadas. As dificuldades de ordem técnica para a fabricação de celulose e papel, com lenhos das florestas equatoriais, foram solucionadas satisfatòriamente nestes últimos anos. Como na Amazônia estão talvez as maiores possibilidades do mundo no setor industrial em tela, as estudaremos noutro artigo. Basta dizer, agora, que o ministro Osvaldo Aranha está amparando a instalação de duas grandes fábricas — uma no Amapá e outra no Pará. Deverão, quando concluídas, fornecer divisas ao Brasil.

A crise de cambiais só poderá ser solucionada pela industrialização do Brasil. A indústria permitirá reduzir as importações e aumentar consideràvelmente as exportações. A celulose e o papel fazem a riqueza mais importante dos ricos países escandinavos. Também poderá contribuir extraordinàriamente para o enriquecimento do nosso país.

EXPOENTE
ATUALIDADES SOCIAIS E CIENTIFICAS
Revista que seleciona atraentes artigos sôbre variados e fascinantes assuntos.
Está circulando o número dêste mês de Expoente, revista de valor inestimável para as pessoas que desejam manter-se bem informadas sôbre os progressos culturais, sociais e científicos da época moderna, e que fornece, ao leitor inteligente, de maneira agradável, informações, idéias e conhecimentos que aumentam o seu prestígio na sociedade.
E' fácil assinar EXPOENTE. Os preços de assinaturas são muito acessíveis: 1 ano: 60 crs. — 2 anos: 110 crs. — 3 anos: 140 crs.
As assinaturas começam em qualquer mês.
Envie a respectiva importância em cheque, vale postal ou registrado com valor À REVISTA EXPOENTE, Caixa Postal 5.614, Rua Conselheiro Ramalho, 249 — Telefone: 33-2744 — S. Paulo, e passe a receber EXPOENTE, que levará mensalmente, ao seu lar, leitura útil, instrutiva e agradável.

BARATAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
Serviço Dedetan
Garantia 3 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso

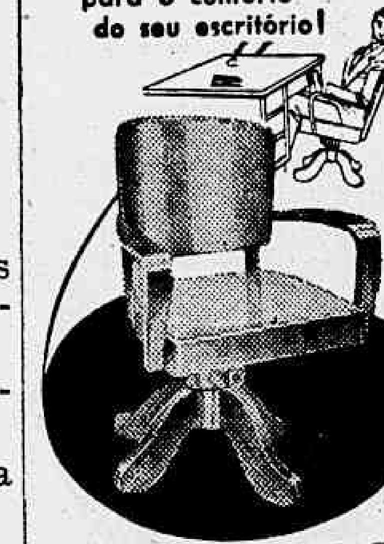
CONSULTÓRIO MÉDICO
ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.
Informações: Tel.: 32-0424.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia.
Caligrafia
Registrado e Fiscalizado. Fundado há 28 anos
Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 2-4372 e o nosso vendedor o visitará

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc.
TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.
SE O SENHOR é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa seção de «Alto Atacado».
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1202
12.º andar — Telefones: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal, 4.139.

DA ALEMANHA para o BRASIL
Compactor
duas vezes mais tinta
Produto da técnica alemã, COMPACTOR é a caneta revolucionária que possui um mecanismo transparente, funcionando a vácuo e aumentando a capacidade de tinta para 55 gotas!
à venda nas boas casas do ramo
1 Contrôle de tinta através do depósito transparente. Máxima capacidade de enchimento, aproveitando o próprio mecanismo como depósito, com uma capacidade de 55 gotas de tinta.
2 Mecanismo indestrutível que dispensa borracha, roscas; fàcilmente acionável com uma só mão.
3 Enchimento a vácuo, completo, em apenas 7 bombadas.
NÃO VASA EM AVIÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIA ABSOLUTA.
Brevemente fabricada no Brasil, pelo
EM 5 TIPOS DIFERENTES:
Escolar .... Cr$ 150,00
Universitaria .... " 200,00
Pilot .... " 250,00
Magister ..... " 300,00
Senator ...... " 400,00
Diplomata ..... " 550,00
AO LIVRO TÉCNICO
Av. Rio Branco, 120 — sobre-loja — Rio
Pôsto de Consertos: Av. Rio Branco, 120 loja 16 — Rio

Vale das Videiras
o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis
Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.
Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!
Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.
Reserve o seu lote o quanto antes.
A futura Estrada de Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.
Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO..........
Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA
FAÇA UMA TENTATIVA
Ganhará na 1.ª hora da sua atividade
Basta mostrar as nossas lindas bijoutterias aos seus colegas amigos e conhecidos
Experimente esta ocupação agradável e muito rendosa
VOCÊ PENSA QUE «NÃO DÁ PRA ISSO»? Nós lhe ensinaremos a negociar. Temos mais de 300 colaboradores Senhores e Senhoras das mais variadas profissões e de tôdas as camadas sociais.
Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia: colares, brincos, broches, etc.
TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.
Senhores precisam ter emprêgo fixo — Senhoras nem emprêgo precisam ter.
C. Kellemen, Av. Pres. Vargas 446 — grupo 1202 Tels. 43-4458 — 43-6207.
Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Não fecha para o almôço

pessoas de visão adquirem cotas na Cidade Balneária grumarim

Sr. Otto Berkowitz.
Sr. Alvaro José S. Júnior.
Sr. Antônio Luz.
Sra. Cacilda F. Ferreira da Silva.
Sr. Mário Maciel Monteiro.
Sra. Helena Serpa Coelho.
Sr. Gunter Heymann.
Sra. Yolanda L. Machado de Oliveira.
Gen. Rossini de Medeiros Raposo.
Dr. Reginaldo Sarcinelli.
Srta. Maria Regina A. da S. Pinto.
Menores — Luiz A. e Maria L. de N. Pereira.
Menores — Paulo R. e Jane Pereira.
Sr. Pedro de Oliveira Marques.
Sr. Mário Martins de Jesus.
Sr. Alfredo T. dos Santos.
Sr. Edvaldo Monteiro Florêncio.
Dr. Jayme Z. de Figueiredo.
Sr. Nélson Vaz Moreira.
Sr. Alfredo S. Bacharach.
Sr. Alfredo Hanssen G. Hofke.
Dr. Paulo Egydio Martins.
Menor — José Caetano Costa.
Dr. Lauro Reis Gomes.
Dr. Eugênio S. de M. Castro.
Sra. Elly Bárbara Antoninis (2)
Dr. José do Carmo.
Dr. Marcelo Lustosa de Andrade.
Dr. Marcello Roberto.
Dr. Milton Roberto.
Dr. Mauricio Roberto.
Dr. José Leite Guimarães.
Dr. Jorge Luiz de La Rocque
Dr. Luiz Paulo do Amaral Pinto.
Dr. Silvio Couto Prado.
Dr. Luiz Ferreira Xavier.
Dr. Ernesto Jencarelli.
Dr. José de Oliveira Coelho Posseas.
Cel. Gabriel da Silva Santos.
Dr. Tales Henrique da Cunha Cruz.
Dr. Darcy da Costa Muller de Campos.
Dr. José de Mendonça Motta.
Sr. Benedito Neto.
Gen. Armando Almeida e Luz.
Sr. Aluizio Mess de Castro.
Sr. Paschoal Barach.
Dr. Haroldo Lisboa da Cunha.
Dr. Paulo Pires.
Tte. Cel. Rubens Monteiro de Castro.
Dr. Hermes de Barros Lima.
Tte. Cel. Edwaldo de Luna Pedrosa (2).
Sra. Dinara de Azevedo P. da Silva.
Otil Organização Técnica Instaladora Ltda.
Dr. Felix Harreis.
Dr. Walter Mauricio de Oliveira.
Sr. Manoel Clementino Gomes.
Dr. Silvio Bezerra de Mello.
Sr. Asdrubal Rezende Peixoto.
Sr. Tácito Valle do Prado.
Dr. José Perroni Júnior.
Sra. Dilia de Lima Fundão.
Dr. Dório Silva.
Sr. Jorge Knoller Martins.
Dr. José de Sá Roriz.
Dr. Aluizio Aromes D'Andrea Pinto.
Sr. Amauri Couto Prado.
Sr. Aulete de Almeida.
Sr. Avelino Ernesto de A. Esmeraldo.
Sr. Alfredo Fernandes Câmara da Paz.
Tte. Cel. Carlos Cordeiro de Almeida.
Sr. Ernesto Angelo Luiz Canozzi.
Cap. Av. Eber Teixeira Pinto.

Sr. Francisco José de Barros Lima.
Dr. José Santos Neves.
Cel. João Augusto Fernandes.
Tte. Cel. Juracey Campelo.
Dr. Luiz Ferreira de Souza.
Sr. Luiz Carlos Weil.
Menor Mônica Goulart Marques de Souza.
Menor Maria Cristina Cunha Freire Goulart.
Menor Márcio da Cunha Freire Goulart.
Sra. Maria Cavalcanti Pinto Pessoa.
Sra. Elmar Pinto Pessoa de Luna Pedrosa.
Sr. Marcel Bergeron.
Tte. Cel . Mário de Carvalho Vale.
Cel. Pedro Ascenção.
Dr. Raul de Oliveira Neves.
Dr. Raimundo Esmeraldo.
Sr. Waldir José Macedo.
Tte. Cel. Oswaldo Wagner.
Dr. Rui Wagner.
Sr. Atila Barbosa Ferreira Assumpção.
Sr. Herbert William do Couto Júnior.
Sra. Carmelita Gonçalves Maciel (2).
Sra. Héile Maciel Luna.
Sr. Carlos João Avancini.
Dr. Vasco Azevedo Neto.
Gen. Luiz de Mendonça Padilha.
Cap. Tte. Mário Luiz de Lima Lage.
Sra. Margarida Machado C. Clark.
Tte. Cel. Augusto Fragoso.
Dr. Jaime Leonel.
Dr Jaime Guimarães Menegale.
Sr. Theodor Wilhem Paul Ziesemer.
Gal. José de Almeida Figueiredo.
Sra. Andrelina Luz Madureira
Sra. Haidée Fonseca de Loyola.
Sr. Carlos de Almeida.
Tte. Av. José de Faria Pereira Sobrinho.
Tte. Av. Luiz Gonzaga Lopes.
Cap. Tte. Horácio Auler.
Tte. Cel. Genaro Bomtempo.
Dr. Antônio de Souza Mello Júnior (2).
Sra. Zélia Carmo Vieira.
Sr. Alvaro da Rocha Carmo.
Sr. Austeriano Batista Aguillar.
Sr. Carlos Novo de Niemeyer (2).
Sr. Luciano Ribeiro.
Sr. Manoel Lopes dos Santos.
Dr. Raimundo Vossio Brigido.
Sr. Walter Neumayer.
Sra. Aryne Novis.
Sr. Eduardo Guinle Neto.
Sr. Hubert Klopper.
Sra. Hilda Faraco Meyer.
Sr. José Antônio Grunewald.
Sr. Mauricio Mattatia.
Sr. Luiz Loureiro Dias Costa.
Dr. Mário Loureiro Dias Costa.
Sr. Archilau Vivacqua.
Sr. Sérgio Gonçalves de Oliveira.
Sr. Otto Gerlinger.
Ten. Gaspar Soares Camargo.
Sr. Silvio dos Santos Silva.
Editôra Última Hora S. A (2).
Sra. Aurora de Medeiros Freitas.
Dr. Eduardo Espinola.
Sr. Joaquim Francisco de Barros.
Cel. Mirabeau Pontes.
Tte. Cel. Nélson Demaria Boiteaux.
Sr. Rogério Braga Vilela.
Dr. Raimundo de Farias.
Dr. Vasco Ortigão de Melo.
Dr. Walter Bezerra de Sá.
Sr. Américo Matheus Florentino.

Sr. José de Araújo Cotta.
Dr. João Alfredo de Castilho.
Dr. Raul Miranda Pereira de Mello.
Sr. Szlama Hebsz Klajmic.
Dr. Josaphat Paranhos de Azevedo.
Sr. Antônio de Castro Reis.
Sr. Nosor Nogueira da Silva.
Sr. João de Deus Tôrres Soares.
Escritório Ramos Teixeira de Contabilidade e Procuradoria S. A.
Sr. Walter Arthur Grimmer.
Sta. Suely Schultz.
Menor Ronaldo Wolf.
Menor Marcel Wolf.
Sra. Isaura Marques dos Santos.
Dr. Máximo Alvares (2).
Sr. Raul Paschoal Fortunato.
Srta. Antonieta Caitana Fortunato.
Dr. Otávio Dias Moreira.
Ten. Av. Pedro Paulo Rocha.
Sr. Miguel Hidalgo (2).
Menor Tereza Cristina Braz Clemente.
Dr. Osvaldo Nazareth Pinto de Carvalho.
Sra. Zaira Pernambuco de Campos.
Cel. Juracy Magalhães.
Dr. Carlos Soares Pereira.
Sr. Luiz Cyrillo Fernandes.
Dr. Roberto Vieira Nepomuceno.
D. Iracy Bastos Wagner.
Sr. Attila Vivacqua Vieira.
Sr. João Caldellas dos Santos.
Sr. Antônio Joaquim Corrêa Escalda.
Dr. Olival Fernandes de Oliveira.
Sr. Alberto Carvalho Silva Filho.
Dr. José Pereira Bastos.
Major Remo Acciaris.
Sr. Jorge Alves Guimarães.
Dr. Caio Furtado de Mendonça.
Sr. Angelo Pedreira Duprat.
Dr. Manoel da Silva Maia.
Dr. João Carlos Vital.
Dr. Manoel Martins dos Reis.
Sr. Henrique Cahen.
Dr. Guilherme Wittine.
Sr. José Carlos Bustamante de Carvalho.
Sr. Alberto Ferreira Tavares.
Dr. Lúcio Octavio Nélson de Senna.
Sr. Leonidio Ferreira.
Dr. Fabrizio Napolitani (2).
Dr. Máximo Zquil.
Sr. Agenor da Silva Marques.
Sr. Theófilo Enéas de S. Teixeira Mendes.
Sr. Luiz Fernando da G. L. D'Eça T. Mendes.
Sr. Orlando Rodrigues Casanova.
Sra. Marie Jean Jacques Plassiart (2)
Brigadeiro Casemiro de Abreu Coutinho.
Dr. Martinho Rodrigues Mourão
Ten. Cel. Acindino Ferreira da Silva.
Sr. Alcy de Almeida Stilben.
Dr. Antônio de Pádua Martins Brito (2).
Major Paulo Prado Pereira.
Dr. Armando Puig.
Sr. William Abide (2).
Sr. Walter José do Valle Corrêa.
Sr. Mário Mangoni.
Sr. Manuel Ferreira Aguiar (2).
Dr. George Summer.
Ten. Int. Moacir Rubens Bittencourt.
Sr. Oswaldo Neto Tinoco.
Cap Júlio Murilo Ross.
Menor Raimundo José Garboggini de Paiva.
Sr. Paulo José de Miranda Santos.

Sr. Francisco Mendes de Araújo.
Dr. Meyer Margulis.
Dr. Edgard de Andrade Leite.
Sr. Paavo Johannes Manty.
Sra. Ladir da Silva Miranda.
Sr. Alvaro Ferreira da Silva.
Ten. Abilio Teixeira Martins.
Sra. Risoleta Figueiredo Rodrigues.
Menor Alvaro Mendes Pimentel Netto.
Dr. Jorge de Souza Pinto Coutinho.
Cel. Adauto Esmeraldo.
Sr. Edgar Bezerra de Sá.
Sra. Marianna Portella Guillon Ribeiro.
Sr. Reynaldo Max Paul Bluhm.
Dr. Anibal Ribeiro de Almeida Luz.
Cap. Antônio Gadelha Simas Filho.
Sr. Joaquim Menezes Brasil.
Sr. Levy Tendler.
Sr. Paulo Fischl.
Sr. Raymundo Enéas Gonçalves.
Sr. Vitoldo Zaremba.
Sr. Carlos Pires de Sá.
Maj. Antônio Tavares de Lima.
Sr. Assad Abiguenem.
Menor Ana Maria Martins Loureiro.
Cap. Durval Cacela Lobato.
Sra. Elza Machado dos Santos.
Dr. Fernando da Silva Pôrto.
Dr. Darcy Pagani.
Gen. Antônio de Souza Júnior.
Sra. Ellesita Magalhães Veras.
Dr. Tiago Ribeiro Pontes.
Sr. Paschoal Fortunato (10).
Sr. Diney Calheiros Brasileiro.
Sr. Deocleciano D'Oliveira.
Sra. Maria Isabel Vieira Cuevas
Dr. Manoel Vivacqua Vieira.
Dr. José Faure.
Sr. José Joaquim Gonçalves Gomes.
Sr. Sebastião Marques de Abreu (5).
Dr. Hely Botelho Fragoso.
Sr. João George Walter Hahn.
Dr. José Madureira Júnior (3).
Sr. Alberto Ferreira da Costa.
Sr. Roberto Eugênio Vidal Velloso.
Sr. Israel Mendonça Filho.
Sr. Armando Augusto Quintas.
Sr. Alberto Faulhaber.
Sr. Wilson Cardoso Machado.
Sra. Elza Alves Gonçalves.
Sr. João Inácio de Barros.
Sr. Fernando Henrique Mendonça.
Sr. Walmor José Prudêncio.
Dr. Raymundo Paesler.
Dr. Luiz Serpa Coelho.
Dr. Laelio Gomes de Souza.
Dr. Júlio Coacy Pereira.
Dr. Edgar de Beauclair.
Dr. Clodomir Secchin.
Menor Augusto César Meira Rebelo.
Dr. João Calmon Du Pin e Almeida.
Sr. Donald de Azambuja Lowndes.
Cap. Corveta Wilson Acioly Aires.
Cap. Ten. Auro Madureira.
Sr. Armando Madureira Luz.
Sr. John Henry Arthurlie Lowndes.
Cap. Djalma Garnier de Albuquerque.
Sr. Manoel Loureiro.
Sr. Cândido Caetano de Freitas.
Dr. Domingos Carneiro Pereira.
Dr. César Augusto Costa Fernandes Aboudib.
Sra. Marilia Alves Ribeiro de Oliveira.
Sr. João Seccin Júnior.

Cia. Geral de Administração e Incorporações (278).
Sra. Lucette Sauret Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Ivânio da Costa Carvalho Caiuby.
Sr. Michael James Robison.
Sra. Jurema dos Santos Guimarães.
Dr. Mário Brasil Machado Portella.
Sra. Augusta Lowndes Brasil.
Sr. Oswaldo Kilzer da Rocha.
Dr. Alcindo Cruz Marini.
Menor Beatriz Aguinaga.
Dr. Dioclécio Dantas de Araújo.
Sr. Norberto Pinto Júnior.
Sr. Carlos Moraes Castanheira.
Sr. Mário da Fonseca Guimarães.
Sr. Alberto Boueri.
Sr. Itamar de Araújo.
Dr. Odilon de Beauclair.
Sr. Miguel Maria Corrêa Garcia Dale.
Sr. Irênio Ignácio da Silveira.
Sr. Theófilo Amadeu Diniz.
Sra. Ligia Maria Guedes Lowndes.
Menor Maria Cristina Guedes Lowndes.
Menor Ricardo Guedes Lowndes.
Menor Ronaldo Aguinaga Lowndes.
Menor Mônica Aguinaga Lowndes.
Sra. Maria Kaszer.
Dr. Paulo Quintella.
Srta. Hilke Schuldt.
Menor Hans Herman Schuldt.
Sra. Jadwiga Chmialewska.
Sr. Leopoldo Gomes.
Sra. Ioni Reis Carvalhais Pinheiro.
Cap. Ten. Mauricio Peixoto Meira.
Dr. Alberto Augusto Cavalcante Gusmão.
Sr. Waclaw Fedorowicz .
Cap de Fragata Heitor Plaisant Filho.
Dr. Alvaro do Rêgo Macedo Filho.
Dr. João Leal Burlamaqui.
Dr. Wilson Vivacqua.
Dr. Marcelo Penna da Veiga.
Dr. Walter Cruvinel Ratto.
Sr. Everardo C. Lima.

Dr. Nélson de Azevedo Branco.
Menor Jorge A. P. Filho.
Sra. Maria Isabel P. de Paola.
Sr. Theóphilo A. Azambuja.
Sr. Fernando N. Henderson.
Sr. Jair Vieira Dias.
Sra. Daisy Lowndes Dale.
Sra. Zilá Pereira de Beauclair.
Sr. Nestor Ribas Carneiro.
Sr. Mário Gonzalez (2).
Sr. Jorge José de Carvalho.
Sra. Anna Emma Fiedemann.
Dr. Archimedes Memoria.
Sr. Lúcio José Pinto.
Sr. Geraldo Moreira.
Dr. José Leal Burlamaqui.
Sr. Tito Sauret Cavalcante de Albuquerque.
Srta. Vânia Guimarães de Souza da Silveira.
Sra. Mayse Corrêa de Souza.
Sr. Lincoln Medeiros Coutinho.
Sr. Júlio Berto Cirio Filho.
Sr. Egon Wolf.
Menor Sally Jagle.
Menor Arnaldo Jagle.
Dr. Darcy Chimeli.
Dra. Ivette Chimeli.
Sr. Aniz Abrahão.
Sr. Geraldo Athanásio dos Santos.
Menor Jorge Kleber de Araújo.
Dr. Joaquim Penalva Santos.
Sr. Paul Loeb.
Sr. Jorge Alceu Amoroso Lima
Sr. Gerald Edmund Hartley.
Sr. Attila Fernandino Costa.
Sr. Sydney Muniz Gregory.
Sr. Geraldino Drumond.
Sr. Fábio Júlio Gonçalves.
Sr. Humberto Antônio Donato.
Sr. José Ferraz Oliveira.
Sr. Santo Pedro Quatrone.
Sr. Belmiro de Lima Valverde.
Sr. José de Andrade Meirelles.
Sr. Eyaldo de Souza Freitas.
Sr. Wilton de Oliveira Gregory.
Sr. José Francisco Pinheiro.
Dr. Luiz Fritz Campos.
Dr. Ezequiel Dias Júnior.
Menor Carlos Eduardo Ferreira Corrêa.
Sr. José Joaquim de Almeida Filho.
Sr. José Luiz da Silva.
Sr. Benjamin Machado Gregório.
Dr. Benedito Anselmo Pierroti Filho.
Sra. Sylvia Lacerda Martins de Almeida.

Dr. Lafayette Herminio de Freitas.
Dr. Paulo Beral Sardinha.
Sr. Olimpio dos Anjos Pessoa.
Dr. Seraphim José Donato.
Sr. Alberto Estêves.
Sr. Walter Soares Ribas.
Sra. Olga Pantoja Leite.
Dr. Paulo Pantoja Leite.
Dr. Edgar Raja Gabaglia.
Sr. Waldemar Augusto Machado.
Sr. Hercilio Júlio Soares.
Sr. Wadih José Lazar.
Sr. Pedro José Lazar.
Sra. Ermilié Rabay Chehab.
Sr. Fawzer Jercissati.
Sr. Francisco Antônio P. A. Teixeira.
Sr. Luiz Fernando de Siqueira Queiroz.
Srta. Maria Branca P. A. Teixeira.
Dr. José Pereira Tavares.
Cia. Petrópolis Industrial.
Dr. Lúcio Garcia Pinto.
Dr. Joaquim de R. Medeiros.
Dr. Luiz J. da Costa Leite.
Dr. José Feldman.
Sr. Miguel O. M. de Freitas.
Sra. Edith O. M. C. de Mello.
Sr. João C. de O. Madeira.
Dr. Werner Katz.
Sr. José Galaut.
Sr. José Hischberg.
Sra. Helena Maib.
Sr. Antônio de S. Henriques.
Sr. José Q. Aragão.
Sr. Carlos Eduardo F. S. Corrêa.
Sra. Lúcia de Souza Gouveia.
Sr. Severino Barbosa de Farias.
Administradora de Seguros Ltda.
Sra. Idah Mello Cavalcanti.
Sr. Hildegard Pires de Campos
Sr. Francisco C. M. Sarmento.

Publicação feita no «O GLOBO», de 31 de janeiro de 1954.

NOVOS

Dr. Amador Folegatti.
Sr. Paulo William Barbosa.
Cel. José Vieira Sobral.
Maj. Mário Antônio M. C. Pinto.
Sr. Benjamim Garcia Gonzalez.
Sr. Archimedes de A. Arruda.
Sr. João Sant'Anna Borba.
Sr. Everaldo Salles Rodrigues.
Dr. Renato Gonçalves Martins.
Dr. Valdiki Cardoso de Moura.
Menor Paulo Eurico de Freitas.
Dr. José Alves Portela.
Dr. M. F. Thompson Motta.
Dr. Harry Herchel Adler.
Dr. Eduardo Raimundo Parker (10).
Sr. Paul Gifford Vansickle.

Sr. Luciano de Mello Pinta.
Sr. Victor Lozito.
Sra. Nadir Fausto Jobim.
Sr. Roberto Luiz Fausto Jobim.
Dr. Renato Sérgio Fausto Jobim.
Dr. Odilon Magalhães.
Dr. Raul Telles Rudge.
Sr. Manuel D'Almeida.
Sr. Mário Henriques da Silva.
Dr. Eliézer Rodrigues Moreira.
Sr. Arthur Pinheiro de Castilho
Dr. Paulo Arthur Lemos de Castilho.
Sr. Félix de Azevedo Garcia.
Sr. Hans Jacob.
Sr. Pedro Sambim.
Sr. Basil Percival Scarles.
Sr. Arthur Carlton Hancock.
Sr. Paulo Euler.
Menores José Carlos e Ana Maria S. Veiga.
Sta. Judith Pires.
Sr. Antônio Felippe e Sta. Maria do Carmo B. Lengruber.
Sr. Elysio Souto Malan (2).
Tte. Cel. Wilson Oliveira Sant'Anna.
Sr. Domingos Felippe.
Sr. Rodolpho Rivera.
Tte. Mauricio Zaikowaty.
Sr. Miguel Florimon Brindisi.
Menor Emilio Alfredo G. Gianelli (2).
Dr. Acrisio Fulvio de M. Corrêa.
Sr. Kenneth Leslie L. D. Scholfield.
Comt. Aprigio Brandão de Carvalho.
Dr. Douglas B. Lowndes Hargreaves.
Dr. Sérgio Luiz F. de Lacerda.
Sra. Andrey Hary Mason.
Sr. Robert Jean F. Fidry.
Dr. Carlos Freire Pacheco.
Sr. Melziades Bellintani.
Ass. Atl. — Sul América Terrestre (2).
Sr. Fernando de Castro Lôbo.
Sr. Celso Cavalcanti Azambuja.
Sr. Antônio Ferreira da Silva.
Sr. Armando Ferreira da Silva.
Sta. Aurea Beatriz de C. Silva.
Sr. Ivan Ferreira Valente.
Sr. João Soares Cordeiro.
Sr. Francisco Lafayette de Morais.
Sr. Carlos Campos Duarte.
Sr. Indalécio de Souza Dias.
Dr. Adolfo Chvaicer.
Sras. Vera Hargreaves e Yêdi N. Raoul.
Sr. Pedro Martins Nogueira.
Dr. Fernando Alves de S. Freire.
Sr. Issa Abrão.
Dr. Francisco Joselli.

Verbas concedidas para a conclusão da ligação entre Recreio dos Bandeirantes e Grumarim:

Segunda-feira 30 — CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

CÓDIGO Geral	CÓDIGO Local	DISCRIMINAÇAO DA DESPESA	Espécie	Efetiva
		6 — Estrada Marechal Mallet	V	3 000.000,00
		5º Distrito Rodoviário		
	3475	1 — Ligação Freguezia-Bandeirantes (prosseguimento das obras)	V	500 000.00
		2 — Rua Cândido Benicio (saldo de contrato)	V	3.402 900,00
		→ 3 — Estrada dos Bandeirantes (saldo de contrato)	V	9 090 000,00
		→ 4 — Ligação Bandeirantes-Pontal (prosseguimento das obras)	V	4.000 000 00
		5 — Rua da Capela (ligação rodoviaria)	V	500 000,00
		6 — Estrada dos Três Rios (saldo de contrato)	V	2.488.554,00
		→ 7 — Para inclusão das obras e pavimentação da Estrada da Serra do Grumari	V	1.000.000,00
		8 — Estrada do Bananal — pavimentação e obras complementares	V	1.000 000,00
		→ 9 — Avenida Litorânea (pavimentação e obras complementares de urbanização — trecho Barra-Pontal) prosseguimento de obras.	V	10 000 000.00
		10 — Estrada Jacarepaguá — variante	V	3.000.000,00
		6.º Distrito Rodoviário		
	3476	1 — Estrada do Realengo (saldo de contrato)	V	2.002.970,00
		7.º Distrito Rodoviário		
	3477	1 — Estrada da Barra de Guaratiba (prosseguimento de obras).	V	4 000 000,00
		2 — Estrada da Grota Funda (prosseguimento de obras).	V	4 000 000.00
		3 — Estrada da Capoeira Grande Catruz (prosseguimento de obras)	V	5.000.000,00
		4 — Ligação Pedra de Guaratiba — Fazenda Modêlo (Estrada da Matriz)	V	3.000.000.00
		→ 5 — Construção do Ramal da Avenida Litoranea, que vai do Recreio dos Bandeirantes à Garganta da Grota Funda e construção de Avenida Canal do Cabuçu	V	3.000.000.00

CIDADE BALNEÁRIA GRUMARIM, entre Recreio dos Bandeirantes e Guaratiba, a 30 quilômetros de Leblon-Ipanema, será o novo bairro residencial da zona sul, a ser edificado numa praia de quase 3 quilômetros de extensão, situada na Av. Litorânea, comparável em beleza à de Copacabana. Projetada pelos arquitetos M. M. M. Roberto, a Cidade Balneária Grumarim ocupará uma área de 4.100.000 metros quadrados. Dessa área serão desmembrados 1000 lotes residenciais, cuja venda está sendo feita pelo sistema de cotas. Cada cotista receberá um lote de 1000 m2 (25x40), participando, automàticamente, dos lucros provenientes da venda e valorização da área restante. VENDA DAS ÚLTIMAS COTAS.

NÃO DEIXE PASSAR ESTA OPORTUNIDADE! ADQUIRA TAMBÉM A SUA COTA ENTRE AS POUCAS QUE RESTAM, assegurando para a família valioso patrimônio!

CONDIÇÕES DE VENDA DAS COTAS:

entrada: cr$ 6.000,00
e o restante em 120 prestações mensais de
cr$ 950,00
SEM JUROS

Depósitos no
BANCO LOWNDES S. A.

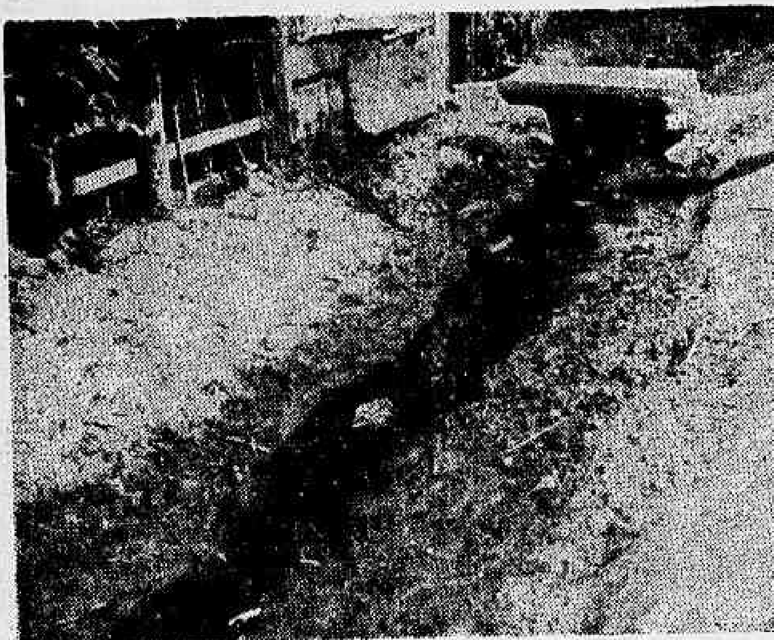
PROCURADOR GERAL:
Dr. Edgar de Beauclair

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Dr. Ernesto Jencarelli
Gal. Armando Ribeiro Almeida e Luz
Donald de Azambuja Lowndes
John H. A. Lowndes
Dr. José de Oliveira Coelho Possas
Cel. Gabriel da Silva Santos
Dr. Darcy da Costa Muller de Campos
Cel. Carlos de Avila Pacca
Dr. Luiz Serpa Coelho

VENDAS EXCLUSIVAS COM

LOWNDES & SONS, LTDA.

AV. TREZE DE MAIO, 13 - SOBRELOJA - GRUPO 202 TEL. 22-4458 (ED. MUNICIPAL) — AV. PRES. VARGAS, 290 - SALA 201 - TEL. 23-4947



O subúrbio, próximo ou remoto, continua a ser o domínio absoluto das valas que a Prefeitura não encontra tempo nem meios de desobstruir e que se transformam em verdadeiro convite à infecção. No clichê, uma vala da rua José Silva, em Jacarepaguá, uma entre milhares que se encontram fartamente na extensa área suburbana de uma cidade cada vez mais desprovida de higiene

CONTINUA O PROBLEMA DA FALTA DE ESCOLAS NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Não está solucionada a questão que só poderá ser resolvida satisfatoriamente com a construção ou instalação de escolas — O Distrito Federal está dividido em 28 distritos educacionais com 252 escolas, afora 20 do denominado tipo rural, sendo curioso observar que várias áreas suburbanas não têm o mesmo número de estabelecimentos públicos instalados em regiões de melhor capacidade econômica, como a região litorânea

Sòmente a ilha do Governador, que forma o 13º distrito educacional, possui 10 escolas; mas o 18º distrito educacional que abrange os subúrbios de Magno, Osvaldo Cruz, Vaz Lôbo e Irajá, possui, apenas 7 escolas — As famosas «escolas de emergência», as obras paralisadas, as promessas renovadas e uma advertência séria

SÃO de Lourenço Filho estas palavras nas «Tendências da Educação Brasileira»: «Nossos primeiros colonizadores não poderiam ter nenhuma preocupação de cultura popular. Tiveram-na a seu modo os Jesuitas que os acompanharam. Conforme a documentação existente no precioso estudo do padre Serafim Leite, já em 1575 e nos anos próximos haviam os jesuitas estabelecido escolas preliminares e colégios em treze pontos do território. No total de 15 estabelecimentos. «Mas a Companhia de Jesús seria expulsa em 1759». Pereceu praticamente, então, o que havia sido realizado e a despreocupação com educação popular passou a ser completa e absoluta. Mais tarde verificou-se aquêle curioso fenômeno que já registramos certa vêz: enquanto os nossos homens de govêrno se preocupavam bastante com a instrução superior (bem cedo tivemos cursos jurídicos), não dedicavam maiores cuidados à instrução primária e à secundária.

E' preciso observar que Portugal sòmente no ano de 1870, criou um Ministério de Instrução, que o Brasil só muito recentemente cuidou de disciplinar a instrução nacional e que só em data bem próxima de nós se cogitou da criação de «Escolas Normais», para o preparo do professorado primário.

Nada disso, porém, pode justificar o fato de inexistirem, em número suficiente, escolas para a população carioca em idade escolar, porque o problema não foi desconhecido dos diferentes administradores que a cidade tem possuido através do tempo, tanto mais que para o mesmo tem sido chamada a atenção dos responsáveis não só pelos educadores, como pela imprensa. Basta percorrer as coleções dos jornais de diferentes épocas para constatar a exatidão do que foi afirmado e para verificar que diferentes prefeitos, inclusive o atual, têm realizado, a respeito, grandes promessas e que secretários de educação, em diferentes momentos, vieram a público fazer solenes promessas de solução do problema, que problema existe e é justamente de falta de escolas em proporções adequadas, ou falta de estabelecimentos em condições de completarem todos os que devem estudar, precisam realizar o curso primário, se o preferirem.

Distritos, escolas primárias e rurais

O Distrito Federal está dividido em 28 Distritos Educacionais, que contém o seguinte número de escolas: 1º distrito: 10 escolas; 2º distrito, 10; 3º distrito, 10; 4º distrito, 9; 5º distrito, 10; 6º distrito, 11; 7º distrito, 10; 8º distrito, 11; 9º distrito, 9; 10º distrito, 10; 11º distrito, 9; 12º distrito, 9; 13º distrito, 10; 14º distrito, 9; 15º distrito, 9; 16º distrito, 8; 17º distrito, 9; 18º distrito, 7; 19º distrito, 12; 20º distrito, 9; 21º distrito, 7; 22º distrito, 7; 23º distrito, 10; 24º distrito, 8; 25º distrito, 8; 26º distrito, 10; 27º distrito, 8; 28º distrito, 11. Setor de Educação Rural: 20 escolas.

A maioria dessas escolas funciona em prédios de aluguel, antigas residenciais de família transformadas em estabelecimentos de ensino, o que significa que, com uma e outra exceção, são de proporções reduzidas, não podendo comportar grande número de discentes. Muitos dêsses prédios encontram-se em mau estado de conservação, e são em número modesto as casas construidas especialmente para abrigarem escolas.

População em idade escolar

O Distrito Federal, que embora sendo a menor das vinte e seis circunscrições em que se divide o Brasil, é, assim mesmo, maior que alguns países europeus, como Monaco, Andorra, São Marinho, etc., tem uma superfície aproximada de 1.356 quilômetros quadrados, assim distribuidos: matas: 766 km2.; campos: 101 km2.; pantanais: 136 km2.; lagoas: 18 km2; ilhas: 37 km2.; outras áreas, inclusive a edificada: 298 km2. Possui, porém, a maior densidade demográfica do país, dado existirem 2.030,27 habitantes por quilômetro quadrado (para uma área de 1.171 km2), segundo o censo de 1950.

O mesmo censo, segundo relatório publicado, apurou, na data em que foi realizado, a existência de 207.874; crianças entre 5 e 9 anos de idade, sendo 206.220 brasileiros natos e 1.654 estrangeiros.

Não comportam

Como dissemos, aquelas 252 escolas públicas primárias oficiais estão instaladas, a maioria, em predios inadequados devido, principalmente, à exiguidade de suas acomodações. Imaginemos que, em média, cada escola possa abrigar, mesmo funcionando em diferentes turnos, 400 crianças cada uma escola. Teremos, então, uma frequência de (252 vêzes 400), 100.800 crianças. E' o suficiente? Não, como bem sabem, as autoridades da educação municipal, que estão perfeitamente cientes de ser maior o número de crianças em idade escolar que não têm meios de estudar. Há, não há dúvida, os estabelecimentos particulares. Mas tais estabelecimentos não poderiam comportar, mesmo que o desejassem, tôdas as crianças que precisam estudar e não têm onde estudar.

O problema continua

Serenaram, com algumas providências adotdas pela Secretaria de Educação, como a de matricular em estabelecimentos primários, a Cr$ 80,00 por cabeça, meninos que não conseguiram vaga em estabelecimentos públicos, as críticas da imprensa, os protestos dos interessados. Muita gente teve solucionado «o seu problema pessoal» de matricular seu filho. Há, então, a impressão de estar solucionada a questão e estarmos vivendo no melhor dos mundos, aguardando-se o início do próximo ano letivo, provavelmente, para novos protestos acalorados e novas manifestações mais ou menos entusiásticas e inflamadas. Mas nós não esquecemos o problmea, que continua, que não está solucionado, porque problema de falta de escolas só se resolverá com a construção de novas escolas. Nem esquecemos, tampouco, as promessas do atual titular da educação municipal no sentido de fazer instalar, ainda neste ano as famosas escolas de madeira pré-fabricadas. Trata-se, aliás, de uma promessa formulada pelas administrações anteriores: uma das mais antigas promessas de um govêrno que se sustenta de promessas e se nutre de demagogia, iludindo, confundindo, mistificando, sofismando.

Má distribuição de escolas

E' curioso observar que enquanto regiões de maior capacidade econômica, como a região litorânea, possuem nos distritos educacionais que a compõem grupos de 10 escolas, desamparadas áreas suburbanas não têm a felicidade de possuir o mesmo número de estabelecimentos públicos, nem tão bons, do ponto de vista das instalações... A ilha do Governador, por exemplo, onde se situam as escolas do 13º distrito educacional, possui 10 estabelecimentos; mas o 16º distrito, composto de estabelecimentos situados nos subúrbios de Quintino Bocaiuva, Cascadura, Cavalcanti e Tomaz Coelho, só conta com oito escolas.

Para o 18º Distrito, que abrange os subúrbios de Magno, Osvaldo Cruz, Vaz Lôbo e Irajá, existem, apenas, sete escolas, o mesmo acontecendo com o 21º Distrito, que abrange os subúrbios de Bento Ribeiro, Vila Valqueire e Marechal Hermes; com o 22º Distrito, que compreende os subúrbios de Barros Filho, Deodoro, Vila Militar, Ricardo de Albuquerque e Anchieta. Será que as necesidades das crianças dêsses subúrbios são menores que a das que vivem à beira-mar? Não. Percorra-se, por exemplo, Ricardo de Albuquerque, onde há uma única escola, a denominada Coelho Neto, que não pode comportar maior número de alunos; ouça-se os moradores, contemple-se as ruas. Há muita criança que deixa de estudar "porque não há vaga" na escola; há pais desesperados com a situação. O mesmo acontece em diferentes outras localidades suburbanas. Mas, para os turibulários do Poder, para os que resolveram os seus mesquinhos casos pessoais, para os corrompidos, está tudo muito bem...

OBRAS PARALISADAS

E' numa cidade onde há falta de escolas, que se permite a existência de obras de construção de escolas paralisadas. Obras que não terminaram e onde foram enterrados dezenas de milhares de cruzeiros, como é exemplo (um, apenas, entre muitos) a construção do prédio destinado, primitivamente, à Escola Carmela Dutra, na rua Padre Nóbrega. Por que não concluí a Prefeitura essas obras? Mistério.

PERIGO SOCIAL

Mas é numa cidade assim; é um govêrno assim, que vive falando em democracia e vive com a palavra social, na boca. Govêrno ignorante ou govêrno de indivíduos de má fé. Govêrno que não estuda; govêrno que não lê, e não lendo e não estudando, e incentivando o analfabetismo, desconhece aquelas sábias palavras de Bertrand Russell:

"a existência de massas ignorantes numa população constitui um perigo para a sociedade; quando há uma considerável percentagem de iletrados, o mecanismo governamental é obrigado a levar em consideração êsse fato, tanto mais quanto a democracia, na sua forma moderna, seria totalmente impossível para uma nação em que a maioria dos cidadãos não soubesse ler."

ADVERTÊNCIA

Chegamos ao mês de junho e não estamos vendo serem inauguradas as famosas "escolas de emergência", nem vemos providências realmente capazes de solucionar o problema da falta de escolas. A continuar assim, assistiremos no início do próximo ano letivo a cênas muito mais desagradáveis que as que se presenciaram no início do corrente ano. Registrem os leitores as nossas palavras e esperem. Meditem nas mesmas os responsáveis pela direção desta terra infeliz. Previmos a situação que se verificou no início dêste ano.

Estamos, agora, prevendo situação mais desagradável, ainda, para o próximo. O tempo dirá se temos razão. Jamais êste govêrno que aí está e que se destaca pela inoperância (govêrno de gozadores!) poderá dizer que não foi advertido. Está-se fazendo para o mesmo, aliás, o que êle não sabe ou não quer fazer: uma análise do problema.

Ruas e bairros da cidade

CONDUÇÃO PARA OS SUBÚRBIOS DISTANTES

Ônibus e lotações diretos para Realengo, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, constituem reivindicação de grande massa popular

PRATICAMENTE só dispõem de trem, como condução, os que residem na extensa e povoadíssima área que vai de Realengo até Santa Cruz e que constitui a chamada (erroneamente) zona rural carioca. É verdade que em Cascadura encontram-se alguns veículos motorizados que realizam, mal e mal, transporte para Realengo, Bangu ou Campo Grande. São veículos de proporções reduzidas, em número escasso, que trafegam sempre perigosamente super-lotados e pràticamente sem horários, não atendendo, por conseguinte às necessidades da região.

O que se torna necessário, indispensável, mesmo, é o estabelecimento, a criação de linhas de ônibus e de micro-ônibus, diretas da Praça Mauá ou do Largo da Candelária até aqueles subúrbios tão esquecidos pela administração municipal de modo geral e pelo Departamento de Concessões, em particular. Houve, faz bastante tempo, uma tentativa de estabelecer ligação direta com o centro da cidade, por meio de ônibus. Chegaram a funcionar duas emprêsas: uma que explorava a linha de Bangú, outra de Campo Grande. Desapareceram inexplicàvelmente, porém, ignorando-se, ao certo, porque motivo. Daí por diante o Departamento de Concessões desinteressou-se pelo assunto, agravando-se consideràvelmente os sofrimentos e as dificuldades de uma grande parte da população desta cidade cujos administradores fazem questão de entender que a mesma se compõe exclusivamente dos bairros da zona sul, provàvelmente por morarem nos mesmos os cidadãos que mandam e desmandam na «administração» pública do município.

Bem desagradável o subúrbio de Quintino Bocaiuva

QUINTINO BOCAIUVA continua a ser um subúrbio desagradável de ruas sujas e maltratadas, onde a coleta de lixo é irregular e as valas transformam-se em incubadoras de mosquitos, tal qual acontece, aliás, na maioria das localidades situadas nessa região infeliz que é o subúrbio do Distrito Federal, cada vez mais esquecido, cada vez mais abandonado, a despeito de tôdas as promessas, que se renovam periòdicamente, e que neste momento pré-eleitoral intensificam-se extraordinàriamente, surgindo os prometimentos mais mirabolantes de tudo quanto é candidato a cargo eletivo.

Bem próximo das escadas da estação, nessa região que a Prefeitura abandonou, fica a rua Duarte Teixeira, sem pavimentação desde que foi aberta. Depois de muita luta os moradores obtiveram a «graça» de obter a aprovação do prefeito, para a realização de obras ali. Foi publicado o «ukase» competente e um empreiteiro apresentou-se no local, revolvendo terra, espalhando terra por todos os lados, atirando manilhas de esgotos aqui e ali. Um belo dia o homem desapareceu e a situação ficou pior. A rua não mais tem meios-fios, está repleta de buracos, raro é o dia em que não se verificam acidentes. Nas mesmas condições está a rua João Barbalho, com trabalhos de reparos interrompidos há mais de um ano. Por que? Ninguém sabe. O motivo alegado é «falta de verba», poderosa razão sempre invocada pelos donos do poder, capa larga e encobrir a inépcia e a indiferença dos cidadãos aos quais está entregue o destino da capital do país.

LIXO

ANUNCIA-SE que a Prefeitura, pelo seu Departamento de Limpeza Urbana (existe limpeza urbana nesta cidade?) cogita de substituir por veículos motorizados os carros a tração animal que servem bairros da zona norte e todo o subúrbio, pràticamente.

A notícia é de causar alegria, realmente. Apenas sentimo-nos no direito de não acreditar em sua realização, pelo menos em tempo próximo, pois a mesma promessa já foi feita à população em diferentes oportunidades. Já tivemos, mesmo, ao entrevistar um diretor daquele departamento, ocasião de publicar a afirmação do referido administrador: «vamos substituir as atuais carroças». Mas as carroças continuam cada vez mais «atuais» e cada vez mais velhas, caindo aos pedaços muitas delas.

JACAREPAGUÁ E Magalhães Correia

JORNALISTA e professor da Escola de Belas Artes, Magalhães Correia foi um grande amigo da terra carioca, havendo publicado no «Correio da Manhã», interessantes crônicas a respeito do interior do Distrito Federal, posteriormente enfeixadas em alentado volume que recebeu o título de «O sertão carioca».

Durante longos anos residiu o escritor na rua Pinto Teles, em Jacarepaguá, bairro que amou com extraordinária dedicação, e onde faleceu. Jacarepaguá, aliás, figura em inúmeras de suas crônicas e numerosas páginas do seu valioso livro.

Justa é, pois, a pretensão de um grande grupo de moradores do belo arrabalde, tendo à frente a professôra Dila Silvia de Sá que desejam ver o nome de Magalhães Correia numa rua do bucólico arrabalde carioca. O desejo dos moradores é bem digno da atenção do prefeito.

O problema escolar, a falta de escolas tem sido o assunto mais constante nas «Mesas redondas» que temos promovido com os moradores de diferentes bairros e subúrbios. Não houve uma única dessas reuniões em que pais de família não reclamassem mais escolas. A fotografia, que fixa um instante da reunião realizada em São Cristóvão, mostra o instante em que um dos presentes focalizava a momentosa questão

Este é um espetáculo comum em diferentes ruas de diferentes bairros: pedras, material de construção abandonados, perturbando o tráfego e dando triste demonstração de zêlo administrativo

Eternamente ao abandono o bairro de São Cristóvão

SÃO CRISTÓVAO, o antigo bairro imperial, que tão fortemente contribui para o erário municipal, continua a marcar passo, abandonado pelas autoridades que do mesmo só se lembram para a arrecadação dos impostos, sempre volumosa, ali. De há muito esperam os moradores pela construção de um Mercado Regional, prometido em diferentes oportunidades, e que constitui verdadeira necessidade. Não faltam terrenos, nas proximidades do mar, onde o mesmo possa ser edificado, não se compreendendo que bairro tão importante e tão densamente povoado ainda não tenha recebido semelhante melhoramento.

O policiamento é outro problema local, continuando impune a vadiagem que intranquiliza as famílias e perturba o repouso noturno dos moradores de muitas ruas, onde, em tascas de esquina, realizam-se exibições de armas e demonstrações de valentia por conhecidos azes da malandragem. O Campo de São Cristóvão continua esperando que lhe dispensem mais atenção, aparelhando-o para ser o que realmente deve ser: um lugar de recreio onde se realizem pugnas esportivas, onde as crianças do bairro possam divertir-se. Para cúmulo do infortúnio dos moradores de São Cristóvão há quem pretenda dar ao campo citado outras finalidades, o que só serviria para prejudicar a estética de um bairro que, sob êsse ponto de vista, já apresenta inúmeras falhas, e para agravar os aborrecimentos de quantos ali residem, supliciados por diferentes problemas, a principiar pelo que representam os bondes, cada vez mais escassos e cada vez mais lentos na sua clássica marcha de tartaruga reumática. Até quando São Cristóvão continuará ao desamparo?

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos. Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo. Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

FIQUE RICO!!!
VENDENDO jóias de fantasia garantidas a colegas, e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita pode ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijouterias sem consultar os nossos preços e condições. — EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário LAUMAR ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

BARBANTES
CORDAS — TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
CABOS — VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

Máquinas de Escrever Novas das Melhores Marcas
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 — LOJA — Telefones: 23-4742 e 43-8784, oficina completa para consertos e reformas.
Ultimos modelos nos tamanhos de carros, 12, 13, 15, 18 e 27 polegadas e tipos de letra PAICA e ELITE, portátil de diversas marcas.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

CONTRA A CORRUPÇÃO
Para vereador
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
S — Senado — 15 — 32-6296

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RADIO TECNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO

A vida alheia e o lado ruim das coisas nunca devem ser assuntos de conversas diante de crianças, pois estas se vão habituando a não confiar nos outros e a fazer julgamentos injustos. Crescem em ambiente de pessimismo e delas desaparecem a boa vontade e o verdadeiro amor ao próximo.
Eduque seu filho num ambiente de confiança, conhecendo também o lado bom das coisas, para que possa ser útil a si próprio e à sociedade. — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 30 de Maio de 1954

O principal agente tóxico do fumo é a nicotina que, como veneno, pode ser comparada ao ácido cianídrico. A quantidade de nicotina existente num cigarro é insuficiente para causar a morte, mas sua contínua absorção, com o tempo, acarretará os maiores malefícios ao indivíduo.
Procure abandonar o fumo, para não se expor aos efeitos de um tóxico perigoso e traiçoeiro. — SNES.

No Mundo dos DISCOS

SLOGANS

Aluizio Rocha

UM dos mais curiosos aspectos da indústria fonográfica é a obcessão pelos «slogans», pelas frases concisas e altissonantes, atraentes como irmãs ultra-poderosas, que exercem sôbre os melomanos maior sugestão do que uma longa explanação.

O mais antigo dêsses «slogans» — «A Voz do Dono» — transformado em marca registrada dos grupos de fábricas da The Gramophone Co. e da Victor, ainda hoje exerce poderosa atração apesar dos seus cinquenta anos.

Modernamente, coube à Decca, de Londres, revolucionar a técnica da gravação com o seu moderno sistema de alta fidelidade, para o qual criou um «slogan» cheio de mistérios para o leigo — «Full Frequency Range Recording» — simbolizado pelas letras «F. F. R. R.» junto a uma orelha, que distinguem as gravações dessa marca e da London sua subsidiária para os mercados americano e brasileiro.

O advento da alta fidelidade e do «long playing» fêz surgir dezenas de marcas novas, muitas das quais se impuseram imediatamente pela alta qualidade de suas gravações. Algumas realizaram concursos para a escolha do «slogan», distribuindo numerosos e valiosos prêmios.

Está neste caso a Westminster, cujo «slogan» — «Natural Balance» — resultou de indicação por concurso.

A Mercury e a Capitol, ao adotarem novos métodos de gravação, trataram de arranjar «slogans» para os mesmos. Temos, assim, o retumbante «Living Presence», que tão exatamente define as magníficas gravações da Mercury, enquanto a Capitol descreve o seu novo som com a frase «Full Dimensional Sound» — som em tôda a dimensão.

A RCA-Victor que, no ano passado, havia adotado o «slogan» — «New Orthophonic» High Fidelity — quando introduziu sua nova técnica de gravação e manufatura, acaba de lançar mais outro «slogan» subsidiário — «Triple Difference Recordings».

E como não podia deixar de ser, a Columbia americana também deu seu grito de presença com o novo símbolo da alta qualidade de suas gravações — «High Fidelity Plus».

PARA A SUA DISCOTECA

CONCERTO

BEETHOVEN — «Concêrto nº 3, em Dó menor, para piano e orquestra, Op. 37" — Rudolf Serkim, pianista, e a Orquestra Fidalefia, sob a direção de Eugene Ormandy — Columbia nº ML — 4738 — 30cm. Livraria Ateneu.

Um dos mais belos e dos mais interessantes concertos de Beethoven, o «Terceiro» ainda espera uma interpretação definitiva. Esta, de Rudol Serkim, é a mais satisfatória. Bela execução do solista, que interpreta com admirável calor a parte de piano. A Orquestra está magnífica, numa empolgante torrente de som.

Gravação de alta fidelidade, segundo os novos padrões da Columbia.

DVORAK — «Concêrto — em Lá menor para violino e Orquestra, Op. 53" — GLIÈRE — «Romance para violino e Orquestra, Op. 3». David Oistrakh, violino, e a Orquestra da U. R. S. S., sob a direção de Kiril Kondrashin. Vanguard nº VRS — 6016, 30 cm — Suebra.

David Oistrakh tem aparecido, ultimamente, com desusada frequência, tal é a reputação que conseguiu por meio de seus discos. Neste «Concêrto para Violino», de Dvorak, êle demonstra, mais uma vez, sua técnica invejável e sua extraordinária sensibilidade.

O «Romance, de Glière» é uma peça de abundante sentimentalismo, cuja presença no disco se justifica apenas para completá-lo.

Satisfatório, porém não muito brilhante o acompanhamento da orquestra.

CÔRO

BEETHOVEN — «Fidelio: Côro dos prisioneiros» — WAGNER — «Rienzi: Côro dos emissários da paz» — Côro e Orquestra de Stuttgart, sob a direção de Ferdinand Leitner. — Deutsche Grammophon nº 72.219 — 30 cm — 78 rpm long play.

Neste interessante disco, a fábrica alemã apresenta em gravação moderna duas primeiras edições que, de fato, são as únicas existentes, pois os discos em que os dois coros apareciam, há muito estão fora de catalôgo.

O Côro de Stuttgart é realmente magnífico, sendo de admirar a beleza das vozes e a disciplina dos coristas.

No trecho do «Rienzi» destacam-se, ainda, dois solistas de belas vozes, cujos nomes não são mencionados no sêlo. Gravação excelente.

VALSAS

STRAUSS — «Vozes da Primavera» e «Rosas do Sul» — Orquestra Sinfônica RIAS, sob a direção de Ferenc Fricsay Deutsche Grammophon nº 72.247 — 30 cm — 78 rpm long play.

Parece que as valsas de Strauss realizaram o milagre de ganharem maior vitalidade à medida que ficam mais velhas. Isto é devido, em grande parte, aos progressos da técnica de gravação que permitem revelar, cada vez mais, suas imensas belezas. Quanto mais perfeita a gravação, tanto mais belas elas parecem. E' o que acontece que êste novo disco gravado pela Orquestra da Rádio RIAS, de Berlim, sob a direção do regente húngaro Ferenc Fricsay.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefone: 37-5558 ou 26-3083

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Einstein, o maior gênio científico do século XX

Jacques Garai

(Copyright Europress — Especial para o "Diário de Notícias")

Completa exposição da teoria da relatividade em 1905 — Destruição de três séculos de pensamento racional — Desintegração do átomo 40 anos depois — Equações definitivas do campo unificado

Vive solitária e pacatamente em Princetown o sábio — Acaba de completar 75 anos de idade — Luta financeira na mocidade — Dramas domésticos — Problemas políticos — «Ainda não enforcado» diziam os nazistas — Asilamento nos Estados Unidos

A casinha de tijolos vermelhos, colocada no centro de um verde gramado, parece-nos com dezenas de outras na Mercer Street da Princeton. No primeiro andar, num quarto abarrotado de livros e revistas, iluminado por ampla janela, um homem faz garatujas. Usa uma calça em sanfona, um pulover meio desbotado do qual emerge poderoso pescoço e usa sapatos sem meias. Sua cabeça, de cabelos brancos enredados, bigode denso, rosto vincado, olhos de profunda humanidade. Todos o conhecem: Alberto Einstein, o maior gênio científico do século XX.

Acaba êle de festejar o 75º aniversário. Ou, mais exatamente, outros festejaram-no por êle. De todos os pontos do mundo, cartas, telegramas e presentes afluiram para Mercer Street. Mas, o sábio — «o maior espírito lógico de todos os tempos» — foi um dia como outro qualquer. Em nada alterou seu programa habitual. Sempre considerou sua imensa popularidade como coisa engraçada, como fenômeno curioso.

No entanto, durante seu 75º aniversário, Einstein praticou uma manifestação. Não dedicada ao mundo científico, porém. Não acrescentou um complemento a sua última teoria. Einstein escreveu uma carta recomendando aos intelectuais americanos não responderem às perguntas dos caçadores de bruxas e defenderem com mais entusiasmo sua liberdade de pensamento, agora ameaçada.

Hoje, a preocupação principal do homem, cujas teorias de física teórica revolucionaram a Ciência e abriram caminho aos trabalhos atômicos — é de ordem moral. Do alto dessa popularidade, que êle não quis e que lhe foi construida, faz apelos à razão contra o absurdo de um cataclismo atroz. Einstein sempre votou desprezo pelos sábios reclusos na tôrre de marfim.

★ «Ligue-me com a Rainha»

Mas se Einstein participou na história de seus contemporâneos, é seu não-conformismo habitual o que constitui uma diversão perpetua para seus intimos e lhe proporcionou curiosas complicações.

Em sua notável biografia de Einstein, Mdme. Antonina Valentin narra anedotas significativas. Vejamos: um dia em Genebra, na época da Sociedade das Nações, Einstein jantava num restaurante em companhia de alguns amigos da Comissão de Cooperação Intelectual, de que era membro. Uma pequena orquestra tocava na sala. De repente, Einstein levanta-se e vai conversar com o violinista, pede-lhe o violino e, em pleno restaurante, como se estivesse em sua casa, começa a tocar, o olhar perdido, profundamente mergulhado na música. Toca durante bastante tempo. Os clientes, primeiro estupefatos, reatam suas conversações. Quando, enfim, ousam interrompê-lo, Einstein devolve o violino com um leve sorriso de excusas e regressa a seu lugar.

E Einstein soltava sonoras gargalhadas ao recordar essa outra complicação que lhe aconteceu em Bruxelas, onde, num boteco, foi considerado louco perigoso. Achava-se em Londres, quando subitamente decidiu êle ir a Bruxelas, onde, de modo permanente, era o convidado do rei dos belgas Alberto e da rainha Elizabeth, que gostava tocar violino em sua companhia.

Mas, em Londres, várias pessoas haviam apelado para sua generosidade, de modo que, ao partir, sua carteira estava bastante mal guarnecida. Chegando a Bruxelas, escolheu, portanto, um hotel modesto, onde entrou, despenteado, com as roupas surradas e sua maleta. «O telefone, por favor»? indagou êle ao proprietário. O telefone encontrava-se no boteco contíguo. E Einstein pediu que o ligassem com s. m. a rainha, no castelo de Laeken.

No boteco, os fregueses olharam-se apavorados. Discretamente, o dono saiu em procura da polícia. «Tenho um maluco no boteco». Dois policias chegavam logo ao hotel. A ambulância não demoraria...

Há poucos exemplos de homens célebres tão despojados de vaidade pessoal como Alberto Einstein. Sua vida modificou-se profundamente desde 1905, quando era obscuro engenheiro-técnico do Departamento Federal de Patentes, em Berna. Einstein, contudo, conservou sua extraordinária simplicidade, seu afastamento em relação com as mesquinhas paixões cotidianas do homem.

Foi em 1905 quando o diretor de uma publicação especializada alemã, «Anais da Física», recebeu de um de seus correspondentes, um tal Einstein, cinco artigos sôbre diversos problemas de física. O quarto, «Sôbre a Eletrodinâmica dos Corpos em Movimento», é o mais longo. Os habituados a lerem publicações cientificas oserlerem publicações cientificas observ o trabalho não tinha nenhuma nota de referência.

Era a exposição completa da teoria da relatividade. O mundo precisou quatro anos para compreender que, com aquele artigo,

(Conclui na 5.ª página)

O gôsto pelo mistério — (9)

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Perguntam-me em vários tons, com cego entusiasmo ou com ceticismo, com um traço de ironia ou com a esperança de ouvir responder o que cada mãe que perdeu o filho guarda no coração... «Mas, em suma... que acontece depois da morte? Para onde vai a alma? E' verdade que, às vêzes, volta à terra para se comunicar com os vivos? E o delinquente e o louco estarão condenados à loucura e à sua criminalidade pelos séculos dos séculos? Existe o Purgatório?»

Responderei com o que não li nos livros. Ser-me-ia fácil reunir uma antologia com as opiniões e as hipóteses dos cultivadores de abstrações puras e pesquisadores de laboratório, porém, o leitor não deseja isto de mim. Direi o que surge de minhas comunicações mediúnicas, isto é, o que não pensei, mas o que me disseram os espíritos.

O Purgatório existe, dizem, porém, não como está pintado nas igrejas, com chamas e diabos armados de tridentes. Existe como o descreveu Jesús: é «o pranto e o ranger de dentes» de que se fala cinco vêzes no Evangelho. Quem se atormentou na vida por baixos interêsses ou angustiosas ideologias e não morreu dignamente preparando conserva, não sei dizer até quando, porque ali não há cadências, seu tormento no além. A personalidade não muda em quem não mudou a tempo. Os espíritos brincalhões, os que derrubam quadros, tiram a roupa da cama, desarrumam os móveis de uma casa, eram brincalhões, superficiais em vida. Gente que não acreditou na alma continua sem crer na existência da alma, inclusive agora que é sòmente alma. Quem teve dúvida sôbre a existência de Deus continua duvidando de Deus até quando está para apresentar-se a Seu Tribunal. Por um longo período, as almas continuarão sendo como são: mais tarde, ensina a Igreja, despojados, curados e purificados, mas, por enquanto, até um determinado dia, manterão tôdas suas imperfeições. Quem morreu sem saber inglês, não falará inglês depois da morte; o humorista continuará vendo as coisas de cá e de lá com seus olhos de humorista, e se no além dão dese-

(Conclui na 6.ª página)

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM
HBU HBU
Para as pessoas de gôsto que não podem perder tempo
CONTA PARTICULAR
Graças à sua nova carteira funcional, é facil e elegante extrair um cheque da "Conta Particular" do BHU. Além disso oferece a vantagem de um juro de 6% a/a e do "Extrato Diário", que lhe permite saber, a qualquer momento, o saldo de que dispõe no banco.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17 hs.

À costureira
- amadora ou profissional -
em casa...
Minerva
no atelier...
"232"
MINERVA
oferece a garantia de um trabalho menos consativo e mais produtivo!
● Costura em ZIG-ZAG
● Chulea
● Remate
● Prega botões
● Prega rendas
● Serze
● Faz nervuras, simples ou com cordonê, com 2 agulhas.
Para o trabalho leve — doméstico — ou mais apurado — profissional — há razões de sobra para preferir MINERVA "232".
MM
Tôda possuidora da MINERVA "232" tem direito ao aprendizado completo do uso da máquina e seus aperfeiçoamentos.
IMPERIAL
MAQUINARIAS MINERVA, S.A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-1989 - RIO DE JANEIRO

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

CASA DE FERREIRO ESPÊTO DE PÁU

OS SENHORES NÃO VEEM QUE ISTO E' UM ATENTADO A' LIMPEZA E A' ESTETICA DA CIDADE?

PSD PARA SENADOR GILBERTO MARINHO

UDN PARA DEPUTADO MARIO MARTINS

PSB - PARA VEREADOR: MAGALHÃES JUNIOR

PREFEITURA

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA
Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O CORONEL E A VALA

Abençoado banho de vala tomou o ilustre tenente-coronel Alexandre de Meneses. Só assim a cidade ganhou um grande melhoramento...

1. — O vice-rei Conde da Cunha, que embora antipatizado por alguns autores demonstrou bastante atividade no govêrno, tendo realizado diferentes obras do interêsse público, possuía um ajudante de ordens, ou «ajudante oficial de sala», como se dizia então, o tenente-coronel Alexandre de Meneses, que se celebrizou pela brutalidade, pelos desregramentos, pelos abusos constantes e continuados, sendo inúmeras as tropelias que praticou no velho Rio dos vice-reis. Jogador inveterado, o coronel era, ainda, dado a conquistas amorosas.

2. — Na rua da Vala (atual Uruguaiana), que possuía imensa vala descoberta e pouco perfumada, ficava, em 1765, a casa de um certo João Fusco onde o coronel gostava de jogar, beber e apreciar a sobrinha do dono da casa, certa jovem de dezoito anos, prendada e bonita, que se chamava Águeda, nome pouco romântico mas que não prejudicava o romance que o coronel tecia na imaginação. Fôssem lá porque motivos fôssem as atenções do «ajudante de sala» do vice-rei não eram reparadas pela donzela, muito menos apreciadas. Mas o coronel Meneses não se dava por vencido, fàcilmente. Depois de muito refletir conseguiu que fôsse confeccionada uma chave da porta dos fundos da casa de João Fusco e certa noite resolveu raptar a jovem. Ora, havia então na rua da Vala muita preocupação por causa de um «lobishomem» que escolhera o local para suas correrias noturnas, convindo notar que o «lobishomem» é dos mitos mais populares e antigos de nossa terra. O coronel Meneses não foi feliz, porém. Contràriamente a seus cálculos, não pôde penetrar em silêncio na residência da moça. Dado o alarme, teve êle que bater numa retirada bem pouco estratégica...

3. — Os familiares de João Fusco gritavam: «olha o lobishomem!», e armados de paus e punhais corriam atrás do coronel, convencidos de que realmente perseguiam um lobishomem. Correndo sempre, o bravo coronel atingiu a rua mal cheirosa e preparou um salto sôbre uma das valas. Mas, que infelicidade, o coronel escorregou e caiu no interior da dita. Compreendendo o ridículo de sua situação, abismou-se até o pescoço naquelas águas, escapando, assim, aos seus perseguidores.

4. — Passado algum tempo o coronel ergueu-se. Estava um horror! Sujo dos pés à cabeça! Indignado marchou para o palácio vice-real. Banhou-se, trocou de roupas, vociferou e por fim adormeceu. Mas a cidade lucrou com o incidente do «ajudante oficial de sala» do senhor vice-rei. No dia seguinte ao episódio, com efeito, a Câmara Municipal recebia ordem expressa do Conde da Cunha para que mandasse cobrir com lagedos a vala da rua da Vala. Como lastimamos que não caia nenhuma pessoa importante numa dessas valas que existem tão profusamente na região suburbana! Talvez que assim a situação melhorasse...

AUTÊNTICO PALÁCIO JAPONÊS SERÁ MONTADO NO IBIRAPUERA

Os japoneses de São Paulo arrecadaram 8 milhões de cruzeiros para as comemorações do IV Centenário — Seus patrícios que ficaram no Japão contribuem com mais 6 milhões de cruzeiros — Uma reprodução fiel do famoso Katsura-Rikyu, o palácio do Imperador

Perspectiva do projeto do Pavilhão Japonês, que será construído no Parque Ibirapuera, em São Paulo, cópia fiel do "Katsura-Rikyu" (Palácio do Imperador), de Tóquio, que tem mais de mil e quinhentos anos e onde o soberano costuma ir tomar chá.

UMA comissão de japoneses residentes em São Paulo visitou outro dia o dr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV. Centenário, na sede daquela autarquia. Eram os srs. dr. Kiyoshi Yamamoto, presidente; dr. Kinito Miyasaka, conselheiro geral; Toshio Takeda, diretor superintendente; dr. Tadashi Inoue, advogado; dr. Takeshi Suzuhi, engenheiro, e Takaji Fujii, secretário. Acompanhavam a comissão os engenheiros professor Hiroshi Oe, Ryosuke Yamaguchi, Hichiro Noda e Hayahiko Tacase. Tinham ido cumprimentar o novo presidente e dar-lhe conta do andamento de várias iniciativas que tomaram para a participação da colônia nos festejos dêste ano.

A COLONIA JA ARRECADOU OITO MILHÕES DE CRUZEIROS

Para custear as despesas com a representação do povo japonês nas comemorações do IV Centenário, os membros da colônia domiciliada em São Paulo deliberaram abrir entre êles uma subscrição. A medida de suas posses, cada qual contribuiu com o que pôde, e todos o fizeram espontâneamente e de maneira entusiástica. O resultado foi que dentro em pouco a soma das importâncias arrecadadas acusava oito milhões de cruzeiros. Várias reuniões se fizeram para elaboração do plano da participação dos súditos do Japão residentes em São Paulo, nas comemorações programadas.

UM PALÁCIO DO IMPERADOR NO IBIRAPUERA

Uma idéia surgiu desde logo, foi ganhando corpo e tornou-se em realidade: a de construir no Japão, trazer para São Paulo e montar no Parque Ibirapuera, um palácio absolutamente semelhante ao Katsura-Rikyu. O Katsura-Rikyu, que quer dizer "Palácio do Imperador", foi construído em Tóquio há mil e quinhentos anos e ainda hoje se conserva. E' uma das tradições do país, objeto de admiração dos turistas e de quantos se interessam pelas coisas que dizem respeito à arquitetura. Pois foi precisamente dessa milenária construção, que tanto lhes fala à alma e de que tanto se orgulham, que os promotores da homenagem a ser prestada a São Paulo se lembraram. Com o dinheiro aqui arrecadado, mandaram que se construísse, lá no Japão, um outro palácio, semelhante àquele até nos mínimos detalhes.

PORMENORES CURIOSOS SÔBRE KATSURA-RIKYU

No prazo previsto, o palácio ficou pronto e montado. Desmontaram-no depois, peça por peça, foi encaixotado cuidadosamente e embarcado, em seguida, no "Wako Maru", que no dia 3 de abril próximo deve estar dando entrada no porto de Santos, trazendo os vários caixotes.

Vem tudo, desde as madeiras até os pregos e o mais que se requer para a ereção do palácio no Parque Ibirapuera, onde foi reservado, para isso, um espaço de 500 metros quadrados. Tão meticulosa foi a previsão do que se tornava indispensável para a fiel reprodução do edifício famoso, que até a areia, o pedregulho e as pedras necessárias ao colorido do ambiente, vêm no "Wako Maru". Uma das pedras, destinada à ornamentação externa, pesa nada menos de quatro mil e oitocentos quilos. Acompanhando o material viajam no mesmo diversos operários especializados, os quais na montagem trabalharão sob a direção do corpo de engenheiros que com a comissão promotora estêve em visita ao presidente da Comissão do IV Centenário.

SALÃO DE CHA'

O palácio do Imperador do país do Sol Nascente, de que o Parque Ibirapuera vai, assim, poder ostentar uma reprodução fiel, é aquele em que o chefe da nação costuma fazer uso do chá. O que vem para São Paulo terá naturalmente, o bastante para dar idéia dêsse costume. Mas, não servirá apenas para isso; servirá também para a exposição de tudo o que o Japão de melhor produz industrialmente, em particular no que diz respeito à sêda. Quimonos e outras peças de vestuário feminino, bem como os mais diversos artigos, desde as bonecas de todos os tamanhos ricamente vestidas até os mais diversos objetos de utilidade, serão ali expostas, ao lado de gráficos e maquetes demonstrativas do progresso da arquitetura e de tôdas as artes, inclusive a cinematográfica. Com relação às edificações, haverá uma seção especial, destinada a mostrar as construções antigas existentes, muitas das quais feitas de madeiras que datam de mil e duzentos e até de mil e quatrocentos anos.

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

Essa será uma parte apenas da contribuição dos japoneses radicados em São Paulo, independente da representação oficial do Japão, que será feita na I Feira Internacional de S. Paulo, e independente de outra, que ficou a cargo dos japoneses residentes ainda em sua terra natal.

Acompanhando seus patrícios que vieram para o Brasil, os japoneses que permanecem no Japão por sua vez fizeram uma coleta para suavizar-lhes os encargos da representação, apurando a quantia de seis milhões de cruzeiros, que aplicarão em vários empreendimentos destinados ao mesmo fim. A um dêsses se referiram telegramas de Tóquio recentemente publicados pela imprensa: é o oferecimento à cidade de São Paulo de uma biblioteca consagrada à cultura dos dois povos. Os que tomaram a seu cargo fazer essa dádiva, contam apurar dez milhões de yens, coletando-os em cêrca das dez cidades e aldeias de que vieram imigrantes para o Brasil.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO 1 ÁS 6 HS.
22-3655 · HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO
Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.
PARAISO DAS AVES
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

Quando fôr a Nova York...
Não deixe de se HOSPEDAR no
HOTEL BELVEDERE
319 West 48th Street, N. Y. C.
Telefone: Circle 6-9100
NO CORAÇÃO DO TIMES SQUARE.
A 2 passos de teatros, «night clubs», lojas e todos os transportes.
Apartamentos de 1 e 2 cômodos, com anexo para cozinhar, a partir de $35 dólares à semana.
E também: preços ao dia, em conta. Serviço completo de hotel; Televisão a pedido.
Escreva pedindo folheto GRATIS.

Transtornos Renais Causan Lumbago, Micções Noturnas
Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessivo, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.
Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.
Ajude seus rins como Aconselham os Médicos
Muitos médicos descobriram através de suas investigações clinicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.
Os Beneficios de Cystex São Garantidos
A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 90 cm2. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um parasito que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o parasito causador. Uma nova descoberta chamada NIXODERM faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitos em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

CÓPIAS
A máquinas mimeográficas heliográficas fotostáticas
Não percam tempo Sòmente a COPIADORA
Rua da Quitanda, 97
Telefones: 23-5155 e 23-5232

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
TEL. 43-0026

NOIVAS... ATENÇÃO
Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e «bouquet», pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; jogos de cama em percal e linho bordado a mão.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

Um relógio suiço aprovado
WHITE STAR
HÁ 59 ANOS comprova, em todo o mundo, o máximo de PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA

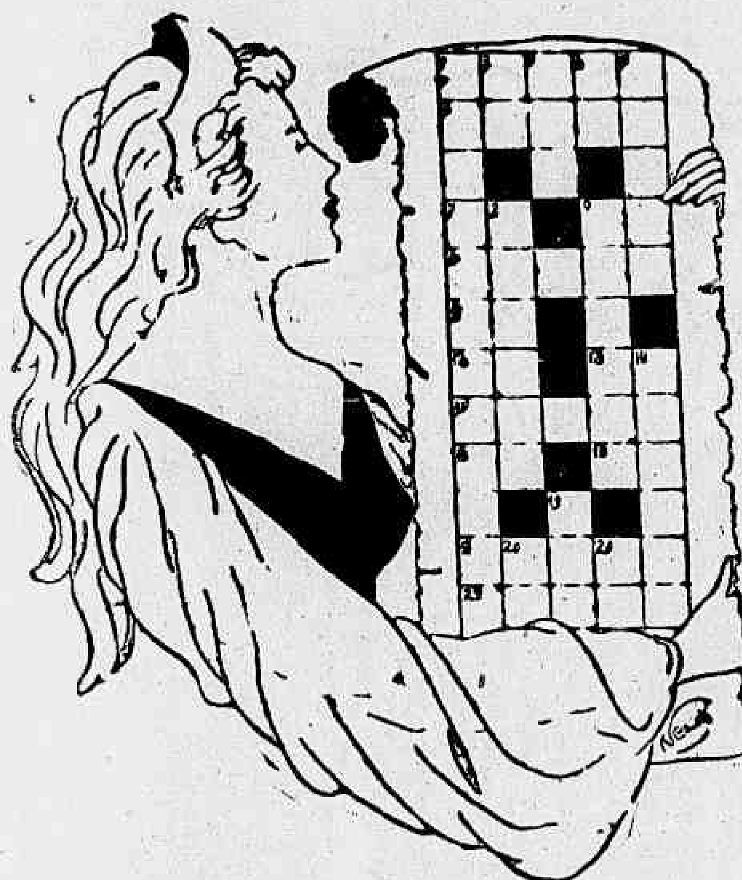
HERNIA
O Fundo Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, retendo-a - como se fora dedos... devido a concavidade das almofadas moveis. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. Inapercebivel no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° s/ 41 S. Paulo

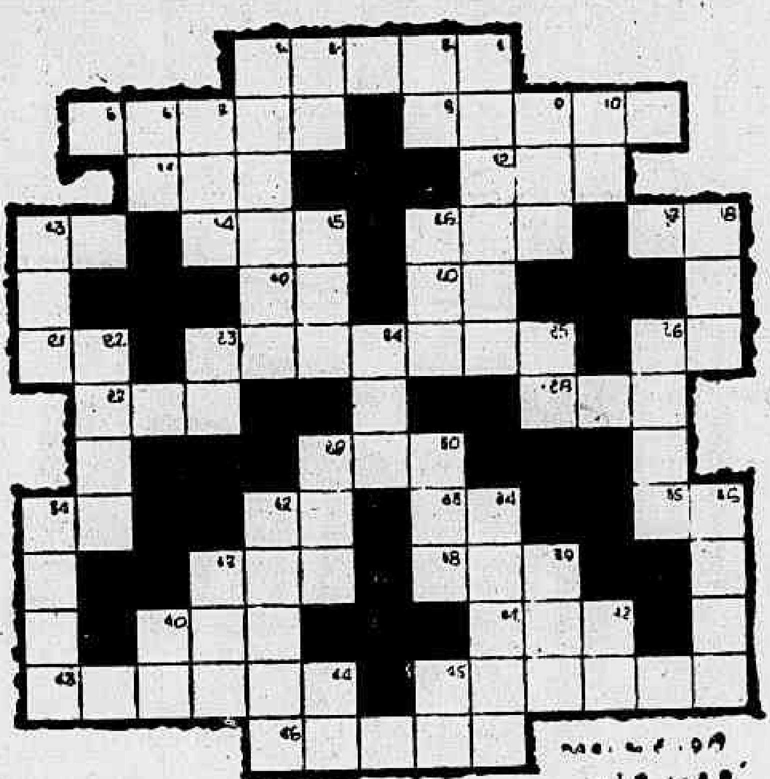
para evitar graves perigos...
ARSÊNICO
AÇUCAR
FARINHA DE TRIGO
SAL
TORTA
Não use sacos comuns como êstes!
Os produtos alimentícios, quando ensacados em sacos comuns, como se vê acima, estão sujeitos à contaminação e ao envenenamento ao serem armazenados e transportados junto de produtos tóxicos, devido à porosidade dêsse tipo de ensacamento. Êste perigo não existe para os produtos ensacados com os Sacos de Papel Multifolhados Bates, que são absolutamente impermeáveis e constituidos de várias folhas de resistente papel Kraft.
SÒMENTE
SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS
A EMBALAGEM IDEAL
LHE OFERECE:
MAIS HIGIENE: Devido ao seu sistema de ensacamento, sem produção de poeira e à não porosidade de suas paredes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates evitam riscos e maleficios aos operários que ensacam e transportam produtos cáusticos, tóxicos ou corrosivos.
MAIS PROTEÇÃO: Para o produtor, para o revendedor e para o consumidor, pois sendo absolutamente impermeáveis, evitam a contaminação e o envenenamento de rações e produtos alimenticios.
MAIS RESISTÊNCIA: O seu formato uniforme possibilita um empilhamento mais rápido e regular. Flexiveis e resistentes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates podem passar por várias operações de transporte, carga e descarga, baldeações etc., sem rompimentos.
ATENÇÃO
REMETA-NOS ÊSTE CUPON PARA RECEBER O FOLHETO "Novas Soluções Para Velhos Problemas"
NOME:
RUA: N.
CIDADE:
ESTADO:
Mais de meio bilhão de Sacos de Papel Bates já foram usados no Brasil para ensacar mais de 80 diferentes produtos.
BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL
MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 - 11.° and.
Fone: 34-5183 - C. Postal 8.111
Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.° andar - sala 403 Fone: 23-5186
Endereço Telegr. "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal - Maio de 1954

Problema nr. 5 de «NELLY» — Meyer — Rio





HORIZONTAIS

1 — Recua de mulas.
6 — Espetáculo.
7 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
8 — Artigo def. masc., pl.
10 — Em música, agrupamento de valores de tempo combinados por meio de acentos.
11 — SUFIXO nom. designa serventia, aumento, etc.
12 — Reparei.
13 — Loureiro do Japão
15 — Veneração.
16 — Alto lá !
17 — Acha graça.
19 — Espécie de raia.
22 — Orlar.

VERTICAIS

1 — Que serve para comprovar.
2 — Modo de andar.
3 — Aquêle.
4 — PREFIXO traz a idéia de posição em derredor.
5 — Raspado na escritura.
8 — Janota, pedante.
9 — Agourar.
14 — Lavrar para tirar ervas daninhas.
18 — Peixe plectógnato.
20 — Suceder.
21 — Símbolo químico do lantânio.

SOLUÇÕES DO 93º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA N. 1.243

HORIZONTAIS : Ba — It — Ora — Caiamar — Ri — Da — Inundar — Pio — Aaal — Farsola.
VERTICAIS : Bacuri — Ala — Ira — Tardar — Il — Om — Agonias — Ia — Da — Upar — Dolo — If — Ma.

PROBLEMA N. 1.244

HORIZONTAIS : Amada — Molar — Ida — Ra — Or — Elo — Lavam Arara.
VERTICAIS : Amarela — No — Ali Dado — Ararama — Alar — Ova — Ar.

PROBLEMA N. 1.245

HORIZONTAIS : Veneta — Era — Al — Oca — Ode — Ir — Amo — Soar — Nem — Ab — Er — Are.
VERTICAIS : Ve — Ero — Naco — Ta — Ala — Adar — Cisne — Em Roer — Orbe — Am — Ar.

PROBLEMA N. 1.246

HORIZONTAIS : Sacelo — Arar — Capa — Alo — At — Ra — Ale Irar — Rami — Arolio.
VERTICAIS : Sacarina — Ar — Caco — Era — Oratório — Pai — Lar — Aral — Aro — Mi.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO CONCORRER ao sorteio de desempate a ser realizado pela Loteria Federal de 4 de junho de 1954:

Alivina, 001—010, Alceste (São Paulo), 011—020, A. S. Moura, 021—030, Aluísio M. Oliveira (Campinas-Sp), 031—040, Avacar, 041—050, Anita II, 051—060, América, 061—070, Anele, 071—080, Arthemio Vaz dos Santos, 081—090, Aprendiz, 091—100, Abrahão, 101—110, Adly Segrob, 111—120, Aires Paula, 121—130, Amor Perfeito, 131—140. Amedes (J. Fora), 141—150. Adalberto José Ribeiro, 151—160. B. Pinto de Almeida, 161—170 Buridan (Niterói), 171—180. Brasil, 181—190. Bandeira, 191—200. Betinho (Niterói), 201—210. Contino, 211—220. Cuiabano, 221—230. Carioca Mentiroso, 231—240. Cirus (Pará de Minas), 241—250. Cila, 251—260. Droga (Itajubá), 261—270. Eliphas, 271—280 Edward Ribeiro, 281—290. E. Boechat (Niterói), 291—300. Enedina Azeredo, 301—310. Fluminense, 311—320. Guga (Belo Horizonte), 321—330. Helena Veloso, 331—340. Humorado, 341—350. Ires, 351—360. Icnáton (Marquês de Valença), 361—370. Imára, 371—380. Isarol, 381—390. J. Bezerra, 391—400. Jomasil, 401—410. Jopoama (Niterói), 411—420. J. Barros. 421—430. J. C. da Trindade, 431—440. Jujú (Belo Horizonte), 441—450. Juca Teles (Petrópolis), 451—460. Lélia, 461—470. Liagiba, 471—480. Margô, 481—490. Marcial (Belo Horizonte), 491—500. Mário Ferreira, 501—510. Marceu, 511—520. Miss-Iva (Petrópolis), 521—530. Mário Mesquita Filho, 531—540. Melagro, 541—550. Maneves, 551—560. M. Pinto de Almeida, 561—570. Mabell, 571—580. O. C. L., 581—590. Omisan, 591—600. Odysseus (Petrópolis). 601—610. Odnairo, 611—620. Odnanref, 621—630. Ombertais, 631—640. Paulinho, 641—650. Pati, 651—660. Pinheiro, 661—670. Quintino, 671—680. Ramo, 681—690. Rossi, 691—700. Ricamo, 701—710. Ramsi, 711—720. Roberto G. Soares, 721—730. Sire, 731—740. Sefion, 741—750. Talma, 751—760. T. P. Nogueira, 761—770. Tencel, 771—780. Seval, 781—790 Vivaldo Chaves Nogueira. 791—800. Volteiro (Conceição Macabu), 801—810. V. Brumel Marques, 811—820. XPTO, 821—830 Wiradiz, 831—840. W. Annaiw, 841—850.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS DO TORNEIO MENSAL DE ABRIL DE 1954

1 — Matraca, 2 — Beato, 3 — Buraco, 4 — Gitano, 5 — Labaro, 6 — Garito, 7 — Número, 8 — Solapa, 9 — Caravela, 10 — Capada. CHARADAS NOVISSIMAS.
1 — Lacaio, 2 — Risota, 3 — Porvir, 4 — Servida, 5 — Procura, 6 — Talento. CHARADAS CASAIS
7 — Feito SINCOPADA, 9 — Confortoconto. AUXILIAR, 10 Maroteira.
CHARADAS NOVISSIMAS 1 — Gato-preto, 2 — Quiçama, 3 — América, 4 — Anhoto, 5 — Calaboca, 6 — Carola, 7 — Licito, 8 — Ardor, 9 — Bimestre, 10 — Galata. CHARADAS AUXILIARES
1 — Patena, 2 — Cotica, 3 — Latego, 4 — Marapinima, 5 — Chupim, 6 — Tararaca, 7 — Camina. CHARADAS NOVISSIMAS. 9 — Tubarana, 10 — Amolar.

PALAVRAS CRUZADAS DE MALMEIDA (Itajubá)

Entre os solucionistas que até 15 de junho vindouro, enviarem no próprio diagrama as soluções exatas dêste problema, serão sorteados os livros VALE MECUM DO ENIGMISTA, de Lidaci, oferta de MALMEIDA, autor do problema e ainda, dois exemplares do ALMANAQUE DE SELEÇÕES RECREATIVAS DE 1954.

HORIZONTAIS

1 — Intendente.
5 — Machucar com pancadas.
8 — Alimenta.
11 — Fundador do reino da Noruéga.
12 — Palavra árabe, significa filho.
13 — Uma das consoantes do Sanscrito.
14 — Deusa.
16 — Oasis da India.
17 — Flexa usada pelos turcos.
19 — Visto que...
20 — Elegância.
21 — Cidade da Babilônia.
23 — Rolos.
26 — Tribo do Brasil.
27 — INTERJEIÇÃO, designa afirmação.
28 — Cidade da Finlândia.
29 — Naturalista francês.
31 — Rio da Rússia.
32 — Interjeição : venha cá !
33 — Pôrto da Africa.
35 — PREFIXO significa : tendência.
37 — Malévolo.
38 — Indígena da tribo tupi-guarani, do rio Iraí.
40 — Isoladamente.
41 — Rio de Portugal.
43 — Contingente.
45 — Germinar.
46 — Que ocorre.

VERTICAIS

1 — Censura áspera.
2 — Símbolo êlemento químico peso 167,64.
3 — Rio da Rússia.
4 — Lembrança.
6 — O mesmo que EM.
7 — Divindade da India.
9 — Ódio.
10 — De ambos os lados.
13 — Croque dos barqueiros do rio Tocantins.
15 — Certa planta da India.
16 — Governador de cidade, na Indiaa.
18 — Estofo de lã.
22 — Esteira.
23 — Presta serviços médicos a.
24 — A custa alheia.
25 — Padre jesuíta, nasceu no Rio de Janeiro.
26 — Pequenino ornato arquitetônico.
29 — Atmosfera.
30 — Carlinga.
31 — Bandas em ângulo no escudo.
32 — Insignificante porção de liquido no fundo de uma vasilha.
34 — Invocação.
36 — Pesar.
37 — Promontório na ilha de Sumatra.
39 — Duração sem fim.
40 — Ensêjo.
42 — Preposição indica fim, destino.
44 — Preposição latina.
45 — Anel delgado.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 1

HORIZ. — Acuar — Camba — Correr — Liar — Ora — Bom — Ota — Lá — Cocar — Id — Caia — Asno — Cate — Atua — Saia — Aval — Os — Rumar — Co — Aca — Mar — Par — Data — Rimoso — Orais — Alrar.
VERT. — Acolá — Cora — Ura — Ar — Reboie — Ai — Mio — Batina — Arado — Roca — Ma — Cotar — Ratar — Cal — Sul — Cascar — Avaria — Soado — Amar — Soror — Um — Casa — Atá — Por — Al — Mi.

PROBLEMA N. 2

HORIZ. — Emano — Ui — Ob — Racas — Padre — Fra — Tom — Ema — Fan — Sal — Alt — Rua — En — Raer — Irar — Am — Dor — Iam — São — Aba — Ooas — Oba — Bispo — Em — Ir — Axa — Om — Na — Abaré — Ag — Ti — Apolíneas — Ci — Ado — Pé — Seroada.
VERT. — Euripo — Mia — Noa — Obstem — Cid — Amarra — Retiro — Fiéis — As — Tiara — Arais — Fa — Numia — Aro — Ura — Do — Mo — Babe — Alor — Es — Iman — Pian — Orago — Anete — Pálido — Apis — Iapa — Ae — Lar — Noa — Se — Ex. — Dr.

PROBLEMA N. 3

HORIZ. — Regentes — Edulo — Xo — Lili — Lar — Atada — Ut — Cosi — Iri — Is — Dócil — Cocoré.
VERT. — Relacionado — Editos — Guias — Elidido — No — Exaurir — Sortilégios — Ico — Oc.

PROBLEMA N. 4

HORIZ. — Mordacidade — Edito — Ape — Az — Fa — Lar — Mar — Ovil — Dano — Tal — Sal — Ar — La — Tua — Leiva — Macarrônico.
VERT. — Matalotagem — De — Ada — Cipo — Ite — Do — Esparolação — Zavar — Fenal — Ril — Mas — Pair — Ter — Ave — La — An.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO CONCORRER ao sorteio de desempate relativo ao Torneio Mensal de abril de 1954, a realizar-se pela Loteria Federal de 9 de junho de 1954:

Alfe. 001-010, Alceste (S. Paulo), 011-020, Alberto Tavares (Caçapava), 021-030, Aluísio M. Oliveira (Campinas), 031-040, América, 041-050, Anele, 051-060, Anita II, 061-070, Artêmio Vaz dos Santos., 071-080, Agaême (Muriaé), 081-090, Avacar, 091-100, Adly Segrob, 101-110, Aprendiz, 111-120, Abrahão, 121-130, Amor Perfeito, 131-140, Aquila Alba, 141-150, Brasil, 151-160, Bandeira, 161-170, Barros (São Paulo), 171-180, Buridan (Niterói), 181-190, Betinho, (Idem), 191-200, Celis, 201-210, Cila, 211-220, Cuiabano, 221-230, Cacique, 231-240, Carioca Mentiroso, 241-250, Contino, 251-260, Casmasso (S. José Rio Preto), 261-270, Carneiro Leão, 271-280, E. Boechat (Niterói), 281-290, Edward Ribeiro, 291-300, Farlazús (Niterói), 301-310, Glath Forma, 311-320, Humorado, 321-330, Helena Veloso, 331-340, Ismar Ferreira da Costa, 341-350, Iracar, 351-360, Ires, 361-370, Imára, 371-380, Isarol, 381-390, Isuca, 391-400, Icnáton (Marquês de Valença), 401-410, J. C. da Trindade, 411-420, Janota Rosaes, 421-430, Jomasil, 431-440, Juca Telles (Petrópolis), 441-450, Jujú (Belo Horizonte), 451-460, Japio, 461-470, Liagiba, 471-480, Margô, 481-490, M. Pinto de Almeida, 491-500, Mique, 501-510, Melagro, 511-520, Mário Ferreira Filho, 521-530, Miss-Iva (Petrópolis), 531-540, Marceu, 541-550, Naldo (Curitiba), 551-560, Nacnud Rolam, 561-570, Omisan, 571-580, Odnairo, 581-590, Otrebilde, 591-600, Omberlais, 601-610, Odnanref, 611-620, Ophelia Resende, 621-630, Paulinho, 631-640, Pinheiro, 641-650, Quintino, 651-660, Rossi, 661-670, Ramsi, 671-680, Ramo, 681-690, Ricamo, 691-700, Sefion, 701-710, Seval, 711-720, Sire, 721-730, Senador (Barbacena), 731-740, Tencel, 741-750, Talma, 751-760, Tenente Seridó, 761-770, XPTO, 771-780, Wiradiz, 781-790, Zésé, 791-800.

CHARADAS SINCOPADAS
40 a 46

3 — O homem PACIFICO é sempre tido como IDIOTA. — 2
Solução: ....
3 — SEM RODEIOS, disse uma FRASE indelicada. — 2
Solução: ....
3 — O ATO DE FLUTUAR não é privilégio de nenhum POVO. — 2
Solução: ....
3 — A CORDA QUE PRENDE O PÉ DO CAVALO tinha um NÓ. — 2
Solução: ....
3 — O meu patrão estando RAIVOSO é AFAVEL. — 2
Solução: ....
3 — Por causa de um OCULO houve CONFLITO tremendo. — 2
Mayra Lopes (S. Paulo)
Solução: ....
3 — Que MISERO aquela PESSOA GORDA E ATARRACADA. — 2
H. Vale (Bom Jardim)
Solução: ....

SOLUÇÕES DO PROBLEMA PUBLICADO NO ÚLTIMO DOMINGO
(para veteranos)

Horizontais — Cama, oracas, cal, scelera, oragos, paranoica, ela, dat, pasionais.
Verticais — Coda, ar, macera, acalanto, alego, mascal, coras, roida, pos, ais, ais.

A V I S O S

— Em nossos torneios mensais é facultativo aos solucionistas enviar as decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das charadas.
— Os Enigmas para Veteranos não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.
— Todos os problemas desta seção estão baseados nos seguintes dicionários: «Enciclopédia do Charadista», «Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa» e «Vocabulário Antroponímico», de Lidaci.

97º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

TORNEIO MENSAL — MAIO DE 1954

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a esta seção deve ser dirigida para SYLVIO ALVES, nesta redação.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ecarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

BAZAR HOLANDÊS
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, CR$ 50,00.
Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 129 — São Paulo.
— A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO. —

O Grande Livro do Ano !
Autêntico "Best-Seller" dos últimos tempos! Quase 2.000 exemplahes de "enigmística" já foram vendidos nos primeiros dias do lançamento.
A MAIOR TIRAGEM NO GÊNERO: 5.000 VOLUMES!
— A maior e a mais completa obra sôbre charadismo, cruzadismo e enigmismo — «Enigmística» é um volumoso Tratado Literário, Técnico, Poético, Histórico e, acima de tudo, Didático, que interessará, sem dúvida, aos leigos e aos iniciados, aos novatos e aos veteranos.
Seja realmente enigmística, de um momento para outro, lendo «Enigmistica».
UM MONUMENTAL LIVRO QUE ENSINA VERDADEIRAMENTE A COMPOR E DECIFRAR CHARADAS, LOGOGRIFOS, PALAVRAS CRUZADAS, ENIGMAS, etc.
LEIAM "ENIGMÍSTICA"!
(PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 200,00).
Da autoria de um consagrado mestre da Arte-Ciência — UENIRI — Irineu Villas-Bôas Esteves — «Enigmística» está à venda em tôdas as livrarias.
LEIAM "ENIGMÍSTICA"!
(AOS REVENDEDORES, CONCEDEM-SE OS DESCONTOS DE PRAXE: — PEDIDOS PELO REEMBÔLSO AO DISTRIBUIDOR A. PEON — RUA 7 DE SETEMBRO, 73 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO.



MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 (Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930



SEARS ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO INDÚSTRIA
trazendo
COLDSPOT VOLTOU
para 1954
MAIOR ECONOMIA
MAIOR BELEZA
MAIOR EFICIÊNCIA
MENSALMENTE: 1.600,00
1.º Pagamento: 2.300,00
À vista: 22.900,00
Uma exclusividade Sears
Garantia de 5 anos
Unidade selada e compressor importado dos EE. UU.
Tamanho gigante 7,4 pés cúbicos
Isolante «COLDEX» — exclusivo de «COLDSPOT»! Resiste à prova de umidade e outros resíduos.
Unidade PERMATRIFT selada em caixa de aço, com banho de óleo permanente. Silenciosa!
Contrôle de temperatura convenientemente colocado, 7 temperaturas, graduadas à sua vontade!
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4050
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053-47-4788

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Pera, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860, Tel. Resid.: 37-6513.



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829 Chamar Orlando.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques

Ocas, desde ....Cr$ 1.30000

Macissas, desde .. Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde .. Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres. Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

XADREZ

Campeonato Carioca de 1954

Amanhã, a última rodada — J. T. Mangini, à frente — Vannier, Vasconcelos, Adail e Rebêlo em luta pelas classificações imediatas — Resultados parciais — A classificação geral

Será realizada amanhã, na séde do Olímpico Clube, à rua Álvaro Alvim 27, 1º andar, a 19ª e última rodada do Campeonato Carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez.

O antigo campeão brasileiro, dr. T. J. Mangini, do Olímpico, Clube, mantinha-se até a 16ª rodada à frente dos competidores, enquanto entre H. Vannier, do Olímpico, J. Adail, do Grajaú T. C., F. Vasconcelos, do Fluminense, e Osvaldo Rebêlo, do Bangu A. C. desenvolvia-se renhida luta pelas colocações imediatas.

Prosseguindo na divulgação dos resultados parciais, pelo exame dos quais poderão os leitores melhor apreciar a atuação dos diversos competidores, apresentamos hoje os da 11ª à 16ª rodada:

11ª rodada — Rosa e Silva 1 x Pacini 0; Gaia 0 x Adail 1; Silvio Mendes 1 x Cerqueira 0; Galvão 0 x F. Vasconcelos 1; Gadia 0 x A. Vasconcelos 1; Josetti 0,5 x Pereira da Rocha, 0,5; Madeira Ley 0 x A. Camargo 1; Pôrto Silveira 0 x O. Rebêlo 1.

12ª rodada — A. Camargo 0 x Gaia 1; Adail 1 x S. Mendes 0; Vannier 0 x Josetti 1; A. Vasconcelos 1 x Galvão 0; Rebêlo 1 x Rosa e Silva 0; Pacini 0 x Gadia 1; Cerqueira 1 x Pôrto Silveira 0; Pereira da Rocha 0,5 x Madeira Ley 0,5.

13ª rodada — Mangini 0,5 x F. Vasconcelos 0,5; Gadia 0,5 x Rebêlo 0,5; Madeira Ley 0 x Vannier 1; Gaia 1 x Pereira Rocha 0; Silvio Mendes 1 x A. Camargo 0; Pôrto Silveira 0 x Adail 1; Rosa e Silva 0 x Cerqueira 1; Galvão 0 x Pacini 1.

14ª rodada — Vannier 1 x Gaia 0; A. Vasconcelos 0 x Mangini 1; Pereira Rocha 1 x Silvio Mendes 0; Cerqueira 0 x Gadia 1; A. Camargo 1 x Pôrto Silveira 0; Adail 1 x Rosa e Silva 0; Joseti 1 x Madeira Ley 0; Rebêlo 1 x Galvão 0;

15ª rodada — Silvio Mendes 0 x Vannier 1; F. Vasconcelos 1 x A. Vasconcelos 0; Mangini 1 x Pacini 0; Gadia 0 x Adail 1; Rosa e Silva 1 x A. Camargo 0; Galvão 1 x Cerqueira 0; Gaia 1 x Joseti 0; Pôrto Silveira 0,5 x Pereira Rocha 0,5.

16ª rodada — Rebêlo 0,5 x Mangini 0,5; Galvão 1 x Adail 0; Pacini 0 x F. Vasconcelos 1; Vannier 1 x Pôrto Silveira 0; Joseti 0 x Silvio Mendes 1; Madeira Ley 0 x Gaia 1; Pereira Rocha 0,5 x Rosa e Silva 0,5; A. Camargo 1 x Gadia 0.

Pela quarta rodada, foi levada a efeito a partida Galvão x Silvio Mendes que se encontrava pendente de solução do D. T. da F. M. X., tendo saído vencedor desta vez o representante do Flamengo.

Após a realização dêstes jogos passou a ser a seguinte a classificação geral dos participantes: 1º — Mangini (Olímpico) 12,5; 2º H. Vannier (Olímpico) e J. Adail (Grajaú) 11; 4º — F. Vasconcelos (Fluminense) 10,5; 5º — O. Rebêlo (Bangu) e Gaia (Fluminense) 9,5; 7º — Gadia (Fluminense), e Silvio Mendes (Flamengo) 7,5; 9º — Pereira Rocha (Clube Xadrez) 7; 10º — A. Joseti (Olímpico) 6,5; 11º — A. Pacini (A. A. B. B.) 6; 12º — A. Vasconcelos (Olímpico) 5,5; 13º — W. Cerqueira (Militar) e A. Camargo (Olímpico) 5; 15º — Madeira de Ley (Olímpico) 4,5; 16º — Rosa e Silva (Fluminense) e M. Galvão (Olímpico) 4; 18º — Pôrto da Silveira (Municipal) 2,5.

Campeonato das Fôrças Armadas

Estarão abertas até o próximo dia 2 nos clubes Militar, Naval e de Aeronáutica as inscrições para o Campeonato das Fôrças Armadas, promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez, em disputa da Taça Almirante Saldanha da Gama.

De acôrdo com o regulamento da prova, poderão inscrever-se os militares oficiais e aspirantes da ativa e da reserva de primeira classe, os reformados e os da reserva de segunda classe, quando convocados.

O torneio será disputado pelo Sistema Suiço, aguardando-se a participação de cêrca de quarenta jogadores. Entre êsses deverão estar os antigos campeões militares Cel. Gastão da Cunha e Mj. Teotônio Vasconcelos e os fortes enxadristas Cels. Luís Liguori, Norberto Stranges e Mj. Wilson Cerqueira, do Distrito Federal, cap. Fernando Kruel e Cel. Otacílio Prates, do Rio Grande do Sul, Cel. Airton Tourinho, do Paraná e outros representantes das diferentes regiões militares.

Os jogos serão realizados na sede do Clube Militar, à Avenida Rio Branco, 251, 5º andar, a partir das 20 horas do próximo dia 5.

CAMPEONATO CARIOCA DE EQUIPES

Em virtude da realização nesta capital do Campeonato das Fôrças Armadas, do qual participarão numerosos enxadristas cariocas, a Federação Metropolitana de Xadrez transferiu para o dia 25 de junho próximo, o início do Campeonato Carioca de Equipes.

As inscrições para o Campeonato serão recebidas na sede da entidade, à rua 13 de maio, 13, 23º andar (Clube Municipal) até as 17 horas do próximo dia 15.

As equipes serão compostas de seis jogadores, podendo os clubes inscreverem igual número de reservas.

TAÇA ALMIRANTE ANTÔNIO MARIA DE CARVALHO

Realizou-se a semana passada, na sede do Jockey Clube Brasileiro a primeira disputa da Taça Almirante Antônio Maria de Carvalho entre os associados daquele clube e do Clube Naval.

Ao ato de inauguração, estiveram presentes entre outros o dr. Mário de Azevedo Ribeiro e sra., o senador Alencastro Guimarães, dr. Pedro de Camargo, dr. Henrique Dodsworth, Almirante Henrique Bahia, dr. Luís Pinheiro Guimarães, dr. Almeida Soares, da Confederação Brasileira de Xadrez, cel. Luís Liguori, cte. F. Castelo Branco, Mário Aché Cordeiro e dr. Lauro Demoro.

A competição foi disputada em 12 tabuleiros com o seguinte emparceiramento: Osvaldo Cruz Filho x Salvador Sá e Benevidez; Augusto Levis Outeiro x Sabino Ribeiro Jr.; Júlio Penafiel x René Mangarino Tôrres; Roberto Sousa Coelho x Olavo de Araújo; Américo Cerqueira Lux x Henrique Coutinho Marques, George Betmi Pais Leme x Jacob Cordovil Maurity; Enéas Silva x Aníbal Coutinho Marques; Adolfo Liebesmeister x Edgar Serra Pereira; Américo Pôrto x Maurício Magessel Suzini Ribeiro; Mauro Ramos x João Batista Ferreira de Sousa; major Gadelha x Olavo Cruz Mascarenhas; Luís Corção x Moacir Dunham.

Após uma luta cujo desenrolar ofereceu muito interêsse os enxadristas du Clube Naval puderam se impor pelo escore de 10 x 2, havendo assinalado os pontos do Jockey Clube Brasileiro os enxadristas Osvaldo Cruz Filho e Augusto Levis Oteiro e Adolfo Liebersmeister.

Em breve deverá ser realizado novo encontro entre os representantes dos dois clubes.

TORNEIO PAN-AMERICANO

A fim de solicitar ao presidente da República apoio para a realização êste ano em São Paulo de um grande torneio Pan Americano, do qual participará o norte-americano Reshevski e o argentino Najdorf, canditados ao cetro mundial do xadrez, foram recebidos por s. excia. em audiência o cel. Edmundo Gastão da Cunha, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, o dr. Pretonilho Gonçalves, da Federação Paulista de Xadrez e os drs. J. C. de Almeida Soares e Olívio Ferreira Garcia Amaro. O presidente prometeu apoiar a iniciativa dos dirigentes paulistas.

MEMÓRIAS DE UM ENXADRISTA

O professor Aubrey Stuart ultima o preparo de um livro de memórias dos mais importantes acontecimentos da história do xadrez brasileiro. Eis alguns capítulos do livro: Salvo pelo Xadrez — Inspiração Esotérica — Contacto com Capablanca — Contacto com Alekine — Contacto com Reti — Gilberto Câmara — Xadrez no Jóquei Clube do Rio de Janeiro — Os irmãos Osvaldo Cruz — Caixa de Surpresas na Roça — Aconteceu na Inglaterra — O tal de Blumenfeld — O «general» Almeida Soares. Estamos certo de que o escrito do simpático professor Stuart despertará interêsse em todos os que no Brasil vem se dedicando ao cultivo do jôgo dos reis.

CAMPEONATO MUNDIAL DE EQUIPES

Precedendo a disputa do XI Campeonato Mundial de Equipes, em Buenos Aires, será realizado pela Federação Internacional de Xadrez um Congresso Enxadrístico no período de 22-8 a 30-8.

O XI Campeonato Mundial de Equipes será jogado de 1.º de setembro a 26 de setembro. As equipes serão de quatro jogadores e dois reservas, sendo aguardada a participação de nada menos que 20 países.

As inscrições para o certame serão recebidas pela Federação Argentina de Xadrez até o dia 31 de maio.

A equipe brasileira para o magno certame será integrada pelos enxadristas melhor colocados no Campeonato Brasileiro do ano anterior e que são, de acôrdo com o «Ranking» em vigor: dr. Válter Osvaldo Cruz, dr. Sousa Mendes, dr. J. T. Mangini, Nélson Dantas, dr. Flávio de Carvalho e dr. Fernando Vasconcelos.

Neste torneio será pela primeira vez aplicado o regulamento para os campeonatos mundiais de equipes de autoria dos senhores Folke Rogard, M. Beuman e Karel Oposcensky, recentemente aprovado pela Federação Internacional de Xadrez (F. I. D. E.).

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA

DEFESA INDIA DO REI

A. Camargo — F. Vasconcelos

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3D; 3. C3BD, P3CR; 4. P3R, B2C; 5. C3BR, 0-0; 6. B2R, CD2D; 7. 0-0, P4R; 8. P3TD, C5C; 9. P3TR, C3T; 10. P4CD, P4BR; 11. B2C, P5R; 12. C2D, C3B; 13. P4TD, P4CR; 14. R2T, P5CR; 15. P4T, P5B; 16. PxPB, P6R; 17. PxP, C4B; 18. P4R, P6C xq., 19. R1C, C6R; 20. D1R, CxT; 21. CxC, C4T; 22. BxC, BxP xq.; 23. C3R, DxP; 24. B3B, TxP; 25. D3D, D7T xq.; 26. R1B, TxB xq.; 27. R1R, D8C xq: 28. R2R, TxC xq.; 29. Abandonam.

DEFESA SICILIANA

J. T. Mangini — M. Galvão

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3TD; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. B3D, P4R; 6. C3C, P4D; 7. PxP, CxP; 8. 0-0, B2R; 9. D2R, D2B; 10. T1R, C3BD; 11. P4BD, C3B; 12. C3B, B3R; 13. P3TD, T1D; 14. B3R, 0-0; 15. TD1B, D1C; 16. B6CD, T1BD; 17. C5D, CxC; 18. PxC, BxP; 19. BxP xq., RxB; 20. D3D xq., R1C; 21. DxB, D3D; 22. D4R, D3B; 23. T3B, P3C; 24. T1D, D3R; 25. T3-3D, TR1R; 26. D3R, C1C; 27. B5B, C3B; 28. M6C, C1C; 29. C5T, B4C; 30. DxB, DxB; 31. T3T, T7B; 32. D4T, R1B; 33. D8T xq., R2R; 34. DxPR xq., D3R; 35. D5C xq., as pretas excedem o tempo regulamentar.

ABERTURA PEÃO DAMA

O. Gadia — A. Vasconcelos

1. C3BR, P4D; 2. P4D, C3BR; 3. CD2D, B4B; 4. P4BD, P3R; 5. D3C, C3BD; 6. P3TD, C4TD; 7. D4T xq., P3B; 8. PBxP, P4CD; 9. D1D, PRxP; 10. C5R, TD1B; 11. P3CR, B3D; 12. C2-3B, 0-0; 13. B2C, D2R; 14. B2D, C5B; 15. CxC, PcXC; 16. 0-0, T1CD; 17. C4TR, B3R; 18. D2B, T6C; 19. TR1R, TR1CD; 20. B3BD, D2D; 21. P4R, PxP; 22. BxP, CxB; 23. DxC, B4D; 24. D5B, B3R; 25. D5C, P3TR; 26. D3R, T1C-4C; 27. P4BR, T4D; 28. P3BR, BxP; 29. D8R xq., R2T; 30. CxB, DxC; 31. DxPBD, BxPC; 32. PxB, D6B; 33. T2R, T3C; 34. D8R, T3R; 35. DxT, PxD; 36. T2C, D6R xq.; 37. R1T, T4T xq.; 38. T2T, D6B xq.; 39. R1C, DxPC xq.; 40. T2C, D6R xq.; 41. Abandonam.

CRESCER

Ganhe mais centimetros com
NOVO MÉTODO CIENTÍFICO PARA CRESCIMENTO
Sem aparelhos e sem drogas
Peça CATALOGOS GRATIS AO DEPAT' CRESCER.
NEW BARBELL SYSTEM LTDA.
Avenida Casper Libero, 58 — 16º andar — Salas 1.600-1.601-1.603 — Tels.: 35-2691 — Informações; 37-2640 — Secretaria; 38-3526 — Diretoria.
Caixa Postal, 8.863 — São Paulo — Brasil

SEARS — 5º ANIVERSÁRIO

1949 - 1954

5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA

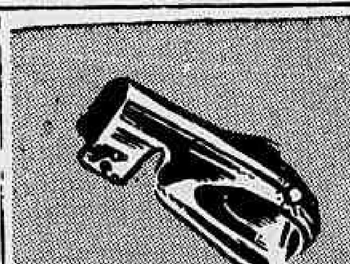
PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO

"Sr. não poderá comprar um pneu melhor em condições tão vantajosas"

Oferecemos 100,00 pelo seu pneu usado, em qualquer estado
Na compra de um pneu novo ou recauchutado



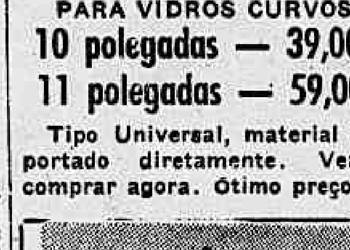
RABO DE PEIXE
METAL CROMADO
De 49,00 por: 39,
Protege o cromado do parachoque e embeleza seu carro. Tipo grande. Ótima oferta.



RABO DE PEIXE
COM RUBI
De 69,00 por: 59,
De metal cromado, protege o cromado do parachoque contra a corrosão. Aproveite!



LIMPA-PARABRISA
PARA VIDROS CURVOS
10 polegadas — 39,00
11 polegadas — 59,00
Tipo Universal, material importado diretamente. Venha comprar agora. Ótimo preço.



TAPETE DE BOUCLÊ
TAMANHO: 0,45 x 0,50
De 49,00 por: 44,
Próprio para dianteira. Protege o tapete original. Em quatro côres diferentes.



SEALED BEAM
G. E. E WESTINGHOUSE
De 89,00 por: 77,
Tipo 4012A, para neblina. — Luz amarela e foco espalhado. Compre com economia.





CÊRA POLYCHROME
«SÃO JORGE»
De 39,00 por: 33,
Para polimento de autos. — Limpa, lustra e conserva o brilho por longo tempo.

Maior quilometragem a baixo custo...

Pneus recauchutados

Garantia absoluta da recauchutagem

Compre pelo PLANO SEARS, pagando apenas 20% de entrada e o restante em 6 prestações

Exame e teste da carcaça por métodos modernissimos. Secagem por meio de calor irradiado. Teste da resistência das lonas e espessura da borracha. Troque os seus pneus em nosso pôsto de serviço e reduziremos 100,00 no preço do seu pneu novo.

Segurança absoluta sob quaisquer condições

PNEUS DE FAIXA PRETA

640 x 15	430,00	650 x 16	490,00
550 x 16	450,00	710 x 15	490,00
650 x 15	450,00	760 x 15	610,00
670 x 15	460,00	E mais a bonificação pelo seu pneu usado	
600 x 16	490,00		

BATERIAS ALLSTATE

Para um arranque instantâneo

GARANTIA: 6 meses

Entrada — 20%

Mensal — 6 prestações

Na compra de uma nova, sua bateria usada vale: 200, que abatemos como parte do pagamento.

Construidas dentro da mais moderna técnica. Separadores de madeira especial. Fazemos instalações grátis em nosso pôsto de serviço

Preços incluindo a bateria usada:

76 —17 placas B.	545,00
46 —15 placas	595,00
75 —17 placas A.	695,00
29E—17 placas comp.	1.145,00
26 —17 placas inv. reforç.	1.245,00

PNEUS NOVOS FAIXA PRETA

500 x 16	595,00
600 x 16	734,00
670 x 15	814,00

FAIXA BRANCA

670 x 15	976,00
760 x 15	1.114,00

Use o PLANO SEARS

O seu pneu usado, em qualquer estado. VALE: 100,

PNEUS E CÂMARAS DE AR GOODYEAR E BRASIL

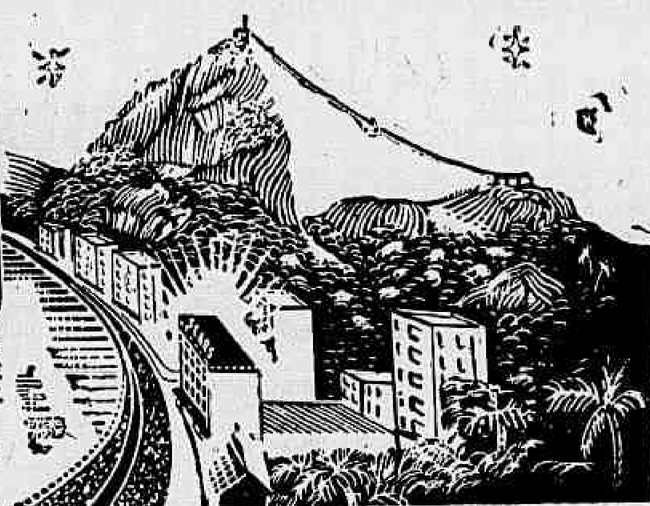
Pneus de tôdas as rodagens para qualquer tipo de carro. Faixa preta e branca, de 4 e 6 lonas. Venha verificar nosso grande estoque. Preços da tabela sem o impôsto de 40%. Reduções especiais para pneus de caminhões. Pelo Plano Sears: Entr.: 20%. Men. 6 prestações

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. a 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

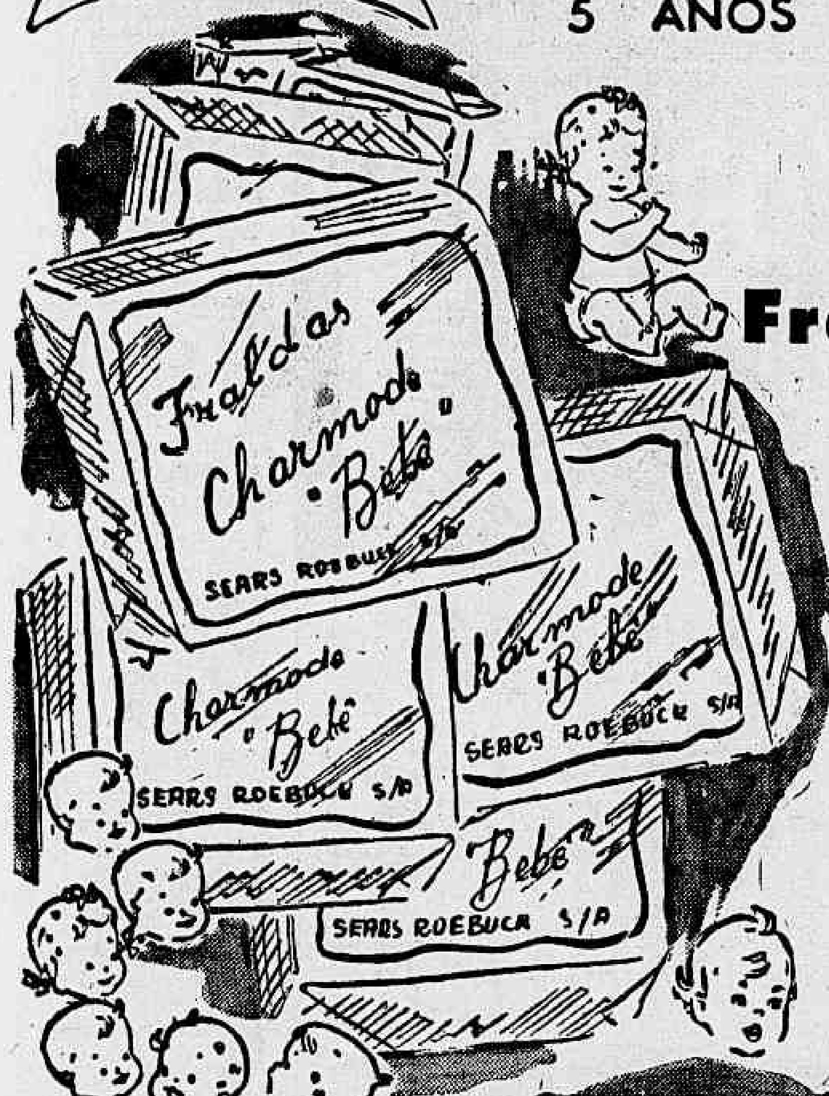


5º ANIVERSÁRIO



5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA

FESTEJAMOS ÊSTE ACONTECIMENTO COM PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS PRESENTES PARA VOCÊ

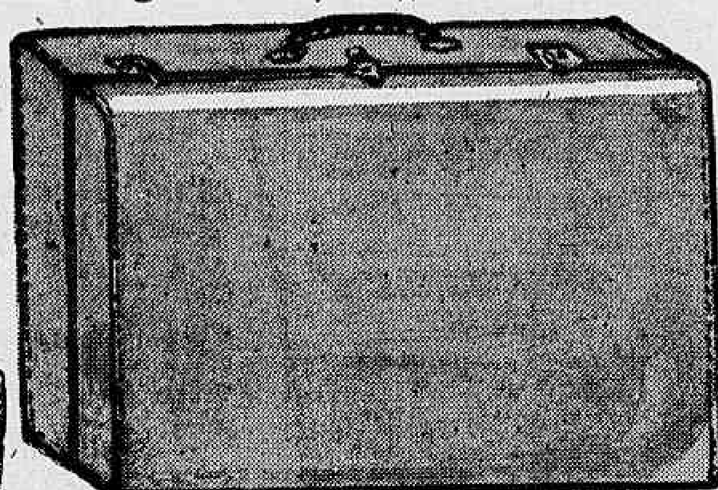


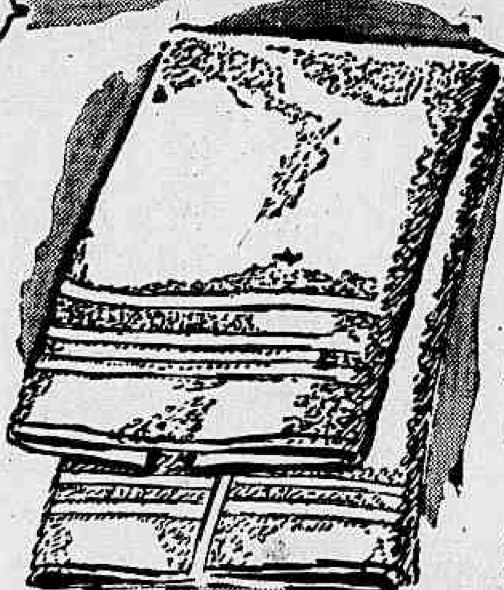
Fraldas Charmode

Gaze dupla com costura

Preço reg.: 69,00 — 1/2 dúzia
Economize: 15,00 6 por: **54,**

Muito alvas, macias e absorventes, tamanho regular. Compre agora e economize





TOALHA DE ROSTO

Preço regular . . . 29,00
Economize 7,00

22,

Macia, felpuda e super - absorvente. -- Grande variedade em côres. Tamanho: 0,50 x 0,90.

MALA «SEARS»

TAMANHO: 0.70m.

Preço regular . . 229,00
Economize 74,00 **155,**

Duplas fechaduras niqueladas, alça de couro modelado. Com refôrço nas cantoneiras.



CAMISA BRANCA DE TRICOLINE

Fashion Tailored

PREÇO REG.: 98,00 — ECONOMIZE: 21,00

77,00

Tecido tricoline especial, muito resistente. Colarinho com barbatanae, ligeiramente cintadas. Costuras reforçadas. — Tamanhos: 36 a 42. Ótimo preço.

PREÇOS ATÉ O DIA 15

COMPRE AGORA POR MUITO MENOS A SUA...

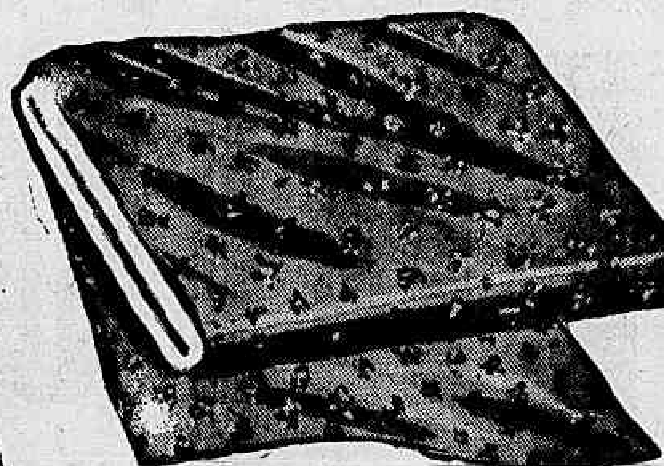
COMBINAÇÃO DE RAYON «BEMBERG»



Preço regular 59,00
Economize 15,00 **44,**

Gracioso modêlo com saia enviezada. Bordado a máquina, bainha com ponto de rato. Nas côres: rosa e branco.

TAMANHOS: 42 A 50



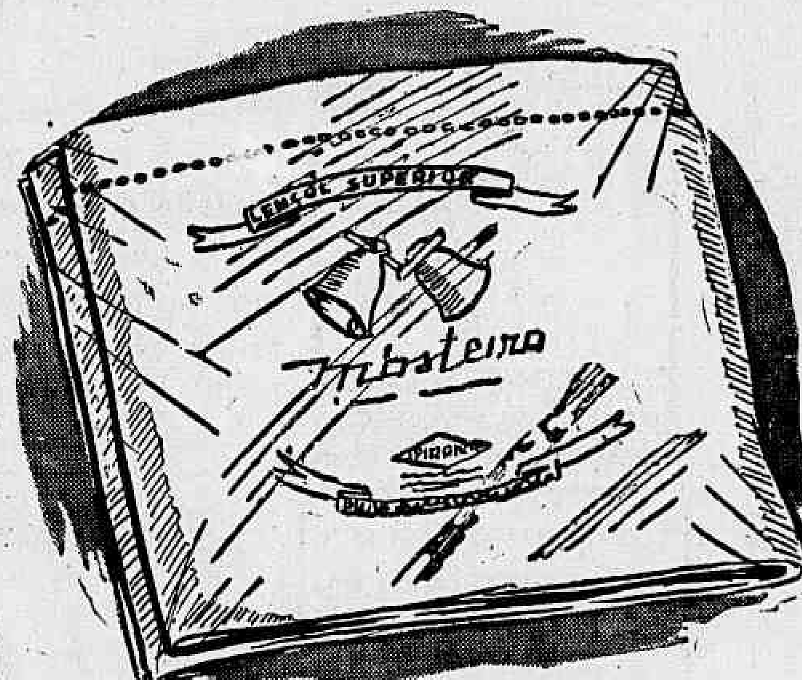


FLANELA ESTAMPADA

Tecido em diagonal

Preço regular 29,00
Economize 8,00 **21,**

Sarjada, muito resistente e em côres firmes. Ideal para pijamas. — Largura: 0,80m. Aproveite!





Use o PLANO SEARS

LENÇÓL MOSTEIRO

Tamanho: 1,35m. x 2,10m.

Preço regular 59,00
Economize 17,00 **42,**

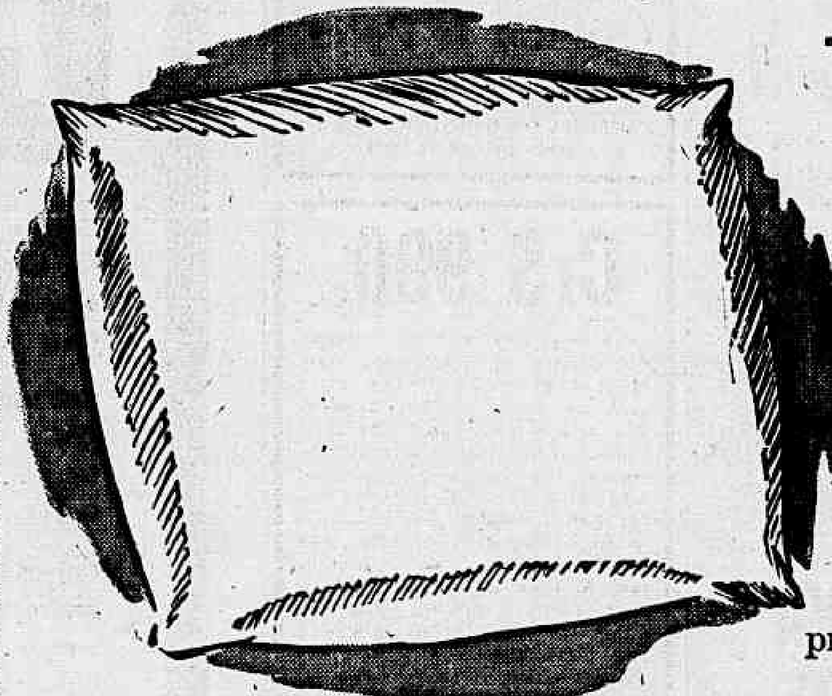
Cretone de ótima qualidade, pré-encolhido. Acabamento especial em ponto ajour.

FRONHA DE CRETONE

Tamanho: 0,40m. x 0,60m.

Preço regular 19,00
Economize 4,00 **15,**

Tipo saco, muito práticas, com fino acabamento em ponto ajour. Preço especial.



TRAVESSEIRO DE PENAS

Tamanho: 0,40m. x 0,60m.

Preço regular 119,00
Economize 31,00 **88,**

Muito macio e confortável, com penas selecionadas. Tecido liso, côr prática. Compre agora nesta oferta e economize.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças mentais e mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S.|201. Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 ATÉ 650,00 CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

Aceitam-se Reformas e Consertos AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. Tel.: 32-0305 — ED. DARKE PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Einstein, o maior gênio científico do século XX

(Conclusão da 1.ª página)

ficavam destruidos três séculos de pensamento racional, e que um novo Copérnico revolucionava a visão cientifica do universo.

Para chegar a essa revolução teórica, que possibilitaria, quarenta anos depois, a desintegração do átomo, Einstein tinha disposto de uma faculdade estúpida de concentração.

— Eu tinha 17 anos quando, pela primeira vez, entrevi o problema. Até os 25 anos jamais pensei em outra coisa — declarou êle certa vez. Mas, depois de ter concluido a redação definitiva de sua teoria, Einstein adoeceu.

★ Criança Retardada

Donde saia aquêle modesto engenheiro cujos cálculos confundiam as sumidades cientificas da época? Era filho de uma familia de judeus alemães livre-pensadores. Nascido em Ulm, em 14 de março de 1879, Alberto Einstein não se mostrou particularmente brilhante no colégio. Seus pais chegaram até a se inquietarem com a lentidão de sua inteligência e, para sua idade, era considerado quase um retardado.

Depois de ter aberto um comércio de material elétrico em Munich, o pai abandonou a Alemanha e instalou-se em Milão, na Itália, com tôda a familia. Alberto, por sua vez, logo abandonou a familia para ir à Suiça, onde estudou um ano numa escola da vila de Aarau, antes de ingressar na célebre escola politécnica de Zurich.

Para o jovem Einstein, do ponto de vista material, foi uma fase extremamente dificil. Seu pai não estava em situação de lhe enviar dinheiro. Só em virtude de uma soma mensal que um tio pôs à sua disposição é que o rapaz pôde prosseguir os estudos, privando-se amiude do necessário.

Na escola politécnica de Zurich, os professôres lhe apreciaram as qualidades, mas ninguém lhe adivinhou o gênio. Terminados os estudos de fisica, recusaram-lhe um pôsto de assistente. Um amigo, porém, recomendou-o ao diretor do Departamento Federal de Patentes, em Berna. E Einstein quase não passa. Como o diretor lhe perguntasse o que sabia de patentes, Einstein, tranquilo, respondeu: «Nada».

O modesto emprêgo lhe assegurava os meios de subsistência e deixava-lhe tempo para continuar seus trabalhos.

Einstein frisou já que sua única paixão é a de compreender, que suas maiores alegrias êle as teve nos trabalhos cientificos. Sempre deu êle a impressão de que sua vida pròpriamente afetiva não reveste para êle mais do que importância secundária.

Em 1901 casava com uma estudante de matemáticas, bem dotada, de origem sérvia, Mileva Maritsch. Ela lhe deu dois filhos. O casamento, contudo, não foi feliz. Quinze anos depois, Einstein divorciava-se. Um de seus dois filhos enlouqueceria mais tarde. Êsse drama foi um dos que afetaram mais profundamente a serenidade do grande sábio.

Durante a Primeira Guerra Mundial, enquanto se encontrava na Alemanha, Einstein casou-se com uma de suas primas, Elsa, mulher meiga e espiritual, que, até sua morte, ocorrida pouco antes de 1939, serviu de biombo entre o grande homem e as necessidades da vida cotidiana.

Uma amizade constante ligou Einstein a alguns sábios como Langevin, os Curie ou Painlévé que às escondidas, durante os conselhos de ministros, lia as equações de Einstein. Hoje, duas presenças femininas velam pela velhice de Einstein: sua secretária Madame Dukas e sua filha adotiva, Margot.

★ Ainda não Enforcado...

Einstein viveu na Alemanha até o advento do nazismo. Embora não sentisse nenhuma afinidade com os judeus praticacantes, Einstein jamais renegou sua origem. No fim de uma breve biografia dele publicada pelos nazis, lia-se esta observação: «Ainda não enforcado». Einstein abandonou a Alemanha e estabeleceu-se nos Estados Unidos, onde lhe ofereciam uma cátedra no Instituto dos Estudos Adiantados, recentemente fundada na Universidade de Princeton.

Por doloroso paradoxo, foi Einstein, pacifista convencido, que os sábios atômicos Fermi e Szilard encarregaram de escrever ao presidente Roosevelt para o informar que, doravante, era possivel construir uma bomba de terrivel poder destruidor, utilizando o principio da desintegração atômica. Einstein aceitou, pois estava persuadido de que também Hitler tentaria produzir engenhos nucleares.

Hoje, Einstein leva em Princeton uma vida solitária e pacata. A população da vila americana o vê com frequência perambular vestido de seu eterno pulover e sua calça em sanfona, pelas ruas que vão ter à universidade.

Em abril último, depois de 35 anos de pesquisas, de tatéios, de lutas com os simbolos matemáticos, Einstein publicou as equações definitivas do campo unificado, coroação de sua obra. Aliás, êle está condenado a jamais saber se sua última teoria encerra a explicação intima do universo, porquanto os sábios precisarão de anos para compreender pormenorizadamente seus cálculos e talvez cincquenta anos para construir os instrumentos matemáticos destinados a lhe verificar a exatidão.

O gôsto pelo mistério (9)

(Conclusão da 1.ª página)

jos de escrever nao escreveria «O Paraiso Perdido», mas um romance para «Rico Tipo» ou para «La Vie Parisiense».

O mestre do espiritismo, Enrique Bozzano, condensou em 12 pontos os resultados de suas conversações com os mortos, e estes coincidem com os meus. Declaro que os li pela primeira vez em 1947, reproduzidos num livro de Montandon, isto é, quatro anos depois que minhas investigações pessoais estavam terminadas. Desde 1943, não tenho tido mais contactos com mediuns. Eis aqui as conclusões sintéticas de Bozzano. Os mortos, diz, estão de acôrdo em afirmar:

1) De haver-se reencontrado, em forma humana, no mundo espiritual.

2) Ter ignorado, durante um tempo mais ou menos longo, que estavam mortos.

3) Ter passado, no curso da crise pré-agônica, ou pouco depois pela prova da reminiscência sintética de todos os acontecimentos de sua existência (visão «panorâmica» ou «epilogo da morte»).

4) Terem sido acolhidos, no mundo espiritual, pelos espiritos das pessoas de sua familia e de seus amigos defundos.

5) Passaram quase todos através de uma fase mais ou menos longa de «sono reparador».

6) Encontraram-se num ambiente espiritual radioso ou maravilhoso (no caso dos extintos moralmente normais) e num ambiente tenebroso e opressivo (no caso de extintos moralmente depravados).

7) Encontraram no novo ambiente espiritual um novo mundo objetivo, substancial, real, análogo ao ambiente terrestre espiritualizado.

8) Verificaram que isto se devia ao fato de que no mundo espiritual o pensamento constitui uma fôrça criadora, por meio da qual cada espirito existente no plano «astral» pode reproduzir em tôrno de si o ambiente de suas recordações.

9) Não tardaram em saber que a transmissão de pensamentos constitui a linguagem espiritual, embora os espiritos recém-chegados tenham ilusões e acreditem falar por meio de palavras.

10) Compravaram que, graças à faculdade da visão espiritual, estavam em condições de perceber os objetos de um lado, no seu interior e através dêles.

11) Comprovaram que os espiritos podem transladar-se instantaneamente de um lugar para outro, por mais distante que seja êste, graças a um ato de vontade: o que não impede também possam passar no ambiente espiritual, ou sobrevoar a certa distância do solo.

12) Souberam que os espiritos dos defuntos gravitam, fatal e automàticamente, para a esfera espiritual que lhes convém, graças às leis de afinidade.

Comigo não aconteceu nada de mais nem de diferente. Meus amigos poetas (4º ponto) me perguntaram: «Sabe quem encontrei aqui?» E conduziram a mesa onde escrevia a medium a uma série de poetas. Uma escritora me disse que despertou do sono reparador que se segue à morte com a cabeça apoiada no coração do homem a quem tinha amado em vida e que morrera antes dela. Um poeta boêmio, que escreveu poesias em troncos de árvores, e passava a vida nos bares e cafés, prometeu várias vêzes a meu espirito guia vir recitar-me seus novos poemas; mas um dia, desanimado, meu espirito guia me disse: (6º ponto) sabe como é, continua frequentando os bares, cervejarias e cafés». Outro poeta, um poeta soldado, morto na guerra em 1916, que me ditou magnificas páginas sôbre o fenômeno da morte, disse-me (ponto 2º) ter continuado combatendo tôda uma jornada, quando já seu cadáver fazia no fundo de uma trincheira. A velocidade taquigráfica com que juristas, escritores, poetas, me ditaram seus ensaios foi a confirmação do ponto 2º). Durante a Segunda Guerra, recebemos a noticia de fatos acontecidos poucos instantes antes, na Grécia e na Alemanha, das quais três dias depois os diários deram informações. Movimento rápido dos espiritos: ponto 11º. Certos espiritos eleitos me informaram ter encontrado no além os pais e os filhos, e um me disse: «Não podes imaginar quanta verdade há na promessa de que «nos voltaremos a encontrar no Paraiso».

— Mas, então, existe o Paraiso — objetou, metade pergunta e metade exclamação, um de meus companheiros de pesquisas.

Depois de uma breve vacilação, o espirito respondeu:

— Chame como quiser.

Outro espirito italiano, Trespioli, autor de um livro famoso, comunicando-se mediùnicamente conosco, confirmou as conclusões de Bozzano e criticou na própria obra o que não foi confirmado no além e insistindo sôbre um detalhe que havia ocorrido em vida; o meio de comunicação entre os vivos e os mortos é a intensidade de pensamento e sobretudo a prece que a expressão mais intensa do pensamento.

Se êste artigo causa fastio a alguém, repetirei as palavras de um jovem e inteligente padre suiço que, lida a página de Bozzano, m'a devolveu com uma expressão grave e recolhida:

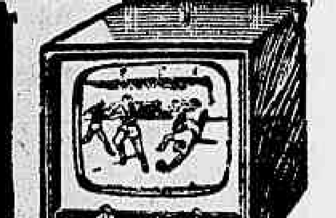
— Com a Teologia na mão — disse-me — eu me sentiria muito capaz de demonstrar que nada disto é contrário à religião.

ESCOVEX

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa, comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escovas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010.

BRINDES VARMA





SILVANIA 21"



TELE-KING 21"



INVICTUS 21"



C.B.S. COLUMBIA 21"



EMERSON 21"

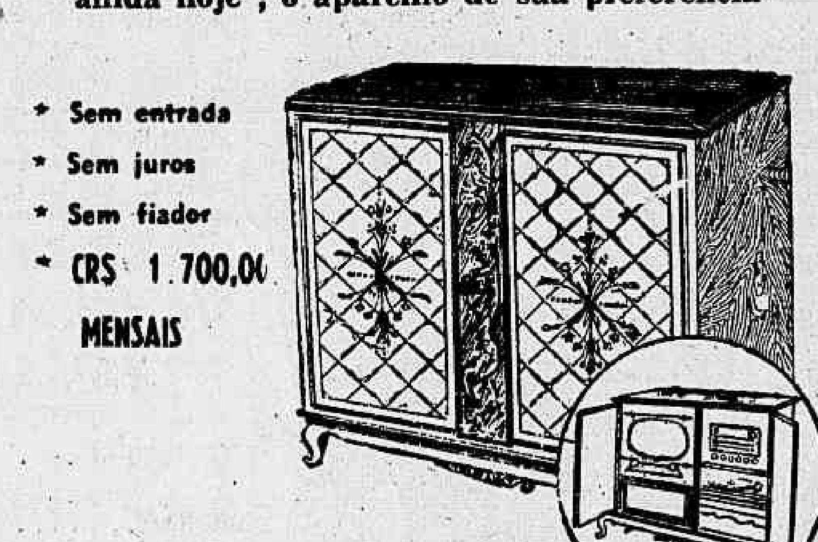


ZENITH 21"

ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE *sua casa!*

Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

- Sem entrada
- Sem juros
- Sem fiador
- CR$ 1.700,00 MENSAIS



Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA"

Assista as quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20.5, "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV, com AIDÉE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ. UMA PALAVRA BASTA:

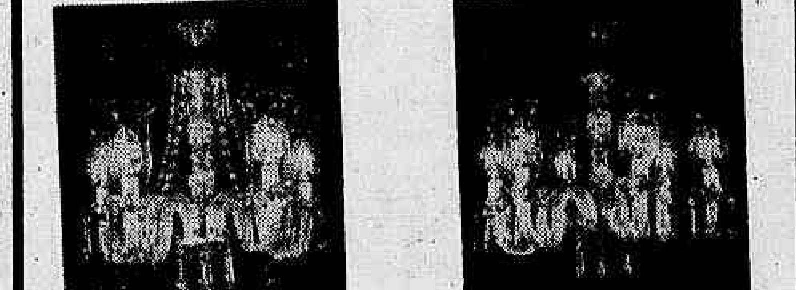
Varma

MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações



3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.630,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

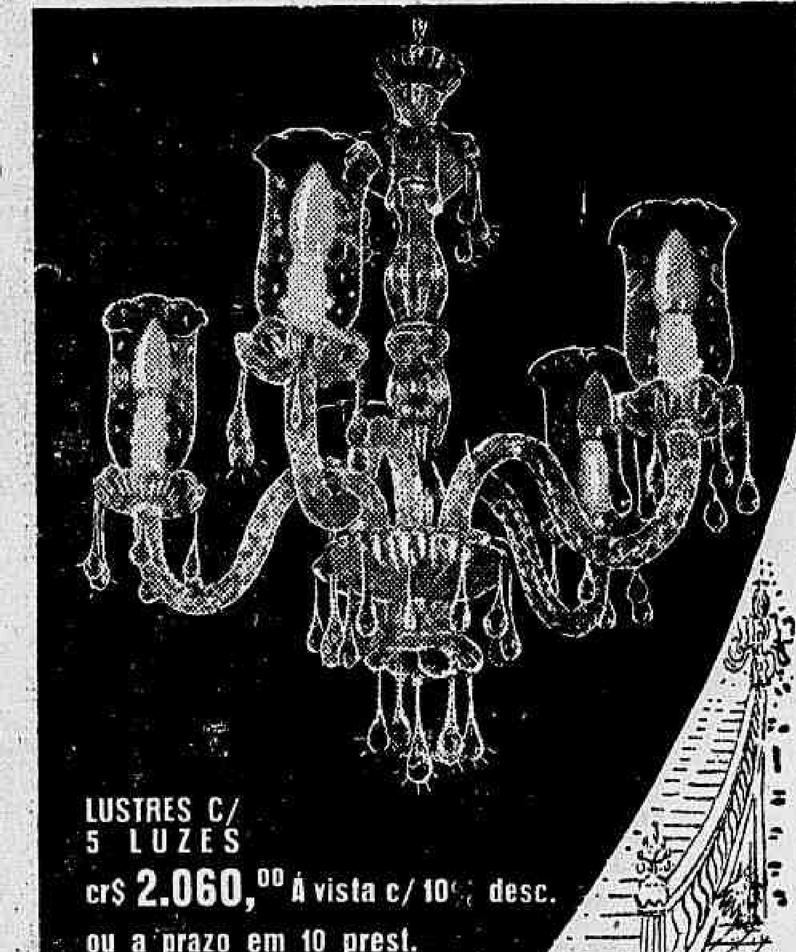
ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SOMENTE ÊSTE MÊS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

(Próximo ao campo de Santana)



EMBELEZE O SEU LAR COM *Lustres de Cristal*

Grande variedade de lustres em: Cristal, Opalina, Overlay e lustres Francêses antigos "Bacarat".

DIRETAMENTE DO FABRICANTE

Lampiões para mesa

diversos tipos

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

RUA DO SENADO, 67 — SOB.

TEL. 42-7450 — RIO DE JANEIRO

DR. MURILO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO

RENDA-MENSAL

JUROS **7%** a/a

BANCO DELAMARE S/A

Funciona das 9 ás 18 hs.

Casacos de Peles

VISONETE INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO PREÇO DE RECLAME CR$ 350, 650, 900, 1.200, GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS

A VISTA E A PRAZO

Oficina de Peles

LARGO SAO FRANCISCO, 23 Tel.: 43-3998, sala 3 — 1º and. COMEÇO DA RUA DO TEATRO RIO DE JANEIRO

Cr$ 990,

«Sumier» 1.80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; idem c/ 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ .... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida: solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os minimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis.

IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

PRINCIPAL EXPORTADOR DE PAPEL SUECO

Procura firma experimentada em Representações para a venda de papel escandinavo, papelão para caixas e para divisões e que tenha facilidade de oferecer papel europeu através de filiais no Continente Europeu. Resposta demonstrando experiência anterior e dando detalhes completos, para "PAPER & BOARD — 1954" — Gumaelius Advertisino, Etocolmo — Suécia.

Semana dos COBERTORES

Cobertor Rheingantz Pura Lã Merino
Solteiro 680,
Casal 820,

Cobertor Pura Lã, côres Pastel,
Solteiro 470,
Casal 580,

Cobertor Xadrez, Pura Lã muito macia,
Solteiro 550,
Casal 700,

...e uma imensa seleção de cobertores de qualidade!

na **Casa José Silva** SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 - R. OUVIDOR, 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

VINHO Grande CLARETE
a grande marca

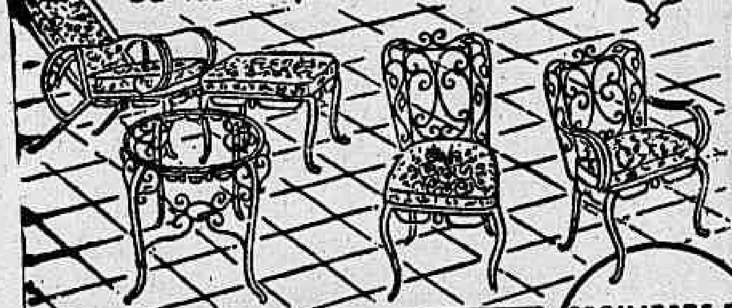


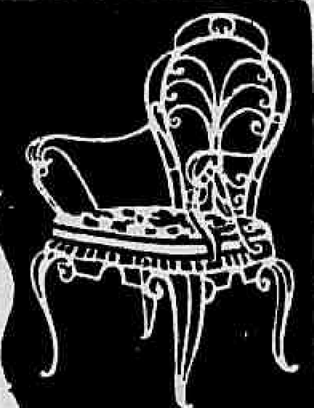
A FÁBRICA DE
móveis lomacinsky

Devido à sua super-produção está oferecendo, durante êste mês de Maio, uma bonificação especial em seus afamados móveis. Faça uma visita à maior exposição de móveis do Rio, aberta aos sábados até às 17 horas e domingos até às 12 horas.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels.: 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Ônibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar









TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

LINDOS PRESENTES
Fortaleza dos presentes
VENDAS A PRAZO

Cristais, Porcelanas, Cerâmicas, "Abat-jours", Pedras semi-preciosas.

RELÓGIOS, CUCOS, PRATARIAS, JÓIAS DE FINO GOSTO.







FAQUEIROS DE LUXO
RUA BUENOS AIRES, 145 - SOBRADO - TEL. 43-6490

GENERAL ELECTRIC



REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC AMERICANOS
(5 anos de garantia)
Vendas a vista e a prazo
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Revendedor autorizado)

CEGUEIRA

(Conclusão da 8.ª página)

ralopia. Nessa ocasião, as crianças reajem admiravelmente, com uma terapêutica à base de vitamina A em gotas, comprimidos ou mesmo injetavel, se necessário. Muitas vêzes, em 48 horas, já se podem notar os efeitos benéficos do tratamento, evitando-se, desse modo, o agravamento do mal.

Infelizmente, pessoas residentes nas cidades e em povoados afastados, ou não, dos grandes centros, muitas vêzes não se apercebem ou desconhecem êsses sintomas e dêsse modo nada podem fazer pelos seus filhos.

Mas, mesmo que fôssem inteiradas das consequências desastrosas, em sua maioria, não dispõem dos recursos indispensáveis para oferecer-lhes os alimentos nutritivos necessários para restabelecerem o equilibrio em um organismo deficiário.

Carne, ovos, leite, fígado, etc., pelos seus preços proibitivos, nem sempre estão ao alcance das classes modestas. Conhecemos famílias residentes nos subúrbios e cidades vizinhas do Distrito Federal, que se alimentam, apenas, de pão, feijão, arroz e farinha. Carne, só comem uma vez por mês, quando podem e em quantidade ínfima.

— Qual o futuro — na sua opinião — de crianças criadas assim sob êsse regime alimentar?

— No Hospital dos Servidores do Estado, responde-nos o dr. Orlando Rebelo — que é um nosocômio destinado à assistência de funcionários e suas respectivas famílias, é pequena a incidência de casos dessa natureza. Na Clínica Oftalmológica e Pediátrica são relativamente poucos os doentes que se apresentam nos ambulatórios, nesse estado de avançada hipovitaminose. Entretanto, ao que sabemos, o mesmo não acontece em outros hospitais destinados ao público em geral, principalmente aquêles de clínica infantil e localizados próximos às favelas.

Ali bem maior tem sido a incidência, numa demonstração do estado da pobreza alimentar do nosso povo. Seria aconselhável que, pelos diversos órgãos de assistência social existente no país, providências fôssem tomadas no sentido de serem prestados, não só os devidos esclarecimentos às classes de favelados, mas também àquêles residentes em bairros distantes dos centros urbanos. Nesse sentido, poder-se-ia desenvolver uma grande obra social, que tantos benefícios traria ao povo.

O dr. Orlando Rebelo termina assim esta entrevista. Além dos títulos que mencionamos atrás, o dr. Orlando Rebelo é colaborador dêste Suplemento de Puericultura. O leitor encontrará em seus artigos análises sôbre as afecções oculares causadas pela avitaminose e as maneiras de combatê-las ou preveni-las.

Alimentaçã da...

(Conclusão da 8.ª página)

vas. Sempre que usado em baixa idade, deve ser em diluições bem fracas.

—o—

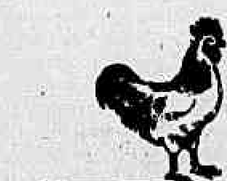
AS MAMAS sabem tão bem quanto os médicos, as consequências naturais do excesso de chocolate "devorado" pelos filhinhos, depois das festas tradicionais ou aniversários. Esta erupção que surge na pele, denominado "estrofulo" é muito frequente após a ingestão excessiva de cacau, devido a gordura que êste contém, de difícil assimilação.

—o—

ALEM da vaca, muitos outros animais têm servido como nutriz para o filho do homem, sempre que falta leite da mesma espécie humana. A cabra, a ursa, a égua, a lôba, a corça e até mesmo a cadela têm contribuido com a sua quota. No século XVIII de tal maneira ficou em moda a cabra que, havia até uma "engenhoca" especial para contê-la dentro de casa.

—o—

A CABRA — dadas as suas condições de higiene e manutenção mais fácil, produz um excelente leite, de fácil digestibilidade. Mas também o seu uso exclusivo, devido ao seu baixo teor em certos sais minerais, pode causar a chamada "anemia por leite de cabra".



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 187 — Tel. 30-7536
PRONTA ENTREGA

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita, sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de
Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X

Eliminação total de fócos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

EVITE SE PUDER

(Conclusão da 8.ª página)

do mas evitando a movimentação e o ruido excessivo, sem solicitar em demasia a atenção ainda em esbôço do bebé. Lembre-se: a cirança é muito sensível ao caráter das pessoas que dela cuidam.

PERGUNTE SE QUISER...

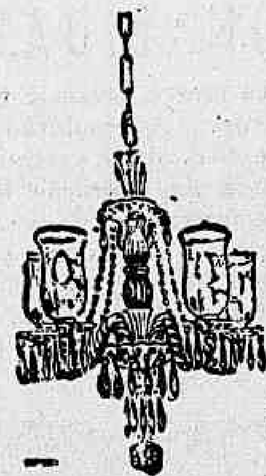
(Conclusão da 8.ª página)

geralmente quando surge o primeiro filho surgem também as «grandes divergências» no casal sôbre o melhor modo de criá-lo, divergências que afinal ficam reduzidas a um nada, a menor ameaça de saúde do bebé. E marido e mulher se mostram unidos e ligados por aquêle elo importante de sua vida, sem a menor sombra de ressentimento. Daí, todo método educacional para ser verdadeiro têm que ser «usado por todos» que cuidam da educação do bebé, sendo inútil qualquer solução parcial. E o senhor, só, conseguirá cooperação de sua companheira, não pelo meu intermédio. Será inútil eu dizer daqui que o seu modo de pensar é o correto. Isto só poderá contribuir para dificultar «o intercâmbio». Terá de partir a solução do próprio desejo de sua senhora em aceitar o método. Há idéias ou atitudes que se aceitam sòmente quando afirmadas por uma pessoa estranha, sem nenhuma paixão em jôgo. Pode ser o caso de sua senhora. Mas pode ser também que, uma vez uma pessoa estranha venha ditar razões, esta interferência cause uma raiva suficiente para liquidar com o restinho de boa vontade e compreensão que havia...

O ideal seria que ambos cultivassem, juntos, uma porção de pequenas regras, porque falhas há sempre, por mais que todos nós desejemos não haver em nós mesmos. No caso que o senhor citou, não há que se preocupar tanto com as repercussões futuras e choques psíquicos. Porque o mal maior não será êste que um pai «psicólogo amador» como diz, exagera... A questão é mesmo no êrro, na formação de maus hábitos. Para se formar um bom hábito é preciso praticá-lo o melhor possível das primeiras vêzes. Um hábito, para se tornar bom, precisa despertar satisfação no bebé. Para tanto, um sorriso, uma carícia pode fazer mais que vinte exigências e repreensões. Os atos de eliminação do bebê podem representar uma «porcaria», como é o têrmo em jôgo, como pode significar «um ato de higiene». Portanto, é certo, como diz o senhor, não se deve converter tal ato, na mente do bebé, em noção de sujeira e sim num «hábito higiênico». E mesmo: cultivando êste ato, como um bom hábito, dando o bebê demonstração antes de fazê-lo, e que aos poucos, pela persistência e paciência materna, seja feita em hora certa, com regularidade. Assim também se dá quanto ao controle da micção, controle êste que pode ser feito desde os 10 meses de idade, que requer mais paciência que o de evacuação. Deve-se levar o urinol a êle, de tempos em tempos, relacionando o objeto com a função, de maneira que mais tarde a própria criança aprende a pedí-lo quando estiver com vontade de urinar. Deve-se elogiar a criança, quando se sai bem dêste «aprendizado» mas nunca repreendê-la por ainda não ter «aprendido» bons hábitos que cabe a nós ensinar...

ATE' AGORA NÃO SURGIRAM OS INCISIVOS

SRA. E. A. L. DA ROSA (R. BARÃO DE ICARAÍ) Em questões semelhantes ao caso de sua filhinha, há sempre a necessidade de uma análise minuciosa não só das condições de saúde geral pelo pediatra como o exame acurado feito pelo dentista. É muito comum dizer-se falta cálcio... é questão de cálcio... e a criança tomar vidros e vidros de cálcio, sem resultado algum. É preciso levar em conta que, em certos casos, é inútil esta ingestão, se existem condições orgânicas que impeçam a assimilação do cálcio, condições estas que primeiro deverão ser removidas. Nem só o cálcio interessa às condições ideais de uma dentição, outros elementos minerais também são importantes e decisivos. No caso de suas filhinhas, uma radiografia também se impõe. — Aconselharíamos a procurar a dra. Maria Luiza Von Haehling Lima, que vem colaborando conosco com a seção «Odontologia» e que tem a sua Clínica Dentária Infantil à av. Presidente Vargas, 446, 19.º andar.



LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel:43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas).
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S. A., a receberem os dividendos e bônus relativos ao 2º semestre de 1953, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 1954, à razão de Cr$ 12,00 (DOZE CRUZEIROS) por ação, ou seja 12% ao ano. O pagamento será feito a partir do dia 31 de maio corrente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na caixa da Companhia, à avenida Graça Aranha, 206 — Sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cautelas e documentos de identidade.



COBERTORES

MESCLA DE LÃ
Variedade de côres
Para solteiro..... 115,
Para casal....... 125,

DORME-BEM
grande oferta..... 34,
AVELUDADO
com barra p/ casal 79,

PURA LÃ
Xadrês tipo mexicano em lindas côres
Para solteiro.... 375,
Para casal 478,

FLANELAS
Mesclada côres próprias . . 12,50
Estampada Diversos desenhos 16,50

LÃS
Lisas, larg. 1,50, lindas côres 78,
Xadrês larg. 1,50, padrões modernos . . . 88,

CONFECÇÕES
Saias de tropical Diversos tipos, desde 68,
Saias de lã, lisas e xadrês, desde 110,

Conheçam, também, a grande "BANCA DE SALDOS", com preços abaixo do custo



AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

O DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

À medida que uma criança cresce, crescem também seus problemas psicológicos. A resolução dêstes problemas depende das pessoas que a cercam e que têm direta responsabilidade na educação de uma criança: os pais, os professôres.

O dr. Erik Erikson, famoso psicólogo e psicanalista, condensou em cinco itens, os principais problemas que se sucedem durante a infância, pontos básicos onde nascem e se desenvolvem todos os atritos e choques da criança e o seu meio.


Posso confiar nos outros e dêles depender

UMA criança se sente incerta porque a maioria das vêzes está completamente à mercê dos que a cercam. Mas se sua mãe fôr carinhosamente responsável pelas suas necessidades, cedo começará a desenvolver um sentimento de confiança naqueles de quem depende.


Será que eu sou um ser independente?

Mais tarde surge o problema — encontrar aquilo que ela pode fazer sòzinha. Experimenta coisas acima de sua capacidade e recusa violentamente qualquer auxílio. E' necessária, então, uma grande dose de paciência, para encorajá-la e protegê-la.


Tenho direito a expressar meu desejo?

Por volta dos quatro anos, tem mais energia e imaginação. Também começa a agir conscientemente. Tem necessidade de exercitar a sua iniciativa, sem sentir que está agindo errado.


Posso fazer o que me parece mais certo?

A criança escolar tem dificuldades para descobrir como fazer as coisas, e bem. O saber vem vagarosamente e a frustração é inevitável. Os pais devem aplainar as dificuldades e lhe dar pleno encorajamento.


Que devo fazer para ser bem sucedido?

Alguns dias, a resposta é «sim». Outros, um doloroso «não». A criança mais velha entra em um período de dúvidas, sem ter exatamente a certeza de que as coisas que vem realizando são de fato exatamente como devem ser.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 30 de Maio de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

CEGUEIRA

A GRANDE AMEAÇA SÔBRE MILHARES DE CRIANÇAS

MISÉRIA E IGNORÂNCIA, O CAMINHO DA AVITAMINOSE

QUAL O FUTURO DA INFANCIA BRASILEIRA

Já reparou o leitor a quantidade de crianças e de adultos que usam óculos, no Brasil? Como explicar isso? Para compreender o problema, ouvimos o dr. Orlando Rebelo, oftalmologista, chefe de clínica do Hospital dos Servidores do Estado, membro da Sociedade Brasileira e Francesa de Oftalmologia.

Assim, começou dizendo-nos o dr. Orlando Rebelo:

— No domínio da Oftalmologia, várias são as manifestações oculares ocasionadas pelas chamadas avitaminoses ou hipovitaminoses. Essas perturbações aparecem com uma constância muito maior nas crianças da primeira e segunda infância de camadas sociais desprovidas de meios suficientes para a sua alimentação normal, ou seja, dotada de princípios nutritivos indispensáveis para atender às necessidades que o organismo reclama. Entre as enfermidades de natureza carencial mais frequentemente encontradas, são de grande importância aquelas motivadas pela deficiência ou ausência da vitamina A, também conhecida por vitamina anti-xeroftálmica e anti-infecciosa. Assim é que, além das perturbações que a sua ausência determina para o lado de outros órgãos, como o aparêlho respiratório, digestivo, sistema nervoso, a pele, etc., graves distúrbios provoca no aparêlho visual, distúrbios êsses que, se não tratados em tempo, podem, não raro, decretar o estabelecimento de um estado de cegueira permanente, pelas lesões que estabelece, de natureza irremediável.

A xeroftalmia e ceratomalácia, juntamente com a flictenulose, representam, talvez, as principais afecções oculares de natureza carencial que com mais frequência se pode observar, sobretudo nos hospitais populares e em bairros de gente de humilde padrão de vida.

A xeroftalmia ou xerose conjuntival, geralmente se inicia nas proximidades da córnea, na conjuntiva bulbar. Esta se mostra com o aspecto ressecado, dando a impressão de pequenas escamas de coloração amarelada. Muitas vêzes são encontradas manchas, assemelhando-se a pequenas ilhas, conhecidas como sinal de Bitot, que traduzem um estado mais avançado da perturbação.

Se posteriormente, aumentar o nível de desnutrição da criança, a córnea vem a participar do processo, comprometendo, mais ainda, a integridade do globo ocular. Por isso, quase podemos dizer que o comprometimento da córnea, ou seja a ceratomalácia, num doentinho portador de xeroftalmia, pode ser interpretada como um sinal de evidente agravamento de seu estado geral.

Dêsse modo, fácil se torna a destruição do epitélio corneano, em consequência do processo de necrose. Daí para a ulceração das camadas mais profundas, atingindo o parênquima, é coisa fácil num organismo sem defesa. Frequentes são as perfurações corneanas e hérnia da íris. Quando chega a essa fase, numa criança desnutrida, sem defesa orgânica de qualquer espécie, pouca esperança resta para salvar a visão. Se sobrevive, após intenso tratamento geral, será amanhã uma pessoa inutilizada por uma cegueira total ou parcial, incapacitada para as atividades normais da vida.

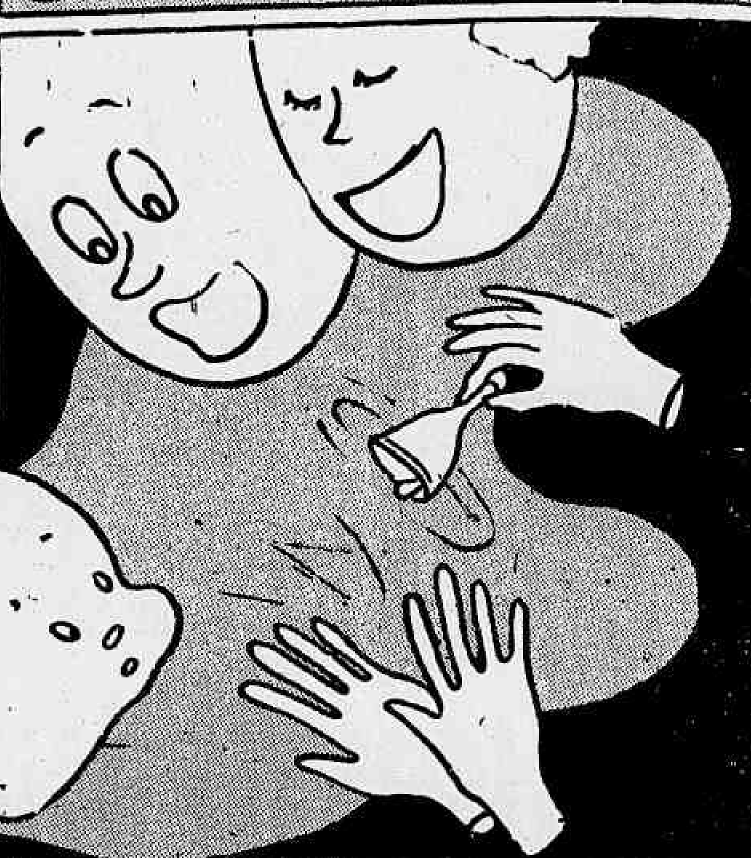
— Como se poderia evitar essas complicações?

O dr. Orlando Rebelo responde:

— As xeroftalmias e ceratomalácias representam, como se vê, estados avançados de avitaminoses. Para se evitar essas complicações seria necessário que os menores fossem imediatamente medicados, quando apresentassem os primeiros sinais para o lado do globo ocular. Um dos sintomas mais precoces dêsse tipo de avitaminose é o da cegueira crepuscular, conhecida, também por nictalopia e heme-

(Conclui na 7.ª página)


Nossa reportagem ouve o dr. Orlando Corrêa, oftalmologista, sôbre avitaminose nas doenças oculares da infância.



"AGITE ANTES DE USÁ-LO"... Sim, isto para certos medicamentos. Mas o seu filhinho não é um remédio para ser usado, agitando-o... E não me diga também que o seu filhinho é "um nervoso de nascença". Repare antes, o que se passa a sua volta: êle está quietinho. Mamãe vem e faz uma série de festinhas papai bate palmas, a titia faz soar uma campainha, o irmãozinho fala ruidosamente, o rádio berra e o nenê, com os olhos agrandados e estupefato, se assombra contemplando essa humanidade gesticulante e barulhenta...

Evite, para o seu filhinho recém-nascido, êstes verdadeiros traumatismos do seu sistema nervoso. Deixá-lo viver em um ambiente simples e suave, sem forçar um silêncio exagera-

(Conclui na 7.ª página)

PERGUNTE SE QUISER...

Tôda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista nesta redação: Rua da Constituição, 11 — Rio.

QUE IMPORTÂNCIA TEM O VÔMITO DO BEBÊ?

SRA. M. VERAS (Pedro do Rio) — Pode significar desde um distúrbio nutritivo agudo, simples, até uma manifestação de meningite... Comumente uma rino-faringite começa com vômitos, levando a mamãe a pensar tratar-se de um distúrbio alimentar. Mas o que é importante consiste em suspender a alimentação do bebê ao primeiro vômito, e comunicar-se com o médico.

MANCHAS NA PELE

LEITORA (Z) — Dois tipos de manchas na pele do recém-nascido preocupam as mamãs: um, de tom avermelhado, geralmente situados no rosto, mais frequentes nas crianças louras: é o nevo. Outra, de tom azulado, extensa, situada na região sacra, invadindo parte da nádega: é a mancha mongólica, um sinal de mestiçagem. Os nevos podem ser vascular ou pigmentar. O nevo vascular é formado por vasos sanguíneos e o pigmentar é uma zona circunscrita com maior acúmulo de pigmento e hipertrofia das papilas.

A mancha mongólica pode também se localizar nas espáduas, flancos e ombros. Geralmente desaparece antes da puberdade.

QUAL A CAUSA DA PREMATURIDADE?

SRA. W. CORREIA (VOLTA REDONDA) — Prematuro é a criança que nasce antes do têrmo da gestação normal de 40 semanas. Muitas causas podem ser responsabilizadas pela prematuridade. A sífilis materna é uma das mais frequentes. Um tratamento rigoroso e bem dirigido pode eliminar êste fator. Outras doenças, como tuberculose, enfraquecimento geral, albuminúria intensa, aguda ou crônica, eclâmpsia, podem também causá-la. São frequentes também as de origem em anomalias ou doenças das próprias vias do parto como endometrites, infecção por gonococos, bacia estreita, etc. Um traumatismo também pode ser responsável pela prematuridade.

«LA' ESTA' O NENÊ FAZENDO SUJEIRA»...

PSICOLOGO AMADOR (RIO) E' muito difícil a posição em que por vêzes a gente fica, sendo tomado como «juiz» e ter de opinar. Opinar, exatamente em uma questão de marido e mulher... Mas, como há um filho de «permeio», vamos ver o que é possível....

Acredito que no caso, trate-se do primeiro filho. Porque,

(Conclui na 7.ª página)

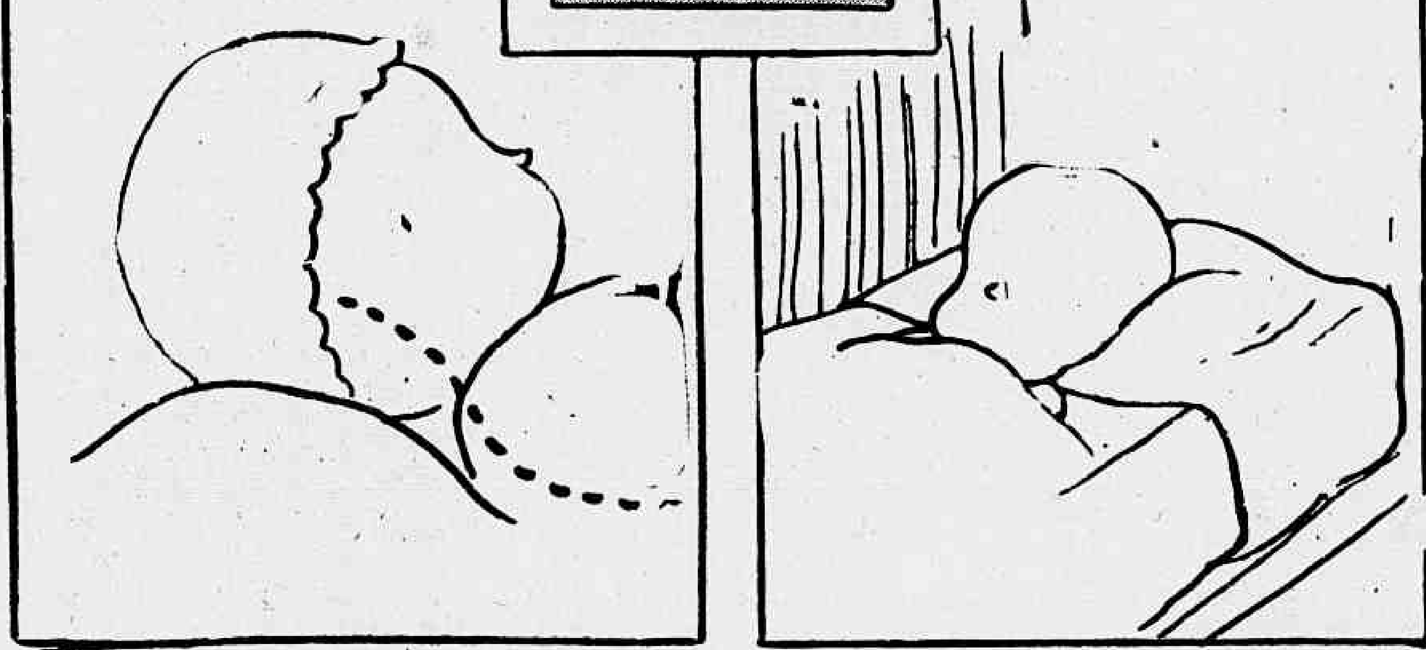
Alimentação da criança

GELATINA, é "grande esquecida da alimentação da criança pequena", e que pode ser aproveitada sem grandes complicações... Mas, note, saiba distinguir a verdadeira gelatina dêste tipo que é vendido sob forma de goma e que não tem grande valor nutritivo, não sendo pròpriamente uma gelatina e sim "agar-agar"...

AS BALAS não são tão inofensivas como muita gente pensa. Sem levar em conta que, algumas balas sòmente, podem tirar totalmente o apetite de uma criança quando chupadas, as proximidades de uma refeição, — a sua própria essência pode produzir algumas complicações. Basta lembrar que, geralmente, as balas são constituídas de uma forte concentração de açúcar, o que de per si já é de difícil digestão. E ainda há mais: as essências, os corantes, quase sempre na base de anilina, são elementos irritantes ou inabsorvíveis.

O MATE também tem grande quantidade de uma substância como a cafeína, que é excitante. Possui também uma resina que excita a secreção gástrica e tem propriedades laxati-

(Conclui na 7.ª página)



RECÉM-NASCIDO não deve usar travesseiro, nem mesmo «dos baixinhos»... Um simples pano dobrado em quatro é suficiente. Um travesseiro é prejudicial porque fôrça a posição, obrigando a uma flexão exagerada da cabeça sôbre o torax.

DEPOIS de alguns meses de vida, um travesseiro bem baixinho pode ser usado (quatro centímetros de altura, mais ou menos). Um bom processo consiste em fazer uma fronha bem comprida, prendendo-a lateralmente sob o colchão.

Travesseiros pequeninos, dêstes encontradiços no comércio como "próprio para bebê" não são indicados; como o bebê, depois de algum tempo, começa a se movimentar muito, dificilmente tal travesseiro se mantém sob sua cabeça...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

O tratamento dentário infantil pode ser um prazer

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA



E' com alegria que uma criança entra numa Clínica Dentária infantil especializada. A orientação moderna modificou completamente o aspecto morfológico bem como os meios persuasivos. A antiga sala de espera é agora um verdadeiro "playground", amplo e ventilado, encontrando-se nêle instalados balanços, escorregadores, gangorras individuais e coletivas, cavalinhos, mesinhas e cadeiras, tudo decorado com historietas e animais coloridos. As paredes pintadas em côres claras, azul ou verde, exercem efeito sedativo sôbre as crianças, removendo-lhes certos estados psicológicos nocivos e infundindo-lhes sensação de bem-estar, tranquilidade e harmonia. Decoradas com pequenos quadros pintados a óleo representando historietas, as mais conhecidas, a criança se sente no seu ambiente próprio, ganhando confiança ao invés de mêdo diante do antigo método, onde tudo lembrava cirurgia e hospital. A psicologia infantil é assim aplicada a odontopediatria com resultados surpreendentes. Brincando, conversando, lendo, a criança aguarda a sua vez e é preparada psicològicamente para o tratamento a que será submetida. Enquanto trata os dentinhos, quantas distrações! Entre brinquedos, quadrinhos, aquário com peixinhos vivos, mobiliário decorado com decalcomania, ela vê um móvel que a encanta! Uma radiola! E' a atenção voltada às lindas histórias infantis e às tão apreciadas cantigas de roda. E ao terminar o tratamento poderá escolher uma pequena lembrança para levar para casa e ganhará um sorvete de sua preferência. Com êste procedimento é material e psìquicamente compensado por pequenos traumas que algumas vêzes não puderam ser evitados. O sorvete, que é uma gulodice muito apreciada pelas crianças, tem fins terapêuticos, pois age como hemostático, sedativo e analgésico.

Como se vê, a odontologia infantil especializada vai afastando os antigos métodos e conceitos tomando corpo e alma próprios.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Se se tiver em conta a altíssima percentagem de complicações que provocam as vegetações adenóides, não se estranhará o número de vêzes que abordamos êste tema e sua grande importância na patologia infantil. Pode-se operar adenóides em qualquer idade. Não há idade especial. O que existe é a indicação operatória. Nas crianças de peito é preciso operar sempre que existem causas mecânicas ou infecciosas. A indicação é absoluta quando, não podendo mamar, o pequenino não pode alimentar-se.

E' claro que, abaixo de dois anos, só se operará quando a indicação fôr indiscutível. A partir dos dois anos se extirpará as adenóides sempre que fôr prejudicial.

No lactente a insuficiência respiratória retronasal é o sintoma dominante. Não pode respirar, dorme de bôca aberta, ronca, não pode alimentar-se. O enfraquecimento é rápido.

A tosse, nestes casos, é frequente e pode simular a coqueluche. As perturbações respiratórias podem ser extremas, até o espasmo laríngeo. O ouvido se infecta fàcilmente pois a trompa de Eustáquio, nesta fase, é larga e curta.

E' sempre bom verificar se as adenóides não estão prejudicando a saúde, a alegria, o temperamento de seu filho. Muita vez o atraso em aula é devido às adenóides. Muita vez a falta de atenção escolar é causada por essas vegetações. Muita vez a criança recebe um tratamento geral perfeito, mas não obtém resultado porque a causa não foi removida.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

E' natural que a criança sinta mêdo à noite em certas fases de sua evolução.

Entretanto, se êste mêdo vier a prolongar-se, é razão para que os pais olhem o problema com seriedade. As vêzes escutamos babás, ou os próprios pais, ameaçarem crianças com o "Bicho Papão", "Saci Pererê", ladrão, a fim de conseguirem obediência. Choques mentais podem advir à noite quando a criança, que eventualmente está dormindo no quarto dos pais, ouve coisas inusitadas. Um filho pode protestar mêdo a fim de, inconscientemente, conseguir a presença da mãe até êle dormir.

Deve-se como prevenção:

1 — habituar a criança desde cedo a dormir só, ou com outras crianças (luz apagada);

2 — evitar ameaçar de ladrões, etc. (esclarecer a empregada a respeito);

3 — fechar a porta de comunicação entre o quarto da criança e dos pais.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

Já passou a época em que se esperava que uma criança estrábica (vesga) atingisse a idade de 12 a 15 anos para que pudesse ser operada. Não. Hoje o oftalmologista dispõe de recursos que esclarecem e orientam com segurança o tratamento a ser indicado nos menores portadores dêsse defeito.

Em se tratando de um estrabismo com indicação cirúrgica, essa cirurgia poderá ser feita, como hoje frequentemente se faz, desde os 4 ou 5 anos de idade. Com isso se obtém a correção do defeito estético, anulando na criança motivo de complexos, sobretudo em se tratando de meninas. Além disso, frequentemente se consegue o restabelecimento da visão binocular.

Pelas graves consequências que êste distúrbio pode acarretar para a visão, não se devem os pais descuidar e, desde cedo, oferecerem aos seus filhos uma assistência médica especializada.

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS
EM FRENTE AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Diàriamente, de 8 às 20 horas.
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-4012.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇAO — Domingo, 30 de Maio de 1954

CARTA DE LISBOA

O PROBLEMA DA PRODUÇÃO AGRÁRIA

Paralelamente à campanha contra o analfabetismo, a campanha da intensificação da cultura da terra está a agitar os meios rurais no sentido de produzirem mais e melhor — A indústria pode, às vêzes, ter suas crises de excesso. A agricultura produz, quase sempre, menos que o necessário — Outras notas

Álvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 16 DE MAIO. — Durante muitos decênios, Portugal sofreu te afiitiva escassez de trigo, sendo obrigado a enviar para o estrangeiro grandes somas destinadas ao pagamento do precioso cereal importado. Convenceram-se os lavradores a aumentar as áreas de cultura e hoje a produção ainda não cobre as necessidades, mas para lá caminha. De norte a sul do país os trigais são cada vez mais extensos e produtivos. Têm muito maior procura as sementes selecionadas e, portanto, maior é a produção por hectare.

Havia zonas áridas e improdutivas, por cima das quais as nuvens passavam como se fôssem perseguidas por ventos maus. Os serviços florestais espalharam centenas de milhares de árvores por essas zonas e agora já se vêem progredir de ano para ano as leiras produtivas e as searas ondulantes.

Noutras regiões, havia águas perdidas, mal encaminhadas, difíceis de aproveitar para benefício das raízes e crescimento das plantas. Fizeram-se largas obras hidroagrícolas e as propriedades começaram a verdejar com mais frescura e a retribuir as sementes em proporção compensadora.

Os estrumes eram deficientes, os adubos de alto preço. Melhorou-se consideràvelmente a pecuária, aproveitaram-se matérias-primas nacionais para obtenção de nitratos e superfosfatos e a lavoura passou a ter ao seu alcance os elementos necessários para produzir mais e melhor, e, sobretudo, para transformar em áreas cultiváveis enormes extensões onde mal crescia a urze e o tojo.

Mas tudo isso ainda é pouco para a população sempre crescente e para as necessidades de um nível de vida mais alto.

Viu-se então ser indispensável aniquilar certos vícios da rotina, os processos atrasados e a mentalidade estagnada. E espalharam-se novos modelos de nitreiras, centenas de silos, campos de demonstração técnica rural e muitos viveiros florestais.

Não é possível, evidentemente, transformar da noite para o dia a agricultura dum país com usos e costumes de oito séculos, mas é palpável a transformação que vai pelo país na luta contra a erosão, na melhoria das culturas do trigo, do milho e das forragens, na fruticultura, no apuro das carnes, dos lacticínios e da avicultura.

E, há bem poucos dias, o Baixo Alentejo deu uma demonstração eloquentíssima dos últimos progressos, nesse grandioso cortejo de Beja em que tomaram parte 7.000 animais escolhidos e cêrca de 300 máquinas agrícolas das mais complexas.

Além disto, já em plena execução e com resultados incontestáveis, foram assinados contratos com os Estados Unidos, que vão dirigir em Portugal campanhas de cultura do milho híbrido, estabelecimento de prados, melhoria dos métodos de fertilização do trigo e correção dos solos por meio de calagens.

Como consequência dêsses progressos, têm descido os preços dalguns artigos e desequilibrado um pouco as finanças dos produtores, que não se conformam com vinho a 2 escudos o litro ou ovos a 9 escudos a dúzia.

A campanha de intensificação agrária tem em vista, por isso, baixar todos os preços dos materiais empregados na produção para melhorar o lucro do produtor e o poder de compra do consumidor.

E onde seja possível empregar as máquinas agrícolas serão estas os principais agentes da campanha, pois o custo da mão de obra não pode descer e, infelizmente, a qualidade não acompanha as exigências do trabalhador.

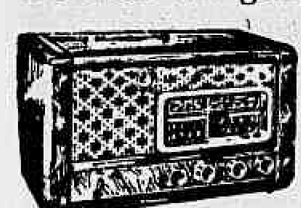
Se, porém, forem entendidos com inteligência os objetivos da Campanha e todos lhe prestarem seu concurso, regressarão à agricultura muitas energias que se tinham afastado para o sedutor urbanismo e todos os produtos da terra, que são afinal a base da alimentação, ou seja da vida, se tornarão mais fáceis, mais baratos e melhores.

Para justificar a nula produção em grandes extensões de terras incultas e abandonadas, dizia-se que essas terras

(Conclui na 2.ª página)

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!

Liquidificadores
Enceradeiras
Fogões e Aparelhos elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida

Venda a Longo Prazo
Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.

O Brasil visto de dentro (2)

Onde o livro é mais necessário

Nascimento de uma biblioteca infantil — Governos estrangeiros contribuem para uma obra — O silêncio do outro lado e a obrigação do Estado — Um complemento da instrução

Antonio Olinto

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Fotos de José Romão Filho

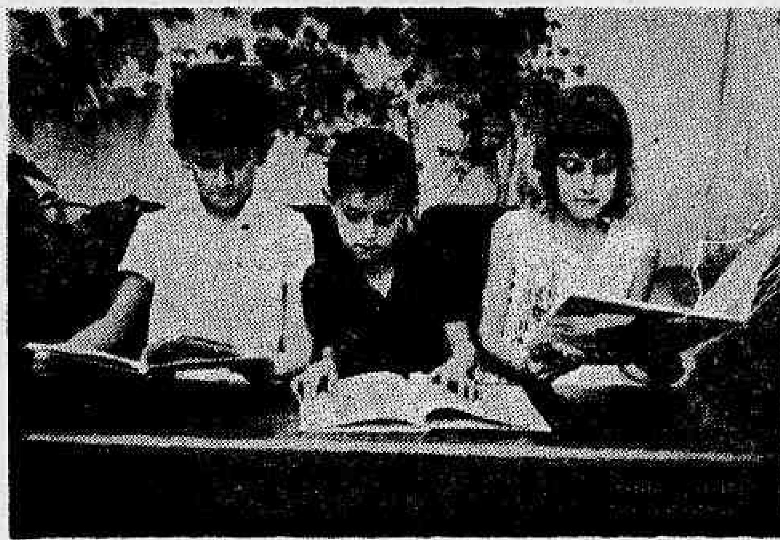
Costumamos falar muito, no Rio, sôbre o problema do livro. Escritores dão entrevistas, editores dão entrevistas, professôres dão entrevistas. E, quando o fazem, estão no seu direito e prestam um serviço, o do esclarecimento, àqueles que não se aprofundam no assunto. Há, no entanto, em relação a livros, um lado muito pouco focalizado do problema: o da falta de livros no interior do Brasil. Em muitas cidades pequenas, não há livrarias, porque o preço do livro é geralmente inacessível ao nível médio de vida do homem do interior. As pessoas privilegiadas do local — os professôres de ginásios, os médicos, os advogados — fazem suas encomendas de livros, por carta, ao Rio ou a São Paulo. As prefeituras não se interessam em organizar bibliotecas municipais, porque tal lhes parece um esfôrço inútil ou, muitas vêzes, nem se lhes ocorre a idéia. E a solução do problema fica, em geral, entregue à iniciativa particular de colégios e grupos escolares, onde o livro é mais que necessário.

A CONTRIBUIÇAO DAS EMBAIXADAS E CONSULADOS

No Grupo Escolar Princesa Isabel, em Caratinga, houve uma professôra que resolveu organizar uma biblioteca infantil. Onde arranjar livros? Como? A Secretaria de Educação se manteve, como sempre, afastada do assunto, como se tal não fôsse de sua alçada. Em primeiro lugar, a professôra Maria da Glória procurou pessoas do lugar que pudessem doar um livro, ou contribuir com dinheiro para a compra de um livro. Depois, tentou as instituições oficiais, onde nada obteve. Surgiu-lhe, então, uma idéia: sentou-se e começou a escrever cartas a embaixadas, a consulados, a serviços de divulgação de governos estrangeiros. As respostas não se fizeram esperar. Quase tôdas enviaram livros, em português, de preferência para crianças. E a biblioteca foi crescendo, até alcançar mais de mil volumes.

O SILENCIO DO OUTRO LADO

Feitas as fichas, os livros foram classificados: um grupo de volumes para o primeiro ano escolar, outro para o segundo, e assim por diante, de acôrdo com o nível geral que os alunos alcançam nesta ou naquela etapa. Os livros mais literários foram colocados à disposição dos pais dos alunos, que passaram, assim, a se beneficiar também da biblioteca.



Três crianças lêem livros de uma biblioteca ainda em formação.

Numa viagem ao Rio, a professôra, conseguiu mais livros no Instituto Nacional do Livro. Organizada a sala de leitura, os alunos passaram a frequentá-la com certa assiduidade e uma ficha especial era dada, a cada menino, a fim de que êste ali deixasse suas impressões do que lera. No fim do ano, foram enviados, à Secretaria de Educação, vários gráficos sôbre a biblioteca, seu movimento, sua frequência. O silêncio do órgão oficial foi, como sempre, absoluto.

A OBRIGAÇAO DO ESTADO

Agora, a mesma professôra se prepara para a organização de outra biblioteca infantil em Caratinga, no Grupo Escolar Sinfrônio Fernandes. Novas cartas serão enviadas a embaixadas e consulados estrangeiros. As pessoas, que antes já contribuiram, serão novamente convidadas a ajudar o empreendimento. O Instituto Nacional do Livro será novamente visitado. E o autor dêste trabalho já se comprometeu a conseguir no Rio, com editores e particulares, o maior número possível de livros. Dentro do esquecimento em que vive o interior do Brasil, é assim que os problemas são resolvidos: com persistência, calma, coragem. Está claro que não podemos defender a idéia do Estado-Pai, do Estado que tudo dá, que tudo faz, o que eliminaria por completo a iniciativa particular de que tanto necessitamos. O que exigimos, do Estado, é que êle faça o que tem obrigação de fazer. E, entre suas muitas obrigações, está a de cercar a instrução básica de todos os recursos possíveis.

UM COMPLEMENTO DA INSTRUÇAO

E' estranho, a gente ver algumas crianças entretidas com um livro infantil. Estranho e agradável. Os olhos quase sempre em movimento, da criança, adquirem, na leitura, um grau de atenção inesperado. E' nos livros, escritos e impressos especialmente para crianças, que elas encontram o fio condutor do caminho que as levará à descoberta do mundo, com seus deveres, seus direitos, seus erros e suas possibilidades de avanço. A existência de bibliotecas infantis em cada grupo escolar é um corolário da própria instrução ali dada, um complemento necessário das lições aprendidas na sala de aulas. Em Caratinga, Jequié, Marília, Jaguari, Penedo, Pesqueira ou Ceará-Mirim, nas pequenas cidades do interior de cada Estado, há necessidade de os grupos escolares terem suas bibliotecas — e há obrigação, por parte das Secretarias de Educação, de prestarem tôda a assistência à formação dêsses centros de leitura tão importantes para as nossas crianças.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257.
Diàriamente, das 7 às 19 horas.
salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. —

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

TAPETES PERSAS LEGÍTIMOS
SÒMENTE
CASA WERNER
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Ao lado do Hotel Copacabana Pálace).
Aberto das 9 às 22 horas.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro Grande

Do Conselho Nacional de Geografia

XXVII

SÃO PAULO — Continuação
Sorocabana — Marília — Franca — Rio Prêto

Na zona da Sorocabana, vizinha da anteriormente estudada, encontramos um valor um pouco mais elevado — 71,70 — para a percentagem média de alfabetização no conjunto de suas cidades. Cabem os índices extremos a Piraju (76,75), término de ramal férreo, e à novel cidade de Platina (54, 93), ligada a Palmital por estrada de rodagem municipal. Timburi é a segunda cidade da zona com percentagem baixa, 55,94.

O eixo ferroviário da zona dando-lhe a denominação, é a E. F. Sorocabana que em sua linha tronco e ramais serve, além de Piraju, as cidades de Manduri (96,74), Bernardino de Campos (72,71), Ipauçu (71,94); Chavantes (68,18), Ourinhos (72,15), Salto Grande (65,42), Ibirarema (66,01), Palmital (71,71), Cândido Mota (66,55), Assis (75,21), Para guaçu Paulista (72, 12), Quatá (70,70) e Santa Cruz do Rio Pardo (75,63).

Algumas mais, outras menos distantes, situam-se na zona de influência da Sorocabana as cidades de Echaporã (68,13), Campos Novos Paulista (62, 71); Lutécia (69,46); a novel cidade de Florínea (57,51), que se liga à via férrea em Assis; Oscar Bressane (64,52); Santa Bárbara do Rio Pardo (68,69); São Pedro do Turvo (61,74); Óleo (69,04); Ubirajara (62,31) e por último, Maracaí (58,87), esta tangenciada pela rodovia Ourinhos-Presidente Prudente.

Desenvolvimento mais surpreendente apresenta a zona de Marília, onde encontramos a percentagem média de 72,48 de alfabetização, para o conjunto de suas 44 cidades (que foram 33 até o fim do ano passado). Surpreendente porque, exceto Bauru e Arealva, com seus princípios no século passado, as demais desta zona surgiram de 1905 a 1935, fora as onze de criação recentíssima. Atesta isso a sua pouca idade. Influi, sem dúvida, a data do início do povoamento na percentagem da alfabetização, pois Bauru, a localidade mais antiga da zona e ponto de cruzamento de várias vias férreas e inicial da E. F. Noroeste do Brasil, acusa o índice de 77,28, alta percentagem de alfabetização, e no entanto Pirajuí que data do primeiro lustro dêste século, tem com 80,15 a mais elevada percentagem na zona. Por outro lado, Álvaro de Carvalho, fundada em 1930 e ligada às vizinhas apenas por estradas municipais, detem com 53,79 a mais

(Conclui na 4.ª página)

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67|69 — TELS.: 32-5397 E 32-0044

Radio Universal S.A.
AV. RIO BRANCO, 15 — TEL.: — 43-3030
Oferece aos seus fregueses e amigos as seguintes mercadorias recém-chegadas de importação:
CONDENSADORES

MICA		TUBULARES	
002	00005	001 x 600	01 x 600
003	00025	002 x 600	02 x 600
004	0005	003 x 600	03 x 600
005	0001	004 x 600	05 x 600
		005 x 600	.1 x 600

ALTO-FALANTES

5" P. M. JAPONÊS	6" P. M. Norueguês, Pesado
6" P. M. JAPONÊS	8" P. M. Norueguês, Pesado
	8" P. M. Norueguês, Leve
	10" P. M. Norueguês, Pesado
	12" P. M. Norueguês, Médio

Válvulas de todos os tipos para Televisão, Rádios e Amplificadores.
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS.

TECIDOS PARA O INVERNO 1954

Êste inverno temos a satisfação de oferecer, às senhoras da sociedade, as últimas criações na mais absoluta exclusividade de padrões.

E a grande novidade... "Aleoulaine"!



Geladeiras — Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

DRA. NINA DE CARVALHO

Doenças de senhoras — Hemorróidas — Partos — Rua Assembléia, 63 — 1º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, de 15 às 18 horas — Fone: 25-6394

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel. 23-2277
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR

Felicidades e... uma Admiral



Máquina de Costura Americana de 5 Gavetas. Coze e borda para frente e para trás.

Para as noivas de maio, apenas: Cr$ 350,00 por mês. Pelo C. S. (Crédito Silvestre)

Galeria Silvestre
Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

eram estéreis, ficavam longe das estradas ou dos caminhos e não havia fertilizantes capazes de as transformar.

Quem passe agora nas cada vez mais excelentes estradas que riscam o país em tôdas as direções já vê culturas recentes, à direita e à esquerda, com outro gôsto e outros processos de sementeira ou plantação.

Perguntará algum leitor — e as indústrias sofrerão com a campanha agrícola? Pelo contrário, só poderão beneficiar, quer pela melhoria do nível de vida, que trará maior capacidade de compra, quer pelo contágio do estímulo de iniciativa. E não é preciso ser profeta para afirmar que os próprios industriais hão de desdobrar suas atividades aplicando na agricultura esforços e capitais que muitos benefícios lhes trarão.

De resto, três circunstâncias devem contribuir decisivamente para que a indústria e a agricultura se desenvolvam em ritmo paralelo e se consolem e compensem mùtuamente das crises passageiras mas periódicas que afligem ora uma ora outra.

1º — Os bancos estão atulhados de depósitos com o insignificante rendimento de 1 ou 1½ por cento ao ano e até sem rendimento. Em fins de fevereiro essa verba era superior a 30 milhões de contos;

2º — Entre agricultura e indústria, no estado atual da técnica e do regime de propriedade em Portugal, a penetração é constante e o mais vantajosa possível para ambas; e

3º — As distâncias estão consideràvelmente diminuídas pelas boas estradas, comboios rápidos, muitos auto-carros e inúmeros automóveis, de maneira que ao industrial instalado perto das cidades não é difícil deslocar-se às instalações agrícolas, onde colherá mais saúde e mais produtos alimentícios para si e para o seu semelhante.

OUTRAS NOTAS

Joaquim Paço d'Arcos publicou um livro sensacional sôbre os Estados Unidos, a que deu o sugestivo nome de — «A Floresta de Cimento». Percorrendo a grande metrópole de lés a lés, constantemente ciceroniado por pessoas competentes e bem informadas, o romancista entrou em contacto íntimo com o grande romance que é a vida americana e anotou em 21 capítulos suas observações da máxima independência, sempre descritas num estilo aliciante e convincente. Ao nosso espírito latino não é ainda fácil admitir a tirania daquela técnica inflexível que domina em colossais proporções os planos materiais, culturais e até sentimentais da prodigiosa nação. Mas compreendemos que assim deva ser no país de procedência anglo-saxônica, temperado noutras paisagens e em destinos mais exaltadores da própria personalidade. Joaquim Paço d'Arcos escreveu talvez o seu melhor romance nestas 444 páginas de descrição nítida, empolgante e oportuna. Não lisonjeou nem diminuiu. Pintou a atual existência americana com as côres próprias, sem esbater defeitos ou ampliar qualidades. Deve ser assim mesmo a realidade do colossal agregado que se chama «Estados Unidos». Romance vivo e flagrante em vez de história ou descrição romanceada. Decerto já tiveram conhecimento do grande livro.

Aos brasileiros que o não conheçam, quero apontar-lhes o seguinte passo da visita feita ao escritor Louis Bromfield, em Mansfield, que deve interessar-lhes:

«A muita cortesia do castelão e a simpatia pessoal de que nos rodeava permitiam-lhe fazer, a nós, europeus, as mais irreverentes afirmações: — A Europa é uma velha cortesã, com grande passado, mas sem futuro, com quem já ninguém quer dormir.

— Essa forma de pensar, se vingasse, seria a melhor maneira de lançar a Europa nos braços da Rússia.

— **Não tenha receio da Rússia, replica-me Bromfield. — Ela está a suicidar-se, como a Inglaterra o fêz. Os russos têm mentalidade suicida. Dentro de cinquenta anos haverá só duas potências: os Estados Unidos e o Brasil. O hemisfério ocidental (América do Norte, Central e do Sul) é mais rico do que todo o resto do mundo junto, não está superpovoado como a Europa, e espera-o um destino maravilhoso».**

—— Ao muito ilustre dr. José Carlos de Macedo Soares quero agradecer a amabilidade da oferta do volume «Fontes da História da Igreja Católica», obra de grande erudição e que ficará a constituir admirável ponto de partida para a escrita da História que falta e deve orientar-se, como afirma o autor, pelas lições de Leão XIII a Pio XII.

—— Sempre que falta nas edições de domingo esta modesta carta, recebo duas ou três missivas de leitores fiéis a perguntar o motivo. Só posso responder que não é minha a culpa. Escravo da pontualidade e do cumprimento das obrigações que assumo, quer tenha pouca ou muita saúde, envio as cartas no dia combinado e a tempo de serem publicadas todos os domingos. Se não saem, as razões devem ser o atraso do avião, a falta de espaço ou outras conveniências do jornal que, é claro, estão à frente das nossas, prezados leitores.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 (setenta e três). — Tel.: 32-9664.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

COMPRO 1 PIANO 1 geladeira

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar para 57-0960 — D. Nely

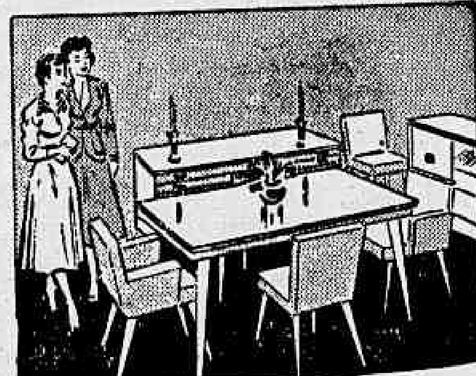
CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART
(REG. NO DEP. DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL nº 609)
LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 4 de junho próximo. Informações na AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º, s. 12 — Horário: das 9 às 20 horas

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Modernize o seu lar!



NOIVOS
Adquirem a FELICIDADE comprando seus MÓVEIS

NAS LOJAS IMBUIA
Pelo seu novo sistema "CREDIMBUIA"
200 — R. do Catete — 200 — Tel. 45-7364 (Filial)
215 — R. do Catete — 215 — Tel. 25-2497 (Matriz)
(Esquina Correia Dutra)

BRINDES VARMA

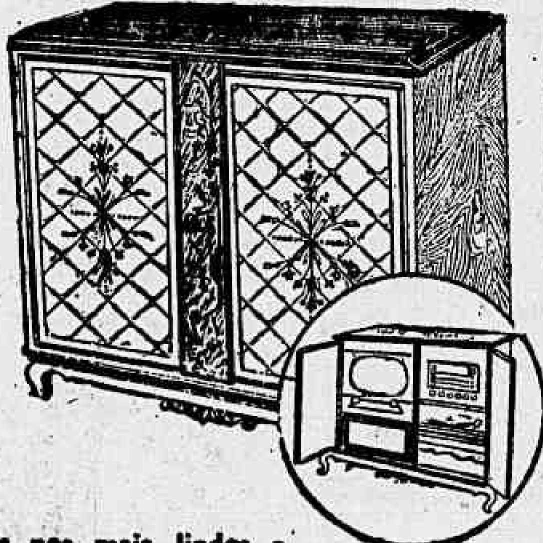


SILVANIA 21"
TELE-KING 21"
INVICTUS 21"
C.B.S. COLUMBIA 21"
EMERSON 21"
ZENITH 21"

ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE sua casa!

Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

- Sem entrada
- Sem juros
- Sem fiador
- CR$ 1.700,00 MENSAIS



Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:
"BRINDES VARMA" Assista às quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20,5, "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV, com AIDÉE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA:



MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42



TUDO PELOS MENORES PREÇOS!

APARELHO P/ JANTAR em fino granito, lindos padrões. 22 peças 240, — 42 peças 495,

BATERIA DE ALUMÍNIO reforçado, com 27 peças. 420,

COPOS RAIADINHOS — vidro, para uso diário. 4,

LEITEIRAS que fervem sem entornar, em alumínio, 2 litros. 78,

PRATO P/ BOLO em vidro trabalhado. 18,

COPOS P/ LIQUIDIFICADOR (Walita, Arno e Real) em vidro 45,8 — em alumínio 28,5

JOGO P/ REFRESCO com 7 peças 38,5

FERRO ELÉTRICO com tomada e descanço de grande resistência. 93,5

TALHERES EM AÇO INOXIDAVEL com cabo trabalhado.

	faca de s/ mesa .. 27,50	garfo de mesa .. 10,20	pá de açucar .. 11,40
concha p/ terrina .. 84,50	colher de mesa .. 10,20	garfo de s/ mesa .. 9,50	colher de chá .. 5,80
trinchante de carne . 274,50	colher de s/ mesa .. 9,50	talher de salada .. 89,80	colher de café .. 5,20
faca de mesa .. 23,80	colher de doce .. 8,50	concha p/ môlho .. 65,60	colher de arroz .. 55,50

MAQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas 149,

MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37
ESTES ARTIGOS TAMBEM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro. R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier. LOJAS BRASILEIRAS
Av. N. S. Copacabana, 619 - A - Copacabana. R. Cardoso de Morais, 11 - Bonsucesso. AV. PASSOS 73 E 75

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças, Cirurgia dos maxilares, Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos, rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190).

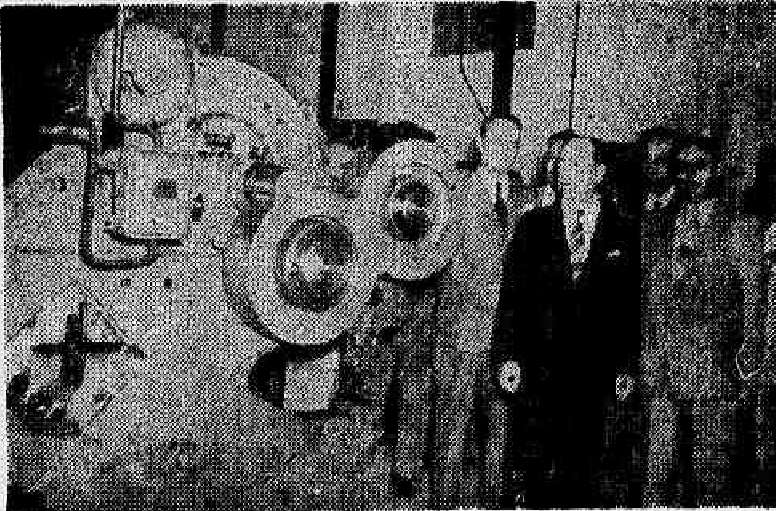
"Curso Diurno e Noturno" de
RELAÇÕES HUMANAS

(Em moldes americanos)
Pelo Prof. **Louis F. James**
diplomado pela "School of Business Administration" da Universidade de Boston

Tendo lançado o Prof. James os primeiros cursos de Relações Humanas no Brasil em 1945, agora volta a ensinar esta valiosa matéria. Como adquirir a técnica de chefiar? Como lidar com outras pessoas a fim de conseguir harmonia e cooperação? Como analisar temperamentos e lidar uns com os outros?
Tudo isto será demonstrado neste curso, útil para todos os interesses quer industriais, comerciais ou particulares. Recomendado especialmente aos jovens casais que querem conseguir a maior harmonia conjugal.
Curso completo em apenas 6 meses. Idêntico aos cursos das grandes Universidades Americanas.
A iniciar a 2 de junho, das 19 às 21 horas, 1 vez por semana.
Outras informações: *Av. Churchill, 109, sala 703*
Tel.: 52-1202

Inaugurados mais um ambulatório e uma oficina da E. F. Leopoldina

Presididas as inaugurações pelo administrador da Estrada, coronel Gashypo Chagas Pereira — Beneficiados com assistência médica mais de 2 mil funcionários



Flagrante da inauguração da oficina da Leopoldina, em Praia Formosa, vendo-se o administrador da Estrada, cel. Gashypo Chagas Pereira, em companhia de diretores daquela emprêsa

A Estrada de Ferro Leopoldina conta, desde anteontem, com dois novos melhoramentos, devidos à sua atual administração. Trata-se de um ambulatório, instalado para atender às necessidades do pessoal da Estrada e da nova oficina para reparação e reconstrução de vagões.

O ambulatório, inaugurado na estação Barão de Mauá, destina-se ao uso de todos os funcionários da Leopoldina que dêle necessitarem, bem como de suas famílias.

Está, assim, ao dispor de milhares de pessoas, já que só o funcionalismo da Estrada, nesta capital, se eleva a mais de duas mil. Foi êle localizado em prédio novo, dotado de instalações modernas e dispõe de completa aparelhagem de fisioterapia.

A OFICINA

A oficina, situada em Praia Formosa, é outro melhoramento de importância para a vida da Leopoldina. Foi ela aparelhada com maquinária moderna, que permitirá a mecanização de seus diferentes serviços e, por outro lado, o reparo imediato dos vagões que para êsse fim sejam recolhidos. A oficina dispõe, entre outras máquinas, de um compressor de 120 libras e 180 pés cúbicos por minutos, dotado de motor elétrico de 42 HP, completa aparelhagem de solda elétrica, serras de tipo moderno, máquinas de furar, tesouras mecânicas, etc. Dispõe, também, para uso de seus operários, de dormitório e refeitório.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração dos dois melhoramentos, realizada na tarde de anteontem, teve a presidi-la o administrador da Leopoldina, coronel Gashypo Chagas Pereira, e a ela estiveram presentes chefes de departamentos da Estrada, funcionários, trabalhadores, jornalistas e populares.

Inicialmente, foi inaugurado o ambulatório. Cortada a fita simbólica, pelo administrador da Estrada, falaram os srs. Bruno Lôbo, chefe do Departamento de Assistência ao Ferroviário; Cláudio Veiga do Vale, chefe do Departamento Jurídico da Leopoldina; Sílvio de Araújo, chefe da Seção de Cadastro do Departamento de Assistência, e o coronel Gashypo Chagas Pereira.

Na oficina, discursaram os srs. Almir Maciel, superintendente técnico da ferrovia; José Soares Filho, funcionário do Departamento de Assistência; e o superintendente da Estrada, êste acentuando as conquistas obtidas pelo trabalho conjunto de todos que prestam serviços à Leopoldina.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

ENCERADEIRAS ELETROLUX

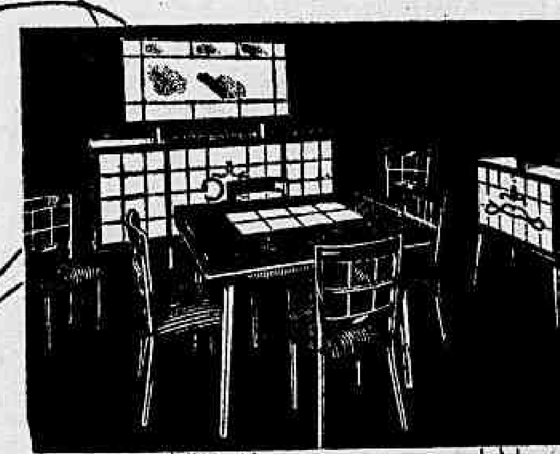
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

Cr$ 2.870,00



Também há *Moda* em móveis

Em móveis – como no vestuário – o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos – e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.**
Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razões para uma visita à Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.



Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Visite
A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA **Palermo** MOVEIS, S.A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITORIO

ARTIGOS DO DIA

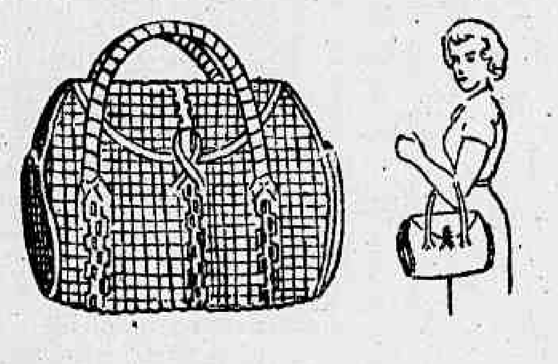
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

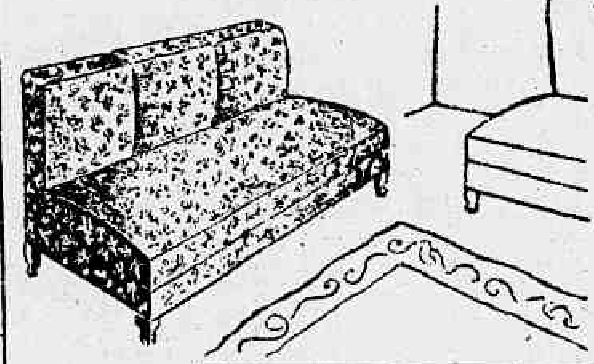
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

MAIO 2ª FEIRA DIA 31

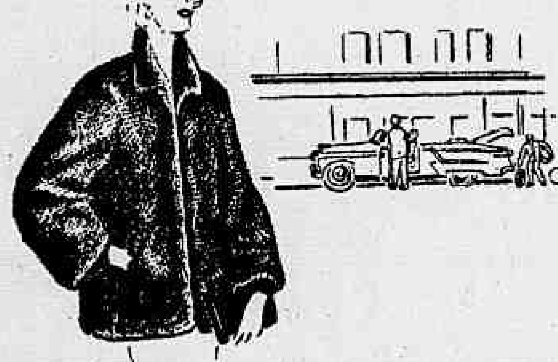


BÔLSA DE PALHA. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, passeios, pic-nic, etc* Tamanho 0,40 x 0,30.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 31: **39,**



SUMIER "A EXPOSIÇÃO". De dia... um lindo sofá. De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80x0,70. Pés chipendale.
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dia 31: **1.450,**
ou 145, mensais pelo Crediário.

JUNHO 3ª FEIRA DIA 1.º



LUXUOSO CASACO DE PELES 2/4. Em pele "BRUMELL"; todos os tamanhos. Gola alta, costas amplas e mangas compridas. *Para completar a elegância de suas toilettes de inverno.*
Preço da Praça: 2.980,
Preço só dia 1.º: **1.980,**
au em 10 meses pelo Crediário

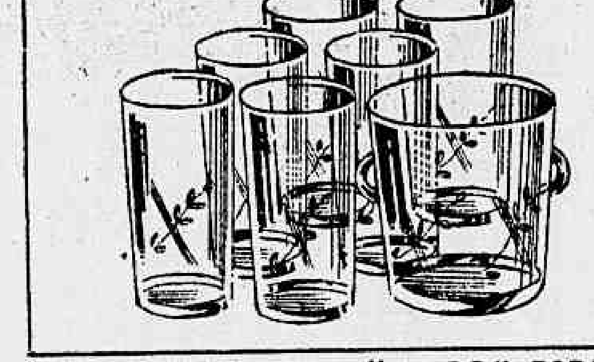


APARELHO DE CHÁ EM FINA PORCELANA. Com 10 peças: bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xicaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: 450,
Preço só dia 1.º: **350,**

JUNHO 4ª FEIRA DIA 2

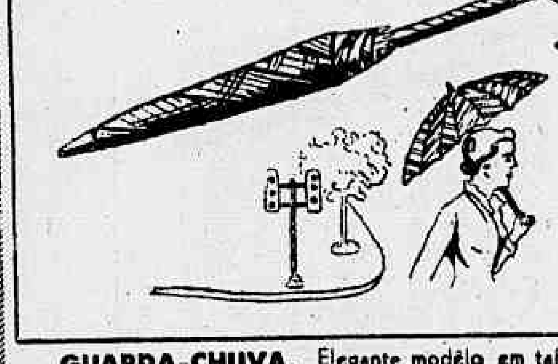


AVENTAL DE ALGODÃO. Superior qualidade. Côres firmes. Lindos padrões. *Prático e confortável. Indispensável nos serviços domésticos*
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 2: **29,**



JOGO DE CRISTAL "PRADO" PARA WHISKY. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 2: **250,**

JUNHO 5ª FEIRA DIA 3



GUARDA-CHUVA. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrez em lindas côres.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 3: **75,**



DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. *Conserva os alimentos contra as impurezas.* Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 3: **139,**

JUNHO 6ª FEIRA DIA 4

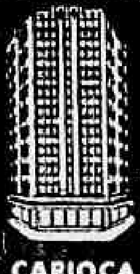


BLUSA DE CREPE LINGERIE. Mangas compridas com punho. Gola "Chemisier". Botões madrepérola. *Complemento ideal para seu costume, saia ou calça.* Acabamento primoroso. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 160,
Preço só dias 4 e 5: **98,**



APARELHO DE JANTAR. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fogo.
Preço da Praça: 690,
Preço só dias 4 e 5: **580,**

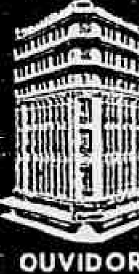
DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



CARIOCA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



OUVIDOR

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

LIVROS E COLEÇÕES
Compro usados. Pago bem. Atendo à domicílio. Fone: 28-9466 — Sr. Cunha

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

A TÉD
Garante bons Empregos
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os
CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.
Expediente das 8 às 20 horas.
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 32-8936 — Hora marcada.

Qual é a cidade mais alfabetizada . . .

(Conclusão da 1.ª página)

baixa percentagem de alfabetização na mesma zona.

Em Bauru bifurcam-se os dois eixos ferroviários principais da zona em tela: ao sul a Paulista, ao norte, a Noroeste do Brasil.

Ao longo desta via férrea localizam-se, além de Bauru: Avaí (67,70); Presidente Alves (72,09); Guarantã (65,55); Cafelândia (73,87); Lins (73,97); a novel cidade de Guaiçara (63,21); Promissão (69,69); Avanhandava (70,12); Penápolis (76,01); Glicério (72,27); Coroados (64,85) e Birigui (72,85).

Outra série de cidades enfileira-se na linha da Paulista que vai descendo o divisor rio Feio-rio do Peixe: Piratininga (68,50); Cabrália Paulista (69,76); Duartina (73,40); Gália (63,16); Garça (67,08); Vera Cruz (66,17); Marília (73,68); Oriente (64,78); Pompéia (68,41); Quintana (67,57); Herculândia (71,57) e Tupã (69,80).

Apenas 17 cidades desta zona e destas, 10 de criação recente, e preponderantemente as de percentagem mai baixa, não se ligam a estradas de ferro senão por estradas, alguma estadual, outra municipal. São tributárias da E. F. Noroeste do Brasil: Arealva (64,20); Iacanga (72,32) que estrada estadual liga a Bauru; Sabino, cidade nova (62,91), ligada a Lins: Uru (67,35), que como também Balbinos (59,05), tiveram seus municípios desmembrados do de Pirajuí: Bilac (72,90); Getulina (72,04) que se liga a Lins; Guaimbé, cujo município saiu do de Getulina e tem o índice de 64.99; Piacatu (48,58), que se pode comunicar com a Noroeste em Birigui e também com a Paulista em Parapuã; Pongaí (62,03) e Reginópolis (60,76) que ligam a Pirajuí. Júlio Mesquita (57,48) comunica-se com Marília, na linha da Companhia Paulista, à qual também se ligam Lucianópolis, antes vila de Gralha (65,22) e Lupércio (64,31), outra cidade de criação recente.

A zona de Franca tem para o conjunto de suas 16 cidades a percentagem média de alfabetização de 73,62, com as extremas para Franca, à margem da linha velha da Mogiana — 76,39 — e 48,35 para Itirapuã, cidade jovem e pequena ligada às suas vizinhas apenas por estradas municipais. O eixo ferroviário principal desta zona é a linha tronco da Mogiana, via Rifaina, entretanto, servem-na também a linha de Igarapava e o ramal de Cajuru, da mesma companhia, e ainda a E. F. São Paulo a Minas.

Nas linhas da Mogiana encontramos, além de Franca, Batatais (75,86), Pedregulho (75,76), Rifaina (68,01), São Joaquim da Barra (70,33), Guará (68,08, Ituverava (72,62), Igarapava (67,32), e Cajuru (73,28). Na E. F. São Paulo a Minas situa-se Altinópolis (71,12).

Sem ligação ferroviária direta acham-se Buritizal, cidade recém-criada (68,31), e Ipuã (65,97), tributárias da linha de Igarapava, da Mogiana, ao passo que Santo Antônio da Alegria (62,22) e Patrocínio Paulista (67,81) se comunicam com a linha de Franca, da mesma companhia. São José da Bela Vista (67,04), entre as duas linhas, tem a escolher...

Com a percentagem média de alfabetização de 73,10 para o conjunto de suas 40 sedes municipais, apresenta-se a vasta e importante zona de RIO PRÊTO, com as extremas de 79,11 para Bebedouro e 54,66 para Irapuã, aquela no cruzamento das linhas da Companhia Paulista, e esta desprovida linha férrea, mas na zona de atração da linha de Novo Horizonte.

O principal eixo ferroviário desta zona é a E. F. Araraquarense. Entretanto, também a Paulista atravessa a zona com diversas linhas. Localizam-se ao longo da linha tronco da Araraquarense: Matão (70,00); Taquaritinga (78,53); Fernando Prestes (69,01); Santa Adélia (72,65); Pindorama (67,61); Catanduva (72,70); Uchoa (71,88); Cedral (72,35); e além de São José do Rio Prêto (73,55), Mirassol (70,36). No ramal de Novo Horizonte, da Paulista, temos: Nova Europa, cidade nóvel (75,23); Tabatinga (77,39); Ibitinga (74,41); Borborema (71,75); Pelas demais linhas da Paulista espalham-se Itápolis (74,42); Jaboticabal (78,07); Monte Alto (73,24); Taiúva (77,07). Colina (70,22); Viradouro (72,79); Terra Roxa (69,42); Monte Azul Paulista (69,77), e Nova Granada (70,38).

Tôdas as demais 16 cidades da zona acham-se ora mais ora menos distantes dos trilhos de estrada de ferro: Itajobi (70,10); Urupês (69,12); Ibirá (67,91), a cidade recém-criada de Guapiaçu (67,77); Ariranha (65,12); Bálsamo, uma das cidades novas (63,14); Nova Aliança (66,84); Paraíso (75,12), uma cidade nova que se originou de Piranji, esta com o índice de 62,34; Potirendaba (68,93); Tanabi (68,66), outra cidade nova, esta saída de Jaboticabal; e Tabapuã (65,58). Ligadas às estações de estrada de ferro mais próximas, por estradas municipais, encontramos Cajobi (69,33), à linha de Nova Granada, da Companhia Paulista, e Jaborandi (62,84), à linha de Barretos, da mesma companhia.

BOLSAS
Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

CAPOTEIROS, VIDRACEIROS E PINTORES A PISTOLA
Precisam-se competentes. Tratar diàriamente, exceto aos sábados, no Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S. A., no quilômetro 26, da estrada Rio-Petrópolis. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgar Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

com 150 cruzeiros
REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Um apartamento Já construido
R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães
COPACABANA
Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1º prêmio e 9 prêmios mensais de centenas, do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pelo Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se! (1º pagamento mais selos e taxas)
Sorteio dia 16 de junho!
AGENCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

bem Chic
MARAVILHOSOS COSTUMES...
FASCINANTES MODELOS
POR SOMENTE CR$ 1.250,
Em gabardine superior...
Gola original e bolso inglês...
Tams. 42 a 48. Em preto ou cinza...
Cr$ 1.250,
Em tropical finíssimo...
com jaquetão traspassado
Nas côres preta ou marinho...
Tamanhos de 40 a 46.
CR$ 1.250,
Preços excepcionais...
... e naturalmente, se precisar...
com as facilidades do Credi-Mesbla
MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio
ABERTO AS 2as. E 6as.
ATÉ AS 22 HORAS

Semana dos NIQUELADOS
Magazin SUDELETRO CATETE
Maravilhosa linha de artigos de 1a. qualidade, metal niquelado, super-brilho, lindos presentes para tôdas as ocasiões. Primeira vez por preços tão baixos. Exclusivamente durante a "SEMANA DOS NIQUELADOS" os preços remarcados.
Bandejas de metal niquelado, 5 tamanhos. Tam. 1 - Cr$ 69, tam. 2 - Cr$ 89, tam. 3 - Cr$ 129, tam. 4 - Cr$ 135, tam. 5 Cr$ 150,
Paliteiros de metal e vidro. Preço: Cr$ 44,
Taças para sorvete e salada, 4 modelos. Preços de Cr$ 39, 41, 45, e 47,
Bules de café, 3 tamanhos cabo de madeira. Tamanho 1 - Cr$ 79,00, tam. 2 - Cr$ 95,00, e tam. 3 - Cr$ 122,
Bules para chá, 3 tamanhos, cabo de madeira. Tamanho 1. Cr$ 105, - tam. 2 - Cr$ 115, e tam. 3 - Cr$ 125,
Açucareiros de metal, 3 tamanhos. Tam. 1 - Cr$ 49, tam. 2 - Cr$ 59, tam. 3 - Cr$ 67,
Leiteiras com cabo de madeira prêta, 2 tamanhos. Tam. 1 - Cr$ 72, tam. 2 - Cr$ 85,
Mantegueiras c/ recipiente de vidro, 3 tamanhos. Tam. 1 - Cr$ 25, tam. 2 - Cr$ 31,50 e tam. 3 Cr$ 43,50
Baldes para gêlo, 2 tamanhos. Preços: Cr$ 130, e Cr$ 98,
Cocktaileiras de metal. Preço: Cr$ 98,
ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
Casacos de pura lã, artigo fino, diversas côres, todos os tamanhos. Preços de Cr$ 319, por Cr$ 298,
Casacos de pura lã, frente de veludo listrado, mangas compridas, diversas côres, última novidade, Preços de Cr$ 369, por Cr$ 329,
Blusas de algodão para crianças, meninos e meninas, todos os tamanhos, várias côres. Preços de Cr$ 39, por Cr$ 35,
Meias de nylon, malha 60, denier 15 lindas côres, muito resistentes. Preços de Cr$ 85, por Cr$ 79,
ABERTO ÀS 3as. e 6as. FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS
Magazin SUDELETRO CATETE
Ar condicionado perfeito
RUA DO CATETE, 235

ACORDEONS • Melhores marcas • CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 • Ouvidor, 137 • uma garantia real para suas compras

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga branco, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraias linho irlandês, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho, Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

GALETO AL PRIMO CANTO

SABOREI-E NA AV. COPACABANA, 29
LEME — RESTAURANTE ROMA

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar — Tel.: 23-0647.
VAREJO E ATACADO

VII Congresso Nacional de Tuberculose

Temas da maior importância serão debatidos no conclave — Estarão presentes tisiologistás de todo o país

A Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, cumprindo o seu alto programa de realizações, promove, êste ano, o VII Congresso Nacional de Tuberculose, reunindo, assim, aqui no Rio de Janeiro, as figuras mais representativas da Tisiologia Brasileira. No conclave, a iniciar-se em julho próximo, serão apresentados e discutidos os seguintes temas: «Modificações histo-bacteriológicas nas lesões tuberculosas sob a influência dos tuberculostáticos»; «Ressecções na tuberculose pulmonar» e «Queda da mortalidade tuberculosa no Brasil e suas causas». Será relator do primeiro tema o prof. A. Ibiapina, sendo correlatado pelos delegados das sociedades federadas. O segundo tema não terá correlatores, fazendo-se a sua discussão em mesa redonda, após a exposição dos relatores especialmente convidados e que são os professôres: Eduardo Etzel, E. J. Zerbini, Gabriel Botelho e A. Chapchap, de São Paulo; Jesse Teixeira, Ugo Pinheiro Guimarães e Lício Moleta, Arnaldo Neves e Sílvio Rubens Barbosa, Paulo Pernambuco e Eudorico Rocha Júnior, J. M. Castelo Branco, do Distrito Federal; Bayard Gontijo, de Belo Horizonte e Joaquim Cavalcanti, de Recife. Como é muito extenso o terceiro tema, os seus relatores o apreciarão de acôrdo com os problemas e aspectos peculiares e cada região brasileira. Juntamente com o VII Congresso Nacional de Tuberculose se realizará, sob a presidência do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, o 2º Congresso Brasileiro de Doenças do Tórax promovido pelos capítulos brasileiros filiados ao «American College of Chest Physicians». Um apenas o tema a ser discutido: «Cardiopatias cirúrgicas nos seus aspectos médico e cirúrgico. São relatores os clínicos: Carvalho Azevedo, Nélson Botelho, Aarão Bechimol, Roberto Meneses, Maria Vitória Martin e os cirurgiões E. J. Zerbini, Domingos Pinto, Jesse Teixeira, José Hilário, Haroldo Rodrigues e Paulo Samuel. O Congresso estará reunido durante uma semana. E' grande o movimento na secretaria da Federação, dado o interêsse que a importante assembléia vem despertando. Elevado o número de cartas e telegramas dos Estados que estão sendo endereçados ao prof. Reginaldo Fernandes, presidente dêsse órgão e que, nesse caráter, presidirá o VII Congresso Nacional de Tuberculose.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar do Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

•

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

COMPRA-SE TUDO

Roupa usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 70,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00 Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. R. Branco 277, — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

COLARES ITALIANOS

Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

Aprenda como iniciar seu Próprio Negócio de
RADIO e TELEVISÃO



Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Radio-TV.
Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sobre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhas como os que estampamos abaixa.

Você Construirá êste Receptor de Rádio

VOCE APRENDE PRATICANDO

Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO

Não há necessidade de você esperar que o curso terminê, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais de que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 • California, U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," ZH-43

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____

LIVRO GRATIS

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

HOTEL REGINA CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 Bonde Paula Matos

CRISTAIS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prot. H. Gafreé Guinle.

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4331 e 52-0251.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6, Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior. Também preciso comprar uma GELADEIRA de boa marca. — TEL.: 38-8699.



PONTO FRIO

RENDE HOMENAGEM AOS SEUS CREDIÁRISTAS PONTUAIS, OFERECENDO-LHES NOVO CRÉDITO, ATÉ 10 MÊSES DE PRAZO, SEM JUROS, SEM QUALQUER AUMENTO SOBRE OS PREÇOS NORMAIS!

Há sempre uma vantagem para os que compram no Ponto Frio. Si V. S. já comprou alguma vez no Ponto Frio e si cumpriu ou está cumprindo as suas obrigações pontualmente, poderá beneficiar-se com esta vantagem extraordinária, exclusiva de Ponto Frio: comprar a prazo, em 10 mêses, sem juros, sem qualquer aumento, pelos preços de uma compra à vista!

Da simples panela de pressão ao mais luxuoso conjunto de televisão, compre o que quizer no Ponto Frio, em 10 mêses, sem aumento, utilizando o seu crédito comprovado.

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134 - 138 e 140
AV. MAL. FLORIANO, 83 — RUA BUENOS AIRES, 287 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 100, SOBRADO — AV. NILO PEÇANHA, 240 (CAXIAS)

Cognac, a côr da moda...



...expressão de beleza e elegância feminina

Nas reuniões elegantes, onde as toilettes superam a beleza do ambiente, os sapatos Luiz XV de A PREDILECTA, em cognac, a côr da moda, se destacam pela forma com que elevam o nível da suprema elegância da mulher carioca.

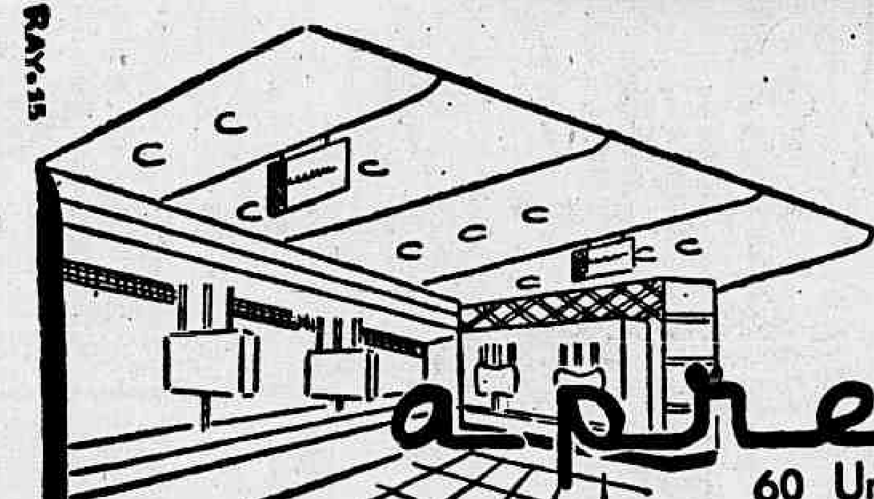
Venha conhecer novos modêlos para este inverno.
Uma completa coleção bem a seu gôsto.

Elegantes modêlos em camurças, crômos e pelicas, nas côres da "Família Cognac" (ferrugem, telha, havana, tijôlo, âmbar e mostarda) com saltos de 5 e 7 cms. inquebráveis.



350,

ar condicionado



a predilecta
60 Uruguaiana 62

MÓVEIS LOMACINSKY

sua fábrica em sua loja, à descontos especiais nos imóveis de

em cooperação com oferece também
R. DA QUITANDA, 27
durante 30 dias
sua fabricação:

E MAIS AINDA FACILIDADES NOS PAGAMENTOS
RUA DA QUITANDA, 27 — TEL.: 22-0160
EXPOSIÇÃO EM TRES PAVIMENTOS

TELEVISÃO CBS Columbia • CASA GARSON • OUTRAS MARCAS • CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 • Ouvidor, 137

Profissionais de imprensa de todo mundo visitarão o Brasil em novembro próximo

Reunir-se-á na cidade de São Paulo o I Congresso Mundial das Entidades de Imprensa — Todos os países participarão dos debates em pé de igualdade — O temário envolve os mais palpitantes problemas da imprensa

Profissionais de imprensa de todo mundo estarão reunidos em São Paulo, de 6 a 13 de novembro do corrente ano, no I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa organizado no Brasil. O objetivo principal do certame, que é patrocinado pela Comissão do IV Centenário, é reunir jornalistas de todos os países, representando as diversas categorias da imprensa mundial, através das respectivas entidades, a fim de estudar soluções para os problemas que compõem o temário, cujos itens atendem aos interêsses daqueles que desenvolvem sua atividade profissional em organizações jornalísticas.

Esse empreendimento tem caráter mundial e os países que derem sua adesão ao 1º Congresso Mundial de Entidades de Imprensa deverão representar-se por delegações nacionais reunindo os jornalistas, os editores de jornais e revistas e as organizações mistas que congregam os diversos setores da imprensa. Foi adotado um novo critério de representação diferente do processo até agora empregado em congressos similares. Todos os países participarão em pé de igualdade dos debates, e igual será também o número de representantes em cada delegação, inclusive para o Brasil que terá a sua representação apenas acrescida da entidade promotora e responsável pelo certame, sendo o direito de voto, nas deliberações do Congresso, exercido individualmente.

COMITÊS COLONIAIS

Foram considerados idiomas oficiais para o 1º Congresso Mundial de Entidades de Imprensa o português, espanhol, francês e inglês. E, a fim de possibilitar maior contacto com as delegações estrangeiras, foram criados comitês coloniais correspondentes aos países participantes do Congresso e integrados por elementos das respectivas colônias, radicados em São Paulo, com atribuições ligadas às da Comissão de Delegações. A Comissão Executiva facilitará aos congressistas as necessidades de câmbio, correspondência, visitas, informações e assuntos consulares. Funcionará ainda, por ocasião do certame, um «bureau» informativo que fornecerá aos congressistas estrangeiros um conjunto de elementos informativos, de todos os setores das atividades econômicas, profissionais e culturais de São Paulo e do Brasil, habilitando-os, com dados oficiais, a um conhecimento perfeito e direto do progresso do Brasil.

TEMARIO

Os trabalhos do certame obedecerão ao seguinte processo: duas sessões solenes serão realizadas em São Paulo: a de abertura e a do encerramento do congresso. As plenárias realizar-se-ão em cidades diferentes, de acôrdo com o programa de visitas.

As entidades que participarão do certame deve encaminhar a Comissão Executiva do 1º Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, até o dia 30 de setembro de 1954, os trabalhos que quiserem apresentar.

O temário é o seguinte:

I — DOS PROBLEMAS DA IMPRENSA — Liberdade de Imprensa — Legislação; Organismos oficiais de contrôle; Direito de Informação — Ética Jornalística — Fidelidade e elevação; Sensacionalismo; Missão educacional e cultura. Elementos de Produção — Aparelhamentos e matérias primas; Meios de Informações e transportes; Aperfeiçoamentos técnicos.

II — DA ATIVIDADE PROFISSIONAL — Conceituação da Profissão — Modalidades do exercício jornalístico — Definição dos setores e dos órgãos de atuação; Normas de ética profissional. Direitos e Reivindicações — Salário profissional e demais formas de remuneração; Condições de trabalho; Leis de amparo e previdência. Obrigações e Deveres — Dignificação da profissão; Aprimoramento profissional e cultural; Cooperação associativa.

III — ORGANIZAÇÃO ASSOCIATIVA — Definição do Movimento — Jornalistas profissionais (empregados); Editores de jornais e revistas (empregadores); Agrupamentos mistos (todos os setores de imprensa). Organização e Intercâmbio mundial — Enquadramento geral numa entidade de enlace; Credencial internacional de profissão; Assistência aos jornalistas em trânsito; Permutas de regalias associativas (convênios).

IV — DOS PROBLEMAS GERAIS — Finalidades das escolas de jornalismo; Imprensa, rádio e televisão; Acesso às fontes informativas; Isenções, franquias e facilidades.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte e anúncio.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Estrada Rio-Petrópolis, 1,945 — Duque de Caxias

Troco seus móveis usados por novos

Aproveite esta magnífica oportunidade para remodelar vossa residência, com móveis modernos. Reformamos móveis estofados e executamos qualquer encomenda. Atende-se a domicílio. — Rua do Catete, 166 — Tel.: 25-6700.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

HOTEL ELITE -- Flamengo

ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições, por pessoa. Redução para mensalistas.

Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 84.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saúde, mande limpar suas caixas por processo eletro-mecanico, qualquer que seja o tamanho. Garantia absoluta dos serviços executados. — HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

IMPORTANTE COMPANHIA deseja alugar para seus escritórios, um ou dois andares, com comunicação interna, com área útil de 700 a 800m2, no perímetro da Esplanada do Castelo, Cinelândia, Lapa ou adjacências. Respostas, com detalhes, para a caixa nº 69.757, dêste jornal.

O QUE HENRY FORD APRENDEU SÔBRE NEGÓCIOS

A revista PN desta quinzena publica síntese biográfica, mostrando como Henry Ford começou do nada; transformou o que era luxo em necessidade; adotou um credo novo no mundo industrial, considerando a indústria um serviço social.

Leia 

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

Nas bancas: Cr$ 5,00.



Bar-Restaurante Chinês «SMILING BUDDHA»

Agora também no Rio. RESTAURANTE CHINÊS como tôdas as grandes cidades do Mundo.

AMBIENTE REAL CHINÊS DE 1ª ORDEM

COZINHEIROS CHINESES FAMOSOS

MELHOR LUGAR PARA RECEPÇÕES, BANQUETES E «COCKTAILS».

ABERTO: DIAS ÚTEIS, A PARTIR DAS 18 HORAS. SÁBADOS E DOMINGOS, A PARTIR DAS 12 HORAS.

39 - RUA GENERAL URQUIZA - LEBLON

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr. CUNHA — Tel. 58-5898 (RECADO)

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 54

Com automático Long-Play, para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho, marca Diamond, com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, transformador Universal, alto-falante de 12 polegadas; montada em móvel de gaveta, com discoteca. Vendo urgente por 9.200 cruzeiros, com garantia. Rua 24 de Maio, 773.

Sua Televisão enguiçou?

CHAMAR: 25-4491

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros.

Aviso do Rápido Muriaé

JORGE SAWAYO & CIA. LTDA., proprietários da Emprêsa Rápido Muriaé, avisa a seus amigos e fregueses e ao público em geral que, a partir do dia 1º de junho de 1954, a sua passagem passará a ser de Cr$ 200,00, autorizados pelo D. N. E. R.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças. Cr$ 3.500,00

Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

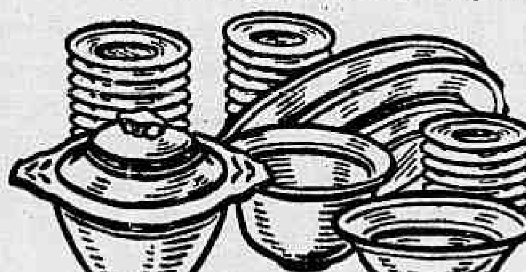
9 — RUA FREI CANECA — 9

Mês de Junho...

O Leão D'América, como de hábito, oferece ao público, no meado do ano, uma grande venda. A de 1954 será realizada agora com artigos da melhor procedência, a preços vantajosos.

SEÇÃO MESA





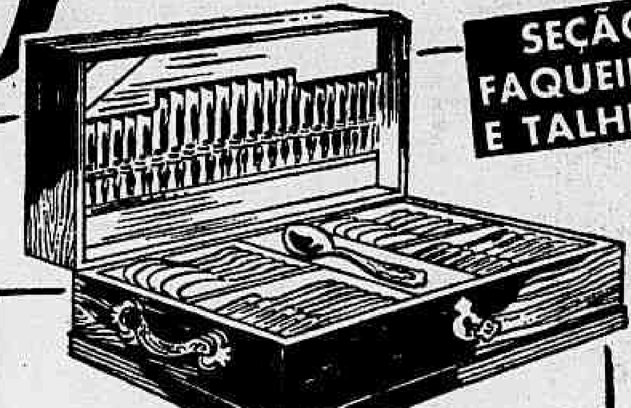
XÍCARAS CRISTAL AMERICANO

Côr opalina azul

Resistente a água fervente

Cr$ 20,00

SEÇÃO FAQUEIROS E TALHERES



FAQUEIRO AÇO INOX. "ZIVI" FABRICO "HERCULES"

Peças	Cr$	c/estôjo mais
48	974,00	160,00
51	1.154,00	200,00
53	1.280,00	200,00
101	2.194,00	300,00

FAQUEIRO AÇO INOX. "HERCULES" TIPO REFORÇADO "CLASSICO"

Peças	Cr$	c/estôjo mais
48	1.414,00	160,00
51	1.640,00	160,00
53	2.020,00	200,00
101	3.430,00	300,00
130	4.450,00	650,00



SERVIÇO P/ CRISTALEIRA CRISTAL LAPIDADO

62 peças .... Cr$ 2 000,00



TAÇAS DE CRISTAL LAPIDADO

Dúzia .... Cr$ 250,00

APARELHO P/ JANTAR FILETADO A OURO C/ FRIZOS AZUL E VERMELHO

42 peças .... Cr$ 920,00

GRANDES OFERTAS!

Sortimento completo de artigos domésticos: Geladeiras, Rádios e Televisão, Máquinas para lavar, Aparelhos domésticos, etc.

PREÇOS SENSACIONAIS!

SEÇÃO APARELHOS ELÉTRICOS



FOGAREIRO ELÉTRICO "FONAC"

Cr$ 110,00



TORRADEIRA ELÉTRICA "FONAC"

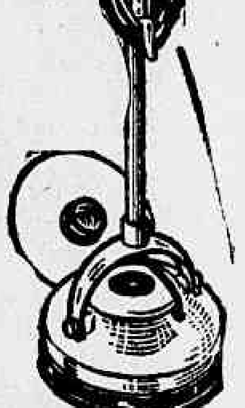
Cr$ 190,00



FERRO ELÉTRICO "BIG"

Superior qualidade

Cr$ ... 155,00



ENCERADEIRA "ARNO"

Cr$ 2.450,00

MENSAL Cr$ 245,00

LIQUIDIFICADOR "WALITA"

MENSAL .... Cr$ 145,00

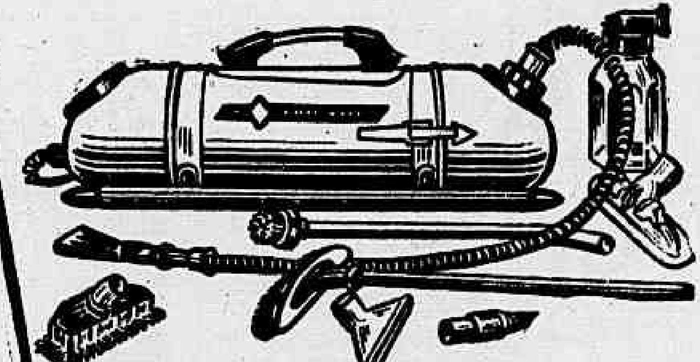


RÁDIO G. E. ONDAS CURTAS E LONGAS

Cr$ 2.150,00

MENSAL Cr$ 215,00





ASPIRADOR P/ PÓ "CITYLUX"

Cr$ 4.200,00

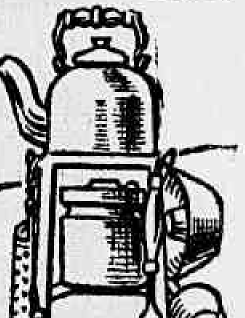
MENSAL Cr$ 420,00



BATEDEIRA DE BOLO "WALITA"

Cr$ 2.750,00

MENSAL Cr$ 275,00



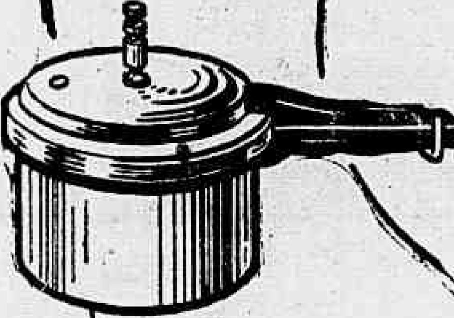
TUDO À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

SEÇÃO COSINHA



MÁQUINA P/ PICAR CARNE "FAMA"

Cr$ 105,00



PANELA PRESSÃO "ROCHEDO"

Cr$ 430,00

SEÇÃO ESCRITÓRIO



MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTIL "MIRIAM"

Cr$ 4.500,00 ou

MENSAL .... Cr$ 450,00



CARRINHO P/ FEIRA "CARRILAR"

Com armação tubo de metal niquelado e desmontável, oferta excepcional — Cr$ 125,00

SEÇÃO BATERIAS

BATERIAS ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE, POLIDA DE LUXO

30 peças .... Cr$ 1.130,00

32 peças .... Cr$ 1.385,00

BATERIAS "CHALEIRA" EXTRA

28 peças .... Cr$ 595,00

33 peças .... Cr$ 950,00

34 peças .... Cr$ 1.220,00

A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários conseros, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

RÁDIOS DE AUTOS
A VISTA OU A CRÉDITO

Genuínos dos carros americanos e europeus.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 31 — TEL.: 22-4379.
RUA DO CATETE, 257-A — TEL.: 45-0331.
EM NITERÓI: — AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 338-A.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:

Importadora e Exportadora
Nascimento Ribeiro Ltda.

TAMBÉM TEM EM «STOCK»:
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO

Enderêço telegráfico: — «J O N A R I» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana

ESTRADA DE FERRO CORUMBA'-SANTA CRUZ DE LA SIERRA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA O FORNECIMENTO DO SEGUINTE MATERIAL RODANTE:

10 gondolas com descarga automática;
10 vagões fechados para mercadorias;
6 carros tanque metálicos;
1 carro de passageiros de primeira classe;
2 carros de passageiros de segunda classe;
1 carro restaurante;
2 locomotivas Diesel-Elétricas;
3 autos de linha para inspeção.

As propostas deverão indicar os preços CIF Santos, quando de procedência estrangeira, e FOB nas fábricas quando se tratar de material fabricado no Brasil.

Os interessados poderão receber as especificações em São Paulo, rua Florêncio de Abreu, 157 — 7º andar — Sala 709 e no Rio de Janeiro, rua São José, 85 — 2º andar — Sala 206.

As propostas serão recebidas no Ministério das Relações Exteriores da Bolívia, em La Paz, até às 17 horas do dia 30 de setembro do corrente ano e até 15 do mesmo mês e ano no Ministério das Relações Exteriores do Brasil, no palácio Itamarati.

LUIS ALBERTO WHATELY
Engenheiro

OMAR CHAVEZ ORTIZ
Engenheiro delegado

(Publicado no "Diário Oficial", de 25, 26 e 27-5-954).

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164.

3 Luzes c/lâmpadas ... Cr$ 980,00
4 " " ... 1.280,00
5 " " ... 1.580,00
6 " " ... 1.880,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, no Alto da Boa Vista, Braz de Pina, Cavalcante, Caxias, Campo Grande, Cordovil, Engenheiro Leal, Estácio, Encantado, Irajá, Jacaré, Jacarepaguá, Leblon, Madureira, Morro de São Carlos, Mesquita, Oswaldo Cruz, Parada de Lucas, Piedade, Rio Comprido, Senador Vasconcelos, Tijuca, Triagem e Vieira Fazenda

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 30, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ALTO DA BOA VISTA e TIJUCA — Das 7 às 15 horas — Ruas: Raimundo de Castro Maia, Musru, Tapuá, Amado Nervo, Boa Vista e Tiumbi; avenida da Tijuca, Estrada Velha da Tijuca e da Cascatinha.

SENADOR VASCONCELOS e CAMPO GRANDE — Das 7 às 15 horas — Ruas: Mário Barbosa, Comanducaia, Viúva Dantas, Aurélio Figueiredo, Ferreira Borges, Dona Mafalda, Hiassu, Itaboim, Sacramento Blacke, Cariús, Elias Lôbo, Artur Rios, Jurema e Macedo Coimbra; estradas do Pré, do Cabuçu e avenida Cesário de Melo.

JACARE', TRIAGEM e VIEIRA FAZENDA — Das 7h30m às 15 horas — Ruas: Cambariu, Inambu, Bráulio Cordeiro, Viúva Cláudio, Sem nome, Dr. Silva Rêgo, Caranhus, Matinore, Matapi, Matipó, Tapirapé, Inabu, Bruno Seabra, Sarandi, Cássia, Lino Teixeira e travessa Jacaré.

ESTÁCIO, MORRO DE SAO CARLOS e RIO COMPRIDO — Das 7h30m às 15 horas — Ruas: Santos Rodrigues, Maia Lacerda, São Roberto, Zamenhof, São Carlos, Particular, Major Freitas, Laurindo Rabelo, São Frederico, Sampaio Ferraz, Colina, Aristides Lôbo, Sampaio Viana, Salvador de Mendonça, Japeri, Tenente Vieira Sampaio, São Diniz; trecho da avenida Paulo de Frontin, entre os postes 2628/90 e 2628/104; travessa São Carlos, bêco do Cruz e avenida particular Paulina.

BRAZ DE PINA, CORDOVIL e PARADA DE LUCAS — Das 7h30m às 15 horas — Ruas: Bento Cardoso, Ferreira França, Vera, Ipané, Ipameri, Jardim, São Paulo, Clio Caldas, Barra Mansa, Itabira, Antônio João, Rêgo Monteiro, Pôrto Carreiro, Major Conrado, Bulhões Marcial, Sá Freire, Cecari, Dante, Caruná, Altamisa, "C", Maestro Amaro Barreto, Horácio Cartier, Aguapé, Igaçaba, Iramaia, Iraçu, Marechal Setembrino, Itapui, Itaperoá, Itapuva, travessas Pirarema, Medeiros e estrada Pôrto Velho.

ENGENHEIRO LEAL — Das 8 às 14 horas — Ruas: Zélia, Candiri, Aracê, Tacamiaba, Utinga e Iguaçu.

JACAREPAGUA' — Das 8h30m às 14 horas — Ruas: Godofredo Viana e Cândido Benício.

OSVALDO CRUZ, MADUREIRA e IRAJA — Das 8 às 13 horas — Ruas: Cerqueira César, Dagmar da Fonseca, Guarapari, Antônio de Abreu, Soares Caldeira, Américo Brasiliense, Júlio Fragoso, Firmino Fragoso, Arruda Câmara, Dutra Melo, Ernesto Lobão, Romário Martins, Manuel Marques, Sérgio de Oliveira, Antônio Badajós, Taubaté, Muritiba, Duarte de Macedo, Pirapora, Perdigão Malheiro, Maria Teixeira, Joaquim Teixeira, Honório de Almeida, Félix Pereira, Olímpio da Mota, Gustavo de Andrade, Severiano Monteiro, Marquês de Aracati, Luís Barroso, Coronel Leitão, Oliveira Álvares, Lúcio de Araújo, Barão de Jaguari, Major Medeiros, Babriel Lisboa, Marquês de Queluz; estradas Monsenhor Félix e do Portela.

ENCANTADO e PIEDADE — Das 7 às 15 horas — Ruas: Clarimundo de Melo, Pompílio de Albuquerque, 2 de Fevereiro, Daniel Carneiro, Cruz e Sousa, Xavier dos Pássaros, Manuel Vitorino, Viana Júnior, Martins Costa, da Capela, João Barbalho, Furtado de Mendonça, Caldas Barbosa, Olina, Argentina Reis, Regina Reis, Gomes Serpa, Cesário Machado e avenida Amaro Cavalcanti.

CAVALCANTE e ENGENHEIRO LEAL — Das 7 às 15 horas — Ruas: Itamarati, Maria Passos, Francisco Vale, Caetano Silva, Florentina, Barbosa, Luís Delfino, Sidônio Pais, Cerqueira Daltro, Moreira Azevedo, Frei Antônio, Felício do Amparo, Barão do Bananal, Gaspar Viana, Padre Nóbrega, Valério; travessas dos Cardosos, Sem nome e praça Artur de Azevedo.

LEBLON — Das 5 às 6 e das 15 às 16 horas — Avenidas: Ataulfo de Paiva e Afrânio de Melo Franco.

CAXIAS — Das 8 às 12 horas — Ruas: Santa Teresa, Expedicionário José Amaro, General Manuel Rabelo, Cabuçu, São Paulo, 11 de Agôsto, São Pedro, Brasil, Marechal Hermes, 15 de Novembro, 12 de Outubro, Ivani Mota, Sebastião Arruda, Vicente Avelar, São Cristóvão, São Luís, Monte Castelo, Artur Goulart, Coronel Franca Soares, Capitão Damasceno, Alberto Tôrres, Itamaracá, Itacolomi, Itacibá, Guamá, Itaúna, Mato Grosso, Itajubá, 1º de Maio, Itararé, Itaperuna, Itajaí, Orsina da Fonseca, Castro Alves, Copacabana, General Rondon, Ipanema, Itaocara, Guandú, Muriqui, Camorim, Marapicu, Bangu, Suruí, Leonor, Aridéa, 6 de Maio Santo Antônio 1º de Janeiro, Guarim, São José, Paraná; avenidas Guarani, Guanabara, Virgílio de Melo Franco, Duque de Caxias, Leandro Mota e 7 de Setembro; estradas Trairaponga, Santana e travessa Marapicu.

MESQUITA — Das 7h30m às 15 horas — Ruas: Mato Grosso, Equador, São Salvador, Paraná, Sergipe, Ester, Pará, Goiás, Feliciano Sodré, Júpiter, "E", "F", Oriente, Cordura, Minerva, Henrique Lussac Venus, Saturno, Netuno, Serra, "Dois", "Três", "Quatro", "Seis", "Oito", Ciência, Virtude, Chalé Emílio Guadagni, Nicéia, Paulo aMcedo, Lúcio Flôres, Oriental, Pereira Reis, Aurora, Barão de Salusse, Marquesa de Brizella, Aurélio, Marte, da Verdade, Sarmento, Eva, Adão, Jacó, Buramém, Sabedoria, Artur Oliveira Vecchi, Onix, da Cachoeira; avenidas União, Manuel Duarte, São Paulo, estrada da Serra e travessa União.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade. Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc.
Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio.
Confecção sob medida. Algodão: Cr$ 70,00.
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 —
TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

DISCOS LONG-PLAY
ULTIMAS NOVIDADES
R. FURTADO DE MENDONÇA
RUA DO ROSARIO, 152 — 1º — FONE: 52-9931

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025
TEL.: 38-8648.

Última Semana do

CRÉDITO JUBILEU

Seja um novo cliente! Você tem agora as mais fabulosas vantagens para comprar o seu relógio de qualidade, na Casa Masson. E o Crédito Jubileu resolve tudo: é um sistema tão convidativo que a Casa Masson só pode oferecê-lo apenas durante alguns dias de cada ano.
Centenas de novos clientes já estão sendo atendidos. Aproveite também.

3 vantagens fabulosas!

1.º V. dará a entrada que puder!

2.º V. pagará por mes o que quiser!

3.º V. marcará os dias de pagamento!

A - Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro .... desde 3.000,
B - Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro, platina e brilhantes desde 4.900,
C - Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro fio duplo. . . desde 4.600,
D - Ouro 18 k com rubis calibrés e pulseira serpente de ouro . . . desde 3.650,
E - Ouro 18 k, platina e brilhante com pulseira de ouro . . . desde 4.200,
F - Chapeado a ouro, fundo de aço, com pulseira serpente chapeada desde 1.470,
G - ENIGE, chapeado a ouro, com fundo de aço inoxidável 1.620,
H - ENIGE, cromo, fundo de aço inoxidável 1.000,

Relógio-anel com tampa, chapeado a ouro 1.800,

Relógio-anel, de ouro 18 k, platina e brilhante 6.650,

Relógio-braçalete de ouro 18 k 4.200,

1 - ETERNA-MATIC, com rolamento de esferas, fundo e pulseira de aço inoxidável. . . 4.350,
2 - ENIGE chapeado a ouro, com fundo de aço inoxidável. 1.400,
3 - ENIGE, fundo de aco inoxidável e pulseira de aço cromada 1.500,
4 - Ouro 18 k, suiço, 17 rubis, anti-magnético 3.000,
5 - Ouro 18, k, suiço, 17 rubis, anti-magnético 6.200,

Relógio de bolso «Masson» 1.400.

Despertador para viagem, com termometro 1.400,

Relógios Cuco desde 1.050.

1/2 Carrilhão 1.850,

1.500,

Fechamos para o almoço de 11 às 12,30 h.

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS - DESDE 1871
OUVIDOR, 91

83 ANOS

LIQUIDIFICADORES • CASA GARSON • ENCERADEIRAS • CASA GARSON • BATEDEIRAS • CASA GARSON, • Uruguaiana, 107/9 • Ouvidor, 137

Farmácias de plantão

Estão de plantão hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 60-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4 045, 7.304, 8 648 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 156-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 77-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 568-A — Rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1 121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Arístides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéo, 524-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 40. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 1.... **Praça** Paxina, 22-... **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 529 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245 **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.804 e 393-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 228-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 97-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Av. Copacabana, 1 239 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva... Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 387 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Mugarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Pio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Cama r,29 a5 Senador Camará, 29 **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 720-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 84 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 207.



ICEK BARAN
RUA DA CONCEIÇÃO 31 - 7º ANDAR - SALA 705

TELEFONE: 23-1461

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras. Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediatria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) - Tels.: 22-3929 e 22-2432.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos. ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maleáveis, evitando assim as trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas, custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogos de lixas substituíveis. Recuse as imitações, exija marca ESMEROLIXA gravada no disco. Nos pedidos de reembolso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 13 sob Tel: 32-2493.

SWEATER pura lã, gola virada padrão sanfona, mangas compridas. Côres: Cognac, cinza, amarelo, vermelho, verde e marinho.

325,

SWEATER pura lã, fio australiano, mangas 3/4, padrão liso c/listras no decote. Côres: Cognac, cinza, verde, vermelho e grafite.

395,

SWEATER pura lã, fio italiano, modêlo exclusivo, original decote com gola princesa, mangas 3/4. Côres: Cognac, verde, vermelho, cinza, amarelo, ciclamen e prêto.

595,

Exatamente o que a sra. deseja:

TODO O "CHIC" DE PARIS NESTES NOVOS MODELOS

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Sweaters, casacos e cardigans na côr da moda

COGNAC

...e em outras côres modernas!

CARDIGAN pura lã, mangas compridas, sanfona na cintura, com 3 botões, frente reta com vivo. Côres: Cognac, cinza, verde, vermelho e grafite.

395,

SWEATER pura lã, original modêlo de gola com recorte reto no decote e mangas japonesas com vivos em contraste de côr. Todos os tamanhos. Côres: Cognac, verde, grafite, vermelho e prêto.

295,

SWEATER pura lã, sanfona na cintura e nas mangas. Padrão listrado em diagonal. Côres: Cognac, verde, vermelho, prêto e marinho.

198,

CASACO 2/4 em tecido penteado de pura lã. Interessante modêlo com frente reta e mangas 3/4 raglan. Côres: Cognac, verde, cinza, amarelo e vermelho.

495,

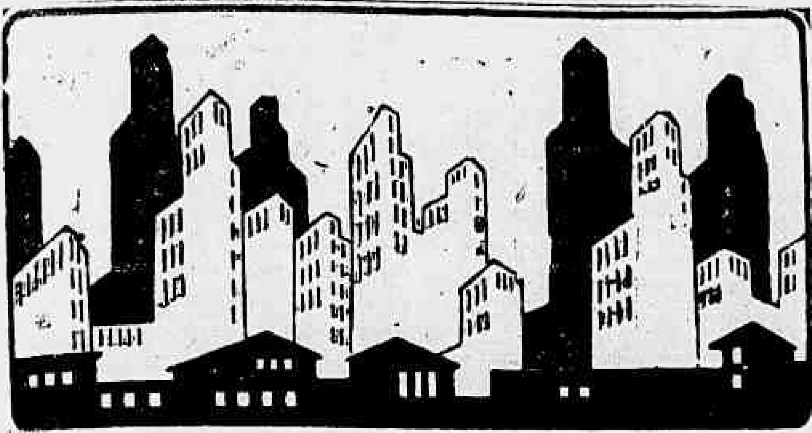
CASACO 2/4 em tecido de pura lã macia e agradável, original modêlo com mangas compridas, punho virado e gola redonda. Padrão xadrez miúdo. Côres: Cognac, vermelho, cinza, verde e amarelo.

650,

Uma sweater para cada ocasião, denota bom-gôsto e distinção. Compre mais sweaters para êste Inverno, pelo Crediário d'A Exposição!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA



Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 30 de Maio de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA-BOTAFOGO — Ed. Acquaviva. (Em frente a Igreja de Santa Terezinha — Túnel Novo). Apartamentos de entrada, sala, quarto, divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernfold, banheiro em cor com box — banheiro, cozinha completa com armários de aço em tôda extensão, GELADEIRA elétrica em todos apartamentos. Moderna decoração interior com pintura em cores a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 200.000,00 a Cr$ 215.000,00 com apenas 4.000,00 de sinal, parte financiada e parte facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 43-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

COPACABANA — Em prédio em construção à rua Constant Ramos, vendemos apartamento constando de hall, saleta, 2 salas, 3 quartos sendo um duplo, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e garagem. Acabamento de luxo. Prédio sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar. Cr$ 1.000.000,00 com facilidades de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

ULTIMO APARTAMENTO — Vendemos a rua Anita Garibaldi, 24, ótimo apartamento constituido de: 2 AMPLAS SALAS, 3 ÓTIMOS QUARTOS, BANHEIRO, COZ., E DEMAIS DEPENDENCIAS. Preço Cr$ 700.000,00 com 60% facilitados a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS prontos, novos, vende-se de quarto e sala separados em COPACABANA, pôsto 6, e em Botafogo, por preço baratíssimo diretamente pelo Construtor. Tratar com Meneses, telefone: 42-6917

ALUGA-SE no edificio REAL a Av. Copacabana, 959, de sóbria construção em estilo francês, com entrada e dependências luxuosas, apartamento grande, com três amplos quartos, salão, "hall", 2 banheiros sociais em côr, dependências completas para empregada e ampla área de serviço. Aluguel mensal Cr$ 7.000,00. Ver no local e tratar na Imobiliária Martins Ferreira, a rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 1.403.

COPACABANA — Apartamentos novos com entrada sòmente de 30%. Vendemos à Rua Domingos Ferreira, 76 (entre Figueiredo Magalhães e Sta. Clara) em edifício recém-terminado, dotado de incinerador de lixo e 2 reservatórios dágua, 2 ótimos apartamentos no 1º pavimento, com jardim de inverno, varanda, living 1 ou 2 quartos, banheiro com box, ampla cozinha, com armários embutidos, quarto para empregada com banheiro com instalação dágua quente, tanque em azulejos e pedra mármore e quintal com aproximadamente 96 m2. Cr$ .... 500.000,00 e Cr$ 550.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

COPACABANA — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi, esquina de Toneleros. — Dispomos ainda de alguns apartamentos, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 8 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edificio de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção iniciada. Preços desde Cr$ .... 350.000,00 com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, sem juros. — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º and. — Telefone: 42-4737.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES

CASA SANO

Telefone: 23-1966

ATENÇÃO — Copacabana — Vendemos 3 apartamentos, sendo 1 de frente e 2 de fundos, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregadas e área com tanque, aceitamos Cr$ 200.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos. Visitem à rua Barata Ribeiro, 686 apartamentos 901 — 902 e 1002 chaves na portaria com o sr. Joaquim, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

À rua Ministro Viveiros de Castro, 41 apartamento 602 — Vendemos confortável ap. de frente com área construida de 130 m2 divindindo-se em 3 amplos quartos, duas salas, conjugadas, jardim de inverno duas varandas envidraçadas, ampla cozinha, banheiro com box, dependências de empregadas e boa área de serviço, preço Cr$ ...... 760.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica, para visitas procurem as chaves na portaria, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º —. Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Vendemos 2 amplos e confortáveis apartamentos à rua Barata Ribeiro, esquina da rua República do Perú, sendo um com 4 e outro com 3 quartos, grande salão ou 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto duplo para empregada, área de serviço e garagem. Cr$ .... 1.200.000,00 e Cr$ 1.300.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 horas

COPACABANA — Vendemos à rua Raul Pompéia, apartamento para entrega imediata constando de sala, quarto, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 450.000,00 com facilidades de pagamento e parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 43-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

ENTREGA

DENTRO DE POUCOS MESES!



EDIFÍCIO

MAIPÚ

RUA SANTANA, QUASE ESQ. DE AV. PRES. VARGAS

A 5 MINUTOS DO CENTRO

★ RESOLVA O SEU PROBLEMA DE MORADIA E DE TRANSPORTE ADQUIRINDO O SEU APARTAMENTO NO EDIFÍCIO "MAIPÚ"



PEQUENA ENTRADA, PARTE FACILITADA E

70%

FINANCIADOS

PELO MENOR PREÇO

EXISTENTE NO MERCADO IMOBILIÁRIO

MAGNÍFICOS APARTAMENTOS

TODOS DE FRENTE

★ ENTRADA, SALA E QUARTO INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO

★ ENTRADA, SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, BANHEIRO E DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇO.

PREÇOS A PARTIR DE

cr$ 302.000,00

COM 70% FINANCIADOS, PEQUENA ENTRADA E FACILIDADES PARA O RESTANTE. UMA LOJA DISPONIVEL, COM FRENTE PARA A RUA SANTANA. 2 SOBRELOJA E 2 MAGNÍFICOS SALÕES.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLEIA – 104 – 4.º AND.

NOVO TELEFONE: 42-7395

WALDEMAR SIQUEIRA

COPACABANA — Loja com 30% de entrada sòmente. Vendemos à R. Domingos Ferreira, 76, entre Rua Figueiredo Magalhães e Sta. Clara, própria para artigos de luxo. Cr$ 750.000,00 LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

APARTAMENTO com sinal de Cr$ 70.000,00, restante prestações de Cr$ 3.600,00, sala, quarto separados, banheiros, pequena cozinha, a rua Barata Ribeiro, 668 apartamento 406, tratar Esc. Mário Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580 entrega-se vazio

Ipanema

IPANEMA — Vendemos à rua Barão da Torre, apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 350.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 horas

IPANEMA — Rua Alberto de Campos — Para moradia, renda ou revenda — Ultimos apartamentos de sala e quarto ou pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 260.000.00, sinal de Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção muito adiantada. Edificio de 4 pavimentos, com elevador. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento - Fone: 42-8177 - Ramal 12.

Leblon

LEBLON — Vendo à Rua General Artigas, 167, apartamento 403, apartamento de sala, 2 quartos, dependências empregadas, garagem, etc. entrega 30 dias, acabamento de luxo, ver no local e tratar tel: 42-7580 — Mário Moura

LEBLON — Vendemos apartamento vazio, na rua Gen. Urquiza, 117 apartamento 701 de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregadas e área com tanque, aceitamos Cr$ 250.000,00 de entrada ou menos, parte em prestações semestrais e parte em 15 anos, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTOS PRONTOS — Leblon — Gávea — Rua Marquês de São Vicente, 29 — Esquina General Rabelo — Até 80% financiados em 10 anos. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregados. Área co mtanque. — Construção moderna sôbre "pilotis", 10 minutos a pé da praia do Leblon. Ver, no local, com o SR. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Tel.: 42-1338.

LEBLON — ALUGAM-SE — Rua Timóteo da Costa, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de saleta, sala com jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada, área com tanque e vaga na garage. Aluguéis desde Cr$ 5.200,00 até Cr$ .. 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Telefone: 43-0905 — Ramal 18.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Alugam-se aptos., 1ª locação, 1 ou 2 salas, 3 quartos, dep. de emp. com ou sem garage. — Cr$ 4.400,00. Ver na rua Araucária, 114. Tratar Dr. Carlos, 25-4215 ou 42-9924.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences

CASA SANO

Telefone: 23-1966

Botafogo

BOTAFOGO — «Edifício do Pasmado». Aluga-se um magnífico apartamento, de frente, com bela vista sôbre o Túnel do Pasmado, constando de sala — quarto, banheiro completo e pequena cozinha, nesse edifício, sito à Rua General Góis Monteiro n. 176, em primeira locação. Ver no local com o Porteiro. Tratar com a E C A L, à Rua da Assembléia n. 51, 11º andar, tels: 32-6944 e 32-61 26

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnífica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.100 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a Avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 2 apartamentos de quarto, banheiro, kitchnete, à Rua Almirante Tamandaré, 41, sendo um de frente e outro de fundos, 160 e 210 mil cruzeiros entrada de Cr$ 70.000,00, entrega em 90 dias, tratar Esc. M. Minim, Tel: 42-7580

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO, sinal de Cr$ ...... 80.000,00 sala, quartos, cozinha, banheiro, entrega em dezembro, prestações de Cr$ 3.000,00, tratar Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Esc. Mário Minim

APARTAMENTOS na Praia do Flamengo, entrega êste ano, sinais 15,25 e 31 mil cruzeiros, restante prestações de Cr$ 3.800,00, sala, quarto, cozinha, banheiro, tratar av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 Esc. Mário Minim

FLAMENGO — Apartamento Casal. Vendemos à praia do Flamengo, em majestoso edifício, ótimo apartamento com vestíbulo, sala (completamente independente) amplo quarto, banheiro completo e cozinha americana. Cr$ 380.000,00 sendo Cr$ 170.000,00 à vista e o restante Cr$ 210.000,00 financiados em 8 anos em prestações de Cr$ 3.186,40, juros de 10% ao ano. LOWNDES & SONS., LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

ÓTIMO APARTAMENTO DE FRENTE — Vende-se um, em edifício luxuoso, em final de construção, para entrega imediata, à RUA MARQUÊS DE ABRANTES N. 173 — apartamento 202, constando de: grande Sala, 3 amplos quartos, banheiro, copa-cozinha, grande área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preço Cr$ — 720.000,00 com grande financiamento. Ver e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 46-2083

FLAMENGO — ALUGA-SE, apartamento de frente recém construído, no 6º pavimento à rua Paissandu, esquina de Marquês de Abrantes, com varanda, sala, quarto, kitchnette e banheiro em côr. Tratar pelo tel: 38-1817

Glória

GLORIA — Em prédio sôbre pilotis em construção à rua Benjamin Constant, 102 esquina da rua Fialho, apartamentos de frente constando de entrada, sala, quarto, banheiro completo com box, cozinha completa com armários embutidos e tanque. W. C. para empregada em todos os pavimentos. Preços a partir de Cr$ .... 252.000,00 com facilidades de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 horas

ATENÇÃO — Glória — Vendemos ótimo apartamento de frente vazio com sala, quarto, saleta, cozinha, completa, varanda envidraçada, banheiro completo, tôdas as peças amplas com sancas e florões, e área com tanque, aceitamos Cr$ 180.000,00 ou menos de entrada, visitem à rua Santo Amaro, 89 apartamento 301, chaves com o porteiro ou no apartamento 402. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

GLORIA — Aluga-se a pequena família de tratamento bom apartamento, único e completamente independente da moradia do proprietário, tendo sala, dois quartos, copa, banheiro social e chuveiro, jardim e garagem próprios. Pintura a óleo — Muita água e franca ventilação — Aluguel quatro mil cruzeiros — Tratar pelo telefone: 25-9147

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo à Rua Joaquim Murtinho, apartamento grande luxo, grande sala, 3 quartos, dependências empregada completas, armário embutido, etc. Cr$ 650.000,00, tratar Esc. Mário Minim. Tel: 42-7580

ATENÇAO — Santa Teresa — Vendemos na Ladeira do Castro, 189 próximo ao Largo Guimarães, magnífico lote de 16 x 25 plano, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ALUGAM-SE 2 casas, completamente reformadas à rua 24 de Maio, 807 casa XXIII, chaves no 805 térreo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e rua Santa Alexandrina, 343, casa 1, em final de obras, com entrada, 3 quartos, sala, 2 áreas, 2 banheiros, e quintal. Tratar pelo telefone: 45-6621 das 9 às 13 horas

Centro

CENTRO — Vendem-se à Rua da Assembléia n. 95, quase esquina da Avenida Rio Branco, no «Edifício Intercap», apartamentos novos, para entrega imediata, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Grande financiamento. O restante muito facilitado. Tratar com a E C A L, à rua da Assembléia, n. 51, 11º andar, Tels: 32-6944 e 32-6126

CINELANDIA — Alugam-se excelentes apartamentos, de frente, em primeira locação — à Rua Senador Dantas, esquina da Rua Evaristo da Veiga, na Cinelândia, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Tratar com a E C A L, à Rua da Assembléia n. 51, 11º andar, tels: 32-6944 e 32-6126

CINELANDIA — Vendem-se magníficos apartamentos novos, de frente, para pronta entrega, à rua Senador Dantas, esquina da Rua Evaristo da Veiga, na Cinelândia, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Grande financiamento. Facilita-se o restante. Tratar com a E C A L, à Rua da Assembléia, 51, 11º. Tels: 32-6944 e 32-6126

LOJA — Cinelândia — Transferimos o contrato de 5 anos, magnífico ponto para casa de rádios e discos, bar e venda de vitaminas etc. Preço de ocasião, cartas para portaria dêste jornal ou para Caixa Postal n. 3.158 — Rio

ATENÇAO — Saúde — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos para ser entregue vazia, tendo no andar de cima, 3 quartos, 2 salas e área, no andar térreo: 3 quartos, 3 salas, cozinha a gás, varandas, e banheiro, porão habitável com dependências e sanitários, terreno medindo 12 x 35 — aceitamos Cr$ 300.000,00 de entrada e o saldo em 13 anos, visitem à rua do Monte, 40 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

EDIF. PLACE DE L'ETOILE — VENDEM-SE diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ .... 342.250,00 sendo Cr$ ..... 24.547,50 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LIMITADA — Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

CENTRO — Vendo à Rua Carlos de Carvalho n. 12 — apartamento n. 7, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda, pintado de novo, entrego vazio. — Ver no local, diàriamente, das 14 às 17 horas. Preço Cr$ 380.000,00, sendo, Cr$ 260.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., com Sr. IRIO SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 22-2483

CENTRO — Vendo à rua do Riachuelo, 111, casa 21 — com 2 moradias térreo e sobrado: Térreo tem 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada, grande. Com ótimo terraço e quintal. Sobrado: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e terraço. Preço Cr$ 380.000,00 e Cr$ ...... 280.000,00. Tratar com sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tel: 22-2483

ALUGA-SE uma sala para escritório de firma Comercial no Edifício Santa Isabel, Av. Almirante Barroso n. 97, 10º andar. Tratar pelos telefones: 32-7949 ou 26-6503

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se em primeira locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na Imobiliária Delamare S. A., à Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Em prédio novo, vendemos apartamento para entrega imediata, constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Cr$ 295.000,00 sendo Cr$ 195.000,00 financiados em 8 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304 e 42-9527

A RUA MARIZ E BARROS — junto à esta e ao Instituto de Educação. Vendemos magnífico terreno plano de 12 x 110 com planta aprovada para 8 pavimentos e 80 apartamentos, ótimo negócio para, incorporação, facilitamos 70% em 10 ou 15 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

PRAIA FORMOZA — Aluga-se um galpão com fôrça para indústria, oficina depósito etc. à rua Pedro Ernesto, 85 — chaves no n. 83 — loja

Maracanã

ATENÇAO — MARACANÃ — Com apenas Cr$ 70.000,00 de entrada, vendemos boas casas de ns. 5 — 6, cada casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área com tanque e quintal, tôdas as peças grandes, as mesmas são de avenida de um só lado. Composta de nove casas tendo uma servidão bem ampla, podendo utilizá-la para guardar carros, restante do pagamento a longo prazo, ver e tratar no local à rua Izidro de Figueiredo, 17, com o sr. Marcondes das 8 às 18 horas e informações pelo fone: 42-0927 — Av. Rio Branco, 183 — 8º andar — sala 808. N. B. êste local não está atingido por projetos da Prefeitura

Estácio

ESTACIO — Em pequeno edifício em final de construção à Rua Colina n. 78, vendem-se os últimos apartamentos todos de frente, com 2 ou 3 quartos, sala e banheiro social e demais dependências de serviço completas, garagem. Preço desde Cr$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros) — Parte financiada e parte em pagamento parcelados

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se à rua Radmacker n. 41, os últimos apartamentos de vestíbulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluída no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos. Cozinha, banheiro e sala pintados a óleo. Edifício de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do hall principal revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Visitas, hoje, no local, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tels: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

APARTAMENTOS — Vendemos junto a rua Haddock Lôbo e próximo ao Cine Madri com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregadas e entrada de serviço, visitem à rua Pereira de Almeida, 15 apartamentos 102 — de frente, 103 — 303 e 304 de fundos, dias úteis das 14 às 17 horas ou aos domingos das 10 às 17 horas, procurem no apartamento 204 pelo nosso encarregado, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendemos confortável residência vazia com 2 pavimentos, tendo na parte de cima 4 quartos, banheiro completo, e grande área, na parte térrea: 3 salas, quarto, copa, cozinha, dispensa, grande varanda nos fundos, garagem com 2 quartos em cima para empregadas e W. C. centro de terreno plano 11 x 35, visitem das 14 às 17 horas diàriamente na rua Guaxupé, 55 junto da Av. Maracanã, facilitamos parte do pagamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — MUDA — Edif. PALMACH — Rua São Miguel, 185 (Paralela a Conde de Bonfim) — Vendem-se os ultimos apartamentos de dois e três quartos, dependências de empregada, tudo amplo, e completo. Construção na 3ª LAGE. Em prédio de 4 pavimentos. Sinal 5%, 45% facilitados durante a construção (18 meses) e 50% financiados a longo prazo. Tabela Price. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, 147 — 1º and. (Foto Sirota) — Tels.: 22-3276 e 25-5988.

TIJUCA — Vendo à rua Dipsis, 49, casa com jardim, varandas, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Pode ser vista diàriamente. Tratar com o sr. IRIO SILVA na Imobiliária Lemos, à Avenida Nilo Peçanha, 26, — sala 701 — Telefone: 22-2483

TIJUCA — Apartamento de frente. Vendemos à R. Adalberto Aranha, próximo à Praça Saenz Peña, em edifício de sòmente 3 pavimentos, ótimo apartamento vazio, com living, jardim de inverno, 3 ótimos qtos. banheiro cos. quarto e banheiro para empregada, etc. Facilita-se o pagamento em 10 anos. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

AVENIDA TIJUCA — Vende-se, no início dessa Avenida uma ampla, moderna e riquíssima residência, em centro de grande terreno. Preço Cr$ 8.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar diretamente com DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à rua da Quitanda, n. 3 — 11º andar. — Salas 1101-5 — Tels: 42-3552 e 22-8595

TIJUCA — VENDE-SE um apto. de frente para entrega imediata a rua Prof. Gabizo nº 86, apto. 204, constando de 3 quartos, sala, saleta, área com tanque, cozinha, banheiro, e deps. de empregs. preço Cr$ 630.000,00 com Cr$ 260.000,00 financiados em 10 anos, ver e tratar no local, com o Machado ou pelo telefone: 58-2956.

TIJUCA — Vendem-se à Rua Aguiar n. 26 (Edifício Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos, de fundos, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada e vestíbulo. Tem elevador. Preços: de 3 quartos a partir de Cr$ 670.000,00 (102,00 m2 de área útil); de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00 m2 de área útil). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à Rua do Rosário, 129 — 1º andar

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TIJUCA — Vendemos no início da rua Conde de Bonfim, casa antiga para ser entregue vazia, terreno 7,50 x 40 — preço de ocasião, zona comercial. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Grajaú

GRAJAU — Vendemos ótimo terreno sito à rua Visconde de Santa Isabel, medindo 14,27 x 60,00. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 3 — 11º andar. Tels: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347 — Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA

GRAJAU — Vendo o apartamento 203 da rua Marechal Jofre, n. 138, com grande sala, 2 amplos quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada e área de serviço para entrega imediata. Preço Cr$ 480.000,00, com financiamento em 10 anos. Informações pelo telefone: 22-0360, rua México, n. 148, 5º andar, sala 506

Andaraí

APARTAMENTO NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial, para imediata entrega, à RUA LEOPOLDO N. 549, muito próximo da rua Barão de Mesquita, constando de: Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 e .... 3.200,00. Ver no local e tratar com os Construtores DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à rua da Quitanda n. 3 — 11º andar — salas 1101-5 — Tels: 42-3552 e 22-8595

ANDARAI — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque, à rua Dona Amélia, ns. 152 e 154 e rua Paula Brito ns. 353, 359, 371 e 379. Fernando Mello, leiloeiro público, venderá em leilão os prédios acima, sexta-feira, dia 4 de junho, às 16 horas em frente aos mesmos. Maiores detalhes vide Jornal do Comércio de hoje ou pelo tel: 42-5531

ANDARAI — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque, Fernando Mello, leiloeiro público, venderá em leilão os prédios da rua Paula Brito ns. 285, 293, 305, 313 e 339, quinta-feira, dia 3 de junho às 16 horas em frente aos mesmos. Maiores detalhes, vide Jornal do Comércio de hoje, ou pelo tel: 42-5531

Vila Isabel

VILA ISABEL — RUA TEODORO DA SILVA, 392 — Vendem-se os ultimos apartamentos, com 2 quartos, sala, e cozinha, deps. para empregadas, completa, elevador de luxo, abrigo p/automóvel e outra vantagem. Preço Cr$ 500.000,00 e Cr$ 420.000,00, 50% financiados em 5 anos. Tratar no local com o sr. Machado — Tel.: 58-2956, visitem por curiosidade.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se na rua Conselheiro Ferraz, 65, cj 13, casa confortável, com 2 anos de uso em centro de terreno, 2 pavimentos com três quartos, sala, copa, cozinha americana, banheiro completo e box, dependências de empregada, etc. Aceita-se oferta acima de 700 mil cruzeiros. Tratar pelo tel: 49-6687, das 13 às 15 horas, com o SR. DECIO

Sub. da Central

SUBÚRBIO DA CENTRAL — Compro terreno até Cr$ 250.000,00 a vista de preferência bairro residencial. Sr. JORGE 32-8055 ramal 224. Serve até Praça Sêca e imediações

VENDE-SE o prédio da rua Manuel Miranda n. 196 (Sampaio) dividido em acomodações para residência em leilão, quarta-feira, 16 de junho às 4,30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões

ENGENHO NOVO — VENDE-SE casa em centro de terreno para entregar vazia, tendo 4 anos de construção, de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, compt°, quintal, deps. para emprgs. e garage, preço Cr$ 850.000,00 parte financiada. Tratar na rua Teodoro da Silva, 442 com o Machado ou pelo tel.: 58-2956.

MEIER — Apartamentos — Entrega em 30 dias. Preços de incorporação, edifício de boa construção. Praça Itapevi, 19, final das ruas Jurunas e Alberto Leite, bem perto de Dias da Cruz, local aristocrático. Aptos. de sala, dois quartos e sala, três quartos. Todos com boa cozinha, banheiro completo, área, tanque, quarto de criados. Excelente vista, iluminação e ventilação em tôdas as peças. Preços desde Cr$ .... 290.000,00, 70% em 10 anos, e facilidade do restante. Sinal Cr$ 50.000,00. Visitem hoje e qualquer dia. Prop. e financiamento da IMOB. BRASIL CENTRAL — Vendas com MALAQUIAS ROCHA, rua 7 de Setembro, 65, — Sala 21 — Tel.: 42-0279.

PIEDADE — Vende-se um bom terreno 6 x 38 à rua Xisto Bahia, 273. Muita condução. Bonde 78, com uma entrada de Cr$ 15.000,00 o restante em 65 prestações de Cr$ 1.230,77 mensais. Informações no lado com o sr. Henrique e pelo telefone 26-4791, com o sr. Marciano só depois das 8 e meia às 9 e meia

ATENÇAO — Piedade — Quintino — Vendemos à rua Nogueira n. 60, casa vazia com duas salas, dois quartos e demais dependências. Frente de rua com 20 metros, permitindo entrada para carro e acréscimo na construção. Rua residencial, asfaltada. Preço Cr$ 280.000,00 facilitando-se grande parte a longo prazo. Ver no local com o Sr. José e tratar à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Fone: 42-1662, junto ao H. P. S. — N. B. à rua Nogueira é paralela à Avenida Suburbana na altura do n. 9.200

MADUREIRA — Passa-se uma grande loja com contrato de 4 anos, podendo ser vista diàriamente das 17 horas em diante. Est. Portela, 106 — loja C — Madureira

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba, com área de 35.000m2. — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém a av. Cesario de Melo, 503, procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações, com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda, 97 — Sobrado.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se no Parque Parames, Vila Iguaçu, lotes com a área mínima de ...... 350,00m2. Preços a partir de Cr$ 15.000,00 em 60 prestações mensais, sem juros. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. à rua do Rosário, 129 — 1º andar

Jacarepaguá

JACAREPAGUA'. — Oportunidade única. Só o terreno vale o preço. Vende-se área de 33m x 88m com 2 casas. Rua Luis Beltrão, 512, tratar tel: 25-8585, entrega-se vazia e imediato. Cr$ .... 740.000,00. Financiamento Cr$ .. 240.000,00 pelo Montepio da Prefeitura

VENDE-SE o grande prédio para residência com porão habitável, com 4 quartos, 2 salas e mais dependências, à rua Comendador Pinto, 88 (Jacarepaguá), em leilão do leiloeiro Candiota no dia 25 de junho às 4 1/2 em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões

JACAREPAGUA' — Vendem-se casas de sala, quarto, cozinha, banheiro e pequeno quintal — Entrega-se vazia. Preço Cr$ 110.000,00 — entrada de Cr$ 40.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 1.200,00 no prazo de 5 anos. Ver hoje à rua Capitão Meneses, 409 — informações à Av. 13 de Maio, 23 — 5º andar — salas 505 e 506 — 42-0650 — Edifício Darke

Sub da Leopoldina

VENDE-SE o prédio da rua Quito n. 417 (Penha) dividido em cômodos para residência, em leilão do leiloeiro Candiota, no dia 4 de junho às 4 1/2 em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDE-SE um terreno em Parada de Lucas, rua Tanque, 613 medindo 8 x 40, por 180 mil cruzeiros. Ver e tratar no local acima

Ilha do Governador

ATENÇAO — Ilha do Governador: Vendemos os últimos apartamentos com salão, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço, aceitamos pequena entrada e o saldo em 15 anos, visitem à rua Bárbara de Castilhos, ns. 5 e 15, procurem as chaves no n. 5 apartamento 101 — Cocotá — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — OPORTUNIDADE ÚNICA — APARTAMENTO PELO PREÇO DO CUSTO PARA RENDA OU REVENDA — Vendo por 270 mil, preço do custo, apartamento em final de construção, a poucos metros da melhor praia da Ilha do Governador, com boa sala, 2 ótimos quartos, banheiro com box, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Condições de pagamento: 100 mil na escritura, 50 mil na entrega das chaves e o saldo restante em 12 prestações mensais sem juros. Aluguel previsto: .... 3.800. Revenda prevista: 380 mil. Informações à Av. Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1015 — Telefone: 52-0283

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vendemos à estrada da Taquara n. 364, (junto à Cremeric, asfaltada), casa em terreno plano de 18 x 42, completamente reformada, com: varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro com box, W. C. criados, entrada e espaço para estacionamento, água própria em abundância, jardim, quintal, área coberta com tanque, etc., para entrega imediata. Preço Cr$ 430.000,00, podendo-se facilitar parte. Tratar com IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 703 — com Irio Silva — Telefone: 42-9506

PETRÓPOLIS — Vende-se, por Cr$ 750.000,00, com um financiamento de Cr$ 375.000,00, em 5 anos, juros de 10%, o apartamento n. 21, à Av. João Pessoa, 271, composto de hall, grande living, jardim de inverno, sala, 3 quartos, 3 banheiros, sendo 2 banheiros completos, cozinha, área, grande terraço, garagem e quarto e W. C. de empregada. Tem elevador. Chaves na portaria do prédio e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à Rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel: 52-8281

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros

No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, Hospital, Cinemas, Restaurantes, Bares, Fábricas, Cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial.

Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079
MEIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda.
Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone: 29-2110.
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

APARTAMENTOS DE LUXO
50% FINANCIADOS EM 15 ANOS

EDIFÍCIO Villmont

RUA BARATA RIBEIRO, 535 — COPACABANA

Final de construção - Entrega em 6 meses

* Grande salão
* 3 quartos
* 2 banheiros
* Copa
* Cozinha
* Quarto e banheiro de empregada, área e garagem

2 POR ANDAR — Armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço — Instalações para máquinas de lavar — Pintura a óleo — Diversos quartos para depósito — BELO SALÃO DE RECEPÇÃO PARA USO DOS CONDÔMINOS. Jardim e play-ground.

Preços a partir de Cr$ 995.000,00

VISITAS NO LOCAL, DIARIAMENTE DAS 10 AS 17 HORAS
Informações e vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9527 e 42-9304

ou com nossos representantes ESTECO, Ltda. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026

LEILÃO JUDICIAL -- LARANJEIRAS

Espólio de Luiz Moreira Barbosa

(EDIFÍCIO ALIANÇA)

Duas lojas, treze apartamentos e dez quartos RUA DAS LARANJEIRAS, 366-A — esquina da rua Mário Portela, 7

AFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 2 de junho de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel. 22-3111.

SEM ENTRADA E SEM JUROS

TERRENOS A SEIS MINUTOS DE CAMPO GRANDE (com água e luz). Magníficos lotes de 12 x 30, por Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00 junto à fonte de água mineral São Francisco de Paula. Estrada asfaltada e ônibus dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, podendo morar e trabalhar na cidade.

Informações: com ARTHUR — PRAÇA TIRADENTES, 9 — 1º ANDAR — TELEFONE: 22-2823 — PASCOALINO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149, — 5º ANDAR — SALA 2 — TELEFONE: 43-6520 (esquina de Primeiro de Março).

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTO
Praia de Botafogo

Vendo por Cr$ 165.000,00, sala, banheiro e kitch. Cr$ 38.000,00 à vista e o saldo em prestações de Cr$ 1.715,00, sem juros (está em construção). — Quitanda, 165, sala 502. — 10 às 18.

FOSSAS SETICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

HALL — SALA — SALETA — 2 AMPLOS QUARTOS
BANHEIRO COM BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS



PREÇO FIXO

FORO REMIDO

Ed. "ITAMONTES"

BARATA RIBEIRO 501-503 - COPACABANA

PREÇOS: Cr$ 540.000,00 e Cr$ 580,000,00

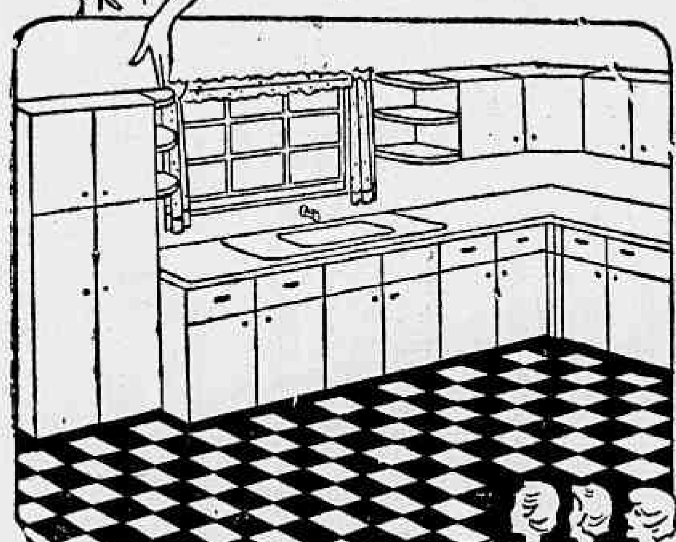
10 pavimentos
Quatro apartamentos por andar
Arquitetura em linhas modernas
Construção e acabamento de 1.ª
Iluminação direta em tôdas as peças

CONDIÇÕES

60% DURANTE A CONSTRUÇÃO E 40% FINANCIADOS EM CINCO ANOS

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. - Av. Rio Branco, 39 - 11.° and. - Tels. 43-3100 - 43-3663

Torne maior
A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO,
COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.° andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA
E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

PÔSTO 6 - ENTREGA IMEDIATA

APARTAMENTO DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEMAIS DEPENDENCIAS E GARAGE. PREÇO: Cr$ 550.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 330.000,00 a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. —Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE A 15 MINUTOS DAS BARCAS!!!

COMEÇOU AGORA a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FATIMA. Apenas 450 lotes. **EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS**, junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada), **COM ÔNIBUS A PORTA.** RUAS ABERTAS E LOTES JA' DEMARCADOS, PRONTOS PARA EDIFICAR. **PREÇOS PROVISÓRIOS DE LANÇAMENTO,** desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

POSSE IMEDIATA — VALORIZAÇÃO GARANTIDA — LUCRO CERTO!!

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visitas aos terrenos em auto, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAI

Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.
EM NITERÓI (diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas).
Avenida Amaral Peixoto, 116 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 2-3622.

Êste loteamento foi aprovado e está enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3079.

Praça Paris

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTO — Entrada: Cr$ 7.500,00

Apartamento confortável, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00. Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 48-1970.
Aos domingos atendemos na estrada Monsenhor Félix, 418 — IRAJA'.

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3|4" x 1|8", basculantes em «L», de 5|8" x 1|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES.
FABRICA: — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657.
Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói. — Aceitam-se pedidos do interior.

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS A PRAZO
CAXIAS E BELFORT ROXO

BELFORT ROXO: 18.000,00, prestações de 215,00.
CAXIAS: 40.000,00, prestação de 360,00

Pequena entrada e sem juros, pode fazer sua casa imediatamente e trabalhar na cidade. Temos muita condução, luz e comércio. Compre no início para ficar com o melhor. Temos diàriamente condução grátis para as visitas. Mais informações com o sr. Francisco, à Av. Presidente Vargas, 529 — 8º andar — sala 805, ou ainda pelo tel.: 43-0768.

Terrenos para indústrias

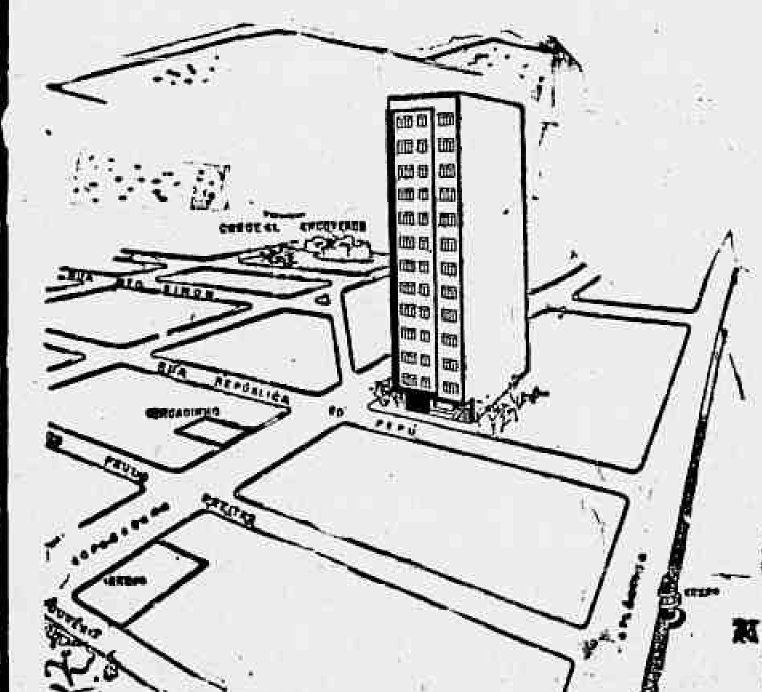
VENDO a Cr$ 60,00 o mt.2, a 30 minutos do centro. — Plantas e informações com IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

Copacabana

RESIDA NO QUE É SEU COM APENAS 10% DE ENTRADA,

EDIFÍCIO Ceci

RUA REPÚBLICA DO PERU, 136



Edf. de luxo, sôbre pilotis, com play-graund e garagem, pronto dentro de 12 meses

DOIS TIPOS DE APARTAMENTOS:

I — Dois por andar — Saleta, sala 3 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências.

II — Um por andar, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, armários embutidos e demais dependências.

PREÇO A PARTIR DE CR$ 695.000,00 com 50% facilitado em 15 meses e o restante financiado em 5 anos.

Incorporação da Cia. Engenharia Comércio e Indústria «CECI»

Construção e vendas de AD. SANTOS DIAS
Rua Teófilo Otoni, 58 — s|501|2
Telefones: 43-1296 e 23-3483

É sensacional!!!

O lançamento de NOVAS ÁREAS



Uma realização do Comendador **Geremia Lunardelli**

do Jardim Anhangá

Compre um lote já valorizado por 275,oo mensais sem entrada, sem juros!

Localização privilegiada
Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Em virtude do grande interêsse popular, esgotaram-se ràpidamente as primeiras áreas do Jardim Anhangá.
A Educil, esforçando-se para atender à crescente procura de novos lotes, resolveu colocar à venda novas e magníficas áreas. Assim, o lançamento destas Novas Áreas lhe oferece uma oportunidade única de adquirir um lote de terra já valorizado no Jardim Anhangá. Não perca tempo... E seja dos primeiros a fazer um bom negócio.
Lembre-se: QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 1.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias

Condução fácil
O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada de Morabi dentro do loteamento.

Urbanização moderna
Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

Atenção!
Faça, no próximo domingo, um "pic-nic" com sua família, reservando, desde já, sua condução grátis em camionete.

EDUCIL
Emprezo de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.
Rua México, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083 - Rio de Janeiro

Record 15.008

Edifício MARIA QUITÉRIA

RUA POMPEU LOUREIRO, 30 - Copacabana

- Edifício de 10 andares
- Construção sôbre Pilotis
- Blocos A e B distanciados por um jardim de 30 metros
- Play Ground todo ajardinado
- Acabamento esmerado
- Linhas modernas

Preços a partir de Cr$ 940.000,00

2 salas conjugadas
1 quartos
2 banheiros sociais
Copa e cozinha
Quarto e banheiro de empregadas
Área de serviço

Apartamentos de sala, dois quartos e demais dependências, a partir de Cr$ 590.000,00

10% de sinal
20% durante a construção — *30 meses*
70% financiados em 15 anos — *juros de 10% ao ano*

INFORMAÇÕES E VENDAS:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5.º ANDAR

ALUGA-SE

ALUGA-SE apartamento de sala e quarto separados, de frente, por Cr$ 2.800,00. Exige-se fiador ou depósito. Ver, à rua Barão de Macaúbas, 59 — Botafogo, quase esquina com a rua São Clemente, 320.

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento.
TRATAR NA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
Tels.: 43-1155 e 43-6737

ÚLTIMOS APARTAMENTOS ENTREGA IMEDIATA

Entrada Cr$ 57.500,00

VENDEM-SE, prontos, no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 57.500,00 e mais Cr$ 81.250,00 dentro de 4 anos e o resto como aluguel, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., constando de: varanda, sala, dois e TRÊS QUARTOS, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA. COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINI[S]TRA E HIPOTECA IMÓVEIS.

Av. Rio Branco 106/108
18º andar — Salas 1804/1812
Telefones 32-8461 e 32-8861

SIGA O EXEMPLO!!

DOS QUE COM PEQUENO SINAL DE 10% COMPRARAM E JÁ ESTÃO RESIDINDO NOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DA

PENHA CIRCULAR

RUAS JACARAÚ E JITAÚNA (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107) ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOCAL, diàriamente das 9 às 17 horas, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS:

10% DE SINAL
ENTREGA IMEDIATA
20% EM 4 ANOS 70% EM 15 ANOS

AMPLOS APARTAMENTOS COM: GRANDE SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, ETC.
Cr$ 380.000,00 E Cr$ 400.000,00
VENDAS EXCLUSIVAS DA

PLANIL - PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS SOC. CIVIL

DIREÇÃO DE:
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — DÉCIO LEFEVRE
ANTONIO SAAD E EUGENIO LEFEVRE NETO
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Telefones: 22-6670, 42-8921, 22-9641
PROPRIEDADE E FINANCIAMENTO DO
Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A

Leilão amanhã - Centro Comercial

PREDIO DE LOJA E 3 PAVIMENTOS
RUA TEÓFILO OTONI, 85

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 8ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 31 de maio de 1954, às 15 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Joaquim Honório Metrass. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

Apartamento -- Leblon

T. I. R. vende à rua Rita Ludolf, 75 — Apto. 102, pequena entrada e facilidade de pagamentos, a combinar a Av. Graça Aranha, 19 — 10º andar — Grupo 1.001 — Telefone: 22-6283.

VENDE-SE

2 apartamentos novos

Com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço grande e com azulejos, quarto de empregada. Quinto andar. Dois elevadores. Prédio em final da pintura. Preços Cr$ 650.000,00 e Cr$ 700.000,00 ambos com vaga na garagem. Cr$ 295.000,00 e Cr$ 285.000,00 financiados em cinco anos. Facilita-se também a parte inicial desde que as garantias sejam satisfatórias. Rua Juquia n. 12 perto da av. Bartolomeu Mitre (Leblon). Tratar diretamente com o proprietário com escritório na Travessa do Ouvidor n. 11 — 7º andar.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno — Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas — Dependências de empregados — Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. — Preço: a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERÍA — Rua Almirante Alexandrino, 316. Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — Financiamento 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

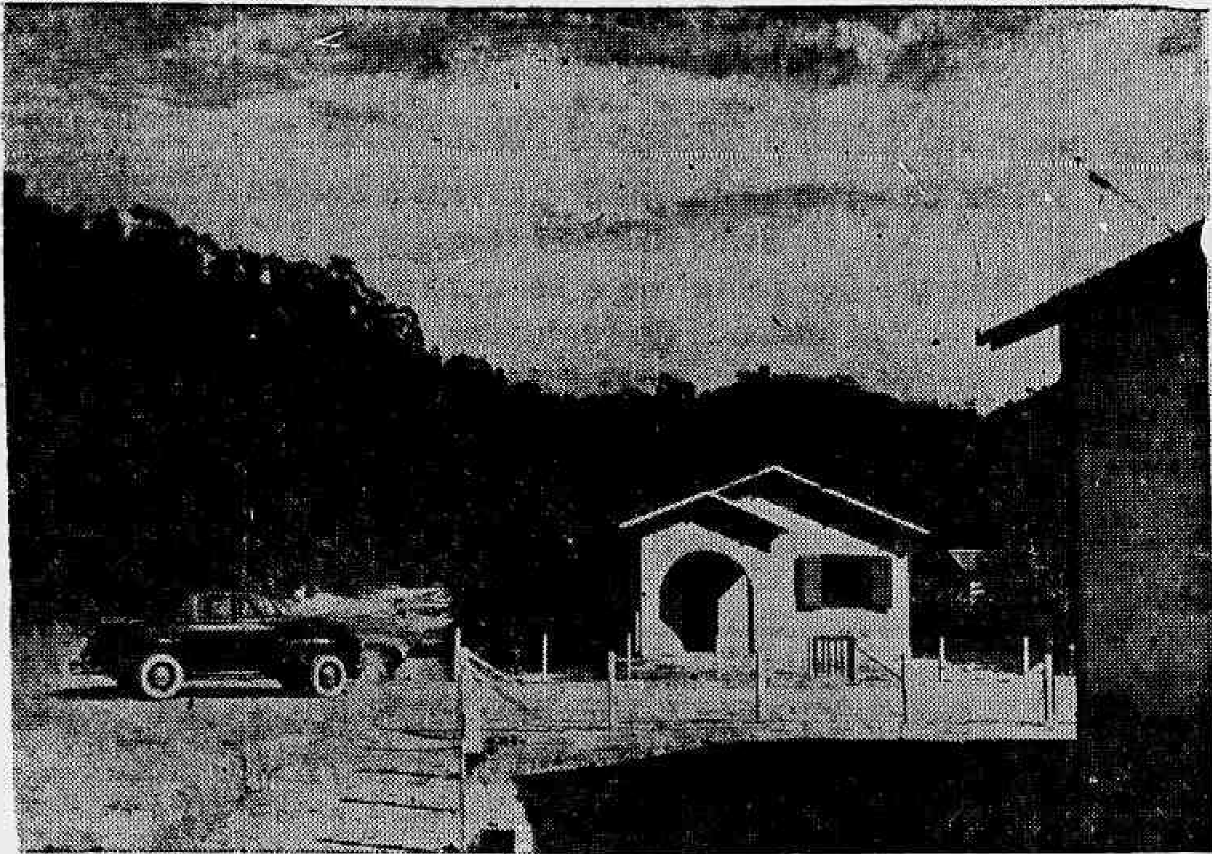
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3.º and. — Telefones: 52-5301 e 42-1777

ÚLTIMOS APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 6 MESES - CENTRO

APARTAMENTOS DE: SALA, QUARTO, BANHEIRO E PEQUENA COZINHA. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 237.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 118.500,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 2.636,00 e o restante a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966



CASAS JÁ PRONTAS

A PARTIR DE CR$ 125.200,00, COM

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS

PARQUE "A EQUITATIVA"

A 1.100 metros do quilômetro 22 da Estrada Rio-Petrópolis

* — Sinal de apenas 10%, mais as despesas de compra
* — Prestações mensais a partir de Cr$ 1.141,00
* — Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
* — Ótimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
* — Terreno mínimo de 600 metros quadrados.
* — Água encanada de nascentes próprias, em abundância, luz, fôrça e telefone a serem ligados brevemente pela proprietária.
* — Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada.
* — Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
* — Clima salubre na base da serra.
* — Ponto de grande interêsse para piqueniques, caçadas ou festas.
* — Restam 500 lotes e chácaras prontas para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.
* — Para informações e visitas ao local, sem compromisso, dirijam-se à

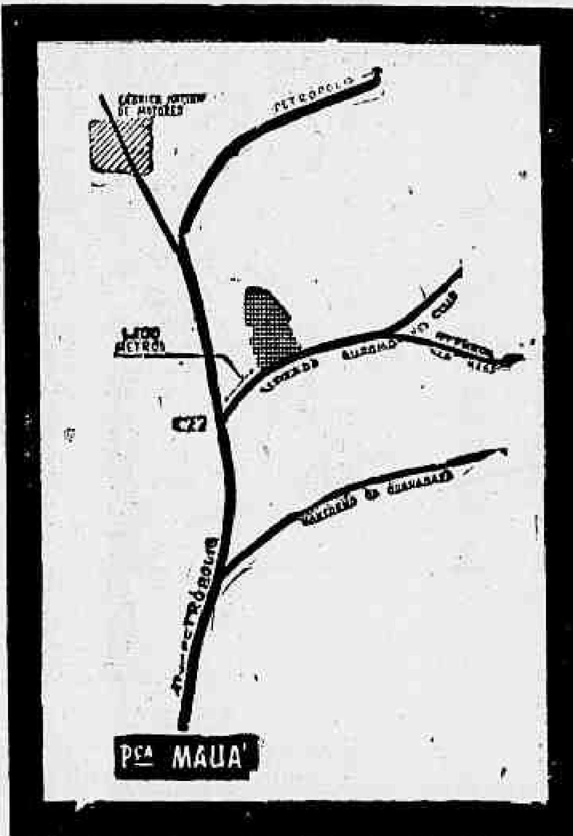
CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

Imobiliária Lemos Ltda.

COM FERNANDO SCHILLER

Av. Nilo Peçanha, 26 – 7.º – Sala 706 – Tel. 32-1993

OU NO LOCAL DIARIÀMENTE



MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

★

PRESIDENTE:
Deputado — Romeu José Fiori

DIRETORES:
Deputado -- José Corrêa Pedroso Jr.
Dr. Reginaldo Babo Trajano

CENTRO

EDIFÍCIO GALIDA

Av. Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA — Em final de construção todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. — Condições: 40% facilitados e os restantes 60% financiados em 10 anos. — Diàriamente, no local, há pessoas para mostrar os apartamentos. — ENTREGA DENTRO DE TRINTA DIAS.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
— Rio de Janeiro —

'MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS DE PRAIA

De mar e lagoa, sem entrada e sem juros, a 350 cruzeiros por mês. Preço desde 21 mil cruzeiros, lotes de 12 x 40, planos, muita pesca e caça. Posse imediata, pelo dec. 58. Tenho também terrenos a 20 minutos das barcas de Niterói a 150 cruzeiros por mês, desde 12 mil cruzeiros, para moradia imediata. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, na Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar — Tel:



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

TIJUCA

VENDE-SE o último apartamento da rua Professor Gabizo, 115, em final de acabamento, composto de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 370.000,00, com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitado. Ver, no local, o apartamento 108 e tratar à avenida Graça Aranha, 206 — Sala 310 — Tel.: 22-6797.

CASA -- Ótima oportunidade

VENDE-SE uma em Senador Camará, à rua Nova Orleans, 198, com três quartos, sala, banheiro completo e demais dependências. Preço: Cr$ 150.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. Silva, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º pavimento, sala 430.

SÍTIO

FAZENDOLA
Via Presidente Dutra

Com frente de 100 a 300 ms. para asfalto, fundos de 500ms. a 1 Kim. Dista 1 1/2 horas do Rio. Muita água. Arvoredos. Algumas benfeitorias e plantações. Terras planas e de meia laranja, com clima de montanha. Luz da Light. Preço Cr$ 170.000,00, metade à vista e metade em 10 anos. Freitas 22-4548

SERVENCO — Serviços de Engenharia Continental Ltda.

RUA MÉXICO, 74 - 7º, S. 709-710. Tels.: 52-1143 e 42-0886

APARTAMENTOS com jardim de inverno, boa sala, três quartos, cozinha, banheiro com box e dependências de empregada, em construção à rua Laranjeiras n: 1. — Preços a partir de Cr$ 560.000,00 com 40% financiados após a entrega das chaves.

Agora só não tem casa de campo quem não quer!



Paraiso de Cinco Lagos

Os proprietários do Parque Rio da Cidade, situado em Petrópolis, lançaram, há pouco, no maravilhoso clima de Mendes, o mais original e surpreendente de todos os loteamento até hoje surgidos neste país, dando-vos um autêntico paraiso onde oferecem agora magníficos terrenos com esplêndida mata quase secular, constituindo um tesouro, um patrimônio inigualável. — Terrenos de cultura, ricos, preciosos, que são vendidos em prestações a prazo longo, e baixo preço, sem juros, com direito à copropriedade do

CLUBE DE CAMPO DE CINCO LAGOS

COM PARQUE INFANTIL
E CAMPOS DE ESPORTES
ENTRE FRONDOSAS JABOTICABEIRAS

Sociedade civil, legalmente organizada, com capital de QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, já estando prontos e funcionando regularmente o BAR e RESTAURANTE; o PLAY-GROUND e magnífica PISCINA (quase prontos) serão entregues, em breve tempo, ao uso e gôzo dos proprietários do CLUBE DE CAMPO. O loteamento tem dois lagos interessantes; água encanada de minas próprias; luz elétrica, também própria; ruas pavimentadas e arborizadas, e, finalmente, como base importantíssima,

— UM PLANO IMOBILIARIO QUE NOS PERMITE OFERECER, DESDE JA', UM CERTO NÚMERO DE INTERESSANTES CASAS DE CAMPO JA' CONSTRUIDAS, PRONTAS PARA SEREM HABITADAS, COM ÁGUA ENCANADA E LUZ ELÉTRICA, EM TERRENOS GRANDES COM PREÇOS A PARTIR DE CR$ 90.000,00, CINQUENTA POR CENTO FINANCIADAS A LONGO PRAZO, TÔDAS ELAS SITUADAS NAS PROXIMIDADES DA PISCINA E JUNTO A UM PEQUENO LAGO.

50 CASAS JÁ CONSTRUÍDAS E HABITADAS

financiadas por Banco e por capitais particulares, constituindo um núcleo residencial atraentíssimo, pois temos agido com superior critério, selecionando muito bem os valores sociais.

TEMOS SERVIÇO REGULAR, ORGANIZADO, PARA OS QUE NÃO POSSUEM AUTOMÓVEL.

VENHAM AO NOSSO ESCRITÓRIO, SEM COMPROMISSO, ABSOLUTAMENTE; ATENDEMOS, TAMBÉM, PELO TELEFONE 22-3189.

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS
(Decreto 58)
OTILIO NEVES
Corretor de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1308
Telefone 22-3189

Propriedade de
UMBELINO DORNELLES VARGAS

APARTAMENTOS COPACABANA -- UM POR ANDAR -- SÔBRE PILOTIS

Vendemos à Rua Toneleros n. 143, os últimos apartamentos constituidos de: HALL SOCIAL, GRANDE LIVING COM JARDIM DE INVERNO, VESTIBULO, SALA CIRCULAÇÃO, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS E 1 TOILETTE SOCIAIS, COPA, COZINHA, DOIS QUARTOS E UM BANHEIRO DE CRIADAS, TERRAÇO DE SERVIÇO E GARAGEM. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.500.000,00 COM 60% FACILITADOS E 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

VENDE-SE

Prédio com 6 apartamentos

Preço total Cr$ 2.200.000,00. Construção recentemente concluida e com «habite-se» para ocupação imediata. Sem inquilino. Cinco apartamentos são com 2 quartos, sala cozinha e banheiro de côr e um apartamento é com sala, quarto, banheiro e kitchenete. O edifício é no Jardim Botânico. Não possui dependências para empregados. Tratar diretamente com o proprietário, na Travessa do Ouvidor n. 11 — 7º andar, que também aceita contra oferta.

Loteamento -- Jacarepaguá

CONSTRUA O SEU FUTURO

"T. I. R." vende em magnífico loteamento à Estrada do Cafundá, ótimos lotes, com módicas entradas e suaves prestações. Informações à Av. Graça Aranha, nº 19, 10º andar, grupo 1001. Telefone: 22-6283.

Leilão Judicial -- Madureira

DOIS PRÉDIOS

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 671 E 675

Espólio de Francisco Duarte Ferreira

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 1 de junho de 1954, às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Botafogo

Espólio de Carlos da Silva Borda

PRÉDIO DE SOBRADO — RUA S. CLEMENTE, 96

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 31 de maio de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.

RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

CASAS -- SANTÍSSIMO

ENTRADA: CR$ 7.500,00

Casas em centro de terreno, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto. PREÇO: Cr$ 155.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00 Prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970

Tratar durante a semana, na Imobiliária, para visitar o local aos domingos, procurar o encarregado no varejo da Estação. das 8,30 horas em diante.

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde ... Cr$ 300,00

Corôa Grande

Casas desde Cr$ 150.000,00 à prazo, ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00 Lotes desde Cr$ 40.000,00 Recanto maravilhoso

Muriqui

LOTES à prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava

LOTES a prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES a prazo a escolher ... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, à prazo

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema

LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba

LOTES DESDE Cr$ 40.000,00 CASAS desde Cr$ 100.000,00 à prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco 18, 6.º andar, salas 601 e 602. Tel.: 23-5407

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11º andar — Tel.: 43-8578

EM NITERÓI: - Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - s/201 - Tel. 2-3622

CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO ,40

23-1966

35 ANOS NO RAMO

MEIAS NYLON

Malha 60 a 45 cruzeiros. Tela de Aranha a 70 cruzeiros. Casa Zildi, rua Santana 223

na PRAIA DE IPANEMA

V. ainda pode comprar

um apartamento MÉDIO com o confôrto de um GRANDE e a preço de um PEQUENO!

Edifício "ITALUNAR"

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Montenegro

APARTAMENTOS DE:

Sala e quartos separados — Armário embutido — Banheiro completo — Cozinha com fogão de 4 bôcas e lugar para geladeira — Área de serviço com tanque

Preços Cr$ 345.000, a 375.000,

Edifício "ITAÇUNEMA"

RUA ANIBAL DE MENDONÇA, a 20 metros da Av. Vieira Souto

APARTAMENTOS DE:

Jardim de Inverno — Sala e Quarto separados — Banheiro completo — Cozinha com fogão de 3 bôcas e lugar para geladeira

PREÇO: Cr$ 260.000,00

FINANCIADDOS EM 40 MESES, SEM JUROS!

Construção s/«pilotis» — «Play ground» — Abrigo para automóveis, incluido no preço — 2 elevadores — Incinerador de lixo

PRAZO DE ENTREGA: 14 MESES

Incorporação e Vendas:

imobiliária lar carioca ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 - SOBRELOJA - SALA 101 — Tel.: 42-3384

Plantas e detalhes, hoje, no local, Av. Vieira Souto, 316, esq. rua Montenegro - das 9 às 22 horas

AGUARDEM!

Lançamento do loteamento no Km 17

(100% FINANCIADO)

O futuro de vossos filhos

No centro destas 3 maravilhas

Bar Tico-Tico — Jardim Primavera e Parque Independência

Seja um dos primeiros a reservar seu lote gozando de vantagens

ACEITAMOS - INSPETORES (AS) CORRETORES (AS)

Informações: Av. Rio Branco, 25 - 15.º - S. 1510 Tel. 43-8488



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE TEL.: 29-3616

CORRETORES DE TERRENOS

Aceitamos corretores. Grande facilidade para passar a inspetor. Ótima comissão.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Tratar, das 8 às 18 horas, com o Sr. Mozart AV. PRES. VARGAS, 446 — 3º ANDAR.

Leilão Judicial — Penha

ESPOLIO DE CARLOS PINTO MACEDO

PREDIO TERREO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS, 37 — Antigo 11

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 4 de junho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo tel.: 22-3111.

CATETE

Terrenos a 1.500 metros da Av. Rio Branco, otimamente localizados à rua Santo Amaro (prolongamento) com linda vista para o Flamengo. Financiamos até 4 anos em prestações anuais. Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70/72, 3.º andar, das 11 às 17 horas. Tel. 23-0838.

APARTAMENTO – Cr$ 6.900 entrada

Penha — Próximo à praça do Carmo

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos no local, rua Tomás Lopes, nº 849 Saltar na Est. Braz de Pina 1.200, que faz esquina com esta rua

UM BOM CONSELHO... ...NÃO CUSTA NADA COMPRE TERRENOS!!!

Seja previdente, aplicando suas economias em terrenos e garantindo um futuro feliz e tranquilo. Nós lhe vendemos em:

CAMPO GRANDE

(Próximo da Escola de Agronomia)

Os melhores lotes, pelo menor preço e ainda sem entrada e sem juros. Lotes de 14 x 36 (504m2), planos, ideal para residência, sítio, granja, indústria, etc. Devidamente registrado pelo Decreto 58.

Preços a partir de .... Cr$ 12.000,00

Prestações .... Cr$ 200,00

Local já muito habitado e provido de todos os recursos de água, luz, fôrça, telefone, escola, comércio e condução. Brevemente grande valorização pela conclusão da majestosa avenida das Bandeiras e Ramal Eletrificado Japeri, Santa Cruz, passando junto aos terrenos.

DECIDA-SE HOJE MESMO, pois cada dia que passa valem mais. Visita aos domingos, em camionetes especiais, partindo da avenida Presidente Vargas, 435, às 8 horas. Regresso às 12 horas. Mais informações, com:

IMOBILIÁRIA CENTRAL

Av. Presidente Vargas, 435 - 4.º - S. 404 - Tel.: 23-0117

EM CAMPO GRANDE:

RUA CAMPO GRANDE, 650-A (Café e Bar Turístico)

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Carolina Reidner.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS

CASA SANO

Telefone: 23-1966

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

ESTENOGRAFIA

(com garantia de emprêgo)

A «TED» avisa que 3.ª-feira, dia 1.º iniciará novas turmas das 18 às 19 e das 20 às 21 horas. Os (as) estenografos (as) são os mais bem pagos auxiliares do comércio, ganhando Cr$ .... 4.000/10.000,00 por mês; e sempre temos vagas. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. Também mantemos turmas de Inglês, Alemão, Contabilidade, Auxil. de Escritório, Dactilografia. Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18.º and. Recorte o anúncio.

Tratamento das doenças anoretais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 3.º ANDAR — Tel.: 22-0698

CABELOS BRANCOS



Desaparecem com óleo Vegetal Helosan, sem manchar, sem tingir a pele, usa-se com as próprias mãos. A venda nas Drogarias Andradas, Pacheco P. Araújo, Sul-Americana. O Cruzeiro, Casa Cirio, O Camizeiro, e Perfumaria Lopes, Hermany Méier, distribuidores, A. G. Martins, rua Pedro Alves, 29. Rio. Atendemos pelo reembôlso postal — Preço Cr$ 50,00

Novo Plano de Crédito SEGADAES

Para você comprar seu

ENXOVAL de INVERNO

1º Você abre o seu carnet e só começa a pagar 30 dias depois.

2º Você dá a entrada que V. quizer.

3º Se V. não quizer, não dá nenhuma entrada.



1	Roupa em cambraia de lã	Cr$	1.580,00
2	Camisas em superior tricoline	Cr$	260,00
1	Sweeter em pura lã......	Cr$	178,00
3	Cuecas em linhel - fundo chato	Cr$	81,00
3	Pares de meias tipo americano	Cr$	48,00
2	Gravatas em tropical.....	Cr$	70,00
4	Lenços "mousseline"......	Cr$	40,00
16		Cr$	2.207,00

16 peças por apenas **220,** MENSAIS



1	"Tailleur" de tropical.....	Cr$	980,00
1	Saia de tropical de 1.ª....	Cr$	185,00
1	"Sweeter" original Wooltex..	Cr$	250,00
1	Blusa bordada..........	Cr$	85,00
1	"Cardigan" de pura lã....	Cr$	220,00
1	Lenço de gaze..........	Cr$	38,00
1	Cinto simples e gracioso...	Cr$	45,00
1	Bôlsa de couro, fina qualidade	Cr$	198,00
8		Cr$	2.001,00

8 artigos por apenas **200,** MENSAIS

Escôlha êste, ou outro qualquer enxoval de inverno, ou as peças separadas. Faça o que mais lhe agradar, mas não deixe de comprar seu enxoval de inverno.

ABRA SEU CARNET DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

SEGADAES LHE OFERECE PREÇOS ACESSÍVEIS COM A TRADICIONAL "GARANTIA SEGADAES"

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

Lubrificação da caixa de mudanças, do diferencial e da caixa de direção

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Caixa de mudanças e diferencial. — O lubrificante dêsses mecanismos, segundo a regra geral, deve ser mantido ao nivel correto para que a lubrificação se faça eficientemente. As engrenagens trabalham semi-mergulhadas no óleo, de modo que se o nivel descer abaixo de determinado ponto, não se processa a devida lubrificação e em pouco tempo as engrenagens estarão desgastadas e imprestáveis. Os consertos na caixa de mudanças e no diferencial são bastante onerosos, de modo que é bem mais conveniente observar êsses minimos cuidados para sua conservação. As peças para êsses mecanismos são substituídas em conjunto e nenhum automobilista deconhece os seus preços e as dificuldades para obtê-las.

O nivel deve ser verificado e completado, se necessário, cada 1.500 kms., ao se lubrificar o «chassis», ou quando se apresente um vazamento ocasional. Mantenha o óleo ao nivel do bujão de abastecimento, o qual deve ser cuidadosamente limpo, a fim de evitar que impurezas penetrem no interior do mecanismo. Em alguns automóveis europeus, encontramos varetas indicadoras de nivel na caixa de mudança e no diferencial. Complete o nivel com óleo da mesma viscosidade.

Use ùnicamente o lubrificante do tipo recomendado pelo fabricante. O óleo hipóide, empregado em alguns tipos dêsses mecanismos, só deve ser usado se o fabricante o autorizar. Nunca use graxa semi-fluida.

A intervalos de 12 a 15 mil quilômetros, troque o óleo [illegible]s depósitos, pois o mesmo, com o uso, perde a viscosidade e ca[illegible]ega-se de impurezas prejudiciais à conservação.

Caixa de direção — A caixa de direção é mais sujeita a perdas de lubrificante, o que tem de ser verificado de vez em quando. O nivel do óleo deve ser mantido a borda do bujão de abastecimento. (Não confundir o bujão com a porca e o parafuso de regulagem que se encontram em suas imediações). Algumas caixas de direção são lubrificadas por meios de pinos graxeiros, o que não significa que se use graxa de «chassis», como usualmente se faz. O pino deve ser retirado para introdução do lubrificante adequado.

CORRESPONDÊNCIA:

Sr. Orlando M. Teixeira — Curitiba. — 1) O motor do automóvel «Cadillac» é equipado com tuchos hidráulicos, que não requerem regulagem periódica. 2) A folga correta para os tuchos do motor do «Studebaker» 1938, 6 cilindros, é de .016. A regulagem é feita a frio. 3) O automóvel «Graham» 1940 é equipado com o carburador «Carter» mod. «WDO».

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho., Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Djalma Ferreira, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Ernesto Edmundo Pires, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Emilio Rufino Vieira, Esposito Giuseppe, Edison da Costa Almeida, Eliseu dos Santos, Elio Fernandes, Erminio Soares de Azevedo, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida.

COMISSÃO DE BENFICÊNCIA — Reunir-se-á, amanhã, segunda-feira, em sessão ordinária, às 20 horas, estando convocados os membros da comissão: Adelino de Almeida Brandão, Amavel Celeste, Antônio Magalhães da Cost[illegible] Gil Pozal Loureiro, João Alegrete, Joaquim Domingos Pereira e Joaquim Fernandes Ribeiro.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebas[illegible] às 12 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETO — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 6ª Vara, Wilson Alves de Amorim; à 2ª Vara, Italo dos Santos Paranhos; à 25ª Vara, Vicente Inácio de Lima e Sebastião Correia do Rosário; à 5ª Vara, José Alves dos Santos; à 11ª Vara, Ovidio Gonçalves.

Os associados acima deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETO — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Nos dias uteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-4674.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA: — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercicio da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o § 10º do art. 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado à Juizo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 1º de junho, às 6h 30m: — Antônio Rodrigues Ramiro, Francisco Monteiro Valente, Manuel Pereira, Túlio Di Giovani, Cláudio de Barros Mesquita, Oscar Sotero da Silva, Miguel da Silva Abreu, Albertino Lopes, Vitorio de Simoni, Ludovico Coloman Gheorghe Szeneszi, Kleber Lutterbach, José da Silva Ferreira, Joaquim Mendonça, José Prudêncio Botas Júnior, Elza Santos Figueiredo, Antônio Tavares Ferreira, Leise da Mota Azevedo, Eli Ramos Correia, Válter Antunes, Rubem da Silva Couto, Beki Weissmann, Wilson Correia Ferraz, Nélson Joaquim Alves, Carlos Lauria Filho, Sylzed José de Santana Filho, José Castanheira, Lino Alves Brazleias, Manuel Martins Leal, Antônio da Costa Martins, Chriso Antônio Cardoso Fontes, Benio Gaianes, Valdemar de Castro, Amaro de Sousa Carvalho, Djalma Duarte, Alvaro de Sousa, Nagib Reis, Evandro Gonçalves de Lucena, Sinval Silveira dos Santos, Alfredo do Nascimento Proença.

Às 8h 15m: — Jorge Alexandre Talssum Maria Mercês de Araújo Lima, Gastão de Almeida, Geoffrey James Browning, José Teodoro, Sebastião Ferreira, José Pinto de Sousa, Jacinto Alvaro Tangari, Asdrubal Cardia de Araújo, Jaime da Graça Rebelo, José Carlos de Oliveira, Louis Jean Batista Couve, Joaquim Fernandes da Costa, Robert George D'Amorim Sutherland, João de Sousa Magalhães, Regino Adelino Fortes, Lêda Cataldi de Oliveira Guimarães, Augusto Osmar Espinola Wildhagen, Jair Ferreira Gama, Anselmo Leal Caceira, Válter Ferreira Machado, Manuel Monteiro, Francisco de Assis, Manuel Ferreira de Lima, Nazário de Silva Marques, Alexandrino Rosa, Mozart Carneiro Dantas, Manuel Pinto Saraiva, Ataide Bibiano de Oliveira, Antônio Lopez Rodrigues, Manuel Gerpe Cordeiro, Sidônio Oliveira Xavier, Afonso Mamede Alves, José Lopes Pereira, Newton Lopes, Renato Creder Ribeiro, José Bezerra Monteiro, Milton Francisco Vieira, Aldari de Almeida, Valtanir Ferreira da Rocha, Arides Avila.

Às 9h 15m: — Itacir Oliveira Barcelos, Nilton Pereira da Silva, Perce Tassona, Mário Mesquita Farinhas, Abel Pereira, Alberto Rodrigues de Carvalho, Frederico de Marca, João Garcia Filho, Fernando Pereira, Milton Jorge de Oliveira, Raimundo Vieira de Sousa, Ricardo Oto Bernotein, Augusto Amadeu Sousa, João Daniel Ferreira Fortes, Alberto Delgado Rodrigues, Renato Gomes, José Ramos do Nascimento, Antônio da Silva, Osmar Augusto Gonçalves, José Antônio Calli, Mark Stein, Guilherme de Matos Pereira, José Rodrigues dos Santos, Newton Cruz, Divo da Fonseca Ferreira, Jorge de Miranda, Antônio Cândido de Assis, Américo de Sousa Pereira, Carlos Augusto do Amaral Júnior, Reinaldo Duarte Rodrigues, Altamiro Pompeu de Castro, Ubirajara dos Santos, Anísio Saldanha, João Elias da Rocha, Agostinho Claro Guilherme, Fredy Alfonso Pesserl, Valdemar Henrique Biar de Sousa, Gabriel Arcanjo Torezani, Airton Faustino Pereira, Manuel Pereira Cairrão, Nélson Correia de Araújo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Peças "Studebaker"

Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

APRENDA A DIRIGIR
em
Copacabana
na
Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana, n. 95-A, loja, sede própria, esq. Prado Jr., Tel.: 37-6446. Amadores e Profissionais

ESTENOGRAFIA
(com garantia de emprêgo)

A «TED» avisa que 3.ª-feira, dia 1.º iniciará novas turmas das 18 às 19 e das 20 às 21 horas. Os (as) estenografos (as) são os mais bem pagos auxiliares do comércio, ganhando Cr$ .... 4.000/10.000,00 por mês; e sempre temos vagas. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. Também mantemos turmas de Inglês, Alemão, Contabilidade, Auxil. de Escritório, Dactilografia. Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18.º and. Recorte o anúncio.

DEPOIS NÃO DIGA...
Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. WALGRATZ — Rua Tenente Possolo, 1-A — Tel.: 32-0168 — Centro

ÁGUA MINERAL IODETADA DE PÁDUA
ÚNICA NA AMÉRICA DO SUL
CORAÇÃO
PRESSÃO ARTERIAL
REUMATISMO
ALCALINA BICARBONATADA SÓDICA IODADA
Pedidos pelos tels: 22-8350 — 43-4198 e 43-3775.

A TÉD
Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidade, Anulação Casamento, Inventários, Indenizações, Desapropriações, Acidentes, Crimes, Falências, Consultas. — Largo da Carioca, 5 — sala 520. — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!
Riam-se dêles colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. MESBLA S/A — BANDEIRA — Rua Mariz e Barros, 25 — Tel.: 28-7201 e 28-2270

Feirantes Revendedores
Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia; pulseiras desde Cr$ 33,00 a dúzia; colares de pérola de uma volta, da Tchecoslováquia; broches, etc. Preços para poder vender e ganhar.
C. KELLEMEN
Av. Presidente Vargas, 446 — sala 1202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garntia, Olímpio
Telefone: 23-5579

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

LIVRARIA DIFUSORA DO LIVRO LTDA.
As ultimas novidades em livros franceses. Encarregamo-nos de qualquer pedido, procura de livros, assinaturas de revistas, informações bibliográficas, etc. Vejam nossos catálogos.
RUA DA QUITANDA, 62 — 11º — SALAS 1.104-5

TAPETES E CORTINAS
ESPECIALISTAS NO RAMO
Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamentos grátis — Queira telefonar para 48-5526.
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 851.
JOSE' TINTUREIRO

Dr. F. Pinto de Castro
Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho.
BRONCOSCOPIAS — ESOFAGOSCOPIAS — GASTROCOPIAS — BRONCOGRAFIAS E BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA — TEL.: 28-2525.

LUZ FLUORESCENTE
Materiais, Montagens, Instalações, Revisão, Ampliações e Consertos. Peçam orçamentos.
LUMINOTECNICA ROBERTO KOKIS — Rua Goiás, 962 — Caixa Postal, 1.745 — Telefone: 29-8736 — RIO.

Cama e mesa

Edredon em chintz e cetim...
Em maravilhosas côres, com lindos desenhos...
Tamanho 1,80 x 2,20 para casal.
Tamanho para solteiro, 1,30 x 1,90.
Solteiro, Cr$ 645,
Casal, Cr$ 950,

Travesseiro de molas...
48 molas ensacadas.
Finíssimo acabamento em setineta. Tam. 60 x 40.
Nas côres azul ou rosa.
Cr$ 115,

Jôgo de cama...
Com lindos bordados em vários desenhos e côres.
Cretone Lapa 2.
Lençol, 2,20 x 2,50.
Fronhas, 60 x 40.
Cr$ 666,

Solteiro, Cr$ 440,
Casal, Cr$ 555,

Colcha de chenille...
Grande variedade de desenhos e côres...
Casal, 2,20 x 2,50.
Solteiro, 1,60 x 2,50.

Coberror pura lã...
Tamanhos: casal, 1,80 x 2,20 solteiro 1,40 x 2,00.
Excepcional qualidade.
Solteiro, Cr$ 583,
Casal, Cr$ 757,

Toalha de mesa
Otima qualidade, estampada, tamanho 1,40 x 1,40, com 6 guardanapos. Belíssimas côres.
Cr$ 167,

ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 30 de Maio de 1954

RAIZ DAS CATÁSTROFES

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO as catástrofes espalham a ramaria pelo mapa, é que os corações, as opiniões e mesmo os corpos estremecem. Apontam-se nações ou raças, causadoras dos conflitos; discute-se a responsabilidade do potencial bélico; assenta-se a culpa em determinados credos religiosos ou idéias políticas. E' como se as catástrofes nascessem grandes de repente; como se as árvores começassem pela fronde.

Então, para remediar os conflitos internacionais, promovem-se congressos e conferências, assinam-se acôrdos e armistícios, volta-se a falar em desarmamento parcial ou total, em reparações, em novas relações amistosas dos antigos adversários, e julga-se que as divergências estão encerradas e o mundo, feliz.

Este nosso amargo século, de tão repetidas guerras, é, no entanto, um século mais lúcido que os anteriores, pelas experiências humanas já sofridas. Ao mesmo tempo, é um século vastamente aberto às conquistas da ciência como à reflexão moral, e nos países de tradição democrática, não há, na verdade, problema que não esteja à disposição dos que tiverem qualidades para o esmiuçar.

Examinando-se, pois, sem preconceitos, e com respeitoso equilíbrio, as catástrofes que vêm devastando a humanidade, somos conduzidos à verificação de que elas não podem ser exterminadas pela rama, simplesmente com discursos ou tratados, por melhores que sejam as intenções, — e sugestivas, as palavras, — e prestigiosas, as pessoas que as empregam. Tudo isso está ultrapassado.

Evidentemente, é necessário que as palavras expliquem as tensões internacionais, mas não se deve esperar que as resolvam, apesar da magia que se lhes atribui. Essa magia deve ter uma ação de profundidade, conduzindo às causas das tensões. Daí por diante, são os fatos que resolvem, — é o domínio da ação. Ação que varia conforme as causas a atender.

Por isso, os participantes do Seminário de Gandhi, ao examinarem as tensões internacionais, foram favoráveis à idéia de que tôdas as nações pacíficas fizessem uma redução, pelo menos simbólica, de seus armamentos, e decidissem de comum acôrdo nunca mais tomar a iniciativa de uma guerra total, e pegar em armas apenas para se defenderem em caso de agressão. Mas não afirmaram que as guerras sejam o resultado do simples poderio militar dos povos. Afinal, as armas não se constroem nem se acumulam nem se repartem nem funcionam sòzinhas. Elas são pobres instrumentos da violência humana. A violência, portanto, é que precisa ser suprimida, pois na sua estrutura se sustentam as catástrofes, com sucessivos choques e entrechoques.

Mas também não se pode dizer simplesmente à Violência: "Termina!" e esperar que ela, que se chama Violência, fique de súbito dócil e obedeça. Porque a Violência já é uma explosão de mil causas. Em cada criatura humana há mil aspectos possíveis de violência: frustrações físicas, materiais, sociais, morais, intelectuais, políticas... Essa confusa unidade humana é que constitui os povos e as nações. E os povos e as nações tanto mais tumultuosos serão quanto mais caóticos e violentos forem os elementos que os compõem.

Por isso, os participantes do Seminário de Gandhi consideraram que uma das medidas para extinguir as tensões internacionais seria a da elevação do nível de vida da população, nas regiões menos desenvolvidas, bem como a extinção do espírito de exclusivismo racial e o sentimento de superioridade racial, que constituem obstáculos à liberdade de movimento das populações. Como ação imediata, deveriam ser tomadas medidas para uma distribuição mais equitativa da população mundial, em função dos recursos disponíveis, organizando-se a emigração das populações excedentes para as regiões do mundo que as possam receber. (Não deixou de ser observado que essa prática fôsse estudada com precaução, a fim de evitar novos problemas, por intensificação da concorrência entre países industrializados ou possíveis conflitos entre os imigrantes e a população local).

No entanto, como os problemas de natureza econômica tendem sempre a tomar um aspecto contrastante, quer entre os indivíduos, quer entre os povos, e logo se defrontam ricos e pobres, e os que ajudam e os que são ajudados, — concluiu-se que um organismo central devia ser encarregado dessa assistência, organismo êsse que é, evidentemente, a ONU, na sua qualidade de encarregada da manutenção da paz mundial.

Mas, para que a ONU possa exercer essa atividade centralizadora, será preciso que represente o mundo inteiro, como uma grande família. Só assim terá ela prestígio e possibilidades de ação eficiente.

Por isso, os participantes do Seminário de Gandhi entenderam que deviam ser admitidos na ONU todos os países que o desejassem e que subscrevessem a Carta: o que permitiria ao mesmo tempo aproximar o mundo em suas idéias e problemas, para a necessária solução ou orientação.

Ora, isso vem a ser um apêlo aos povos para a compreensão de sua humanidade, de seu convívio na terra, e das vantagens para que êsse convívio seja, tanto quanto possível, amável, próspero, humano. (Humano, — isto é, mais do que simplesmente zoológico, como se está tornando). A exiguidade da vida na terra devia dar-nos o sentimento profundo da nossa pequenez, e o desejo de empregar êsse breve prazo da maneira mais nobre. Devíamos ter, no mesmo tempo, a visão bem nítida de pertencermos à mesma família terrena, — com as diferenças de tôda espécie que caracterizam, mas não separam, os irmãos.

Se conhecermos e acalmarmos as nossas violências, se tivermos consciência de nossos direitos e deveres, e se os respeitarmos nos outros, deixaremos de ser agressivos, não pretenderemos mais impôr a nossa vontade aos demais, teremos a modéstia de admitir que os outros também têm razão, — ou razões — e poderemos viver mesmo entre os maus, modificando-os talvez mais fàcilmente com a nossa brandura e a nossa resistência desarmada que por uma retribuição agressiva ou qualquer forma brutal de intolerância.

Por isso, os participantes do Seminário de Gandhi concordaram em que as tensões entre os países resultam de tensões internas, e estas, resultam das tensões entre indivíduos, por incompatibilidades oriundas de divergências políticas, desigualdades econômicas e preconceitos religiosos ou raciais.

Em suma, se o homem se educar, ou fôr educado, para viver humanamente, não haverá mais na terra êsses conflitos monstruosos, essa pavorosa chacina que já não se compreende na segunda metade de um século nutrido de tanta ciência e talvez, por isso, desorientados nos fundamentos da sabedoria.

Quando os participantes do Seminário de Gandhi concluíam os seus trabalhos, não tinham nenhuma pretensão de estar dizendo a última palavra da Verdade; mas não deixavam de estar humildemente inclinados para a sua Verdade interior, porque nenhum outro intuito os movera nesse encontro, tão longe, na Índia, senão o de ajudarem o mundo com o mais sincero testemunho da sua mais clara, e por vêzes bem amarga, experiência.

Éramos dos mais diferentes lugares, e tínhamos visto, com máscaras diversas, as mesmas coisas; diferentes em idioma, em raça e em religião, coincidíamos em princípios morais. Os debates travados, salvo pequenos esclarecimentos circunstanciais, serviram apenas para tornar unânime o nosso testemunho. E o nosso testemunho repousava, principalmente, numa obra comum e imediata de Educação.

A figura de Gandhi não nos foi imposta: impôs-se. Na verdade, não foi êle, neste século, o único herói da Paz, o que renovou no mundo uma doutrina esquecida, ou abandonada, provando-a não apenas com seu espírito, mas com seu corpo, e afirmando-a definitivamente com a própria morte?

Encerra-se um congresso dêstes, olha-se para o Ocidente e pergunta-se: onde, quando, se repetirá o que se fêz aqui, para se insistir, mais uma vez, na vitória do Bem sôbre o Mal, numa vitória sem violência, a vitória que o coração e a inteligência pedem, o que não pode tardar mais, porque estamos cobertos de vergonha diante de um mundo coberto de sangue, desmoralizados e cheios de terror? Por muito longe e confuso que esteja o Ocidente, há-de alcançá-lo (te depoimento de boa-vontade e esta esperança que reuniram os participantes do Seminário de Gandhi em Nova Delhi?

REGIONALISMO E MODERNISMO

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM "Região e Tradição", Gilberto Freyre é o primeiro a assinalar os choques havidos entre o "regionalismo tradicionalista", iniciado no Recife em 1923, e o "modernismo", do Rio e de São Paulo, não escondendo, porém, certas afinidades ou coincidências do movimento nordestino com o sulista, no que se relaciona com a técnica expemental de ambos no campo da "reação contra as convenções do classicismo, do academicismo, e do purismo lusitano." (1) Afinidades e não pontos de vista iguais, uma vez que o "regionalismo tradicionalista", como ressalva o seu criador, defendia, no terreno das turras gramaticais, a espontaneidade popular quanto às "tendências da fala quotidiana de todo brasileiro e não apenas da gente chamada do povo." (2)

Embora o "Movimento Modernista" de São Paulo, iniciado em 1922, não tenha sido apenas uma rebelião contra a sintaxe, como já foi visto por certos críticos extremados no comentário às consequências culturais da Semana de Arte Moderna, não se pode deixar de assinalar que a sintaxe foi o ponto mais visado pelos modernistas, liderados por Mário e Osvaldo de Andrade. O próprio Mário manteve pela vida afora a encantadora ingenuidade de uma língua brasileira autônoma, escrevendo seus livros dentro dêsses preconceitos extremados. Vejam-se, por exemplo, os seus contos e os de Antônio de Alcântara Machado, dois dos mais inteligentes modernistas de São Paulo, com os seus "modismos" mais ítalo-brasileiros do que luso-brasileiros e intencionais, principalmente. Combateram o purismo idiomático, caindo no outro extremo: o da criação de uma língua brasileira paulistana. Tanto o purismo vernacular é uma forma antiquada de dominação colonial, quanto o regionalismo linguístico u'a modalidade primária de anarquia idiomática, como observou, com argúcia, um ensaísta sulamericano em relação aos problemas de linguagem entre os países íbero-americanos e a "Madre España". (3)

A reação quase cenográfica dos modernistas contra a frase feita do academismo nacional teve as suas virtudes, abrindo novos caminhos à estilística brasileira, mas virtudes que se transformaram em defeitos graves, porque abafaram, por completo, o possível conteúdo ideológico do movimento. Aliás, o mesmo Mário de Andrade de "Paulicéa Desvairada", numa conferência muito posterior, "O Movimento Modernista", confessa lisamente que aquêle movimento pecou pelo exagêro. (4) Não há negar, porém, que os "modernistas", com a sua política de "terra devastada" nos campos do purismo gramatical, abriram perspectivas novas à literatura brasileira, muito embora tivessem substituído os velhos tabús do casticismo lusitano por outros "idiotismos" ou "modismos", como reconheceu um dos mais agudos críticos e simpatizantes do "Movimento Modernista", o sr. Sérgio Milliet, ao justificar êsses exageros como inerentes a tôdas as revoluções. Exagerase, também o ilustre crítico paulistano, quando afirma que o movimento de 1922 "foi uma revolução, uma luta encarniçada entre duas concepções do mundo." (5) Embora não tenha sido uma luta ecumênica, como quer o crítico paulista, terá sido, pelo menos, um movimento revolucionário? No sentido sociológico, nada nos leva a crer que o "Movimento Modernista" tivesse êsse caráter. Antes, parece-nos uma contra revolução — o "movimento do contra", de que nos fala o próprio sr. Sérgio Milliet, em outro estudo recente (6) — do que uma revolução. "Movimento do contra", no sentido de nacionalizar a litetura, afastando-a das suas raises luso-brasileiras! A rutura violenta que os modernistas operaram no aspecto formal do ensaio, da prosa de ficção e da poesia brasileiras, criando inclusive uma artificial simbologia literária (Verde-Amarelo, Pau Brasil e Antropofagia), leva-nos a crer no sentido aristocrático, e mesmo pultocrático, do movimento. Movimento antiburguês, mas sem caráter popular, que pregava, sobretudo, o isolacionismo em face da vulgaridade, ao invés de procurar descobrir no quotidiano os filões originais da arte, como ensaiava experimentalmente o "Movimento Regionalista e Tradicionalista" do nordeste. Ao condenar o artesanato parnasiano, caíram, êles mesmos, no artesanato anedótico. Quando muito realizaram uma revolução de superfície, linear, sem descer às raises do arbitràriamente popular, regional, em busca de valores que estavam esquecidos ou abafados pelos escritores "afrancesados" ou lusófilos, empolgados por um formalismo artesanal esterilizante.

Não foi, portanto, por mera coincidência que o «Movimento Modernista» nasceu nos salões da alta aristocrácia paulista, enquanto que o «Movimento Regionalista», desprezando a fôrça monocultora da cana de açúcar e mesmo a combatendo duramente, procurava, no Recife, os restaurantes populares, como o Dudú, do Pátio do Mercado, e a companhia de professôres universitários românticos, como a do estéta Odilon Nestor. São aspectos externos dêsses movimentos que ainda não foram devidamente postos em confronto, mas que marcam o sentido aristocrático do primeiro e a ausên-

(Conclui na 4.ª página)

"APRESENTAÇÃO DE JORGE DE LIMA"

Luiz Santa Cruz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÊSSE pequeno volume dos «Cadernos de Cultura» (o 66º que José Simeão Leal vem de lançar) tem uma história que vi nascer. Andava há cêrca de um ano, J. Fernando Carneiro, — êsse escritor excelente e amigo não menos admirável, — com algumas páginas de papel dactilografadas, cheias de correções, pelo consultório do poeta, vivo mas já então doente. Todos aquêles que privam da amizade dêste nosso grande escritor de ensaios sabem muito bem como nascem seus livros, as conferências e inúmeras vêzes simples artigos para revistas e jornais: primeiro Fernando Carneiro conversa com os amigos sôbre tudo aquilo que pretende fazer ou já está fazendo.

Daí, a meu ver, êsse encantador tom de diálogo com o leitor que se encontra em tudo que o ensaísta cearense publica. Assim aconteceu com aquela deliciosa série de pequenos estudos que êle publicou inicialmente no suplemento literário do «Diário de Notícias» e mais tarde reuniu em um bom volume, com o título de «Catolicismo, Reação e Revolução»; assim idealizou, escreveu e fêz publicar uma das mais interessantes «plaquettes» sôbre o problema da imigração no Brasil, assim também surgiram as suas tão interessantes conferências sôbre Jackson de Figueiredo e outras.

E em tudo isso, de que êle fala, debate conosco, interpela-nos e assume algumas vêzes outros rumos, há a contar a história de um «causeur» de verve deliciosa, justamente no polo oposto do «literato» inoportuno e caceteante que nos procura com seus contos, crônicas, poemas (e até livros) pèssimamente escritos e pior ainda lidos.

Fernando agarra-nos pelas ruas, faz-nos parar, puxa do bolso algumas fôlhas de papel: eis um artigo, palestra, ensaio esquematizado ou já em parte escrito. E é a melhor das oportunidades que nos aparecem nêsse dia: ouvi-lo contar seus planos, com aquêle poder de persuasão e aquêle seguro senso crítico com que sabe apresentar seus assuntos. Sobretudo, com aquêle poder de discernimento que torna êsse médico especialista num dos homens que atualmente escrevem melhor no Brasil; Fernando Carneiro tem sempre um ângulo inconfundível, uma crítica original, inesperada e muito justa a fazer. E como fala e escreve falando bem êsse grande contador de histórias, quase sempre sob a forma de ensaio.

A sensação que senti, desta como das outras vêzes em que o li em revistas ou jornais, não podia deixar de ser portanto a de que o escritor que é um poeta na prosa, mais uma vez, «nos conversava» sôbre seu novo livro, — tal a intimidade que logo se estabelece entre aquêle que escreve e quem o lê. J. Fernando Carneiro escreve discutindo, dialogando com seus leitores, — e eis uma qualidade tão rara e tão atraente num meio como o nosso em que a maioria dos que escrevem fazem-no em monólogos sem graça e sem muitas letras.

Êsse pequeno volume «Apresentação de Jorge de Lima» foi destinado pelo autor não pròpriamente a «revelar» um dos maiores poetas do Brasil em todos os tempos, êsse cada vez mais sentido e compreendido Jorge de Lima, mas Fernando Carneiro pretendeu concretizar «a sua» própria maneira de visualizar a mensagem poética e a poesia do autor de «Invenção de Orfeu».

Mas o livro também tem outra história a ser contada: destinava-se a ser para o próprio poeta, já então gravemente enfêrmo, o testemunho de afeto e não apenas de julgamento crítico, de um de seus melhores amigos e críticos de sua obra em todos os tempos. Não fôsse a dificuldade com que lutam os que editam, fazem ou pu-

(Conclui na 4.ª página)

Arpão do Adige — pintura de Giuseppe Santanaso, exposta na atual mostra de 3 abstratos italianos, no Museu de Arte Moderna do Rio

O BILHETE COMEÇADO PELO BOA-NOITE —

Sosigenes Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

Prezado senhor Sosigenes.
Boa noite, amigo e senhor.
Começo êste bilhetinho,
dando boa noite ao senhor.
E mando êste bilhetinho
pelo próprio marmiteiro
que leva o jantar pro senhor.
Quiz mandar-lhe um peixinho
mas não achei, meu amor.
O povo daquela banca
parece que não tem pudor:
assalta a banca de peixe
parecendo até os assaltos
de César, o conquistador,
e eu fico sem ter um peixinho
pra mandar para o senhor.
Queria mandar-lhe um peixinho
espetado numa flor.
Há tantas flores, agora,
no meu quintal, meu senhor,
que enfeito os meus pratinhos
com ramalhetes de flor.
Isto é, certos pratinhos
que mando para o senhor.
Queria mandar-lhe o peixinho
que me ensinou a nadar
pra veres como é bonzinho
aquele gôzo do mar.
Amanhã, eu mandarei
um jantarzinho melhor.
Vá desculpando êste bife
que suponho que está pife.
Se não gostar desta peça,
pode mandar me dizer
que não ficarei zangada,
soltando sete suspiros
e treze lágrimas de amor.
Ao contrário, ficarei
satisfeita com o senhor
pois não sei o que tu gostas...
Sim, coração, do que gostas?
De marisco ou outro petisco?
Moreninho, do que gostas?
E' de sonhos, meu senhor?
E' de suspiro ou cocada?
ou é de papos de anjo?
ou é de beijos de amor?
Senhor Sosigenes, eu soube
que o senhor é tão calado!
Fale, meu coração.
Me mande um recado de bôca
sôbre o assunto por favor.
Moreninho dá-me um beijo
que eu te darei, meu senhor,
uma coisa na bandeja...
adivinhe o que será?
Sonho e suspiros...
Docinhos feitos com amor.
Isto não é uma cartinha
que eu mando para o senhor,
pois comecei estas regras
dando boa noite ao senhor,
em vez de usar de etiqueta
que não uso com o senhor.
Isto é um recadinho
da respeitadora
dona da pensão.

1940, outubro.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

MARIA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO CENTRO da doutrina sagrada, que nos ensina as verdades inalcançáveis por nossa razão solitária, estão duas afirmativas que atingem o gênero humano em sua bifurcação essencial. Por um homem, se perdeu o gênero humano e pelo Filho do Homem é que foi regenerada a humanidade. «Per hominem mors et per hominem resurrectio» (I Cor. XV, 21). Por uma mulher, decaiu a natureza humana de sua pureza original. Por outra mulher, ia a mesma natureza encontrar o caminho de sua Redenção. Adão e Cristo, Eva e Maria formam assim o quadrilátero fundamental da história do gênero humano sôbre a terra.

A história da Redenção está indissolùvelmente ligada à história da Queda. E por isso não podemos compreender nada da vinda e da vida de Cristo e da Igreja, se não partirmos da prevaricação do homem original, como não podemos compreender nada da natureza da Virgem Maria, se não partirmos também do pecado de Eva. Há mesmo dois trocadilhos máximos na história do destino humano: o de Eva e Ave e o de Pedro e Pedra.

A palavra da Anunciação, do mistério de que ia partir tôda a reabilitação do homem decaído, ia ser a inversão do nome da primeira mulher. Era como que a lição sintética do que representava a Mulher na história da humanidade: tanto o caminho do Pecado, como o caminho da Redenção. Eva e Ave. A mulher é a fonte do mal como do bem. A mulher é a perdição, como é a recuperação do homem.

Daí a importância central que tem a figura da Virgem mãe de Deus, da «Teotocos», não só na história temporal, como na história sobrenatural do homem. Há um século era solenemente proclamada, pela Igreja, uma dessas verdades consubstanciais à natureza de uma mulher, que a Revelação nos diz ter concebido do Espírito Santo, o homem, êsses Homem único na história dos homens, que vinha ao mundo restaurar os laços partidos entre a criatura e o Criador, pelo pecado original. Há um século era proclamado o dogma da Imaculada Conceição. Êsse pecado original, de que uma mulher, de que Eva, a figura da primeira mulher, fôra o instrumento, e de que fôra infeccionada tôda a raça nascida de Adão, êsse pecado não podia alcançar aquela de que ia nascer o novo Adão o regenerador, o restaurador, o Único Salvador, o Cristo prometido pelos Profetas e esperado pelo Povo eleito, pelos séculos afora.

Era justo que o ano em que se comemora o primeiro centenário dessa verdade, proclamada pela guardiã única das verdades reveladas, em 1854, fôsse também proclamado um ano especial, um ano mariano. E que nêste mês de Maria, tradicionalmente dedicado, em nossa milenar tradição cristã, a Maria Santíssima, recordemos a figura dessa Mulher singular entre tôdas as mulheres a quem a Poesia de todos os tempos, a partir do «Cântico dos Cânticos» e do livro da «Sabedoria», vem aplicando todos os epítetos com que o engenho humano pode qualificar a mais perfeita das criaturas.

Em setembro dêste ano, quando o Congresso Internacional Mariano — convocado pelo Cardeal de S. Paulo, como preparatório do Congresso Eucarístico Internacional do próximo ano aqui no Rio — reunir na apoteose final da Aparecida homens vindos de tôda parte venerar a Virgem em um dos pontos do universo, como Lourdes ou Loreto, a Salete ou Fátima, em que ela se manifestou diretamente às criaturas mais simples, às crianças e aos lavradores da terra, — em setembro próximo tôdas essas imagens fulgurantes cairão da língua dos oradores ou dos simples orantes para louvar a Virgem em um dos seus santuários.

Aqui desejo hoje apenas relembrar aquelas palavras do «Cântico dos Cânticos», que a Igreja aplica a Nossa Senhora e em que ela aparece em sua tríplice manifestação, como Beleza, como Pureza e como Fortaleza. Assim se exprime o canto sagrado, tão rico em poesia, que os poetas mais profanos lhe tem querido arrancar, ao longo dos séculos, as asas transcendentais, para o acorrentar apenas à poesia dos sentidos telúricos:

«Quem é esta que se adianta como a aurora,
Bela como a lua,
Pura como o sol,
Mas terrível como um exército
em ordem de batalha?»

(Cant. dos Cant. VI, 3)

Eis aí, nessa interrogação, das mais belas que a poesia de todos os tempos tem engendrado para o louvor de uma criatura, eis aí a súmula das três grandes virtudes com que a Virgem, mãe do Cristo, acena para tôdas as mulheres, em todos os tempos e em todos os recantos do mundo. Como a lua, a mulher deve trazer ao mundo a beleza. Não há paisagem, por mais vulgar que seja, não há figura, por mais disforme e repulsiva, que ao ser banhada pela lua, não encontre o seu momento de beleza. Assim deve ser tôda mulher. **Pulchra ut luna.** Não da beleza que tonteia e arrasta para o mal, mas dessa beleza que transfigura, que espiritualiza e que é a beleza lunar por execelência. O cristianismo, longe de ser inimigo da beleza, como querem os neo-julianos de todos os tempos, procura, ao contrário, exaltar no mundo tudo o que é belo. A começar pela beleza feminina. E a apóstrofe que a Igreja, em seus próprios ofícios religiosos, aplica à Mãe de Deus, é a da própria Beleza, **Pulchra.** «Nigra Sum, sed formosa», assim começa o Cântico dos Cânticos, canto ao Amor e à beleza, como nunca se escreveu mais belo, ao longo dos tempos. Sois bela como a lua, diz a Espôsa à Virgem, diz a Igreja à Mãe de Deus. E, como a lua, espalhais a beleza em tôrno de vós. E como de tôdas as virtudes sagradas temos de tirar lições profanas, é a tôdas as mulheres que a Igreja diz: a vossa missão não é apenas ser bela, é espalhar, como a lua, a beleza em tôrno de vós. A beleza da espiritualização e da perfeição supraterrena de tôdas as formas, como o faz a lua.

Bela como a lua, e **pura como o sol,** prossegue o Canto imortal. A pureza, eis a virtude indissociável da beleza, como sinal de que Maria é a co-redentora do gênero humano. E o poeta vai ao astro-rei para encontrar uma comparação suficientemente forte a essa nota essencial da figura da mais perfeita de tôdas as mulheres. **Electa ut sol.**

O sol purifica, como a lua embeleza. E a beleza sem a pureza é o próprio instrumento da perdição, pois o demônio não é mais do que «o macaco de Deus», como diz Tertuliano, «Simia Dei». Assim a Virgem, como modêlo de tôdas as mulheres, é a mais bela, «pulcherrima» (Helena era uma prefiguração pagã da verdadeira beleza). Mas, ao mesmo tempo, a mais pura. Assim une o Cântico dos Cânticos, em outro dos seus versículos, as duas qualidades essenciais da «Noiva»:

«Tu és perfeitamente bela, minha amiga,
e não há em ti mancha alguma».

(Cant, IV, 7)

que a liturgia assim traduz: — «Tota pulchra es, Maria et macula originalis non est in te» (Grad. in Conc. Im. B. Mariae).

Immaculata, a imaculada, é o outro nome de Maria. E eis a virtude que ela mais pede a tôdas as mulheres, e, o que ainda é mais difícil, para que as mulheres levem aos homens, como Jesus pediu, do alto da cruz, ao discípulo amado, que recebesse a Sua mãe em sua casa. «Et ex illa hora acceptit eam discipulus in sua» (Joan. XIX, 27). Assim devem as virtudes da mãe de Deus ser recebidas em cada casa. E muito particularmente essa virtude da pureza, que se impõe tanto mais aos homens e às civilizações, quanto mais uns e outras, como em nossos tempos, se deixam empolgar pelos vícios contrários, da extralimitação de todos os instintos.

Pulchra ut luna, electa ut sol, não basta, porém. E a apóstrofe pede uma virtude ainda mais difícil, mormente para aquela metade do gênero humano que, imemorialmente, ficou sendo, sem razão, considerada como o **sexo frágil.** Essa virtude é a da **Fortaleza.** E a figura suavíssima da Noiva, ou da Amiga, que o poeta qualifica com os epítetos da mais sutil fragilidade, — pomba ou cordeiro, fonte ou gazela, incenso e sombras, auras e bordados, uvas e flores, tudo o que há de mais leve na natureza — essa figura quase impalpável passa agora a ser «terribilis ut castrorum acies ordinata», terrível como um exército em ordem de batalha!

Eis o grande paradoxo feminino, que nos permite compreender a parábola da «mulher forte». A figura **cristã** da mulher, o modêlo que a Verdade nos mostra como sendo digna de co-redimir o gênero humano, não é a figura de uma mulher, «dançarina do guerreiro» como quer Nietzsche, ou da mulher feia e rude, ganhadora dos jogos olímpicos mais pesados, do ideal soviético ou dessas mulheres hermafroditas, que Simone de Beauvoir nos apresenta como modêlo do «deuxième sexe», mas que antes o é do «troisième»... A imagem que a Igreja, a Sinagoga, o Novo e o Velho Testamento nos dão, na figura da Amada do Cântico, na figura da Mulher Forte da parábola, como na figura suprema de Maria a mãe do Cristo, é a da perfeita Beleza, da perfeita Pureza, mas também da perfeita Fortaleza.

Mulher Bela, Mulher Pura, Mulher Forte — eis o ideal cristão da mulher, tal como os textos mais autênticos da verdade sagrada no-lo revelam, como modêlo que tôdas as mulheres devem ter em mira, como todos os homens devem querer ter em seus lares, como esposas, como irmãs, como filhas, e **last but first** como Mães.

Comemoramos, no princípio dêste mês de Maria, o dia das Mães. O modêlo das mães é Maria, como é modêlo das filhas. Espelho de beleza, num mundo que sem a beleza feminina seria tão feio; espelho da pureza, num mundo onde a sedução do pecado apresenta, cada vez mais, a virtude como algo de ridículo e anacrônico e espelho de fortaleza, num mundo em que o homem confunde fôrça com violência e equilíbrio com fraqueza. E por isso mesmo renega e ridiculariza o cristianismo e se joga nos braços do mais desenfreado, ou inconsciente, neo-paganismo.

Que em setembro dêste ano, a dupla procissão de automóveis, que partirão do Rio e de S. Paulo, no dia 7 de setembro, para se encontrarem com Nossa Senhora na colina sagrada da Aparecida, saiba compreender que um Brasil sem Nossa Senhora não será mais Brasil e que um mundo sem Beleza, sem Pureza e sem Fortaleza, no sexo feminino, só mereceria mesmo a sorte de uma pulverização hidrogênica...

CONTE-NOS SUA VIDA

Criador de bibliotecas

Ferrer no Brasil — A polêmica Carlos de Laet e Medeiros de Albuquerque — Livros para São José dos Campos — Conversa com padre Monteiro, assíduo frequentador de sebos

Reportagem Literária de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OS RATOS das livrarias e sebos, acostumaram-se a ver aquêle padre magro, vestido em batina preta, abrindo e fechando livros, examinando aqui e ali um volume, conversando com todos, ágil, alegre e extremamente comunicativo. Quando, em tempos passados, entrevistei Carlos Ribeiro o dono da Livraria São José, o amigo dedicado e fiel dos livros e dos ratos de livraria, êle citou, entre os mais assíduos frequentadores e compradores de sua casa, aquele padre que hoje vai narrar aqui pedacinhos de sua vida. Digo pedacinhos, porque no meio da conversa êle diz: — «Não tome nota disso. E' coisa que não se publica». O que não se publica são atitudes belíssimas que tomou e que, contadas, poderão parecer vaidade.

— Padre Monteiro, conte histórias de sua vida, digo com a mão no queixo, atitude ideal para se ouvir narrativas. E vou sabendo que aquele homem magro, com setenta anos de idade (— Pode dizer minha idade, tenho muita honra em tê-la.) foi um rapagão bonito, louro e forte. Filho de gente pobre, padre Monteiro nasceu em Taubaté de onde saiu aos onze anos para o Seminário. Nunca mais voltou à cidade onde nasceu. Tomou ordens e começou a cumprir sua missão em S. José dos Campos. Ali viveu vinte anos. S. José dos Campos é a menina dos olhos de padre Monteiro que, há outros vinte anos criou aí uma biblioteca que tem o seu nome, ligada ao Círculo Operário da localidade, com 1.450 operários associados.

— Comecei a fazer essa biblioteca assim: o vigário de lá veio ao Rio, me procurou, contou como ia aquela gente, muita da qual vi nascer e então achei que seria útil e bom mandar livros para êles que foram tão meus amigos. Os primeiros seguiram com o vigário; os outros vão indo pelo correio. Hoje a biblioteca tem mais de mil e quinhentos volumes e quero que ela atinja aos cinco mil.

Como é paulista de Taubaté, padre Monteiro fala depressa, sendo muitas vêzes difícil acompanhar suas palavras. Mas vamos sabendo que durante seu vigariato em S. José, êle encaminhou para o sacerdócio sete rapazes. Diz: — Quatro encaminhados e três sustentados, com os estudos pagos por mim, para serem padres. O problema brasileiro não é econômico, nem social nem político. E' religioso. Há falta de padres. Veja por exemplo: os Estados Unidos com trinta milhões de católicos, possui quarenta mil padres; o Brasil, com cinquenta e dois milhões de habitantes, possui apenas oito mil padres. E' ou não um problema religioso?

Vamos sabendo mais: quando vigário em S. José, padre Monteiro depois do catecismo realizava partidas de futebol. Fala nisso com certa saudade: — «Acho que só padres devem ensinar catecismo e que deve haver sempre preocupação de colocar, ao lado das coisas morais, os divertimentos sãos, como eu fazia em S. José». Conta as festas de Natal que realizava naquela cidade paulista e nas quais distribuía brinquedos às crianças ao mesmo tempo que convidava padres, especialmente, para pregar aos pequeninos assuntos de interêsse infantil. — «Brinquedos e pregação apropriada, assim é que deve ser».

A narrativa do padre Monteiro não obedece a uma ordem cronológica. Todos os fatos ocorreram em cinquenta anos de sua vida e os melhores foram os vinte em que foi vigário numa cidadezinha do interior. Conta a visita de Ferrer ao Brasil:

— O Barão do Rio Branco gostava de convidar gente importante para vir fazer conferências no Brasil. Assim veio o Ferrer que atacou a Igreja sem que ninguém dissesse nada, até que um padre, João Gualberto do Amaral, em S. Paulo, realizou a primeira palestra rebatendo as afirmativas de Ferrer. Foi uma beleza! Isso bastou para que logo outras pessoas saíssem em campo, atacando Ferrer.

Carlos Ribeiro dissera: — Êsse padre passa fome, come em «chinas», anda só a pé, para ter dinheiro para comprar livros e mandá-los para sua biblioteca em S. José dos Campos. Pergunto ao padre Monteiro como vive hoje.

— Sou cônego da Insigne Colegiada de São Pedro, de onde são também cônegos Assis Memória e Olímpio de Melo. Somos dezesseis cônegos, ao todo. E' no Rio Comprido. Um português rico morreu deixando parte de sua fortuna para que fôsse criado um côro de padres, que rezassem pela sua alma.

— O senhor manda qualquer livro para sua biblioteca?

— Minha, não; da gente de São José. Primeiro leio e depois, se o livro fôr útil e bom, mando para lá. Aliás estou também formando uma outra aqui no Rio, no Seminário, onde há mais de mil volumes. Obras diversas, contanto que não sejam hostis à Igreja, eróticas ou amorais.

— O senhor tem uma biblioteca particular?

— Claro que sim. Um dia um repórter de um pasquim foi à minha casa e depois disse que me encontrou lendo Rabelais. Nunca na minha vida li Rabelais, principalmente porque acho de leitura muito difícil.

— Padre Medeiros, conte a história de seu bilhete de loteria, diz Carlos Ribeiro passando perto do narrador e da repórter.

— Bobagem. Uma vez tirei o bilhete de sorte grande. Foi há muitos anos. Duzentos contos que, naquele tempo, era muito dinheiro. Êles acham graça porque conto que não gastei um tostão comigo nem doei aquela quantia para uma só instituição. Fui dando aos pouquinhos, a quem ia pedindo e precisava.

Há vinte anos padre Monteiro vive no Rio e todos os dias, com chuva e sol vai buquinar na rua São José. — «Todos os dias, diz êle. Ao comêço ia à Livraria Quaresma. Conheci o velho Matos que dizia aos empregados: «Aquele que não servir bem ao padre Monteiro eu ponho no ôlho da rua».

Quero saber da opinião de nosso entrevistado sôbre a literatura brasileira.

— Estou perfeitamente em dia com a literatura nacional. Mas o que eu mais gosto de ler e reler é Cervantes. Que homem! Que homem! E era um sofredor, um miserável, um desgraçado em sua vida íntima. (Aqui padre Monteiro começa a declamar trechos do Quixote repetindo sempre: — Que homem! que homem!). E depois: — Já leu a vida de Cervantes? Também gosto de Olavo Bilac como prosador. Veja bem: como prosador. Como poeta, não.

— E os de hoje, padre Medeiros, os brasileiros de agora?

— Gosto de muitos, principalmente de Gustavo Corção. E' um homem de estilo duro, árido, mas como é bom. Um homem que para escrever esperou a idade, o amadurecimento.

Fala em vários nomes e conta:

— Fui vigário na ilha do Governador. Meu retrato está lá, na Freguesia. Quando saí da ilha tive uma manifestação popular formidável, até com a banda de música dos Fuzileiros Navais. O orador da manifestação foi José Aderne, engenheiro que foi também diretor dos Correios e Telégrafos.

Faz uma pausa e declara risonho:

— Minha vida é muito agitada; só estou contando isso porque acho que todo mundo tinha obrigação de organizar bibliotecas em cidades pobres onde não há dinheiro para elas serem feitas pelo govêrno ou por particulares.

Olho padre Monteiro. Com esta frase poder-se-ia pensar que êle tem muito dinheiro. Sua batina está velha, seus sapatos marcados pelas longas caminhadas. Pergunto quanto gasta mensalmente com a compra de alimento para suas bibliotecas.

— Isso só interessa aos livreiros. E, para mudar de assunto, padre Medeiros começa a falar de polêmicas.

— Adoro polêmicas. Considero a maior que assisti a de Carlos de Laet com Medeiros de Albuquerque. Um dia Laet intitulou seu artigo contra Medeiros: «Descasquemô-lo». Uma beleza!

— Diz Carlos Ribeiro que o senhor gosta muito de futebol.

— E' verdade. Infelizmente só posso assisti-lo pelo rádio. Gosto de futebol mas não torço por nenhum clube. O que gosto mesmo é de um clube pequeno surrar um grande. Por exemplo: o Vasco apanhar do Bonsucesso. Aliás o que mais gôsto na vida é isso: ver o pequeno ganhar o grande. E' gôsto, não é?

E' um homem simples, um homem bom o padre Monteiro. Conta que frequenta os sebos porque assim dinheiro não dá para comprar livros novos. Mas vou à Civilização Brasileira, quando ela anuncia liquidações».

Dá por encerrada nossa conversa e antes de despedir-se mostra dois enormes pacotes de livros embrulhados:

— Agora estou comprando dicionários para a minha gente. Jovial, sobraçando seus embrulhos, sai, sob a chuva (nossa conversa realizou-se numa tarde de muita chuva) padre Monteiro. Amanhã mandará para S. José dos Campos os dicionários que hoje comprou. Para êle o livro é um bem que deve pertencer a todos e ser por todos amado.

UMA BALA PERDIDA

Conto de Origenes Lessa

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

RENATO mal viu como se passaram as coisas. Acabava de comprar um jornal, quase comprara o número do «Time», olhou distraidamente, num pasquim qualquer, pendurado ao lado da banca, a fotografia de uma negra assassinada no morro. Estava caída de borco, as coxas despidas, um rio de sangue saindo da bôca. Pagou, deu dois passos, um tiro soou. Pouco além, uma velha desmaiava. Homens fugiam. Por êle passou correndo um indivíduo de branco, jogando longe o revólver.

— Pega! Pega!

— Assassino!

Apitos trilaram. Atropêlo para todos os lados. Gente se aglomerava alguns passos adiante. Ainda sem entender o que se passava, Renato aproximou-se do grupo.

— Está morto! disse uma voz.

Devia estar. O homem jazia no chão, encolhido, como criança com frio. Renato, movido por uma curiosidade assustada, ainda quis identificar a vítima. E se fôsse um amigo? E se fôsse o José? Pensou absurdamente no irmão, pacata criatura que nunca tivera um simples bate-bôca em tôda a vida. Era o mesmo receio que o levava a aproximar-se, trêmulo, sempre que via um desastre de automóvel, temeroso de encontrar estendida no chão a espôsa ou algum dos filhos, por menor que fôsse a probabilidade de se encontrarem no local do acidente.

— Um mulato.

Viu pela mão e deu um suspiro de alívio. José era louro. Louro e pacato. E foi se afastando, o coração ainda aos saltos.

— Inconscientes!

E pela primeira vez o terror o assaltou. E se a bala o tivesse apanhado? Pensou, quase satisfeito, que felizmente o assassino tinha boa mira. E não ficara desesperado, a dar tiros a esmo, com risco de atingir muita gente. Ainda bem.

Absorto, quis atravessar a rua, na primeira esquina. Um carro parou-lhe quase em cima, freiado com fúria. Por um triz o apanhava.

— O sr. nasceu outra vez... comentou alguém.

Renato sorriu, de rosto desmanchado, para o desconhecido que sorriu também.

Sim, tinha nascido outra vez.

• • •

À noite, contava em casa o que assistira, pintando com largas pinceladas o crime em plena avenida. Maria da Graça, horrorizada, comentou:

— Eu não digo? Nesta terra ninguém tem segurança. Os bandidos estão soltos. A gente nunca sabe, ao sair de manhã para o trabalho, se vai voltar. Quando menos se espera, um automóvel, uma bala...

E dramática:

— Você já pensou? Se aquêle miserável errasse o tiro... as crianças podiam estar chorando a esta hora...

Renatinho apareceu correndo:

— Papai! O Paulinho tá xingando a gente!

— Vai deitar, menino, eu já falei vinte vêzes... disse Maria da Graça.

O marido olhou o filho travêsso, tomado por uma estranha comoção.

— Vem cá, meu filho, acabe com essas brigas...

— A gente tava brincando de mocinho...

Renato pegou o filho pelo braço, aconchegou-o ao peito, acariciando-lhe a cabeça.

— Agora êle podia estar órfão, pensou.

• • •

Descera do escritório para reconhecer uma firma no tabelião. Junto ao elevador, dois homens discutiam. Prêso de pavor inesperado, Renato apressou e ganhou a rua. Saltou para o lado, a fim de proteger-se. Teve a impressão de que os dois iam passar a vias de fato, como se dizia nos jornais. Estugou o passo, à espera de ouvir o tiro. Não ouviu. Achou-se ridículo, caminhando com aquela pressa, mêdo tolo de uma discussão de estranhos, sem maior consequência.

— Estou ficando idiota, pensou, achando graça na situação.

Mas não conseguiu evitar, ao regressar vinte minutos depois, que o coração lhe batesse mais descompassado, à porta do edifício, onde um grupo gesticulava. Como teria terminado o bate-bôca?

Novamente se julgou imbecil. Entrara assustado no vestíbulo do edifício. Homens tranquilos esperavam o elevador. O dos andares ímpar acabava de abrir-se, despejando, solitária e espetacular, uma criatura de seios insolentes. Ia de olhos brilhantes, um vago sorriso, dona vitoriosa do desejo de todos.

— Pedaço! murmurou alguém.

Renato já vira aquela mulher mais de uma vez. Devia ter marido, namorado ou amante no prédio. E cheio dela e esquecido de tudo, tomou o ascensor, reconciliado com a vida.

• • •

No dia seguinte, atrasado — o despertador não funcionara — tomou um taxi para a cidade. O carro voava. Homens, postes, casas fugiam. O chofer estava louco? Bobagem. 60, 70, quantos quilômetros? Voava como bala. Renato se encolheu no banco traseiro, fugindo ao vidro traseiro e às janelas, protegendo-se com a carrosseria. E se uma bala passasse, uma bala perdida? Adquiriu subitamente a certeza de que alguém ia dar um tiro. Nêle, não, está claro. Não tinha inimigos. Era ainda mais pacato que o José. Mas uma bala estúpida, uma bala de qualquer briga alheia, de homem na mulher infiel, de marido no amante da espôsa, de operário matando o patrão, de irmãos brigando por questões de herança... Sim, por qualquer coisa se matava nesta terra. Na mesa, ao café, passara os olhos pelo «Correio». Na véspera, vários crimes, vários assassinatos. E principalmente o daquela mulher que matara o advogado. Sim, tôda a gente estava louca. Homens nervosos, almas sem contrôle. Havia uma onda de insânia varrendo a cidade. E os jornais ainda agravavam a situação, com o sensacionalismo de fôrça contagiante que envolvia tôda aquela tragédia, todos aquêles dramas de feição primitiva e suburbana.

— Mais depressa! gritou o chofer.

O homem voltou-se, surpreso:

— Mais?

— E' que eu estou atrasado, disse Renato caindo em si.

• • •

Já estava atrasado, mesmo. Não foi diretamente ao escritório. Passou por uma companhia de seguros. Entrou como um criminoso. Como ladrão. Olhou diferentes guichês, viu o que lhe convinha, parou, hesitou, recuou, tornou a aproximar-se.

— Que deseja, cavalheiro?

Já não havia remédio. Tinha que falar. Atrapalhado, quase perguntou se ia chover, tão convencido estava de que o homem lera o seu pensamento e sabia que êle estava ali de má fé, pretendendo roubar a companhia. Sim, porque era roubo... puro roubo. Mas não falou em chuva, graças a Deus. Não desabou naquele ridículo. Falou, sim, e com que naturalidade! — no seguro. Pretendia fazer um seguro de acidentes (e olhava de baixo para cima, certo de que o homem ia lhe apontar a porta da rua). Desejava saber as condições.

Com surpresa, viu o desconhecido abrir-se em sorriso, um largo sorriso de satisfação e boa vontade. O ingênuo.

— Faça o favor de entrar, cavalheiro.

O homem o apresentava a um terceiro. O terceiro falava por tôdas as juntas. O terceiro era amabilíssimo. As taxas eram as mais baixas do mercado. A companhia timbrava em cumprir escrupulosamente os seus compromissos. Era tradição da casa. Ainda na véspera... Contou vários casos comprovados. Um papel estava na sua frente. O homem perguntava-lhe nome, endereço, profissão, mil pequenas coisas. E escrevia. Com pressa. Com afobação. (Seria um caso de simpatia pessoal? Queria segurar-lhe a vida em tempo, antes que acontecesse o imprevisto — o homem usou várias vêzes a palavra — é a tempo ainda de proteger-lhe os filhos e a pobre Maria da Graça?). Ao pensar naquilo, Renato se encolheu de novo, apavorado, como se a bala estivesse passando.

— Frio? sorriu o amável desconhecido.

Renato teve presença de espírito bastante para mentir, com a possível naturalidade.

— Comêço de gripe.

O agente fêz a sua piada profissional:

— Êsse risco nós não cobrimos. Apenas acidentes... Em compensação, em terra, no ar e no mar... Tôda a sorte de acidentes...

Estendeu-lhe o papel para assinar.

— Pode passar na caixa. E muito obrigado pela preferência...

Renato encaminhou-se como um sonâmbulo para o guichê.

Ao sair, de recibo no bôlso (a apólice seria remetida dentro de três dias) ainda o agente veio cumprimentá-lo. E Renato espantou-se mais uma vez da sua inconsciência ou da sua cumplicidade:

— Agora pode sair na rua à vontade, cavalheiro...

• • •

A figura do agente ficou, como obsessão, no espírito de Renato. Porque o homem sabia, com certeza sabia que Renato tinha os dias contados e que ia ser por acidente. Ia ser por uma bala perdida. Seria pena, simpatia humana? Ou estava traindo a companhia, simplesmente com o pensamento na comissão? Ou seria... Sim, ou seria...

Foi a primeira pergunta que fêz, ao chegar atrasado, ao ver que o chefe da seção, velho amigo, olhava com estranheza o seu atraso inesperado:

— Seguro por acidente cobre bala perdida?

O chefe sorriu:

— Ora essa! Você está ficando doido? Cobre, claro que cobre!

Renato sentiu uma grande paz. Mas ao chegar à mesa de trabalho (ficava junto à janela), pensou que qualquer tiro para o alto, da rua, poderia atingi-lo. Aproximou-se da janela, estudou o ângulo, viu que não. Mas em frente havia um prédio enorme de escritórios. De lá, a bala viria direitinho.

— Silveira, me ajuda a puxar esta mesa.

O colega o ajudou.

— Muita luz, mentiu Renato outra vez.

• • •

Daí por diante, Renato ficou esperando a bala. Já mais tranquilo quanto ao futuro da família. Afinal, não tinha economias. E com um pequeno sentimento de vingança: 200 contos de prejuízo para a Companhia. Consôlo idiota, claro. Viver era o que êle queria. Viver era bom. Ou não era. Mas bem pior seria morrer. E daquela morte estúpida, sem razão, de morte com outro endereço.

— Sempre fui um pesado... concordava lá consigo.

E seus olhos o traíam. Frequentemente um arrepio lhe percorria o corpo. Não falava. Nunca falava. Ninguém conhecia o segrêdo, a certeza terrível. Não se atrevia a abrir-se com ninguém. Iriam rir. Já o andavam tomando por louco. Suas fugas bruscas, os arrepios inexplicáveis, certas manobras de corpo, que ninguém entendia, provocavam sorrisos.

— Está ficando doido, Renato?

E êle respondia aos gaguejos, atarantado, vergonha nos olhos.

Às vêzes o trabalho o absorvia, os problemas domésticos davam-lhe uma evasão, mulheres avulsas, topadas na rua, o devolviam aos desejos da vida. Mas, quando menos o esperava, a bala passava. E era aquêle

(Conclui na 4.ª página)

Rod Horton na Universidade do Brasil

O «New-Criticism» é um privilégio de super-refinados intelectuais — Características do romance norte-americano moderno — O teatro dos Estados Unidos de nossos dias — Robert Frost, com oitenta anos, faz melhores versos do que quaisquer poetas de vinte anos — Ouvindo o substituto do prof. Glenwood Clark na Faculdade de Filosofia

Saldanha Coelho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O prof. Rod Horton está há pouco tempo em nosso país, onde veio substituir o prof. Glenwood Clark na Cadeira de Literatura Norte-Americana da Universidade do Brasil. Professor de Literatura de Língua Inglêsa na Universidade de Nova York, Rod Horton distinguiu-se inicialmente como ensaísta ao apresentar sua tese doutoral sôbre Edith Warton. Depois publicou, em 1951, em colaboração com Herbert W. Edwards, através de Appleton-Century-Crofts, o livro **Beckgrounds of American Literary Thought** («Raízes do Pensamento Literário Americano»); e também **Backgrounds of European Literature** («Raízes da Literatura Européia»), com Vincent F. Hopper, originàriamente lançado em brochura em 1947 e agora no prelo em edição revista e aumentada, a aparecer em agôsto. Rod Horton está ainda trabalhando numa obra intitulada **Essentials of Contemporary American Literature** («Características da Literatura Americana Contemporânea»), que deverá sair em dezembro.

Um dos mais ilustres representantes do magistério norte-americano, autoridade reconhecida em assuntos de literatura, era natural que procurássemos ouví-lo para os escritores e leitores brasileiros. A primeira questão se relacionou com as

CARACTERÍSTICAS DO ROMANCE NORTE-AMERICANO MODERNO

— Talvez a primeira impressão que se tenha ao examinar-se o cenário da literatura norte-americana é a de que ela possui grande número de livros de ficção bem escritos e divertidos — iniciou Rod Horton. Em sua maioria têm valor transitório e poucos dêles representam mais do que apenas uma habilidade profissional. De positivo pode-se dizer que quase todos os novelistas hoje editados nos Estados Unidos aprenderam a usar os instrumentos do ofício de escritor com habilidade e em considerável grau de recursos imaginativos. Entretanto, deve-se admitir que com êsse vigor de competência técnica existe ainda uma carência geral de romances importantes.

E acentuando:

— Dos relativamente poucos livros recentes que parecem destinados a sobreviver nas páginas da história literária dos Estados Unidos, a maioria dêles, como é de esperar-se, relaciona-se com a II Guerra Mundial. E êstes são todos de histórias amargas, desagradáveis, escritas por jovens que, diferentemente dos jovens de 1917, participaram de uma batalha sem nenhuma ilusão sôbre a honra e a glória da guerra. Serviram a seu país com desassombro, crentes de estarem fazendo uma tarefa ingrata que tinha que ser completada o mais depressa possível, e a despeito de não possuírem preconceitos românticos saíram do conflito não menos espiritualmente chocados do que seus pais o foram em 1918. Como é típico de muitos intelectuais de após-guerra, êles tentaram divulgar em livro a experiência que adquiriram. Os resultados foram violentos, de efeitos quase purgativos. Muitos dêstes livros parecem ter nascido de operação cesariana, extraídos prematuramente de seus criadores, deixando uma cicatriz que não desaparecerá. As obras são turbulentas, amargas, intensamente pessoais, mas ao mesmo tempo de muito realismo. Os melhores títulos nesta categoria de livros de guerra são sem dúvida **The Naked and the Dead**, de Mailer Norman; **The Gallery**, de John Horne Burns; e **From Here to Eternity**, de James Jones; sendo êste último diferente dos outros dois, desde que diz respeito à uma vida no exército em tempo de paz, antes e durante o ataque a Pearl Harbor.

Rod Horton interrompeu-se, como se procurasse lembrar-se de alguns nomes e prosseguiu:

— Outros dignos de nota são **The Girl on the Via Flaminia**, de Alfred Hayes; **The End of My Life**, de Vance Bourjaily; e, talvez, **The Young Lions**, de Irwin Shaws, embora êste último me pareça muito elegante e engenhoso para convencer. Mas note-se que todos êstes livros são estréias, exceto o de Alfred Hayes. Deve também ser observado, com pesar, que nenhum dos seus autores conseguiu escrever um segundo livro que pelo menos se aproximasse do primeiro (à exceção de James Jones, que está trabalhando em sua segunda obra e portanto não pode ser ainda incluído neste rol).

Isto indica que nossos mais promissores escritores de hoje são apenas criadores de um só livro? Podemos dizer por certo que isto é verdade com relação a Burns, que fêz apenas dois insignificantes trabalhos (**Lucifer with a Book** e **A Cry of Children**), entre a publicação de **The Gallery** e sua recente morte prematura. Se isto é uma verdade extensiva aos outros é uma conjectura, mas parece dificilmente provável que escritores que tenham mostrado muito brilho, como fizeram Mailer e Jones em seus primeiros trabalhos, possam decair para reaver em futuro próximo pelo menos parte daquela habilidade que possuíam.

Entre os autores cujos trabalhos se relacionam com outros temas além da guerra, parece haver uma tendência para fugir da realidade e explorar o exótico, o grotesco. Em sua mais extremada forma, êste gênero é representado por Paul Bowles, autor de **The Sheltering Sky** e **Let It Come Down**, dois trabalhos excessivamente coloridos por um talentoso escritor que no entanto tem demonstrado acentuada afinidade com o mórbido e o horrível. Menos extremados, mas ainda de certo modo bizarros, são os livros amplamente lidos de Truman Capote, **Other Voices, Other Rooms** e **The Grass Harp**, e o consideràvelmente menos divulgado mas também notável **The City and the Pillar**, de Gore Vidal.

A terceira categoria de trabalhos, que tem sido um gênero corrente no cenário literário da América do Norte há meio século ou mais, é a novela francamente naturalista. O assunto favorito dêste tipo de livro é a vida do jovem (ou da jovem) que cresceu na pobreza ou no meio da violência de ambientes anti-sociais, e é impelido pela sua vida de crime, vício ou desespêro, numa vingança contra o mundo que o tem tratado com desprêzo durante seus anos de formação. Os melhores exemplos dêste tipo de escritor são **Knock on Any Door**, de Willard Motley; **Lie Down in Darkness**, de William Styron; e **The Adventures of Augie March**, de Saul Bellow. Como é comum à novela naturalista, estas obras são horríveis, de uma visão determinista, contendo muitas cenas detalhadas de sexo, miséria e violência. E' desnecessário dizer que êstes livros são amplamente lidos por um público que ostensivamente desdenha seus temas mas ainda permanece fascinado pelo realismo gráfico com o qual o autor apresenta o lado pior da existência humana.

Estas três categorias mencionadas consistem de trabalhos nos quais o autor é perturbado, amargo, e frequentemente pessimitas em sua reação à vida. E isto é natural num mundo assim completamente imerso em dificuldades, como é o mundo de nossos dias. Não há nada peculiarmente norte-americano nesta perturbação e amargura; isto é apenas outra manifestação da insegurança física e moral que o mundo inteiro sente e reflete em quase todos os trabalhos criadores de nossos dias. Devo acrescentar que meu particular favorito entre os romances de após-guerra não foi incluído na relação dada. Refiro-me a **The Wall**, de John Hersey, que a despeito de possuir uma estrutura técnica mais do que toscamente construída (ela se assemelha a uma coleção de extratos de jornais de um judeu vítima da invasão germânica de Varsóvia), parece-me mais próxima da realização romanesca, tanto quanto a amplitude épica como quanto a profundidade espiritual, do que qualquer outro romance norte-americano desde **The Grapes of Wrath**.

OBJEÇÕES AO «NEW CRITICISM»

O autor de **Backgrounds of American Literary Thought** passou a focalizar o palpitante assunto do New Criticism, tão controverso ainda e alvo de duas fôrtes correntes que constantemente polemizam entre si. Não só pelos seus trabalhos mas por ter êle próprio já externado oralmente seu ponto de vista a respeito do New Criticism, sabemos que Rod Horton discorda de muitos dos aspectos da nova corrente crítica. Perguntamos-lhe então sob que ângulos êle a vê.

— Talvez não seja exato dizer-se que eu discordo do New Criticism em todos os seus aspectos, e muito menos que eu ache «novo» qualquer dêstes aspectos. Não há nada de novo sôbre a crítica de um trabalho literário através de um pormenorizado exame dos elementos que o constituem; esta crítica tem sido um padrão educacional e uma técnica de crítica, desde o berço civilizado da literatura. A consideração de um trabalho apresentado como uma unidade em si mesmo, divorciado de sua contextura histórica ou social, é também um padrão e tem sido feita por professôres e outros imprevidentes pingentes do mundo literário, **por muitas gerações**.

Esta última técnica de crítica e conhecimento é parcialmente devida à endêmica inabilidade de uma grande parte do mundo acadêmico, em ver a floresta pelas árvores, e parcialmente devida à sólida crença, exposta desde o tempo de Aristóteles, de que qualquer obra para ter valor deve valer por si mesma, presumìvelmente sem a nota de pé de página explicativa, da sociologia e da psiquiatria.

Mas minhas objeções ao New Criticism não são diretamente contra seus princípios básicos nem contra o fato dêle não ser novo, mas contra o malôgro de muitos dos adeptos do New Criticism, desapercebendo que a arte não existe num vácuo intelectual. Conquanto uma obra de arte precise ser uma unidade artística para ser válida, de outro modo essa validade pode ser enriquecida imensurávelmente pelo estudo da obra em relação à época e às circunstâncias em que ela foi criada. Concordo com os adeptos do New Criticism no fato de termos às vêzes ido muito longe, ao examinarmos as raízes sociais de uma obra, e que também muito tempo tem sido perdido na amadorística psicoanálise das suas também comuns e evidentes neuroses e peculiaridades (que afligem ao autor não bastante familiarizado com estas ambas intrigantes especulações). Mas para ir ao extremo oposto, como fazem certos adeptos do New Criticism, e normalizar êstes fatores pessoais ou históricos, parece-me uma atitude tão pobre em relação à obra quanto distorsiva é a crítica social ou psicológica.

E uma muito maior objeção ao New Criticism repousa não em seus limites mas em sua aplicação. Não gosto do cultismo sob nenhuma forma, e lamentàvelmente é verdade que o New Criticism nos Estados Unidos tem se tornado há algum tempo uma preciosa pequena sociedade secreta para super-refinados intelectuais. Tornou-se êle próprio inintelegível e recôndito; é abundante em simbolismo e imagens de natureza altamente oculta que pouco proveito têm e só servem para estimular o snobismo esotérico dos membros do culto. Não há razão, naturalmente, porque uma obra de arte deva ser inteiramente compreensiva à primeira vista; nenhuma grande criação possui tais características que desafiem a compreensão do leitor e recompense um número infinito de novas experiências. Mas existe uma diferença entre esta riqueza de textura e a criação de meros quebra-cabeças para a ventilação de cérebros superacalorados, espécie de criptogramas seriados de um suplemento dominical, os quais, quando solucionados, usualmente se resolvem entre aspas (delicadamente parafraseando, é claro) de T. S. Eliot. Nos Estados Unidos, hoje, há uma desencorajadora tendência para esta espécie impudente e presunposa de preciosismo, em nome do New Criticism — daí minhas objeções a algumas manifestações do movimento.

O TEATRO NORTE-AMERICANO

Quais os autores e obras que melhor representam o teatro norte americano de nossos dias? — inquirimos a Rod Horton, que foi conciso mas objetivo.

— Como é o caso do romance, o teatro apresenta grande número de escritores competentes que escrevem divertindo, agradando, e usualmente fazem peças bem estruturadas. Os recentes sucessos tais como **The Teahouse of the August Moon**, de John Patrick; **Tea and Sympathy**, de Robert Anderson; **Sabrina Fair** e **The Happy Time**, de Samuel Taylor; **The Caine Mutiny Court Martial**, de Herman Wouk; e **The Seven Year Itch**, de George Axelrod, estão nesta categoria. Mas em conjunto o teatro nos Estados Unidos é deficiente em pensamento. Num «tempo de dificuldades», como Toynbee chama a presente época, os autores estão frequentemente desencorajados de escrever peças realmente sérias, e apenas os escritors muito dedicados arriscar-se-ão a tornar-se impopulares, dizendo alguma coisa que é preciso ser dita. Bastante estranho é que não é o público que desgosta das coisas sérias, mas os empresários. O esmagador aplauso, há alguns anos, de tais «desprezíveis» peças como **The Glass Menagerie** e **A Streetcar Named Desire**, de Tennessee Williams, e **All My Sons** e **Death of a Salesman**, de Arthur Miller, prova que ainda existe público para peças que são algo mais do que entretenimentos de prazer. Infelizmente, êstes dois jovens teatrólogos, que por algum tempo pareceram ser a esperança do teatro americano, desapontaram em seus mais recentes trabalhos. Williams apenas continuou a urdir uma variedade similar mas muito fraca da vida sulista; e Miller, em **The Crucible**, pelo menos, tornou-se um maçante pregador.

Um desenvolvimento muito interessante — e com muita possibilidade de êxito — tem sido a oportunidade oferecida pela televisão para estímulo aos novos dramaturgos sérios. A televisão consome material dramático muito depressa, e muitos talentosos escritores têm necessidade de satisfazer o apetite do novo gigante que entretém o mundo. A grande parte do material dramático produzido nos programas de televisão não merece considerações sérias, mas a verdade é que escritores desta matéria popular de terceira categoria são ainda forçados pela circunstância do meio a desenvolver uma diretiva e uma economia de técnica que é um dos principais requisitos do bom teatrólogo. Que tal treino tem sido de grande valor para o próprio teatro, está provado no fato de que muitos dos dramaturgos de hoje anteriormente citados, notadamente Patrick, Anderson e Axelrod, têm tido considerável experiência de televisão.

E' inegável que a maior contribuição do palco americano, entretanto, tem sido o novo drama musical de Cole Porter ou a variedade de Rogers e Hammerstein. Se alguma coisa de mais moderno, mais vigoroso e mais estimulador surgiu na Broadway além de «música e dança moderna», exemplificados nos dramas **Oklahoma**, **Carousel**, **South Pacific** (tôdas três de Hammerstein), no **Kiss Me, Kate**, de Cole Porter, ou **Street Scene** e **Lost in the Stars**, de Kurt Weill, eu gostaria de saber o que é.

QUAL A NATUREZA DA MODERNA POESIA AMERICANA

Rod Horton fêz aqui uma pausa para falar sôbre poesia. Sua erudição na matéria literária é grande e pudéssemos teríamos uma série de entrevistas ao invés de uma. O tempo e o espaço são exíguos, de modo que fizemos-lhe uma pergunta prometida como sendo a última.

— Você agora me pôs numa situação difícil, iniciou. Talvez eu possa responder diplomàticamente a esta pergunta, dizendo que a poesia nos Estados Unidos parece estar num período infecundo. Isto é pelo menos melhor do que dizer que ela está temporàriamente estéril. Naturalmente sempre há um Robert Frost, que com oitenta anos faz melhores versos do que quatro quaisquer poetas de vinte anos, ou do que qualquer outra pessoa, pelo mesmo fato. Naturalmente, os poetas mais velhos do que vinte anos demonstram desprêzo por êle porque êle continua no seu sistema de «jogar de acôrdo com a regra», quer dizer, continua a escrever poemas metrificados seguindo o padrão tradicional. Há também W. H. Auden, que importamos de Inglaterra, numa troca negligente, por T. S. Eliot, mas corretamente êle não pode ser reclamado pelos Estados Unidos (má sorte) embora ali resida em caráter permanente. A velha guarda, com Wallace Stevens, Marianne Moore, W. C. Williams, Edmund Wilson e outros, continua a publicar versos bem feitos mas sem emoção, e de tempos em tempos jovens meteoros como Peter Vierick, Karl Shapiro e outros aparecem e desaparecem na consciência literária do leitor. Um excelente volume de modernos poemas americanos, **New Poems by American Poets**, editado por Rolf Humphries (acessível numa módica edição), acentua o fato de que enquanto há abundância de novos poemas, parece existir poucos poetas com voz suficientemente forte para se tornarem maiores figuras na literatura norte-americana. Infelizmente, muitos dos novos poetas parecem estar servilmente devotados ao ininteligível e ao esotérico e podem contar seus leitores com os dedos de suas próprias e delicadas mãos. Se há algum país que necessite de um «grito bárbaro» de um outro Whitman, é o caso dos Estados Unidos hoje. Apresenta-se algum candidato?

O PROGRAMA DE ROD HORTON NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Para finalizar pedimos ao prof. Horton que nos dissesse um pouco de suas atividades na Universidade do Brasil, em que consistiria seu programa como professor de literatura americana.

— Neste curso estou tentando dar aos estudantes não apenas a idéia de que a literatura norte-americana pode ser compreendida simplesmente pela rememoriarização de uma lista de obras e autores. Daí eu procurar transmitir aos alunos quais as fôrças intelectuais básicas que compõem a não muito fácil abstração conhecida como o «espírito norte-americano». Discuto, por exemplo, linhas correntes do pensamento fundamental, como o Puritanismo, Racionalismo, Transcedentalismo e Pragmatismo, e também falo do impacto de influentes figuras como Darwin, Freud, e da escola naturalista francesa, seu significado na determinação da literatura moderna norte-americana. Sòmente os escritores mais importantes são estudados, e cada um dêles é visto o tanto quanto possível dentro das correntes históricas, sociais e intelectuais de sua época.

FOLCLORE E HISTÓRIA

MÊS DE MARIA

Manuel Diégues Júnior

AMANHÃ, 31 de maio, dia dedicado a Nossa Senhora Medianeira de Tôdas as Graças, encerra-se o mês de Maria, com a solenidade da coroação, final dêstes trinta e um dias consagrados à Virgem Santíssima. Maio, mês das flôres, tradicionalmente evocado nas alegrias, na vegetação que se transforma, através de lendas e comemorações, que vêem de longinquas datas, não poderia ser outro o escolhido para a exaltação de Nossa Senhora. A instituição dêsse mês consagrado à Virgem se deve a São Felipe Neri, século XVI.

No Brasil, porém, a celebração sòmente começou a fazer-se no século passado, em 1843, segundo refere Vieira Fazenda, baseado em informação anterior do padre Manuel da Costa Honorato. Foram as religiosas de São Vicente de Paula, as irmãs de caridade como são conhecidas, que iniciaram as práticas comemorativas do mês de Maria, fato que teve desde logo ampla irradiação, alastrando-se pelo país todo. Em tôdas as partes do Brasil festeja-se o mês de maio, mês mariano, mês de Maria.

Foi mais um culto introduzido na glorificação da Virgem, unindo-se a outras festas que, no calendário da Igreja, são dedicadas à Nossa Senhora. São 17 estas festas: Purificação, Aparição em Lourdes, Anunciação, Nossa Senhora das Sete Dores (na sexta-feira da Paixão), Visitação, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora das Neves, Assunção, Imaculado Coração de Maria, Natividade, Santo Nome de Maria, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora das Mercês, Solenidade do Rosário, Maternidade de Nossa Senhora, Apresentação e Imaculada Conceição. Algumas destas comemorações vêm do século III. Em Portugal tornaram-se tradicionais, pelos tempos recuados desde quando se festejam, a Assunção em 15 de agôsto, a Anunciação em 25 de março, e depois a Expectação do Parto da Santíssima Virgem. Esta solenidade foi que se denominou Nossa Senhora do O', e isto — ensinam os doutos — pelo fato de que as antífonas que se cantavam nas primeiras vésperas começavam com exclamações em O: O Sapientia, O Adonai, etc.

Nos começos da Monarquia Portuguêsa, a glorificação de Nossa Senhora fazia-se principalmente através de três comemorações: a Purificação, aos 2 de fevereiro, a Anunciação, aos 25 de março, e a Natividade, aos 8 de setembro. Foram estas datas, principalmente estas datas, que o espírito religioso do português dos tempos das conquistas e navegações trasladou para o Brasil, aqui implantando o mesmo sentimento de culto, de fé, de devoção a Nossa Senhora. Um fato documentando êste culto vale recordar: registrou frei Gaspar da Madre de Deus que José Adorno e sua mulher fundaram a capela de Nossa Senhora da Graça, em Santos, doando-a em 1580 aos religiosos do Carmo com a pensão de quatro missas rezadas nas festas do Nascimento, Purificação, Assunção e Anunciação.

O Mês de Maria, introduzido nos meados do século XIX, teve como referimos larga irradiação. Passou a ser a comemoração de tôdas as cidades, vilas, povoados, casas de família. Reza-se o mês de maio em residências particulares, com solenidades religiosas e às vêzes profanas; à falta de sacerdote, o próprio dono da casa, ou a dona, tirava as orações. Guardam os cronistas, guardam os jornais do século passado e começos dêste, guarda a tradição oral, reminiscências dessas festas marianas, fôssem as celebradas nos templos, fôssem as celebradas em família.

Assinalou João da Silva Campos, em suas Tradições Baianas, que na Bahia o mês de maio era empolgante e o celebrado nos colégios dirigidos pelas irmãs vicentinas. Bastante concorrido era o do asilo dos expostos, da Santa Casa, no Pinheiro, realizado à tardinha, e depois antecipado para as 15 horas, em virtude das irreverências de estudantes. Em Pernambuco, onde o mês marino foi introduzido em 1850, teve sua primeira celebração na igreja do Convento do Carmo do Recife, atingindo notável grau de esplendor. Os capuchinhos, segundo informa Pereira da Costa, igualmente faziam o mês de maio no seu hospício e em todos os lugares do interior, onde passavam em santa missão.

Em Maceió, fins do século passado, celebraram-se as comemorações marianas em Bebedouro. Atraíam tôda a população da cidade. De um jornal alagoano, de 30 de maio de 1888, retiramos esta notícia: "Mês de Maio em Bebedouro. Termina amanhã êste mês, todo dedicado à Santíssima Virgem Maria por suas filhas; haverá missa pela manhã e à tarde procissão que percorrerá as ruas principais dêsse arrabalde. Pedimos a todos os moradores o varrimento das calçadas e ruas por onde tem de passar a nossa imaculada Mãe". Veio para êste século, sempre coroado de esplendor, o festejo da Virgem Maria nos vários recantos do Brasil.

A respeito de comemorações em Sergipe, Gilberto Amado, em sugestivas páginas de suas magníficas memórias de meninice, nos fala do mês de Maria em Itaporanga, com rezas e procissões. Os ensaios para a meninada da escola seguir na procissão duravam semanas, e as crianças vestidas de branco cantavam: "No céu... no céu... / com minha mãe estarei...". Mas havia, ao lado das festas religiosas, as profanas: barracas vendendo queijadas e gingibirra, as moças passeando pela rua.

Orações, cantos, ladainhas cantavam-se todos os dias, encerrando-se a 31 de maio com a coroação de Nossa Senhora, quando o esplendor, o entusiasmo, a beleza da festa atingiam ao auge. Cânticos especiais ecoavam na solenidade; de um dêles deixou-nos o registro Pereira da Costa, e vale recordar para que se continue a repeti-lo, pelos tempos afora, neste último dia de maio, mês das flores, mês de Maria:

Finaliza o mês de maio
Tão cheio de devoção,
Para nós não finaliza
Vossa grande proteção.

PEQUENAS NOTICIAS

— A professôra Marisa Lira pediu dispensa do cargo de diretora do Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português, estando no momento, dirigindo, o curso de Folclore do Instituto Benjamim Constant.

— Acaba de ser publicado o estudo do professor Jorge Dias, da Universidade do Pôrto, a respeito do Rio de Onor, como um tipo de comunitarismo agropastoril. Rica documentação folclórica e farto documentário musical.

— A Biblioteca do Exército aprovou um livro de autoria da professôra Marisa Lira sôbre o Hino Nacional, em que o estuda em seus aspectos históricos mais interessantes.

— Em festa da aldeia de Carapicuiba, de origem jesuítica, nas vizinhanças de São Paulo, foi apresentada a dança de Santa Cruz ou Sarabaguê, que data do século XVIII.

— A Biblioteca Infantil Carlos Alberto organizou um grupo de pesquisas folclóricas, tendo sido convidada para dirigi-lo a professôra Marisa Lira.

Um Recife desconhecido

De modo geral pode dizer-se que o Recife anterior à invasão holandesa, ou seja até 1630, era o grande desconhecido. O fausto, o esplendor, a vida social de Olinda tornavam esquecido o pôrto. É justamente esta fase da vida recifense que Flávio Guerra procura reconstituir em seu ensaio ARRECIFE DE SAN MIGUEL, recentemente editado pelo Arquivo Público Estadual, de Pernambuco. Estudando as condições geográficas e históricas da formação do povoado, mostra, através da colheita de material em fontes bibliográficas e documentais, o que era o Recife antes do domínio flamengo. Um estudo realmente interessante, digno dos melhores aplausos, pela investigação a que penetrou para reconstituir a existência de um Recife ainda desconhecido. Prefácio de Gilberto Freyre.

Superstições em versos

Borboleta parda ou prêta
Que entra em casa
Na cidade
É má nova
Mas se é branca é felicidade
Queime o sol, ou vente, ou chova.

A sexta-feira
Unhas cortar
É mau.
Se não fôr sova de pau
É com certeza levar
Uma bofetada inteira
Do primeiro que encontrar.

CORRESPONDÊNCIA

Luci Monteiro. — Recebi a carta, muito grato pelas felicitações. Os artigos a respeito do culto de Nossa Senhora no Brasil são apenas uma amostra do que há; êsse culto é muito grande, e pode ser encarado ainda sob outros aspectos, ou desenvolvendo-se os indicados. Muita coisa haveria ainda a dizer não fôsse a desproporção de não alongar o espaço ocupado.

NESTA DATA...

...em 1843 celebra-se em Nápoles o casamento da princesa d. Teresa Cristina Maria de Bourbon com o imperador Pedro II, do Brasil. Êste foi representado no ato pelo conde de Siracusa, Leopoldo de Bourbon.

VALE CABRAL

O volume 73 dos "Anais da Biblioteca Nacional", é dedicado a Vale Cabral, cujo centenário de nascimento se comemorou em 1951. Tendo sido chefe da seção de Manuscritos da Biblioteca, erudito pesquisador e anotador de temas históricos, folclóricos, bibliográficos, Vale Cabral deixou ainda uma obra dispersa, inacabada. Neste volume, a que dá um prefácio José Honório Rodrigues, encontram-se alguns trabalhos deixados completos por Vale Cabral. Destacam-se os Anais da Imprensa Nacional, 1823-31, a lista dos manuscritos de Antônio Vieira, três artigos sôbre questões de história, notas de folclore do vale do São Francisco, notas bibliográficas e um dicionário baiano, correspondência, etc.

Preservação das tradições

A Semana de Bem-Estar e Colonização, que se realizou em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, nos princípios do corrente mês, aprovou uma moção formulando votos por que sejam mantidos e estimulados os festejos e tradições populares, herdados dos antepassados luso-brasileiros ou introduzidos pelos colonos imigrados, como formas próprias à manutenção da vida em família e de participação da vida social da comunidade. Julga, por isso, que os párocos, sacerdotes, professôres, famílias rurais, etc. contribuam para preservar as manifestações folclóricas mais usuais da respectiva zona, tais como folguedos populares, festas de Natal, Reis, de São João, festejos, brinquedos e jogos de salão, etc., procurando sempre em seu espírito salutar do de recreação familiar. Devem, êsse fim, incentivar sua realização nas épocas próprias e nas festas e reuniões de famílias em suas relações sociais.

«A LÃ E A NEVE»

Depois de "Um homem de verdade" de Boris Polevoi e "Assim foi temperado o aço", de Nikolai Ostrovsky, a Coleção Romances do Povo da Editorial Vitória, dirigida por Jorge Amado, apresenta "A LÃ e a Neve", do grande romancista português Ferreira de Castro, livro que já se encontra em 6ª edição em Portugal e traduzido no estrangeiro.

É mais uma obra emocionante e realista do autor de "A Selva", um drama de pastores que se tornam operários fabris nas serranias da Covilhã.

LIVROS E FATOS

PASTORAL

Raul Lima

Na oitava de Natal do ano passado recebi de Tristão de Ataíde uma carta em que me dizia:

«Nesta grande Vigília, receba o meu abraço muito fraterno e os meus votos renovados de feliz Natal, com todos os seus e os meus votos por que continue, no Novo Ano, a dirigir o suplemento como o vem fazendo até hoje.

Mando-lhe junto os versos de que lhe falei. É uma poetisa ainda inédita e muito tímida sôbre o que começa a fazer. Mas tanto o Manuel como eu achamos que ela tem alguma coisa a dizer e não ficará» só nisso, como bisexta. Têm originalidade, graça e sentimento. Creio que podem ser publicados. Se não, peço lhe o favor de os devolver».

Publiquei logo um dos poemas enviados, da autoria da jovem, Maria José de Trindade Negrão.

Esqueci-me de publicar outros. Mas os encontro agora e, dentre êles, êste sem título, uma verdadeira e doce Pastoral.

«Senhora dona Vaca
Que pastais tão mansa,
Êstes pelados campos
Em Jacarepaguá,
Eu vos quero um bem
Muito grande e mudo.
Como os vossos olhos

Vossos negros olhos
Respeitosos, doces,
Derramando paz
Neste instante meu.

Senhora dona Vaca
Que pastais tão branca,
Eu vos agradeço
Tudo o que me dais
Em vossos olhos negros,
Em vossos olhos grandes,
Respeitosos, doces,
Honestos, maternais,
Senhora dona Vaca
Branca
Que pastais».

OBRAS COMPLETAS DE SHAKESPEARE

Um importante acontecimento no ramo da edição de livros britânicos é a produção de novo volume das «Obras Completas de William Shakespeare». Editado pelo professor Charles Jasper Sisson, uma das maiores autoridades mundiais de teatro shakespeareano e elizabetano, esta obra é fruta de oito anos de pesquisas escolares, e segundo opinião geral, é a primeira tentativa autêntica na restauração do texto original de Shakespeare. Também nesta edição a de «Sir Thomas More», da qual William Shakespeare escreveu parte, está incluída pela primeira vez no texto especialmente preparado do manuscrito do Museu Britânico.

O professor Sisson, que foi durante 23 anos Lord Northcliffe professor de Literatura Inglesa Moderna, no Colégio Universitário, em Londres, é agora diretor-assistente e Senior Fellow do Instituto Shakespeare da Universidade de Birmingham em Stratford-upon-Avon, Inglaterra. Tem tido uma carreira brilhante, ocupando importantes postos nas universidades dos Estados Unidos, India, Egito e outros países.

«MUSA VÁRIA»

Ana Ataíde Ferreira da Silva publicou seu primeiro livro de versos, «Musa Vária», na Editora Acaiaca, de Belo Horizonte. São versos que agradam pela simplicidade e harmonia.

«UM AMOR DE NINGUÉM»

Êste é o título de um romance, publicado em São Paulo, da autoria de um grafólogo, quirólogo e astrólogo que se assina professor Rajah. O livro é baseado em assuntos psíquicos, uma história tecida à base dêsses fenômenos.

«JORNAL DE LETRAS»

Está circulando o n. 58 do «Jornal de Letras», mês de maio, com a colaboração, como sempre, de primeira qualidade e muitas informações. Lança um concurso de melhor resumo de História da Literatura Mineira, com o Prêmio Juscelino Kubitschek, 30 mil cruzeiros. E concursos mensais, alternadamente um poema, um conto e um artigo, para publicação no mensário com a recompensa de 500 cruzeiros.

«A CIVILIZAÇÃO DO LIVRO»

Sob o título «A Civilização do Livro», o Sindicato da Livraria Antiga e Moderna organizou seu segundo Salão, em Paris, funcionando na Fundação Salomon Rothschild.

Contribuíram para o Salão as principais livrarias e casas editoras de Paris e da província, expondo obras de grande interêsse sob todos os pontos de vista.

Entre as obras expostas figuraram as seguintes: um Quinto Cúrcio, que pertenceu a Racine e apresenta anotações autógrafas do grande poeta; um exemplar único, com iluminuras, da «Gerusalemme», de 1771, ricamente encadernado; duas aquarelas originais de Fragonard para os «Contos» de La Fontaine; o exemplar do «Lírio do Vale», de Balzac, oferecido pelo autor a seu cunhado Surville.

BILINGUISMO

O Instituto Francês da Opinião Pública publicou os resultados de uma «sondagem», por êle efetuada em cinco países.

Segundo essa sondagem, o público se manifestou, em grande maioria, favorável à adoção do «bilinguismo», particularmente do «bilinguismo franco-inglês».

A primeira questão submetida pelos questionários do Instituto fôra a seguinte: «Sugere-se que os menores de todos os países devem aprender, na escola, além de sua língua materna, uma outra língua, que seria universalmente compreendida.

No Canadá 84 por cento das pessoas interpeladas responderam que «era uma boa idéia», na Holanda e na Noruega, 82%; nos Estados Unidos, 78%; e na Grã-Bretanha 77%.

A pergunta: «Qual a «segunda língua» que os srs. proporiam?» os noruegueses e os holandeses designaram o inglês; em oposição, ingleses e canadenses escolheram os franceses, com clara maioria; os americanos preferiram também o francês ao espanhol e ao alemão, tendo o idioma espanhol tido apenas 25% e o alemão 14%.

PREMIOS LITERÁRIOS NA FRANÇA

O Prêmio «Tribune de Paris», que se distribui mensalmente, desde novembro do ano passado, coube em março a Roger Grenier, autor de «Monstres», romance. O próximo prêmio será, no mês de maio, referente a uma obra filosófica.

Foi adjudicado a madame Célia Bertin, por sua obra «La Dernière Innocence», o Prêmio «Theofraste Ranudot». A premiada é moça, parisiense, tendo estudado no Liceu Fenelon, onde se bacharelou em letras, com uma tese sôbre a influência do romance russo sôbre o romance inglês. Tem vários livros publicados.

O «Grande Prêmio Verité», que é atribuído todos os anos a uma obra que represente «o melhor testemunho inéditos da vida, foi concedida êste ano a Etienne Gattin, por seu «Trains en detresse», que tem como assunto as peripécias por que passou durante a ocupação da França pelos nazistas. O premiado, além de literato, é engenheiro, trabalhando no Departamento de Tração em Reims.

Pierre Gascar, recebeu por seu dois livros «Les Bêtes» e «Le temps des morts», o Prêmio Goncourt de 1953. Pierre Gascar (que na realidade se chama Pierre Fournier) é parisiense e tem 37 anos de idade. Exerceu, até agora, diversas profissões: corretor de publicidade, bancário, representante comercial, soldado durante oito anos, prisioneiro dos alemães, tentou duas vêzes evadir-se e foi internado no campo de concentração disciplinar de Rawa-Ruskaia. Foi nesse campo que escreveu «Le temps des morts». Libertado com o avanço dos russos em 1945, voltou para a França, começando então uma carreira de jornalista-literário e de repórter num grande vespertino.

CORRENTES CRUZADAS

VIEIRA BARROCO

Afranio Coutinho

O ESTILO característico de um artista é, usualmente, comum à sua escola e nação, a seu período e cultura, assinalou Theódore Greene. No seu estudo sôbre Bossuet e Vieira (Washington, 1953), a professôra Mary Gotaas parte dessa noção para mostrar os elementos característicos do estilo barroco naquêles dois pregadores seiscentistas, graças a um esgotante trabalho de análise comparada de estilos. A época assinalou-se por uma extrema tensão entre fé e conhecimento, entre a religiosidade e a temporalidade apoiada pela filosofia libertina. Essa tensão ou dualismo exprime-se por tôda sorte de artifícios que significam o esfôrço de unir os contrários. Há uma luta interna, na alma barroca, que o modo do estilo traduz por uma série de distorções técnicas. Por outro lado, cada época possui uma maneira especial de pensar e sentir, e o que emprestou o colorido peculiar à era barroca de seiscentos foi «uma ênfase renovada da idéia da morte como início da verdadeira vida», a noção do «desengano», pensamento comum aos místicos e que se desenvolveu internamente, como acentua Mary Gotaas, através de visões contrastantes de morte e vida no espírito e nas emoções dos homens.

* * *

Entre os «poetas da morte», Vieira e Bossuet mostram-se altamente significativos para o estudo dos motivos seiscentistas, pois, em ambos, a técnica do sermão, na estrutura, idéias, conceituação, relações das imagens, sendo semelhantes, traduzem uma comum raiz de preocupações fundamentais. Tomando-os como base do seu estudo da teoria literária e estilística da era barroca, a professôra Mary Gotaas mostra como ambos exemplificam de maneira significativa que a caracterização estilística de seiscentos é baseada no elemento de visualização, «ver» sendo para os homens da época não só um processo físico mas também moral. As imagens tornam-se duplamente necessárias, mais do que em qualquer outra época, indispensáveis como são à expansão de idéias religiosas, paradoxais por natureza, e que precisam de ser «vistas» através das imagens e metáforas. O século XVII foi um século dos sentidos, particularmente um século visual. A visão ajudava a imaginação a captar o horror do pecado e do inferno e as doçuras da vida piedosa, continua a autora dêsse trabalho pequeno mas substancioso e esclarecedor, já agora indispensável à compreensão de Vieira e da literatura seiscentista barroca.

* * *

As fontes da imagineria de Vieira e Bossuet são: o homem (partes do corpo, movimentos físicos, vida individual, vida e morte, a bebida, a comida, o sono, a casa, a vida social, a guerra, o combate, a política); na natureza (luz celeste, objetos animados e inanimados, fenômenos atmosféricos, fogo e água). Tanto um como o outro pregadores empregam, diz a autora, as imagens tradicionais extraídas das áreas da experiência humana, em Bossuet a partir da experiência interior do homem, em Vieira da sua experiência exterior com frequentes transferências para o plano do fantástico, isto é, principalmente em continuação da tradição medieval e da verdade dogmática; ambos utilizam meios visuais para tornar visíveis ou palpáveis as verdades metafísicas.

Estuda a autora em seguida o uso do epíteto como metáfora condensada, e aponta em Vieira, ao contrário de Bossuet, a predileção pelo objetivo vívido, descritivo, para explorar as possibilidades pictóricas de detalhes físicos, em vez do epíteto psíquico, abstrato, sem contorno, de seu contemporâneo.

O século XVII fêz da personificação a mais largamente usada imagem, associada a personificação com a visão, no caso de Vieira para estimular o espírito com imagens apropriadas ou símbolos de ligação oculta aos quais atribui características humanas, emprestando impressão visual e animada a objetos inanimados.

Graças ao estudo das metáforas, nas suas qualidades dominantes, sente-se não sòmente a tendência da época a penetrar no espírito através dos olhos, mas também o amor do espetáculo, do grandioso e teatral. As metáforas de propósito criador, as metáforas que exprimem progresso dinâmico em oposição às de realidade estática e aparência, as metáforas de nificação e as metáforas de antíteses, as metáforas de iluminação e revelação, nos dois pregadores, evidenciam a natureza lógica, tendente à abstração, em Bossuet, para o qual a imagem é um instrumento para dar vida e expressão a idéias, enquanto em Vieira, com o seu gôsto pelo colorido, pelo grotesco, pelo macabro, pelo extravagante, é o concreto, o real, o sensorial que dominam, embora os oradores busquem a impressão visual. Outros elementos ainda servem de base para a comparação estilística dos dois grandes pregadores, tais como o vocabulário, o epíteto versus o conceito, a associação de idéias e sons, as desinências, as palavras vazias, as abstrações verbais opostas às formas concretas, a estrutura das sentenças, a técnica do eco.

* * *

Pela análise comparada de estilo, mercê da técnica moderna, em que é mestre a escola de Helmet Hatzfeld, da qual saiu essa tese, chegou a autora a conclusões interessantes. Ficou evidenciado que Bossuet propende para a abstração e a superclareza, em contraste com Vieira, que se inclina para o concreto, para a obscuridade e a violência de expressão. O primeiro é um analítico, ao passo que o lusitano é um instintivo e intuitivo; é lógico e intelectualista, enquanto o outro é afetivo.

Segundo a autora, as diferenças entre os seus sermões de «desengano» (a vida como preparação para a morte) residem nas diversidades das «visões» do mundo nos dois pregadores, no francês sendo um mundo infinito, no português, finito. Para Bossuet, influenciado pelo sistema copernicano, não há limites, no mundo, daí seu senso do abismo, semelhante ao de Pascal. Vieira, produto de um meio cultural influenciado pelo Renascimento, é mais próximo do mundo medieval com seus limites ptolomaicos de tempo e espaço, e seu ambiente espiritual simplificado. Para êle, continuando o resumo das conclusões da autora, a vida representa uma estrutura dentro da qual a linha de demarcação entre o divino e o humano foi apagada. Nessa estrutura em espiral, vôa o homem como pó. As oposições fundamentais nesse mundo são expressas sob a forma de extremos paradoxos, com elementos de surprêsa e suspense, de antítese e contraste. Mais rico em elementos antitéticos, Vieira adere a uma simetria gramatical mais rígida. Sua preferência pelas massas compactas e contrastantes, seu exagêro das minúcias de expressividade, suas distorções maneiristas, sua estética da sensação na linguagem, aproximam-no do estilo manuelino, exterior, fechado em si mesmo, traduzindo um estado de inquietação e instabilidade.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O MISERERE

Gustavo Adolfo Bécquer

Filho de um pintor, irmão de outro, Gustavo Adolfo Bécquer, descendente de uma família Becker, de Flandres, que se fixou na Espanha em fins do século XVI, viu-se órfão de pai aos cinco anos e antes dos dez perdeu a mãe. Recolhido por uma madrinha mais ou menos abastada, sem filhos nem parentes, que lhe deixaria os bens, a isto renunciou, seguindo para Madrid com dezoito anos incompletos, desejoso de glória e de fortuna. Desenhava admiràvelmente; e, conseguindo-lhe um amigo, pela altura de 1857, modesto cargo público, não tardou a perdê-lo, pois o chefe um dia o encontrou a debuxar personagens de Shakespeare.

Tinha extraordinário gôsto não só às letras, mas também a tôdas as belas-artes.

Fugindo à política, buscou viver sòmente das suas produções literárias, o que não conseguiu. Teve de entregar-se a outros trabalhos, como traduções de romances insípidos; e chegou a fazer, anônimamente, para ganhar uma bagatela, pinturas a fresco, em lugar do artista contratado para essa tarefa.

Grande parte dos seus escritos foram compostos apressadamente, para jornais, a fim de atender a necessidades imediatas. Era costume seu desenhar com a pena o que devia escrever ou lhe constituía objeto da inspiração. Até nas suas cartas fazia, frequentemente, desenhos e caricaturas daquilo que via ou narrava.

Como poeta, é famoso e popular pelas RIMAS. Como prosador, o melhor que lhe saiu da pena são as LENDAS, em que versa temas tipicamente românticos. A história seguinte é uma delas, traduzida de(: Gustavo A. Bécquer, OBRAS COMPLETAS, Joaquin Gil — Editor — (Buenos Aires, 1944). — A. B. de H. F.

VISITANDO, faz alguns meses, a célebre abadia de Fitero, e dando-me a revolver alguns volumes da sua abandonada biblioteca, descobri num de seus recantos dois ou três cadernos de música bastante antigos, cobertos de poeira e já meio roídos pelos ratos.

Era um **Miserere**.

Eu não sei música; mas tenho-lhe tanta afeição que, mesmo sem a conhecer, costumo tomar às vêzes a partitura de uma ópera, e passo horas esquecidas a folheá-la, olhando os grupos de notas mais ou menos apinhadas, as linhas, os semicírculos, os triângulos e as espécies de etcéteras a que dão o nome de chaves; e tudo isto sem compreender patavina nem tirar o mínimo proveito.

Fiel à minha mania, repassei os cadernos, e a primeira coisa que me chamou a atenção foi que, embora na última página se lesse esta palavra latina tão vulgar em tôdas as obras, **finis**, o certo é que o **Miserere** não estava terminado, pois a música não ia além do décimo versículo.

Foi isto sem dúvida que me chamou a atenção antes de tudo; mas, apenas me detive um pouco no exame das fôlhas de música, intrigou-me ainda mais o observar que, em vez dessas palavras italianas que em tôdas se põem, como **maestoso, allegro, ritardando, più vivo, a piacere**, havia umas linhas escritas com letra muito miúda e em alemão, algumas das quais serviam para indicar coisas tão difíceis de fazer como esta: **«Rangem... rangem os ossos, e de suas medulas hão de parecer que saem os alaridos**; ou esta outra: **A corda vibra sem desafinar, o metal atroa sem ensurdecer; por isso tudo soa, e nada se confunde, e tudo é a humanidade que soluça e geme**; ou a mais original de tôdas, certamente, recomendada ao pé do último versículo: **As notas são ossos cobertos de carne; lume inextinguível, os céus e sua harmonia... fôrça!... fôrça e doçura.**

— Sabeis o que é isto? — perguntei a um velhinho que me acompanhava, ao acabar de traduzir por alto essas linhas, que pareciam escritas por um louco.

Então o velho me contou a lenda que vou referir-vos.

Há muitos anos, em certa noite chuvosa e escura, à porta claustral desta abadia chegou um romeiro, e pediu um pouco de lume para enxugar as vestes, um pedaço de pão para saciar a fome, e uma pousada qualquer onde esperasse a manhã para com a luz do Sol prosseguir seu caminho.

O irmão a quem se fêz êsse pedido pôs a sua modesta colação o seu pobre leito e a sua lareira acêsa à disposição do caminhante, a quem perguntou, depois que êle se refizera do cansaço, qual o objetivo de sua romagem e o ponto a que se dirigia.

— Sou músico — respondeu o interpelado. — Nasci muito longe daqui, e em minha pátria gozei, algum tempo, de grande renome. Em moço fiz da minha arte uma poderosa arma de sedução, e com ela ateei paixões que me arrastaram ao crime. Velho, quero aplicar ao bem as faculdades que usei para o mal, redimindo-me pela mesma via que me levou à condenação.

Como as enigmáticas palavras do desconhecido não se afigurassem inteiramente claras ao irmão leigo, em quem já principiava a despontar a curiosidade, e instigado por esta continuasse com as suas perguntas, prosseguiu dêste modo seu interlocutor:

— Eu chorava no íntimo da alma o delito que havia cometido; mas, ao tentar pedir a Deus misericórdia, não achava palavras condignas para exprimir o meu arrependimento, quando um dia, por acaso, meus olhos se fixaram num livro santo. Abri-o, e numa de suas páginas se me deparou um prodigioso grito de contrição verdadeira, um salmo de Davi, aquêle que principia — **Miserere mei, Domine!** Desde o instante em que li as suas estrofes, meu único pensamento foi descobrir uma forma musical tão magnífica, tão sublime, que bastasse para encerrar o grandioso hino de dôr do Rei Profeta. Ainda não a descobri; mas, se alcançar exprimir o que sinto no meu coração, o que ouço confusamente na minha cabeça, estou certo de que farei um **Miserere** tal e tão maravilhoso que outro semelhante não tenham escutado ouvidos humanos, tal e tão dilacerante que, ouvindo-lhe o primeiro acórde, os arcanjos dirão comigo, os olhos cheios de lágrimas, e dirigindo-se ao Senhor: — «Misericórdia!» — e o Senhor a terá de sua pobre criatura.

Ao chegar a êste ponto da sua narração, o romeiro calou-se por um instante; depois, exalando um suspiro, retomou o fio do discurso. O irmão leigo, alguns empregados da abadia e dois ou três pastores da granja dos frades, que formavam círculo em tôrno do monge, escutavam-no em profundo silêncio.

— Depois — continuou — depois de percorrer tôda a Alemanha, tôda a Itália, e a maior parte dêste país clássico para a música religiosa, ainda não ouvi um **Miserere** em que me possa inspirar, nem um, nem um sequer, — e ouvi tantos que posso dizer que ouvi todos.

— Todos? — disse então, interrompendo-o, um dos rabadães. — Aposto que não ouvistes o **Miserere** da montanha.

— O **Miserere** da montanha! — exclamou o músico, com ar de estranheza. — Que **Miserere** é êsse?

— Não disse? — murmurou o camponês.

E logo prosseguiu, com misterioso acento:

— Êsse **Miserere**, que só ouvem, por acaso, os que andam, como eu, dia e noite atrás do gado por entre matagais e penhascos, é uma longa história, uma história muito antiga; mas tão verdadeiro quanto parece incrível.

«Na parte mais fragosa dessas cordilheiras que separam do horizonte o vale, no fundo do qual se acha a abadia, houve há muitos anos — que digo? muitos anos! há muitos séculos — um mosteiro famoso, edificado, provàvelmente, por um senhor,

(Conclui na 4.ª página)

ERA UM POETA

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

ERA um poeta — um apaixonado da Beleza.

A sua aparência o denunciava. Alto, de mãos brancas e longas, tímido de gestos e silencioso: um ar sonhador e sempre ausente. Não estando condenado como tôda a gente à feia luta terra-a-terra — filho de burgueses triunfantes em várias gerações — foi passando pelos cursos normalmente, um dia viu-se feito doutor.

Mas o melhor de seus dias fôra sempre dado à Arte.

Amava ficar em casa, infindas horas, estirado na poltrona de sua biblioteca, lendo autores prediletos, em cuidadas edições. Na extrema juventude, sensível às exterioridades, encantou-se pelos românticos, com êles se extraviou no culto da palavra; depois, saturado dêste licor espirituoso, alegrou-se com a límpida água dos clássicos; nada disto era êle. E logo, num encontro de si mesmo, descobriu as figuras dolorosas dos solitários: Rimbaud, Antero, Rilke...

Amava também, e sobretudo, ficar à-tôa devaneando, sonhando acordado longas horas. Um breve motivo era bastante. Em horas adentro da noite, por exemplo, era doce deter-se olhando o claro-escuro que o ramo móvel do chorão, no jardim, atravessando a vidraça, rendava na parede... E fazia viagens fantásticas pelo tempo, a ilhas fabulosas, a eldorados tanto mais reais porque não existiam na chamada realidade.

Nem só lia ou devaneava; algumas vêzes escrevia. Como tinha talento e só o aplicava quando visitado pela Musa, tudo quanto lhe saía da mão, embora raro era excelente. Êle, insatisfeito, é que abandonava pelo caminho êstes frutos. Ora há sempre um amigo obscuro que se ocupa dessas coisas. E êle sentia uma íntima satisfação ao vê-los, os seus poemas, em letra de fôrma, nas páginas ilustradas dos «suplementos». Mas durava uma manhã de domingo esta satisfação, para logo esquecê-los, abominá-los, jamais se animando a reuni-los em livro, tão imperfeitos!

Como uma vestal. Como uma vestal, na sua alva indumentária, longe da multidão profana, alimentando o fogo sagrado. Assim tomava êle a sério a Arte — seu avatar, seu sonho, sua razão de viver. Porém o tempo não participava dessa comunhão, e os anos fugiam, que céleres fugiam os anos!

Havia o Amor. E êle, pelo privilégio do nascimento, estaria fadado a colher dêle, maravilhosamente, as rosas simbólicas. Mas para tal devera ser outra. Depois de uns namoros de adolescência, e uma ligação

(Conclui na 4.ª página)

"APRESENTAÇÃO DE JORGE DE LIMA"

(Conclusão da 1.ª página)

blicam livros entre nós, — com a dificuldade de conseguir bom papel, bons operários e recursos gráficos, — e certamente já há mais de sete meses estaria o volume nas livrarias e, melhor ainda, nas mãos do próprio poeta que morreu a esperá-lo, como se fôsse a primeira e definitiva crítica de ..a poesia e de sua mensagem literária em geral.

A antologia mínima que J. Fernando Carneiro com perfeito conhecimento da obra do poeta soube ajuizar e reunir é das melhores pequeninas antologias dêle que já vi realizadas. Eu mesmo, a pedido de editores, três ou quatro vêzes tentei reunir coletâneas de poemas semelhantes (e que não foram publicadas talvez por essa minha falta de sorte para tôda uma série de coisas nesta vida como entre tantas outras ser autor de livros), esforçando-me no entanto para fazer boas antologias do poeta alagoano, tenho que dar a mão à palmatória: a que Fernando Carneiro conseguiu fazer é realmente a melhor de tôdas; nela se encontra o que há de essencial e mais representativo da obra do poeta.

No entanto, quem tentou essa espécie de atividade literária, — a do antologista, — sabem uito bem como é difícil êsse gênero. Porque o autor de antologias tem que dar ao mesmo tempo a medida da obra do poeta e a de sua própria visão desta obra. O colecionador vulgar limita-se a reproduzir aquilo que a crítica em geral e o gôsto vulgar de alguns organizadores de páginas literárias resolveu consagrar; e eis a antologia convencional, que nos dá a impressão de já conhecida e de fato adivinhada antes de ser lida. Tais antologistas são nada mais nada menos como aquêle personagem acaciano que se..do certa vez apresentado a um monge, só lhe ocorreu para comêço de conversação o dito «não é o hábito que faz o monge»... Nem fôsse os seus poemas algumas vêzes belos demais para nos cansar com suas releituras e de certo jamais olhearíamos seus livrinhos.

Sobretudo porque há também da parte do leitor de antologias uma atitude, não menos acaciana e vulgar a ser combatida: quer êste que a coletânea prime antes de tudo pela convencionalidade; daí os poemas considerados absolutamente indispensáveis e que se não forem coletados, descontentará o livro a essa espécie medíocre de sensores.

Uma antologia realmente bem realizada tem dois aspectos fundamentais: aquêle que diz respeito à obra do poeta e aquêle que significa o sentimento poético do antologista.

Não há de faltar pois quem lamente a ausência de tal ou qual poema. Outros leitores desejariam que fôsse mais completa a coletânea; outros, descesse a anotações críticas elucidativas, etc.

Esquecem-se todos êles que escolher bem e melhor ainda coletar está muito longe de ser agradar a todos; e por uma questão muito simples: quando muitos escolhem, quase sempre, pecam por falta de discernimento, sobretudo, em se tratando de poesia.

E' na maneira de discernir, apresentar e até algumas vêzes cortar um ou outro poema que se verifica outro aspecto fundamental da antologia: a aparência de novidade, a sensação de ineditismo de que se reveste à primeira vista a boa coletânea na obra de um poeta. Já a maneira nova de introduzir a obra poética, ou de abrir a antologia é um teste excelente para quem a realiza. Há poemas iniciais de antologias que surpreendem o poeta em pleno apogeu da forma e de domínio da inspiração — e são essas as colheitas mais felizes, sem dúvida.

«Apresentação de Jorge de Lima» é por isso um livro bem do poeta e bem de Fernando Carneiro: lá está a poesia de Jorge e lá está Fernando Carneiro lendo e apresentando a seu modo o seu Jorge de Lima. Com aquela vivacidade, aquêle senso crítico e aquela quase volúpia da antivulgaridade que lhe são sempre próprias e deliciosas em suas «causeries» literárias, ou de todos os dias.

Não poderia deixar de ser o escritor sempre consciente e jamais medíocre de todo dia, êsse antologista que agora se apresenta em público pela primeira vez. Mas que nós que de há muito privamos com êle conhecemos, com seu bom gôsto peculiar na escolha de uma página, ou seu senso de justeza e autenticidade na escolha de uma citação. Jamais um erudito naquêle conceito pejorativo do rebuscador de preciosidades, do contador de «casos» desconhecidos, na verdade, no fundo, um anedoteiro medíocre que tanto faz contar a última do «tarado» ou citar com a mesma sensaboria a especialidade de tornar vulgar o que cita ou lê, por exemplo, lendo ao acaso uma página de Léon Bloy.

Há de fato organizadores de antologias que têm essa capacidade corrosiva de vulgarizar mesmo grandes poetas, enfraquecendo sua obra pela maneira de apresentá-la. Acontece, entre suas mãos, até mesmo com os maiores poetas (ou contistas, ou ensaistas) que as melhores páginas, sacrificadas no que teriam de melhor ou de fundamental, ter-se-ia dito fôssem de outros escritores.

Estudioso também da poesia e da obra do poeta alagoano, se bem sem aquela maneira sempre pitoresca e encantadora do «causeur», Fernando Carneiro, sem dúvida, em alguns aspectos ou algumas afirmações de sua bela e muito bem escrita introdução, não seria sincero se não disséssemos aqui que delas discordamos. Basta que lembremos aqui a negação de ser a poesia do autor de «Túnica Inconsútil» um poeta religioso, do que discordamos fundamentalmente. Discutir e procurar polemizar com o escritor de «Catolicismo, Reação e Revolução» nem caberia nesta simples nota. Tanto mais que para afirmar essa verdade e comprová-la na obra do poeta foi tarefa que me permitiu escrever todo um volume de duzentas e tantas páginas dactilografadas e que mãos irresponsáveis e perversas lançaram ao lixo, sem atender ao trabalho de muitos anos (cêrca de dez anos) de estudos, redação laboriosa, de emendas e correções que tanto me custaram.

E sôbre um ou outro aspecto de visualização da obra do poeta também deveríamos discordar. O que não impede porém que concordemos e até nos surpreendamos com outras e bem preciosas descobertas que J. Fernando Carneiro faz na poesia e na obra como na vida de Jorge de Lima.

E é bom, é muito bom mesmo, que o livro tenha saído só agora; traz isso de excelente: tornar sempre lembrado um grande poeta, como um lembrete candente, num mundo e numa civilização desmemoriada como é esta nossa, particularmente numa das cidades mais deslembradas do mundo, esta de São Sebastião do Rio de Janeiro. Como sempre diz José Simeão Leal, o Rio tem uma capacidade tão leviana de esquecer de tarde aquilo que lhe interessava mais pela manhã, que não seria para admirar um dia viesse a esquecer-se de si mesma: e se fôsse por aí deslembrada de si mesma.

Com efeito, tudo por aqui passa repentinamente; e com a mesma pressa e sensacionalismo com que surge, morre.

E como tudo se corrompe nesta cidade por excelência corrosiva!

Nem seria de admirar que também a memória dos grandes feitos, em poesia ou arte e dos grandes poetas, com a mesma negligência desaparecesse. O Rio maravilhoso, que vivia de tradições, que era um oráculo vivo e constante, êsse Rio há muito que morreu.

Será preciso que haja, entre outras coisas, sempre um escritor da têmpera, do senso crítico e da fidelidade a tudo que é belo e verdadeiro para lembrar-se que Jorge de Lima, o grande poeta, não morreu e «apresentar» de novo «Jorge de Lima». Só assim a gente não ficará para sempre desencantado com esta cidade, bem mais do que Recife — ou como dela dizia Agamenon Magalhães da capital pernambucana, — que esta sim, é «a cidade cruel». E que a êste outrora tão belo Rio não foi de todo que a sua fonte secou!

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 4ª página)

à sua custa, com os bens que deveria legar ao filho, a quem deserdou ao morrer, como castigo de suas maldades.

«Até aí, tudo muito bem; mas aconteceu que êste filho, que, como adiante se verá, há de ter sido levado do Diabo, se não era o Diabo em pessoa, sabedor de que os seus bens estavam em poder dos religiosos, e o seu castelo se tinha transformado em igreja, reuniu uns tantos bandoleiros, camaradas seus na vida de perdição a que se entregara ao deixar a casa dos pais, e uma noite de Quinta-Feira Santa, em que os monges se achavam no côro, no momento exato em que iam começar ou tinha começado o **Miserere**, deitaram fogo ao convento, saquearam a igreja, e, matando a tôrto e a direito, dizem que não deixaram frade com vida.

«Depois dessa atrocidade, seguiram os bandidos, e com êles o seu instigador, não se sabe para onde, para as profundas talvez.

«As chamas reduziram o convento a escombros; da igreja ainda restam de pé as ruínas sôbre o côncavo rochedo, donde brota a cascata, que depois de se espedaçar de fraga em fraga, forma o riacho que vem banhar os muros desta abadia.

— Mas... — interrompeu impaciente o músico — e o **Miserere?**

— Esperai — respondeu muito descansadamente o rabadão — que tudo irá por partes.

Dito o quê, assim continuou a sua história:

— A gente dos arredores indignou-se com o crime; de pais a filhos e de filhos a netos foi narrado com horror nas longas noites de vigília; mas o que mantém mais viva a lembrança dêle é que todos os anos, na noite em que se consumou, se vêem brilhar luzes através das janelas quebradas da igreja; ouve-se uma espécie de música estranha e uns cantos lúgubres e aterradores, trazidos a intervalos nas rajadas do vento.

«São os monges, que, mortos talvez sem se haverem preparado para comparecer no Tribunal de Deus limpos de tôda culpa, vêm ainda do Purgatório impetrar-lhe a misericórdia cantando o **Miserere.**

Os circunstantes se entreolharam com mostras de incredulidade; só o romeiro, que parecia vivamente preocupado com a narração da história, perguntou ansioso ao que a referira:

— E dizeis que êsse prodígio ainda se repete?

— Dentro de três horas começará sem falta, porque precisamente esta noite é a de Quinta-Feira Santa, e acabam de dar as oito no relógio da abadia.

— A que distância fica o mosteiro?

— A menos de légua e meia... Mas, que é isso? Aonde ides com uma noite dessas? Deus vos desamparou! — exclamaram todos ao ver que o romeiro, erguendo-se do seu banco e tomando o bordão, abandonava a lareira para dirigir-se à porta.

— Aonde vou? Vou ouvir essa maravilhosa música, ouvir o grande, o verdadeiro **Miserere**, o **Miserere** dos que tornam ao mundo depois de mortos e sabem o que é morrer em pecado.

E, isto dizendo, desapareceu da vista do espantado leigo e dos não menos atônitos pastores.

O vento zunia e fazia ranger as portas, como se mão poderosa lutasse para arrancá-las dos gonzos; a chuva caía em bátegas, açoitando os vidros das janelas, e de quando em quando a luz de um relâmpago iluminava por um instante todo o horizonte que delas se desvendava.

Passado o primeiro momento de estupefação, exclamou o leigo:

— Está louco!

e dos não menos atônitos pastores.

E espertaram novamente o fogo, e agruparam-se à volta da lareira.

2

Depois de uma ou duas horas de caminhada, a misteriosa personagem a quem na abadia tacharam de louco, subindo o riacho que lhe indicara o rabadão da história, chegou ao ponto em que se erguiam negras e imponentes as ruínas do mosteiro.

Cessara a chuva, as nuvens flutuavam em bandos escuros, por entre cujos farrapos deslizava por vêzes um furtivo raio de luz pálida e indecisa; e o vento, ao fustigar as fortes pilastras e estender-se pelos claustros desertos, dir-se-ia soltar gemidos. Todavia, nada sobrenatural, nada estranho vinha tocar a imaginação. Àquele que dormira mais de uma noite sem outro amparo a não ser as ruínas de uma tôrre abandonada ou um castelo solitário, àquele que em sua larga peregrinação arrostara centenas de tormentas, todos êsses rumores lhe eram familiares.

As gotas de água que se filtravam por entre as fendas dos arcos partidos e caíam sôbre as lousas com um ruído cadenciado, como o do pêndulo de um relógio; os gritos do corujão, que grasnava refugiado sob a auréola de pedra de uma imagem, ainda de pé no vão de um muro; o ruído dos reptis, que, despertos do seu letargo pela tempestade, punham as disformes cabeças fora dos buracos onde dormiam, ou se arrastavam por entre os saramagos e os sarçais que medravam ao pé do altar, entre as junturas das lápides sepulcrais que formavam o pavimento da igreja; todos êsses estranhos e misteriosos murmúrios do campo, da solidão e da noite chegavam nítidos aos ouvidos do romeiro, que, sentado na mutilada estátua de uma sepultura, aguardava ansioso a hora em que deveria realizar-se o prodígio.

O tempo foi passando, passando, e nada se percebeu; aquêles mil confusos rumores continuavam a soar e a combinar-se de mil modos diversos, porém sempre os mesmos.

— Se êle me enganou! — pensou o músico.

Porém naquele instante ouviu-se um ruído novo, um ruído inexplicável em semelhante lugar, como o que produz um relógio alguns segundos antes de bater, ruído de rodas que giram, de cordas que se distendem, de maquinaria que se agita surdamente e se dispõe a fazer uso de sua misteriosa vitalidade mecânica, e soou uma badalada... duas... três... até onze.

No desmoronado templo não havia sino nem relógio, nem tôrre sequer.

Ainda não tinha morrido, enfraquecendo de eco em eco, a última badalada, escutava-se ainda a tremer no ar a sua vibração, quando os baldaquinos de granito que cobriam as esculturas, as galerias de mármore dos altares, os silhares das ogivas, os rendilhados parapeitos do côro, os festões de trevos das cornijas, as negras pilastras das paredes, o pavimento, as abóbadas, a igreja inteira entrou a iluminar-se espontâneamente, sem que se visse tocha, círio ou lâmpada que derramasse aquela insólita claridade.

Dir-se-ia um esqueleto, de cujos ossos amarelos se desprende êsse gás fosfórico que brilha e fumega na escuridão como uma luz azulada, inquieta e medrosa.

Tudo pareceu animar-se, mas com êsse movimento galvânico que à morte imprime contrações que parodiam a vida, movimento instantâneo ainda mais horrível que a inércia do cadáver que êle agita com a sua ignorada fôrça. As pedras juntaram-se às pedras; a ara, cujos despedaçados fragmentos se viam antes desordenadamente esparsos, levantou-se intacta, como se o artífice acabara de dar-lhe o seu último golpe de cinzel; e de par com a ara se levantaram as derribadas capelas, os capitéis partidos e as destroçadas e imensas séries de arcos que, entrecruzando-se e entrelaçando-se caprichosamente, formaram com as suas colunas um labirinto de pórfiro.

Reedificado o templo, começou-se a ouvir um acorde longínquo, que poderia confundir-se com o zunir do vento, mas era um conjunto de vozes distantes e graves, que parecia sair do seio da terra e a pouco e pouco ir-se elevando, fazendo-se cada vez mais perceptível.

O ousado peregrino principiava a ter mêdo; mas com o seu mêdo lutava ainda o seu fanatismo por tudo quanto era anormal e maravilhoso, e, animado por êle, deixou o túmulo sôbre o qual repousava, inclinou-se à beira do abismo, por entre cujas rochas saltava a torrente, despenhando-se com um troar incessante e espantoso, e os cabelos se lhe arrepiaram de horror.

Mal envoltos nos farrapos de seus hábitos, enterrados na cabeça os capuzes, entre cujas dobras constrastavam com as descarnadas mandíbulas e os brancos dentes as escuras cavidades dos olhos de suas caveiras, viu os esqueletos dos monges, que tinham sido arrojados do peitoril da igreja àquele precipício, saírem do fundo das águas e, agarrando-se com os largos dedos das suas mãos de osso às giestas das penhas, subir por elas até alcançar a borda, recitando com voz baixa e sepulcral, mas com dilacerante expressão de dôr, o primeiro versículo do salmo de David:

Miserere mei, Domine, secundum magnam misericordiam tuam! (1).

Ao chegarem os monges ao peristilo do templo, ordenaram-se em duas filas, e, penetrando nêle, foram ajoelhar-se no côro, onde com voz mais alta e solene continuaram a entoar os versículos do salmo. A música soava ao compasso de suas vozes; aquela música era o rumor distante do trovão, que, esvanecido o temporal, se afastava murmurando; era o zunir do vento, que gemia na concavidade do monte; era o monótono ruído da cascata a cair sôbre as rochas, e a gôta de água que se filtrava, e o grito do corujão escondido, e o rastejar dos reptis inquietos. Tudo isso era a música, e alguma coisa mais, que lembrava o eco de um órgão que acompanhasse os versículos do grandioso hino de contrição do Rei Salmista, com notas e acordes tão grandiosos como suas palavras terríveis.

Continuou a cerimônia; o músico, absorto e estarrecido, julgava estar fora do mundo real, viver nessa região fantástica do sonho em que tôdas as coisas revestem formas estranhas e fenomenais.

Um abalo tremendo veio tirá-lo daquele estupor que lhe embargava tôdas as faculdades do espírito. Seus nervos saltaram ao impulso de emoção fortíssima; bateram-lhe os dentes, agitando-se com um tremor irreprimível; e o frio lhe penetrou até a medula dos ossos.

Naquele instante os monges pronunciavam estas formidáveis palavras do **Miserere:**

In iniquitatibus conceptus sum; e in peccatis concepit me mater mea. (2).

Ao ressoar êste versículo e dilatarem-se os ecos retumbando de abóbada em abóbada, levantou-se um alarido tremendo, que recordava um grito de dôr arrancado à humanidade inteira pela consciência de suas maldades; um grito horroroso, formado de todos os lamentos do infortúnio, de todos os ululos da desesperação, de tôdas as blasfêmias da impiedade; concêrto monstruoso, digno intérprete dos que vivem no pecado e foram concebidos na iniquidade.

O canto prosseguiu, ora tristíssimo e profundo, ora semelhante a um raio de sol que rompe a nuvem escura de uma tempestade, fazendo suceder a um relâmpago de terror outro relâmpago de júbilo, até que, por efeito de repentina transformação, a igreja resplandeceu banhada em luz celeste; as ossadas dos monges vestiram-se de suas carnes; uma luminosa auréola brilhou em volta de suas frontes; rompeu-se a cúpula; e viu-se através dela o céu, como um oceano de fogo aberto ao olhar dos justos.

Os serafins, os arcanjos, os anjos e as hierarquias acompanhavam com um hino de glória êste versículo, que subia ao trono do Senhor como uma tromba d'água harmônica, como gigantesca espiral de sonoro incenso:

Auditu meo dabis gaudium et laetitiam, et exultabunt ossa humiliata. (3).

Nisto, a claridade ofuscante cegou os olhos do romeiro, suas fontes latejaram com violência, os ouvidos zumbiram, e êle tombou no chão sem sentidos, e nada mais ouviu.

3

No dia seguinte os pacatos monges da abadia de Fitero, a quem o irmão leigo dera notícia da estranha visita da noite anterior, viram entrar por suas portas, pálido e como fora de si, o desconhecido romeiro.

— Ouvistes, afinal, o **Miserere**? — perguntou o leigo com uma ponta de ironia, lançando a furto um olhar de inteligência aos superiores.

— Ouvi, sim — respondeu o músico.

— E qual a vossa impressão?

— Vou escrevê-lo. Dai-me um abrigo em vossa casa — prosseguiu dirigindo-se ao abade — abrigo e pão por alguns meses, e vou deixar-vos uma obra de arte imortal, um **Miserere** que apague as minhas culpas aos olhos de Deus, eternize a minha memória, e eternize com ela a desta abadia.

Curiosos, os monges aconselharam o abade a atender ao pedido; o abade, por compaixão, embora o julgasse um louco, terminou atendendo, e o músico, instalado no mosteiro, pôs mãos à obra.

Noite e dia trabalhava, num afã incessante. No meio da tarefa detinha-se, e parecia escutar algo que soava em sua imaginação, e dilatavam-se-lhe as pupilas, saltava no assento e exclamava: — «Isto mesmo! assim, assim, não há dúvida... assim!». E continuava escrevendo notas com uma rapidez febril, que, muitas vêzes, deixaram em admiração aos que o observavam sem ser vistos.

Escreveu os primeiros versículos, e os seguintes, até à metade do Salmo; mas, ao chegar ao último que ouvira na montanha, foi-lhe impossível prosseguir.

Escreveu um, dois, cem, duzentos rascunhos: tudo inútil. Sua música não se parecia àquela já anotada, e o sono fugiu-lhe das pálpebras, e a febre apoderou-se de sua cabeça, e enlouqueceu, e morreu, por fim, sem poder terminar o **Miserere**, que, como coisa estranha, os frades guardaram por sua morte, e ainda hoje se conserva no arquivo da abadia.

* * *

Quando o velhinho acabou de contar-me esta história, não pude deixar de volver novamente os olhos para o empoeirado e antigo manuscrito do **Miserere**, que ainda jazia aberto sôbre uma das mesas.

In peccatis concepit me mater mea.

Eram estas as palavras da página que eu tinha diante dos olhos, e que pareciam escarnecer-me com as suas notas, suas chaves e suas garatujas ininteligíveis para os leigos em música.

Para tê-las podido ler daria um mundo.

Quem sabe se não serão uma loucura?

(1) — «Compadece-te de mim, Senhor, conforme a tua grande misericórdia!».

(2) — «Fui concebido na iniquidade, e minha mãe me concebeu no pecado».

(3) — «Darás ao meu ouvido gáudio e alegria, e exultarão meus ossos humilhados».

REGIONALISMO E MODERNISMO

(Conclusão da 1.ª página)

cia de preconceitos bramânico-literários do segundo.

Enquanto os modernistas de São Paulo rebelavam-se contra a língua da Mãe-Pátria — uma das principais responsáveis pela unidade brasileira —, querendo criar uma língua própria para o país, sob o pretexto de que só assim adquiririão maioridade cultural, os regionalistas do Recife desciam às raízes luso-afro-brasileiras sem temer o paternalismo lisboeta porque já haviam amadurecido bastante através, não de Semanas de Arte Moderna, mas nas lutas nativas contra os holandeses, na chamada «Guerra dos Mascates», nas revoluções republicanas de 1817 e na de tendências socializantes da «Praeira» de 1848. Inexplicàvelmente os modernistas de 22 esqueciam a epopéia dos paulistas contra os «boavas» e se deslumbravam com os arranha-céus novaiorquinos, na sua arenga gramatical contra o espírito acadêmico. O heleno Graça Aranha inventava a estética moderna, empolgando mais com a sua posição de líder da mocidade revolucionária, do que consciente da significação e extensão do movimento no espaço cultural brasileiro. Em outros setores, principalmente no antropofágico, destruidores iconoclastas, como o sempre inteligentíssimo Osvald de Andrade, arrastavam o «Movimento Modernista» para um nihilismo intelectualista já superado na França de Benda e carreavam o movimento para o hermetismo valeriano com fumaças de nativismo verde-amarelo. Desumanizavam a literatura, transformando-a num privilégio para uma elite «snob», ao invés de simplificá-la para a compreensão e elevação do padrão estético do povo brasileiro. Encastelados nos salões, faziam do «Movimento» uma espécie de sociedade secreta onde, para se entrar, era preciso, antes, aprender a senha do dia: Klaxonismo, Verde-amarelismo, Antropofagismo, etc. Fórmulas inventadas para escandalizar o burguês que, devido à sua efemera «atualidade», foram absorvidas e esmaecidas, quando não abastardadas, por tôda uma sub-literatura frívola e caracteristicamente inofensiva, muito do agrado dos ideais de dominação classista do mesmo espírito burguês que êles combatiam.

Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Raul Bopp, Ronald de Carvalho — o verdadeiro estéta do grupo (7), — e poucos outros conseguiram, no entanto, deixar alguns livros de ensaios, prosa de ficção e poesia onde a fôrça do humano superou os «modismos» modernistas. Por isso é que, muitos anos depois, o próprio Mário escreveu: «E eu que sempre me pensei, me senti mesmo ,sadiamente banhado de amor humano, chego ao declínio da vida à convicção de que faltou humanidade em mim.

Meu aristocracismo (o grifo é nosso) me puniu. Minhas intenções me enganaram. «(8) Entretanto, ninguém melhor do que Mário, o grande pesquisador e amigo dos moços, entre os escritores modernistas, tentou ser humano em «Macunaíma», o herói sem caráter da literatura brasileira modernista, símbolo exato do «Modernismo», como concepção literária mais inventada do que propriamente sentida.

Nem românticos, nem realistas, os modernistas, ao invés de fomentar uma revolução, criaram um cisma no academicismo brasileiro da época. Deixaram de fazer o pelo-sinal pela esquerda, como os católicos romanos, e passaram a traçá-lo pela direita, como os católicos da Igreja Ortodoxa grêga. Dos artezãos do parnasianismo e do realismo decadente surgiram os artífices do verde-amarelismo e do antropofagismo. Modernismo nacionalista, que, como o futurismo do Marinetti, na Itália, em relação ao fascismo do futurista Mussolini, sugeriu, dez anos mais tarde, ao modernista Plínio Salgado, a expressão política do movimento verde-amarelo no Integralismo.

Enquanto isso, no nordeste, Gilberto Freyre, récem-vindo da Europa e ainda sob a sedução neo-romântica de Randolph Bourne e Ernest Psichari,, iniciava a sua colaboração, em jornais e revistas pernambucanas, numa procura proustiana dos valores regionais esquecidos ou abafados pelo academicismo dominante, antecipando-se de mais de vinte anos ao que o poeta anglo-americano T. S. Eliot, em livro recente, escreveu: «o que se quer não é restaurar uma cultura desaparecida, nem reanimar uma cultura em vias de desaparecer, sob condições modernas incompatíveis com ela, senão fazer florescer, das velhas raízes, uma cultura contemporânea. «(9) Numa conferência de abril de 1924, pronunciada no Teatro Santa Rosa, da Paraíba, Gilberto Freyre já sugeria a necessidade do reflorescimento de nossas raízes culturais, ao invés de uma «rebelião estéril e vã contra o estabelecido e o tradicional. «(10) Historicamente, o convite para Gilberto Freyre ir à Paraíba pronunciar a conferência. «Apologia pro generatione sua» — é uma consequência social da sua atuação «regionalista e tradicionalista» no meio literário recifense, a partir de 1923. Daí em diante as suas idéias iriam tomar corpo e atuar no plano nacional e universalizar-se, mais tarde, com a luso-tropicologia, salvando, já então, poetas, ensaistas e romancistas do nordeste da vulgarização acadêmica ou do aristocratismo modernista.

(1) Gilberto Freyre — «Região e Tradição» — ed. José Olímpio, Rio, 1941, pág. 26.
(2) G. Freyre — ob. cit. págs. 26 e 27.
(3) Alberto Zum Felde — «El Problema de la Cultura Americana» — Ed. Losada — Buenos Aires, 1943, pág. 230.
(4) Mário de Andrade — «O Movimento Modernista» — Ed. CEB, Rio, 1942, pág. 58.
(5) Sérgio Milliet — Introdução a «Brás, Bexiga e Barra Funda e Laranja da China», de Antônio de Alcântara Machado — Liv. Martins — São Paulo, 1944 — pág. 19.
(6) Sérgio Milliet — «Panorama da Moderna Poesia Brasileira», Serviço de Documentação do M. E. C. — Rio, 1952, pág. 8.
(7) Ronald Carvalho — «Ensaio sôbre Estética Moderna», in «Estudos Brasileiros» (2ª série) — F. Briguiet & Cia., Editores — Rio, 1931.
(8) Mário de Andrade — ob. cit., pág. 73.
(9) T. S. Eliot — «Notes Towards the Definition of Culture», trad. de Jerônimo Alberto Arancibia — Enecê Editores, Buenos Aires — 1949, pág. 81.
(10) Gilberto Freyre — ob. cit., págs. 76 e 77.

ERA UM POETA

(Conclusão da 3.ª página)

sentimental que ao findar não teve dêle um gesto para durar mais, no amor limitava-se a aventuras vulgares. O que fazia com certa inquietação, como se estivera sendo infiel a si mesmo. Não era só repugnância; os beijos venais deixavam-lhe amarga tristeza nos lábios.

Muitas mulheres cirandavam à volta dêle: na verdade era excelente partido. Mas, entre um livro e um novo poema, transformava-as em doces amizades, que se iam substituindo e sucedendo, durando umas menos, outras mais, nenhuma porém marcando uma lembrança maior, levadas tôdas pelo mesmo vento inconstante que as trouxera... Para as mais afoitas permanecia um «mistério». Isto divertia-o; alguma vez, diante de uma prova de ternura, retribuía com uma confidência à amiga gentil:

— Não nasci para o amor. Não me sinto indigno dêle, sinto-me incapaz. O amor a uma mulher, a vida em comum com ela, pelo casamento ou não, me obrigaria a abdicar de tanta coisa que me é caro... Talvez mais caro do que êle. Jamais, jamais farei essa abdicação. De resto, devo reconhecer, já passou a minha hora...

Assim falava, e assim pensava realmente, às vésperas dos quarenta anos — ah, os quarenta anos, êstes lhe pareciam um fim de vida!

Mas foi então que o Amor se revelou a êle.

Bela? Excepcional? No explendor de seus vinte anos, Doris era uma promessa de felicidade — e parecia nascida para durar sempre. Que perpétua alegria! Que transparência! A viva paixão por tudo o que engrandece ardia dentro daquele inocente animal de seleção e expandia-se em ondas que ela própria ignorava, arrebatando, escravizando.

Foi breve o noivado. Doris adorava o fausto; apaixonado, êle levou-a ao altar tôda esplendent em seu vestido branco, num cerimonial, menos um ato religioso que social e mundano. Que importava! Êle próprio se sentia alguns anos mais môço, a realidade tinha novas faces, dimensões e coloridos novos. Era outro homem. Como num sonho, partiu com ela para o estrangeiro. Visitaram cidades e monumentos, museus e ruínas famosas (êle era o cicerone exaltado); saturavam-se de pitoresco e exotismo; hospedaram-se em hotéis sôbre soberbas avenidas ou aninhados entre montanhas — lugares todos onde os mais pequenos desejos inspiravam grandes atenções, e viver era uma arte elegante.

Voltaram. O apartamento, decorado à moderna, todo em côres claras, era o ambiente natural para aquela mulher. Descerrava as janelas para o mar. Doris gostava de trazer seus convidados para o terraço e ficavam ali, numa sociedade restrita mas assídua, bebendo, ouvindo discos, fumando.

Nem sempre recebiam. Alguns dias eram reservados a passeios, um concêrto, uma visita. No verão, para fugir ao calor, viajavam para uma cidade de serra. Doris detestava casa de campo, preferia hotel, e com antecedência reservavam lugares. E era uma grande azáfama um mês antes, porque ela precisava renovar todo o guarda-roupa.

A princípio, envolvido nas seduções dessa nova existência, tão diferente dos dias solitários e sóbrios de antigamente, êle julgou que a sua fortuna, aplicada em renda imobiliária, seria suficiente para manter aquêle padrão de vida. Exatamente, nem colocou a questão. Vivia e deixava-se viver ao lado daquela jovem mulher, que recebia ou tomava todo aquêle luxo como um direito natural, sem lhe prestar atenção — acaso se podia viver de outro modo?

Mas de volta da perfumaria, um dia em que a «nota» foi três vêzes maior do que esperava, teve uma violenta revelação. Levou dias pensativo.

Era preciso inventar nova fonte de renda!

Então aguardou a Bôlsa favorável, negociou certo número de títulos, e associou-se a um parente, ativo e conhecedor, num empreendimento extrativo de cristal de rocha.

E com espanto, reconheceu-se capaz daquela coisa que lhe parecera a mais difícil para um homem: **ser prático**. Isto é, capaz de ganhar dinheiro. Era tudo questão de dispor-se a arregaçar um pouco as mangas e nunca mais abrir um livro!

As transações do cristal tinham a vantagem de quase não lhe tomar tempo, e prosperar. Tudo seguia segundo os seus cálculos: a inversão do capital compensava plenamente.

Mas precisava ganhar ainda mais!

Um encontro de café com antigo condiscípulo, advogado de renome no cível, decidiu o novo rumo. E êle que até havia esquecido que era bacharel! Sua primeira providência, ainda naquele dia, foi comprar um anel: um rubi grande rodeado de diamantes.

E descobre cada dia na vida ativa encantos novos...

* * *

(Mas certas tardes, ao voltar para casa em seu carro — isso acontece quando, por acaso sòzinho, surpreende no céu de chumbo uns estranhos tons violeta — torna-se melancólico como alguém que em meio a uma festa fôsse tocado pela lembrança inoportuna de um morto, e tudo indica que êle não é inteiramente feliz).

UMA BALA PERDIDA

(Conclusão da 2.ª página)

encolhimento trêmulo de corpo, uma palidez sem razão que arregalava os olhos dos amigos.

Uma vez, escrevendo, sentiu a coisa tão viva, que se abaixou de repente, quase se escondeu embaixo da mesa. Prolongou o susto abaixando-se procurando a ponta de um papel que não caíra no chão. Felizmente ninguém percebeu.

Na rua, caminhava aos pulos de coração, o olhar apavorado para todos os lados, numa pressa irracional, como quem queria fugir, o mais cedo possível, do risco. A rua era o risco. Qualquer palavra mais alta que ouvia (às vêzes eram amigos que não se viam há muito e um ao outro se achavam mais moços e bem dispostos, depois do longo afastamento) era o suficiente para um sobressalto. E a cada passo, humilhado e confuso, surpreendia-se abrigado atrás de postes, árvores e portas. Às vêzes, atrás de amigos.

— Que é que você tem, Renato?

Era Maria da Graça.

Renato reconheceu, em silêncio, que era o maior dos miseráveis. Estavam parados numa porta aglomerada de cinema. Escondera-se, repentinamente, atrás da espôsa.

* * *

Ir a um psiquiatra era tolice. A um psicanalista, ainda maior. Chegara a pensar nisso, analisando-se bem a fundo. E concluiu, sem melhor, sabia que nenhum psiquiatra, psicanalista nenhum, a menos que estivesse na frente dêle, na hora da bala, o salvaria do destino traçado, cada vez mais destino, cada vez mais fatal.

E a estranheza cada vez maior, por parte dos amigos. O olhar interrogativo, cada vez mais inquieto, de Maria da Graça. Descontrôles no trabalho. Longas demoras.

— Quem é que está aí dentro, há mais de um ano?

Saía, como um criminoso.

* * *

Ia entrar no elevador. O trabalho acabara. O escritório ficava no décimo andar. Junto ao elevador, desconhecidos conversavam. Os ânimos se discutiam. Comissão numa venda de terrenos. Veio-lhe a certeza. Era agora... O elevador parou. Os desconhecidos entraram. Uma colega entrou.

— O sr. não desce, seu Renato?

— Vou pela escada. Quero fazer um pouco de exercício.

Foi pela escada. Dez andares de mármore de Minas Gerais, claro e escorregadio. Pela altura do sétimo falseou o pé. Não foi bala. Um simples escorregão. A base do crânio deu em dois ou três degraus de mármore violenta. Fragor. Gente acorreu. Fratura exposta. O fim.

Três ou quatro dias depois, funeral realizado, comunicação pesarosa feita pelo José, a Companhia, pelo seu agente, visitava a família. Êle entrou compungido, como convinha. Estava intimamente vitorioso, porém. A Asseguradora Geral de Acidentes, fundada em 1845, timbrava em cumprir fielmente os seus compromissos. Maria da Graça, chorosa, assinou o recibo. O agente estendeu-lhe o cheque, quase sorridente.

— Vejam o valor da previdência... O dr. Renato — grande amigo meu! excelente coração! — vendia saúde. Garanto que nunca lhe passou pela cabeça que teria um fim tão brusco...

E abrangeu, com um olhar largo e profissional, o pequeno mercado presente, dois cunhados, um vizinho que trabalhava no DASP, um velho amigo da família e o pacato José.

VIAJE
utilizando o seu crédito
Seja a negocios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

ARTES PLÁSTICAS

Variações em tôrno dos Cinzas e da Monocromia

Mario Barata

QUANTAS pessoas têm indagado a razão de ser da escolha do *preto e branco* para o protesto dos pintores, no salão dêste ano? Muitas, não há dúvida. E nada mais fácil que esclarecê-las: os artistas desejaram tornar bem claro que não possuíam côres para recobrir seus quadros, iluminando-os com os verdes, azuis, vermelhos e amarelos que o público tanto ama e aos quais a tradição ocidental assimulou bastante o conceito de pintura.

Eis o motivo preponderante do *prêto e branco*, que, ademais, pelo ineditismo e contraste despertaria maior atenção para as dificuldades com que se encontram. A recusa de abrir o *Salão* seria greve banal, comunissima... O fato real de se terem circunscrito ao uso do prêto e branco é muito mais estarrecedor e surpreendente. Mais apto a agitar a opinião pública e a forçar as autoridades a dar importância a êste problema e a êstes sêres, tão descurado um e desconsiderados outros no Brasil: a *cultura* e os *artistas*. E ao mesmo tempo uma lição, ao pé da letra.

Mas o que é importante e (aparentemente contraditório) ainda assim faziam pintura, não infringiam a natureza das coisas.

Nada, no conceito básico do têrmo e da ação de pintar, exige o colorido. Só a fôrça do hábito nos choca na ausência de crematismo em quadros e telas — a fôrça do hábito criado nos últimos séculos do Ocidente e reforçada entre nós — pela ausência de museus e do ensino de história da arte.

A China e o Japão tiveram, durante séculos, pintura em prêto e branco: *aguadas* de nanquim, que todos os historiadores chamam de pintura, sem exceção. E na Europa tivemos coisa de espírito parecido: a monocromia, que os italianos conhecem fartamente sob o nome de *Chiaroscuro*. Os franceses chamam-na de *pintura a camafeu*.

E por favor, senhores, não se confunda a *pintura a camafeu* com o que denominamos em português de claro-escuro — jôgo de sombra e luz — na arte do tipo da de Caravaggio ou de Rembrandt, que marcou, pode-se afirmar, o barroco do século XVII.

Esses *camafeus* decoram palácios e igrejas italianos do Renascimento. Entre outros exemplos lembro-me bem dos quatro *chiaroscuri* de Tintoretto na *sala quadrada*, à saída da escada de ouro do Palácio dos Doges, de Veneza. São, em geral pinturas menecromas (de côr baixa: ócas ou marrons, verde-cinzas, dourados, etc.) destinadas a um efeito discreto no conjunto decorativo e a possibilitar ao artista a variação tonal, a modulação ou degradação de u'a mesma côr. Na arte de vitral temos uma técnica paralela: a da *grisaille*, tão comuns no século XV.

A pintura dos gregos, na sua fase de máxima riqueza, cremática, empregava só quatro "côres": amarelo, vermelho, branco e prêto. Mas no princípio foi monócroma, se bem que lisa, sem a modulação do "camafeu". E monócroma era o nome que os *antigos* davam a essa técnica pictórica, em geral, da qual foram descobertos espécimes em Pompéia e Herculanum.

Em sépia e em sanguínea, a monocromia sempre tentou os pintores europeus, apesar dela chocar-se com a tendência histórica da arte do ocidente: plástica e volumétrica. Rubens e Van Dyck fizeram vários escorços nessa técnica. E, com exercício, ela foi usada até poucos anos atrás — ainda o é, certamente — nas escolas de Belas Artes.

A monocromia não é o prêto e branco, poderá alguém dizer, de modo precipitado, sob certo ponto de vista. E' que, desgraçadamente, em nenhum museu do Brasil há um único exemplar de pintura *Song*, Yuan ou mesmo Ming, da velha China, que existem numerosos nos Estados Unidos, França, Japão, Inglaterra e outros países. (1) O cinza, dentro da *ética* mais ortodoxa, não recebe o nome de batismo de *côr*. Mas na pintura tanto os cinzas como a monocromia constituem a expressão mais pura de um mesmo tipo de arte visual: a dos *valores*. Ou, de certa maneira, arte tonal, melodiosa, de transições lentas e sutis. Arte da qual alguns quadros do atual salão demonstram potencialmente a beleza e a profundidade. Pintura de atmosfera, impressionista, às vêzes vaga e fluida. Mas também podendo ser vigorosa, em *a-plats* modernos, baseando sua fôrça na rica experiência visual do artista que fôr capaz de criar dois cinzas extraordinàriamente belos e de contrastá-los num acorde único e perfeito.

Nesta hipótese o pintor trata os cinzas como verdadeiras côres — traindo, à primeira vista, o que o *Terceiro Salão de Arte Moderna* visava comprovar: a necessidade urgente de tintas para os artistas. Mas se inscreve num ritmo moderno que já possibilitou o *Guernica* de Picasso, o *Jeremias* e o *Stalingrado* de Portinari, certas telas de Pignon. Porque a arte moderna está cheia de cinzas, prêtos e brancos empregados de diversas maneiras, desde o futurista Balla que serviu de modêlo ao italiano Védova, até os cernes de Ronault, o dramatismo de Gruber e o jovem realista francês Buffet. E se a perda da côr pode ter uniformizado um pouco as tendências artísticas no Brasil, na verdade ela só poderia ocorrer, neste momento da cultura brasileira, dentro de um Salão de Arte Moderna.

Se não houvesse a crise e a desorganização econômica do país, o atual *Salão* não me chocaria. Entraria nêle como num reino habitual da pintura, o domínio do sonho e da recriação do mundo e o da expresão poderosa dos anseios das massas e dos homens de uma época determinada. O Salão em Prêto e Branco não é sòmente um protesto. E' a prova da riqueza e da multiplicidade de caminhos da arte e do homem.

(1) *Nota:* O Brasil raramente compreende que é país sub-desenvolvido, sem nenhuma possibilidade atual de ter cultura, a não ser a cultura *fingida* e a de raros e superficiais empréstimos «de favor».

Ótimas, as premiações do III Salão Moderno

Tiveram a melhor repercussão nos círculos artísticos e intelectuais do Rio e de São Paulo, os prêmios concedidos no III Salão Nacional de Arte Moderna, em preto e branco. O júri agiu com critério e acêrto. Tôdas as decisões foram unânimes.

São as seguintes as premiações concedidas na grande mostra dêste ano:

Prêmios de Viagem à Europa: Rebollo Gonzales e Sansão José Pedrosa.

Cr$ 10.000,00 para Anísio Medeiros. Cr$ 5.000,00: para Fernando Pampiona e Jacinto Morais.

CERTIFICADO DE ISENÇÃO DE JÚRI: Alcides da Rocha Miranda, Milton Goldring, Ione Saldanha, Milton Ribeiro, Sérgio Camargo, Noêmia Guerra, Alexandre Rapoport, Vera Tormenta.

Gravuras na exposição «Memórias de um Sargento de Milícias»

Encontra-se franqueada ao público, no «hall» da Biblioteca Nacional, interessante exposição comemorativa do primeiro centenário do romance «Memórias de um Sargento de Milícias», de Manuel Antônio de Almeida. A mostra foi planejada pelo escritor Eugênio Gomes, diretor da instituição.

Para melhor idéia do ambiente fixado em sua narrativa — do «tempo de El-Rei» — apresenta-se, nessa mostra, que abrange também a época em que viveu o romancista, escolhida documentação iconográfica relativa à paisagem urbana, aos costumes, tipos populares e vários outros aspectos peculiares e pitorescos do Rio da primeira metade do século XIX. Incumbiu-se das pesquisas bibliográficas a sra. Francisca Marondes Portugal, diretora da Divisão de Catalogação, e da organização artística, a srta. Ligia Cunha, chefe da seção de Iconografia.

EXPOSIÇÃO DE CENÁRIOS E FIGURINOS

Por iniciativa da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, acha-se aberta no Salão Assírio pequena Exposição de Cenários e Figurinos que reune alguns dos nossos conhecidos cenógrafos como S. Cassio Branco, Anísio Medeiros, F. Pampiona, Harry Coole, Nilson Penna e outros.

Reunião de membros do I. C. O. M., no Museu do Indio

A próxima reunião mensal dos Conservadores e Técnicos de Museus, do Rio, membros do I. C. O. M., realizar-se-á na quinta-feira, 3 de junho às 13 horas, no Museu do Indio. Debater-se-ão aspectos museográficos da novel instituição, além da visita a suas instalações.

MODERNOS PORTUGUESES QUE ESTIVERAM NA BIENAL

Não perca a mostra de conjunto de pinturas modernas que o Gabinete Português de Leitura tomou a iniciativa de expor no seu salão de Biblioteca, próximo ao Largo de São Francisco, constituindo a representação de arte portuguêsa que figurou na II Bienal de São Paulo. Para êsse fim dotou a referida sala de painéis-expositores, aproveitando a natural disposição de espaço e luz do recinto que foi julgado pelos técnicos como bom para exposições de arte. Terá, assim, o público que não visitou a II Bienal, ocasião de apreciar o valor da participação portuguêsa no certame bandeirante e conhecer os modernos artistas portuguêses integrados nas novas correntes realistas e nas abstratas. Esta exposição será encerrada no próximo dia 25, abrindo nos dias úteis até às 18 horas.

Exposições da semana

3.º SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — No 1.º andar do Ministério da Educação (entrada franca, diàriamente das 13 às 19 horas).

TRÊS ABSTRATOS ITALIANOS — No Museu de Arte Moderna.

CARLOS BASTOS — Na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira).

O. VEIGA DE CASTRO — Na A. B. I.

CENTENÁRIO DO «MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS» — Na Biblioteca Nacional.

Conferência na Escola Nacional de Belas Artes

Prosseguindo na 1ª Quinzena de Cultura, o D. C. E. da Universidade do Brasil promoverá uma conferência do prof. Gerson Pompeu Pinheiro, no salão da Escola Nacional de Belas Artes. A palestra versará sôbre o tema «O que é pintura» e será realizada às 16 horas, do dia 1º, têrça-feira próxima.

VISITA À IGREJA DA CANDELÁRIA

Na próxima quarta-feira, às 15h30m, a Sociedade Brasileira de Arte Cristã promoverá uma visita à igreja da Candelária. Falará a respeito o prof. Mário Henrique Torres.

Balanço de uma temporada

Os 7 espetáculos da Cia. Madeleine Renaud - Jean Louis Barrault

Henrique Oscar

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A CIA. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault acaba de realizar uma segunda temporada entre nós. Como em 1950, o que mais impressiona é a qualidade dos espetáculos, isto é, a perfeição das realizações, o cuidado das montagens. Logo de saída há que reconhecer que em nenhuma peça, em nenhum papel, grande ou pequeno, houve um ator que parecesse ruim ou apenas fraco, algum intérprete que não convencesse plenamente. Pairando acima de tudo havia a figura de Barrault, que sôbre ser um homem de teatro perfeito é um homem inteligente, culto e não um mero conhecedor — embora profundo — da sua especialidade, mas um indivíduo dotado de uma esplêndida visão geral não só dos setores artísticos, mas mesmo extra-artísticos e essa deve ser a causa do sentido perfeito e acabado das suas obras.

A temporada se iniciou com o **Édipo** de André Gide, criado por George Pitoeff, retomado mais tarde por Jean Vilar em seus festivais de Avignon e a quem Barrault incumbiu de encenar o texto e de se desincumbir do principal papel, quando resolveu montar a obra do autor do **Imoralista** no Marigny.

O **Édipo** de Gide é um texto que vai direto à inteligência mas deixa frio o sentimento. A tragédia é um mero pretexto para que o autor arme uma série de situações e ponha na bôca dos personagens conceitos que deliciarão alguns, surpreenderão outros e repugnarão a outros. Uma espécie de cinismo — talvez fôsse melhor dizer um realismo maquiavelesco — atravessa a obra, nas considerações em tôrno da família, da religião e da política (no sentido de **arte de governar**). Nesse texto se encontram algumas das melhores **boutades** que caracterizam a irreverência gideana.

A peça foi levada num belo e simples cenário de Gischia, autor também dos figurinos e na marcação de Jean Vilar. Barrault assumindo o protagonista, papel para o qual lhe faltavam voz e físico, deu mais uma demonstração de seu raro talento. Haveria apenas que assinalar, num paralelo entre esta versão e a de Jean Vilar, que agora houve um refôrço da parte cômica, talvez ligeiramente além do desejado. Todavia, é preciso recordar sempre que Gide explicou a Pitoeff que sua obra não era uma tragédia mas um drama e que nela havia situações que deveriam levar o espectador ao mais franco riso...

No elenco há ainda que citar o **Créon** de Pierre Bertin, o personagem em que mais se acentua a irreverência gideana, o admirável **Tiresias** de Beauchamp e a **Jocasta** de Marie Hélene Dasté.

Na segunda parte do espetáculo inaugural houve o **Anfitrião** de Molière que, sabidamente não é dos maiores textos do autor do **Malade Imaginaire**. Oportunidade, porém, para uma montagem belíssima que deve ser louvada mais pelo gôsto das concepções do cenógrafo: Christian Bérard, do que pela exibição de maquinária, que compreendia mutações à vista, subidas e descidas de personagens, usando nuvens como elevadores e mesmo um vôo de **Mercúrio**.

Madeleine Renaud, a intérprete incomparável de tudo o que é delicado e fino no teatro francês, foi a **Alcmena**, dignamente secundada por Jean Desailly (**Júpiter**), Barrault (**Mercúrio**), J. F. Calvé (**Anfitrião**) e sobretudo J. P. Granval, um admirável **Sósia**.

—

O segundo espetáculo constou de **«La Répetition ou l'Amour Puni»** de Jean Anouilh. Obra que o autor sem saber se a classificar de **negra** ou de **rosa**, incluiu numa terceira divisão da sua produção, a que chamou de **brilhante**. Vê-se logo que a peça deveria **ser negra**, pela situação que apresenta. O dramaturgo consagrado da idade madura, porém, não é mais o impiedoso autor de **Jezabel** ou **Romeu e Jeannette**, de modo que a peça não se decide e fica num meio caminho entre um violento quadro de desagregação social e uma mera comédia de infidelidade conjugal, dentro do modêlo de um certo teatro francês muito nosso conhecido. Valoriza, contudo, o texto o contraponto dos três primeiros atos entre o Marivaux que se ensaia e a situação que se representa.

Primeira oportunidade do público carioca de conhecer o admirável Jean Servais, vilão oficial do elenco, constituiu também essa apresentação um ótimo trabalho de Madeleine Renaud, Nathalie Nerval, Simone Valére, Barrault, Bertin e Calvé, emoldurados pelo cenário de Jean Denis Malclés, responsável também pelos belos figurinos.

—

Na terceira récita foi apresentada a obra póstuma de Giraudoux, **Pour Lucréce**. Trata-se de um texto absolutamente desnorteante que nada tem em comum com o resto da obra do autor de **Ondine**. Mesmo naquelas peças como **Siegfried**, ou **A Louca de Chaillot**, em que além da atmosfera poética há um **tema** realista, tudo é muito diferente desta **Lucrece**, cheia de **ficelles** e de recursos do teatro do século passado, e em que a beleza da linguagem e mesmo dos diálogos não compensa narcotizações, envenenamentos e outros recursos dignos de um Paul Féval, cujo **Bossu** Barrault representou, mas em tom de sátira...

De positivo há que assinalar as atuações inesquecíveis de Madeleine Renaud e Nathalie Nerval, esta última encarnando o papel criado em Paris por Edwige Feuillere, o que é dizer tudo.

—

A quarta récita nos trouxe um novo Moliere, o Misanthrope. A inteligência, a compreensão profunda do diretor Barrault mais uma vez se evidenciou na linha precisa que deu ao protagonista, o **Alceste**, que êle próprio encarnou. Ao seu lado, secundados pelo resto da companhia, Madeleine Renaud e Pierre Bertin mais uma vez se apresentaram em desempenhos que seria já um lugar comum elogiar. Uma palavra apenas para o belo cenário de Delbée e para os **figurinos** de Escoffier.

—

Veio depois **Le Cocu Magnifique**, farsa flamenga de Fernand Crommelynck. Há aqui lugar para discordar da interpretação de Barrault, que teria concebido o seu **Cocu** numa linha diversa daquela que seria a imaginada pelo autor e a que o ambiente em que se desenrola a trama sugeriria. Barrault teria exagerado o lado cômico, abusando da sua tão querida pantomima, o que o levou inclusive a modificar o final... Seria, porém, uma **interpretação do Cocu.**

Parte do público que não compreendeu o sentido e o tom da obra se teria escandalizado com a crueza excessiva de determinados momentos, o que não deixa de ser incoerente diante da aceitação de outras peças exibidas mesmo em português e de filmes apresentados sem qualquer protesto. Aliás o próprio **Cocu** já foi representado em São Paulo por Graça Melo...

Num felicíssimo cenário de Labisse, Barrault compôs com perfeição o **cocu** magnífico, dentro da linha que imaginou, tendo como co-protagonista Simone Valére também em ótima atuação, não se podendo silenciar o trabalho de Beauchamp como **Estrugo**, o difícil papel, cheio de intenções e através do qual o autor dá a chave para a compreensão da tragédia de Bruno, o **cocu magnifique**.

—

Pela primeira vez, a companhia representou em sexta récita **«O Cerejal»** de Tchekov. Do ponto de vista teatro, em sentido estrito, foi o maior espetáculo da companhia. Aí não houve lugar nem para montagens impressionantes nem o diálogo é brilhante, mas artificial e enfeitado de **mots d'esprit** ou meramente de **boutades**.

Pela primeira vez o que se desenrolava no palco foi direto ao sentimento do espectador e pela primeira vez se estabeleceu a regra do jôgo: o público viveu a história dos personagens, porque até então ninguém fôra nem **Édipo**, nem **Lucrece**, nem **Bruno**. Foi através de um texto russo que essa companhia francesa preencheu mais autênticamente a sua função, o que antes não havia conseguido com o repertório apresentado: levar o público a viver a história em cena.

Inútil acrescentar que isso se deveu não apenas à qualidade dêsse texto admirável, que tem tudo parecendo não ter nada, mas também à compreensão dêle que manifestaram o diretor e os intérpretes. Barrault achou o tom exato para essa obra realista e ao mesmo tempo poética e seus atores, notadamente Madeleine Renaud, Pierre Bertin, Jean Desailly e Beauchamp, o secundaram com inteligência.

Os cenários e figurinos compreensivelmente felizes eram de Wakhevitch.

—

Encerrou a temporada êsse **Cristóvão Colombo** tão esperado. A obra de Claudel foi delirantemente recebida, havendo apenas quem atribuísse o sucesso à montagem mais que ao texto. Quem se deu ao trabalho de ler êste último sabe, porém, que sem êle aquela era impossível. Não há que discutir o trabalho do diretor, mas é preciso reconhecer que foi o texto que o possibilitou e mesmo que o sugeriu.

O **Cristóvão Colombo** tem, como foi afirmado em artigo anterior, tudo de um ofício religioso. Não será demais, portanto, afirmar que Barrault o compreendeu e o realizou como um ato de fé. As **brincadeiras**, os trechos **music-hall** que irritaram a alguns, são quase todos de Claudel e os que são de Barrault, como o **can-can** dos credores, cabem perfeitamente no sentido e no estilo que o grande poeta quis dar à sua obra. E é justamente essa aparente irreverência, a passagem do tom **ofício** para o tom farsa, uma das grandes qualidades da obra, um dos talentos do autor, porque esta parte não prejudica a outra, ao contrário a completa na sua ingenuidade, na sua simplicidade. E o diretor que realizara montagem semelhante em **Le Soulier de Satin** compreendeu e completou maravilhosamente as intenções do autor. Se alguma restrição há a fazer é apenas ao quadro dos deuses aztecas, que precisava ser concebido e realizado de outro modo.

Aos nomes de Claudel e Barrault, autor e diretor, há que acrescentar os do compositor Milhaud e do cenógrafo Ingrand. Uma apreciação razoável dêste espetáculo exigiria todo um longo artigo. Louvem-se apenas além dos quatro nomes já citados, os dos intérpretes: Barrault no protagonista, Servais como o seu **double**, Madeleine Renaud a **rainha Isabel**, Desailly, Beauchamp, Granval e Juillard, cada um desempenhando vários papéis e sempre perfeitos.

—

E' impossível examinar com o necessário cuidado, no espaço de um artigo que não pode ser muito longo e que é apressadamente escrito, tôda essa temporada. O limite impôsto foi o de um brevíssimo registro de cada espetáculo. Muito, portanto, ficou por dizer. Mas o que é preciso é chamar a atenção daqueles que no Brasil hoje fazem teatro ou se preparam para o fazer amanhã, para os ensinamentos que uma temporada como esta proporcionam. E' preciso que se compreenda que teatro não se faz apenas com talento inato, mas à base de muito estudo, de muito esfôrço. Os «cahiers» publicados pela Cia. em tôrno de cada peça montada, bem como as **mises-en-scene** de Barrault anteriormente publicadas, as conferências dêste e de outros elementos do elenco, nos dão uma idéia do que é o ambiente de estudo, de pesquisa, de trabalho sério, de verdadeira dedicação, que precede cada montagem. Também o resultado aí estêve à nossa vista. Sem tais cuidados precisamos convencer-nos de que nunca faremos nada completo e acabado. O teatro brasileiro já chegou a um ponto em que precisa, para prosseguir ascencionalmente, abandonar de vez a era das improvisações, do «tem que ser assim mesmo», do «vai de qualquer jeito»... Sejamos humildes, pois êsse é o caminho da verdadeira grandeza. E se a temporada da Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault não tiver sido apenas um acontecimento mundano ou a delícia dos muitos que realmente apreciaram como espectadores o que lhes foi oferecido, mas tiver constituído uma base para reflexão e para propósitos de uma mudança de **sistema** de vida no teatro brasileiro, então estaremos todos de parabens: a Cia. que nos proporcionou essa admirável e tão necessária lição e nós que a teremos aprendido.

"A TELEVISÃO EM CÔRES SERÁ O MAIOR MEIO DE DIVULGAR AS ARTES PLÁSTICAS"

O crescente interêsse pela pintura e as formas de ensinar história da arte ao grande público — Possibilidades da televisão — Falam-nos Fernand Tude de Sousa e René Cavé, da Rádio Ministério da Educação — Marcharemos, no Rio, para a televisão cultural ?

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O desenvolvimento técnico da televisão, que já começa a ser transmitida em côres, em vários países, vai abrir campos imensos à educação artística do grande público. No Brasil êsse fato coincide com o surto de interêsse pela pintura, escultura e outras artes do desenho, abrindo-lhe grandes perspectivas.

Soubemos há dias, que o dr. Fernando Tude de Sousa, diretor da PRA-2, foi aos Estados Unidos, quando à frente da Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura, para adquirir instalações para uma *T. V.* cultural a ser montada no Rio. Nessa *T. V.* seriam divulgados cursos de história da arte e programas artísticos de tipos diversos. Simultâneamente a T. V. Record de São Paulo realiza transmissões de crítica e debates de arte e a T. V. Tupi, do Rio, ensáia os primeiros passos, nesse sentido.

Chegara o momento de conhecer qual a opinião dos técnicos a êsse respeito. Em primeiro lugar fomos à Praça da República, escutar Tude de Sousa, indiscutivelmente um técnico do assunto. Com êle iniciamos êste inquérito.

— Quais as tentativas já feitas para instalar uma T. V. Cultural no Rio e quais as possibilidades atuais — perguntamos ao diretor geral da Rádio Ministério da Educação.

— "Quando o sr. João Carlos Vital estava na Prefeitura do Distrito Federal, com o apoio entusiástico da Câmara dos Vereadores, planejamos uma estação de Televisão cultural para a capital do Brasil. Com o auxílio de um grande técnico, o general Lauro de Medeiros, e de um homem de cultura excepcional, Roquete-Pinto, pude apresentar um projeto perfeito. A estação foi adquirida e o Brasil seria o primeiro país do mundo a instalar uma estação de TV cultural. Depois que se instalou o "spoil system" na Prefeitura na educação municipal, transferi a responsabilidade ao Secretário da Educação, sr. Roberto Acioli. Tudo parou. A estação que devia ser inaugurada em maio de 1953 até hoje espera uma providência. Foram pagos 1 por cento e o dinheiro que a Câmara dos Vereadores votou foi logo gasto em rádio... A cidade não tem uma estação de TV modelar porque o sr. João Carlos Vital saiu da Prefeitura. Penso que o govêrno federal (Ministério da Educação) deveria fazer um acôrdo ou convênio com o govêrno municipal e colocar no ar a estação Roquete-Pinto. A Prefeitura faria TV didática para as escolas e o Ministério cuidaria da parte cultural no Rio. A TV custa caro, a programação não pode ser improvisada. Carecemos até de gente especializada. Infelizmente não vejo possibilidade do Ministério da Educação realizar, dentro de pouco tempo, o meu sonho de uma estação cultural. Estudei o assunto com cuidado e gosto de falar com franqueza".

— Poderão as artes plásticas contar com a Televisão em geral?"

— "Acho que a TV é o campo ideal para as artes plásticas. Será um veículo admirável. No meu plano para a Prefeitura isto estava previsto, e, no Seminário dos Museus organizado pela UNESCO debati o assunto, em Nova York".

— E sôbre a TV em côres? Que existe de concreto a respeito? Quais suas possibilidades, entre nós?

— «A televisão em côres já é uma realidade magnífica, mas há o problema dos receptores para preto e branco. Não temos mais que uma estação no Rio, como pensarmos em uma TV em côres, agora? Instalemos a TV de preto e branco, saibamos interpretar o jôgo das côres para o melhor efeito na programação comum e esperemos confiantes como os telespectadores dos Estados Unidos e de Cuba, pois não deverá tardar o adaptador para os aparelhos comuns que permitirá a recepção em côres».

— Fora do Brasil, já é ela aproveitada para o ensino artístico?

— «Tive oportunidade de ver, no estrangeiro, a televisão em côres e o aproveitamento da pintura. E' algo de maravilhoso e um dia se tornará propriedade comum dos telespectadores mais esta forma completa de educar. Acredito na TV bem feita e bem orientada. Apesar do seu alto custo, tornar-se-á baratíssima pelo que proporcionará de educação para o povo. O govêrno do Brasil, país que carece de educação como nenhum outro, devia tomar a si a tarefa de oferecer uma televisão modelar. Isto viria até suprir a carência criminosa de escolas que se verifica na própria capital do país».

FALANDO COM RENÉ CAVÉ

Ainda na Rádio Ministério da Educação procuramos ouvir seu diretor artístico, rico de experiência no terreno de programações, que orienta, desde 1939, na PRA-2. René Cavé é, além do mais, pintor «amador» e ex-estudante de arquitetura. Perguntamos-lhe, à queima-roupa:

— Como, na sua opinião, a televisão poderá divulgar as artes plásticas, no Rio?

— «A televisão será, sem dúvida, o maior veículo de divulgação das artes plásticas. Aliás, nos Estados Unidos, êsse meio de difusão já vem sendo empregado com ótimos resultados, não só na divulgação das grandes obras de arte, como também no ensino. Aqui no Rio onde as exposições de arte vivem despovoadas, quase desconhecidas do grande público, a televisão servirá de maneira magnífica para maior difusão das obras primas levando-as ao recesso dos lares onde o homem que trabalha e não dispõe de tempo para visitar as mostras de arte, poderá cômodamente instalado apreciar telas e esculturas famosas.

Outra maneira, esta da ordem didática, seria o aprendizado das diversas modalidades das artes por meio de cursos, naturalmente enriquecidos com ilustrações extraídas de álbuns ou coleções.

Não citarei a televisão em côres porque desconheço se êsse processo poderá reproduzir, como o cinema, os verdadeiros matizes das telas. Nesse caso a televisão em côres não traria vantagem alguma para a divulgação das artes plásticas, muito até pelo contrário».

Aguardemos, pois, concluiu René Cavé.

ANTONIO CALLADO, TEATRÓLOGO

Aurimar Rocha

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

«A CIDADE ASSASSINADA», peça histórica que a Companhia Dramática Nacional escolheu para o seu repertório dêste ano, constituirá um episódio marcante na cena nacional. Será a primeira vez que o público travará conhecimento com um autor que conseguiu fundir história e literatura em três atos, que se mantém homogêneos, respeitando as unidades que regem o bom teatro.

Várias tentativas neste sentido tornaram-se frustras. O sr. R. Magalhães Júnior, por exemplo, já nos mostrou o quanto depõe contra um espetáculo qualquer concessão que se faça à melhor estruturação do andamento histórico de uma peça. E êle mesmo ainda nos deu, quando da representação de «A canção dentro de um pão», de três atos literários, um único teatral por excelência. O que víamos nos outros dois, repletos de sensaboria, eram diálogos inverossímeis, criados tão sòmente com o fito de expor frases bem cuidadas, como aquela em que «Jean de la Loi», um simples soldado, referia-se à feofagia do pasteleiro do rei. Não bastasse já o caso Machado de Assis, cujas peças, dizia Quintino Bocaiuva, «deviam ser lidas e não representadas».

Daí o mérito indiscutível do teatrólogo Antônio Callado. «A cidade assassinada» é tão teatro, quanto história, quanto literatura.

A ação da peça do autor de «Assunção de Salviano» se desenvolve, excetuada uma cena em São Paulo, na vila de Santo André da Borda do Campo. Narra o drama de «João Ramalho», um dêsses «homens que vergam o destino como se verga um junco», o sedentário Alcaide-mor de Santo André, que não deseja «despir Santo André para vestir São Paulo», ainda que os padres estejam a propalar as razões estratégicas da mudança, como que a antever o perigo que representaria um ataque dos índios confederados a uma cidade mal situada.

«João Ramalho» não crê nisso. Abandonar Santo André seria «assassinar a frio uma cidade plantada com as mãos da gente, uma cidade que eu finquei na terra como se finca uma bandeira». O seu ódio aos padres não conhece limites. «Eu preciso de padres como preciso de pedras, como preciso de tábuas. Mas quero padres que digam a êsses índios vadios que Deus lhes ordena que trabalhem, padres que usem o rosário como um açoite e o Crucifixo como um tacape. Santo — não tenho como utilizá-lo aqui. Precisamos aqui de homens que metam o índio nas lavouras e que pesem na rêde das cunhãs».

A aversão de «João Ramalho» também fôra motivada por outros fatos. Os jesuítas não se conformam que em Santo André os homens escravizem os índios, «quando os índios têm uma alma que pertence a Deus». Em Santo André não há punição para os crimes que afrontam as pudicícias alheias. Prevalece a moral chã de «João Ramalho», que possui um sem número de concubinas e ainda peca com a própria filha.

Mas o bravo, que aqui chegou quando «nenhuma bota do homem branco tinha marcado a areia da praia», adota o seu próprio código de leis. A sua palavra é ordem, o seu destemor conhecido. Como sujeitar-se aos ditames rigorosos da religião? Vive, então, a apregoar: «Só aqui eu me fiz rei da minha existência, eis o que Deus não pode tolerar. Santos deviam ficar lá nos paços de Lisboa, para confessar fidalgas e rezar missa na capela das quintas».

«Rosa Bernarda», «mameluca de cabelos negros e lisos, olhos grandes, trigueira e rosada», é o grande amor do Édipo encanecido. «E na minha velhice, quando o ventre das índias já me dera tantos outros filhos iguais aos primeiros, veio você, minha filha, flor dessa raça nova que não figurava nos figurinos primeiros de Deus. Eu soprei meu sôpro em você».

Acima da sua vila, só paira a beleza de «Rosa Bernarda», cujo riso «é um rumor de cascata na hora da sêde», a que êle abraça «como se abraçasse a espada da minha juventude, a espada da minha primeira morte. Rosa Bernarda, rosa de aço!».

«João Ramalho» se decide a lutar contra os padres, contra o Govêrno Geral, contra Sua Majestade, contra Deus, contra tudo o que fere o seu espírito teocrático. Uma guerra «com pólvora e com aço».

Surge, porém, a figura de «Diogo Soeiro», «possuidor de poucos vinhedos e muitas ambições», um espião a serviço das causas jesuíticas.

«Rosa Bernarda» conhece o verdadeiro amor, «um amor que é fogo e braza». Já «Diogo Soeiro» hesita entre o novo sentimento e o dever. Só depois de seduzir «Rosa Bernarda», conta-lhe da missão que o trouxera a Santo André. Há um momento de indecisão, um pequenino hiato que termina com a fuga dos dois. A mameluca acaba voltando-se contra o próprio pai. «Não sei amar sem amar absolutamente tudo quanto êle ama, amo a cidade que êle quer fazer no Planalto, amo o Deus que êle serve».

«João Ramalho» prepara as suas fôrças para o choque que não tardará. Manda soltar os presos, a fim de combater pela cidade, até mesmo «Vasco Sevilhano», «o que não pagou o impôsto de consêrto do muro da cidade».

Mas «Ramalho» já não é o mesmo. Já não acredita na necessidade de matar «Anchieta» a tiro de arcabuz. «Quem mata um santo é capaz de ficar com a santidade». A causa de tudo está no seu lar, onde uma ausência querida se faz sentir. «Deus me arrebatou tudo, arrebatando-me Rosa Bernarda».

E a notícia de que um vulto de São Paulo atravessara as linhas andreenses corre célere aos ouvidos de «Ramalho». Uma angústia mística se apossa dêle. Chega mesmo a ouvir o ruído dos pés de «Anchieta», «passos do atleta de Deus que se aproxima». Resolve matá-lo.

Surpresa das surpresas. Fôra «Rosa Bernarda» quem passara por tôdas as sentinelas que guardavam o acesso a Santo André. «Ramalho», punho erguido para o céu, clama: «Ah, Senhor, então não é sempre que segues Tua Bíblia! Usas variantes, Senhor, para derrotares aquêles que derrotariam mesmo os Teus atletas. Mandas Teu anjo sob a couraça desta mulher. Mandas que meu próprio coração, feito de minha própria carne, lute pelo Teu anjo. Sim, meu próprio coração. Mas então, também isto estava escrito, Senhor...».

E «João Ramalho» ouve vozes. O côro grego de índios que declama no 1º ato o prólogo do auto de Anchieta, «A vitória dos Anjos sôbre o Morubixaba».

«A Deus não temeu
aos seus desonrou
seu anjo da guarda
de triste morreu.
Vazio o sacrário
fugiu-lhe do peito
o seu coração
em penas desfeito.
Quando êsse homem viu
que o seu coração
partira, deixando-o
em atroz solidão,
gritou-lhe aterrado:
«Volta ao meu corpo»!
Mas nada se ouviu
De peito deserto,
de alma vazia
O homem era morto!
O homem era morto!

«João Ramalho» tomba e logo o vulto de «Anchieta» se desenha, um jôgo de luzes a iluminar-lhe o semblante.

Antônio Callado já se pode considerar detentor do prêmio de revelação de autor da presente temporada. Dificilmente um autor novo poderá trazer para o palco tanta verdade poética a entrelaçar-se com capítulos da história.

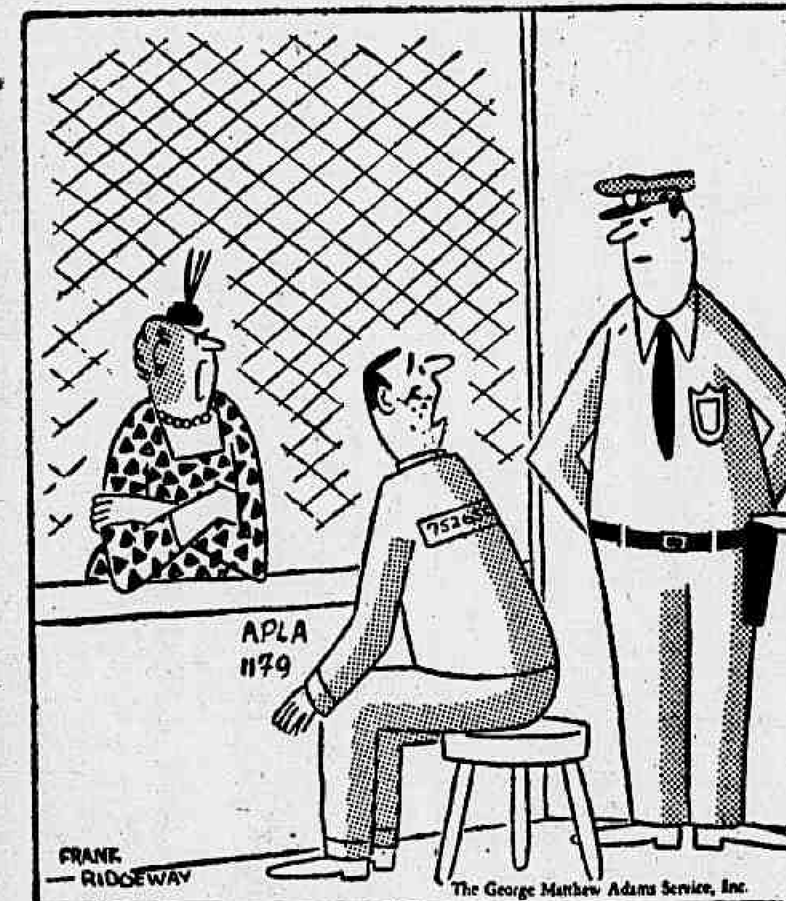
Coisas da vida



— Felizmente o Lulú deixou de se coçar!



— Não se preocupe; minha mulher sabe perfeitamente que você vai jantar conosco. Tivemos uma bruta discussão hoje de manhã, por causa disso.



— Seu guarda, os meus dez minutos ainda não acabaram?



— Não, aqui não é a Marylin Monroe. O senhor deve ter errado o número...

SÓ PARA SENHORAS

Para êste ano vestidos alegres e jovens, opinam os grandes costureiros

Anne Martel

RESPONDENDO às senhoras que nos perguntam se a moda atual é muito alegre: Os enfeites devem ser variados, podendo utilizar — sem parecer extravagante — flores nos vestidos, em colares, nos cabelos, nos chapéus. Véus em organza ou crepe nos chapéus, no pescoço ou para a cabeça como turbante ao invés de chapéu.

Cada costureiro tem suas invenções, se bem que haja, em linhas gerais, um acôrdo entre todos. Êste acôrdo entre os grandes costureiros diz respeito ao comprimento dos vestidos ou «tailleurs», à mudança completa do colorido, como aconteceu da penúltima coleção para a de agora. Após a voga da côr «cognac» sobreveio a côr azul em tôdas as suas nuances. A côr «cognac» deixou, porém, alguns rastros, mesmo nas novas coleções, pois é uma côr suave e bastante apreciada para certos tipos de vestidos «habillés».

Nenhum detalhe de vestido deve lembrar a moda de 1900, eis o que dizem os grandes costureiros. O que, tempos atrás, dava um «it» aos vestidos, lembrando pelo corte ou enfeite à moda do início do século, é considerado, agora, ultrapassado. Criações novas, modelos confortáveis para a tarde e com bastante elegância, para que possam também servir para pequenas recepções ou jantares. Isto, também, é constantemente repetido pelos costureiros.

Os «tailleurs» de Worth conservam uma elegância simples; são justos, a cintura bem no lugar, a saia a 37 ou 38 centímetros do chão e a única variedade em seus modelos consiste nas golas dos «tailleurs» que são por vêzes gênero «Claudine», «châle» ou ainda muito grande atrás, quase capinha, e na frente unida às lapelas.

Muito bonitas blusas em algodão, em tafetá, em «shantung», de tôdas as côres, acompanham êsses conjuntos elegantes. Os tecidos são finos em xadrez ou mescla de fios cinza e prêto ou branco e azul.

As capas para a tarde são de tôdas as côres, mas o que causa sensação são as capas para «soirées», que são volumosas, em lindas sêdas lisas ou estampadas. Os casaquinhos para a tarde são curtos e soltos. Não se deve pensar que tôda elegância consiste na qualidade da sêda que os costureiros parisienses utilizam.

A elegância dos modelos é devida à originalidade das criações, de seu corte, que procuram complicar um pouco para que não sejam fàcilmente imitados por costureiras de menor fama e, também ou, talvez, principalmente, porque os modelos assentam bem nas senhoras. Os dois segredos da alta costura são as idéias originais nas criações e o corte do vestido. Cada modêlo apresentado é preparado para o manequim que o exibirá perante nossos olhos por ocasião do desfile. Um traje elegante é também aquêle que, por meio de um pequeno efeito astucioso, modifica ou dissimula um traço desvantajoso de nosso físico, pois as perfeições são muito raras.

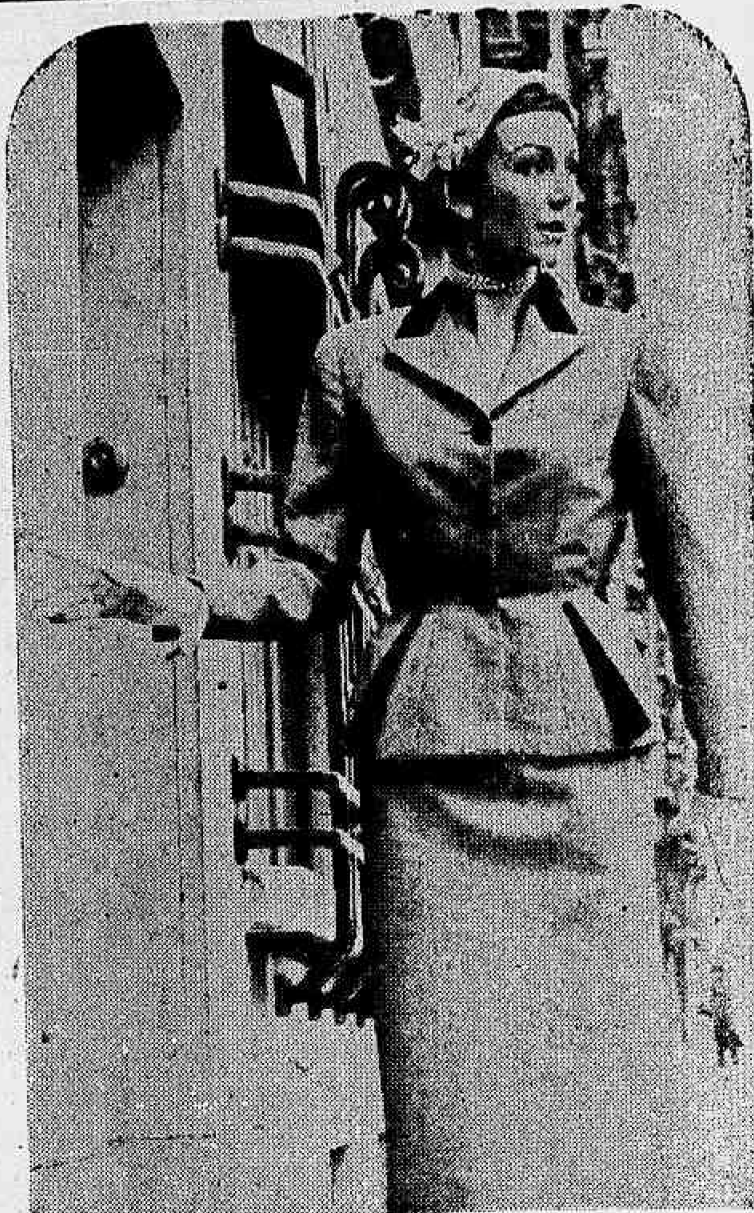
Daremos um exemplo de um efeito «astucioso» por parte dos costureiros nessa estação. Os tecidos listrados têm seus grandes efeitos: um vestido com listras horizontais engorda, é, portanto, mais indicado para senhoras magras; os vestidos com listras verticais fazem parecer mais magra e mais alta a pessoa que os usa. As côres atualmente em moda favorecem a todos. Assinalamos, a título de curiosidade, que Schiaparelli batizou um de seus lindos vestidos de baile de «BATISCAFO», em homenagem ao mergulho do professor Piccard.

Christian Dior foi muito feliz em sua inspiração para a Mulher 1954. Os ombros de seus modelos são um pouco largos, a cintura fina e as cadeiras estreitas. Pelo maquilagem que recomendou a seus manequins criou um tipo de mulher viva, esperta, mas secreta. À sua «linha» deu o nome «muguet» (junquilho). Considera-a uma flor simples, cheirosa e que faz pensar na juventude.

Dior, como todos os outros costureiros, também criou uns modelos «almoço-jantar», suficientemente elegantes para jantares e bastante simples, todavia, para que sirvam, igualmente, na hora do almôço. A um dêsses modelos deu o nome «A Volta do Mundo». Alguns dêsses modelos são acompanhados de boleros ou de pequenos casaquinhos com mangas três-quartos.

A mulher, dêsse modo, é vestida agora de tecidos alegres, sejam estampados ou listrados.





EM "PIED DE POULE". — *Tailleur* em "pied de poule" prêto e branco, criação Maud Parades. Na gola e nos bôlsos revezes de veludo prêto, assim como os botões. — (Fotos Transworld).

PARIS 1954

(Conclusão da 8.ª página)

quanto o conjunto coreográfico da Ópera, sob a direção de Serge Lifar, anuncia uma série de espetáculos que serão entremeados com representações de óperas, as quais também podem ser vistas na Ópera Comique.

«Gigi», de Colette, é uma das peças de maior sucesso do momento; outra é «Colombe», de Jean Anouilh, com Daniele Belorme. Citarei ainda «Helene ou la joie de vivre», de Andre Roussin e Madeleine Grey; «Vetir ceux qui sont nus», de Pirandelo, em versão francesa; «Voici le jour», de Jean Lasserre, por Yvonne Printemps e Pierre Fresnay; «Lorsque l'enfant parait», de Roussin; «Kean», de Alexandre Dumas, em adaptação teatral de Paul Sartre, e «La reine mére», de Pierre Devaux, para apenas falar em algumas.

Afora isto, quantos e bons concertos! O de Rubinstein, de Mischa Elman, de Wilhelm Kempff, da Orquestra Filarmônica de Berlim com Furtwangler, da Ópera de Paris com Stokovsky, etc.

Junte-se a isto, cinemas em profusão, pequenos e grandes restaurantes com «shows», dezenas de conferências e exposições permanentes e provisórias, fazendo de Paris um excitante para o espírito mais adormecido.

E' justo assinalar que, apesar da enorme distância que nos separa da França e das dificuldades materiais decorrentes de longa viagem, o Brasil vai cooperando para o turbilhão da vida parisiense.

Aqui está há mais de um mês o bailado «Brasiliana», apresentando uma inédita visão de costumes folclóricos de nossa terra, cujos resultados, todavia, não sei bem dizer se serão de uma boa ou má propaganda para a nossa civilização. Aqui está o filme «Cangaceiro», num cinema do Quartier Latin, em versão francesa na qual se vê os nossos bandoleiros falando o idioma de Racine, enquanto agem com requintes de maldade dignos de bestas humanas e cuja exibição também não sei se resultará em boa ou má propaganda Aqui estão Alice Ribeiro e José Franco apresentando com agrado músicas nossas. Aqui está Constantina Araújo triunfando na Opera. Aqui está o Bangu F. C. perdendo, embora, para o futebol inglês. Lembro ainda a homenagem que êste mês se prestou na Sorbonne, ao general Rondon, quando várias universidades de França, pelos seus reitores saudaram o ilustre sertanista patrício cuja personalidade foi estudada pelo general Jaguaribe de Matos.

Tudo isto, êsse punhado de realizações as mais diversas, constitui o motivo do turismo que cada dia mais se acentua em França, tanto mais que dispõe ela da melhor organização destinada a atrair a atenção do mundo para o próprio país.

Conta para tanto, com uma verba de setecentos milhões de francos e com uma equipe de funcionários ativos que tudo fazem para que cresça o turismo que, em 1952 atingiu a soma de 3.200.000 visitantes, admitindo-se que êste ano, seja ultrapassado.

Naquela época, só os Estados Unidos concorreram com trezentos e cinquenta mil turistas e a América Latina com setenta mil.

Conclui-se daí, que a verba oficial não é exagerada. Recolhe-a a França muitas vêzes multiplicada, o que permite e anima a expansão do serviço que já conta, no mundo, com uma trintena de escritórios de turismo destinados a canalizar o elemento estrangeiro.

Triste é comparar essas cifras e essas iniciativas com o quase nada que fazemos no Brasil, quando nos sobram condições para atrair os visitantes internacionais. Os quarenta mil turistas que nos procuraram o ano passado, atestam a situação de inferioridade em que nos colocamos em face do turismo até mesmo com relação ao Uruguai que quando ali estive, em 1948, havia recebido cento e doze mil estrangeiros!

Não se alegue, portanto, a distância para justificar o nosso fracasso. Tampouco o relicário que é a França para nos remir da nossa ineficiência. O Rio com suas praias as mais lindas, seus morros permitindo a visão de panoramas gigantescos, as ilhas graciosas da Guanabara, o centro comercial opulento, sua aproximação de cidades como Petrópolis e Terezópolis, deslumbrantes em sua topografia, como de São Paulo, grandiosa em seu progresso e dinamismo, Ouro Preto, rica em conteúdo histórico e Bahia, admirável em sua velhice tradicional, seria explêndida fonte de emoção para o turista que, no entanto, nos desconhece, porque ficamos acocorados, gozando da sombra e água fresca...

E' graças ao constante vai e vem dos turistas, como uma corrente humana ondulante, que a França tem podido sair dos abismos em que o destino a tem atirado, não permitindo que decresça em prestígio e que desapareça o amôr e a veneração com que o mundo inteiro a vê como símbolo das mais altas aspirações do espírito.

E só assim, ela suporta, porque chora com outros as suas dores, os erros de governos desorientados que atiram o povo, contra a sua vontade, em guerras como a da Indochina, como quem atira carne às feras em lutas cujas derrotas previamense se prevêm.

A reação veio na inexpressiva vitória de 289 votos contra 287, obtida por Laniel no Congresso. Veio ainda, partida do povo, na vaia a que assisti no Champs Elysées, quando, no Dia do Armistício, passava Pleven no seu automóvel.

Perdeu a França, a fé nos seus homens públicos. Conserva-a, no entanto, na própria estrêla que não se apaga e cujos raios iluminam o mundo inteiro.

Romeu e Julieta...

(Conclusão da 8.ª página)

juventude. A filha de Antenor Patiño não foi vítima de um veneno ou de um punhal, e sim atraiçoada pelo seu próprio e ardente sangue, que se lhe derramou dentro do cérebro. Morreu de um mal que ataca, comumente, gente madura e mudada pelos contínuos golpes da luta pela existência. Seria congênita a moléstia ou teria sido provocada pelas emoções do seu himeneu anti-convencional e do seu estado de maternidade, começado num período extra-matrimonial? E' possível que os médicos, que a trataram na Clínica Hartman e no Hospital Americano, tenham verificado ao certo o motivo da hemorragia cerebral que a conduziu ao túmulo. A leitora interessada, que nada mais sabe além do que leu na imprensa, fica em dúvida: — será que a corajosa apaixonada pagou os erros de sua impulsividade ou será que já nascera predestinada à morte prematura?

E a menina que Isabel deixou na terra? Estará viva? Passará bem de saúde? Será formosa como sua célebre mãe? Em tôrno dêste bebê, rico de bens terrenos, mas privado do afeto materno, uma coisa é de desejar: — que ela aprenda a cultivar a memória de sua mãe, cuja curta biografia é ofuscante como a aparição de uma estrêla cadente.

James e Isabel continuam, em 1954, o velho e afamado amor de Romeu e Julieta — o amor que vence todos os estorvos; e deixam, no espírito da leitora romântica, um traço onde o encanto se mistura ao ceticismo... O encanto de reconhecer que o amor não tem latitudes... O ceticismo de verificar que o amor louco dura pouco...

SAIA E BLUSA. — Blusa de linho ou granité, de sêda com a parte da frente pregueada. A saia tem pinces sôbre os quadris e um grupo de pregas soltas em forma de leque. — (Apla).

Anedotas históricas

O Duque de Duras convidou Descartes para almoçar em sua casa. Ao terminar a refeição, o duque tendo notado o grande apetite do convidado, disse-lhe irònicamente:

— "Não julgava que os filósofos fôssem capazes de ter tanto prazer com as delícias da mesa..."

Descartes, que descascava uma bela maçã, suspendeu seu trabalho e respondeu alegremente

— "Seria tolice pensar que Deus criou tantas coisas suculentas, unicamente para prazer dos ignorantes"...

•

Ao perder o reino de Portugal e outros territórios, Felipe IV de Espanha, resolveu tomar o sobrenome de *Grande*. A propósito, o duque de Medinaceli comentou: "O nosso amo é como os buracos: torna-se maior à medida que perde terreno!"

De tudo um pouco

O LEÃO mede, aproximadamente, 2 metros de comprimento, sem considerar a cauda, por um metro de altura e pesa cêrca de 200 quilos.

•

Os indígenas de Bengala têm um curioso costume, que é o de agradecer aos seus deuses, cainado, constantemente, faixas de terra em redor de suas casas.

•

Foi em 1173 que os árabes montaram, perto de Valência, a primeira fábrica de papel na Europa.

•

Os antigos egípcios usavam sandálias de folhas de palmeiras ou de papiro, em muitas das quais pintavam a seguinte legenda: «Que os teus inimigos andem debaixo dos teus pés».

•

Em Catão, na China, existe uma formiga que protege as laranjas de um certo inseto, que costuma aparecer nas árvores, arruinando seus troncos. Os chineses observaram que aquelas formigas perseguiam e exterminavam o inseto e, desde então, elas são vendidas por um bom preço aos proprietários dos laranjais.

Guerra à buzina

Beatriz Osório

FALOU-SE muito, há tempos, em acabar com o uso das businas, no Rio. Surgiram, através da imprensa, artigos e entrevistas, condenando-as veementemente. Em certa altura dos acontecimentos a Inspetoria de Trânsito baixou uma portaria, determinando que, a partir das 20 horas, não seria mais permitido fazer funcionar os citados aparelhos, «cujo ruído estridente tem provocado, segundo a opinião abalisada de inúmeros cientistas, enorme coorte de doentes». Porém ninguém tomou conhecimento da ordem do sr. Estrêla e o assunto acabou saindo do cartaz.

Não sou irrestritamente a favor da busina. Reconheço que, da maneira como é usada por quase todos os motoristas, ela se transformou num real instrumento de tortura para a população de nossa (por todos os títulos infeliz) cidade. Completamente desvirtuada em suas finalidades, deixou de ser simples aparelho de advertência, para se apresentar, graças ao apuro da técnica, em modalidades as mais curiosas, caracterizadas por um alto nível de especialização. Existe, por exemplo, a busina galante, que se faz ouvir com um acento de doçura ou de atrevimento, e que serve para atrair a atenção das «colegas»; a busina-protesto, típica do indivíduo rabujento, que não admite que pessoa alguma lhe leve vantagem; a busina de impaciência, tão comum quanto inútil, provocada por um sinal que demora a abrir. Para certos tipos assustadiços o ato de businar não passa de um tique nervoso, diante de situações difíceis. Quanto aos ônibus e lotações, businam para meter mêdo nos outros. «saiam da frente, que lá vou eu!»

Em certos carros a busina chega a constituir um verdadeiro atentado à integridade dos tímpanos humanos e ao senso estético comum.

Entretanto, se chegássemos à sua proibição total, creio que algumas vêzes ela nos faria falta: para acordar um pedestre que, parado, em pé, na calçada, junto ao meio-fio, atirar-se-á (adivinhamo-lo) no meio da rua, exatamente no momento em que nosso automóvel estiver passando; ao nos aproximarmos de um cruzamento ou de uma curva fechada; para pedir passagem ao veículo da frente, etc.

Certa vez meu pequenino carro alemão achava-se parado, à espera de que o sinal abrisse, atrás de um enorme caminhão de carga. Súbito, devido ao ligeiro declive da rua, êste começou a recuar. Businei, em pânico, até que o motorista (cujo espelho retrovisor de nada adiantava, devido à diferença de proporções entre os dois veículos) compreendeu a situação e freiou o monstro, quando os compridos vergalhões que carregava já quase furavam meu parabrisas. Como haveria de ser, se eu não tivesse busina? Gritaria, a plenos pulmões, em tom de comando: «Alto, cavalheiro!»; ou, aterrorizada: «Pare! Pare!»; ou, humildemente: «Moço, olhe eu aqui!»? Os circunstantes divertir-se-iam extraordinàriamente, pois nada é mais engraçado e ridículo que uma mulher gritando na rua. Eu preferiria ser esmagada em silêncio...

A minha sugestão é que se permita o uso de businas exclusivamente às mulheres.

Que afinal os homens, possuindo sempre, na ponta da língua, dois ou três palavrões adequados a cada ocasião, e ainda o recurso de bater na lataria do carro ou distribuir bofetões, realmente não necessitam dela.

Peles de Luxo
a preços de ocasião!

Temos em nossa oficina 1 milhão de cruzeiros em peles de visonette, lontra, muscrat, petit-gris e vison importadas da França antes do Plano Aranha! E podemos vender-lhe um casaco de peles de alta classe, feito sob medida para você, por um preço tão convidativo que você o comprará imediatamente. São peles de luxo a preços de ocasião! *Não deixe de ver.*

Facilitamos o pagamento, garantimos a qualidade

Também vendemos pelo Reembolso

Preços de ocasião!
1 - Casaco de Visonette marron........ 1.800,
2 - Casaco de lontra francesa, marron .... preto ou cinza........ 2.200,
.... 2.500,
3 - Stola de Visonette marron.. 1.650,
4 - Bolero de Chinchilla (ou lontra) gola chalie 780,
5 - Casaco 3/4 de Petit-Gris B, cinza ou marron........ 5.200,
6 - Luxuosíssima stola de Muscrat cinza ou marron.. 5.200,

Mais de 30 modêlos a escolher!

Sobrado das Peles
(oficina própria)
Rua São José, 110 - Sobrado - em frente à Galeria Cruzeiro
Tel. 22-7981 - Rio - D. F.

Mulheres de ontem e de hoje



ALICE PRUN

NO ano passado, uma revista francesa contava: um féretro atravessou Paris; do carro mortuário pendiam coroas falando de homenagens de «La Coupole», «Le Dome», «Le Jockey» e outros nomes de cafés e «boites». Atrás do caixão caminhavam pintores conhecidos no mundo todo: Fugita, Dieguez, etc. Êles levavam ao cemitério o mais célebre modêlo aparecido na França entre as duas guerras: Kiki de Montparnasse.

Alice Prun nasceu em Paris, mas foi educada por sua avó em uma cidadezinha francesa. Aos doze anos era tecelã. Em 1916, com quinze anos, foi operária de uma fábrica de obuzes.

A profissão era demasiado pesada para seu físico fraco; sua avó empregou-a numa padaria do «boulevard» Montparnasse. Mas Alice era bonita demais, com um corpo perfeito, e, um dia em que chorava desesperadamente num banco do «boulevard» citado, um escultor convidou-a para servir-lhe de modêlo. Assim nasceu Kiki, a modêlo que foi amiga de Modigliani, Derain, Chagall, Pascin, Soutine, Léger, Utrillo. Em 1922, chamaram Kiki para pousar para um pintor japonês que precisava de modêlo e foi assim que ela trabalhou com Fugita. Seu retrato foi vendido a Henry Bernstein, no Salão de Inverno de 1922, por 4.000 francos (grande quantia para aquela época) e Fugita deu a Kiki 300 francos dêsse dinheiro. Foi o mais belo dia da vida de Kiki; ela pôde satisfazer vários desejos, inclusive comprar um chapéu que nunca usou e pagar bebida para todos os seus conhecidos do quarteirão.

Depois Montparnasse saiu de moda, e Kiki resolveu ser cantora. Partiu para New York. A Paramount convidou-a para filmar, mas quando Kiki entrou nos estúdios ficou tão apavorada que correu para o telégrafo e pediu urgente a um amigo de França para voltar. Kiki não podia viver longe de Paris onde era uma personalidade célebre e extravagante.

Os anos passaram; Kiki engordava, envelhecia, não era mais modêlo, mas continuava cantando. Foi estrêla de uma revista no Cassino de Paris; teve «boites», envelheceu ainda mais e tornou-se «a bondosa senhora de Montparnasse».

Todos os dias viam-na sair com uma sacola na mão; era carne e pão que ia distribuir pelos pintores fracassados e poetas famintos de seu bairro.

Sua vida de boemia liquidara sua saúde; duas vêzes teve que ser recolhida a um hospital com cirrose no fígado. Um dia, cantando em sua casa e dando comida a seus passarinhos, uma nova crise de fígado jogou-a ao chão. Levaram-na para o hospital, onde ela morreu sem saber que morria.

Kiki de Montparnasse (seu bairro deu-lhe o sobrenome) ficou na pintura francesa através de retratos feitos pelos maiores pintores; a boemia de Paris jamais a esquecerá.



— Batatas recheadas.
— Bacalhau com arroz.
— Pudim especial.

Batatas recheadas

INGREDIENTES: Batatas — camarões aferventados em água e sal — môlho de maionese — tomates — alface.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente, cozinhe as batatas, descasque-as, tire uma tampa por cima e faça uma cova. Recheie-as com camarões e cubra com môlho de maionese. Enfeite com pedacinhos de tomate e arrume as batatas sôbre folhas de alface. Devem ser servidas geladas.

Bacalhau com arroz

INGREDIENTES: 1/2 quilo de bacalhau — 150 grs. de manteiga — 350 grs. de arroz — cebola — pimenta — suco de limão — salsa picadinha — nata.

COMO PREPARAR: Cozinhe o bacalhau e conserve-o quente. Refogue o arroz com uma parte da manteiga e a cebola picadinha; acrescente a água em que cozinhou o bacalhau. Com a outra metade da manteiga doure o bacalhau, juntando a pimenta, o suco de limão e a salsa picadinha. Adicione a nata, misture tudo e deixe em forno brando, durante uns dez minutos. Na hora de servir, coloque o arroz num prato e arrume o bacalhau ao redor. Sirva bem quente.

Pudim especial

INGREDIENTES: 200 grs. de palitos franceses — 200 grs. de queijo de Minas — algumas bananas — geléia de frutas — 4 ovos — 1/2 litro de leite — 1 colher (chá) de essência de baunilha.

MODO DE PREPARAR: Arrume, em forma untada de açúcar queimado uma camada de biscoitos. Por cima coloque uma outra de fatias bem finas do queijo. Novamente ponha os biscoitos, sôbre êsses a geléia, outra camada de biscoitos, depois, as bananas, também bem finas e, por último os biscoitos. Bata, à parte, os ovos inteiros, com açúcar à vontade, junte o leite e a baunilha. Misture bem e despeje sôbre o pudim. Leve ao forno em banho-maria. Sirva gelado.

LIMPEZA DA MATÉRIA PLÁSTICA

Nossa época é a idade plástica. Dispomos de tôda uma série de materiais novos, geralmente englobados sob a denominação geral de matéria plástica e cujas vantagens nos conquistaram ràpidamente. Mas, às vêzes, estragamos um belo objeto, feito num dêsses materiais, porque não sabemos como limpá-los. Eis alguns conselhos próprios para guiá-las nesta delicada tarefa de conservação:

Faça uma clara distinção entre matérias plásticas transparentes e opacas; não confunda nunca nylon e resinas, embora se pareçam de tal modo que seja difícil reconhecer-lhes a composição.

Para retirar a poeira, não molhe sua superfície, mas esfregue-a apenas com uma camurça rigorosamente limpa. Sacuda esta pele depois de cada uso e lave-a, frequentemente, com água morna e sabão dissolvido. Evite cuidadosamente, para receptáculos que seja preciso lavar, a água quente e o sabão ácido. Não deixe secar ao ar os objetos de matéria plástica. Enxugue-os com cuidado e arrume-os num local ao abrigo da poeira.

Não ferva os objetos de matéria plástica, se não quiser ter uma surprêsa desagradável — uns derretem-se, literalmente, outros ficam rachados ou deformados. (AFP).



VESTIDO E JAQUETA — Êste modêlo é em algodão quadriculado, decote amplo, pala debruada e margaridas aplicadas. Saia godê. Jaqueta menos decotada que o vestido, fechada em dois botões, mangas três quartos. Decote debruado. — (Apla)

NÃO BASTA UMA BÔA DISTRIBUIÇÃO PARA O ÊXITO DE UM FILME

Pierre Lambert

(Especial para o "Diário de Notícias")



Da esquerda para a direita, Silvana Pampanini e Henri Vidal em "Orient Express"; Gina Lollobrígida e Jean Claude numa cena de "Le Grand Jeu"; e Dany Robin contracenando com Kirk Douglas no filme "Um ato de Amor".

O «casal» Henri Vidal-Silvana Pampanini promete muito. (A.F.P.).

A EPOPÉA legionária, um clarim tocando «le boudin», os quepis brancos que se desenham sôbre a areia dos lados de Sidi Bel Abbès... Do «Grand Jeu», como o concebera e realizara Jacques Feyder e Charles Spaak em 1913, permanece na memória de todos uma sucessão de belas imagens cheias de forte poesia: a poesia da «chance» e da morte.

O argumento de «Le Grand Jeu» é de todos conhecido. Um homem se arruina por uma mulher. Alista-se na Legião Estrangeira, que é o refúgio dos fracassados de todo o mundo. Lá encontra, num dos cabarés da zona, uma outra mulher, que parece a antiga. Verdadeira sosia. Pensa amá-la e refazer, com ela, sua vida. Mas a sorte o põe de novo em face da antiga. Esta o repele também de novo. O legionário volta às fileiras. E morre.

Com êsse argumento, foi feito por Spaak e Feyder um bom filme, com o auxílio de Marxel Carné, então assistente-realizador. Ainda hoje «Le Grand Jeu» é visto com satisfação.

Em colaboração com Spaak, o realizador americano Robert Siodmak resolveu «refazer» o filme. Foi estreado em Paris e causou bom efeito. Mas... ficou inferior ao velho filme de Spaak e Feyder, apezar da distância enorme e apezar dos recursos da técnica moderna. Siodmak escolheu excelentes intérpretes: Jean Claude Pascal, Gina Lollobrigida, Raymond Pellegrin, Peter Van Eyck, e, sobretudo, Arletty... Mas uma boa distribuição não é bastante. A principal restrição é que o americano não soube reproduzir — como o fizera Feyder — a atmosfera excepcional da Legião, os golpes de «cafard» do legionário, as bebedeiras homéricas de praxe, as brigas terríveis, as amizades eternas...

De qualquer maneira, o novo «Le Grand Jeu» fará carreira. Mais que não seja, devido à beleza de Gina Lollobrigida.

«UM ATO DE AMOR», DE ANATOLE LITVAK

«Ainda um cineasta americano que se mete a querer nos ensinar o que é Paris e o que são os parisienses...» — disse, ironicamente, há meses, muita gente, quando Anatole Litvak filmava em Paris as cenas de seu filme «Um ato de Amor» (no original ART OF LOVE). Mas era esquecer que Litvak, russo de nascimento e americano naturalizado, ama, conhece e compreende a França melhor que muitos franceses...

«Um ato de amor» é, inicialmente, a história de um amor impossível, digno de realizador de «Mayerling». História terna, cruel e angustiosa. E é também admirável reportagem filmada que restitui fielmente o ambiente da Paris «da libertação», com suas horas gloriosas seus heróis, e também sua fauna sórdida, o mercado-negro, as mulheres da vida airada, a polícia, os nazistas...

Um banal «fait divers», em que aparece o corpo de uma mulher afogada no Sena, fornece assunto, bem variado, para um bom filme.

Deny Robin, a pequena perdida em Paris à procura de um pouco de ternura humana, é inexcedível. Perfeito «GI»-soldado americano da polícia do Exército — Kirk Douglas. O resto da distribuição? Barnara Laage, filha de Montmartre, Fernand Ledoux, velho frequentador de «bistrots» cheio de filosofia, sua espôsa Gabrielle Dorziat, num papel inesperado, Serge Reggiani...

NOVO CASAL NO CINEMA: HENRI VIDAL E SILVANA PAMPANINI

Henri Vidal, cuja estréia no cinema italiano data de 1947, isto é quando Blasetti realizou FABIOLA, acaba de receber dois papéis importantes em co-produções franco-italianas.

«Fabiola» foi uma vitória da Henri Vidal. Mas havia para êle a grande vantagem de uma distribuição que compreendia Michele Morgan-Michel Simon, Louis Salou, Massimo Girotti, Gino Cervi, Franco Interlenghi. Todos astros, no meio dos quais Henri Vidal fica equiparado. Um filme de astros.

O segundo filme que Vidal rodou na Itália foi SCAMPOLO 53, com Maria Fiore, e que está sendo projetado nas telas da Península.

Com intervalo de alguns meses, ainda, o grande comediante francês interpretou «Atila» e «Orient Express». Em «Atila» fêz o general romano Aetius. Em «Orient Express», teve a sorte de ter como «partenaire» Silvana Pampanini.

«Orient Express» tem a direção e cenários excelentes. O «casal» Henri Vidal-Silvana Pampanini prende a atenção de todos.

Pedido para exprimir a própria opinião sôbre êsse último filme, Henri Vidal disse: «Além do seu interêsse artístico indiscutível, «Orient Express» apresenta a particularidade de ser uma tri-produção, pois, além de francêses e italianos, há artistas alemães. Trata-se de um primeiro passo para os «Estados Unidos da Europa» do cinema»...

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



VITOR Marie HUGO, nascido em 1802, morto em 1885, foi o maior poeta francês do século XIX. Filho de um general, Vitor Hugo desde muito criança começou a acompanhar seu pai de cidade em cidade, por quase tôda a Europa. Aos onze anos, Chateaubriand chamou-o de criança sublime. Aos dezoito, escreveu versos tão perfeitos que lhe foi desde logo prevista a celebridade. Em 1822 publicou seu primeiro livro de versos, intitulado «As Odes», em 1823, um romance, «Han de Islandia»; em 1824, as «Novas Odes» e, desde então, suas produções não cessaram de aparecer, obtendo sempre aplausos, especialmente a «Lenda dos Séculos» — série de narrativas e cenas épicas em que mostra o desenvolvimento do gênero humano de século para século.

Vitor Hugo também escreveu dramas, cujo principal, o «Hernani» representado pela primeira vez em 1839, consagrou-o definitivamente como o «pai da escola romântica». Entre vários romances da bagagem literária de Hugo está «Os Miseráveis», verdadeira epopéia social. Cultivou o gênero épico, o elegíaco o dramático, o satírico e o lírico; criou um estilo exclusivamente seu, tendo obtido o título de «pai da poesia moderna». Membro da Academia Francêsa em 1845, tomou parte na revolução de 1848, caracterizando-se em sua longa vida como um defensor infatigável, da liberdade e o mais intransigente inimigo de Napoleão III, o que o levou a ser proscrito de sua pátria, para onde regressou dezoito anos depois.

Foi dolorosa e triste a vida íntima de Vitor Hugo uma de suas filhas morreu afogada, a outra morreu prematuramente, a terceira, depois de um malfadado caso de amor, ficou louca. Sua mulher, Adéle, nunca o amou. Hugo tentou esquecer no trabalho suas tristezas e amou até o fim de sua vida Juliette Drouet, a musa, filha enjeitada que levou o poeta a dizer: «amo em ti tôdas as crianças enjeitadas do mundo». Declarou também que todo o poder que possuisse seria empregado na defesa dos fracos. Assim viveu e morreu o maior poeta da França do século XIX.



Cuidados indispensáveis

OS pequenos cuidados fazem as grandes elegâncias, sejamos, pois, cuidadosas a fim de sermos belas.

Para desenhar os lábios com baton faça-o, em primeiro lugar, ao redor, começando no centro dos lábios, para obter um traço harmonioso. Observe no espêlho se o traço é regular e, depois, então, pinte os lábios por inteiro. Deve dar uma forma redonda aos lábios para estar em dia com a moda.

A fim de vitar os «terríveis» deslises da gilete ou de sua pinça ao epilar as sobrancelhas deformando a linha desejada, tome o hábito de traçar bem a linha de suas sobrâncelhas, com um lápis especial, tendo o cuidado que seja mais espêssa do lado do nariz; em seguida, siga êsse traço com a gilete ou a pinça.

Utilize, pelo menos uma vez por dia, a escôva para as mãos, aproveitando, também, para escovar bastante as unhas, não só pela higiene que isso representa como porque ativa a circulação do sangue nas mãos e torna-as mais alvas. Complete por uma massagem com loção. Esta longa explicação não requer mais de cinco minutos para ser posta em prática. Se ainda não realizou êsse pequeno tratamento, ficará admirada de não ter antes pensado nêle, pois é fácil, rápido e de resultado admirável.

Se usa desodorante, deve êsse ser renovado com frequência. Cada vez que passar um desodorante, não se esqueça de tirar bem o que foi aplicado antes. Lavar com sabão e bastante água a fim de que a nova camada faça o efeito desejado, evitando dêsse modo, o desbotar de seus vestidos.

Utilize uma escôva para banho, seu uso oferece duas vantagens para a saúde e higiene: ao esfregar bem o corpo, desembaraça a epiderme das impurezas que se acumulam todo o dia, pela transpiração e poeira em maior ou menor quantidade, facilitando dessa forma a desintoxicação. Ao escovar com bastante fôrça o corpo, melhora, também, a circulação do sangue, o que sempre é benéfico, e sua pele tornar-se-á lisa e macia.

Os grandes especialistas em tratamento de peleza aconselham sempre o uso da escôva para tirar, igualmente, o excesso de pó de arroz, mas esta deve ser em sêda bem macia; outra para os cílios, para as mãos, para os cabelos, que terá o cuidado de lavar bem com bastante sabão pelo menos uma vez por semana. Depois de usá-las, tenha cuidado de secar bem as escovas de dentes, do corpo e das mãos.

PENSAMENTOS

Viver não consiste em respirar, mas em agir.

J. J. ROUSSEAU

Uma casa sem crianças é uma colmeia sem abelhas.

VICTOR HUGO

Quanto é vulgar não considerar sensatos senão os que pensam como nós!

LA ROCHEFOUCAULD

Deviamos nós próprios aproveitar os conselhos que, por vêzes, damos aos outros.

MENDONÇA TRÉMONT

Os médicos passariam mal, se tôdas as pessoas passassem bem.

MENDONÇA TRÉMONT

No amor, um silêncio vale mais do que uma fala.

PASCAL

A dôr enobrece até mesmo as pessoas mais vulgares.

BALZAC

Daqui e dali...

PARIS — Realizaram, há algum tempo, em Paris, o recorde dos fumantes, dêle participando seis pessoas. Saiu vencedor aquêle que demorou mais tempo para terminar o seu cigarro — 2 horas e 17 minutos.

•

Os «Fréres Jacques» acabam de reaparecer no palco do «Olimpia» de Paris, depois de uma longa «tournée» por inúmeros países. Realizaram êles 335 recitais, diante de 350.000 espectadores, nos quais executaram 9.250 canções. Percorreram, em automóvel 44.000 quilômetros, inaugurando televisões na Bélgica, Suiça, Canadá e Marrocos, onde receberam os mais variados elogios, como: «Os quatro pontos cardinais», «os atletas completos da canção», etc.

•

ARIZONA — Num grande banquete realizado nesta cidade norte-americana, as mesas eram tão compridas que, para poupar os criados, montaram um trem em miniatura, que girava em redor das mesas carregado de comida.



Tome nota

Se o café requentado apresentar um gôsto desagradável, experimente juntar uma colher (de chá) de água fria, logo que o retirar do fogo. E não se esqueça que café só deve ser requentado em banho-Maria.

•

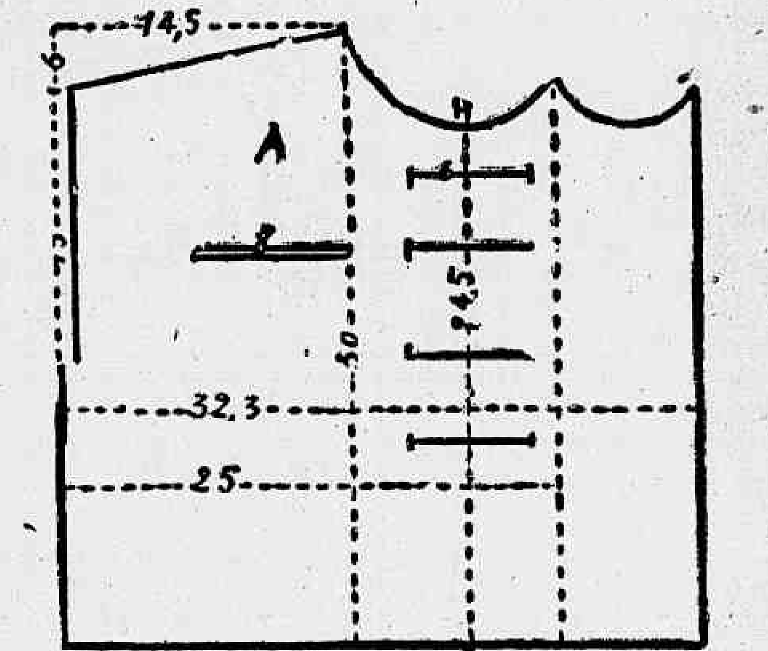
O funil, além de inúmeras outras utilidades na cozinha serve ainda para separar as gemas das claras dos ovos: Quebre-os na beira do funil e verá como as claras passarão fàcilmente, deixando as gemas intactas no interior do funil.

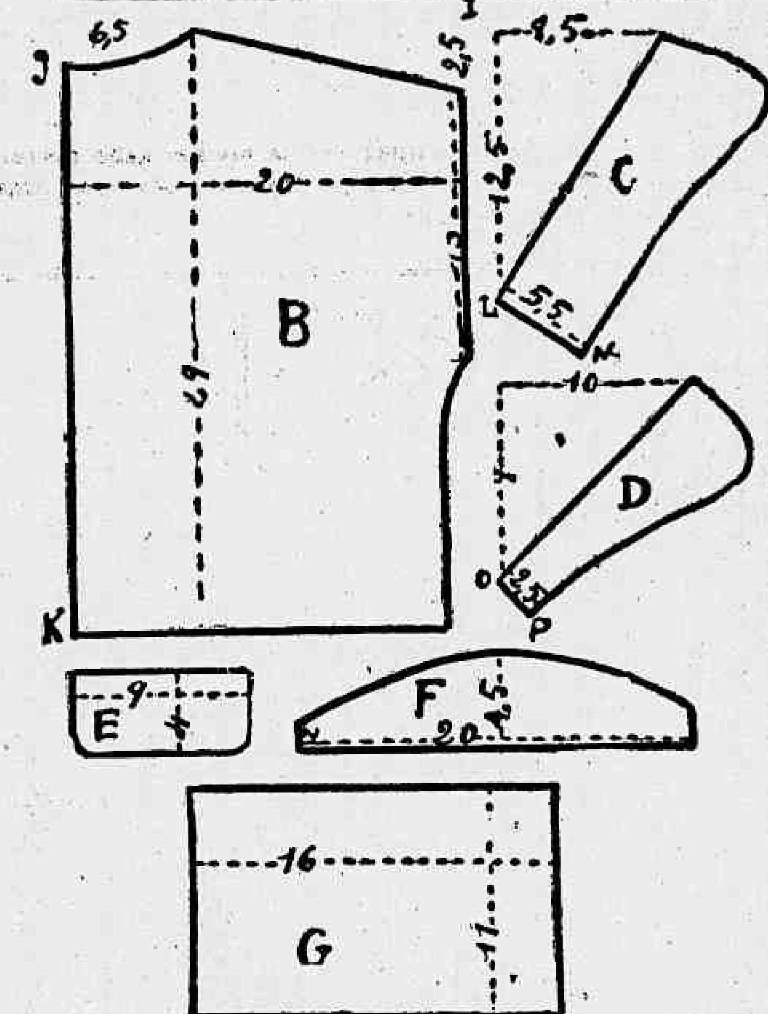
•

Os ovos devem ser cozidos em água não exageradamente fervendo, porque, desta forma, proporcionarão uma melhor digestão.

•

Quando o arroz queimar, não raspe o fundo da panela. Coloque-a dentro de uma outra vasilha com água fria, cubra a boca com um pano úmido e tampe-a. Depois de algum tempo retire o arroz sem tocar no que pegou no fundo e, em caso de querer esquentá-lo, convém trocar de panela.





Um molde de alta costura

Vestido para menina de sete anos

As meninas, que são na maioria das vezes grandes vaidosas, exigem, em seu enxoval, um vestido de «cerimônia». As mamães, embora aprovando a vaidade das meninas, consentem no vestido «de golas» com a condição de que seja fácil de fazer e lavar.

Elas aceitarão, portanto, êste modêlo, em fusão branco lavável, com florezinhas bordadas, na frente, executadas em linhas de algodão colorido, também inalteráveis à lavagem. Êste bordado deverá ser feito antes da confecção do vestido, para o qual são necessários 2,50m de fustão branco de 0,85m de largura.

Explicação do molde: A — frente, para cortar duas vezes — H-I meio da frente. B — Costas, sem costura, meio das costas em J K. Para cortar uma só vez. C — punhos da manga sem costura, enviesada, em L M, para cortar 4 vezes. D — Gola enviesada sem costuras em O P para cortar 2 vezes. E — Abas dos bolsos para cortar 4 vezes. F — Frente do cinto para cortar 2 vezes. C — Forro dos bolsos, para cortar 2 vezes.

O cinto, que se amarra nas costas, deve ter 0,85m de comprimento, por 4 cms. de largura, para cortar 2 vezes. A saia tem 40cm de altura por 2,3 de largura. A prega da frente tem 8 cms., as outras pregas batidas 2,5 cm.

O fecho da blusa é assegurado por 4 largas casas, com um pequeno botão na extremidade.

As medidas são dadas sem incluir as costuras, devendo-se deixar um centimentro a mais para estas. (A. F. P.)



Diario de Noticias



Para o cortejo de casamento

Os trajes que aqui vemos foram realizados em organza côr-de-rosa, modêlo princesa; o da direita, em tafetá lilás com uma grande echarpe branca; o da esquerda, com mangas compridas e todo branco pode também servir como modêlo para a noiva. (Scoop -- Especial para o "Diário de Notícias").

PARIS 1954

Marília Dalva

A ARTE, pela sua grande significação, pelo seu poder sôbre o espírito conduzindo-o às mais altas e belas expansões, devia viver uma vida a parte, longe das misérias terrenas e das fragilidades que fazem do homem, criado à semelhança de Deus, um ente vulgar senão despresível. Não é assim, porém. Não se consegue separar o artista do homem, nem a arte das paixões humanas.

Só assim se explica o que acaba de se passar na «Ópera» de Paris que cancelou o contrato com os Ballets Soviéticos às vésperas de sua estréia, por haver caído na Indochina a cidade de Dien Bien Phu.

Não havia para êsses espetáculos um único lugar. Desde que se anunciou a vinda dos conjuntos dos teatros de Moscou e Leningrado, antes mesmo que se soubessem o elenco e o repertório, esgotou-se a lotação da «Ópera», havendo exaltados balletimanos que deram trinta e cinco mil francos por uma poltrona adquirida em mãos especuladoras.

A derrota armada da França, cedendo às investidas comunistas e escrevendo mais uma página de heróico patriotismo, foi o bastante para impedir que tais realizações se verificassem, receando-se que a presença dos bailarinos soviéticos despertasse manifestações hostis imprevisíveis.

Partem, assim, os russos, provàvelmente para a Inglaterra que os terá contratado, enquanto Paris deixa de assistir a espetáculos que há mais de quarenta anos não se vêem em seus palcos.

Tem ela, no entanto, como se compensar do contratempo. Seus teatros estão todos cheios, apresentando um mundo de atrações que vão do «ballet» à ópera, da opereta ao «music-hall», da comédia ao drama. A Ópera de Berlim, por exemplo, estreará ainda êste mês no Theatre dos Champs Elysées para se fazer ouvir em partituras de Mozart. Martha Graham com a sua companhia está no mesmo teatro e por sinal recebendo severas críticas da imprensa. No Palais Chaillot outra companhia de bailados, de Janine Solane, também se exibe, en-

(Conclui na 6.ª página)

BEMEMAL...

Rossine Camargo Guarniere

Se o olhar que pousa em meu olhar, agora
tiver saudade de outro olhar ausente,
e se a lembrança dêsse olhar de outrora,
fôr mais sentida que do olhar presente:

outro amor vos feriu, minha senhora,
e o que era um bem que vosso olhar não sente,
mudou-se em mal que vosso olhar memora,
para meu mal e vosso bem somente...

Desfeita a trama dêste amor fremente,
que para males meus não se aprimora,
para meu bem, inevitàvelmente,

resta o mal de partir, e sem demora,
enquanto o vosso olhar ri-se, contente;
e o meu, em solidão, ferido, chora...

Uma Blusa Elegante



Blusa de manga japonesa, lisa, com o enfeite do pescoço repetindo-se nos bolsinhos.

Romeu e Julieta em 1954

Else Machado

ISABEL PATIÑO Goldsmith morreu em Paris, ao findar-se a segunda semana de maio. Morreu numa sexta-feira, dia que os astrólogos consagram a Venus, a deusa do Amor; e assim a sua morte, no dia de Venus, coincide com a nota dominante de sua vida — a paixão amorosa.

Filha de um multimilionário boliviano e casada com o filho de um magnata britânico, dono de importante companhia de hotéis, ela está no rol das mulheres que fazem convergir, sôbre sua fascinante pessoa, os olhares e os comentários do mundo. Embora o romance passional que ela viveu, ao lado de James, não esteja exatamente enquadrado nos episódios violentos que caracterizam a tragédia de Romeu e Julieta, é possível estabelecer uma aproximação entre os dois casais que puseram o amor acima de tôdas as conveniências e cogitações.

Antenor Patiño opunha-se tenazmente ao casamento de sua filha com o filho do rico hoteleiro. Isabel, então, não hesitou em dar um passo em falso; fugiu com James e ambos casaram-se por conta própria. Um passo em falso, repita-se, porque a mocidade, a beleza, a fortuna e a paixão não garantem, num caso dêstes, a tranquilidade futura da mulher que rompe, imprudentemente, os laços familiares e as leis sociais. O apôio do ambiente doméstico e da sanção legal, embora nem sempre dê lugar a uniões felizes e duradouras, é condição favorável às moças casadouras, pois ainda firma, sôbre bom alicerce, o contrato matrimonial. Mas, nisto não pensou a jovem de dezessete anos, que decerto não estava acostumada a ver os seus gostos contrariados. Mais tarde, em 7 de janeiro próximo passado, os jornais noticiaram o sensacional enlace de Isabel e James, em Kelso, aldeia da Escócia. Antenor Patiño resolvera, afinal, dar o seu consenmento. Por que? E' de presumir que êle já estava informado de seu provável e próximo ingresso na honrosa categoria de vovô. Com isto, ou o seu coração se amoleceu ou o seu pundonor de chefe de família se abalou. Era melhor, portanto, interromper a ordem judicial que proibia o casamento dos dois fujões.

O noticiário internacional fêz exibir, no cinema, o jovem casalzinho, aberto em alegres sorrisos diante da publicidade mundana: — a linda Isabel, de cabelos e olhos escuros; o atraente James, de cabelos e olhos claros. O romance parecia ter chegado ao climax, e, a seguir, tudo seria um mar de rosas para a recém-casada, restituída ao convívio dos pais e reconciliada com as regras da sociedade.

Entretanto, um fio frágil segurava o destino da corajosa enamorada de 1954, que, como a Julieta da tragédia shakespeuriana, fôra escolhida para morrer na flor da

(Conclui na 6.ª página)

Uma civilização de imagem?

Claude Cezan

ESTA enquête foi realizada a propósito do cinema. René Huyghe, conservador-chefe do Museu do Louvre e professor no Colégio de França, disse, que a nossa civilização era uma civilização de imagem.

A respeito dessa definição foi interrogado certo número de pessoas de destaque. Aqui damos as respostas.

ALEXANDRE ARNOUX da Academia GONCOURT

Êsse gôsto da imagem que se afirma hoje é inteiramente normal. A ciência torna-se cada vez mais abstrata. Eis a razão por que, por compensação, o homem, na vida, em geral, e ao divertir-se, em particular, sente a necessidade de compensação por meio de uma abundância de imagens.

GEORGES AURIC — pintor

Sou pessoalmente favorável à imagem. Os perigos de seu desenvolvimento parecem-me compensados pela sua eficácia e a relação direta que estabelece entre os seres e as coisas.

ANDRE' CHAMSON — Escritor

A imagem invade-nos, não sòmente sob suas formas tradicionais como as do pintor e do escultor, mas sob as formas desconhecidas até agora como as da da foto, do cinema e da televisão. Estamos ao têrmo da cultura essencialmente baseada na linguagem do Ocidente. Não se trata de uma renovação: a cultura na Idade-Média estava assentada, ao mesmo tempo, na imagem e na linguagem.

CHAPELAIN-MIDY — Pintor

Vivendo da imagem, pela imagem e para a imagem, desconfio dela na medida de elemento civilizador. Deve-se observar que êsse gôsto pela imagem foi talvez provocado pelas revoluções da pintura... Mas, censuro-o por impedir as pessoas de pensar. Um de seus atrativos é a sua velocidade. A civilização não poderia ser sòmente provocada pelo olhar. Necessita e provém de coisas adquiridas lentamente.

RENE' HUYGHE — Professor no Colégio de França

Somos hoje dominados por uma lei de velocidade incessantemente acelerada. O pensamento torna-se por demais lento; substituem-no pela sensação. A atual civilização utiliza as sensações mais do que as idéias, reflexos mais do que meditações. E' a vista, por conseguinte, favorecida, pois é o sentido o mais «prático».

GABRIEL MARCEL — Membro do Instituto

Constata-se, hoje, uma necessidade de ver. A imagem, que vai mais depressa, tende a substituir-se ao têxto que representa um esfôrço. A imagem nos dá outra coisa do que o livro. Acho bastante precioso que o que sucede pelo mundo nos seja mais presente, a condição que não seja encorajamento à preguiça — ou à obcessão. Veremos cada vez mais a vida copiar a ficção.

THIERRY MAULNIER — Escritor

Parece-me que êste império cada vez maior da imagem corre o risco de reconduzir o pensamento a uma forma um pouco infantil. O fato de realizar histórias em quadrinhos, por exemplo, com um romance de Balzac parece-me bastante inquietante.

ROBERT REY — Escritor e Jornalista

O adulto está sendo desacostumado de todo esfôrço intelectual. Procura-se, em todos os planos, provocar uma economia de atenção, de imaginação, de pensamento. Até para a linguagem são utilizados «slogans». Tudo pode ser comprado na seção de confeção. A imagem de hoje a objetiva foto, por exemplo, proibe tôda e qualquer interpretação. Chegaremos a uma atrofia da atividade mental. Talvez isso seja inelutável. Esta moda integra-se num movimento mundial que está a ponto de assassinar o pensamento. Pensar, cansa!

PEQUENAS NOVIDADES DA MODA

As reuniões ou oposicões de côres em trajes duas-peças gozam de preferência, esta temporada. As combinações que os grandes costureiros parecem preferir, para seus conjuntos vestido-manteau ou saia e casaco são o cinza e vermelho, ou cinza e amarelo, um amarelo vivo, luminoso e quente.

* * *

Pierre Balmin diverte-se criando um vestido para jantar, comprido e um vestido de jantar, curto, realizados, um e outro, em tecido de fôrro de colchão, com desenhos rosas ou azul. E ambos muito bonitos.

* * *

Os saltos dos sapatos «toilette» continuam muito altos. Já não se diz mais, no entanto, saltos «Luis XV» ou «Luis XVI», mas «saltos italianos».

* * *

No mês vindouro, o júri do «Grande Prêmio Santo Elói», presidido pelo sr. Robert Rey, diretor honorário do Ministério de Belas Artes, designará «o mais belo relógio de mulher» para 1954. O concurso é acessível a todos os artistas, sem distinção de nacionalidade. O relógio premiado é oferecido a uma personalidade feminina universalmente conhecida.

S. M. Elizabeth II da Inglaterra aceitou, como presente de Coroação, o de 1953. (AFP).

Nossas Sugestões do Dia

À esquerda, um «tailleur», criação Manguin, executado em três peças em fazenda de quadriculados diferentes. Casaco enfeitado de galão escuro. À direita, um «tailleur» clássico, em azul marinho, cruzado na frente. Sob o casaco, blusa branca de fustão. Chapéu branco de feltro. Criação Jean Dessés





DECORAÇÃO COM ZINCO PERFURADO

Os objetos mais variados são hoje executados em zinco perfurado e laqueado; fazem parte, hoje, do cenário da vida diária. No entanto, há apenas alguns anos, foram a grande novidade, em matéria de decoração. Agora, o zinco era tratado com o ferro forjado, era em feitio de chapas metálicas, mas sempre com feliz resultado.

Às vêzes os criadores combinam o zinco perfurado com outros materiais, obtendo resultados inéditos. O couro, por exemplo, harmoniza-se às maravilhas com as placas de zinco laqueadas e perfuradas, assim como o vime e até o vidro.

Em couro natural, com grandes pespontos-sapateiro e em zinco perfurado e laqueado de negro, fêz-se um porta-revistas de dois compartimentos, inteiramente desmontável, que tanto se pode prender a uma mesa como a uma poltrona.

Uma série de minúsculos vasos de plantas, um zinco perfurado e laqueados de vivos tons agradará a todos os que gostam de ornamentar a casa com cactus. (AFP).

MANTEVE O FLUMINENSE A CO-LIDERANÇA

Depois de resistir bem no tempo inicial a Portuguêsa caiu por 4-1 — Quincas (3) e Valdo, os goleadores do vencedor cabendo a Renato o tento dos vencidos



Três fases do prélio de ontem à tarde: ao alto, o primeiro tento do tricolor; ao centro, uma defesa de Lindolfo de tiro de Telê, e, em baixo, Pindaro e Jair rechaçam um ataque dos lusos bandeirantes

Em prosseguimento ao Torneio "Roberto Pedrosa", Fluminense e Portuguêsa de Desportos realizaram ontem, à tarde, no Maracanã, o prélio de abertura da quarta rodada. Os tricolores eram apontados como ligeiros favoritos, mercê de sua posição na tabela e últimas exibições no atual torneio.

De fato, as vitórias obtidas sôbre o Botafogo por 4-0 e sôbre o Santos por 2-1 credenciavam os das Laranjeiras a um terceiro triunfo, mesmo porque seu adversário, a Portuguêsa, vinha de uma derrota diante do Palmeiras, por 2-0.

E o Fluminense, jogando firme, quase sem falhas na defesa, e com um ataque realizador — Quincas, com três tentos, estêve inspirado e malicioso, e Valdo atirando e controlando bem — alcançou expressiva vitória pelo marcador de 4-1. A Portuguêsa bem que lutou, principalmente no primeiro tempo.

Vejamos o panorama da peleja nas duas fases:

MELHOR A PORTUGUÊSA NA FASE INICIAL

Os primeiros 30 minutos de jôgo pertenceram à Portuguêsa. Os "lusos" dominaram inteira-

(Conclui na 8.ª página)

DEFENDE-SE UM LÍDER

No Pacaembu, o Palmeiras tentará manter-se invicto diante do Botafogo



A equipe do Botafogo que tentará a reabilitação, hoje à tarde, no Pacaembu.

Outro lider do «Torneio Roberto Pedrosa» estará defendendo, esta tarde, sua posição privilegiada. Trata-se do Palmeiras, que se encontra invicto, com três vitórias conquistadas, que medirá fôrças com o Botafogo, no Estádio Municipal do Pacaembú. Será êste o primeiro compromisso interestadual dos palmeirenses, uma vez que os três jogos disputados foram regionais, triunfando com categoria. Para o Botafogo, a peleja terá o sabor da reabilitação, pois até agora não conseguiu uma vitória no atual certame, podendo surpreender, quebrando a invencibilidade do Palmeiras.

SEM RUARINHO, O BOTAFOGO

Os botafoguenses, concentrados no Pacaembú, não poderão contar com o concurso do jogador Ruari-

(Conclui na 8.ª página)

Diario de Noticias esportivo

VITÓRIA DIFÍCIL DO CORINTHIANS

Caiu o América, no Pacaembú, pela contagem de 4-3 — Cláudio, Ramos, Ramos, Simão, Paulo, Rafael e Denoni, os artilheiros, nessa ordem, do encontro de ontem — Renda Cr$ 368.960,00

SÃO PAULO, 29 — (Especial para o «Diário de Notícias») — Voltou o Corinthians a vencer, mantendo, assim, a co-liderança da tabela do atual Rio-São Paulo. Desta vez, o adversário derrotado pelo quadro corintiano foi o do América, no Estádio Municipal do Pacaembu. Os rubros foram abatidos pela contagem de quatro a três, lutando muito, principalmente no primeiro tempo da peleja.

No período derradeiro, o Corinthians aproveitou bem as falhas da defesa americana, conseguindo os seus tentos.



Luizinho e Carbone.

A MARCHA DA CONTAGEM

Coube a Cláudio abrir a contagem para o Corinthians, aos 5 minutos de jôgo, batendo uma penalidade de fora da área. Ramos, ponta-direita do América, quatro minutos após, empatou em ótima jogada. Ramos, aos 23 minutos, assinalou o segundo tento do América, depois de concluir manobra bem urdida do ataque rubro. Simão, aos 36 minutos, empatou para o Corinthians, terminando o primeiro tempo com o marcador de 2 tentos para cada bando. No periodo final, Paulo assinalou o terceiro gol do Corinthians, aumentando Rafael aos 34 para os «mosqueteiros». Denoni, que estreou no América, razoàvelmente, encerrou o marcador, com o terceiro gol americano, aos 39 minutos.

OS QUADROS

CORINTHIANS: Gilmar; Murilo (Homero) e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Nardo (Rafael), Paulo e Simão.

AMÉRICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan (Edson); Ramos, Vassil, Simões (Leônidas), Denoni e Ferreira.

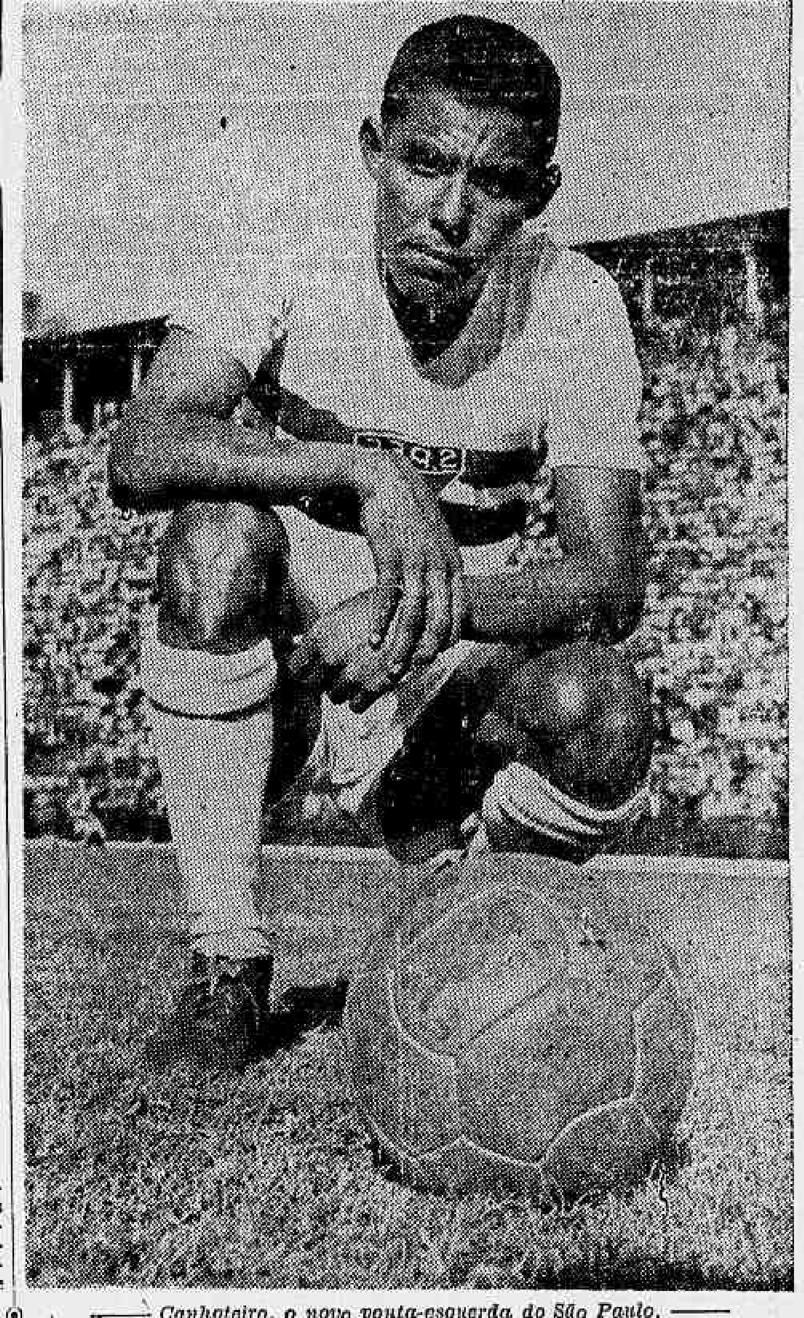
O árbitro do encontro foi o uruguaio Rimel Latorre, com satisfatória atuação.

A RENDA

A renda somou a quantia de Cr$ 368.960,00.

Campeonato Mundial de Hockey

BARCELONA, 29 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos encontros, ontem realizados, pelo Campeonato Mundial de Hóquei, sôbre patins de rodas: Irlanda, 6 x Dinamarca, 2; Bélgica, 6 x Egito, 0; e Itália, 10 x Noruéga, 1.



Canhoteiro, o novo ponta-esquerda do São Paulo.

LUTA RENHIDA NO MARACANÃ

«Cracks» do passado falam do futebol do presente

Profissionalismo regido por mentalidade amadorista

Afonso Segreto Sobrinho acha que o futebol não progrediu administrativamente — No entanto, o profissionalismo influiu para a quéda do nível técnico — Cuidado com os húngaros! — adverte — A seleção de todos os tempos



Afonso Segreto, o veterano esportista carioca.

Afonso Segreto Sobrinho não foi pròpriamente um «crack» no futebol, mas se distinguiu em outros esportes, praticando diversas modalidades, e, mais tarde, entregando-se, com dedicação, a funções diretivas de importância, o que ainda o faz hoje em dia. Membro de uma familia de esportistas, como são os Segreto, Afonso não fugiu à regra geral e deixou marcada a sua passagem no basquetebol e no remo, principalmente, esportes que abraçou com maior carinho. Seus titulos bastam para definir as suas qualidades de esportista, pois, afora os conquistados nos campos de luta, Afonso Segreto Sobrinho é, ainda, benemérito do Boqueirão do Passeio e da Federação Metropolitana de Remo, entidade na qual exerceu por sete anos o cargo de presidente do seu Conselho Técnico. Pertencendo a quase todos os quadros sociais de clubes do Rio de Janeiro, possui, igualmente, titulos de sócio proprietário e remido de muitos dêles, exibindo, com orgulho, os diversos comprovantes, que tem guardados com carinho no seu escritório de trabalho. Como vereador pelo Distrito Federal, a sua ação, da mesma forma, tem se feito sentir em favor dos esportes, maximé no setor amadorista, de que tem sido um batalhador.

ATE' «SKY» PRATICOU

No futebol, como diziamos, Afonso Segreto Sobrinho não chegou a se projetar muito. Iniciando-se no Palmeiras, de São Cristóvão, estreou em 1920, derrotando o Bonsucesso por 2-1, num jôgo que decidiria a permanência do seu clube na 1ª Divisão. Nessa partida, coube-lhe assinalar o «goal» da vitória, com um «sem pulo». O nosso entrevistado nos conta as suas aventuras, fugindo do Colégio Pio Americano para tomar parte em «peladas» e treinos, até que foi descoberto por Alvaro Assunção, que o levou ao Palmeiras. Dai

(Conclui na 8.ª página)

«... e o leão foi à festa...»
Sátira de José BRIGIDO
Leia hoje na 2.ª página) dêste Suplemento

Seladas as luvas do combate Ezzard x Marciano

NOVA YORK, 29. (U. P.) — As luvas que utilizarão Rocky Marciano e Ezzard Charles, em seu combate de 17 de junho, pelo campeonato mundial de todos os pesos, serão pesadas e lacradas até momentos antes da peleja, segundo declarou, hoje, Robert Christenberry, presidente da comissão atlética dos Estados de Nova York.

CONTRA O SÃO PAULO O VASCO TENTARÁ REABILITAR-SE

Mais dois jogos darão sequência, na tarde de hoje, ao Torneio «Roberto Pedrosa». Para os cariocas, a atração será o confronto entre as equipes do Vasco da Gama e do São Paulo, enquanto os paulistas assistirão o prélio entre o Botafogo e o Palmeiras.

Em face dos resultados verificados até agora, o encontro do Maracanã, entre vascainos e sampaulinos, aparece com caracteristicas de equilibrio. O Vasco pretende se desforrar da derrota inesperada sofrida ante o Flamengo, o mesmo acontecendo com o São Paulo, que espera uma oportunidade para reabilitar-se do revés de estréia ante o Palmeiras. Estarão, assim, os dois clubes, lutando por um resultado favorável, o que dará ao jôgo um colorido especial, esperando-se uma luta das mais renhidas.

MODIFICAÇÕES NO VASCO

Aparecerá esta tarde, o Vasco, quase que totalmente modificado, em consequência da péssima produção do quadro no embate com os novos do Flamengo. O zagueiro baiano, Dario, recentemente contratado, não poderá estrear,

(Conclui na 8.ª página)



As equipes dos Globetrotters e Havaianos, que veremos esta noite, em sensacional peleja.

Despedem-se os "Globetrotters" e Havaianos

Sensação em tôrno da peleja desta noite, no Maracanã

Será encerrada esta noite, a temporada internacional de basquêtebol da qual participam as equipes profissionais do Harlem Globetrotters e Seleção Havaina, na quadra armada no estádio do Maracanã. Nesta derradeira etapa teremos a maior atração da temporada, ou seja, o encontro entre as duas equipes estrangeiras. Espera-se um grande espetáculo, pois embora os negros sejam apontados como francos favoritos os havaianos estão dispostos a oferecer séria resistência.

Por outro lado os globetrotters vão reeditar aquêles malabarismos tão apreciados pelo público. Lá estarão Bob Hall, Cunberland, Clifton, Robinson, Bob Milton e outros com súas jogadas sensacionais.

Na preliminar jogarão os quadros femininos do Botafogo e Carioca.

A programação é a seguinte:

BOTAFOGO X CARIOCA

José Ribeiro e Jonathas M. Costa, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista e Armando Coelho, apontador.

SELEÇÃO HAVAIANA X GLOBETROTTERS

Aladino Astuto e Pet Kenedy, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista e Armando Coelho, apontador.

Valores que veremos em ação: Globetrotters — Moore, Ray, Felix, Chico Burriel, Roockie Brown, Bill Garret, Robinson, Bob Milton, Clifton, Cumberland e Bo Hall.

Havaianos — Bob Alkeo, Lukata, Frank Swin, Collier, Jardine, Brandenburg, Art Ziehn, Greicins, Monska e Art Kin.



FALANDO SÉRIO

Eis que nos é oferecida a oportunidade de substituir, nas colunas do "Diário de Notícias", o saudoso Santasusagna, companheiro que perlustrou por longos anos a imprensa carioca e cujas virtudes o fizeram merecedor da estima generalizada dos esportistas.

Trata-se de empreendimento delicado, como se nos fôsse dado transmitir, em português, instruções a gregos e troianos.

Anima-nos, porém, a intenção firme de buscar o máximo de nós mesmos, visando corresponder à confiança dos que nos entregaram essa tarefa e, principalmente, à expectativa dos caros leitores, no caso os nossos juízes principais.

JOCAFRA



— Você viu a atuação de Quincas contra o Botafogo e contra o Santos?
— Sim. Tenho a impressão de que êle está conseguindo clarear o seu caminho, que estava um tanto "escurinho"...

Reconhecimento

Em Lausanne, Suíça, a seleção local enfrentava uma equipe de camisa celeste. Um torcedor, que não conhecia a identidade do quadro que dava combate aos helvéticos, estava a ponto de indagar dos circunstantes que gente era aquela. Nisto, há a primeira caramuça, logo seguida de empurrões, bofetões, confusão generalizada e, consequentemente, expulsão de um jogador visitante, que provoca tôda a cena...

Aí, com um suspiro de alívio o torcedor monologou:

— Ah!... São os uruguaios!...

Taça do Mundo

Do nosso correspondente especial na Suíça, recebemos o seguinte telegrama: BERNA, Urgente — A Federação Suíça de Futebol está sumamente impressionada com o pedido que acaba de receber dos turcos, os quais solicitam a reserva de setenta e cinco metros de arquibancadas, noventa centímetros de gerais e trinta e quatro milímetros de cadeiras numeradas...

Definição Policial

Jogador que erra a jogada e chuta o vento, faz uma "Pixotada"; jogador que erra a jogada e chuta o adversário, faz uma "Peixotada..."

Perguntinhas

— Você vai ao jogo Inglaterra x Torres Homem

— O "centro" pode ir às "extremidades?"

— Você, que tão acaloradamente discute, entende de futebol?

— Vascaino, se você não bebe, por que tem saudade do Pinga?

«A LOS TOROS»...

Segundo os jornais, os uruguaios jogarão em Madrid, Espanha, contra o Real Idem. Os espanhóis, que são tidos como os reis da tourada, verão que progresso obteve êsse antigo esporte fora de suas fronteiras...

NO BONDE

— Meu filho — dizia o técnico — está de um jeito que ninguém mais o suporta. Não quer estudar, não quer trabalhar, não quer obedecer...

— Bem adverte o amigo — isso é devido ao gênio infantil que êle possui...

— E' — replica o técnico — mas, a questão é que o gênio dêle já tem idade para ser juvenil!...

A cobra: "Oba! Lá vem um jogador de golfe!..."

Espírito prático

Mendigo inteligente era aquele que arranjou uma camisa do Flamengo, vestiu-a e foi para o meio da praça. Formaram-se, desde logo, filas em seu redor .E o chapéu obteve a maior renda de tôdas as épocas...

PRISÃO

O guarda chegou-se ao Telê e foi direto ao assunto:

— "Teja prêso!...

Telê, como é natural, assustou-se, empalideceu, formou o tradicional nó na garganta e perguntou:

— Por que?

Então, o guarda, muito senhor de suas virtudes policiais, explicou:

— E' que a greve dos açougueiros já acabou há muito tempo, mas, o senhor, ostensivamente, continua a "esconder a carne"...

NOVO CONCEITO

Antigamente, quando um jogador atuava mal, dizia-se: "Fulano deu terra"..

Tratadistas modernos, porém, tendo em vista o fracasso total dos britânicos diante dos hungaros, iugoslavos e adjacências, ensinam que aquela velha expressão deve ser substituida pela seguinte: "Fulano deu Inglaterra..."

PROVÉRBIO

Matei dois coelhos de uma só cajada... ah! não! tratando-se do Arati, o refrão é assim: "Marquei dois joelhos de uma só pernada"..."

Invenção maravilhosa

Chuteira com direção, para jogadores tipo Esquerdinha, cujos chutes, embora violentos e bem intencionados, nem sempre correspondem ao desejado pelos seus "fans"...

LÓGICA

O garoto vivia chutando bola e o pai a repreendê-lo. Assim cresceu o garoto, chutando bola, com o pai atrás a repreendê-lo. Um dia, o garoto fêz-se homem, tornou-se "crack" adquiriu glória e fortuna. O pai não o repreendia mais, porém, de vez em quando, torcia o nariz e lhe dizia:

— Meu filho, você é um idiota. Vive chutando a bola que lhe dá dinheiro e fama...

DUPLAS

Os paraguaios têm dois Parodis, que são primos.

Os chilenos têm dois Robledos, que são irmãos.

Os brasileiros têm dois Santos, que são "cracks"!

1954	— JANEIRO —				
SEGUNDA	1	8	15	22	29
TERÇA	2	9	16	23	30
QUARTA	3	10	17	24	31
QUINTA	4	11	18	25	
SEXTA	5	12	19	26	
SÁBADO	6	13	20	27	
DOMENGO	7	14	21	28	

A folhinha dos rubro-negros...

Recordação do Paraguai

Se outras vantagens não surgissem da nova camisa da seleção nacional, pelo menos uma comprovaria o acêrto da medida: quando ela pisou o campo do Libertad, no Paraguai, com aquelas blusas amarelas, os mosquitos da terra deram o pira...

OS BIGODES do JOAQUIM, BARÔMETRO do VASCO...

Vitória

Empate

Derrota

... e o leão foi à festa ...

José Brigido

Era uma vez um leão possante, de juba imponente, cheio de majestade, cujo bramido abalava montanhas e enchia de pavor os outros animais. Tinha garras afiadas e bom apetite, graças a Deus. Se escancarava as fauces, seu hálito quente abrasava as florestas. Dominava as selvas despòticamente e tudo quanto ali se encontrasse lhe pertencia e aos filhotes, sempre bem alimentados, mas vorazes sempre. Como se tratava de um leão de categoria especial, tipo «Rolls-Royce», os puxa-sacos fizeram para êle um hino que dizia: «Britannia rules the waves», isto é, «A Britânia domina os mares». Os outros animais, fraquinhos e tímidos, sempre temeram os assomos leoninos e muito cedo compreenderam que o leão dominava principalmente as terras, as selvas, porque sua vontade de dominar era «mato». Como, segundo um ditado, o leão parte, reparte e fica com a melhor parte, os outros bichos foram aceitando o «statu quo» largos anos. O leão criou uma família numerosissima e a espalhou por todos os recantos do orbe terráqueo. Ofereceu ao mundo filhos famosos: cientistas, missionários, literatos, poetas, guerreiros, navegadores de tôdas as estirpes, entre os quais o célebre Cook (não confundir com o nosso Cook, que é Isaac, biblico, portanto, pois o outro foi chamado James, apenas). Um belo dia, o leão espalhou pelo mundo uma endemia terrivel, que se propagou com incrivel rapidez: o futebol. Fêz-se mestre em sua prática, criou regras, estabeleceu sistemas, inventou táticas, numa palavra — «deitou cátedra». Ninguém podia com êle. Ganhava de goleada, entre golês de «whisky». A entrada da floresta, não se lia apenas: «Britannia rules the waves», mas «Britannia rules the world» e «Britannia rules the fields». E a vida continuava como num país que todos conhecemos: os fortes comendo os fracos e os fracos cada vez mais gemendo sob o pêso de impostos e outros tributos destinados à ceva de suínos e ratos.

• • •

Enquanto isto, o leão gozava do confôrto edênico, que se gozam nos reinos e nas repúblicas criadas para a felicidade de ventrudos sibaritas e do parasitismo afortunado. A Terra continuava girando. O leão, já envaidecido de seu poder, exibia-se, aqui e ali, para mostrar aos miseros animais de outras raças e de outras selvas, que êle era mesmo «o tal». Com isto, foi ensinando o que sabia e os demais foram aprendendo o que não sabiam, fazendo o que não faziam. Na cova do leão, já não havia lugar para guardar os troféus conquistados. Cada excursão significava infalivelmente um regresso vitorioso, triunfos esmagadores: 10-0, 12-1, e assim por diante. Prevalecia o direito da fôrça e ainda não se esboçara sequer a fôrça do direito. Tanto os outros animais apanharam do leão que lhe conheceram certos truques e manhas. Mas, dizem êsses mordazes franceses, que «tout lasse, tout casse, tout passe». Tanto o leão fêz «farol», correndo mundo, demonstrou suas habilidades, que cansou. Sua vitalidade se foi quebrando quase imperceptivelmente e o temor que dêles sentiam começou a diminuir, passando por completo. «Tudo cansa, tudo quebra, tudo passa»... Os outros bichos, da Europa e da América, principalmente, já não corriam do leão. Esperavam-no sem mêdo, tranquilos. À medida que iam ficando mais sabidos, tornavam-se mais atirados. Já era tempo, porque o leão se tornara demasiado senhor de si mesmo e dos outros. Até então, ninguém lhe resistira, mas a verdade é que êle também não resistira ao tempo. A juba estava caída, os olhos mais ou menos esclerozados, os membros entorpecidos, a cauda nem parecia cauda do rei dos animais, mas um resto de espanador de escritório sovina. Aquêle tabu de que o leão era invencivel em seu «habitat» passou a justificar sorrisos incrédulos. Houve mudança de programa. Mas, afinal de contas, o leão era o leão. Tornava-se preciso alguma cautela, porque se costuma dizer que «quem foi rei, não perde a majestade». Foi quando um domador húngaro declarou que iria enfrentar o bichão. Iria à cova de Londres ver de perto o perigo, a fim de se certificar se era mesmo perigo. O leão, orgulhoso, ria à tôa, assim como quem diz: «Coitado! Vem bestando por aí e vai acabar nos meus dentes...». Estava no papo. Os leõezinhos, os leões de menor linhagem, as leôas, assim como os bajuladores de todos os matizes, apoiaram a atitude enfatuada do rei das selvas. Da Escócia chegaram milhares de caixas de «whisky». A nevoenta Londres viveu horas de festa, antes mesmo da luta. O leão tinha sua arma secreta: o «safety first», com o qual sua defesa era inexpugnável, e se alimentava metòdicamente com vitaminas táticas: WM, IPASE, IAPI, IAPC, IAPETC e outras. Estava tão fleumático que sua tranquilidade parecia de defunto, pois era uma calma do outro mundo. Entrou na jaula solenemente, irrepreensivel no andar, impecável na elegância, sob os ruidosos aplausos da multidão de bichos do seu vasto reino. Quando o domador húngaro chegou, um tanto emagrecido, o leão piscou o ôlho para a leôa. Nem deu «bola» para o domador. A bola, pròpriamente, estava que parecia um queijo do reino: apetitosa...

• • •

Apetitosa, sim. O domador viera de longe, estava faminto. Pôs uns olhos dêste tamanho no queijo e, como não possuia a linhagem do rei, alisou o estômago. Viera de trás da «cortina de ferro», onde, dizem os adoradores do «bezerro de ouro», fome é «mato». Ao terminar o encontro, o leão estava desapontado, pois o domador havia «comido» a bola. A comédia que deveria distrair a bicharada, mudou-se em tragédia. «As alegres comadres de Windsor» ficaram tristes e apenas viam fantasmas shakespeareanos em volta do leão: Hamlet, Lear, Macbeth... Até parecia uma pilhéria de mau gôsto do incorrigivel Falstaff. Tudo estava tão dramático que o «fog» londrino se tornou mais «fog». Convocados todos os cientistas do futebol, longas e penosas lucubrações se iniciaram. Novas vitaminas táticas foram requisitadas para refortalecer o rei, já no limiar da decrepitude. Os insucessos de 1950 foram recordados como simples cochilos de um leão cansado. Mas, com as vitaminas em altas doses, o leão voltaria a ser o leão de antigamente. Após meses e meses de tratamento severo, o famoso rei foi veranear.

Chegou à Iugoslávia e teve o dissabor de ser «mordido» pelo lôbo da terra. Consertou como pôde a cauda avariada e se preparou para a festa que o domador húngaro lhe oferecia em Budapest. Em Belgrado, mal grado seu, não fôra feliz. O leão ansiava por vingar o ultraje de Londres e projetava mastigar o domador, inteirinho, com botas e tudo. Esquecera-se da praga que uma Portuguêsa brasileira lhe lançara, ao ser batida por 7-1, transformando-se em «arsenal» de pancada. A severa Portuguêsa gritara, com sotaque do bairro do Braz: «Deixa estar, jacaré, que a lagoa há de secar». O leão achou graça, pensando que «praga de urubu não mata cavalo». Mata até leão... E foi à festa.

O «baile» não seria em Viena, onde as valsas são belas, mas em Budapest, onde a música é diferente. Quando o domador apareceu, o leão abriu a bôca e mostrou as garras, mas foi apanhando de chicote. Dançou, deu cambalhotas, saltou, como qualquer leão de feira. Não era mais «de circo». Estava liquidado. A «festa» acabou com 7-1 no relógio da municipalidade local. O leão dava pena. A bicharada do mundo não faz outra coisa senão rir-se do papel ridiculo que êle fêz diante do domador. Mas alguém adverte: «Se um dia o leão se lembra de que é leão...». Neste caso, convém um pouco de cautela, pois não sabemos se leão tem boa memória...

JOGOS DE BRASILEIROS NA EUROPA

São Cristóvão, Bangu e Olaria atuarão hoje

Três clubes cariocas estarão defendendo o prestígio do futebol brasileiro em gramados do Velho Mundo, na tarde de hoje. O Olaria voltará a se exibir em Las Palmas; O Bangu continua em gramados da Espanha; o São Cristóvão tem compromisso programado para a cidade francesa de Metz.

JOGO-REVIDE DO OLARIA

Não sendo feliz na estréia em Las Palmas, quando foi derrotado pelo quadro do União Desportiva, pela contagem de 3 a 0, o Olaria tentará revidar o revés sofrido, enfrentando novamente o referido clube. Não sofrerá alterações a equipe olariense, que embora derrotada, apresentou bom desempenho, faltando apenas maior sorte aos atacantes nas finalizações. Formará o quadro olariense com Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Gringo, Santana e Mário.

CONTRA O SEVILHA O BANGU

Prosseguindo em sua temporada, já chegando ao fim, o Bangu voltará a atuar em gramados da Espanha, desta feita, na cidade de Servilha, contra o clube do mesmo nome, pretendendo reabilitar-se da derrota sofrida quinta-feira última, ante o Valência. A equipe banguense para o compromisso de hoje, terá a seguinte organização: Fernando, Hélio e Torbis; José Alves, Alaíne e Edson; Xavier, Menezes, Zizinho, Lucas e Nívio.

Ainda invicto, com doze jogos (sete vitórias e cinco empates), o São Cristóvão estará novamente em ação, na tarde de hoje, defendendo a sua invencibilidade. Os sancristovenses, de acôrdo com o roteiro, exibir-se-ão hoje na cidade de Metz, na França. Será mantida a mesma equipe contando com Hélio, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Décio; Arlindo, Indio, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!

Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. Distribuidores na zona sul: RADIO ELÉTRICA LEBLON, Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Leblon — Tel.: 47-1882

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Faça do Banco DELAMARE o seu Banco
Séde Própria
Capital 30 milhões de cruzeiros
38 anos de bons serviços prestados ao público
AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO
Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.
Matriz: AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por, Fantasio



FAVORITOS EM TÔDAS AS PELEJAS DE AMANHÃ

Defenderá o Flamengo a liderança do Campeonato de Basquetebol contra o Grajaú

A rodada de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol não comporta grandes atrações, já que em tôdas as pelejas pode ser apontado um favorito. De fato, pelas performances que vêm cumprindo, Tijuca, Botafogo, Fluminense, Sirio Libanês, América e Flamengo devem triunfar Mas, a Atlética do Grajau já conseguiu destacados feitos neste certame e pode surpreender os alvi-negros. Também o lider poderá ter alguma dificuldade para bater o Grajau que possue equipe entusiástia e perigosa.

São êstes os detalhes da rodada:

TIJUCA X CARIOCA
BOTAFOGO X A. A. GRAJAU
(Ginásio do Fluminense F. C.)

Hélio Louzada e Jonatas M. Costa, juizes; José Pinho, cronometrista; Habib Dahia, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

FLUMINENSE X SAMPAIO
SIRIO LIBANÊS X VASCO DA GAMA
(Ginásio Carioca)

Noli Coutinho e Mário Newton Leal, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador e Ernesto Jairo Guterres, delegado.

AMÉRICA X RIACHUELO
FLAMENGO X GRAJAU
(Ginásio do Tijuca T. C.

Aladino Astuto e Guilherme Fleischauer, juizes; Manoel Pires Dourado, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador e Homero dos Santos, delegado.

Defrontam-se Suíça e Holanda

Será assistida pelos brasileiros a peleja, que hoje se realizará em Zurich

BERNA, 29 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias») — Na cidade de Zurich, estarão em confronto na tarde de amanhã as seleções da Suiça e da Holanda. Os suiços, que domingo último empataram com os uruguaios por 3 a 3, preparam-se assim intensamente para os jogos das oitavas de finais da «Taça do Mundo».

PRESENTES OS BRASILEIROS

Os jogadores do Brasil, concentrados em Macolin, irão amanhã, até Zurich, assistir ao jôgo Suiça x Holanda, acompanhados do treinador Zezé Moreira. Dependendo de observações do selecionador nacional no prélio de amanhã, o selecionado brasileiro poderá enfrentar também a Holanda, no próximo dia 6, em Amsterdam, numa «prova de fogo», antes da estréia contra os mexicanos a 16 de junho próximo.

EM MADRID O URUGUAI

O selecionado uruguaio, detentor da «Taça do Mundo», cumprirá amanhã o seu segundo compromisso amistoso. Não conseguindo impressionar com o empate diante dos suiços, os orientais estarão amanhã em Madrid, dando combate ao Real Madrid, campeão espanhol, esperando um resultado favorável.

FRANÇA x BÉLGICA

A seleção francesa, que se encontra na «chave» do Brasil, também estará em ação amanhã, atuando em Bruxelas contra o selecionado da Bélgica.

VÁ MORAR NO GRAJAÚ
ALUGAM-SE quartos e apartamentos com ou sem pensão. Ambiente familiar. Tel.: 38-7283

CARRO ROUBADO
Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. CHINDLER & ADLER & CIA. — Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727 — São Cristóvão

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

ALUGAM-SE CARROS
Chapas particulares, sem chofer, americanos. Mecanicos, equipados, modelos 52, 53 e 54. Informações Tel.: 37-8612.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Titulos de Capitalização
Compramos, de 17 meses em diante. Liquidação imediata e, em certos casos, melhor valor do resgate. — RUA MÉXICO, 41 — 9º andar — Sala 907, das 11 às 17 horas.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO. DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

DR. ANTONIO FERREIRA
Comunica o seu novo consultório, À RUA SANTA LUZIA, 732 — SALAS 703/5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas.
NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARÊLHO DIGESTIVO.

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas
Cr$
Dormitório estilo moderno, em legitimo Pau-Marfim com 6 peças 8.500,00
Sala apartamento, com 6 peças 8.000,00
ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES SANGUE, etc. — PRÉ-OPERATÓRIOS — DIAGN. GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.
R. México, 164 - 3º andar - Av. N. S. Copacabana, 540 - Sala 1.104.
TEL.: 42-4986.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE SÓ ATÉ O FIM DO MÊS DE JUNHO
COM ABATIMENTO DE CR$ 4.000,00
Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.
GANHE TAMBÉM êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em ràdiofonógrafos de alta classe
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

PIANOS • CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 • Ouvidor, 137 • uma garantia real para suas compras

JOIOSA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO DIANA"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras - Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em Revista — Favoritos e azares

Mais uma prova clássica teremos hoje na Gávea em continuação ao calendário turfista da presente temporada. Como principal prova da tarde aparece o «Grande Prêmio Diana», prova clássica de gratas recordações para o turfista.

O clássico «Diana», prova de inspiração estrangeira, notadamente francesa, foi pela primeira vez disputada em 8 de maio de 1904, sob a presidência do dr. Cordeiro da Graça, na distância de 1.700 metros, com Cr$ 1.600,00 de prêmio. Mas em 1908 o «Diana», embora mantendo algumas de suas características, começou a ser alterado, sòmente voltando ao que fôra em 1932, fixada a distância em 2.400 metros, e elevada a dotação para Cr$ 12.000,00 colocado como «Grande Prêmio Diana» a sua dotação como corrida, critério para éguas de três anos, a pêso de tabela, o seu prêmio atinge a Cr$ 500.000,00, sendo pois a maior quantia à mercê da ala feminina, dentro das normas estabelecidas.

De que esta prova tem exercido grande influência em nossa criação colimando os desejos das que à instituiram e dos que lhe vêem defendendo os destinos basta se percorra a lista das vencedoras e se aprecia o nome das grandes mães que têm ornado a criação indígena.

Este ano teremos a presença de um bom lote de éguas nacionais, onde JOIOSA e EDASTRIA aparecem como as principais peças, ambas em excelentes condições de treino e que poderão travar interessante luta.

As preferências dos observadores recaem sôbre a defensora do Stud Rocha Faria, mas, a representante do turfe bandeirante se confirmar o exercício será adversária temível.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 13h45m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUEFIR, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, escoltou Que tal derrotando Luarzinho, King Sport, High Red, Quincas Borba e Sião. — E' o provável ganhador da carreira com a saída de Que Tal.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

LUARZINHO, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Que Tal e Quefir, derrotando King Sport, High Red, Quincas Borba e Sião. — Deverá decidir a formação da dupla. — Acusou melhoras em seu estado.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

IJALO, 54 quilos. — Estreante. — Está bem trabalhado para esta corrida. — Não é impossível aparecer.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

HARIRI, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, foi último para Navegante, King Priam, Mandenito, Orozco, Don Quixote e Sol. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

DEGRAU, 54 quilos. — No dia 5 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi último para Orozco, Hogjam, Quincas Borba, Quefir, Luarzinho e Sião — Corre pouco. — Pelo que vimos, achamos difícil.
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

SOL, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Quatiassú, Quincas Borba e Hogjam, derrotando Kameran, Saci e Samurai. — Algo melhor. — Serve para a dupla.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

SAFE, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi sétimo para Tio Capataz, Don Quixote, Quatiassú, King Admiral, Crisbam e Orozco, derrotando Hashih. — Está bem trabalhado para êste compromisso. — Não é impossível figurar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h10m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

TREFEGO, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Halo, derrotando Sagú, El Valiente e Gageiro. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

QUE TAL, 54 quilos. — No dai 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Quefir, Luarzinho, King Sport, High Red, Quincas Borba e Sião. — Continua em condições de vitoriar-se. — Vale arriscar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

SAMURAI, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, derrotou Adversaire, Al Gerife, Dourando, Foster, Grasl e Allons. — No mesmo estado, mas não acreditamos na repetição.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

SAGÚ, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Halo e Tréfego, derrotando El Valiente e Gageiro. — Bem movido. — E' candidato à dupla.
Prop. — Stud Peão.
Trat. — F. P. Schneider.

AL GERIFE, 50 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Samurai e Adversaire, derrotando Dourando, Foster, Grasl e Allons. — Também poderá figurar na dupla. — Está bem.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SARANINHA, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Ramos, com 53 quilos, foi quarto para Montanhês, La Furia e Cangapé, derrotando Luana, Seresteira, Odemir, Gládio e Hebom. — Em bom estado. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

BINGO, 56 quilos. — No dia 18 de outubro de 1953, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 54 quilos, foi último para Fulano, Toropi, Jeffi, El Matachin, Thunderbolt, Algoz, Tangedor, Panqueca, Iporan, Maco, Mau e Carinhoso. — Reaparece bem movido. — Azar viavel.
Prop. — Stud Brejeiro.
Trat. — Carlos C. Cabral.

ROCHESTER, 60 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marinho, com 52 quilos, foi último para Dança Bananal, Reuno, Mar Negro, Matipó Caipira e Cracilo. — Nada tem feito. — Não acreditamos.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

CANGAPÉ, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Gládio e Don Juarez, derrotando Bloomi, Mate Amargo, Reuno e Gilmar. — Bem no gramado. — Vai correr muito.
Prop. — Mercedes Lopes Pinto.
Trat. — João Atlanesi.

SURUBIO, 52 quilos. — No dia 6 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 58 quilos, derrotou Tarascon, Baiano, Charuto, Serra Bonita, Chico Gaúcho e Doglan. — Em ótimas condições. — Candidato respeitável.
Prop. — Sérgio Machado de Oliveira.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

SARGAÇO, 54 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de César Caleri, com 52 quilos, foi último para Saclett, Gangorra, Gládio, Cangapé, Peteim, La Furia, Falcão, Iporan, Bloomi, Chafick e Orestes. — Em regular estado apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Manuel R. Silvia.
Trat. — Henrique Itrilo.

REUNO, 60 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Fulgêncio Delgado, com 60 quilos, foi sexto para Gládio, Don Juarez, Cangapé, Bloomi e Mate Amargo, derrotando Gilmar. — Bom corredor no gramado. — Vale arriscar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

BIG HORSE, 56 quilos. — Estreante. — Tem boa campanha no sul, onde conseguiu 12 vitórias. — Está bem trabalhado para êste compromisso.
Prop. — Mário Difini.
Trat. — F. P. Schneider.

FRONDOSO, 52 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Teu Amigo.
Trat. — José M. Orelana.

PADUA, 54 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de R. Maia, com 54 quilos, foi sexto para Orestes, Montanhês, Revelo, Saraninha e Bloomi, derrotando La Furia, Seresteira, Gangorra, Holoturia, Melodia Portenha, Mate Amargo e Gal Fox. — A turma agrada. — E' um bom azar.
Prop. — João Rangel Pinto.

(Conclui na 4.ª página)

Reprodutor inglês para a Rússia

LONDRES, 29 (A. F. P.) — Pela primeira vez, há perto de 50 anos, compradores soviéticos acabam de adquirir um garanhão puro-sangue britânico.

Trata-se de RIDING MILL que conquistou várias importantes corridas na Inglaterra, inclusive as «Churchill Stakes» em Ascot.

Esse cavalo, de nove anos, pertencia a sir Percey Lorraine, grande proprietário britânico de cavalos de corrida. A venda foi efetuada por intermédio da Agência Anglo-Irlandêsa de venda de puros-sangue.

Outras negociações estariam em curso, segundo se soube, para a venda à URSS de outros garanhões.

O "Photochart" funcionou para decidir entre ADVERSAIRE e MINELBO, o vencedor do 2º páreo de ontem. Como vemos, levou a melhor ADVERSAIRE, por fora, "caprichado pelo L. Rigoni.

O DERBY DE EPSOM

Darius e Rowston Manor com as preferências

Na quarta-feira, dia 2 de junho vindouro, será realizada na tradicional colina de Epsom, o famoso «Derby de Epsom», a maior prova do turfe mundial e para a qual estão voltadas tôdas as atenções daqueles que se interessam pelo turfe.

Este ano o «Derby de Epsom» apresenta DARIUS e ROWSTON MANOR como os favoritos, enquanto FERRIOL, segundo colocado nos 2.000 guinéos e LANDAU, o cavalo da rainha Elizabeth II, que será montado pelo jóquei Gordon Richards, aparecem como sérios competidores.

Os preparativos para a grande festa são de molde a se aguardar uma grande festa da aristocracia inglêsa que estará reunida na grande tarde de 2 de junho.

Para os leitores

O nome do dia:
JOIOSA

Falam muito:
MSS LIONESS

Pode chegar o dia:
QUEFIR

Dois favoritos:
SARANINHA e PICKWICK

Acredite quem quiser:
REGALO

Um segredo:
IGARATÁ

Na Berlinda:
CORRUPIÃO

Habê

Palpites do "Diário de Notícias"

Quefir — Safe — Luarzinho
Que Tal — Tréfego — Sagu
Saraninha — Pádua — Big Horse
Igaratá — Caçumunga — P. Dorée
Joiosa — Edastria — Pirueta
Miss Lioness — Simonetta — Corviglia
Pickwick — Corrupião — Cabulete
Regalo — Flash — Cleofas

Baltimore foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo da Gávea a Quinquagésima-oitava corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito provas foram disputadas, avultando como principal atrativo o páreo que reuniu os animais estrangeiros de três anos e mais idade, na distância de 1.900 metros, com a dotação de 49.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a BALTIMORE, que derrotou FOLLETTO e INSHALLA, em fácil estilo, pilotado pelo jóquei Luis Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 13h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Samambaita, 56 quilos, L. Rigoni	36.648 —	14,00	11	5.223 —	61,00
2º Só, 54 quilos, O. Ullôa	20.141 —	26,00	12	5.675 —	56,00
3º Sarana, 54 quilos, D. P. Silva	4.623 —	114,00	13	18.386 —	17,00
4º Habilla, 54 quilos, Sebastião Barbosa	2.710 —	194,00	14	3.330 —	96,00
5º Gran Star, 55 quilos, Artur Araújo	36.648 —	14,00	23	3.250 —	98,00
6º Giarola, 54 quilos, Jobel Tinoco	2.710 —	194,00	24	944 —	338,00
7º Grande Gala, 54 quilos, L. Lins	1.546 —	340,00	33	840 —	380,00
			34	2.098 —	152,00
			44	136 —	1.718,00
	65.668			39.938	

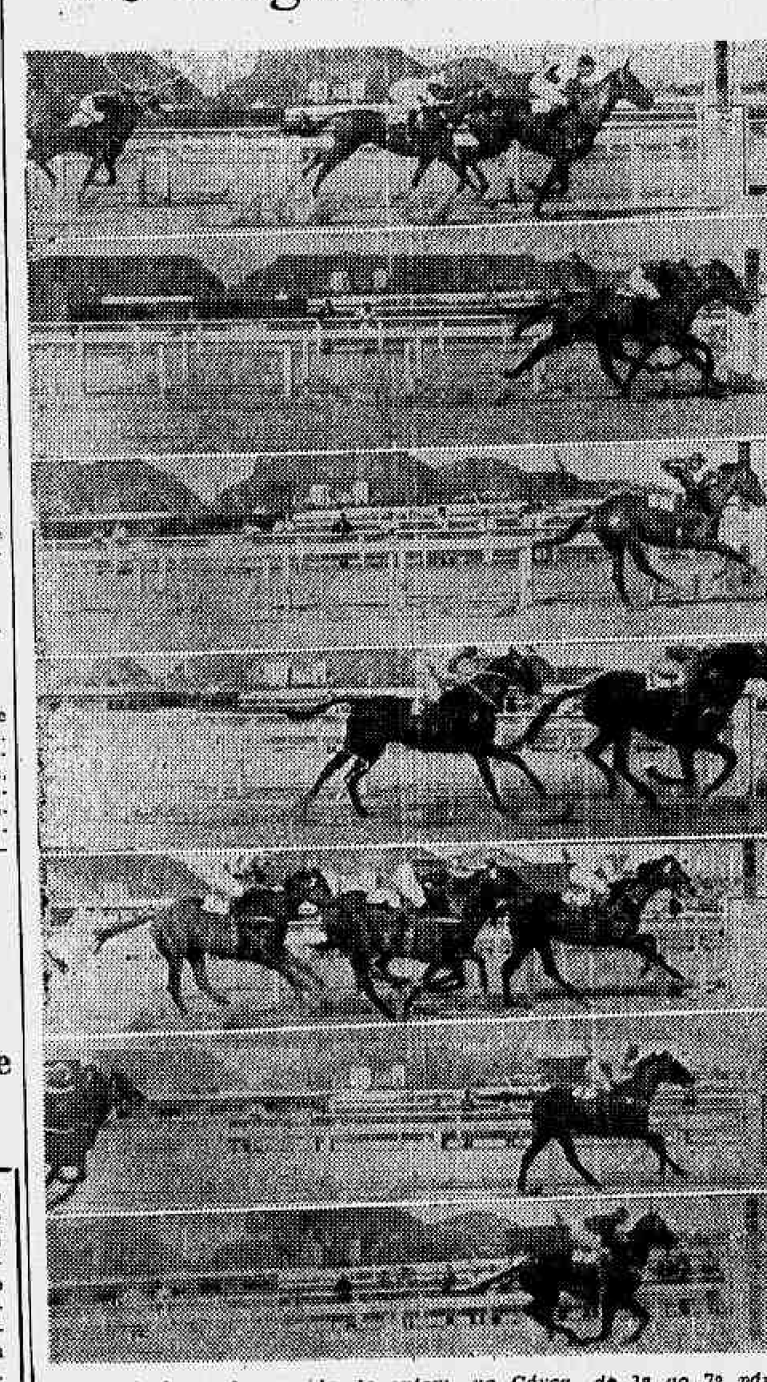
Não correu: Miska.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 91" 2/5. — Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla (13) Cr$ 17,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.181.540,00. — Pista de areia molhada.

SAMAMBAITA — F. C., dois anos — Rio Grande do Sul — Por Rinconete em Vinajera. — Proprietário: — Stud Favorito. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Chui.

(Conclui na 6.ª página)

As chegadas de ontem



Os ganhadores da corrida de ontem, na Gávea, do 1º ao 7º páreo.

TAIA

Uma égua chilena que virá correr o «G. P. Brasil»

Depois da vitória de TAIA no "Grande Prêmio Presidente de La República", disputado em Santiago, no Chile, seus responsáveis resolveram alistá-la no "Grande Prêmio Brasil" do corrente ano, quando terá a incumbência de representar o Chile na festa máxima do turfe brasileiro.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, que apresentamos aos leitores com as nossas cotações:

—o—

1º PAREO — As 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	QUEFIR, O. Ullôa	3	54	22
2—2	LUARZINHO, D. Silva	4	54	30
3	IJALO, D. P. Silva	2	54	35
3—4	HARIRI, A. Araújo	7	54	50
5	DEGRAU, E. Silva	5	54	45
4—6	SOL, E. Castillo	1	54	30
»	SAFE, E. Castillo	6	54	30

—o—

2º PAREO — As 14h10m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	TRÉFEGO, E. Castillo	2	54	22
2—2	QUE TAL, O. Ullôa	3	54	20
3—3	SAMURAI, M. Henrique	1	54	40
4—4	SAGÚ, A. Araújo	5	54	35
»	AL GERIFE, U. Cunha	4	50	35

—o—

3º PAREO — As 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	SARANINHA, J. Ramos	11	56	25
»	BINGO, L. Pinheiro	8	56	25
2	ROCHESTER, J. Martins	1	60	50
2—3	CANGAPÉ, E. Castillo	9	56	50
4	SURUBIO, L. Domingues	4	52	50
5	SARGAÇO, M. Henrique	6	54	50
3—6	REUNO, A. Ribas	7	60	40
7	BIG HORSE, D. P. Silva	10	56	40
8	FRONDOSO, não correrá	3	52	—
4—9	PADUA, F. Irigoyen	5	54	35
10	BLOOMY, L. Vieira	2	52	60
11	LETRADO, G. Almeida	12	52	60

4º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	JONZUL, D. Moreira	10	55	30
2	GARKA, não correrá	9	55	—
3	RIDE, B. Cruz	6	55	45
2—4	PLUME DOREE, O. Ullôa	2	55	20
5	FAYETTE, U. Cunha	11	55	35
6	ERCIA, E. Silva	7	55	40
3—7	CAÇUMUNGA, E. Castillo	5	55	30
8	FAST, G. Silva	12	55	50
9	CAMBANIERA, J. Tinoco	1	55	50
4-10	ROCEGA, L. Leiton	8	55	60
11	IGARATÁ, F. Irigoyen	3	55	45
»	GAMIANI, A. Araújo	4	55	45

—o—

5º PAREO — As 15h30m. — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00. — Grande Prêmio Clássico DIANA.

			Ks.	Cts.
1—1	JOIOSA, E. Castillo	4	55	18
2	GRANÁ, D. Moreira	2	55	100
2—3	EDASTRIA, F. Irigoyen	7	55	22
4	CHILITA, D. Silva	3	55	100
3—5	ROTINA, J. Marchant	9	55	45
»	RESOLUTA, A. G. Silva	5	55	45
4—6	PIRACEMA, O. Ullôa	8	55	30
»	PIRUETA, O. Ullôa	6	55	30
»	PALOMBETA, G. Silva	1	55	30

—o—

6º PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	SIMONETTA, E. Castillo	4	55	22
2	QUELUZINA, O. Ullôa	8	55	50
3	ILHA RASA, não correrá	15	55	—
4	COQUETTE, J. Martins	17	55	60
2—5	MISS LIONESS, D. P. Silva	7	55	25
6	ERGURA, não correrá	12	55	—
7	GITIRANA, B. Cruz	3	55	35
»	GLASSY, M. Henrique	14	55	35
3—8	STARFIRE, O. Serra	16	55	60
9	CORVIGLIA, D. Ferreira	10	55	40
10	CONCHAS, P. Fernandes	5	55	60
11	HOLLANDS, L. Domingues	1	55	50
»	CAMUTA, E. Silva	6	55	50
4-12	RETORICA, G. Silva	18	55	60
13	RIGA, D. Silva	11	55	60
14	GUARACHA, L. Lins	2	55	35
15	FRUTA, U. Cunha	13	55	60
»	CACHEMIRA, P. Tavares	9	55	60

—o—

7º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	PICKWICK, O. Ullôa	7	55	20
2	PALERMO, J. Tinoco	2	55	30
2—3	CORRUPIÃO, U. Cunha	10	55	35
4	SIMÃO, D. Moreira	3	55	60
3—5	RUPIM, E. Castillo	8	55	60
6	TREINADOR, D. Silva	5	55	40
7	CHIMARRÃO, G. Silva	9	55	40
4—8	NICK, A. Araújo	1	55	50
9	GARDO, L. Pinheiro	6	55	35
10	CABULETE, O. Macedo	4	55	50

—o—

8º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	FLASH, E. Castillo	6	55	20
»	ORSON, D. P. Silva	11	55	20
»	CACAO, J. Tinoco	1	55	20
2—2	REGALO, O. Ullôa	2	55	22
3	CAPIBERIBE, L. Lins	4	55	50
4	GOMO, O. Macedo	8	55	60
3—5	BY PASS, A. Araújo	5	55	35
6	GLORIN, D. Silva	9	55	60
7	IKE, R. Urbina	13	55	60
4—8	GUARARAPES, D. Moreira	12	55	60
9	CHIQUITO, L. Domingues	7	55	60
10	CLEOFAS, A. Ribas	3	55	40
11	RUFO, E. Silva	10	55	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — FRONDOSO
2 — GARKA
3 — ILHA RASA
4 — ERGURA

O Jockey Clube fazendo realizar um páreo na corrida de 5ª feira última, com o nome do general Flores da Cunha, solidarizou-se juntamente com as homenagens prestadas ao antigo turfista e criador. Na gravura, o homenageado toca a sua taça com as dos drs. Mário Ribeiro e Paula Machado, após o brinde que lhe foi feito, na tribuna principal do Hipódromo da Gávea.

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ 22 convida-o a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecidos S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Grande Premio
Cruzeiro do Sul
1.000.000
ao Vencedor
6 de Junho 1954
Jockey Club Brasileiro

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

Trat. — Gonçalino Feijó.

BLOOMY, 52 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 51 quilos, foi quarto para Gládio, Don Juarez e Cangapé, derrotando Latex, Amargo, Remo e Gilmar. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Carlos A. Brant Carvalho.
Trat. — Elbio Caminha.

LETRADO, 52 quilos. — No dia 20 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 55 quilos, derrotou Cajerú, Tarascon, Latex, Odilon e Tarimbeiro. — Vem de boa vitória na areia pesada. — Não acreditamos na repetição.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JONZUL, 55 quilos. — No dia 5 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Revelia, Plume Dorée e Fast, derrotando Rocega, Sornette, Sobrelá, Flamengá e Diabrura. — Bem preparada. — Vai correr bem.
Prop. — Luís Carlos A. Bormala.
Trat. — Alberto Coralho.

GARKA, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

RIDE, 55 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Miss Lioness, Morena Flor e Pavona. — Seu estado é de apuro. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PLUME DORÉE, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Revelia, derrotando Fast, Jonzul, Rocega, Sornette, Sobrelá, Flamengá e Diabrura. — Em ótimo estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

FAYETTE, 55 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Arnaldo Rosa, com 55 quilos, foi último para Grandiflora, Talloire, La Rita, Igaratá, Diabrura, Garka e Fighter. — Algo melhor. — Possível como azar.
Prop. — João Nélson Frota.
Trat. — José M. Oreiana.

ERCIA, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, derrotou Miss Lioness, Jeanette, Camilla, China, Ergura, Coronha, Simonetta, Kiri, Cachemira e Camutá. — Continua bem. — Serve para o «placê».
Prop. — Stud Iroquez.
Trat. — Tarcí Coutas.

CAÇUNUNGA, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 53 quilos, foi terceiro para Revelia e Sornette, derrotando Igaratá, Ruanda, Talloire, Revelia e Maritaca. — Corre bem no gramado. — Pode ganhar.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

FAST, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Revelia e Plume Dorée, derrotando Jonzul, Rocega, Sornette, Sobrelá, Flamengá e Diabrura. — Bem preparada. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

CAMBAXIRRA, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olvio Macedo, com 55 quilos, foi último para Guamará, Miss Platina, Maritaca e Diabrura. — Pouco melhorou. — Não gostamos.
Prop. — Michel Zouain.
Trat. — José Lourenço Filho.

ROCEGA, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi quinto para Revelia, Plume Dorée, Fast e Jonzul, derrotando Sornette, Sobrelá, Flamengá, e Diabrura. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

IGARATÁ, 55 quilos. — No dia 25 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Talloire e Revelia, derrotando Plume Dorée, Reserva, Nirza, Sobrelá, Serra Branca, Diabrura, Garka e Emmeline. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação. — Há fé.
Prop. — Stud Paissandú.
Trat. — F. P. Schneider.

GAMIANI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 52 quilos, derrotou Creso, Bolero, Camila, Tarbux, Corê e China. — Também está em boas condições. — Ótimo como azar.
Prop. — Carlos Bilbão Gama.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

QUINTO PAREO — GRANDE PRÊMIO DIANA — Às 15h30m — 2.400 metros — (Clássico) — Cr$ ... 500.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

JOIOSA, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 53 quilos, escoltou Retiro, derrotando Gerânio, Mister Guri, Mister Rio, Gold Fox, Next e Regalo. — Em excelente estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GRANÁ, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi terceiro para Chilita e Palombeta, derrotando Grandiflora e Naiza. — Aprecia o gramado mas a turma está forte.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Valdemar Costa.

EDASTRIA, 55 quilos. — No dia 4 de outubro de 1953, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, derrotou Piracema, Risoleta, Rubrica e Chilita. — Reaparece em soberbas condições. — E' a principal inimiga de Joiosa.
Trat. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

CHILITA, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 61 quilos, foi quinto para Fanfan, Pirueta, Palombeta, Resoluta, Chilita e Kaxuxa. — Fraca para a turma. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

ROTINA, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Joiosa, derrotando Palombeta, Pirueta, Chilita e Risoleta. — Em boas condições. — Poderá terminar lutando pela vitória.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.

RESOLUTA, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 57 quilos, foi quarto para Fanfan, Pirueta e Palombet, derrotando Chilita e Kaxuxa. — Bom refôrço para a companheira.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PIRACEMA, 55 quilos. — No dia 8 de abril, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulla, com 55 quilos, derrotou Fighter, Rosado, Rubrica, Jennifer, Guamará e La Rita. — Está bem treinada. — Não é para ser desprezada neste cotejo.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PIRUETA, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 61 quilos, escoltou Fanfan, derrotando Palombeta, Resoluta, Chilita e Kaxuxa. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PALOMBETA, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 60 quilos, foi terceiro para Fanfan e Pirueta, derrotando Resoluta, Chilita e Kaxuxa. — Se correr, vai ajudar a companheira. — Ostenta boa forma.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SIMONETTA, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Camila, derrotando Jarundá, Ergura, Garantia, Guaracha e Riga. — Tinindo. — Pode ganhar agora.
Prop. — Tina Pareto.
Trat. — Celestino Gomez.

QUELUZINA, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1953, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Diabrura, Jalice, Sunmaid, Maritaca e Cambaxirra, derrotando Gitirana, Hollands e Morena Rica. — Seu estado é bom. — Vai correr bem agora.
Prop. — Carlos Couto Duarte.
Trat. — José M. Oreiana.

ILHA RASA, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Rio Prêto.
Trat. — R. Carrapito.

COQUETTE, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi oitavo para Guaxima, Pallas, Romã, Ergura, Jonin, Candongas e Casa Branca. — Volta regular. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

MISS LIONESS, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sexto para Jeanette, Gamiani, Camilla, Garantia e Morena Flor, derrotando Jarundá, Casa Branca, Gitirana e Kiri. — Vai correr muito nesta distância. — Vale arriscar.
Prop. — Inácio Lafaiete Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ERGURA, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

GITIRANA, 55 quilos. — No dia 6 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de César Callieri, com 53 quilos, foi nono para Jeanette, Gamiani, Camilla, Garantia, Morena Flor, Miss Lioness, Jarundá e Casa Branca, derrotando Kiri. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

GLASSY, 55 quilos. — Estreante. — Suas condições de treino são perfeitas. — Está preparado para êste compromisso.
Prop. — José Parente Sobrinho.
Trat. — Mariano Sales.

STARFIRE, 55 quilos. — No dia 17 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Rocega e Jonin, derrotando Pintura, Ergura e Cajangá. — Bem preparada. — Azar recomendável no gramado.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Expedito Coutinho.

CORVIGLIA, 55 quilos. — Estreante. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação neste verdadeiro deserto de valores.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

CONCHES, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi último para Flamengá, Miss Lioness, Casa Branca, Retórica e Morena Flor. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Mocambo.
Trat. — Reduzino de Freitas.

HOLLANDS, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Kaluiá, Gamiani e Morena Flor, derrotando Sunmaid e Jarundá. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — Raul Hecksher de Castro.
Trat. — Elbio Caminha.

CAMUTÁ, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 54 quilos, foi último para Ercia, Miss Lioness, Jeanette, Camilla, China, Ergura, Coronha, Simonetta, Kiri e Cachemira. — No mesmo estado. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Elbio Caminha.

RETÓRICA, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Maia, com 55 quilos, foi quarto para Flamengá, Miss Lioness e Casa Branca, derrotando Conchas. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.
Prop. — Stud Caxambú.
Trat. — Alcides Morales.

RIGA, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, foi último para Camilla, Simonetta, Jarundá, Ergura, Garantia e Guaracha. — Sem credenciais. — Nada deverá pretender.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

GUARACHA, 55 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Fulgêncio Delgado, com 55 quilos, foi sexto para Camilla, Simoneta, Jarundá, Ergura e Garantia, derrotando Riga. — E' dotada de velocidade inicial. — Conseguindo folgar é um perigo.
Prop. — Stud Maria de Fátima.
Trat. — Silvio Morales.

RIUTA, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, foi quinto para Praline, Miss Lioness, Morena Flor e Kiri. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CACHEMIRA, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 55 quilos, foi décimo para Ercia, Miss Lioness, Jeanette, Camilla, China, Ergura, Coronha, Simonetta e Kiri, derrotando Camutá. — Pouco modificou o seu estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Mário Sampaio Pinto.
Trat. — José S. da Silva.

—o—

SÉTIMO PAREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PICKWICK, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Hércules, Chivi, Bi Pass, Orson, Ike, Flash, Glorin, Fair Game e Firebolt. — E' de apuro o seu estado. — Pode repetir.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PALERMO, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Hércules, Fighter, Treinador, Japomar, Corrupião, Escaler, Nipping, Simão e Eager. — Melhorou. — Não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

CORRUPIÃO, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi quinto para Hércules, Fighter, Treinador e Japomar, derrotando Escaler, Nipping, Simão, Eager e Palermo. — Correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

SIMÃO, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi oitavo para Hércules, Fighter, Treinador, Japomar, Corrupião, Escaler e Nipping, derrotando Eager e Palermo. — Conserva o estado. — Achamos difícil.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

RUPIM, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Gerânio, Vencimento e Minochino. — Algo melhor. — Possível como azar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

TREINADOR, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Hércules e Fighter, derrotando Japomar, Corrupião, Escaler, Nipping, Simão, Eager e Palermo. — Só melhorou. — Inimigo temível.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

CHIMARRÃO, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Picote, Corrupião, Escaler e Nick, derrotando Eager, Simão e Treinador. — Corre pouco. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

NICK, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi quarto para Picote, Corrupião e Escaler, derrotando Chimarrão, Eager, Simão e Treinador. — Está bem movido. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

GARDO, 55 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro com 55 quilos, foi quinto para Jaremon, Nipping, Minochino e Cabulete, derrotando Cunhambebe. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

CABULETE, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi nono para Jaó, Treinador, Corrupião, Japomar, Picote, Escaler, Simão e Nipping, derrotando Bedah e Eruca. — Bem movido. — Possível melhorar a atuação anterior.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Manuel Rafael.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FLASH, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Hércules, derrotando Bi Pass, Chiquito e Sarawak. — Em plena forma. — Vai correr muito. — E' uma das fôrças.
Prop. — Bianca A. M. Zanell.
Trat. — Alcides Morales.

ORSON, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi quinto para Pickwick, Hércules, Chivi e Bi Pass, derrotando Ike, Flash, Glorin, Fair Game e Firebolt. — Anda bem. — Serve para o «placê» ou para a dupla.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

CACAO, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Simão, Orson, Glorin e Camocin, derrotando Refem e Goal. — Mantém o estado. — Não acreditamos.
Prop. — C. Mac Dowell da Costa.
Trat. — Alcides Morales.

REGALO, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Chimarrão, derrotando Orson, Bi Pass, Capiberibe, Fair Game, Firebolt, Glorin e Rufo. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CAPIBERIBE, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi quinto para Chimarrão, Regalo, Orson e Bi Pass, derrotando Fair Game, Firebolt, Glorin e Rufo. — Volta bem movido. — Possível como azar.
Prop. — Stud Capiberibe.
Trat. — Mariano Sales.

GOMO, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa com 55 quilos, foi quinto para Bedah Sarawak, Orson e Bi Pass, derrotando Pickwick e Capiberibe. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Derbi.
Trat. — Cláudio Rosa.

BY PASS, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Hércules e Flash, derrotando Chiquito e Sarawak. — Em bom estado. — Deverá chegar entre os primeiros.
Prop. — Stud Hilda.
Trat. — José S. da Silva.

GLORIN, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Pickwick, Hércules, Chivi, Bi Pass, Orson Ike e Flash, derrotando Fair Game e Firebolt. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

IKE, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi sexto para Pickwick, Hércules Chivi, Bi Pass e Orson, derrotando Flash, Glorin, Fair Game e Firebolt. — Mantém o estado. — Possível apenas como grande azar.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

GUARARAPES, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, derrotou Rudá, Banki, Ever Night, Minolete e Gogro. — Em bom estado. — Deve chegar entre os primeiros.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

CHIQUITO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 51 quilos, foi quarto para Hércules, Flash e Bi Pass, derrotando Sarawak. — Bem movido. — Não é impossível como azar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

CLEOFAS, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni com 56 quilos, derrotou Pôrto Real, Creso, Bolero, Tarbux, Calimbau e Rudá. — Anda bem. — Pode repetir.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Elbio Caminha.

RUFO, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros sob a direção de Domingos Ferreira com 55 quilos, foi último para Chimarrão, Regalo, Orson, Bi Pass, Capiberibe, Fair Game, Firebolt e Glorin. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — Stud Don Francisco.
Trat. — João Andrade.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA, DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ .	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ GARANTIDO ..	Cr$	200,00	metro

ÊSTE ANÚNCIO DA' 10% DE DESCONTO
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

V. S. poderá possuir uma geladeira!...

Pode correr a praça antes de visitar-nos, não há plano mais acessível do que o nosso. Geladeiras de 7 pés cúbicos, Gabinete moderno, sistema de refrigeração acionado por um motor norte-americano de 1/6 H. P. Garantido absolutamente. Excepcional oportunidade até o dia 15 de junho de 1954. Entrada de Cr$ 2.600,00 e 12 prestações de Cr$ 1.000,00 ou Cr$ 3.300,00 de entrada e 14 prestações de Cr$ 800,00. À vista Cr$ 13.000,00. Exposição e vendas: Antonio Soares — Representações — Rua Buenos Aires, 156 — 2º and. (Entre Uruguaiana e Andradas)

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escovas. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. PREÇO: Cr$ 300,00. À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — sala 101. — TELEFONE: 23-0010.

2.700,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.

SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escovas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira. — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-249[illegible].

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seucarro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — MIL IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 98-A. Tel.: 52-1066.

A São Judas Tadeu e a Pio X, agradeço a graça alcançada. — Lucila B. Leite.

Loja Maçônica LAURO SODRÉ

Sede — Av. Presidente Vargas, 1.083, 1º
Estão convidados todos os 00br.: quites a comparecerem à sessão Eleitoral a realizar-se no próximo dia 31, segunda-feira, às 20 horas.
ORDEM DO DIA: Eleição da Administração e Representante para o exercício 954|955.
JUSTINO T. DE OLIVEIRA
Secretário.

REVENDEDORES DO INTERIOR

Gaullier comunica que iniciou as vendas pelo Reembôlso Postal, e avisa que oferecerá blusões com mangas compridas, botões de madrepérola, embalagem de luxo a Cr$ 55,00, calças americanas Cr$ 65,00, blusões de linho a Cr$ ... 250,00 (sem defeito). Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — 43-7241

CENTRO DOS DETETIVES FEDERAIS

AVISO

De ordem do Sr. Presidente, convoco os senhores associados, na forma dos artigos 49.º e 88.º e 85, para às eleições aos cargos da administração, à realizar-se na sede social do C. D. F., sito à av. Rio Branco, 151 — 15.º and. s| 1512, no dia 31 do corrente, entre 9 às 18 horas.
O associado só poderá votar, quites e, com à apresentação do recibo social referente ao mês 4 (abril) do corrente ano.
O Secretário
GASTÃO DIAS DE OLIVEIRA

BLUSÕES DE LUXO Cr$ 55,00

Mangas compridas, embalagem de luxo, sem defeito, direito de troca, e base de revendas Cr$ 100,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — Tel. 43-7241 — (Atende-se pelo Reembôlso Postal)

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Um minuto leitor, guarde o número da economia

RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º and.
MAQUINAS: SINGER, PHAFFE, DESDE: Cr$ 200,00 de entrada. À vista: Cr$ 4.800,00. E outras: Crosley, Vigorelli, Sigma, Elgin, c| ou sem mo tor. NÃO pague luxo em lojas, pague o preço equitativo. Geladeiras desde: Cr$ 2.600,00 de entrada. Enceradeiras Electrolux: Cr$ 300,00 por mês. Bicicletas Phillips para moça, outras para h mem, todos os tipos, prestações de Cr$ 280,00. Máquinas de lavar roupa, Liquidificadores. Etc...
ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º and. (ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDDRADAS) Guarde o número!...

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, de PORCELANA ESTRANGEIRA, de COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS da Itália, por PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

Grande oportunidade para propagandistas

Procuramos profissionais com prática no ramo. Instrução mínima: ginasial. Dar preferências e indicar empregos e funções anteriores. Ótima remuneração e grande possibilidade futura. Agradecemos o envio de uma fotografia. Inútil apresentar-se sem as condições requeridas. Guarda-se absoluto sigilo. Cartas para o n. 69.412, na portaria dêste jornal.

NOVAMENTE em nossas lojas

A MODERNISSIMA BENDIX Economat

Para que Você conheça um pouco das muitas vantagens que lhe pode oferecer a BENDIX ECONOMAT enumeramos abaixo algumas das suas características:

1 - enche-se automàticamente com água quente ou fria no nível certo.
2 - lava automàticamente, de maneira suave que não prejudica os tecidos.
3 - esvazia-se automàticamente para em seguida enxaguar em água limpa, uma ou duas vezes à sua vontade.
4 - extrai a água da roupa por um novo e patenteado processo a vácuo.

Não há necessidade de fixação ao solo nem instalações especiais. Bendix Economat trabalha com qualquer pressão de água - ligue-a em qualquer torneira e ela lavará com eficiência.

BOLSA FLEXÍVEL DE METEXALOY - os técnicos da Bendix dotaram-na desta inovação exclusiva que em suaves movimentos a vácuo tira a água da roupa depois de enxaguada, sem amarrotar, sem quebrar botões.

Preço de Tabela: Cr$ 19.990,00
ou em prestações mensais de Cr$ 1.540,00

REVENDEDOR AUTORIZADO:
CASSIO MUNIZ S. A.
MATRIZ Praça da Republica, 309 - São Paulo
FILIAL Rua Senador Dantas, 74, Esq. Evaristo da Veiga - Rio
DIPRO

RADIO-ELETROLAS · Marcas famosas · CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 · Ouvidor, 137 · uma garantia real para suas compras

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Cristais de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas. RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

ESCOLA DO ARRUDA PARA MOTORISTA

CURSO PROFISSIONAL, 1.000,00. Treinos, 80.00. AMADOR, curso 600,00. Treinos, 50,00. Aulas separadamente para senhoras e senhoritas. Treinos, damos avulsos, carteiras em 30 dias.

Rua Frei Caneca nº 85. Tel.: 32-7071. Próximo à Rua General Caldwell.





CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Quatro encontros promissôres

Campo Grande x Cruzeiro, Oriente x Guanabara, 1º de Maio x Dramático e Del Castillo x Atilia, na rodada de hoje pelo certame do D. A. — A relação dos jogos e dos juízes que funcionarão

Nada menos de quatro jogos, que, se antecipam dos mais promissores, serão efetuados hoje à tarde em disputa do campeonato do Departamento Autônomo da FMF. Serão êles: Del Castilho X Atilia, Campo Grande X Cruzeiro, Oriente X Guanabara, e 1º de Maio X Dramático. Estarão em luta os líderes e sub-líderes das zonas suburbanas e rural.

ESCALADOS OS ARBITROS

Ontem o Departamento Autônomo da FMF deu á publicidade a relação dos jogos da rodada e seus respctivos juízes:

Ei-la —

Jogo: 1º de Maio X Dramático — Amadores: Antônio Cajazeiras D' Afonseca; Asp. José Pereira Júnior; Aux. Arnaldo O. Filho e Astrogildo de Oliveira.

Canadá X Cocotá — Amadores: Horácio Silva; Asp. Nelson Roças; Aux. João Antônio das Chagas e Nelson Roças.

Del Castilho X Atilia — Amadores: João Travassos Arruda; Asp. Belmiro da Almeida; Auxiliares Rogoberto de Alcantara e Sandoval Barbosa.

Sampaio X Tôrres Homem — Amadores: Jaci Teixeira dos Santos; Asp. Edir de Oliveira; Aux. Antônio José Dionisio e Edir de Oliveira.

Nacional X Manufatura — Amadores: José Crispim Casemiro; Asp. Durval José de Castro; Aux. José Francisco de Souza e Durval José de Castro.

União X Engenho de Dentro — Amadores: Nuno Vaz Asp. Manoel Domingos Sant'Ana Aux. Marcelino José Candido e Edgar Xavier da Silveira.

Oposição X Unidos de Ricardo — Amadores: Armindo Gonçalves Covinhas Asp. Antônio Henrique Lopes Aux. Paulo de Oliveira e Antônio Henrique e Lopes.

Anchieta X Valim — Amadores: José Queiroz Asp. Miguel Brito Lemos Aux. Maury G. Dutra.

São José X Realengo — Amadores: Rubens Nogueira da Costa, Asp. Joracy Barcelos e Aux. Alberto Abesulo Pereira e Joracy Barcellos.

Oiti X Piraquara — Amadores: Milton Dantas de Oliveira e Cicero Ignacio da Silva.

Campo Grande X Cruzeiro — Amadores: Armando Marques Asp. Osvaldo de Oliveira Maia Aux. Waldir Cordeiro D'Avila e José Vanuto Filho.

Oriente X Guanabara — Amadores: Americo Loureiro Asp. Pitagoras de Azevedo Lima Aux. Manoel Ribeiro da Silva e Pitagoras de Azevedo Lima.

Corintians X Distinta — Amadores: Serafim Cordeiro de Souza Asp. Acacio Araujo Ribeiro Aux. Elpidio Gabriel de Souza e Acacio Araujo Ribeiro.

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe ofereça.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______
ESTADO ______

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL: 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. PINHEIRO PIRES — Av. Mem de Sá, 185-7 — Tels.: 32-0010 e 52-5167.

ESTOFADOR

Reforma-se grupos estofados, poltronas, sumiers, colchões de molas e todos serviços concernentes à arte. Atendemos a domicilio. Orçamentos sem compromisso. — Telefone: 58-1407 — Sr. Manuel ou Geraldo

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3233. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis e folheto HEMOTERAPIA.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

• EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Decide-se o titulo atlético de aspirantes

Quatro equipes no certame desta tarde em Alvaro Chaves

Será disputado, esta tarde, no estádio do Fluminense, o Campeonato de Aspirantes da Federação Metropolitana de Atletismo. Mais de uma centena de futuros astros do esporte base estarão em luta, representando as equipes do Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo.

As provas deverão ser tôdas bem disputadas, mas, o titulo deverá decidir-se entre tricolores e vascainos, possuidores de equipes mais numerosas.

O programa-horário das provas é o seguinte:

14h30m — 83 metros, com barreiras — Semi-finais — Arremêsso do pêso — Salto com vara.

14h45m — 100 metros — Semi-finais — 300 metros, rasos — Semi-finais — Arremêsso do disco.

15h30m — 1.000 metros, rasos — Final — Salto em altura.

15h45m — 83 metros, com barreiras — Final — Arremêsso do dardo.

16 horas — 100 metros, rasos — Final.

16h15m — 300 metros, rasos — Final — Salto em distância.

16h30m — Revezamento de 4 x 100 metros — Final.

17 horas — Revesamento de 4 x 300 metros — Final.

ATLETAS SEM CONDIÇÃO PARA PARTICIPAR DA COMPETIÇÃO

De acôrdo com a verificação feita pela F.M.A. nas inscrições pelos clubes filiados, pelo Botafogo não poderão participar os atletas César Nei Cheren, por não possuir registro na entidade, e Cláudio César de Avelar, por se encontrar registrado pelas côres do Flamengo e pelo C.R. do Flamengo: os atletas Fernando Alves Carneiro, por ter ultrapassado o limite de idade, seguindo-se João Gomes de Sousa Filho, Joel do Nascimento, Luís Carlos Lambert, Valdir da Silva Gomes e Válter de Oliveira, todos por não possuirem registro na Federação; Wolfgang Valdemar Habrulstschek, também não poderá participar pelas côres rubro-negras, por pertencer à classe de atletas "novíssimos".

DR. JORGE EDISON MENDES

UROLOGIA-CIRURGIA

Do Hosp. Servidores do Estado. México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

AGORA SIM!...

TELEVISÕES 21" - CR$ 23.500,00
GELADEIRAS 6 PÉS - CR$ 19.500,00

Rua Assembléia 93 s-602

L A R I D E A L

LOJA E EXPOSIÇÃO: — RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9289.

15 DIAS DE VENDA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dormitório Chipandale luxo 6/p a partir de	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Chipandale luxo 8/p a partir de	Cr$ 8.300,00
Salas de jantar completa a partir de	Cr$ 6.400,00
Máquinas de costura c/ motor desde de	Cr$ 4.800,00
Guarda-vestidos avulsos a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras a partir de	Cr$ 1.900,00

PEÇAS AVULSAS DE TODOS OS ESTILOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISÃO — VENTILADORES — PANELAS DE PRESSÃO — FAQUEIROS de diversas marcas.
TAPEÇARIAS — COLCHÕES DE MOLAS — ESTOFADOS DE TODOS OS ESTILOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

AUTOMOBILISTA! não troque



Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

NÃO SE ILUDA, USE



o ÚNICO óleo contendo CROMO
(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)

E ECONOMISE!

A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO

Á venda em todas as boas casas

Caso não encontre Castrol com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientamos.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

As lojas **DUCAL** apresentam com exclusividade...

LINHA LORD
Scatamacchia

Fôrma Tipo Americano — Exclusividade DUCAL

SAPATO LORD SCATAMACCHIA, FÔRMA AMERICANA, EM HAVANA E MARRON.... CR$ 400,00

a melhor linha do melhor calçado!

Na linha Lord Scatamacchia, o senhor encontra o sapato de fôrma "tipo americano", a última novidade em segurança e confôrto para os pés.

BREVEMENTE 8ª DUCAL Assembléia 41

FÔRMA AMERICANA SIGNIFICA: MAIS ELEGÂNCIA E MAIS CONFÔRTO!

Maior comodidade do pé, pois acompanha minuciosamente a sua anatomia.

Maior desenvoltura no andar, pois é extremamente flexível.

Maior segurança e confôrto no pisar, pois acompanha os centros de apôio naturais do pé.

lojas DUCAL

AS PROP. - D-188

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ CASTELO ★ QUITANDA ★ FLORIANO ★ MEYER ★ MADUREIRA

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.	Sala jantar Francês Marfim	Cr$ 13.000,00.
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00.	Sala jantar Colonial luxo	Cr$ 13.000,00.
Dormitório Império	Cr$ 22.000,00.	Sala jantar Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Baltimore foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 5.ª página)

SEGUNDO PAREO — As 14h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Adversaire, 56 quilos, Luis Rigoni	47.296 —	15,00	12	4.614 —	86,00
2º Minelbo, 54 quilos, Emidio Castillo	17.509 —	39,00	13	1.286 —	308,00
3º Allons, 53 quilos, Luis Domingues	47.296 —	15,00	14	20.086 —	20,00
4º Al Gerife, 54 quilos, D. P. Silva	16.488 —	42,00	23	916 —	432,00
5º Horizonte, 54 quilos, Dalcino Silva	3.665 —	193,00	24	16.201 —	24,00
6º Kibar, 54 quilos, Jobel Tinoco	1.398 —	496,00	33	195 —	2.030,50
			34	3.846 —	103,00
	86.573		44	2.350 —	168,00
				49.494	

Não correu: Tunuyan.

Diferenças: — Meia cabeça e três corpos. — Tempo: — 89" 1/5. — Vencedor: (6) Cr$ 15,00. — Dupla (14) Cr$ 20,00. — Placés: (6) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.502.010,00. — Pista de areia molhada.

ADVERSAIRE — M. C., dois anos — Paraná — Por Dernah em Bettsann. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h35m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Encore, 54 quilos, Francisco Irigoyen	45.033 —	16,50	12	18.592 —	25,00
2º Quick One, 54 quilos, Osvaldo Ulliôa	17.134 —	43,50	13	6.980 —	67,00
3º Advantage, 56 quilos, Luis Rigoni	8.036 —	93,00	14	15.456 —	30,00
4º Salamana, 54 quilos, Alberto Tôrres	2.421 —	308,00	22	377 —	1.249,00
5º Sica, 54 quilos, B. Cruz	3.880 —	192,00	23	5.266 —	89,00
6º Khania, 54 quilos, E. Castillo	14.958 —	50,00	24	6.866 —	68,50
7º Dormo Maria, 54 quilos, D. Silva	1.802 —	414,00	33	432 —	1.090,00
			34	4.039 —	117,00
	93.264		44	865 —	544,00
				58.873	

Diferenças: — Quatro corpos e três corpos. — Tempo: — 75". — Vencedor: (1) Cr$ 16,50. — Dupla (12) Cr$ 25,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 13,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.649.190,00. — Pista de areia molhada.

ENCORE — F. A., dois anos — São Paulo — Por Advocate em Endwell. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Indiscreto, 52 quilos, Guillermo Silva	22.184 —	40,00	11	4.724 —	111,00
2º Montanhês, 56 quilos, Luis Rigoni	43.600 —	20,50	12	19.295 —	27,00
3º Ponche Claro, 56 quilos, P. Tavares	9.091 —	99,00	13	5.848 —	89,00
4º Don Juirez, 49 quilos, A. Cardoso	11.252 —	80,00	14	8.092 —	65,00
5º Oistria, 53 quilos, J. Ramos	6.568 —	136,50	22	1.876 —	279,00
6º Revelo, 52 quilos, D. Silva	9.922 —	90,00	23	8.917 —	59,00
7º El Matachim, 56 quilos, D. P. Silva	1.549 —	579,00	24	11.048 —	47,00
8º Fidalgo, 60 quilos, L. Lins	7.220 —	124,00	33	1.252 —	417,00
			34	3.258 —	160,50
	111.384		44	1.043 —	501,00
				65.352	

Não correram: Rochester e Craclio.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: 82" 2/5. — Vencedor: (1) Cr$ 40,00. — Dupla (12) Cr$ 27,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00; (8) Cr$ 10,50 e (2) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.080.780,00. — Pista de areia molhada.

INDISCRETO — M. C., seis anos — São Paulo — Por Felicitation em In Luck. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador — Haras Guanabara.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h30m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, de três a cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Marco, 58 quilos, L. Leiton	31.681 —	24,00	12	12.650 —	38,00
2º Herú, 55 quilos, P. Fernandes	8.055 —	94,50	13	9.242 —	52,00
3º Johil, 56 quilos, Luis Rigoni	7.980 —	95,00	14	5.118 —	94,00
4º Curió, 54 quilos, E. Castillo	19.250 —	39,50	23	13.659 —	35,00
5º Onyx, 51 quilos, A. Cardoso	21.919 —	35,00	24	6.659 —	72,00
6º Bororó, 50 quilos, H. Lima	6.287 —	121,00	33	3.931 —	125,00
			34	7.582 —	69,00
	95.172		44	1.153 —	453,00
				60.004	

Diferenças: — Um corpo e meio e meia cabeça. — Tempo: — 123" 3/5. — Vencedor: (2) Cr$ 24,00. — Dupla (24) Cr$ 72,00. — Placés: (2) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 33,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.671.540,00. — Pista de areia molhada.

MARCO — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Eboo em Aurea Maud. — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Tarbux, 56 quilos, D. Moreira	24.111 —	29,00	11	480 —	952,00
2º Banki, 55 quilos, O. Macedo	13.452 —	52,00	12	2.499 —	171,00
3º Régio, 55 quilos, A. Araújo	19.271 —	36,00	13	18.176 —	32,50
4º Pafúncio, 55 quilos, Ilton Pinheiro	19.585 —	36,00	14	9.113 —	47,00
5º Rebelde, 55 quilos, J. Tinoco	1.098 —	639,00	22	290 —	1.477,00
6º Rajão, 55 quilos, D. Silva	2.041 —	344,00	23	3.745 —	114,00
7º Guaracy, 57 quilos, A. Ribas	4.452 —	158,00	24	2.395 —	179,00
8º Sunkist, 55 quilos, J. Marins	929 —	757,50	33	7.647 —	56,00
9º Catimbau, 55 quilos, O. Coutinho	2.310 —	384,00	34	11.729 —	36,50
10º Siymle, 55 quilos, Atauaipa Brito	484 —	1.450,00	44	2.513 —	170,00
	87.733			53.557	

Não correu: Firebrand.

Diferenças: — Dois corpos e meio e pescoço. — Tempo: 63" 1/5. — Vencedor: (1) Cr$ 29,00. — Dupla (13) Cr$ 32,50. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (7) Cr$ 11,50 e (9) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.572.590,00. — Pista de areia molhada.

TARBUX — M. C., três anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Agula. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

SETIMO PAREO — As 16h30m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais estrangeiros, de três anos e mais idade, que não tenham obtido vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 — Pesos especiais.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Baltimore, 59 quilos, Luis Rigoni	37.089 —	25,00	11	1.222 —	401,00
2º Folletto, 50 quilos, Lidio Lins	10.168 —	90,00	12	6.308 —	78,00
3º Inshalla, 57 quilos, Francisco Irigoyen	18.699 —	49,00	13	7.650 —	64,00
4º La Vision, 57 quilos, Dalcino Silva	14.439 —	63,50	14	7.052 —	69,00
5º Gatillo, 60 quilos, Osvaldo Ulliôa	26.629 —	34,00	22	1.288 —	380,00
6º Arenoso, 56 quilos, B. Ribeiro	4.120 —	223,00	23	11.432 —	43,00
7º Kameran Khan, 56 quilos, E. Castillo	3.599 —	255,00	24	9.305 —	50,00
			33	4.138 —	118,00
	114.741		34	12.563 —	38,00
				61.256	

Não correu: Tor di Quinto.

Diferenças: — Quatro corpos e palheta. — Tempo: — 121" 4/5. — Vencedor: — (7) Cr$ 25,00. — Dupla (34) Cr$ 38,00. — Placés: (7) Cr$ 22,00 e (5) Cr$ 57,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.899.770,00. — Pista de areia molhada.

BALTIMORE — M. C., quatro anos — Uruguai — Por Blackamoor em Atlântica. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Importador: — Eusébio Silveira.

—o—

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Pan, 52 quilos, Paulo Tavares	8.822 —	109,00	22	18.808 —	33,00
2º Nikota, 54 quilos, Osvaldo Ulliôa	19.337 —	50,00	23	17.440 —	35,00
3º Colero, 54 quilos, Emidio Castillo	4.203 —	229,00	24	32.662 —	19,00
4º Comândulo, 52 quilos, Dalcino Silva	7.434 —	130,00	33	1.059 —	583,00
5º Mercury, 56 quilos, Luis Rigoni	76.601 —	12,50	34	4.248 —	145,00
6º Lilibety, 50 quilos, B. Marinho	4.016 —	240,00	44	2.974 —	208,00
	120.463			77.191	

Não correram: Duroc, Edimburgo, Nagasaki, Divita e Demolidor.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 58" 2/5. — Vencedor: (4) Cr$ 109,00. — Dupla (24) Cr$ 19,00. — Placés: (4) Cr$ 96,00 e (10) Cr$ 46,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.145.620,00. — Pista de areia molhada.

PAN — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Pantalon em La Traviata. — Proprietário: — Stud Sol Addente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Arado.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.602.970,00
CONCURSOS	CR$	375.520,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.978.490,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dezessete ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 1.553,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$ 10.763,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quarenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 888,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dez ganhadores. — Rateio: — Cr$ 13.621,00

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
AS 19h30m
As lendas de Tvar-Saltan, de Rimsky-Korsakoff.

oferecimento da
Casa José Silva

TOCA-DISCOS
AUTOMATICOS USADOS
Compro. Vou à residência. Pago bem. Tel.: 32-4621

VENEZIANAS
ALUMINIO ou madeira e Persianas de enrolar. Fabricamos ou consertamos. Atendemos ao interior ou qualquer bairro. Fábrica: Rua Almirante Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042.
RECORTE E GUARDE

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS
Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Aviso aos amputados acima do joelho
Recebi da Alemanha modernissima perna mecânica com joelho fisiológico «JUPA», à prova de queda que dispensa cinto e suspensório garantindo o andar completamente normal. Fôrma rigorosamente anatômica, fabricada em madeira leve especial. Representa o que há de melhor em material, já que a ciência e a prática adquiridas durante e após a última guerra, confirmaram que as pernas mecânicas de qualquer tipo de metal são contraproducentes e até prejudiciais à saúde do amputado.
Recebemos, também, fundas modernissimas para hérnia (simples e duplas), palmilhas para pés planos e cansados e palmilhas de borracha esponjosa para pés sensíveis.
Consultas sem compromisso: — J. S. Hoegemann — Oficina, à rua Anspeçada Melo, 4 — (Olaria) — Tel.: 30-3567 e consultório, à rua Senador Dantas, 80 — Aptº 1.408 — Tel.: 52-1834, às terças, quintas e sábados, das 8 às 10 horas.

ECONOMISADORA MINERVA LTDA.
Resultado do Sorteio
29 — Maio — 1954
NÚMEROS CONTEMPLADOS
Plano "Soberano"
71765 81765 91756 01765 11765
21765 31765 41765 51765 6765
«PLANO METRÓPOLE»
371765 758371 385758 115385
OS PRÓXIMOS SORTEIOS SE REALIZARÃO EM 26 E 30 DE JUNHO — 1954
MAURICIO & JULIÃO LTDA
REPRESENTANTES
Rua México, 31 — 4º andar. — Fone: 52-0545



MILHÕES *em descontos, cauções e empréstimos locais.*

As *disponibilidades aplicadas* por nosso Banco cresceram de 31% em 6 meses. Subiram de 270 para 354 milhões de cruzeiros. E tudo isto em operações de crédito local, beneficiando o comércio, a indústria e os depositantes do Rio de Janeiro. Conquistamos 3.095 *novos* clientes nesse período. Industriais, comerciantes, particulares compreenderam desde logo que a nossa campanha no sentido de estimular os investimentos locais era uma campanha de interêsse comum. Em consequência, os nossos depósitos aumentaram de 286 para 372 milhões num semestre, permitindo que *mais* 84 milhões de cruzeiros fossem redistribuidos à indústria e ao comércio do Distrito Federal. Quanto mais clientes, quanto maior o volume de depósitos, maiores serão as nossas disponibilidades. *E tôdas elas são aplicadas exclusivamente no Rio de Janeiro.*

TORNE-SE CONHECIDO NO BANCO ANDRADE ARNAUD ABRINDO NÊLE A SUA CONTA DE DEPÓSITOS



Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú



2 produtos de Qualidade
para PINTURAS PERFEITAS
As tintas Sintex e Niulac são dotadas de grande poder de cobertura e de alta resistência à exposição. Oferecem excepcionais vantagens pela sua superior qualidade e são de tonalidade uniforme.
SINTEX
Esmalte sintético brilhante, de fácil aplicação, para pinturas de caminhões, ônibus, móveis de escritório, barcos, geladeiras, brinquedos, etc.
AGORA, EM NOVAS EMBALAGENS... MODERNAS! VISTOSAS!
NIULAC
A base de laca nitro-celulose de secagem rápida e de grande resistência, para pinturas finas de: automóveis, aviões, móveis de aço, e outras superfícies metálicas.
SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Campeonato Mundial de Hockey

PARIS, 29 (AFP) — Em partida final, simples para homens, do Campeonato Internacional de Tênis da França, o norte-americano Tony Trabert sagrou-se campeão ao derrotar seu compatriota Art Larsen, por 6-4, 7-5 e 6-1.

A campeã feminina individual foi a norte-americana M. Connily, que venceu a francesa mme. Bucaille, por 6-4 e 6-1, e conservou o título que conquistou no ano passado.

Campeãs Mady e Wiltrud

Nas quadras das Laranjeiras realizou-se a final de duplas femininas de segunda classe, brilhantemente vencida por Mady Bentes e Wiltrud Thurms, derrotando Maria Dilon Soares-Elinor Potter, por 6-3, 6-0.

A pugna teve para as campeãs sabor de revide, já que em 1953 foi-lhes arrebatado o título pelas mesmas adversárias. Tanto Wiltrud cómo Mady Bentes demonstraram magnífica forma abatendo suas oponentes, em jôgo rápido e vistoso. Aliás, a representante do Clube dos Caiçaras, recem-promovida à segunda classe, vem se distinguindo uúltimamente cómo excelenta duplista, haja visto suas últimas performances, como finalista do Torneio Inaugural, e semi-finalista do Torneio de Duplas mistas da Zona Sul, quando, ao lado de Aloísio Esteves, cumpriu magnífica atuação contra o par campeão Maria Helena Amorim-Pedro Moacir.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

AOS EVANGÉLICOS

Para Deputado

AGUINALDO COSTA

U. D. N.

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Damasco	79,80
Voil Algodão ...	45,50
Reps Estampado.	38,50
Lonita 1,40mt .	50,00
Marquizete	22,00
Galeria Kirch ..	45,00
Trilho T	15,00
Trilho "Kirsch" .	25,00
Trilho "Pariz" .	140,00

Tapetes, cortinas, passadeiras diretamente das fábricas

Tapeçaria Veneza

R. Constituição nº 16

Tel.: 22-5251

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações



e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103
Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24
Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and.
Tel. 22-6013

MATRÍCULAS ABERTAS

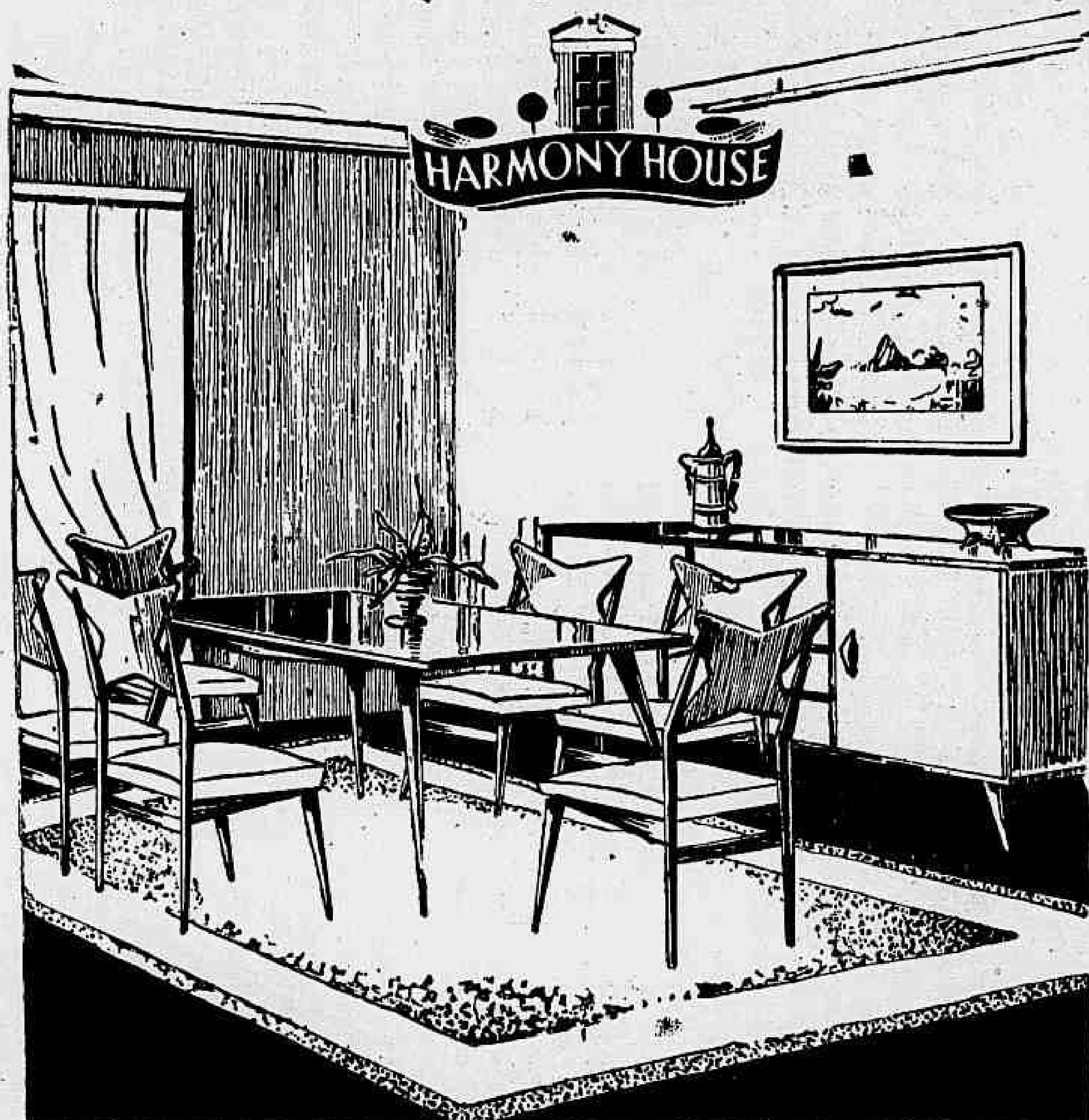
a partir de 17 de maio, segundo trimestre — 1954 (7 junho - 27 agôsto)

INGLÊS PARA TODOS OS FINS



5º ANIVERSÁRIO

5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA



QUARTA-FEIRA DE MÓVEIS

Patrocinada pelo Instituto Nacional do Pinho com a colaboração dos seguintes fornecedores:

SÃO PAULO:	Agapan
	Fabio & Cia. Ltda.
	Luchini
	Miabel
	Modolin & Cia. Ltda.
	Peter Kraft
	Probel S. A.
	Raphael Musetti
	Tapetex
	Universo
	Valério
BAHIA:	Móveis Ralf
CURITIBA:	Móveis Cimo
PETRÓPOLIS	Carlos Langenba
SANTOS:	Luiz XV Ltda.
RIO DE JANEIRO:	Araribola
	Joya Ltda.
	Luiz Pinto Segundo
	Miclan Ltda.
	Pindorama Ltda.
	Rotexda

Uma mobília completa e distinta

SALA "CENTURY"

Construção sólida e resistente

Preço regular 7.995,00
Economize 996,00
6.999,

* Imbúia selecionada da melhor qualidade.
* Frisos de alvo pau marfim, para contraste.

Com 8 lindas peças, fabricadas no Paraná, exclusivamente para Sears. Constando de: Buffet-bar, mesa fixa e 6 cadeiras com assentos forrados de matéria plástica, verde. Oferta especial. Compre agora e economize. Facilidades no Plano Sears.

ENTRADA: 1.400,00 — MENSAL: 430,00

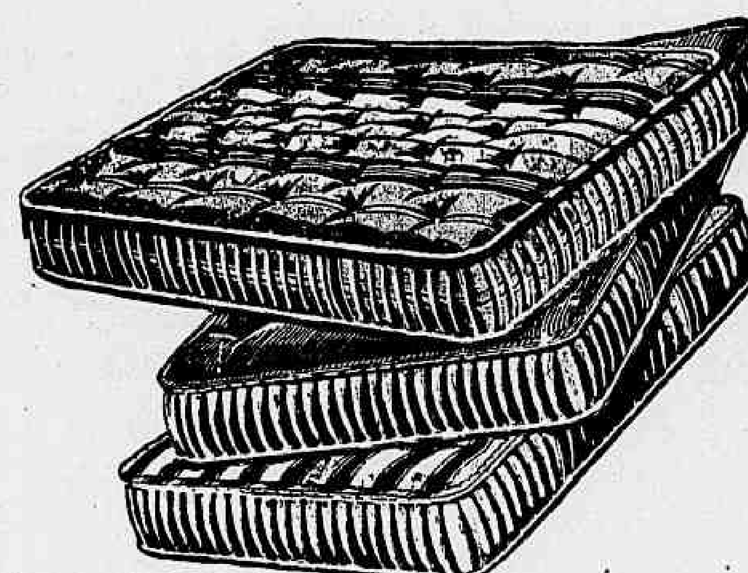


Uma exclusividade Sears

GRUPO ESTOFADO «GUARUJÁ»

Entrada 1.200,00
Mensal 380,00
5.995,

Belíssimo sofá com 3 lugares e 2 poltronas. Forrado com tecido estampado, padrão «Bambú», exclusividade Sears. Molêjo perfeito e confôrto garantido, por preço excepcional. Venha vêr.

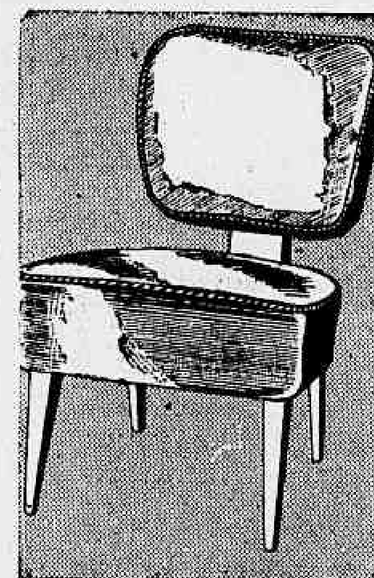


COLCHÕES DE MOLAS "BOURLÉ"

TAMANHO: 0,78m. x 1,88m. De 1.195,00 por apenas: **888,**

TAMANHO: 0,88m. x 1,88m. De 1.295,00 por apenas: **988,**

TAMANHO: 1,28m. x 1,88m. De 1.595,00 por apenas: **1.188,**

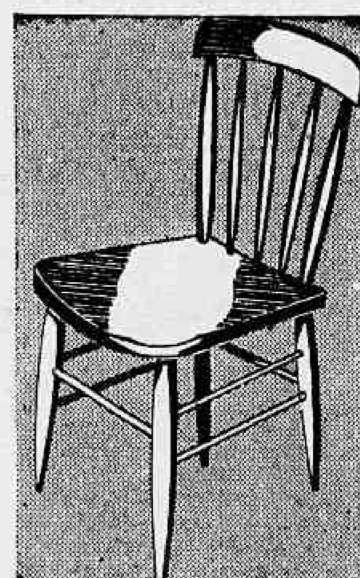


POLTRONA «ELASTIC»

SEM BRAÇOS

Ent. 220,00
Mens. 100,00
1.095,

Novo modêlo, com molêjo espiral. Encôsto flexível, ligado ao assento com lâminas de imbuia. Oferta excepcional.



CADEIRA DE IMBÚIA

CÔR NATURAL

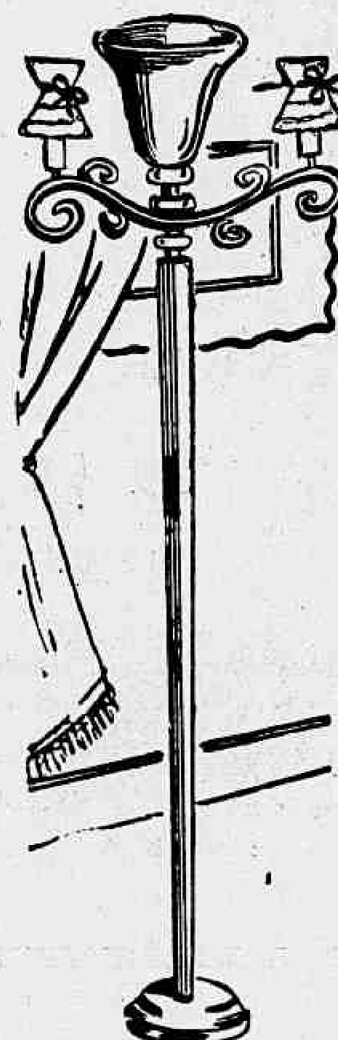
De 129,00 por apenas: **99,**

Assento recortado, encôsto torneado. Cadeira avulsa para todos os fins. Compre nesta oferta e economize.

Compre agora! Muito distinto...

MODERNISSIMO

e por preço excepcional



ABAT-JOUR DE COLUNA

De 2.095,00 por apenas: **1.877,**

Luz indireta, com cúpula estilo sino. Quebraluz lateral em várias côres. Fácil limpeza. - Ótimo preço. Aproveite.

Ent. 380,00 - Mens. 140,00



ABAT-JOUR DE MESA

BASE DE MADEIRA

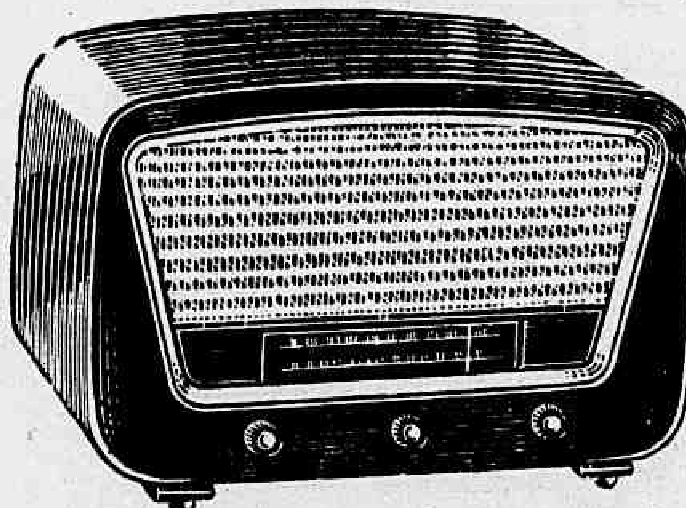
De 549,00 por: **488,**

Quebraluz de linho, em várias côres. Muito elegante e moderno. Venha vêr.

Eis a sua grande oportunidade. O aparelho que você procurava...

AGORA POR UM PREÇO QUE VOCÊ PODE PAGAR

Não deixe para depois! Venha comprar nesta semana



Desenho atraente e ótima sonoridade

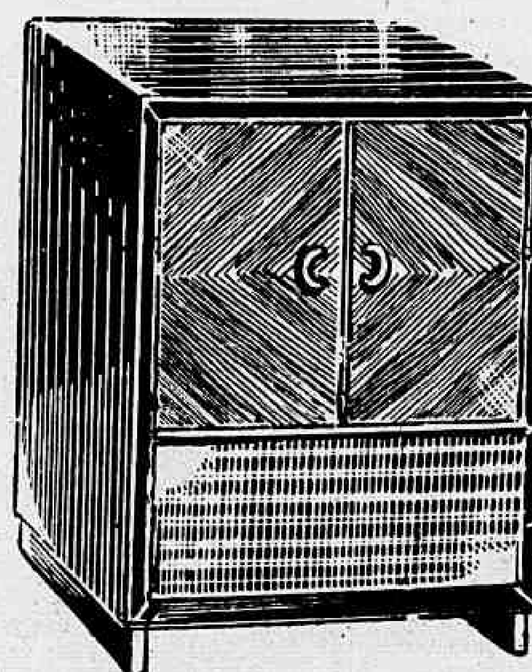
RÁDIO DE CABECEIRA

SILVERTONE «WESTWOOD»

Preço regular .. 1.895,00
Economize 896,00
999.

Elegante e finíssimo móvel de imbuia, com 5 válvulas e 2 faixas de ondas. Alto-falante de 5" com imã permanente. Circuito super-heterodino. Especialmente estudado para proporcionar boa acústica.

ENTRADA: 200,00 MENSAL: 100,00



Silvertone

RÁDIO-FONÓGRAFO

Preço regular 7.495,00
Economize 1.607,00

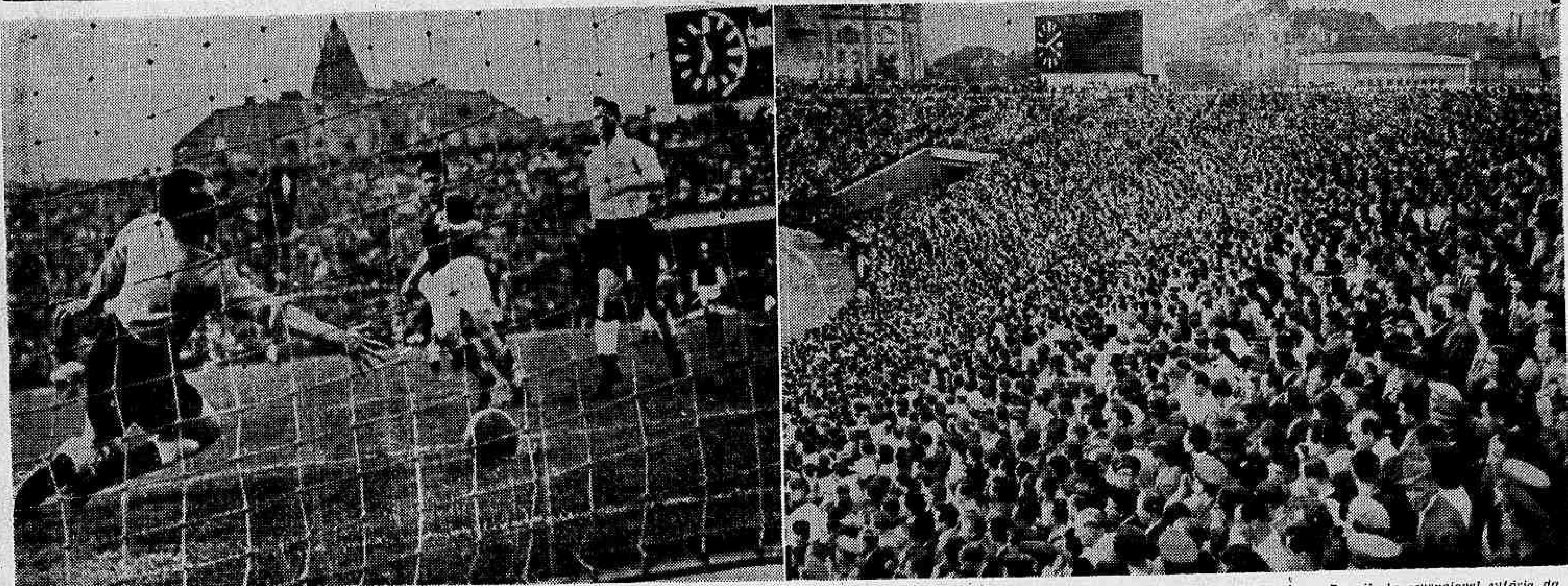
5.888,

Entrada 590,00
Mensal 410,00

Belíssimo móvel de um corpo, executado em imbuia de ótima qualidade. Transformador Universal, 5 válvulas e 3 faixas de ondas Troca-discos «Flessey», de 3 velocidades. Alto falante de 8 polegadas, pesado, alta fidelidade — magnífica reprodução. Venha comprar nesta oferta e economize. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4046
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



92 MIL PESSOAS, VIRAM OS 7-1 DE BUDAPEST — À esquerda — Aos 72 minutos de jôgo, o húngaro Puskas (no centro), burla a vigilância do goleiro Gil Merrick e faz o 7º gól da sensacional vitória da Hungria sôbre a Inglaterra. O jogador inglês Staniforth (de camisa branca) vê, desolado o último tento que quebrou a altivez da Seleção da Inglaterra. — À direita — O Estádio do Povo, de Budapest, onde 92 milpessoas assistiram a fragorosa derrota dos "pais do futebol" (FotoU. P.)

LUTA RENHIDA NO MARACANÃ

(Conclusão da 1.ª página)

uma vez que não foi legalizado. Os jogadores Danilo e Jorge foram afastados, voltando à intermediária Amauri e Laerte, havendo possibilidades de Barbosa guarnecer a meta cruzmaltina. A provável formação da équipe do Vasco, que será confirmada esta manhã, após. a revisão médica, será a seguinte: Barbosa; Mirim e Belini; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Naninho, Vavá, Alvinho e Dejair.

DUAS DÚVIDAS NO S. PAULO

Os sampaulinos estão concentrados nas Paineiras, e existem ainda duas dúvidas para a formação do quadro que medirá fôrças com os vascainos. A meia-direita está entre Zeola e Lanza e a ponta-esquerda entre Teixeirinha e Canhoteiro. Sòmente na manhã de hoje Jim Lopes dará a conhecer a constituição oficial do «onze» campeão paulista, que deverá ter a seguinte organização: Poy; De Sordi e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Zeola ou Lanza, Gino, Dino e Teixeirinha ou Canhoteiro.

A ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem de Vasco x S. Paulo, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), auxiliado por Adelino Ribeiro de Jesus e José Gomes Sobrinho. A preliminar, com início às 13h15m, será travada pelas equipes da Faculdade Nacional de Odontologia e da Escola Nacional de Agronomia.

Defeende-se um...

(Conclusão da 1.ª página)

nho, que se contundiu no seu último exercício, sofrendo torsão no tornozelo. Em conseqüência, não integrou a delegação, e estará à margem do prélio de hoje. Deverão formar os botafoguenses com Pianowsky, Orlando Maia e Floriano; Araty, Bob e Juvenal, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

MESMA EQUIPE PALMEIRENSE

O Palmeiras apresentará a mesma equipe dos últimos compromissos, não efetuando qualquer alteração, em face da boa produção dos onze jogadores. Esperam os palmeirenses manter a invencibilidade, devendo o quadro obedecer a seguinte organização: Cavani, Rubens e Cação; Waldemar Fiume, Toca-Fundo e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

LATORRE O ARBITRO

Caberá ao juiz uruguaio, Rimel Latorre, a direção do encontro Palmeiras X Botafogo, no Pacaembú, auxiliado por dois bandeirinhas que serão indicados pela Federação Paulista de Futebol.

Técnicos não diplomados que podem ser contratados

O Conselho Nacional de Desportos acaba de comunicar à Federação Metroplitana de Basquetebol que autorizou os clubes abaixo a contratar os técnicos de basquetebol, não diplomados, que vão seguir, sem prejuízo dos diplomados.

A. A. Grajaú — Nélson Rodrigues e Paulo Rodrigues.

Riachuelo — Floriano Peixoto de Oliveira Tôrres Homem.

Grajaú — Ezio Borges Lima, André Rodrigues, Antônio Carlos Cantuária e Geraldo Conceição.

Carioca — José Fernandes Tude Sobrinho.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Serão disputadas, esta manhã, as duas pelejas do Campeonato Juvenil de Voleibol, que foram adiadas de domingo último, devido ao mau tempo. A que reunirá Botafogo e Fluminense, no Mourisco, reveste-se de grande importância, já que as duas equipes ocupam a liderança, invictos.

O outro prélio será entre São Cristóvão e Vila Isabel, em Figueira de Melo.

Manteve o Fluminensee a co-liderança

(Conclusão da 1.ª página)

mente, perdendo duas oportunidades excepcionais de marcar tentos. De uma vez foi Atis, e depois Osvaldinho, que frente a frente a Adalberto, arremataram fora, perdendo gôls. A defensiva da Portuguêsa conteve bem os ataques pouco concatenados do Fluminense, enquanto que o ataque "luso" sempre punha em pânico o reduto final tricolor. A defesa das Laranjeiras aguentou bem e assim manteve incólume seu arco. Sòmente depois de ter marcado o único tento da primeira fase o Fluminense melhorou muito, equilibrando e chegando até a jogar melhor.

DOMINIO DO FLUMINENSE NO FINAL

Nos derradeiros 45 minutos, o Fluminense passou a jogar melhor, bem melhor que a Portuguêsa. Sua linha média auxiliava mais ao ataque, aparecendo Edson como a mola propulsora. Robson, por sua vez, melhorou, com os demais atacantes tricolores.

O arco de Lindolfo passou por maus momentos, e a zaga "lusa" já não suportava o assedio tricolor, caindo por três vêzes.

A MARCHA DA CONTAGEM

Quincas abriu a contagem aos 30 minutos do 1º. tempo após completar uma bola que viera do arremate de Telê. O ponta direita atirou duas vêzes, o couro bateu nos zagueiros adversários e foi Quincas que emendou de primeira. A primeira fase terminou com a contagem de 1-0 para o Fluminense. No periodo final, Quincas aumentou aos 9 minutos num lance de rara felicidade. O ponteiro recebeu ótimo passe, correu pela extrema e centrou. O couro «viajou» pelo alto, sôbre a meta, da Portuguêsa, Vilalobos pulou para cabecear (sem no entanto tocar na bola), tendo Lindolfo deixado passar a bola redundando daí o 2º. gól do Fluminense. O goleiro luso saiu mal do seu arco pensando naturalmente que Vilalobos cabeceasse o couro. 2-0, Fluminense, ficou sendo o marcador.

Aos 38 minutos, Renato marcou o único tento da Portuguêsa após escorar de cabeça um centro de Dido. Adalberto ficou olhando a bola entrar...

Meio minuto após o Fluminense marcou o seu 3º. gôl por intermédio de Valdo.

Quincas, que voltou a jogar bem, centrou rasteiro para dentro da área da Portuguêsa. Lindolfo pegou e largou para Valdo atirar fortemente, aumentando o escore.

Quincas foi o autor do gôl mais lindo da tarde. Ao apagar das luzes do prélio, isto é, aos 43 minutos, o ponteiro correu pela ponta, invadiu a área e atirou esplêndidamente — um petardo —, marcando o quarto gôl do Fluminense.

OS MELHORES

Na equipe do Fluminense, todos se portaram bem. Merecem, no entanto, maior destaque: Pindaro, Duque, Edson, Telê, Robson, Quincas e Valdo.

O ponteiro foi, então, o mais destacado elemento do Fluminense, ontem, como de outras vêzes.

Na Portuguêsa, Lindolfo, Nena e Ortega foram os melhores.

QUADROS, ARBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituidos:

FLUMINENSE: Adalberto — Pindaro e Duque — Jair, Edson e Bigode — Telê, Vilalobos (Emilson), Valdo, Robson (Ramiro) e Quincas.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS: — Lindolfo — Nena e Valter — Herminio, Clóvis e Cecl — Dido, Renato, Osvaldinho (Genê), Atis e Ortega.

O árbitro do encontro foi Alberto da Gama Malcher, com atuação satisfatória.

A renda somou a quantia de Cr$ 166.630,50.

Na preliminar, a equipe da Faculdade Nacional de Medicina venceu a da Escola Nacional de Belas Artes pela contagem de 7-0.

Os dois quadros formaram assim:

MEDICINA: Ari (Vâlter) — Sinval e Coutinho — Marcos, Romili e Rafaeli — Antenor, Carlos Alberto, Dauquir, Henriques e Salvador (Luis Varlos).

BELAS ARTES: Silva — Fontoura (João) e Dias — Júlio, Baldissara e Clóvis — Passini, Joséas, Vercingetorix (João) e Nei.

MARCAÇÃO DOS TENTOS — Na primeira fase: Antenor (2), Henrique (1) e Dauquir (2). Na fase final: Dauquir (1) e Antenor (1).

1-0, venceram os titulares

Bom o treino do Flamengo, na Gávea

Na manhã de ontem, treinaram os profissionais do Flamengo, preparando-se para o jôgo de quarta-feira, contra o América, encontro que seria o de estréia dos rubro-negros, mas que foi transferido. O zagueiro Marinho reapareceu, havendo possibilidades do seu reaparecimento contra os rubros. O centro-avante Zèzinho, contundido na peleja com o Vasco, não participou do treino, enquanto os outros titulares, Pavão e Esquerdinha, sòmente treinaram individual, e estão fora de cogitações.

TITULARES, 1 a 0

Os titulares levaram a melhor por 1 a 0, tento de Evaristo.

A equipe principal formou com Chamorro (Garcia), Marinho e Tomires; Valter, Jadir e Jorgé; Paulinho, Duca, Maurício, Evaristo e Zagalo.

Os suplentes atuaram com Garcia (Chamorro), Sanção e Guta; Tião, Milton e Adão; Hamilton, Hélio, Guarani, Dida e Babá.

Novo exercicio em conjunto será efetuado amanhã, iniciando-se logo após a concentração na Gávea.

Colocação no Rio-São Paulo

Com os resultados de ontem, a situação do Torneio «Roberto Pedrosa», por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

	Pontos
1º Fluminense, Flamengo, Cortinthians e Palmeiras	0
2º Vasco, América e São Paulo	2
3º Portuguêsa	4
4º Botafogo e Santos ..	6

O «artilheiro» do Torneio é o ponteiro Quincas, do Fluminese, com 6 gols marcados.

"Cracks" do passado falam...

(Conclusão da 1.ª página)

foi ao Flamengo, pelo qual disputou a «Taça América Fabril», em 1921, sagrando-se vencedor da mesma. Em 22, interveio no Torneio Inicio, sendo o artilheiro com 4 «goals», e, no mesmo ano, figurando na reserva de Junqueira, conquistava um honroso vice-campeonato, no ano em que o América sagrava-se campeão do Centenário. Em 1929, ganhava o seu primeiro titulo oficial pelo Flamengo, vencendo o campeonato de segundo «team». Depois de 1929 dispersou as suas atividades, passando a jogar basquete, pelo Flamengo, e remo, pelo Boqueirão. No esporte da cêsta foi campeão 7 vêzes pelo segundo quadro e várias outras vêzes no primeiro, tendo ainda integrado a seleção brasileira num sul-americano disputado em Montevideo, em que nos colocamos em terceiro lugar. Mas a sua mais grata emoção está nas Olimpiadas de Los Angeles, quando fêz parte de uma enorme caravana de torcedores brasileiros, que acompanhou a delegação nacional, viajando em vapor especialmente fretado. Êle mesmo nos diz que foi uma viagem maravilhosa, guardando as mais vivas recordações da excursão. Afonso Segreto Sobrinho conta com uma coleção preciosa de medalhas: quase uma centena, incluindo-se entre elas 6 de ouro, as quais lhe são «jóias muito caras». Finalmente, para completar o histórico de sua carreira esportiva, vamos assinalar o episódio pitoresco de que até «sky» êle praticou, na cidade italiana de Cortina Ampezo, na fronteira com a Suiça, quando por ali estêve em viagem turistica.

O QUE PENSA DO FUTEBOL MODERNO

Afonso Segreto Sobrinho está inteirado do movimento esportivo quotidiano e, como tal, se sente à vontade para opinar sôbre o futebol de hoje. Vai nos dizendo, inicialmente: — «Em primeiro lugar, quero expressar que o futebol antigo me parecia mais brilhante, talvez mais útil, e, inclusive, com jogadores como hoje não se vêem mais, podendo-se citar, como exemplos frisantes, os nomes de um Fried, Marcos de Mendonça, Chico Neto, Sidney, Osvaldinho e outros, todos «cracks» completos, jamais igualados, na minha opinião. No entanto, acredito que a marcação antiga era mais rigorosa, mais de perto que a atual, pois é preciso se notar que o sistema de Zezé Moreira permite certa liberdade, apenas se fechando muito na área. Outra coisa que me parece ter influido para a queda do nivel técnico do futebol é a influência do profissionalismo. Não há mais apêgo à camisa, o jogador é submetido a constante esfôrço, pelas suas próprias obrigações, que não são pequenas, e, em consequência, há como que uma saturação de futebol. Por isso eu concordo, em parte, com a recente entrevista de Flàvio, num programa de televisão, quando o treinador criticou certas coisas erradas do nosso futebol, dizendo, mesmo, algumas verdades muito certas. Principalmente num ponto estou de pleno acôrdo: administrativamente, não houve progressos no nosso futebol, pois quase tudo continua sendo regido por mentalidade amadorista, quando, na verdade, as necessidades e a própria evidência dos fatos já ultrapassaram os métodos atuais. Não posso deixar de fazer, também, uma referência à parte disciplinar, que me parece muito falha».

CUIDADO COM OS HUNGAROS

Falando sôbre a campanha do nosso «scratch» na Suiça, Afonso Segreto Sobrinho não se mostra muito otimista, mas também não chega ao ponto de ficar desesperançado quanto a uma figura brilhante. E, bastante impressionado com o que se fala dos húngaros e com o que os próprios resultados estão mostrando, chama a atenção para o caso de um possivel confronto com os atuais «fantasmas» do futebol europeu, acentuando:

— «Creio que já se devia ter tomado uma providência mais precavida, mandando observar êsses homens, que são a nova sensação do futebol no Velho Mundo. Afinal, os resultados estão ai para alertar todo o mundo e já era tempo dos responsáveis pela seleção nacional terem procurado colhêr observações seguras sôbre o estilo e categoria dos eventuais adversários, mesmo porque não estamos livres de enfrentá-los, e é preciso notar que pouco ou quase nada sabemos a respeito dos húngaros, a não ser que êles são, realmente, uma nova potência mundial. Enfim, vamos esperar que tudo saia bem e que os nossos «scratchmen» respondam à altura da confiança do povo».

A SELEÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

Pedindo cinco minutos para pensar, Afonso Segreto Sobrinho vai reconstituindo, mentalmente, os nomes que mais lhe impressionaram em todos os tempos, para formar a seleção hipotética que vimos apresentando nestas reportagens. Pedindo desculpas se não estiver muito de acôrdo com o consenso geral, eis os nomes por êle apresentados: Marcos; Chico Neto e Domingos; Bauer, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Fried, Nilo e Moderato.

ACUSADO O OLARIA

Teria faltado a compromisso assumido

TUNIS, 29 (United Press) — A informação segundo a qual a equipe de futebol do Olaria do Rio de Janeiro desistiu de realizar o jôgo marcado para hoje, nesta cidade, provocou fortes protestos nos circulos esportivos locais. A equipe brasileira deveria haver chegado hoje a Tunis para enfrentar o «Olympique Squad» de Marselha, finalista da copa francesa. A liga tunisiana de futebol, que havia preparado uma faustosa recepção para os brasileiros, decidiu protestar junto à Confederação Brasileira de Desportos contra a desistência do Olaria.

AVISO À PRAÇA

A firma Paulo Izaias de Macêdo, estabelecida com armarinho, sito à rua 2 de Fevereiro, 21-A — Encantado — D. F., comunica a todos os credores, que vendeu e transferiu o seu estabelecimento ao sr. Feliciano Louriero, casado, português, carteira de estrangeiro nº 19.210.090, morador à avenida 28 de Setembro, 260 — Vila Isabel — D. F..

A referida firma pede a todos os credores o comparecimento, para acertos de seus débitos, dentro de 30 (trinta) dias, a partir do dia 21-5-54 p. p., na mesma loja, sendo que o comprador assumiu o ativo e passivo da firma vendedora; para liquidar as dividas da praça.

PAULO IZAIAS DE MACÊDO

SOCIEDADE DE ENDOCRINOLOGIA

MESA REDONDA SÔBRE O DIABETES

Participação de eminentes especialistas do Rio. Convidam-se aos interessados.

Dia 31/5/54 às 20,30 horas, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

FESTA NAZIONALE ITALIANA

In occasione della Festa Nazionale, l'Incaricato d'Affari d'Itália, riceverà i conndzionali e gli amici dell'Itália, mercoledi 2 giugno, dalle ore 17 alle ore 20 alla Sete dell'Ambasciata in Rua das Laranjeiras 154.

SEARS 1949 – 1954 5º ANIVERSÁRIO

5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA

Torne seu trabalho mais leve com uma serra... "CRAFTSMAN"

Tico-tico — Com motor

Preço regular 4.190,00
Economize 413,00

3.777,

ENTRADA 760,00
MENSAL 240,00

Motor de 1/3 H. P. — 1.450 R.P.M. — 50 ciclos. com 18" entre a lâmina e o braço. Mesa inclinável a 45 graus. Capacidade de corte: 1 1/4". Compre agora.

Famosa marca «Craftsman»

Aparêlho Elétrico

Para gravações diversas

Preço regular . 1.998,00
Economize ... 221,00

1.777,

ENTRADA: 360,00 — MENSAL: 130,00

Utilíssimo estôjo com 36 peças. Grava em vidro, madeira, metal plástico, etc. Com 15.000 R.P.M. e 110 volts. Brocas até 1/8 de polegada. Acompanhado com 2 carvões sobressalentes. Aproveite!

De fabricação alemã

Calibre Standard

Aço inoxidável

Preço regular .. 389,00
Economize ... 101,00

288,

GRANDE UTILIDADE — MUITO PRÁTICO

Para medidas externas e internas, em centímetros e polegadas. Aço de superior qualidade, em especial acabamento. Não perca esta oportunidade. Venha comprar agora para fazer economia.

Tinta fôsca lavável

Sero-Cor

Para parede

Preço regular .. 184,00
Economize 25,00

159,

Seca ràpidamente, não mancha nem deixa cheiro. Pinta 30ms quadrados por galão. Várias côres.

Compre agora por menos...

Trinchas

Para pintura

Preço regular ... 65,00
Economize 16,00

49,

Tamanho: 5 polegadas. Tipo especial para serocôr, paredex e ken-tone. - Aproveite esta oferta.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: [illegible] ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO